Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.841

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

ACREDITA-SE EM LONDRES QUE A MESA DA CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL, NA REUNIÃO DA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA, ALTERARÁ O PLANO GERAL DA ASSEMBLÉA

O "bloco do ouro" realizou uma conferencia, em Paris, para discutir e adoptar o melhor meio de defesa da moeda

Circulando, em Portugal, boatos de intranquillidade, o governo fez publicar uma nota dizendo que tem conhecimento de tudo e dispõe de meios para defender a ordem

CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Acredita-se que será profundamente alterado o programma, préviamente adoptado

Londres, 8 (U. T. B.) — A Mesa da Conferencia Economica, reune-se segunda-feira, e dessa sua sessão poderá resultar uma alteração profunda no programma préviamente adoptado para a grande assembléa mundial.

Conforme suggestão anterior, partida do sr. Neville Chamberlain, estarão presentes á Mesa, nessa reunião, os relatorios parciaes de todas os commissões e sub-commissões. Por esses documentos poder-se-á avaliar quaes os assumptos cuja discussão já póde ser levada a plenario, sabendo-se que principalmente os sub-comités economicos especializados apresentam uma obra já realizada.

Do exame de taes relatorios e de sua comparação com o programma primitivo da Conferencia é provavel que resulte a creação de um novo Comité, que coordenando as conclusões já obtidas e pondo em relevo as lacunas da "agenda" prévia, venha a estabelecer um novo roteiro para as discussões, principalmente nas que dizem respeito ás questões economicas.

Já houve mesmo entre os chefes das diversas delegações entendimentos nesse sentido, de modo a permittir que muito em breve possa a Conferencia entrar em trabalhos realmente efficientes e capazes de conduzir a theses completas. O sr. MacDonald, primeiro ministro britannico, participou activamente de taes entendimentos extra-officiaes, o que não o impediu do presidir á reunião do gabinete britannico, á tarde, na Camara dos Communs.

A Mesa, tambem ouvirá o relatorio que lhe será feito pelo senhor Guido Jung, da Italia, sobre as conclusões a que chegou a sub-commissão monetaria de medidas provisorias, de accordo com a proposta do sr. Neville Chamberlain.

Segundo essa proposta, a, impossibilidade de tratar isoladamente dos diversos assumptos que incumbem á sub-ommissão, sem levantar outros, torna aconselhavel que sejam estudados em conjunto todos esses assumptos, isto é, a politica sobre creditos, o nivelamento elevado dos preços, fluctuações monetarias, control do cambio, as questões das dividas particulares internacionaes, e o reinicio dos emprestimos internacionaes.

Haverá portanto, alterações um tanto profundas no programma ou "agenda" da Conferencia, com um desenvolvimento maior das questões puramente economicas, e com grande restricção em certos pontos em que as divergencias de opiniões são mais accentuadas.

Todos os esforços estão sendo dirigidos no sentido das palavras pronunciadas pelo sr. Cordell Hull, dos Estados Unidos, na ultima reunião da Commissão Central.

— "Não podemos pensar em nos dissolver emquanto não chegarmos a accordos completos, em torno de todas as questões em que isso seja possivel. Nos casos em que não seja possivel um accordo, cumpre que fiquem bem esclarecidos quaes os pontos que geram as nossas divergencias, mas isso sempre dentro de um espirito de ampla cooperação".

O facto de não ter sido acceito o ponto de vista do adiamento, preconizado pelos paizes do "bloco do ouro", já agora não parece capaz de dar logar a uma crise. Com effeito, hoje se reunem em Paris os directores dos bancos centraes desses paizes, e procurarão firmar um plano de cooperação entre elles, sem entretanto procurarem qualquer medida contra o andamento dos trabalhos da Conferencia.

Tambem se espera que na reunião de segunda-feira a Mesa tome conhecimento da nova declaração que, ao que se affirma, o presidente Roosevelt dirigiu á delegação americana sobre a questão da alta dos preços e sua reacção sobre os trabalhos da Conferencia.

OS TRABALHOS DA SUB-COMMISSÃO DE VINHOS

Londres, 8 (U. T. B.) — O sub-comité dos vinhos, da Conferencia Economica, votou varias conclusões que serão sujeitas á consideração do plenario.

Figuram entre ellas a que prevê a instituição de um grande festival internacional, todos os annos, e a que recommenda a creação de estações de cura pela uva e seus derivados.

Discorda-se dos dados officiaes sobre a população — albaneza —

Tirana, 8 (U. T. B.) — Os dados officialmente publicados recentemente sobre a população da Albania têm sido commentados por varios observadores, pelas columnas dos jornaes, por se afastarem visivelmente da realidade.

Segundo os algarismos officiaes, a população yugoslava na Albania ser' de cem mil, quando é notorio que ella não excede de 27 mil, ao passo que o numero de albanezes residentes na Yugoslavia é dado como sendo de 578 000 quando na realidade é de mais de setecentos mil.

O novo embaixador argentino no Brasil

Como o sr. Ramon Carcano, depois do banquete que lhe foi offerecido, falou sobre a sua missão

Buenos Aires, 8 (U. T. B.) — O sr. Lafayette de Carvalho e Silva, encarregado de negocios do Brasil, offereceu no Jockey-Club Argentino um banquete de despedida ao sr. Ramon Carcano, novo embaixador da Argentina junto ao governo brasileiro, e que parte em breve para assumir o seu posto.

Buenos Aires, 8 (U. T. B.) — O sr. Ramon Carcano, novo embaixador da Argentina no Brasil, concedeu alguns minutos de palestra ao representante da U. T. B. nesta capital, pouco depois do almoço de gala que lhe foi offerecido no Jockey-Club pelo encarregado de negocios do Brasil, sr. Lafayette de Carvalho e Silva.

O diplomata argentino assim se exprimiu ao jornalista brasileiro:

— "O dever que me incumbe de obedecer ás ordens de meu governo veiu, desta vez, ao encontro de minhas proprias idéas pessoaes.

Designado para occupar o alto posto de embaixador no Rio de Janeiro, caber-me-á seguir para o Brasil com a elevada missão de concorrer para a consolidação da tradicional amizade entre os dois paizes, numa tarefa que será enormemente facilitada pela obra de meus predecessores e pelo sentimento unanime dos dois povos.

Comprehendendo o sentido pratico da diplomacia moderna, procurarei intensificar as relações entre os dois paizes sobre bases praticas, tendo em vista principalmente as relações commerciaes, mas sem esquecer a approximação cultural, que ainda encerra um mundo inteiro a descobrir, de cada um dos paizes para o outro.

Para esse fim sei que posso contar com os elementos necessarios da parte do governo, da sociedade e do povo de meu paiz, e espero poder confiar egualmente nos do Brasil, a começar por sua imprensa que, como a nossa, tem sido uma das grandes constructoras da boa harmonia entre as nossas duas patrias."

Interrogado sobre o que ha de fixado em relação á fainda visita do presidente da Republica, general Agustin Justo, ao Brasil, o sr. Carcano assim respondeu:

— "Recebi sobre esse assumpto instrucções muito nitidas de meu governo, no sentido de combinar com as autoridades brasileiras certos detalhes dessa annunciada visita, que será, certamente, mais um marco importante nas relações entre os dois povos.

Devo dizer, entretanto, que nada ainda está fixado sobre essa visita, quer quanto á sua effectivação quer quanto á data da mesma e outros detalhes de ordem pratica."

O sr. Ramon Carcano terminou sua entrevista com o representante da U. T. B. manifestando, por si e por sua familia, a grande satisfação com que assumirá seu novo posto, numa cidade que é um dos orgulhos da America Nova e junto a um governo que se tem imposto ao mundo inteiro pelo fervor com que se tem dedicado, tradicionalmente, ao cultivo do mais puro americanismo.

UM DIA TRAGICO PARA A AVIAÇÃO POLONEZA

Houve tres desastres e morreram seis pilotos militares

Varsovia, 8 (U. T. B.) — Verificaram-se no dia de hontem nada menos de tres desastres de aviação, durante as experiencias de vôo nocturno realizadas por aeroplanos militares.

Seis aviadores militares perderam a vida nesses desastres.

O torneio de Winbledon

Londres, 8 (U. T. B.) — Em prova final do campeonato de *singles* para damas, nas competições de Wimbledon, a tennista america Mrs. Wills-Moody, detentora do titulo mundial, derrotou a sua competidora, a ingleza Miss Dorothy Round, pela contagem de 6x4, 6x8, 6x4.

Nas provas de *duplas*, a dupla franceza Borotra-Brugnon derrotou a japoneza Saton-Nanol por 4x6, 6x3, 6x3, 7x5.

As provas de duplas, para damas, foram ganhas pela dupla Mme. Mathieu-Miss Ryan.

As duplas mixtas foram ganhas pela dupla allemã Von Cramm-Fraulein Krahwinkel.

Com a victoria de hoje, Mrs. Wills-Moody egualou o record anterior de Mlle. Suzanne Lenglen, conquistando o campeonato seis annos seguido.

Ultimação dos trabalhos de construcção dos "Savoia Marchetti" de que se compõe a esquadrilha Balbo, ora empenhada no vôo Orbetello-Chicago

Ameaças á tranquillidade interna de Portugal

Uma nota do governo diz que a ordem publica não será alterada

Lisboa, 8 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros esteve hoje reunido por largo tempo, tendo em seguida dado á publicidade uma nota official em que se diz que o governo está sciente dos boatos correntes sobre uma proxima alteração da ordem, podendo entretanto assegurar que a tranquillidade publica não será alterada.

Diz ainda a nota que os ministros do Interior, da Guerra e da Marinha já tomaram todas as providencias necessarias para que se dissipe a atmosphera revolucionaria, de inquietações, que tem reinado nestes ultimos dias.

De Haviland venceu a "Taça do Rei"

Londres, 8 (U. T. B.) — O capitão aviador De Havilland, pilotando um avião "Leopard-Moth" por elle mesmo projectado, venceu hoje sensacionalmente a "Taça do Rei", batendo apenas por trinta pés o segundo collocado, que foi o tenente aviador Edwards.

Pela primeira vez essa corrida aerea, já considerada classica, foi disputada pelo systema de eliminatorias, em quatro rounds de duzentas milhas cada um.

Muitos aviadores de renome foram eliminados nas etapas iniciaes, contando-se entre elles Lady Bailey, o capitão Hope e o capitão Stainforth.

O REAPPARECIMENTO DO AVIADOR MATTERN

Foram tomadas providencias para a sua volta

Chicago, 8 (U. T. B.) — O industrial Jameson, que financiou a iniciativa do aviador Mattern para a realização de um vôo solitario á volta do mundo, assim que teve conhecimento de que aquelle aviador se achava salvo, tomou uma série de providencias para que seguissem para o local em que elle se encontra varias expedições aereas e maritimas.

Chicago, 8 (U. T. B.) — E' muito provavel, de accordo com as novas noticias recebidas pelo senhor Jameson, que o avião de Mattern seja reparado no proprio local em que se acha, na Siberia, de modo a permittir que aquelle aviador prosiga em seu vôo a caminho de Alaska.

Noticias de Portugal

A CULTURA DO ALGODÃO NAS COLONIAS

Lisboa, 8 (U. T. B.) — O "Diario de Noticias" publicou hoje um interessante e bem lançado artigo em que preconisa o desenvolvimento da cultura do algodão nas colônias portuguezas, notadamente em Angola.

UM CONFLICTO ENTRE OPERARIOS

Lisboa, 8 (U. T. B.) — Nas proximidades do logar denominado Odemira, travou-se um violento conflicto entre operarios, sendo barbaramente morto a pauladas um delles, de nome Damaso.

UM MOTOCYCLISTA MORTO EM DESASTRE

Lisboa, 8 (U. T. B.) — Teve morte instantanea, num desastre occorrido proximo á localidade de Parede, o motocyclista Rodrigues Silva.

O ORÇAMENTO DA INDIA PORTUGUEZA

Lisboa, 8 (U. T. B.) — O orçamento geral da India Portugueza foi fechado com o saldo positivo de trinta mil rupias.

O VÔO ORBETELLO-CHICAGO

Repetem-se, em Reykjavyk, as demonstrações de sympathia aos tripulantes da esquadrilha Balbo

Reykjavyk, 8 (U. T. B.) — Os aviadores italianos da esquadrilha Balbo continuam a receber multas homenagens e grandes demonstrações de sympathia da parte da população e das autoridades da Islandia.

Todos os preparativos para a partida estão promptos, mas as ultimas informações meteorologicas aconselharam o retardamento do inicio da etapa seguinte, pois ha ao longo da rota escolhida um grande banco de nuvens que prejudicaria enormemente a visibilidade.

A LUTA NO CHACO

Pela confusão das noticias, parece que todos os belligerantes estão victoriosos

Buenos Aires, 8 (U. T. B.) — Communicam de Assumpção que foram interceptados radiogrammas trocados entre o sr. Salamanca e o general Kundt, quasi todos elles cifrados. Um, porém, em linguagem commum, dava a entender que em La Paz reinava certa intranquillidade, sendo geral a grita popular contra o fracasso das repetidas offensivas em Nanawa.

Os ultimos successos das tropas paraguayas no sector de Plantanillos estavam começando a apresentar seus fructos, com a maior solidificação das posições da tropa.

Ao mesmo tempo que essas noticias da capital paraguaya, outras que chegam de La Paz annunciam grandes vantagens conquistadas nos sectores de Nanawa e Gondra e ao norte de Ayala, graças á participação efficiente de todas as armas.

A BOLIVIA E O PARAGUAY SE ACCUSAM MUTUAMENTE PERANTE A LIGA

Genebra, 8 (U. T. B.) — A delegação boliviana junto á Liga das Nações recebeu instrucções do governo no sentido de dar a conhecer em Genebra, sem que isso seja considerado como uma queixa, que o Paraguay iniciou uma forte offensiva na região de Gondra, apezar da promessa feita no sentido de não serem reabertas as hostilidades emquanto a Liga estiver tratando de organizar a Commissão de Investigação.

Communicado semelhante foi feito pelo Paraguay, contra a Bolivia, accusando-a de haver rompido as hostilidades, terça-feira ultima.

Desarmamento

Foram apresentadas novas emendas ao projecto — britannico —

Genebra, 8 (U. T. B.) — A Secretaria da Liga das Nações recebeu novas emendas ao projecto britannico de desarmamento apresentadas pela delegação allemã e que serão discutidas na reunião da Conferencia, no proximo outomno.

A prova final de golf de St. Andrews

Londres, 8 (U. T. B.) — Na prova final do desempate do campeonato de golf, para amadores, que se disputou em St. Andrews, o jogador norte-americano Shute venceu seu competidor C. Wood, pela contagem de 149 contra 154.

FÓRA DO AMBIENTE DE LONDRES...

O "bloco do ouro" realizou uma reunião, em Paris, para combinar meios de defesa da moeda

Paris, 8 (U. T. B.) — Revestiu-se de grande importancia a reunião de hoje dos representantes dos bancos centraes dos paizes do "bloco do ouro", os quaes combinaram entre si o melhor meio de defenderem as suas moedas.

Dois methodos principaes estiveram em presença na reunião de hoje.

Pelo primeiro delles, os bancos centraes adquirirão a moeda de qualquer paiz do padrão-ouro, sempre que a sua cotação chegue a um nivel inferior a determinado nivel. Pelo segundo, cada paiz tratará de detêr a especulação cambial, exigindo-se de cada tomador provas de que necessita de cambiaes para seus negocios commerciaes e não para fins especulativos.

As resoluções hoje tomadas foram equidistantes desses dois pontos de vista.

Ficou estabelecida a creação de um fundo commum destinado a intervir no mercado, em qualquer occasião ou local em que a especulação ameace atacar a moeda ouro. Os processos technicos dessa intervenção serão guardados em segredo.

O "bloco do ouro", ainda na reunião de hoje, declarou emphaticamente que não está organizando uma offensiva contra as moedas que estão fóra do padrão-ouro, e sim unicamente tratando de declarar guerra á especulação cambial.

Os seis paizes representados na reunião de hoje reiteraram a sua firme determinação de manterem o livre funccionamento do padrão-ouro em seus mercados, nas paridades actuaes, e dentro dos dispositivos geraes das leis monetarias em vigor.

Não deixou de ser altamente significativa a presença, na reunião de hoje, do sr. Ian Fraser, director americano do Banco Internacional de Ajustes, de Basiléa, o que quer dizer sem duvida que o Banco de Basiléa agirá, dentro do novo plano, como um "agente de communicação" e como centro universal de informações para os bancos centraes, em sua luta om prol do padrão-ouro.

Essa presença significa ainda um penhor de segurança, para os Estados Unidos e a Inglaterra, das tendencias amistosas do "bloco do ouro" para com o dollar e a libra esterlina.

Falleceu o escriptor inglez Anthony Hope Hawkins

Londres, 8 (U. T. B.) — Com setenta annos de edade, falleceu hoje em sua residencia de "Health Farm", perto de Tedworth, no Surrey, o conhecido escriptor Sir Anthony Hope Hawkins.

O extincto exerceu por longo tempo o cargo de presidente da Sociedade União de Oxford, tendo tambem exercido a advocacia no fôro de Middle Temple.

Contam-se entre as suas principaes obras, de renome universal, as seguintes: — "O prisioneiro de Zenda" — "Rupert de Henzau" — "Dialogos de bonecas" — "O espelho do Rei" — "O protesto da Sra. Maxon" — "Capitão Dieppe" — "Lucinda" — "O pequeno Tigre" e outras, além da peça theatral "A aventura de Lady Ursula".

Foram promovidos os generaes Debono e Gazzera

Roma, 8 (U. T. B.) — O general Emilio Debono, ministro das colonias, e o general Pietro Gazzera, ministro da Guerra, foram promovidos a generaes commandante de corpos de exercito.

As manobras navaes — italianas —

Depois de homenageado em Gaeta, o sr. Mussolini assistiu aos exercicios

Gaeta, 8 (U. T. B.) — Depois de desembarcar do vapor "Aurora", o sr. Mussolini, acompanhado do sr. Sirianni, ministro da Marinha passou em revista a tropa de desembarque da esquadra, constituida de dois regimentos de tres batalhões cada um.

Depois da revista, o Duce dirigiu-se, com as autoridades navaes e militares á séde da Municipalidade, onde recebeu as homenagens das altas personalidades locaes.

Em seguida, deante da mesma tropa, formada em quadrado na praça da Municipalidade, o chefe do governo dirigiu a palavra aos soldados e marinheiros, aos quaes manifestou sua satisfação pelos magnificos resultados das manobras navaes a que acabava de assistir.

A tropa desfilou depois em continencia, indo depois o sr. Mussolini para bordo do explorador "Leone" onde assistiu aos exercicios de lançamento de torpedos e ás manobras dos caça-torpedeiros e submersiveis.

Roma, 8 (U. T. B.) — Hoje pela manhã o Duce, acompanhado do almirante Thaon di Revel e do ministro da Marinha, sr. Sirianni, embarcou no cruzador "Pola" e passou em revista a primeira e a segunda esquadras, que se achavam ao largo, á cerca de 25 kilometros de Gaeta.

Depois da revista, as esquadras rumaram para o Lido de Roma, onde fundearam, proseguindo o "Pola" para Fiumicino, onde o Duce desembarcou por entre acclamações da população local, logo seguindo para esta capital.

As esquadras, uma vez no Lido, começaram a realizar magnificas evoluções, sob o commando dos almirantes Burzagli e Lodolo, sob as vistas de grande multidão que accorrera a Ostia e Fiumicino para aprecial-as.

A crise nos Estados — Unidos —

O dollar nunca esteve tão baixo e a producção industrial está soffrendo — restricções —

Washington, 8 (U. T. B.) — Póde-se dizer que o dollar nunca chegou, desde os tempos da guerra civil, a um ponto tão baixo como agora.

Esse facto, entretanto, preoccupa menos a administração do que o desequilibrio da producção industrial, que ameaça prejudicar seriamente o proprio programma de restauração interna do paiz.

O sr. Johnson, administrador ral do Departamento de Controle da Industria, teve a communicação de que varios ramos da industria já entraram no regimen das restricções, ao passo que os codigos de trabalho prejudicam consideravelmente as actividades. O sr. Johnson prevê a possibilidade de um surto de superproducção, que terá como consequencia inevitavel um novo collapso economico. "Nesse caso — disse o sr. Johnson — se não pudermos augmentar a capacidade acquisitiva, para supportar a maior producção, nem quero pensar o que poderá acontecer".

Por outro lado, a Federação Americana do Trabalho chama a attenção geral para as actividades puramente especulativas das industrias, nos dias actuaes, mostrando que, emquanto a producção augmentou 35 %, os ordenados tiveram uma alta apenas de 7 %. Houve casos em que a producção attingiu os indices de 1929, ao passo que o poder acquisitivo de seus operarios continua a ser 37 % do da mesma especie.

A disputa do Great Foal Plate

Londres, 8 (U. T. B.) — Seis animaes disputaram, hoje, em Lingfield Park o pareo principal, "Great Foal Plate", tendo sido vencedores: em 1º, "Borrow"; em 2º, "Bidou"; empatados, em 3º, "Carmon" e "Antiseptic".

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Vergueiro Cesar tambem veiu falar ao chefe do governo — sobre o caso de S. Paulo —

TRABALHA-SE PELA RECONCILIAÇÃO NO SEIO DO P. R. P.

Chegou ao Rio mais uma figura da "Chapa Unica", de S. Paulo, para tratar com o chefe do governo, da solução do complexo caso paulista. Foi o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, que, saltando na Central, timbrou em manter-se em absoluta reserva, em face das perguntas dos *reporters*. Limitou-se a dizer que viera a chamado de amigos, particularmente o sr. Justo de Moraes, que se encontrava, a esperal-o, na *gare*. E inquirido sobre se recebera convite para a interventoria, declarou tão sómente que de nada sabia.

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar ficou hospedado no Palace.

O politico paulista evitava systematicamente fazer qualquer apreciação. Entretanto, interpellado sobre a divergencia entre o directorio provisorio do P. R. P. e os velhos chefes, accentuou que o incidente em nada affectou a cohesão da Chapa Unica. E esclareceu que a proxima eleição dos directores municipaes, do P. R. P., pela votação secreta, tudo resolveria.

A FALA DO SR. MORATO

Tendo o sr. Morato declarado, em Recife, que voltava do exilio, sem nada ter pedido, não sabendo que se tratara do seu regresso, ponderavam no gabinete do secretario do ministro da Justiça:

— O que é evidente é que o sr. Morato desconhece a existencia do presidente da A. B. I.

O SR. ATALIBA E A SCISÃO PAULISTA

Santos, 8 (Do correspondente) — A "Folha da Manhã" considera bem encaminhadas as demarches no sentido de harmonizar os dissidentes do P. R. P., declarando que o sr. Ataliba Leonel acha que não ha scisão.

Santos, 8 (Do correspondente) O "Diario de S. Paulo", nas suas notas politicas, considera solucionada a divergencia do P. R. P.

O SR. ATALIBA LEONEL DIZ QUE NÃO HOUVE SCISÃO NO P. R. P.

São Paulo, 8 (União) — O sr. Ataliba Leonel, entrevistado, disse que não se póde suppôr que se tenha registrado, propriamente, uma scisão nas fileiras do P. R. P. Com a resignação dos membros de sua commissão directora de emergencia, o que se verificou, foi, apenas, uma crise em sua direcção. "Mas, tudo será solucionado, esteja certo, de modo a satisfazer os altos interesses de São Paulo, ou seja, de modo a acatar as aspirações de nossos correligionarios. A crise será solucionada com a reunião do Partido, em 1 de setembro. Então, serão discutidas e votadas as novas bases do P. R. P., bem como as directrizes de seu novo programma. Ainda, por essa occasião, aos congressistas caberá eleger os elementos de que se constituirá a nossa nova e definitiva Commissão Directora".

São Paulo, 8 (União) — O sr. Ataliba Leonel, interrogado sobre se a crise declarada no seio do P. R. P. influiria nos compromissos assumidos com relação á Chapa Unica por S. Paulo Unido, respondeu:

— Absolutamente, não. O P. R. P., nós pelo menos, saberemos manter os compromissos assumidos. Não estamos, é preciso ficar bem patente, combatendo a Chapa Unica. Prestigial-a-emos, sem duvida. Mesmo porque a Chapa Unica foi victoriosa pela vontade dos paulistas. E o P. R. P. não póde senão ir no encontro, com todas as suas forças, da vontade dos paulistas".

UMA ENTREVISTA DO DR. MARIO WHATELY SOBRE A SCISÃO DO P. R. P.

São Paulo, 8 (União) — O sr. Mario Whately, entrevistado, disse que não houve scisão no seio do P. R. P. As razões mais profundas, provindas das circumstancias actuaes, exasperando susceptibilidades, estabelecendo um certo nervosismo facilmente comprehensivel, não alterarão — disse — as bases do velho partido tão cheio de responsabilidades na vida republicana e tão solidamente ligado ao systema politico estabelecido em 89. O P. R. P. só deixará de existir se houver uma mudança radical de regimen. Emquanto permanecer a Republica, nos seus moldes liberaes, o Partido tem a vitalidade sufficiente, que lhe dão as raizes mais entranhadas na vida nacional, para continuar existindo, como um dos pilares da organização politica brasileira".

O SR. FABIO BARRETO ACONSELHA CALMA

São Paulo, 8 (União) — O sr. Fabio Barreto, entrevistado em Ribeirão Preto, onde se encontra, a proposito da crise verificada no seio do P. R. P., disse que o momento é de calma, prudencia e reserva, e que todo barulho feito em torno do incidente só póde prejudicar a São Paulo.

Disse mais que o incidente está virtualmente terminado, com a renuncia da Commissão de Emergencia, sendo o voto de todos que os resentimentos desappareçam, e que o P. R. P. possa sempre unido continuar a sua obra em pról da grandeza de São Paulo e do Brasil.

ESCOLHIDO DELEGADO-ELEITOR

O sr. Jayme de Hollanda Tavora foi escolhido pela Caixa Beneficente dos Serventuarios do Ministerio da Viação para delegado-eleitor, afim de processar a escolha da representação profissional nos trabalhos da Assembléa Constituinte.

RECOMEÇA A CALMA NA DIRECÇÃO DO P. R. P.

São Paulo, 8 (Do correspondente) — A crise politica verificada ha varios dias no Partido Republicano parece que está desapparecendo. Cuida-se de organizar a nova direcção partidaria e a convenção em que os ex-deputados e ex-senadores estaduaes e federaes indicarão a nova commissão directora, conforme foi feito quando o sr. Rodolpho Miranda transmittiu os poderes á commissão directora de emergencia.

No apartamento do sr. Ataliba Leonel houve importante reunião politica de que participaram innumeros elementos dissidentes e alguns membros da antiga commissão directora. Parece ter ficado em principio assentada a volta da commissão demissionaria, participando dos poderes da mesma os srs. Ataliba Leonel, Rodolpho Miranda, Padua Salles, Arthur Whitaker e Arnolpho Azevedo que constituem a maioria bastante para assumir a direcção partidaria neste momento de confusão.

Em principio essa hypothese foi acceita. Faltam assentar definitivamente certos detalhes como a consulta ao sr. Arnolpho Azevedo, que se encontra presentemente no Rio e que sómente hoje poderá falar aos seus collegas. Assim decidido, os elementos da antiga commissão directora entrarão immediatamente em actividade tratando da reorganização do partido e preparando o congresso convocado para 1º de setembro, ou, possivelmente, 15 de agosto.

A Acção Nacional esteve reunida, hontem á tarde mais uma vez, sendo approvado um voto de confiança á Chapa Unica. Em seguida o sr. José Alves Rubião, um dos membros da commissão de Acção Nacional, esteve em conferencia com o sr. Salles Junior, presidente da commissão de emergencia, sobre as possibilidade de uma formula conciliatoria.

Subscreveram a proclamação da dissidencia publicada com a assignatura do sr. Ataliba Leonel em primeiro logar, mais os srs. Ribeiro Valle, Euclydes de Oliveira, Antonio Candido, todos ex-deputados estaduaes.

O sr. João Sampaio, ouvido, declarou que se trata de uma attitude geral e que ninguem tem o direito de falar isoladamente para evitar explorações e mal entendidos. Quando fôr necessario, todos falarão conjuntamente.

REGRESSA AMANHÃ AO PARANA' O SR. MANOEL RIBAS

Curityba, 8 (União) — De regresso dessa capital, via S. Paulo, onde hoje se encontra, é aqui esperado na proxima segunda-feira o sr. Manoel Ribas, interventor federal.

A PRIMEIRA ENTREVISTA DO SR. LIMA CAVALCANTI COM O SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 8 (União) — O sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, teve a sua primeira conferencia com o general Flores da Cunha, interventor no Estado.

A palestra dos dois proceres revolucionarios decorreu num ambiente de grande animação e cordialidade.

O ENCONTRO DO SR. JUSTO DE MORAES COM O SR. ATALIBA LEONEL

São Paulo, 8 (União) — Um vespertino de hontem, publicou a seguinte nota: "A proposito do encontro que teve com o dr. Justo de Moraes, o general Ataliba Leonel apenas o confirmou, dizendo que essa reunião se realizára no escriptorio do dr. Candido Motta, nada adeantando quanto aos assumptos tratados nem autorizando quanto ás versões correntes".

OS SRS. ABELARDO VERGUEIRO E CINTRA GODINHO VIRÃO AO RIO

Santos, 8 (Do correspondente) Consta que viajará para o Rio o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, a chamado do sr. Getulio Vargas. O sr. Cintra Godinho, tambem chamado, ainda não embarcou.

O PROGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE S. PAULO

São Paulo, 8 (União) — Entre outras finalidades, a Associação dos ex-combatentes de São Paulo, hontem aqui fundada, visa combater o separatismo e defender São Paulo dentro do Brasil unido.

A novel associação conta com o apoio de elementos dos batalhões Borba Gato, Piratininga, Marcilio Franco, Floriano Peixoto, Paes Leme, Rio Grande, Bandeirante d'Oeste, Ibrahim Nobre, Raposo Tavares, Caçadores de Piratininga, etc.

A Associação dos ex-Combatentes de São Paulo tem por fim:

a) — Congregar todos quantos foram levados ás trincheiras no movimento de 9 de julho, impellidos por motivos varios e inspirados no bem de São Paulo e do Brasil;

b) — fortalecer assim a juventude paulista, consciente de sua patria, para o fim de tornar grande seu Estado, natal, combatendo a politica profissional e de conchavos;

c) — incentivar e amparar as grandes iniciativas de todo e qualquer governo que imprima maior progresso ao Estado e desenvolvimento para o Brasil;

d) — combater o *morbus* separatista, por todos os meios;

e) — constituir-se, futuramente, num partido da mocidade paulista, divulgando o programma das idéas avançadas, sem extremismos, adaptadas aos nossos costumes, sem o rotineirismo dos partidos da velha Republica.

São Paulo deve ser guiado pelos que nelle nasceram, lutaram e soffreram e pelos que estranhos ao seu territorio, estejam radicados aos seus destinos, collaborando em qualquer ramo da actividade para o seu progresso.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DOS MINISTERIOS DA AGRICULTURA E DO TRABALHO

Na ultima reunião da directoria, o sr. Silva Castro, presidente da Associação, communicou aos directores presentes, haver deixado de attender a uma solicitação verbal que lhe fôra feita por quatro ou cinco associados, no sentido de ser escolhido um delegado eleitor para votar no candidato á Constituinte, baseando a sua negativa no artigo 47 dos Estatutos em vigor.

A INTERVENTORIA NO RIO GRANDE DO NORTE EM FÓCO

O ministro Juarez Tavora esteve, hontem, pela manhã, no gabinete do ministro Antunes Maciel. O ministro da Agricultura guardou reserva sobre o assumpto da conferencia. Entretanto, não admira que se tratasse da interventoria do Rio Grande do Norte. Aliás, foi o ministro Antunes Maciel que chamou pelo telephone o seu collega.

Já agora, entre os candidatos, se fala no nome de um filho do fallecido capitão José da Penha, tambem militar.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES NESTA CAPITAL

O Boletim Eleitoral acaba de publicar o mappa de apuração geral do pleito do Districto Federal, como ainda o extracto da acta da sessão do Tribunal em que foi julgado o pleito, e que servirá de diploma. Agora se conta o prazo de 48 horas para a interposição de recursos, para o Tribunal Superior.

O EMBAIXADOR JOSÉ BONIFACIO NÃO VAE APOSENTAR-SE

Juiz de Fóra, 8 (Do correspondente) — Estamos informados de que a noticia publicada ahi, hontem, dizendo que o embaixador José Bonifacio pretende aposentar-se, não tem o menor fundamento, pois o sr. Bonifacio está muito satisfeito no cargo que occupa.

Podemos adeantar, tambem que o embaixador nunca foi professor federal nem tão pouco do Collegio Militar, de Barbacena, conforme accentuára a referida noticia.

O SR. BENTO BORGES DIZ ALGUMA COISA

O sr. Bento Borges, que deixou ha um mez a chefia da policia de S. Paulo, regressou hontem da capital paulista. Interpellado pela reportagem declarou que o paulista quer sómente paz, para dedicar-se ao seu trabalho. O sr. Bento Borges terminou dizendo que a cohesão da chapa unica era um facto.

NA BAHIA HA UM REGIMEN DIFFERENTE

Bahia, 8 (Do correspondente) — Telegrammas publicados, ahi, na imprensa, como procedentes daqui, vehiculam accusações infundadas, a proposito da ultima viagem do interventor ao interior do Estado, como ainda sobre a representação da Bahia na Feira de Chicago e o pagamento do funccionalismo. A proposito de sua excursão a Cipó, no interior bahiano, o que se registra e está documentado, é que o capitão Juracy, como fosse fazer uma estação de cura, a custeou do seu bolso. Tem sido esta a sua norma invariavel. De outra parte, a Bahia não constituiu nenhuma delegação pomposa, para ir á Chi-

(Continúa na 4.ª pag.)

Monopolio e restricções cambiaes

Terminamos o nosso artigo anterior sobre este mesmo assumpto, deixando registrado que a perda infligida á economia nacional, pela politica cambial do governo provisorio, tem oscillado entre 32$000 e 38$000, algarismos redondos, por libra esterlina de mercadoria exportada, isso no acto da conversão da moeda estrangeira em papel moeda brasileiro.

E' opportuno observar que em 1932 tal differença, entre o cambio official e o real valor do mil-réis, raramente desceu abaixo desse maximo, aliás, sempre excedido no periodo de julho a outubro, em que o "écart" respectivo mediou de 44$000 a 56$000, approximadamente, por esterlino.

Deduz-se dahi, logicamente, na inexistencia de qualquer exagero da nossa parte no adoptarmos a média de 35$000 para base dos nossos calculos a seguir, referentes no alludido anno. Isto posto, passemos ao computo do damno soffrido nesse periodo de tempo pela economia e a producção nacionaes, em consequencia daquellas differenças na troca, em notas de curso forçado, das letras de exportação giradas em moeda estrangeira sobre os productos embarcados para o exterior.

No intercambio commercial do anno passado, a nossa exportação montou a 36.629.000 esterlinos que, multiplicados pela differença média de 35$000 em libra, dão como producto 1.282.015:000$ (*um milhão duzentos oitenta e dois mil e quinze contos de réis*), representativos da importancia total, em papel, paga pelo Banco do Brasil, por aquellas letras de cambio, *a menos da real valia das mesmas, ou seja do verdadeiro valor, no momento, dos productos sobre cujos embarques foram ellas giradas.*

Não foi outro, portanto, o volume da perda causada ao conjunto da economia brasileira no periodo questionado. A admittir-se, como nos parece razoavel, que 25 % dessa quantia fossem absorvidos pelos intermediarios, transportadores, fiscos locaes, etc., ter-se-á que, no prejuizo global da nação, a quota-parte das classes productoras se elevou a nada menos de 961.090:000$000 (*novecentos e sessenta e um mil contos de réis*)!...

Ora, segundo os dados estatisticos officiaes, os valores médios em moeda ingleza, dos principaes productos nacionaes exportados em 1932 foram os seguintes (libras e shillings):

Café, por sacca	2/4
Lã, por tonelada	49/16
Carne congelada, idem	18/13
Arroz, idem	9/8
Assucar, idem	7/6
Borracha, idem	24/17
Cacáo, idem	17/0
Cêra de carnaúba, idem	81/3
Fumo, idem	21/13
Matte, idem	15/13
Oleos vegetaes, idem	31/4

Em assim sendo, se applicarmos a esses valores o calculo da differença correspondente a cada um dos mesmos, na base média de 35$000 por libra, chegaremos á conclusão de se terem verificado para a economia dos respectivos ramos de actividade as "moins values" abaixo relacionadas:

Em sacca de café	77$000
Em kilo de lã	1$743
Idem de carne congelada	$653
Idem de arroz	$325
Idem de assucar	$255
Idem de borracha	$870
Idem de cacáo	$595
Idem de cêra carnaúba	1$090
Idem de fumo	$758
Idem de matte	$538
Idem de oleos vegetaes	1$092

Esse foi o prejuizo soffrido pela economia nacional, considerada em seu conjunto. Abatendo-se desses algarismos a percentagem de 25 % a que fizemos referencia mais acima, o restante, ou sejam 75 %, representam o detrimento á producção, isto é, *as differenças que o productor deixou de receber, em paga do seu trabalho, ou de rendimento do seu capital, por effeito do monopolio cambial.*

Essa verdadeira espoliação, levada a cabo ao amparo da lei, ascendeu, em relação a esse productor, a nada menos de 57$750 em sacca de café, $490 em kilo de carne congelada, 1$307 no de lã, $244 no de arroz, $191 no de assucar, $652 no de borracha, $444 no de cacáo, $716 no de cêra carnaúba, $567 no de fumo, $403 no de matte e $819 no kilo de oleos vegetaes, uns pelos outros, ao que podemos accrescentar 35$ em hectolitro de castanha.

Basta sem duvida o que ahi fica para dar uma impressão nitida a todos os nossos leitores da enormidade do maleficio resultante de tão calamitosa politica. Convém, no entanto, accentuar que, para certas categorias de individuos, o recebimento dessas differenças teria tomado o aspecto de verdadeira salvação collectiva, porque haveria posto termo ao regimen de fome em que vivem esses patricios, proporcionando-lhes meio do "manger à leur faim", pois que outra não era, e continúa a ser a situação dos habitantes da Amazonia, por força da aggravação da baixa dos preços, em papel moeda, da borracha, castanha, cacáo, etc., determinada, precisamente, pelo insensato proposito official de manter uma taxa cambial enormemente superior á real.

Não foi essa, apenas, porém, a consequencia de semelhante orientação. Outras foram ellas e continuam a ser. Estendem-se a todos os ramos de actividade economica da Nação, ao conjunto da organização nacional dessa natureza, perturbando-o e desarticulando-o por fórma gravissima, e o que é mais desanimador, sem perspectiva de alteração. Resumindo-lhe os effeitos, diremos que essa politica governamental, deixando o campo livre á actuação de quantos inconvenientes envolvem a inflação fiduciaria e a consequente desvalorização da moeda, *torna inoperantes quaesquer das compensações inherentes a esse phenomeno economico.* Será á demonstração dessa assertiva que dedicaremos os nossos escriptos subsequentes.

P. Chermont de Miranda

O PREÇO DO GAZ

Assignado o decreto autorizando o accordo

O chefe do governo provisorio, assignou um decreto autorizando o ministro da Viação e Obras Publicas a entrar em accordo com a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro para a fixação do preço de gaz em condições de preço mais favoraveis que as fixadas no contrato celebrado em virtude do decreto n. 7.663, de 19 de novembro de 1909.

O decreto tem a data de 7 do corrente.

A reforma do trafego postal-telegraphico

Uma reunião no gabinete do sr. José Americo

Esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, o sr. Adronaldo Junqueira Aires, director geral dos Correios e Telegraphos, que foi áquiella repartição apresentar ao sr. José Americo o novo director regional dos Correios, sr. Emilio Tavares Macedo.

Nessa palestra, o ministro da Viação e os dois directores tiveram opportunidade de tratar da projectada reforma do trafego postal e telegraphico desta capital.

A saida do sr. Tavares Macedo, um nosso collega abordou-o a respeito da reforma, tendo elle respondido que mal se acham esboçadas as linhas mestras para uma reforma effectiva. Entretanto todos os esforços seriam envidados no sentido de satisfazer as necessidades do publico.

—E, accrescentou o novo regional — póde dizer ao seu jornal que a minha norma de conducta no cargo que ora passo a occupar será a mesma trilhada pelo ministro da Viação e pelo director geral dos Correios e Telegraphos. A honestidade e a conducta publica serão a mesma, dentro dos meus recursos pessoaes.

A BALANÇA COMMERCIAL DO BRASIL

O que dizem as informações officiaes

O Boletim do Commercio Exterior do Brasil registra o movimento do nosso commercio internacional, no periodo de janeiro a maio, fazendo confronto com esses cinco mezes do quinquennio. Durante esse periodo exportámos 722.720 toneladas, menos 36.289 do que nesses cinco mezes do anno anterior. Em 1929, a nossa exportação desses cinco mezes subia a 844.504 toneladas, subindo, mesmo, em 1930, a 1.064.512, para descer, em 1931, a 972.161 toneladas. Em libras esterlinas, a exportação desta anno rendeu sómente 16.059.000, menos 1.189.000 do que no mesmo periodo do anno passado. Entretanto, a exportação dos cinco mezes de 1929 nos rendia uma vez mais, ou 38.840.000 libras esterlinas, sendo que a maior exportação de 1930 sómente produzia 33.324.000 caindo para 22.324.000 em 1931.

Emquanto isso, a nossa importação nos cinco primeiros mezes deste anno nos exigia 12.604.000 esterlinos, o que accusa um respeitavel augmento de mais de tres e meio milhões esterlinos, sobre a importação dos cinco mezes do anno passado, e chegando quasi ao nivel da importação de 1931.

Com esse movimento, estamos com um saldo, na balança commercial, que chega a 3.455.000 libras esterlinas, muito menos de metade do saldo dos tres annos anteriores, nesses cinco mezes, e que oscillou, respectivamente, de 1930 a 1932, de 8.178.000, a 8.353.000 e a 8.331.000.

Além disso, a considerar o valor medio da nossa exportação, em libras, que tem caido successivamente, de 1929 para cá, passando de 46 libras por tonelada, até 22 libras e 2 shillings.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO FEZ MAIS UM PASSEIO

O chefe do governo provisorio, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, fez, hontem, mais um passeio de automovel pelos arredores da cidade.

O NOVO SUB-DIRECTOR DO THESOURO NACIONAL

O chefe do governo provisorio, assignou decreto, na pasta da Fazenda, promovendo a sub-director do Thesouro Nacional o primeiro escripturario da mesma repartição, bacharel Paulo Martins de Souza Ramos.

Uma viagem de 17 kilometros em avião sem — motor —

Varese, 8 (U. T. B.) — O aviador Plinio Rovesti realizou um feito notavel, voando em apparelho sem motor, de um novo typo, entre esta cidade e o lago Maior, numa distancia de dezesete kilometros, em vinte e quatro minutos.

Ás vezes, o sr. Hitler tambem poderá acertar

Berlim, 8 (U. T. B.) — O chanceller Hitler dirigiu uma severa admoestação aos dirigentes de varias repartições e instituições ligadas ao governo por motivo das frequentes substituições de seus homens mais efficientes por outros menos habilitados, pelo simples facto de não pertencerem aquelles ás hostes do partido nacional-socialista.

Accrescentou o chanceller que a machina economica do Estado deve ser mantida em ordem, pouco importando programmas e ideaes quando ha a necessidade imperativa de dar pão a cinco milhões de desempregados. Disse ainda o "leader" do "nazis" que cumpre acabar com os ultimos remanescentes da democracia, abandonando-se o principio da maioria de votos, bem como as valharias das eleições municipaes, que deverão ser substituidas pela responsabilidade individual.

Premio ás companhias dramaticas italianas

Roma, 8 (U. T. B.) — A Corporação Nacional de Espectaculos teve a autorização do sr. Mussolini para dispôr da importancia de trezentas mil liras como subvenção ás companhias dramaticas que melhor saibam valorizar e engrandecer, na proxima estação theatral, o repertorio antigo e moderno de peças italianas.

Pela primeira vez o porto fluvial de Roma recebe um cargueiro

Roma, 8 (U. T. B.) — Pela primeira vez chegou hontem ao porto fluvial desta capital um vapor cargueiro, o *Ferruccio*, que desloca 667 toneladas, e que trouxe uma carga de mais de mil toneladas.

O acontecimento despertou grande interesse e satisfação nos meios commerciaes, por vir demonstrar a possibilidade de ser trazida até esta capital, pelo rio Tibre, a navegação regular internacional e do Reino.

Pingos & Respingos

Morro de Ouro

Tem sido encontrado ouro em pó no Morro do Vintém.
(Dos jornaes)

Desmente e desmente bem
O Morro, o velho rifão
Que diz: "Não chega a tostão
Quem nasceu para vintem."

* * *

O governo providenciou a respeito da criação de pombos para fins militares.

A' falta de meios para acquisição de material bellico, o Brasil contenta-se com o criar pombos.

Somos pacifistas; e o pombo, e, especialmente, a sua extremosa esposa são, symbolicamente, uma homenagem que a guerra presta á paz.

* * *

Tres medicos inglezes do National Institute of Medical Research, declararam ter descoberto o microbio da grippo.

Cada qual descobriu um pedacinho do microbio. Agora, para matal-o, é que são ellas! Serão precisos um exercito de medicos e outro de doentes para as experiencias preliminares.

* * *

A Casa da Moeda está annunciando comprar pratas da monarchia com 85 % de agio.

— Ahi está, commenta um velho monarchista impenitente; isso é a prova de que o dinheiro na Monarchia valia muito mais que na Republica.

— Não ha duvida; mas não se tinha nada que comprar...

* * *

O agricultor Manoel Fernandes, morador em Santissimo, alarmado com o novo decreto que estende á edade de 45 annos o serviço militar obrigatorio, suicidou-se com um tiro no ouvido.

— E trata-se de serviço em tempo de paz! Imaginem se fosse um alistamento para a guerra! Que faria o Fernandes?

— Ah! Nem tinha nascido...

Cyrano & Cia.

Os chás da Pequena Cruzada

Foi um encanto a reunião de hontem

A's 5 horas da tarde de hontem, teve logar no "Tip-Top", mais um chá da Pequena Cruzada. Foi, dentre os que têm sido realizados, um dos mais concorridos e um dos mais animados. E' certo que a sociedade elegante do Rio de Janeiro vae tomando conhecimento da verdadeira significação e do sentido nobre desta grande cruzada de benemerencia que visa a protecção dos entes que, antes de terem conhecimento da realidade da vida, já começam a experimentar as suas agruras e a soffrer os seus revezes. Antes assim.

Foram *patronesses* as senhoras Beusab, Armando Vieira e a senhorita Irma Muniz Freire.

Dentro da maior cordialidade e distincção, entrecortado pelos numeros artisticos do programma, foi o chá servido pelas senhoritas Elvira e Marina Vieira, Mercedes e Marina Corrêa, Clarisse Valladares, Heloisa Aragão, Mary Chagas Doria, Celina Liberal, Carlotinha Osorio de Almeida, Isar Fogliani Machado, Edelvira Flores, Anna Mello Franco, Ruth Salles, Dhalia e Lula Mello Franco Alves, que attenderam com toda a solicitude e delicadeza as pessoas presentes. No programma de canto fizeram-se ouvir as senhoritas Luiza de Carvalho Muniz Freire, Elisa Santos Carvalho, Orlando Goulart e Mario de Azevedo. Além destas, cantaram as senhoritas Maria Elisa Silveira e Maria Luiza Teixeira, acompanhadas pela sra. Léa Azeredo da Silveira. Tambem o sr. Mauro de Oliveira, celebre nos tangos, acompanhado pelo sr. Marcello Dantylow, apresentou diversos numeros. A senhorita Celene Bastos Tigre disse interessantes poesias.

E, tambem, Bibi e Procopio Ferreira apresentaram-se, para maior brilhantismo da tarde.

Foi, não ha duvida, o chá de hontem, mais uma perola enfiada no valioso collar que a iniciativa de algumas distinctas senhoras e senhoritas caridosas resolveram doar á infancia desprotegida da capital da Republica.

Na tarde de amanhã, serão *patronesses* as senhoras almirante Marques Couto, Edmundo Miranda Jordão, Raul Bonjean, Raul Gomes de Mattos, Alberto Mayall, Olavo Canabarro Pereira e Paulo Gomes de Mattos. Servirão o chá as senhoritas Maria Martins, Quininha Lisboa Serra, Gisele Bento Coelho, Branca Dolabela, Victoria Baptista, Celina Azevedo Branco, Fernanda Raulino, Stela Joppert, Celia Fabricio, Maria Corrêa, Cecilia Leone, Regina Bergalo e Déa Maciel.

O programma artistico de amanhã, apresenta, além do festejado Noel Rosa e do popular Lamartine Babo, a "Jazz" Colman e o Côro Russo Brasileiro.

Ha a registrar uma outra nota de distincção na festa de hontem. Refere-se ella á decoração da sala, feita pelo brilhante artista Gustavo A. Doria.

Decorador moderno, intelligente e correcto, a belleza do seu trabalho deu ao chá de hontem, um ambiente que a todos encantou.

A viagem do ministro da Marinha a Minas

Os convites do titular da Educação

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, seguirá amanhã para Minas, onde assistirá aos festejos do centenario de Ouro Preto. Daquella cidade, o titular da pasta da Marinha irá a Bello Horizonte, em visita ao presidente Olegario Maciel.

O sr. Washington Pires convidou para fazer parte da comitiva os jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete, estendendo esta gentileza aos demais jornaes cariocas.

A comitiva do almirante Protogenes será accrescida de representantes de algumas instituições, taes como o Instituto Historico, que designou a sra. Maria Eugenio Affonso Celso. O Museu Historico mandará o seu director ou secretario e a Escola de Bellas Artes será representada pelo sr. Archimedes Memoria, actual director. O Directorio Academico tambem recebeu um convite, que foi acceito, e a Academia de Letras mandará o sr. Augusto de Lima.

A acção fiscalizadora da Inspectoria de Seguros

O ministro do Trabalho recommendou á Inspectoria de Seguros que providenciasse para intensificar a acção fiscalizadora que lhe compete exercer, apresentando os respectivos fiscaes mensalmente um relatorio em que consignem o trabalho realizado e as observações que lhes pareçam aconselhaveis.

No Palacio do Cattete, — hontem —

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no palacio do Cattete apenas o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

O nosso anniversario

A "Liga Maritima Brasileira", em seu ultimo numero, teve a gentileza de referir-se, do modo abaixo, ao transcurso do nosso anniversario de fundação, o que agradecemos:

"E' sempre motivo de alegria no seio da grande familia jornalistica brasileira, o anniversario de um orgão das tradições e do valor do "Correio da Manhã".

Isso mesmo esses nossos brilhantes confrades constataram ha dias quando a data intima do grande matutino provocou de todos os pontos do paiz as homenagens mais justas e mais expressivas. O "Correio da Manhã" é um orgão que honra os nossos fóros de cultura e civilização, e tem a redigil-o uma pleiade de profissionaes competentes. Dahi o prestigio alcançado pelo jornal que Edmundo Bittencourt fundou ha 33 annos, e conduziu ao apogeu, para depois transferir tão bello patrimonio aos carinhos e á dedicação de Paulo Bittencourt e Paulo Filho, dois nomes que vão seguindo os exemplos do illustre mestre, com o apoio enthusiastico do publico.

"Liga Maritima" associa-se ás homenagens prestadas ao "Correio da Manhã"."

Para estudar e estabelecer o criterio para a concessão de férias aos serventuarios municipaes

O interventor carioca designou uma commissão, composta dos srs. Lourival Fontes, director da Secretaria do Gabinete; Durval Medeiros, director de Fazenda e José Meirelles, director da Limpeza Publica, para estudar o problema das férias a ser concedidas aos serventuarios municipaes e, bem assim, estabelecer o criterio a ser adoptado na concessão das mesmas, sem prejuizo ou paralysação dos serviços.

Transferido para a reserva

Foi transferido para a reserva de 1ª linha do Exercito, por contar mais de 25 annos de serviço, o coronel da arma de artilharia Hermes Severiano d'Alencourt Fonseca.

Conferencias scientificas

"O futuro da percussão e da auscultação em face da radiologia", pelo dr. Manoel de Abreu

Amanhã realiza-se a quarta conferencia da série de conferencias semanaes da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, que tanto interesse têm despertado nos nossos meios scientificos.

Occupará a tribuna o dr. Manoel de Abreu, chefe do serviço da Clinica Radiologica e Radiotherapica da Polyclinica, e que dissertará sobre o seguinte thema: *"O futuro da percussão e da auscultação em face da radiologia"*.

A conferencia, como as anteriores, é publica e será realizada ás 8,30 horas da noite, na sala dos cursos da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

OS LIVRES DOCENTES DAS ESCOLAS MUNICIPAES

A readmissão não foi completa

O actual interventor do Districto readmittiu os livres-docentes postos em disponibilidade, sem vencimentos, pela administração anterior.

Procurando reintegrar na sua verdadeira situação juridica esses membros do magisterio municipal, tornou o prefeito effectivos os que foram aproveitados no Instituto de Educação. E' de se esperar que essa medida se torne extensiva aos livres docentes designados para escolas profissionaes, após o acto de readmissão geral.

Mais um novo contra-almirante e mais uma reforma na Armada

Em virtude da passagem para a reserva de primeira classe do contra-almirante Rogerio de Siqueira, recentemente elevado a esse posto, será promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Manoel José Nogueira da Gama, que em seguida será, egualmente, reformado, passando para a reserva.

E' possivel, então, que em sua vaga seja elevado ao generalato da Armada o capitão de mar e guerra Americo Ferraz e Castro, que não se reformará.

Com as reformas do almirante Siqueira e do actual capitão de mar e guerra Nogueira da Gama, sobem a quatro as vagas no quadro de capitães de mar e guerra.

A ODONTOLOGIA

ENTRE NÓS E SEUS PROGRESSOS

Dr. Rubem M. da Silva

Como era de esperar, o Ministerio da Educação já está empenhado em corrigir as falhas do ensino que escaparam na reforma Francisco de Campos, prejudicando, sobremodo, o curso odontologico, feito até agora só com rudimentos de disciplinas em todas as suas séries — contrariamente ao que se passa em todos os paizes civilizados, que dão a esse ensino uma organisação muito mais ampla.

Se não fosse o amor com que se desempenham alguns daquelles que abraçam a carreira odontologica, procurando por esforço proprio, augmentar os seus conhecimentos technicos e scientificos com o estudo de materias medicas, ainda não incluidas no curso, mas necessarias para a resolução dos casos delicados da clinica que sempre se apresentam, interessando a outras partes do organismo, o nosso povo, só contando com as providencias de seus dirigentes, muito teria que soffrer com as lesões creadas ou compromettidas quando já existem pelo mau estado dos dentes e da bocca, muito communs entre nós. Graças á actuação desses esforçados que não poupam sacrificios, é que, de vez em quando, surge um aperfeiçoamento na profissão que vem beneficiar os que precisam do cirurgião-dentista, hoje imprescindivel em todas as classes sociaes, como uma descoberta de relevante importancia, focalisando o nome de um patricio, o **Dr. Rubem M. da Silva**, no mundo scientifico, para a gloria do nosso paiz.

O **Dr. Rubem M. da Silva**, que, tendo se dedicado ha mais de 20 annos a estudos de sua especialidade, conseguiu, com uma technica inteiramente sua, descobrir um processo para a cura radical da pyorrhéa, doença cujo tratamento vem, de ha muito, preoccupando todos os meios scientificos de todas as nações bem organisadas.

Nos Estados Unidos, onde a pyorrhéa é calculada em 80 %, o governo já creou valiosos premios para o americano que descobrir a cura deste mal. Com esse estimulo já é consideravel o numero de theses apresentadas, pelos estudiosos, ás associações scientificas. Não obstante, até hoje nada se sabe de positivo. Mas agora, verdade se diga, o **Dr Rubem M. da Silva**, com a sua technica tornou em realidade o que, até então, se considerava utopia, isto é — a cura da pyorrhéa. Animado com as informações que lhe chegavam e depois de bem informado um nosso companheiro de imprensa, Sr. Geraldo Silva, que soffria, ha cerca de 8 annos, desta terrivel doença, submetteu-se ao tratamento do **Dr. Rubem M. da Silva**, que, em seu diagnostico, precisou que a cura se effectuaria em 3 ou 4 semanas, o que de facto aconteceu. Achando-se o sr. Geraldo completamente curado ha mais de um anno, levou ao **Dr. Rubem M. da Silva** uma senhora, sua conhecida, D. Nair Ferreira, em estado penoso. Soffrendo havia mais de 10 annos, essa senhora, apenas com um mez de tratamento ficou completamente curada!

E ella, que padeceu muito tempo de insomnia, de dôres de cabeça e de um mal estar geral que a tornava indisposta para qualquer actividade, ficou inteiramente restabelecida, com a cura da sua pyorrhéa.

Muitas são as curas do **Dr. Rubem M. da Silva** que conta já mais de 200 casos na sua maioria pessoas da nossa melhor sociedade. Não seria demais que na reforma que se vae fazer no ensino se instituissem premios para descobertas como esta que só podem honrar o Brasil.

Modificações na alta administração naval

Vão trocar de cargos o director da Aeronautica e o da Escola Naval

Affirma-se, em rodas da Armada, que, dentro de poucos dias, soffrerá ligeira alteração a alta administração naval, devendo trocar de cargos o director geral da Aeronautica, contra-almirante Adalberto Nunes, e o director da Escola Naval, contra-almirante Amphiloquio Reis.

BELLAS ARTES

RAPHAEL ENGANOU-SE

No salão da E. N. B. A., em sua primeira, florida, naturalistica conferencia sobre as Cathedraes, lembrou o sr. C. Audigier, entre mil coisas interessantes que o vocabulo "gothico", designando o estylo que na Europa occidental succedeu ao romaico, foi empregado pela primeira vez, pelo principe da pintura, Raphael.

Esta "invenção" de Raphael, não foi, de certo creada sem alguma ligeira mofa: gothico era synonymo de barbaro. Para um filho do humanismo resplandescente, tão sómente o classico era estylo.

Hoje a sciencia, nas artes, veiu fazer justiça ao "gothico". As theorias estão todas concordes em negar aos godos a arte das cathedraes. Ha porém grande discordancia sobre o seu berço original. Disse o illustre e patriota conferencista que foi "l'Isle de France". Outros porém, com outras boas razões, baixam-no para a peninsula iberica. Outros para a Asia.

Em todo caso, não ha duvida em situar as mais bellas e puras cathedraes: estão todas no norte da França.

Outra certeza, que a sciencia da arte vem demonstrar: o gothico é um estylo plastico tão sublime, tão perfeito quanto o grego e quanto o egyptico.

No estylo, distingue a critica uma parte geral, absoluta, e uma parte particular, relativa.

A primeira se relaciona com as theorias da plastica: sciencia millenaria, guardada mais ou menos occulta pelas corporações que se serviam della (A logica dos artistas é capaz de recompol-a em parte: foi a gloria de Cezanne ter reatado a tradição). Os mestres da obra gothica, está hoje provadissimo, conheciam as theorias tradicionaes da geometria plastica, como sabiam do symbolismo geral. E não é uma das provas menores e menos expressivas aquella que mostra os traçados irradiantes, usados nos templos da Grecia, dirigindo, em França, a architectura das cathedraes.

A segunda parte é relativa, digamol-o resumindo, com tudo que, em desenho, "factora" o sentimento: educação, civilização; illustração, instrucção; dons physicos, mentaes; realidades, sonhos... Como estes factores variam no tempo e no espaço, é evidente que o "sentimento" varia. Se não fosse assim, ainda hoje a propria França seria gothica, talvez. A cathedral é filha da paizagem calma, da planicie, onde o ar é de prata. E' filha do francez espiritual-naturalista. E' filha da communa burgueza que passou, como passou o mysticismo religioso daquella época, e o sopro da Cruzada. Este concurso de factores é que permittiu a creação, a floração daquellas fantasticas edificações.

O estylo é um modo plastico, de ser; é a submissão do "mundo artificial" á um "louco amor" que alenta, por tempo, uma sociedade inteira; é o reflexo, na materia trabalhada, dum alto interesse que move uma determinada communidade.

E' por causa de sua technica plastica absolutamente perfeita, e de sua "elevadissima intenção", que as cathedraes são tão sublimes.

"Elles sont vraiment divines, quand on y songe, les cathedrales", dizia J. K. Huysmans, na sua excepcional "La Cathedrale".

O mesmo acontece com o estylo grego, o mesmo com o estylo egyptico. Não sei porque a critica da arte não classifica egualmente assim o estylo musulmano, maximé da Asia. Nos outros estylos do mundo ha falhas: romano, byzantino, romaico, renascente, neo classico, indiano (em geral), etc.

(A lembrança da India sempre surge, parallela, ao gothico: ha, alli, o mesmo rico amor da natureza!)

Será util, entre estylos tão admiraveis, querer dar um titulo como de "miss Universo" a um delles? Aliás, seria, como este, muito precario.

E como comparar, entre coisas que não têm mesma significação? O estylo egyptico, o estylo grego, o estylo gothico, são tres graças incomparaveis.

Na mythologia, o pastor Paris escolheu Venus porque o sacerdote tinha uma licção a dar no "Theatro":

— "Entre todas as paixões prefira o amor social" (christianismo).

Póde, cada um, achar em certo esylo do passado uma "concordancia", uma harmonia com o proprio ser: A sciencia critica não tem que ver com o sentimento "amador", se, porém, scientes de que os estylos são "determinados relatividades — isto é verdade aqui, mentira ali" queremos escolher um guia nos nossos estudos de plastica, o mais claro, o mais independente dos estylos é o grego. Não para copiar, desnaturando, mas para, fundamentando, crear.

Hei de repetir sem cessar que ha, nos meios da arte, uma grande confusão que é a causa de muito engano. Em arte trabalham o critico e o creador.

O critico estuda o feito: precisa conhecer a historia: ser illustrado, cultivado, etc.

O artista, o creador, fabrica novidades (consubstancialmente! as relações, factores, são sempre diversas). Prescindo de illustração. Que illustração tinham os gregos? E Raphael? O que este genio ignorava da historia philosophica antiga é sómente comparavel com a sua sciencia do gothico. Isto não o impediu de crear a maravilhosa "Escola de Athenas".

Illustração tinha, e fez, J. Tissot: mas do que lhe valeu, se desconhecia a plastica? Giotto, tinha, no assumpto, muito menor illustração — que artista, porém!

Raphael, como todos os artistas creadores das obras egypticas, gregas, gothicas, etc., etc., recebeu as lições dos mestres: sabia a sciencia plastica — e... foi o instrumento da sociedade magnifica em que — não digo existiu, e sim — viveu, cerebro e nervos.

Se queremos cultivar a nossa sociedade, precisamos muitissimo do sympathico, claro, vivo, genuino sr. Audigier.

Se queremos, o veneravel Conselho Universitario, preparar artistas, preparar creadores, devemos ensinar á mocidade da vocação, as leis plasticas; orientala sobre a nossa natureza, e a nossa historia, se é que, no presente não temos, socialmente, "louco amor" por ideal nenhum...

Bem, certamente, não conhece o illustre conferencista o nosso "estado artistico". Tal como vão as coisas hoje, amanhã surgirão, na Escola, esboços gothicos, como tinhamos esboços classicos, e temos esboços "modernos". (Por que não, simplesmente esboços funccionalistas?)

Estou certo, de que o sr. Audigier vae considerar com interesse a minha glosa. Contarei aqui... que foi em Chartres, que fiz minha descoberta do Rythmo, Em Reims, eu deveria ter atirado á Rodin, sentado lá em baixo sobre o pedestal de Jeanne d'Arc, o nariz (de pedra, que me ficára na mão) do rei Alexandre. Aquelle "mestre" não queria saber de geometria, erro em que não caiu Bourdelle.

Foi porém estudando os gregos que conheci a "symetria" ou commodulação. Só depois é que pude collocar no espaço a "rosace" pentagonal.

Provo aqui que alguns artistas conquistaram o duro caminho da verdade.

Não é uma razão para deixar a mocidade ensaiar os mesmos labores. O corpo da doutrina anda pelo mundo. Adoptamos tão facilmente os estylos forasteiros, que são mentira: porque não acceitaremos a verdade?

Pedro Correia de Araujo

ESTADO DENTRO DO ESTADO

Uma grave denuncia contra a Matte Laranjeiras

Ao chefe do governo provisorio, o nosso confrade, dr. Moura Carneiro, que de ha muito vem lutando para libertar as populações brasileiras sacrificadas no sul de Matto Grosso, dirigiu a seguinte denuncia, contendo a exposição de graves factos, a exigirem a attenção dos poderes publicos:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, d. d. chefe do governo provisorio. — Acontecimentos ultimamente desenrolados no interior de Ponta Poran impoem-me o dever de solicitar de v. ex. um novo exame das condições de vida do trabalhador rural naquelle municipio. Ha mezes tive a honra de ser ouvido por v. ex., tendo-lhe, então, referido a situação reinante em Ponta Poran, onde a vida é defesa aos que por qualquer fórma collaborem ou tenham collaborado na campanha de repressão aos desmandos e excessos da Matte Laranjeira.

As minhas previsões, infelizmente, vêm sendo confirmadas pelos factos. Ponta Poran continúa sendo o espojadouro do arbitrio e dos interesses inconfessaveis da "Matte". Continúa essa companhia agindo da maneira mais violenta, por intermedio de seus capatazes, todos estrangeiros, instrumentos de seus odios, hontem e hoje. Seu ultimo attentado data de março, deste anno, e se reveste de innenarravel brutalidade. Soffreu-o João Ortt, cuja fazenda foi atacada pela sua pionada, tendo elle com os seus fugido, atropeladamente, para o Paraguay, onde se encontram, agora, sem recursos e impossibilitados de voltar ao seu rincão.

João Ortt é apenas uma das muitas victimas da prepotencia da "Matte".

A sua fazenda está abandonada, a sua criação foi dizimada, a sua casa semi-destruida, não lhe restando, depois disso, senão resignar-se ao exilio, até que lhe seja possivel, embora contrariando a vontade de tão poderosos adversarios, retornar, com os seus, ao seu trabalho, nas suas terras!

O que acabo de referir a v. ex. define a conducta da Matte Laranjeira, assim como torna possivel imaginar-se quanto soffre, num regimen de tanto arbitrio, já não digo o operariado cujos serviços são pagos, nos seus armazens, com mantimentos, mas o posseiro cujos protestos lançados, desde os fins do seculo passado, ainda não alcançaram os ouvidos da administração mattogrossense.

A respeito de João Ortt e dos motivos de suas lutas, já dei amplas informações a v. ex. em memorial que, em obedecendo a uma ordem sua, lhe apresentei. Os processos da Matte Laranjeira são nacionalmente conhecidos. Ocioso seria rememoral-os. Entretanto, ha factos que devem chegar ao conhecimento dos que governam, sinão como reflexos da terra e da gente, como expressões de um estado de coisas entre cujas caracteristicas resaltam a desordem, a desorganização e o arbitrio.

João Ortt é atacado, impunemente, em sua fazenda, que é depedrada, por um bando a mando de uma companhia cujos desservicos ao Brasil, abstrahindo a devastação dos hervaes e os empecilhos creados á disseminação da pequena propriedade, se completam com a pratica constante e crescente do contrabando e a sonegação de impostos, não só ao erario estadual quanto á Nação.

A esse respeito, basta dizer que na fóz do Iguassú tem a "Matte" um posto para contrabando de gazolina, trigo, perfumes, arame farpado e outros productos (muitos dos quaes são encaminhados para São Paulo), sendo, ali, encarregado desse serviço o sr. Heleno Schmelffen, um dos seus capatazes na secção do Paraná.

Ha, porém, ao lado desses aspectos da "Matte", um outro que deve merecer maior attenção, uma vez que se relaciona intimamente com a defesa nacional: é que a "Matte" é uma especie de colonia militar argentina no Brasil. Ligada a Corrientes por carreteiras, que cortam de norte a sul o sertão paraguayo, dispõe ella não só de uma pionada de mais de 4.000 homens, dos quaes 40 % são argentinos, como de material bellico, meios de transporte fluviaes e terrestres, dispondo ainda de um magnifico campo de aviação em Campanario, onde aterrissavam os aviões adquiridos pelos revolucionarios paulistas, durante a sublevação de julho.

Precisava trazer esses factos ao conhecimento do v. ex. Agora estou com a minha consciencia tranquilla. Referi o que sei, prestando a v. ex. o meu depoimento sobre factos e coisas que configuram uma ordem social periclitante, minada que está pela corrupção e pela violencia. Fil-o com o pensamento nos nossos patricios, que supportam o mais miseravel dos jugos e curtem humilhações e soffrimentos atrozes.

Não ha exagero nas minhas palavras.

João Ortt espoliado, perseguido, jogado fóra da Patria, é um symbolo, com ensinamentos que devem ser aprendidos e praticados.

Respeitosas saudações.

Moura Carneiro."

18-6-933.

O MINISTRO DA MARINHA VAE TER NOVOS AJUDANTES DE ORDEM

Os capitães-tenentes Augusto do Amaral Peixoto e Waldemar de Araujo Motta, eleitos deputados á proxima Constituinte, vão deixar os cargos que exercem no gabinete do ministro da Marinha.

Os seus substitutos serão o capitão-tenente Bertino Dutra da Silva, actual interventor no Estado do Rio Grande do Norte, que vae deixar essas altas funcções e o engenheiro-machinista, capitão-tenente, Benjamin Audiffrent Xavier.

O saldo do Thesouro — fluminense —

O balancete da thesouraria do Estado do Rio, levantado hontem pela Directoria de Fazenda, accusa o saldo de 26.418:936$762, contra 26.306:029$686 do dia anterior.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e da Fazenda

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Autorizando a mandar executar obras e melhoramentos na E. de F. Noroeste do Brasil, pelo regimen de tarefa, concedida mediante concurrencia publica, até o total de 7.515:070$236; podendo as despesas correspondentes a esses trabalhos, ser liquidadas com os titulos emittidos pelo Conselho Nacional do Café em virtude do accordo celebrado com aquella estrada em 5 de janeiro de 1933.

Supprimindo, na Central do Brasil, um cargo de 2º escripturario do extincto quadro da E. de F. Therezopolis.

Concedendo aposentadoria: a Arthur Leal Nabuco de Araujo, director de secção da Secretaria de Estado; a Miguel Saraiva de Moura, guarda-fios de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Josephina Ferreirinha, agente em disponibilidade, do Correio de Piedade, nesta capital; e a Plinio Alvaro da Rocha Bello, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando: por abandono de emprego Nestor Coelho, do 2º escripturario do extincto quadro da E. de F. Therezopolis; e a pedido, Fellsmina da Costa Maranhão, do agente postal de Nussurepe, em Pernambuco e Iracema de Souza Bello do ajudante do Correio de Cubatão, em São Paulo.

Nomeando: mestre de linha do Departamento dos Correios e Telegraphos — os guardas-fio de 1ª classe Joaquim Nunes, José Luiz Teixeira, Antonio Carvalho da Silva, Estanislão da Veiga Ornellas, Arnaldo Eugenio Cardoso, Raymundo Militão do Nascimento e Evaristo Jardim Baptista, o guarda-fio de 2ª classe Luiz Guedes da Silva e os diaristas Franklin Guimarães Sobrinho, Jorge Bittencourt Gomes Ribeiro e Antonio Arlindo Ferreira Bastos; e para agentes do Correio, interinamente, Clarinda Coelho de Azevedo, em Lapa, na Bahia e Julieta Santos em São Francisco de Oliveira, Minas Geraes.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: o engenheiro civil Carlos de Carvalho para engenheiro do Dominio da União em Sergipe; e Alfredo Daltro Telles para collector federal em Maroim, no Estado de Sergipe.

Dispensando a pedido, o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Decio Fernandes Guimarães do cargo, em commissão, de director de Contabilidade do Ministerio da Fazenda; e aposentando-o nesse cargo.

Declarando sem effeito as nomeações de Armando Cesar Leite para engenheiro da administração do Dominio da União em Sergipe; e de Luiza Guaraná Bittencourt para collector federal em Maroim, no mesmo Estado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, na thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 13 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1933, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras F e G. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 100. Diversas emissões, relações ns. 1 a 450. Casas commerciaes, listas ns. 94, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104 e 105. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do oitavo dia util: Atrazados, excepto os do dia anterior.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mes de junho findo: Escola Dramatica, Inspectoria Municipal Veterinaria; Directoria de Limpeza Publica, inclusive titulado; operarios da 5 Divisão de Viação e pessoal subalterno dos institutos e escolas profissionaes.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje, as folhas correspondentes ao 8º dia util, na seguinte ordem: Substituição de empregados — Professores de grupos e escolas isoladas — Auxilio e custeio aos professores e professoras em disponibilidade.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. (Casa Arthur Alvim) — Penhores, no dia 12 do corrente.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 11 do corrente, á 1 hora, á rua Luiz de Camões, 41-47.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 11 do corrente, á Praça Tiradentes n. 51.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

LEVY, GOMES & Cia. — Penhores, amanhã 10, á rua 7 de Setembro, 177.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, becco do Rosario, 9.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 173.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 18 do corrente, á Av. Passos, 30, e travessa Bellas Artes, 5.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— Amanhã, está de dia na mesma repartição, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

— Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, senhor Affonso Blanco.

Dia aos grupos — Central: 2º fiscal Machado; Primeiro: 2º fiscal Deoclecio; Segundo: 2º fiscal O. de Souza; Terceiro: 2º fiscal A. Avila; Quarto, 2º fiscal A. Avila; Quarto: 2º fiscal Aristeles.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes: Saisse, Silveira, Lincoln e Benigno; segundos fiscaes Jayme e Hugo. 2.ª turma: primeiros fiscaes Godoy, Viana e Guimarães; segundos fiscaes Ernesto, Levy e Casellias; 3.ª turma: 1º fiscal Juvenal; segundos fiscaes Candido d'Avila, Fontes, Milanez, Dermeval e Manoel Thomsten.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo, Rodolpho e 2º fiscal Romulo.

Livre transito — 1º tempo: — Fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior, Sr. Victor Hugo de França; auxiliar, senhor José da Rocha Gomes.

Dia aos grupos — Central: 1º fiscal Nery; Primeiro: 2º fiscal Ignacio; Segundo: 1º fiscal Reynaldo; Terceiro: 2º fiscal Camisão; Quarto: 1º fiscal Conrado.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo, Borba e P. Velloso; segundos fiscaes Alberto e Dias; 2ª turma: Primeiros fiscaes Paiva Guedes, Leal, Felippe e O. Jaymes; segundos fiscaes Franklin e Djalma; 3ª turma: Primeiros fiscaes Agnello e Ferreira dos Santos; segundos fiscaes Castrioto, Augusto e Coelho.

Ronda ás casas de diversões — 1º fiscal Agostinho de Macedo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo, Rodolpho e 2º fiscal Romulo.

Livre transito — 1º tempo: — Fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

E' preciso não apparentar...

Roma, 8 (U. T. B.) — Uma ordem especial dirigida pessoalmente pelo sr. Mussolini a todas as unidades do partido fascista chama a attenção das altas personalidades do Partido para as condições especiaes do momento actual, recommendando-lhes que se abstenham de promover ou tomar parte em banquetes e festas, bem como de frequentar "restaurantes" caros ou centros de diversões, por ser de necessidade, quer do ponto de vista economico, quer do moral, que a vida dos maioraes fascistas no seio do povo seja simples e se revista da mais completa abstenção de quaesquer exhibições de grandeza.

A "NAZIFICAÇÃO" DA ALLEMANHA

Foi preso um filho do sr. Ebert, primeiro presidente do Reich

Berlim, 8 (U. T. B.) — Foi hoje preso e trasladado para um campo de concentração o sr. Fritz Ebert, filho do primeiro presidente do Reich, e que era o editor de um jornal diario socialista.

QUASI ANNULLADOS OS PODERES DA DIETA PRUSSIANA

Berlim, 8 (U. T. B.) — O senhor Goering, primeiro ministro da Prussia, assignou um decreto que restringe e quasi annulla os poderes da Dieta, cujas funcções ficam limitadas a um papel puramente consultivo.

Os "considerandos" do decreto dizem que no Estado Nacional-Socialista não ha o direito de voto, e a autoridade permanece toda nas mãos do chefe unico.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, major Meira Lima; official de dia ao Quartel General, capitão Furtado medico de dia, major graduado dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. P. Chaves; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; ronda: segundos tenentes Jocelyn e Jacinto, do 3º batalhão, aspirante Travassos, do 6º batalhão, e 2º tenente Blanco, do R. C.; dentista de dia, 2º tenente Manhães; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Silveira, do 6º batalhão; rondas os sargentos Moacyr, do 6º batalhão, e Bresciane, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Stelling, da I. G., e Dantas, do 2º batalhão; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Leal, do 5º batalhão; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao Q. G., dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — o 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 1º tenente Pinheiro; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, 1º tenente Anthero; no 5º batalhão, capitão Isidro; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante B. Lima; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 4º batalhão, 2º tenente Barbaria; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Fonseca.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Princess", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

Depois de amanhã:

"Itaquera", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"Avila Star", para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 10; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas, 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17, rua da Misericordia n. 28 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 90, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua Sete de Setembro n. 186, rua Gonçalves Dias n. 38, rua Buenos Aires ns. 90 e 273 e rua da Constituição n. 20.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua Manú n. 89, rua da Gloria n. 90 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 128, rua Humaytá n. 310, Praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 892-A, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, Avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Marquez de Sapucahy n. 265.

GAMBOA — Rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 63, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e Avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 108, Praça Condessa Frontin numero 46, rua Haddock Lobo ns. 45 e 201 e rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418 e rua Maria e Barros n. 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua General Gurjão n. 154, rua Bomfim n. 161, rua S. Januario n. 188 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua General Rocca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 8 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 230, rua Rufino de Almeida numero 43, praça Barão de Drummond numero 29, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Barão de Mesquita ns. 464, 700, 766, 875 e 1.039.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 995, rua Oito de Dezembro n. 40, rua Lino Teixeira n. 28 e rua Anna Nery n. 2º -C.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 43 e rua Barão de Bom Retiro ns. 118 e 437-A.

INHAUMA — Rua Aristides Caire numero 240, rua José dos Reis n. 153, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua Gtyva n. 408, rua Carolina Meyer n. 10-A e rua Archias Cordeiro n. 444.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, praça Quintino Bocayuva n. 16, Avenida Suburbana 2.785 e 3.040, rua dos Cardosos numero 374 e estrada Nova da Pavuna numero 159.

IRAJA' — Rua Uranos ns. 72 e 116-A, rua Senador Antonio Carlos n. 297 e rua Lobo Junior n. 17.

PENHA — Praça das Nações n. 42, rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 366, rua Leopoldina Rego n. 28, praça Progresso n. 3-B e rua Lobo Junior n. 215.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 453, Estrada Braz de Pinna n. 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 60 e Estrada Monsenhor Felix n. 251.

AGITADO O MERCADO EXPORTADOR — DE LARANJAS —

A suspensão dos proximos embarques para as praças européas

OS EXPORTADORES REUNEM-SE E TOMAM PROVIDENCIAS URGENTES

Um aspecto da grande reunião dos exportadores de laranjas

Ha uns quinze dias já se fazia sentir entre os nossos exportadores de laranja certo desanimo nos seus negocios com as praças européas, desanimo que culminou esta semana a ponto de forçal-os a tomar medidas urgentes em defesa de seus interesses, sacrificados com a baixa cotação dessa fruta nos mercados europeus, principalmente nos de Liverpool e Londres.

E hontem á tarde, realizou-se uma grande assembléa na Associação de Fruticultores e Exportadores de Frutas do Brasil, afim de serem concertadas providencias necessarias á minoração da crise, que promette aggravar-se ainda mais.

Presidiu a reunião o sr. Alberto Cocozza, presidente da associação, que teve a secretarial-o os srs. Pantaleão Rinaldi e dr. Ferreira Leite. Convidado por telegramma, o ministro da Agricultura fez-se representar pelo sr. Octavio Gomes de M. Vasconcellos, da Directoria de Fruticultura.

O sr. A. Cocozza, em breves palavras, expoz os fins da reunião dando a palavra em seguida ao sr. A. G. Velloso, representante de uma das nossas maiores firmas exportadoras.

O orador, fez uma exposição clara da crise por que está passando o mercado de laranja na Europa, crise que mais se aggravou nesta semana, alcançando principalmente a nossa fruta, cuja cotação bateu o *record* de baixa. Assim é que, ha 15 dias atrás, uma caixa de nossas laranjas alcançava ainda a cotação, na Inglaterra, de 9 a 11 shillings, o que importa dizer, 63$000 apenas! E o sr. Velloso accentua que a cotação minima que poderia alcançar não deveria ser inferior a 14 ou 16 shillings, isto é, 18$ a 20$000. O collapso foi tal, que os preços que estão sendo obtidos, além de não corresponderem ás despesas e ao valor da fruta exportada, ainda obrigam o exportador brasileiro a desembolsar 7$000 por caixa até á distribuição final. E essa quéda de preços é consequente de varias causas, destacando-se entre ellas o abarrotamento dos mercados consumidores de frutas européas, como o morango, a cereja, a ameixa, etc. E, como se não bastasse essa plethora de frutas, a Hespanha entra por sua vez nessas mesmas praças, com a sua laranja, cuja safra é extraordinariamente superior á do Brasil.

Feita esta ligeira explanação, o sr. A. G. Velloso propõe á assembléa estas tres medidas, que julgava capazes de minorar a situação dos nossos exportadores:

Primeira: — Paralyzação immediata dos embarques da safra do Rio até o dia 26 do corrente.

Segunda — Ser nomeada uma commissão para entrar em contacto com o chefe da fiscalização bancaria, consultando-o como poderão honestamente os exportadores cumprir as suas obrigações com o Banco do Brasil, em vista da determinação do mesmo banco, que exige dos exportadores a venda antecipada de tres shillings por caixa exportada, quando esses mesmos exportadores estão tendo em Londres *deficit* em vez de *superavit*.

Terceira — Ser destacada outra commissão para avistar-se com o ministro da Agricultura, no sentido de emprestar o seu concurso junto ás companhias de navegação para que sejam cancellados os contractos de praça nos vapores no periodo de 16 a 26 do corrente.

Quarta — Appellar para a fiscalização bancaria para que lhes sejam fornecidos guias de exportação livre, em vista do resultado da venda das laranjas ter creado saldos debitos para os exportadores e que devem ser solvidos em mercadoria, pois não se trata de uma continuação de venda, mas de simples resgate de divida anterior.

O segundo orador foi o sr. L. E. Levier, que reforçou todas as quatro propostas do sr. A. G. Velloso.

O sr. L. Levier, em ligeiras palavras, fez delicada advertencia a toda a assembléa para que toda a acção dos exportadores fosse pautada com calma, muita calma.

O sr. Alberto Cocozza disse que calma não tem faltado aos exportadores, sublinhando a resposta com um sorriso amargo, denunciador de que, realmente, não tem sido pequenas as attribulações do commercio de laranjas entre nós.

Submettida á votação as propostas do sr. Velloso, são approvadas unanimemente. Este resolve ainda suggerir a transmissão de um telegramma circular ás diversas firmas européas importadoras de nossas laranjas, dando-lhes noticia da resolução da assembléa na parte relativa á cessação de embarques a partir de 16 do corrente. E' approvada essa proposta. E assim foi passado este telegramma ás seguintes firmas inglezas e hollandezas: Connolly, Shaw, Ltd., Norton Megaw & C°., J. & H. Goodwin, Ltd., J. C. Houghton & C°., N. V. P. Van Hoeckel C°., e Velleman & Tas:

"A Associação dos Fruticultores e Exportadores de Frutas do Brasil, em assembléa de hoje, resolveu suspender embarques de laranjas nos seguintes vapores: "Almeda", em 16|7|933; "Sultan Star", em 17|7|933; "Highland Chieftain", em 19|7|933; "Tigre", em 20|7|933; "Rodney Star" em 21|7|933; — "Helca" em 22|7|933, que estão sendo obtidas pelas laranjas brasileiras nesses mercados. *Alberto Cocozza*, presidente".

A assembléa approvou a indicação das seguintes commissões que devem entender-se com os poderes competentes no sentido de obter as medidas propostas pelo sr. A. G. Velloso:

"Commissão para as companhias de vapores: Reynaldo Guimarães, A. G. Velloso e Pantaleão Rinaldi.

Commissão para o Banco do Brasil — Alberto Cocozza, Augusto Pupo e D. O. J. Lacombe.

Commissão para avistar-se com o dr. José Eurico Dias Martins, director da Directoria de Fruticultura — dr. A. Ferreira Leite, coronel Manoel da Cruz Rios e Antonio Oliveira.

Terminada a grande assembléa, a que compareceram 21 firmas exportadoras de laranjas, avistamo-nos com o sr. A. G. Velloso sobre a crise do nosso mercado na Europa e delle tivemos estas informações:

— O nosso fracasso é devido aos impostos inglezes creados na Conferencia de Ottawa e que começaram este anno a onerar fortemente as nossas frutas nos mercados inglezes. Para ter-se idéa dessa sobrecarga de impostos basta que lhe diga que nos annos anteriores as despesas com cada caixa de laranjas, posta na Inglaterra, variavam de 6 a 6 1|4 shillings. Agora é de 8 1|4 shillings! Por outro lado, a quéda do dollar trouxe comsigo o augmento formidavel da exportação de frutas americanas para a Europa, voltando assim a America do Norte a ser um dos grandes concorrentes de nossas laranjas nos mercados europeus. E quanto mais declinar o valor do dollar, mais ainda se avolumará essa exportação, trazendo consequentemente o augmento de nosso prejuizo. A ultima resolução do governo hespanhol, em beneficio dos exportadores de laranjas desse paiz, foi indemnizal-os de todos os prejuizos oriundos do novo imposto inglez creado na Conferencia de Ottawa; essa medida foi tomada para que não cessasse a exportação para a Inglaterra.

O sr. Velloso fez pequena pausa, pedindo-nos que esperassemos um pouco, pois tinha a achar, na sua carteira, estatistica recente da importação pela Inglaterra, de laranjas da Hespanha e dos Estados Unidos. Em seguida forneceu-nos essa estatistica, que é a seguinte:

LARANJAS DA HESPANHA

	1932 caixas	1933 caixas
Junho, 7	16.000	75.000
" 14	9.000	67.000
" 25	9.000	78.000

LARANJAS DA CALIFORNIA

	1932 caixas	1933 caixas
Junho, 7	9.000	30.000
" 14	23.000	53.000
" 21	22.000	78.000

— Como se vê, continúa o sr. Velloso, é bem expressivo este quadro. Observe-o com attenção e, com franqueza, os nossos competidores não são realmente serios? E não citei a Africa do Sul, a Palestina, etc...

— Mas tornemos á providencia do governo hespanhol de amparo aos seus exportadores. A indemnização começou a ser-lhes feita a partir de 1 de abril deste anno, o que equivale dizer que a situação de nossos temiveis concorrentes é, quanto a despesas, a mesma do anno passado. Na minha opinião, o governo brasileiro devia tomar medidas urgentes em auxilio da exportação de nossas laranjas, pois os exportadores norte-americanos, com a quéda do dollar, e os hespanhoes, isentos indirectamente de impostos á sua propria custa, nem precisam fazer força para bater-nos nos mercados europeus! Esta, a verdade!

— E que providencia urgente o governo brasileiro poderia tomar para amparar os exportadores?

— Não é difficil essa providencia. Basta um pouco de boa vontade. A creação de direitos alfandegarios para as frutas estrangeiras que entrassem em nosso paiz e que, no momento, nada pagam. Formar-se-ia um fundo, que deveria ser revertido como auxilio aos exportadores de frutas brasileiras. Aliás, isto, sob outras modalidades, tem sido adoptado em outros paizes.

9 DE JULHO

Uma grande data da historia Argentina

A Republica Argentina festeja hoje uma de suas maiores datas.

A attitude do Congresso de Tucuman, a 9 de julho de 1816, foi o acontecimento culminante do movimento que se iniciou pela revolta de Buenos Aires, de 25 de maio de 1810, contra o vice-rei Balthazar Cysneros. A independencia da Argentina já estava feita, por assim dizer; mas os factos posteriores ao 25 de maio indicavam sempre que a Hespanha não abandonava seus designios de reconquista da colonia rebellada. A declaração do Congresso de Tucuman é que definiu a independencia e a integrou no espirito de todo o continente.

Dahi a maior significação que muitos emprestam ao 9 de julho, ao lado do 25 de maio. E' que, se o 25 de maio foi a derrocada do poder da metropole, só o 9 de julho, seis annos mais tarde, haveria de dar a fórma completa á conquista realizada pelo impeto dos primeiros rebeldes.

O 25 de maio foi a destruição; o 9 de julho foi a formação.

Noticias do Itamaraty

Por decreto de 6 do corrente foi posto em disponibilidade, de accordo com a letra "b" do artigo 18 do decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931, o auxiliar de consulado Oscar Pires do Rio.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do sr. Alberto Gerstner, ministro da Suissa, que partiu para o seu paiz, em gozo de férias, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo consul Teixeira Soares, official do seu gabinete, na sessão solenne da entrega da carta de syndicalização á União dos Trabalhadores na Industria Metallurgica.

Os pugilistas Peralta e Suarez Franco empataram, em Buenos Aires

Buenos Aires, 8 (U. T. B.) — No encontro de boxe hoje disputado nesta capital, entre os pugilistas Peralta e Suarez Franco empataram, depois de doze assaltos de grande combatividade de parte a parte.

Commissão Legislativa

Sub-commissão de Codigo Criminal

Esteve, hontem, reunida esta Sub-Commissão, com a presença dos srs. desembargador Virgilio de Sá Pereira, presidente e relator geral, Mario Bulhões Pedreira e Evaristo de Moraes. O desembargador Sá Pereira apresentou a redacção de mais quatro capitulos da parte especial do ante-projecto de Codigo Criminal — XV, XVI, XVII e XVIII. São os capitulos referentes á falsidade dos documentos publicos, ou privados, á falsidade contra as rendas publicas, aos crimes dos particulares contra a administração publica, e aos crimes funccionaes contra a administração. A Sub-Commissão approvou as referidas redacções. Os trabalhos se prolongaram até ás 6 horas e 20 minutos da tarde. Ficou marcada nova reunião para a proxima sexta-feira, ás 4 horas da tarde.

O Congresso Eucharistico Nacional da Bahia

UM APPELLO DO CARDEAL Á POPULAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

D. Sebastião Leme irá á Cidade do Salvador

O Congresso Eucharistico Nacional, que o arcebispo primaz promove, na cidade do Salvador, a tradicional capital do norte, está despertando um justo e vivo interesse em toda a população catholica brasileira. Após o verdadeiro congresso preparatorio, que se realizou, aqui, no Rio de Janeiro, sob o estimulo de ardente fé, com que d. Leme, então arcebispo coadjutor, incentivava um verdadeiro renascimento do espirito catholico brasileiro, o movimento nacional da capital bahiana se reveste da magnitude da victoria desse renascimento do espirito catholico brasileiro.

E accentuando todo o prestigio da egreja a esse Congresso, resolveu d. Sebastião Leme dar o maior relevo a esse extraordinario movimento de fé, tomando parte nesses jubilos da alma catholica do paiz. Nesse sentido, deve sua eminencia seguir brevemente para a Bahia, afim de participar do mesmo Congresso Eucharistico.

UM APPELLO DO CARDEAL

Aliás, dando o seu mais decidido apoio á iniciativa do primaz da Bahia, acaba d. Leme de redigir o seguinte appello a toda a população catholica brasileira:

"Para os catholicos brasileiros, o Congresso Eucharistico Nacional, que vae ser effectuado na Bahia, assume caracter de um compromisso de honra, em que estão empenhados o nosso patriotismo e a nossa fé.

Trata-se de uma affirmação religiosa, collectiva e publica, em nome de todo o Brasil.

Dahi o carinho com que em todos os recantos da christandade brasileira se mobilisam as almas em cruzadas de preces e de esforços, para que o Congresso Eucharistico Nacional tenha o maior esplendor possivel.

Exigem-no o amor que votamos ao dulcissimo Rei Sacramentado e os interesses superiores da patria, cujos destinos, nesta hora difficil, vamos confiar á omnipotencia da Bondade Divina.

Affectuosamente coadjuvado pelos sacerdotes e fieis da archidiocese bahiana, o sr. arcebispo primaz está ultimando os preparativos para o grande certamen da espiritualidade nacional.

Resôa por todo o paiz a palavra piedosa e eloquente do convite de s. ex. revma. ao episcopado, ao clero e povo catholico do Brasil.

Da nossa parte, a todos aqui deixamos commovido appello para que com sua presença pessoal com numerosas representações, com o testemunho publico de sua adhesão e, principalmente, com o fervor de suas preces, todas as dioceses e parochias brasileiras contribuam para o triumpho eucharistico de São Salvador da Bahia de 3 a 10 de setembro proximo.

Triumpho do Christo Rei, oração nacional pela patria, demonstração de fé, gratidão e amor a Jesus Sacramentado, argumento da nossa incondicional fidelidade á Santa Egreja Catholica, Apostolica, Romana e ao seu Chefe Supremo, o Santo Padre Pio XI, tão amigo do Brasil, o Congresso Eucharistico será tambem uma expressão inconfundivel da pujança e elevação das forças espirituaes que plasmaram e sustentam a alma da nacionalidade".

BRASIL-JAPÃO

Inaugurada, em Tokio, a Exposição de Productos — Brasileiros —

A embaixada do Brasil em Tokio informou o Itamaraty de que se abriu, hontem, á tarde, naquella capital, a Exposição de Productos Brasileiros. Os delegados brasileiros têm recebido numerosas demonstrações de apreço, quer do governo quer de associações financeiras, bancarias e commerciaes e da sociedade em geral.

O Hospital Evangelico vae desistir do auxilio official

A SUBVENÇÃO NÃO LHE CHEGA PARA A DESPESA COM OS ENFERMOS QUE RECEBE

A entrada do Hospital Evangelico

— Não. Para o anno que vem, desistiremos de qualquer auxilio financeiro do governo...

Com esta phrase, o dr. J. Vollmer, superintendente do Hospital Evangelico, conversando com o nosso representante, que em sua companhia percorria o estabelecimento, synthetisou a situação da casa perante a exiguidade do auxilio official, em confronto com os serviços della exigidos. E continuou:

— Antes da revolução de outubro, o Hospital Evangelico recebia mais de 40:000$000 dos poderes publicos, assim discriminados: do governo federal, 25:000$; da Prefeitura, 10:000$000, e mais a quota chamada de caridade (imposto sobre o alcool), que dava mais ou menos 6:000$000. Em 1932, o governo da União só nos mandou dar 13:000$000 e este anno 10:000$000. Essa constante diminuição não está de accordo com os serviços exigidos do Hospital, que são os mesmos de quando a subvenção era maior. A quota de caridade tambem desappareceu, em beneficio da Assistencia Hospitalar, que hoje não existe mais... Recebiamos aqui indigentes enviados pelos estabelecimentos do governo. Mas, indigentes de verdade, pois os casos melhores, do Prompto Soccorro, por exemplo, quando o doente dispunha de recursos, os medicos e internos, naturalmente interessados em outras casas de saude e sanatorios, enviavam para estes os enfermos em condições financeiras razoaveis... Para aqui, vinham os casos graves, gravissimos, inoperaveis, ficando o paciente, ás vezes, mais de um anno a occupar um leito que poderia servir para outros, se o governo tivesse um estabelecimento proprio ou mantivesse enfermarias permanentes para taes casos. Agora, resolveram dar uma subvenção como se cada internado ficasse por oito mil e poucos réis, calculo apoiado não sei em que base, pois os nossos enfermos nos ficam, indistinctamente, particulares ou não, em quantia muito maior, visto como o tratamento é identico para todos.

E, depois de uma pausa de estupefacção:

— Vamos, assim, em 1934, desistir do auxilio official, cujo não recebimento ficará para todos mais vantajoso... Não deixaremos de receber indigentes, mas apenas os que forem remettidos por intermedio da União Auxiliadora de Senhoras do Hospital Evangelico, associação de damas da nossa sociedade, que muito se têm esforçado pelo engrandecimento desta casa.

Emquanto ouviamos essas informações curiosas do dr. J. Vollmer, iamos mentalmente registrando o que viamos.

O Hospital Evangelico está bem installado no sopé da serrania da Tijuca, á rua Bom Pastor, circumdado de gramados viçosos, arvores frondosas e jardins floridos, mais parecendo a residencia luxuosa e feliz daquelles a quem a vida é facil e a saude perfeita, do que um estabelecimento destinado a acolher aquelles a quem a dôr crucia e a morte espreita.

A sua fundação occorreu durante a primeira reunião de um punhado de crentes evangelistas, realizada a 9 de julho de 1887, na rua da Constituição, 47. Os Estatutos foram approvados, sendo dada á instituição nascente a denominação de "Associação Fundadora e Mantenedora do Hospital Evangelico".

De progresso em progresso, a 14 de julho de 1896 foi lançada a pedra fundamental do presente edificio, sendo seu presidente o commendador Antonio Jannuzzi.

Dahi em deante, as obras da construcção caminharam com animadora celeridade.

Admiraveis os prodigios da Fé robusta daquelle punhado de evangelicos, que, de olhos no alto, tanto se esforçaram na doce esperança de organizar uma casa de caridade como aquella!

As enfermarias geraes são tres: uma para homens, outra para senhoras e a terceira para creanças, num total de 130 leitos.

Os quartos particulares são em numero elevado, cada qual com dois leitos, sendo interessante dizer que se installou, para cada leito, um par de phones de radiotelephonia.

O moral elevado do doente, o espirito recreado quando o soffrimento não crucia, a distracção, a belleza da paizagem e tantas outras coisas servem immensamente para levantar energias abatidas, provocando reacções do organismo, favoraveis á cura.

Em amplas enfermarias estão localizados os serviços particulares, principalmente os da assistencia a operarios, de accordo com contratos com diversas fabricas e industrias.

Apezar do grande movimento do hospital, nunca se recusa o internamento de indigentes quando o seu estado grave exige immediatos cuidados medicos ou intervenções cirurgicas. Além disso, no ambulatorio e gabinete dentario são attendidas innumeras pessoas diariamente, não havendo escolha nem differenciação nos casos apresentados.

Ha ali clinicas especializadas, sob a fórma de ambulatorios, desde as primeiras horas da manhã até ás ultimas da tarde.

Os serviços anatomo-pathologicos são de grande valor na casa. Todas as peças provindas das mesas de operações são systematicamente examinadas, produzindo-se meticulosas analyses de toda natureza em todos os doentes.

Para os trabalhos de obstetricia é de notar a mesa-leito para partos, destinada a prestar optimo auxilio ao medico parteiro.

Vimos o gabinete de radiologia, com mesa e apparelhos, além de um ultra-potente apparelho de radiotherapia-profunda, para tratamento do cancer.

Caminhando por todas as dependencias do Hospital Evangelico, iamos notando a hygienização de todas ellas, onde o asseio é o mais absoluto.

O nosso intuito, ao descrever tudo isso, é mostrar o contingente que o governo vae perder, no auxilio aos necessitados, elle, o governo, que não dispõe de estabelecimentos condignos em que a população pobre possa encontrar o lenitivo para as suas dores sem remedio.

Em memoria de Felippe d'Oliveira

As associações sportivas pedem ao interventor federal seja dado á praça do C. R. Guanabara o nome do poeta

Ao interventor federal, sr. Pedro Ernesto, foi dirigido pelas associações sportivas, o seguinte memorial:

"As corporações sportivas abaixo assignadas, representando o pensamento de todas as organizações destinadas á cultura physica nesta capital, vêm pedir a v. ex. permissão para erguer um busto do mallogrado Felippe d'Oliveira na praça em que está situado o Club de Regatas Guanabara, rogando-lhe tambem que a essa praça, desde já, seja dado o nome do remador e poeta.

Ainda que ao superior espirito de v. ex. seja superfluo explicar o sentido dessa homenagem dos sports cariocas, permitta v. ex. accrescentar algumas linhas ao pedido.

Felippe d'Oliveira foi, por todos os titulos, um *leader* da mocidade sportiva e intellectual do Brasil Novo.

Seu nome está ligado ao sport nacional por numerosas iniciativas de valor, bastando citar, a proposito a creação da Federação Carioca de Esgrima e a remodelação do Club de Regatas Guanabara. Deu-lhes o impulso da sua fé e trabalhou, por todas as fórmas, pelo seu victorioso progresso.

A homenagem dos sports cariocas será, no mesmo tempo, da cidade e do paiz, das suas forças espirituaes vivas, porque na poesia moderna a voz que se calou deixou um canto proprio e inapagavel.

Dessarte, Felippe d'Oliveira ficará, na placa de uma praça publica e na materia eterna de um monumento, como um exemplo da necessaria alliança entre a sã cultura physica e a sã cultura do espirito.

Por esse exemplo, como pelos dons pessoaes que lhe emprestavam um formoso cunho á figura privilegiada, Felippe d'Oliveira é para nós uma imagem plastica do Brasil Novo.

O seu canto, antes de mais nada, exaltou a "Terra cheia de graça". E essa terra foi generosa para com elle, porque lhe aprimorou o caracter, lhe enriqueceu a intelligencia e lhe aperfeiçoou a linha physica. Dessa harmonia nasceu a força, o sentimento e a capacidade creadora de Felippe d'Oliveira.

Camarada de nobre companhia, poeta de alto lyrismo e athleta de esmerado contorno, Felippe d'Oliveira realizou essas tres perfeições na sua existencia. Na direcção das organizações sportivas a que se dedicou, foi ardoroso e util; na poesia, deu ao paiz poucos livros, mas livros — indices; nos austeros exercicios da cultura corporal, foi campeão da grande arte da espada e senhor dos segredos do mar. Com o mesmo natural enthusiasmo consagrava-se á construcção da séde do seu club, lançava no papel o rythmo de um poema ou cortava no barco ligeiro a luz de ouro das manhãs oceanicas. Essa alliança de qualidades affirmativas, de lyrismo expontaneo e de saude optimista marcou toda a sua vida. Por isso, foi a expressão de uma mocidade que tem o culto da energia e da belleza moral. Nelle se podem espelhar as novas gerações brasileiras. Foi o homem moço de que fala no poema:

O Homem Moço, cantando, contou
[que a terra
Tem riso do sol na bocca o per-
[fume do matto no halito
Tem fulgor de estrella e velludo
[de noite morna nos olhos,
Tem todas as forças nos musculos
[e todas as sementes nas
[entranhas.

Assim, pelo concurso de elevadas virtudes e por um constante esforço sem fadiga, Felippe d'Oliveira encarnou — sem ambições, sem orgulho, sem consciencia talvez do seu symbolo — a mocidade do Brasil de agora; foi

... a voz moça que fala, que deixa a palavra gravada no ar.

Dessa voz estava cheio o seu peito — voz da patria nova, voz que ia buscar no mar largo, nas madrugadas nauticas, quando a prôa do seu barco parecia ir ao encontro de todos os écos que traz o vento, do Nordéste e do Sul, como uma confidencia do futuro, a certeza de um Brasil sempre unido e total.

Sua bella e rapida morte foi o epilogo coherente de tão bella e rapida vida. Heroe perseverante da corrida sportiva, morreu nos dentes da machina desmantelada.

Elle calou com o ar sublime dos que ainda definem e aconselham.

Nesse verso escreveu sua legende: uma linha interrompida.

Para nós, representantes dos sports do Rio de Janeiro, Felippe d'Oliveira continuará vivendo — em memoria e em projecção. Felizes nos sentiremos, portanto, se v. ex. consentir em que seja dado o seu nome á pequena praça vizinha ao club que foi o seu lar sportivo, e que ali se erga a sua imagem em bronze, sob a protecção de velhas arvores amigas.

Pensamos que a homenagem será justa, por ser ainda uma voz da terra que elle muito amou, voz de toda uma geração sportiva, idealista e constructora. — Confederação Brasileira de Desportos, Renato Pacheco, presidente; Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, Ariovisto de Almeida Rego, presidente; Federação Carioca de Esgrima, Mario Quevedo, presidente; Club de Regatas Guanabara, Decio Amaral, presidente; Club de Regatas Icarahy, Roberto Pinto da Luz, presidente; Club de Regatas Botafogo, Octavio da Costa Macedo, presidente; Club de Natação e Regatas, Carlos Medeiros, presidente; Club Internacional de Regatas, Arnaldo Arero, presidente; Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Edmundo Torres, presidente; Club de Regatas Vasco da Gama, Victor de Moraes, presidente; Fluminense Football Club, Oscar da Costa, presidente; Club de Regatas São Christovão, Ernesto Ferreira, presidente; Club de Regatas do Flamengo, T. Padilha, presidente."

Em honra ao sr. Mora y Araujo

Um banquete na legação do Perú

O ministro do Perú', dr. Ventura Garcia Calderon, offereceu, hontem, na delegação, um jantar em honra do embaixador argentino e da sra. Mora y Araujo. A homenagem do representante diplomatico do Perú', ao seu collega foi, antes de tudo, um testemunho de sympathia ao diplomata argentino, que vae representar em Lima o seu paiz.

A essa festa brilhante da legação peruana compareceram as seguintes pessoas:

Embaixador da Republica Argentina e a senhora Mora y Araujo; embaixador do Uruguay e a senhora Juan Carlos Blanco; embaixador do Chile e a senhora Marcial Martinez de Ferrari; ministro do Equador e a senhora Luis Robalino Davila; ministro da Bolivia e a senhora David Alvéstegui; ministro de Venezuela e a senhora Alberto Urbaneja; ministro do Paraguay e a senhora Rogelio Ibarra; sr. Valdez Rodriguez, encarregados de negocios de Cuba; sr. Walter Thruston, encarregado de negocios dos Estados Unidos; sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico e a senhora Rubens Ferreira de Mello; sr. Hector Ghiraldo, conselheiro da embaixada argentina; capitão Alfredo Perez Aquino, addido militar da embaixada argentina e senhora Perez Aquino; sr. Octavio Pinto, segundo secretario da embaixada argentina e o sr. Enrique Goytisolo Bolognesi, primeiro secretario da legação do Perú'.

UMA REPETIÇÃO DO CASO DO MORRO DE S. CARLOS

Intimados os moradores do Salgueiro a abandonar as casas que habitam ha mais de 30 annos

Os moradores da área do morro do Salgueiro denominada Canto, da rua do Encanamento ás encostas da Light, isto é, entre as ruas dos Araujos e General Rocca, que ali residem ha mais de 30 annos, como provam com innumeros registros de nascimento, foram agora intimados por um cavalheiro chamado Emilio Antonio Turano para abandonar as casas e o morro, dizendo-se este seu proprietario, por compra feita á baroneza de Mont Breal, residente na França.

A intimação foi feita verbalmente, havendo na área alludida mais de quatrocentas casas de gente humilde, que nunca foi incommodada por ninguem, parecendo a todos que o uso-capião os garantia de qualquer surpresa.

Vão elles redigir um abaixo assignado, para ser entregue ao chefe do governo, solicitando o amparo da justiça para a sua causa.

Temporada franceza do Municipal

"Toi qui j'ai tant aimée", de Henri Jeanson

Henri Jeanson era um critico dramatico, que vivia, como é do officio, falando mal daquelles que escrevem para o theatro. Ainda joven, preferiu trocar a posição de juiz para a de réo, e fez-se escriptor. Sua peça de estréa foi a que hontem a sra. Germaine Dermoz levou á scena do Municipal. E' portanto uma iniciação, mas de um homem que, embora joven, trazia a responsabilidade de sua profissão primitiva: critico dramatico.

Segundo se póde deprehender da interpretação que lhe deu hontem, no Municipal, a companhia franceza que ali está fazendo sua tournée sul-americana, os criticados do sr. Henri Jeanson estão plenamente vingados, pois a tentativa desse antigo chronista provou quanto é difficil escrever para theatro, e como o successo é arisco, mesmo para aquelles que, por dever de officio, se consideram mestres na scena.

O primeiro acto de "Toi qui j'ai tant aimée", representa, da parte do seu autor, uma grande prova de confiança dos seus dons de psychologia e de homem de letras: todo elle é um longo dialogo entre dois amorosos que se reunem, numa garçonnière elegante, para decidir da fuga que a mulher, num impeto de violencia romantica resolveu impôr a seu apaixonado. Dialogos longos, repontados naturalmente de saídas enternecedoras e espirituosas, porém, massante, porque só cultivando com genio a arte de dialogar se poderia prender, durante tanto tempo, a platéa, em torno dos episodios banaes de duas creaturas que se pertencem o que se amam, como todos os outros seus semelhantes.

Ainda assim, monoto e longo, é o melhor da peça. O segundo acto, é o da revelação para o marido de Marianne, da digressão amorosa de sua esposa e pois da traição de que era victima. A principio discorrem dois homens, Laurente, marido de Marianne e François, um amigo seu, que já tinha attingido o ultimo grão de crystalização do infortunio conjugal. Dialogam os dois, entram as outras personagens da comedia, e ficando a sós com Marianne, seu esposo, Laurente, tem com ella uma scena que causou na platéa que a assistiu, a maior repulsa.

O terceiro acto é curto e tambem incolor, passando-se num hotel, dirigido por Marianne, já dissuadida de seu segundo amor. Ella, o marido, que ahi vem ter casualmente á procura de um recanto ameno em companhia de uma lorette outro hospede daquelle hotel e uma creada, são todos os seus personagens. Scenas sem expressão, dialogos sem interesse, encerram a peça de Henri Jeanson.

Foi um espectaculo que desagradou, tanto pela peça como até pela interpretação. Artistas bons, como a sra. Germaine Dermoz, Jean Marchat e Pierre Magnier, mesmo com material ruim podem compor um espectaculo acceitavel. Outros porém houve que não conseguiram o mesmo. A "petite femme" do ultimo acto e a "bonne" foram, na mais rigorosa expressão do vocabulo, verdadeiras caricaturas, e mesmo que creadas para fazer rir, deveriam dar outro desempenho a seus papeis. Mademoiselle Lucienne Parizet parecia mais um Tony de circo do que uma artista dramatica, e mesmo no papel de creada grotesca, como era o seu, abusou da caricatura.

O MEZ DA TUBERCULOSE

O encerramento da campanha promovida pelas senhoras da Associação Sanatorios Santa Clara

Alcançou invulgar successo a campanha promovida pelas senhoras da commissão directora da Associação Sanatorios Santa Clara, realizando o "Mez da Tuberculose", o qual vem de encerrar-se com a interessante palestra do sanitarista brasileiro, dr. Barros Barreto, sobre o thema "A tuberculose no Rio de Janeiro", proferida no auditorio do Instituto de Educação, perante o professorado carioca, especialmente convocado pelos drs. Anisio Teixeira, director da Instrucção Municipal e Lourenço Filho, director daquelle estabelecimento de ensino.

A gravura mostra um grupo feito pelas directoras da Associação Sanatorios Santa Clara, cercadas de pessoas de destaque presentes á cerimonia, e, em baixo, um aspecto da assistencia.

Os terroristas de Barcelona atacam tres omnibus

Barcelona, 8 (U. T. B.) — Um grupo de terroristas armados atacou hontem tres omnibus do serviço publico, obrigando os passageiros a descer, e, em seguida, ateou fogo aos vehiculos.

Todos os terroristas do grupo conseguiram fugir, sem terem sido reconhecidos.

A representação de classes e a futura Constituinte

O que houve, na ultima reunião da commissão do Ministerio do Trabalho

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Affonso Costa e com a presença dos srs. Otto Prazeres e Costa Miranda, a commissão de Representação de Classes.

O sr. Otto Prazeres leu e a commissão assignou pareceres opinando pelo reconhecimento dos poderes dos seguintes delegados eleitores:

Srs. Lucio José dos Santos, da Sociedade Mineira de Engenheiros; Benedicto da Cunha Campos, da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas; Domingos Vassallo Caruzo, do Syndicato Cinematographico de Exhibidores; Manoel do Nascimento Amoras, da União Syndicalista dos Trabalhadores em Calçados de Belém; Alberto Eça Falcão, do Syndicato Musical Paraense e Ranulpho Pinheiro Lima, do Instituto de Engenharia de São Paulo.

O sr. Costa Miranda em pareceres propoz fossem reconhecidos delegados os srs. Thomaz Gomes Pinto, da Sociedade de Pharmaceuticos de Santos; Neschar Gamboa do Valle, do Syndicato dos Trabalhadores Agricolas e Pastoris de Areal; José da Silva Braga, do Syndicato Operario de Construcção Civil de Santos Dumont; Manoel da Cunha Oliveira, do Syndicato Artistico dos Marmoristas e Artes Connexas do Pará; Alipio Menezes Guimarães, do Syndicato dos Operarios Portuarios de Belém; Pedro Moraes Bittencourt, do Syndicato dos Pilotos da Marinha Mercante do Pará; Marcos Paulo de Carvalho, do Syndicato dos Carregadores de São Salvador; Aloysio de Almeida Basilio do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante e Raul Wendhausen, da Associação dos Empregados do Commercio de Florianopolis.

A Commissão resolveu submetter a decisão do ministro do Trabalho os seguintes processos:

Da União Beneficente dos Militares, por permittirem seus estatutos a entra de socios estranhos ao funccionalismo, com direito a voto; da Associação de Proprietarios de Pharmacias do Estado de São Paulo, por não estar syndicalizada e não ser a sociedade de profissão liberal, pois de proprietarios de Pharmacia pódem não ser pharmaceuticos; da Caixa Beneficente de Marinha, por permittirem seus estatutos a eleição de pessoas extranhas ao quadro do funccionalismo, além disto, sendo uma sociedade de funccionarios federaes, elegeu seu delegado-eleitor um funccionario da Prefeitura do Districto Federal; da Cooperativa Geral do Brasil, por não se tratar de uma associação de classe.

Para as colonias de fins maritimos e de montanha, da Italia

Roma, 8 (U. T. B.) — Continuam a chegar de todas as partes do mundo innumeros filhos de italianos residentes no estrangeiro, os quaes vêm participar das vantagens das colonias maritimas e de montanhas instituidas pelo fascismo.

Até agora já chegaram cerca de cinco mil meninos, procedentes de Malta, Gibraltar, Montreal e outros importantes centros do estrangeiro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1355; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Bastos de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização ás agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Listas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Simplificação

O governo portuguez acaba de prohibir rigorosamente as manifestações de nudismo nas praias, instituindo, a exemplo do que praticaram outros governos, designadamente o italiano, uma severa policia de costumes. Não ha senão que applaudir semelhante medida, que se inspira no respeito da decencia, da moral e da propria dignidade humana. Entretanto, o assumpto suggere algumas considerações, que me parecem interessantes.

Ha quem supponha que a tendencia para a exhibição da nudez, nos Casinos, nos *music-halls*, nas praias de banhos, e até nas ruas — tendencia que nos ultimos dez annos se tem accentuado — representa apenas uma attenuação geral do sentimento do pudor, attitude collectiva caracteristica das sociedades em decomposição e das gerações em perigo moral. E' evidente — longe de mim o proposito de o contestar — que nesta interpretação existe uma parte de verdade. As grandes guerras, as grandes epidemias, as grandes catastrophes têm sempre como consequencia perturbações graves de ordem ethica e esthetica, que modificam, ás vezes profundamente, a physionomia e o espirito das sociedades humanas, e cuja manifestação mais ostensiva e mais impressionante é o impudor. A' guerra de 1914-1918 devem attribuir-se (e é já um logar-commum fazel-o) muitas responsabilidades nas praticas generalizadas do nudismo, e em outras doenças sociaes reveladoras de um certo grão, maior ou menor, de hypoesthesia collectiva. Incorre, porém, em erro, quem suppuzer que o culto da nudez constitue apenas um symptoma de desaggregação e de crise moral. Quanto a mim, representa, sobretudo, a expressão de uma necessidade que se está fazendo sentir em quasi todos os sectores da actividade e da sociedade humana, e que é hoje bastante evidente para que tenhamos o direito de a desconhecer: a necessidade de simplificação.

Com effeito, o seculo XIX e o primeiro quartel do seculo XX complicaram excessivamente a vida. Essa complicação — nos usos, nos costumes, na educação, no trajo, nas idéas, na arte, na literatura, na moral, na technica, na economia, nas leis —, complicação que se realizou, que se generalizou, que se aggravou progressivamente em todos os dominios da actividade contemporanea, desde as formas superiores de organização social e politica até ao infinitamente pequeno das praticas de etiqueta e de sociabilidade, complicação illaqueadora, compressiva, anti-natural, contraria ao que ha de instinctivo, de espontaneo, de livre na natureza humana, determinou naturalmente reacções lisas que se estão traduzindo num movimento geral de libertação, numa verdadeira revolução simplificadora. Tudo quanto, neste momento, irrita e abala a nossa sensibilidade esthetica, — como o cubismo; a nossa moral burgueza, — como o nudismo; a nossa consciencia individualista e liberal, — como o communismo russo ou o fascismo italiano; todas estas manifestações alarmantes, na arte, na moral, na politica, não são outra coisa senão tentativas de simplificação, esforços das ultimas gerações para se libertarem da acção intoleravel de um mundo por demais complicado. Todo o espectaculo da vida, em volta de nós, nas mais pequenas coisas, nos mais insignificantes pormenores, traduz essa tendencia característica do momento actual. O que significa, na mulher, a moda das saias curtas e dos cabellos cortados; o que representa, no homem, a abolição do chapéo, da bengala e das luvas, — senão accidentes de reacção contra a complicação oppressiva dos antigos usos? O que é a pintura cubista e expressionista; o que são o creacionismo, o simultaneismo, o futurismo, o dadaismo, em literatura, — senão protestos incoherentes, incoordenados e excessivos contra o dogmatismo das fórmas neoclassicas e contra o despotismo da technica, cada vez mais complicada por muitas gerações de parnasianos formalistas? Que mais eloquente manifestação das tendencias simplificadoras geraes, do que a architectura modernista — volumes simples, massas cubicas lisas e fenestradas — o horrivel estylo Le Corbusier, reacção clamorosa e afflictiva contra a exuberancia ornamental dos velhos estylos architectonicos? E, passando ao mundo politico, que significam as dictaduras contemporaneas, senão formulas de simplificação violenta das confusas e complicadas machinas da democracia parlamentarista? A necessidade, a urgencia, a ancia de simplificar constituem hoje uma attitude geral, perfeitamente definida. Existe em toda a gente, em todos os espiritos mais ou menos cultos, a rebeldia instinctiva contra a armadura asphyxiante da civilização. Nas artes, nas letras, na pedagogia, na politica, no dominio das variadas technicas, os triumphadores serão, daqui por deante, os simplificadores. A espontaneidade, a instinctividade, a rapidez, o menor esforço estão na ordem do dia. Por isso a velha cultura se encontra em perigo; por isso a tendencia para o regresso ás fórmas livres, espontaneas e naturaes domina as gerações de hoje, anciosas de movimento, de libertação, de primitividade; por isso — emfim — o culto da nudez nos apparece, em quasi toda a Europa, como a expressão synthetica, integral e perfeita da simplificação.

Tudo, porém, tem limites, — evidentemente. A liberdade de simplificar tem o seu limite natural nas exigencias geraes da ordem e da moral social, cujo zelo incumbe ás autoridades constituidas, elementos reguladores e coordenadores de todas as liberdades. A reacção, até certo ponto legitima, contra a complexidade oppressiva de uma civilização que parecia comprazer-se em complicar cada vez mais a vida, tem de se subordinar a rythmos mais lentos, e de exercer-se sem lesão grave dos fundamentos moraes da sociedade em que precisamos de viver. Por seu turno, a policia de costumes deve intelligentemente compenetrar-se de que os abusos, que tem por missão cohibir, não são apenas fructos do impudor, no que elle tem de torpe e de condemnavel, mas expressões instinctivas duma attitude psychologica geral, caracterizada pela necessidade de simplificar a existencia nos seus multiplos aspectos.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte bastante frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas, salvo a léste onde continuará bom durante todo o periodo. Temperatura: noite menos fresca e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel em São Paulo e perturbado nos demais Estados, melhorando, porém, no interior do Rio Grande. Chuvas e trovoadas. Geadas, dentro de 36 horas, no Rio Grande. Temperatura: em declinio accentuado e progressivo até Paraná e elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio, em São Paulo. Ventos: do oéste e sul, com rajadas fortes.

T T T — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos fortes de oéste e sul, ora reinantes no Rio da Prata e Rio Grande, deverão propagar-se para nordeste, attingindo São Paulo.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8) — O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascenção de dia. As medias das temperaturas extremas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º1 e minima 15º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26º8 e minima 18º3, respectivamente até 14 horas e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste a principio e de norte a oéste, após, frescos. *Nota* — O revigoramento do anticyclone que hontem se achava sobre a Republica Argentina, a temperatura soffreu sensivel declinio, que deverá propagar-se para nordeste, attingindo dentro de 3 dias o Estado de São Paulo. Geadas, provaveis no Rio Grande do Sul, dentro de 36 horas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 7 ás 9 horas do dia 8) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: O tempo nas 24 horas, foi bom e assim continuava, hoje, ás 9 horas. A temperatura foi, em geral, estavel. Predominaram os ventos do quadrante léste, com rajadas frescas esparsas. Zona Sul: O tempo nas 24 horas, foi bom em São Paulo e instavel com chuvas esparsas nos demais Estados, tendo trovejado no Rio Grande do Sul. Hoje, ás 9 horas, o tempo continuava bom em São Paulo e instavel com chuvas esparsas nos demais Estados. A temperatura soffreu variações irregulares. Predominaram os ventos do quadrante norte com rajadas frescas esparsas.

Edição de hoje 32 paginas

O café e a diplomacia

A diplomacia brasileira tem agora uma das melhores probabilidades para desenvolver seu maximo esforço, junto aos governos de varios paizes, no sentido de serem removidos ou attenuados os obstaculos á facil entrada do café. Esse esforço, escusavamos dizer, consistirá num entendimento com os paizes estrangeiros, collimando a reciprocidade de favores aduaneiros. Examinadas as tarifas alfandegarias que incidem sobre o nosso producto, nos diversos paizes consumidores, verifica-se desde logo a alta consideravel dos impostos italianos. São pautas quasi prohibitivas.

Como uma das provas desse prohibicionismo tarifario, basta que se saiba o seguinte: nos hotéis de luxo, das grandes cidades da Italia, a borra de café não se perde; é revendida aos estabelecimentos congeneres de categoria secundaria. No orçamento allemão, por exemplo, é conhecida a funcção do café. De todos os grandes tributos aduaneiros, o que incide sobre essa mercadoria de tanta relevancia para a economia do Brasil, é incontestavelmente o mais importante.

Decorre dessa vantagem economica, para a Allemanha, o interesse com que ella mantem a importação do café, um dos maiores factores, senão o elemento basico de seu volumoso orçamento. Parece, todavia, que isso é pouco, pois já se annuncia, para este anno, uma sensivel majoração de 30 marcos, o que quer dizer que o café passará a pagar 160 marcos por 100 kilos, em vez de 130. Não é necessario alludir a outros casos e alinhar outras cifras para se concluir pela excepcional importancia do problema das tarifas aduaneiras, em relação ao café. E esse trabalho tambem era quasi desnecessario assignalarmos, é tarefa da diplomacia brasileira. Cabe-lhe a maior responsabilidade nas iniciativas que tiverem de ser adoptadas, como medidas preliminares da nova campanha em favor do café brasileiro.

Aliás, devemos assignalar que o proteccionismo no Brasil vive a provocar represalias aduaneiras dos outros paizes.

O preço da energia

Depois da rumorosa questão do preço do gaz, surge agora a do preço da energia para fins industriaes. Uma não é menos importante do que a outra.

Depende de despacho do chefe do governo um recurso interposto do acto dos poderes municipaes que approvou as novas tabellas de preços.

Os preços das novas tabellas, que devem vigorar por cinco annos, foram calculados na base do dollar e com este soffrem as oscillações do cambio. Este systema, como assignala o industrial dr. Rocha Faria, em publicação inserta em outra parte desta folha, vae contra toda a orientação da politica economica do mundo, inclusive do Brasil, mórmente quando já está provado, accrescenta o referido industrial, que a concessionaria do serviço de fornecimento de energia amortizou todo o capital invertido em suas installações. Pode-se, assim, dizer, que ella trabalha unicamente com materia prima nacional, que é, no caso, a nossa agua.

Aliás, o decreto municipal, como demonstrou um orgão technico do governo, a Inspectoria de Concessões, não alterou em substancia o que antes existia em materia de preços: limitou-se a regular a fórma da cobrança, sem apreciar nenhum dos factores da verdadeira questão, que é o preço do custo da producção, da transmissão e da distribuição da energia.

De varias industrias se sabe que têm deixado de installar-se no Districto Federal e preferiram organizar-se em São Paulo, em Minas Geraes, e mesmo no Estado do Rio, para fugirem ao custo exagerado da energia electrica. O decreto municipal procurou, em principio, resolver esta situação, mas não attingiu seus objectivos, uma vez que os preços não foram modificados.

O que parece necessario é, pois, determinar o custo da producção, transmissão e distribuição da energia, garantido á concessionaria um lucro razoavel, mas conhecido do poder publico, dada a natureza da concessão. Urge ainda que a fixação do preço seja feita na moeda do paiz e que se estabeleçam as bases de uma fiscalização constante do serviço pelo governo.

Aulas sem professor

A Directoria de Instrucção Publica, com o intuito de facilitar a distribuição de professores pelas escolas publicas, creou um serviço especial annexo, para que as necessidades escolares possam ser aquilatadas e satisfeitas convenientemente. Ora, uma das funcções desse serviço especializado, é distribuir pelas escolas, onde haja falta de professoras ahi designadas, as suas substitutas eventuaes, isto é, as estagiarias. No entretanto, apezar de ser grande o numero de moças nessas condições, e de estarem todas ellas anciosas por trabalhar, unica maneira de fazer jús a vencimentos, ha por ahi escolas com turmas sem professora effectiva e tambem sem estagiaria, ao passo que em outras as supplentes são obrigadas a comparecer diariamente para receber a noticia de que seus serviços não são ali necessarios...

Pedimos para isso a attenção do director geral.

Contas do gaz

Em virtude de ter sido ultimado o accordo entre o governo e a Sociedade de Gaz do Rio de Janeiro, vae começar a cobrança do consumo, interrompida desde março ultimo. Diz-se estar resolvido que a companhia expedirá uma conta de vinte em vinte dias. Este é, tambem, pelo novo regimen contratual, o prazo para o pagamento das contas com o abatimento convencionado.

Quando, pela primeira vez, se annunciou esse processo de cobrança, dissemos que muitos consumidores, a maioria talvez, não poderiam attender a essa exigencia, porquanto só de trinta em trinta dias, quando recebem os respectivos vencimentos, ficam habilitados a liquidar as suas contas mensaes. Donde resultará, conforme a data da expedição das contas, que numerosos consumidores não gozarão das vantagens do desconto.

E' um detalhe que ainda poderia ser examinado pela Inspectoria de Illuminação, tendo em vista as tendencias conciliatorias da companhia, em beneficio do publico.

Sacrificados os pequeninos

A Prefeitura costuma auxiliar o transporte e locomoção de funccionarios que trabalham em logares longinquos do Districto Federal. Nada mais justo. No entretanto, ao distribuir esses auxilios, são muitas vezes sacrificados os serventuarios que, pelas condições inherentes aos cargos que desempenham, mais se locomovem e precisam portanto de facilidades para seu transporte.

Os professores que trabalham na zona rural têm reducção nas passagens das estradas de ferro que fazem a ligação desses sitios com o centro da metropole. Os inspectores e os medicos escolares, tambem obtêm auxilio para a sua locomoção. Só as enfermeiras escolares são obrigadas a desfalcar seus magros vencimentos para attingir os pontos onde sua presença é reclamada.

Accresce ainda uma circumstancia, e em favor, mais uma vez, dessas enfermeiras. Ao passo que os professores, inspectores e medicos, fazem apenas o percurso do centro urbano para as escolas onde estão designados, as enfermeiras, sob pena de renunciar á parte mais importante de sua missão, são obrigadas a percorrer casa por casa dos alumnos, indagando das condições em que vivem, do meio que habitam, para permittir a elaboração das fichas sanitarias desses mesmos alumnos.

Nada portanto mais injusto do que obrigal-as a exercer essa verdadeira peregrinação de judeu errante, ás expensas proprias!

O custo da vida

A tabella de preços da Directoria do Abastecimento, publicada hontem, fixa em 2$100 o preço do litro de alcool, sem casco.

Parece incrivel. Nas vesperas da Revolução o alcool era vendido a 1$400 e bradava-se contra a sua carestia.

Assim continuou até á valorização do assucar, feita pelo Banco do Brasil, cujos resultados beneficos o povo está a pagar com a alta do preço do alcool e do assucar.

E dizer-se que a Revolução foi tambem feita para baratear o custo da vida, como muito bem recordou o sr. Pedro Ernesto ao assumir a interventoria do Districto...

A provavel viagem do sr. Butler

Ao discorrer, na recente Conferencia reunida em Genebra, sobre a situação dos paizes sul-americanos perante a legislação social, mostrou o sr. Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, desejos de uma excursão á America do Sul, chegando mesmo a dar quasi como certa a sua viagem. Já commentámos o caso, accentuando o alcance das verificações porventura a serem feitas pelo sr. Butler.

O sr. Albert Thomas, quando visitou esta parte do continente americano, teve opportunidade de conhecer ambientes que á distancia se lhe afiguravam muito differentes. Essa instrucção pratica não foi perdida para o então director da Repartição Internacional do Trabalho. Mas, se levar a effeito o seu proposito, deverá o sr. Butler fugir quanto possivel a banquetes e a etiquetas que, em regra, prejudicam a finalidade de uma excursão dessa natureza.

O estudo de ambientes não se compadece com as enscenações do officialismo, geralmente muito preoccupado em despistar o senso critico do observador.

Absurdos administrativos

Ha quasi dois annos verificou-se um alcance na collectoria federal de Apparecida, em São Paulo. A irregularidade foi sanada com a reposição da quantia desviada e a exoneração do funccionario faltoso.

Infelizmente esses factos tornaram-se como que triviaes em nossa vida administrativa, devido sobretudo á falta de tomada de contas.

Mas o que é estranho é que como providencia saneadora fosse extincta a collectoria de Apparecida!

O ex-collector não foi processado, antes viu apagada a sua falta com a sua nomeação para prefeito daquelle municipio.

Quem está perdendo é o povo de Apparecida. Para adquirir uma estampilha faz uma viagem de duas horas, sendo obrigado a ir a Guaratinguetá.

Terá o ministro da Fazenda noticia dessa occorrencia? Duvidamos, porque o sr. Oswaldo Aranha ha de repellir destemperos administrativos desse quilate...

Melhor prevenir...

Ha dias, publicámos uma reportagem sobre os perigos que apresenta o estacionamento de vehiculos em ambos os lados do inicio da rua Desembargador Isidro estampando uma photographia que bem illustrava o que dizíamos, isto é, a imminencia de um grande desastre, pois os omnibus entram em velocidade violenta pelo estreito corredor formado pela dupla fila em estacionamento.

Pedimos para a anomalia a attenção da Inspectoria do Trafego, mas esta repartição parece que não quer impressionar-se. Seria melhor prevenir, afim de não ter o que reparar.

E nem sequer ha a necessidade ali de um guarda permanente, bastando tão sómente a collocação de um disco, prohibindo o estacionamento de um dos lados.

Os credores do Thesouro

Repetem-se as promessas a quantos se empenham no recebimento de seus creditos, no Thesouro Federal, emquanto avisos repetidos positivam o proposito do governo em afastar quaesquer interferencias que deixem transparecer os rastos da advocacia administrativa.

Subindo a centenas de milhares de contos os pagamentos retardados, o facto importa na existencia de uma multidão de sacrificados, que tendo empregado tudo quanto possuiam para attender aos serviços publicos, chegaram a fazer dividas nos bancos e nas carteiras dos capitalistas particulares, mediante juros fantasticos e communs nessa especie de negocios.

PROMESSA QUE FALHOU

A Revolução teve, desde que assumiu o poder, a preoccupação de sanear os serviços publicos, expurgando-os de praticas nocivas e immoraes. E, com esse objectivo, varias providencias tomou. Como faziam systematicamente, de quatro em quatro annos, ao assumir a gestão dos negocios publicos os governos constitucionaes, logo que se investiu da autoridade que as armas lhe concederam, o sr. Getulio Vargas, pela palavra de seus ministros, prohibiu o exercicio das accumulações remuneradas. Mas, exactamente como o regimen deposto pelo movimento de outubro de 1930, a Revolução capitulou deante dos embaraços que lhe oppuzeram no caminho os eternos violadores da Constituição de 24 de fevereiro de 1891. A esta hora, se fizer um balanço dos casos innumeros, representando o exercicio de funcções publicas simultaneas e incompativeis, o proprio governo provisorio ficará espantado.

Nós não temos a velleidade de suggerir, aos membros da futura Constituinte, que incluam, entre os seus artigos, um determinando a prohibição do exercicio simultaneo de cargos publicos, e tambem do recebimento de proventos accumulados. E' um thema definitivamente morto no Brasil. Nem a ordem constituida, que o incluiu em seu programma de restauração da administração publica, durante quarenta annos, conseguiu resolvel-o; nem mesmo o direito da força, no qual se viu investido o governo provisorio, conseguiu expurgar esse velho e radicado vicio nacional.

Trata-se, no entretanto, de uma coisa relativamente simples, e incomparavelmente mais facil de ser corrigida do que muitas das outras que avocou a administração revolucionaria. Não é, aliás, esse o unico ponto, em materia de administração, no qual a Revolução não correspondeu ás esperanças nella depositadas pelo paiz, e nem as proprias promessas que fez, ao receber a pesada herança do regimen constitucional. Tambem as economias, que a principio faziam parte integrante do programma de restauração nacional, aliás com muita razão, porque o governo provisorio encontrou, para gerir, uma massa fallida, um paiz hypothecado aos credores estrangeiros, não foram infelizmente consummadas. O que se vê, hoje, em todos os dominios da administração, é uma sêde incontida de reformas, que embora justificadas com a allegação de que não trarão augmento de despesa, acabam quasi sempre onerando o Thesouro Nacional, creando-lhe obrigações incompativeis com a situação de penuria que o paiz atravessa.

Ainda agora está divulgada a noticia de que o governo mandou abrir um credito especial de cerca de onze mil contos, para reforçar verbas orçamentarias do Ministerio da Agricultura e attender a necessidades de ampliações, ou seja melhor, de reformas, naquelle departamento publico. Estamos em julho, primeiro mez do segundo semestre do anno de 1933, e varias verbas já necessitam de reforço, num dos ministerios! Ora, um ligeiro retrocesso, na vida pregressa do Brasil, demonstrará facilmente que tambem era dessa mesma fórma que, na Republica destruida pela Revolução de outubro de 1930, procediam as administrações. O Congresso lhes dava recursos com que deveriam gerir os departamentos a seu cargo durante um anno. Mas, era commum que no meio do exercicio começassem as verbas a estourar, tornando necessaria a collaboração do Congresso, para conceder novos recursos, tudo com grave prejuizo da ordem financeira do paiz. Mas que o mal fosse considerado sem remedio, dentro de um regimen condemnado, entre outros, por esse motivo, comprehende-se. O que mais difficilmente se póde admittir é que a Revolução, o recurso violento ás armas para mudar os costumes da administração, considerados irremediaveis dentro da ordem constitucional, acabasse fazendo o mesmo.

Ahi estão dois exemplos, nada animadores, da obra revolucionaria. Ella não conseguiu acabar com as accumulações remuneradas e nem tampouco com os creditos supplementares, os orçamentos parallelos da velha Republica. Naturalmente terá feito outras coisas, dignas de louvor. Mas, a sua indifferença ante os problemas que sempre foram considerados vitaes para a restauração da moralidade publica e para a defesa dos cofres nacionaes, em face a dois problemas simples, como se vê, e que dependem de energia e bôa vontade, contribue para augmentar a onda dos desilludidos, e, para evitar que essa se avolume, tudo deverá fazer o sr. Getulio Vargas, em favor da moralidade e da bôa technica administrativa, positivamente compromettida por incoherencias como as consubstanciadas nos dois casos publicos aqui apontados.

Cosi va il mondo...

E' evidente a luta dos chamados nacionalismos economicos para sobreviverem á Conferencia Economica Mundial.

A este respeito, convém lembrar qual é a situação do mundo, expressa nas estatisticas mais recentes do Departamento Internacional do Trabalho.

De accordo com essas estatisticas, ha em todo o universo 30 milhões de pessoas desempregadas. Os preços das mercadorias, calculados em ouro, baixaram de cerca de um terço em seu conjunto, a partir de outubro de 1929. Em relação aos das materias primas, a quéda chegou a 50 e 60 %, na média. O movimento internacional das utilidades, entravado pelas perturbações monetarias e restringido pelas varias e differentes incursões do Estado, attingiu niveis inacreditaveis, de tão baixos.

O valor total do commercio mundial, no correr do ultimo trimestre de 1932, foi de um terço do que elle teve no periodo correspondente de 1929.

No periodo dos tres ultimos annos, as prohibições, os contingenciamentos, as restricções em materia de cambios, a elevação excessiva das tarifas aduaneiras, tudo inspirado pela idéa — muitas vezes falsa — da defesa dos mercados nacionaes, acabaram em uma especie de declaração virtual da peor das guerras: a guerra economica.

E' essa guerra, parece, que a Conferencia Economica de Londres infelizmente não conseguirá encerrar, do mesmo modo que a outra conferencia, a de Genebra, não tem sido coroada de melhor exito quanto á guerra pura e simples.

Cosi va il mondo...

Escreventes de cartorio

Os escreventes de justiça constituem uma classe inteiramente esquecida em todo o paiz. Não ha exemplo de uma só reforma que a tenha beneficiado.

O que occorre nesta capital offerece a medida exacta de uma situação observada no Brasil inteiro.

Escreventes com mais de trinta annos de serviço ininterrupto num determinado cartorio, vêm este passar, com tristeza e desillusão, a pessoas completamente estranhas ao mundo judiciario. Nem ao menos têm aquelles modestos funccionarios a consolação de ser elevados á condição de escreventes substitutos, escolhidos, em regra, pelos serventuarios nomeados, entre os seus amigos do peito.

Essas preterições são frequentes. Nada allegam os prejudicados, porque podem ser despedidos.

A nomeação recente para uma das varas da Provedoria de pessoa alheia á vida judiciaria, fez resaltar um dos aspectos dessa dolorosa injustiça. Havia no cartorio um escrevente com 28 annos de serviço...

O funccionalismo e as promessas

O programma do sr. Getulio Vargas, como candidato liberal, está sendo executado no tocante ao funccionalismo publico, não por elle, mas por alguns interventores, que a esse respeito aliás nunca assumiram compromisso algum com a nação.

Haja vista o que está a occorrer no Estado do Rio, onde o sr. Ary Parreiras, supprimindo cargos iniciaes, extinguindo os julgados dispensaveis, respeitado o direito de accesso, conseguiu augmentar o funccionalismo sem maior gravame para o Thesouro.

O governo provisorio, com programma assente, opinião firmada, compromissos a respeitar, ao invés disso, o que tem feito é cortar vantagens, num menosprezo lamentavel pelos direitos alheios.

Muita gente acredita que essa politica errada vae ser substituida por outra mais humana, mais justa, mais brasileira, com a volta a seus cargos dos exonerados sem processo, com a concessão das licenças-premio e o pagamento das gratificações addicionaes.

As promessas, ao que parece, são muitas, e as declarações de ministros, em tal sentido, categoricas e formaes. Mas até agora, salvo as attitudes do sr. José Americo, não saimos do regimen das promessas, ou dos louvores aos interventores que, como o sr. Ary Parreiras, sabem apreciar e reconhecer o esforço, a dedicação e o merito de seus auxiliares...

O que o funccionalismo quer é a positivação do que lhe acenaram com a inversão da ordem existente em 1930 e mais que se lhe restitua o que arbitrariamente delle se tirou.

Escoamento de safra

O escoamento da safra cafeeira de todos os Estados productores, de 1933-1934, de accordo com a distribuição organizada pelo Departamento Nacional do Café, foi processado do seguinte modo: São Paulo, 900.000 saccas; Minas Geraes, 75.000; Goyaz, 4.000. Total 979.000. Esse producto saiu por Santos. Pelo Rio: Minas Geraes, 150.000 saccas; Estado do Rio, 60.000; São Paulo, 50.000; Espirito Santo, 15.000. Total: 275.000. Pela Victoria: Espirito Santo, 75.000 saccas; Minas Geraes, 25.000. Total: 100.000. Por Angra dos Reis: Minas Geraes, 13 000 saccas. Bahia: Bahia, 10.000 saccas; Minas Geraes, 7.000. Total: 17.000. Por Paranaguá: Paraná, 25.000 saccas. Pelo porto do Recife: Pernambuco, 5.000 saccas; Minas Geraes, 3.000 saccas. Total: 8.000. Total mensal: 1.410.000.

Ficam os Estados productores, portanto, autorizados a remetter mensalmente, para os portos referidos, café até esse total.

Matto Grosso, Estado sem terras...

Não é de hoje que as populações agrarias de Matto Grosso vêm clamando por leis que as protejam contra os latifundiarios.

E' esse um velho clamor, cujos primeiros vagidos irromperam com o amanhecer do regimen republicano. Já em 1893 o immigrante lutava, no sul do Estado, em defesa de posses encravadas em regiões que Manoel Murtinho, então presidente do Estado, arrendava á Matte Larangeira, naquella época presidida pelo seu irmão, Francisco Murtinho. Foi nesse governo, entre 1893 e 1895, que toda a zona fronteiriça, numa extensão de milhões de hectares, foi arrendada a essa empresa.

Esse erro, de consequencias fataes para a economia do Estado, ainda perdura, embora em proporções menores, entravando o progresso de municipios populosos e provocando acontecimentos prejudiciaes á tranquillidade publica. A falta de terras para colonização, seguida de esbulhos e attentados contra antigos posseiros, armou o trabalhador rural de energia e razões para os levantes e lutas em que se vem empenhando através de quasi quarenta annos...

Mas tarde, outras companhias foram, pouco a pouco, se apossando, já não por arrendamento, mas por compra, do sul do Estado, fechando-se, assim, praticamente, as portas de Matto Grosso á immigração.

Isso trouxe como consequencia immediata a tenuidade das correntes immigratorias, provocando, depois, a sua extincção que data de 1926. Hoje não ha terras aproveitaveis, nesse Estado, fóra do dominio das grandes empresas. Tres Lagoas pertence quasi toda á Brasil Meat. A Brasil Land é dona de grandes áreas não só em Sant'Anna do Paranahyba como em Campo Grande e Tres Lagoas. Miranda, Corumbá e S. Luiz de Caceres tambem têm as suas melhores terras, em grandes áreas, pertencentes a companhias estrangeiras. Bella Vista e Porto Murtinho repartem-se entre meia duzia de fazendeiros e a Matte Larangeira. Esta companhia é dona e arrendataria de quasi todo o municipio de Ponta Poran, cuja superficie é de perto de cincoenta mil kilometros quadrados.

Esta é a situação em que se encontram nove dos mais ricos municipios de Matto Grosso, exactamente onde são maiores os nucleos de sua população. Ahi está porque o povo protesta e reclama leis e medidas de assistencia.

Attendel-o é um dever que deve ser cumprido com urgencia.

Desattendel-o é um erro de consequencias imprevisiveis. O que o trabalhador rural quer e já começa a reclamar com impaciencia são terras onde possa trabalhar e produzir. Entretanto, como se vê, não ha terras em Matto Grosso...

As aposentadorias

E' corrente no Thesouro que o ministro da Fazenda estava disposto a expedir um decreto estabelecendo novas normas para que o processo das aposentadorias dos funccionarios publicos se torne mais rapido.

Temos insistido por vezes nesse assumpto, mostrando a odysséa que os servidores do Estado atravessam logo que se aposentam. Levam mezes e mezes privados dos vencimentos, curtindo necessidades.

São numerosos os casos de funccionarios alquebrados, doentes mesmo, com mais de 30 annos de serviço, desejosos de um descanso. Continuam, porém, em actividade, sacrificando ainda mais a saude, pela impossibilidade de ficarem sem vencimentos durante o tempo em que se processa a aposentadoria.

O sr. Oswaldo Aranha fará, pois, obra até de humanidade, enfrentando a solução daquelle caso que, pela sua importancia, se reveste dos caracteristicos de um verdadeiro problema.

E' preciso, porém, que o ministro da Fazenda aproveite a opportunidade para corrigir o erro em que o Thesouro continúa a persistir, exigindo mais de trinta annos para o funccionario se aposentar com todos os vencimentos.

Não se explica, como temos dito, por vezes, que o governo provisorio tenha legislado obrigando as empresas particulares a aposentarem seus empregados com os vencimentos integraes, depois de 30 annos de serviço, e só dê esse beneficio aos serventuarios publicos depois de 35 annos.

E' uma incoherencia injustificavel.

Commissão hybrida

Nos meios technicos da Central do Brasil muito se tem estranhado a constituição da commissão de estudo das bases para o contrato de electrificação da linha, com a inclusão de dois engenheiros de fóra, e que já pertencem ao Exercito. E' exacto que um desses engenheiros já foi extranumerario da Central; mas, della tendo sido afastado, preferiu se dedicar ás suas novas funcções. Em todo caso, a simples circumstancia de já ter trabalhado na Central não justificaria a sua inclusão, numa commissão technica da estrada, que vae estudar questões de sua economia. Esse caracter hybrido da commissão representa, mesmo, um acto de desprestigio para o renome do corpo profissional da Central.

E' de esperar que o director daquella ferrovia reconsidere o seu acto, nesse particular, para sanar esse aspecto esdruxulo, na constituição da alludida commissão.

Promoções no Banco do Brasil

Ha quinze dias, o presidente do Banco do Brasil designou uma commissão de tres funccionarios para estudar a fé de officio dos empregados do Banco e propor os nomes dos que devem ser promovidos.

Ao que se dizia hontem no Ministerio da Fazenda, o sr. Arthur Costa verificará, com attenção, as propostas que lhe serão apresentadas pela commissão, no empenho de moralizar as promoções, evitando injustiças.

Os concursos de 2ª entrancia nos Correios

Houve em 1925 um concurso de segunda entrancia na Directoria Geral dos Correios. Por decreto de 5 de agosto de 1927, foi esse concurso revalidado até verificar-se o aproveitamento de todos os approvados, o que bem se comprehende por tratar-se de um concurso superior entre serventuarios effectivos.

Com a ultima reforma ficou estabelecido que esses concursos se realizem de tres em tres annos, mas não se revogou aquelle decreto, que continúa portanto de pé. Nada se disse sobre o direito á promoção dos 22 funccionarios ainda não promovidos e sobre cujo direito existe um parecer do sr. Clovis Bevilacqua.

Accresce ainda que ha annos caso identico foi levado ao Poder Judiciario, tendo ganho de causa em todas as instancias e no Supremo Tribunal o sr. Icaro Dilermando da Silveira, que propoz acção contra a União.

Não seria o caso de se attender aos direitos desses 22 funccionarios, approvados em concurso de 1925 e ainda não promovidos?

A primeira mulher brasileira diplomada constituinte

São Paulo, 8 (União) — Recebeu hoje o seu diploma de deputado á Constituinte a dra. Carlota Pereira de Queiroz, candidata da chapa unica. Apezar de ser a primeira mulher brasileira que conquistou tão elevado mandato, o acto revestiu-se de grande simplicidade.

O major Magalhães Barata regressa a Belém

Belém, 8 (União) — Regressou hoje pela manhã a esta capital, da excursão que emprehendera a Santa Isabel, o major Magalhães Barata, que reassumiu hoje mesmo a interventoria.

O sr. Arthur Costa visita o general Waldomiro Lima

São Paulo, 8 (União) — A bordo do "Southern Cross", chegou hoje a Santos, em viagem para o sul do paiz, o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Aproveitando a demora do vapor naquelle porto, o sr. Arthur Costa subiu para esta capital, onde fez uma visita de cortezia ao interventor federal, general Waldomiro Lima.

Após essa visita aquelle financista regressou para Santos afim de proseguir viagem.

O remador Askwith venceu o pareo "Diamond Sculls"

Londres, 8 (U. T. B.) — O remador Askwith, da Universidade de Cambridge, venceu a prova final do importante pareo "Diamond Sculls", nas regatas de Henley.

A situação politica

(Continuação da 1.ª pag.)

... Nem pomposa, nem simples, nem coisa alguma.

Por fim, o proprio relatorio do interventor deixa claro que a situação de apertura do Thesouro bahiano, que vem dos governos passados, agora se acha bem amenizada, com as medidas de economias adoptadas, sendo que a actual administração da Bahia encontrou o professorado bahiano atrazado de dez a doze mezes, e, agora, esse pagamento está feito em dia.

REUNIÃO ADIADA

São Paulo, 8 (Do correspondente) — A reunião politica, convocada para o dia 10, foi adiada por motivo de força maior. Para essa reunião, a direcção da Acção Nacional do P. R. P. havia solicitado o comparecimento de todos os associados, por se tratar de assumpto de alta relevancia.

EM MEMORIA DOS QUE TOMBARAM

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Amanhã será rezada missa, na Cathedral, por alma dos paulistas que tombaram nas trincheiras da revolução de julho. Será officiante o padre João Baptista Carvalho.

SERÃO DIPLOMADOS AMANHÃ OS DEPUTADOS FLUMINENSES

O Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, reunir-se-á amanhã, sob a presidencia do desembargador Elcy Teixeira, afim de entregar os diplomas aos deputados proclamados eleitos á Assembléa Constituinte, no pleito de 3 de maio proximo passado.

O SR. LIMA CAVALCANTI EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 8 (União) — E' hospede de Porto Alegre, desde hontem, o interventor Lima Cavalcanti, que foi recebido, no aeroporto, conforme já communicamos, pelo representante do interventor Flores da Cunha, pelo secretario do Interior, pelo representante do commandante da Região, chefe de policia, secretario da Fazenda etc.

O chefe do governo pernambucano, logo após o desembarque, palestrou animadamente com os jornalistas gaúchos. Accentuou a sua qualidade de profissional da imprensa, dizendo "Agora estou afastado e não sou mais conhecido como jornalista. Sou politico, mas, como tal, emprestam-me uma importancia que eu em absoluto desconheço e não posso comprehender".

Um jornalista intervem:

— Podemos dizer que sua viagem tem significação politica?

Ao que o sr. Lima Cavalcanti responde:

— Venho em visita de cordialidade. Entretanto, é claro que esta visita tem significação politica, pois a viagem do interventor num Estado a outra unidade da Federação sempre tem alguma significação. No minimo demonstra um bom entendimento entre os dois governos.

Interpellado, a seguir, sobre o tempo da demora em Porto Alegre, o interventor pernambucano respondeu:

— Eu aqui recebo ordens.

O secretario do Interior, dr. João Carlos Machado, intervindo na palestra, diz:

— Mas, é claro que quanto mais longa fôr a demora maior será a honra para nós.

O sr. Demetrio Xavier, presente, faz uma pergunta:

— E o sr. Borges de Medeiros como vae?

O sr. Lima Cavalcanti responde:

— Vae muito bem. Elle é um hospede tranquillo... e eu sou um carcereiro amavel... E elle proprio não o esconde, nas palestras que tem commigo.

E accrescentou:

— O sr. Borges de Medeiros compareceu ao meu embarque, em companhia de sua exma. esposa.

Após alguns instantes mais, o sr. Lima Cavalcanti foi conduzido ao Grande Hotel, onde ficou hospedado.

Porto Alegre, 8 (União) — Durante a sua permanencia nesta capital, o interventor Lima Cavalcanti será hospede do governo do Estado, que collocou á sua disposição o capitão Otelo Frota.

— Logo após o jantar de hontem, o interventor de Pernambuco dirigiu-se ao palacio do governo, onde, em companhia do dr. João Carlos Machado, secretario do Interior, se manteve em demorada conferencia com o general Flores da Cunha.

O CONGRESSO DO P. R. P. SERA' A 15 DE AGOSTO

São Paulo, 8 (União) — Estiveram reunidos hoje os elementos que integravam a antiga commissão directora do P. R. P., tendo sido adoptadas formulas para solucionar a crise surgida na direcção do tradicional partido. O sr. Alberto Wathley que, por estar ausente da capital desde ha muitos dias, nem acompanhou os srs. Fontes Junior e Francisco Vieira, nem renunciou juntamente com os demais membros da commissão directora de emergencia e que, por isso mesmo, ainda é, ou póde ser considerado director do partido, convocará os membros da antiga commissão directora, dos quaes estão no paiz os srs. Padua Salles, Rodolpho Miranda, Ataliba Leonel, Aguiar Whitaker e Arnolpho Azevedo.

Por varios motivos, os srs. Ataliba Leonel e Rodolpho Miranda manifestaram a sua opinião de não assumir parte activa na direcção, gesto esse que será acompanhado pelos seus collegas Padua Salles e Arnolpho Azevedo, delegando todos esses chefes poderes ao sr. Aguiar Whitaker para despachar o expediente do partido, sem tomar qualquer deliberação, até a data da realização do Congresso Partidario, que, então, elegerá em definitivo os membros da commissão directora, que se empossará immediatamente. Ainda ficou decidido nessa reunião que o Congresso do P. R. P. não mais se realizará a primeiro de setembro, conforme havia sido convocado, mas sim a 15 de agosto.

UMA NOTA DA ACÇÃO NACIONAL DO P. R. P.

S. Paulo, 8 (União) — Da Acção Nacional do P. R. P., recebemos a seguinte nota: "Em sua séde, á rua de São Bento, realizou-se hontem uma reunião de seus associados com intuito de resolver a attitude a ser tomada em face do dissidio havido na direcção do P. R. P.

No inicio, aos srs. José Rubião, Lauro Cardoso de Almeida e Honorio de Syllos, que formam, a commissão encarregada de harmonizar as divergencias surgidas na direcção do Partido, que tem seus trabalhos bem encaminhados e com grandes probabilidades de exito, foi concedido o prazo de 48 horas para que tragam á Acção Nacional os resultados finaes das demarches.

Pelos srs. Paulo Arantes, Motta Filho e Francisco Alves dos Santos Filho foi proposto um voto de solidariedade integral ao sr. Francisco Vieira, como representante da Acção Nacional junto á Commissão de Emergencia, pela actuação assumida na direcção do Partido, e que foi approvado contra o voto do sr. Francisco Glycerio de Freitas; e um voto de solidariedade á Chapa Unica pela sua impeccavel actuação até hoje. Esta ultima parte foi approvada contra o voto do sr. Francisco Glycerio de Freitas, abstendo-se de votar o sr. Renato Jardim, que declarou votar a solidariedade ao sr. Francisco Vieira como uma expressão de sympathia pessoal.

Nada mais havendo a tratar, foi convocada nova reunião para a proxima terça-feira, no mesmo local, ás 5 horas da tarde".

(Continúa na 8.ª pag.)

A CONCORDATA ENTRE A SANTA SE' E O REICH

Foram hontem rubricadas, no Vaticano, as minutas do documento

Cidade do Vaticano, 8 (U. T. B.) — O cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, e o sr. Von Papen, vice-chanceller do Reich, rubricaram hoje a minuta da concordata entre a Santa Sé e a Allemanha.

Nesse documento, pela primeira vez na Historia, a posição dos catholicos na Allemanha passa a ser regulada por uma simples concordata que resume e substitue as anteriormente firmadas com a Baviera, a Prussia e Baden, estendendo-se ainda aos demais Estados do Reich.

Antecipa-se que o Vaticano concorda, nesse documento, com o absoluto alheamento dos padres das actividades politicas na Allemanha.

ENERGIA ELECTRICA

O presidente da "America Fabril" apresenta alguns alvitres para melhorar taes condições

Já mais de uma vez A NAÇÃO tratou da situação em que se encontram as industrias do Districto Federal, cujo desenvolvimento é entravado em vista da elevação do custo do kilowatt. Lembrámos, então, que o assumpto merecia solução urgente, impondo-se uma revisão dos contratos do que decorria um alto custo de energia electrica.

Hoje, sobre o palpitante e importante assumpto fala a A NAÇÃO uma das figuras mais destacadas de nossa industria: o sr. dr. Carlos da Rocha Faria, presidente da Companhia America Fabril, nome de tal prestigio no seu meio que vem recair sobre a sua illustre figura a preferencia do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, que, transformado em Syndicato Patronal, o elegeu seu Delegado-eleitor á futura Constituinte.

Na palestra que mantivemos, teve o dr. Rocha Faria, de inicio, opportunidade para accentuar o seguinte: a Light & Power tem um grande e lucido corpo de advogados e articulistas, dos mais notaveis, discutem, de preferencia com ella, os mais importantes problemas em que a poderosa empresa canadense esteja interessada. Facto singular, porém, é que nesta questão do preço do kilowatt para as industrias ella não diz uma palavra. Mantém um silencio que é, para ella, de ouro.

— Não lhe parece significativo este obstinado silencio? interroga o presidente da America Fabril, para, a seguir, dizer á ordem de A NAÇÃO, fazendo-lhe o reporter uma pergunta que, em poucas palavras, abrangia as linhas mestras do problema:

— Em que condições se encontram as industrias no Districto Federal?

— Excessivamente gravadas como é facil demonstrar e já foi, alliás, a materia exhaustivamente tratada no recurso interposto para o sr. chefe do Governo Provisorio do decreto do sr. Interventor, que approvou, pelo decreto numero 4.190, de 12 de abril deste anno, as novas tabellas do preço da energia electrica. Já as antigas tabellas não consultam os interesses legitimos dos consumidores, porque os preços, além de exagerados, eram absurdamente calculados metade em ouro. As administrações passadas, apesar de repetidos protestos dos industriaes, nada fizeram em seu beneficio; ao contrario, davam sempre mão forte á concessionaria que se enriquecia rapidamente á custa delles, conforme salientou o dr. Castro Maia em notavel trabalho que já é do dominio publico. Dahi a crescente diminuição do movimento industrial do Districto e a procura de outras localidades, como São Paulo, Minas e Estado do Rio, pelos que desejavam empregar os seus capitaes em explorações industriaes.

Conhecendo sem duvida essa situação o sr. interventor pensou resolvel-a com o alludido decreto. Não correspondeu o seu acto ás justas reclamações dos industriaes, que se viram forçados, a contra gosto, a recorrer para o sr. chefe do Governo Provisorio. Os preços das novas tabellas, que devem vigorar por "cinco annos", foram inicialmente calculados na base do dollar e com elle soffrem as oscillações, na conformidade do que prescreve a clausula XIII do art. 1º do decreto. Nenhuma razão se dá para justificar essa já de si mesmo incomprehensivel maneira de estabelecer os preços, pois vae contra toda a orientação da politica economica do mundo e particularmente do Brasil, mormente quando já está fartamente provado que a concessionaria amortizou todo o capital invertido nas installações. A materia prima é a nossa agua, e os lucros por ella obtidos, porque excessivos, não se coadunam com a natureza do serviço por ella explorado.

Podemos dizer, alliás, com a Inspectoria de Concessões, que o novo decreto não alterou em "substancia" o que antes existia, mas se preoccupou em "racionalizar a fórma da cobrança", deixando de lado o factor principal e imprescindivel — "o preço do custo da producção", transmissão e distribuição da energia electrica.

Assim mesmo a nova fórma, o novo systema, a racionalização da cobrança como quer a Inspectoria, só trará vantagens para a concessionaria, pois entre outros muitos inconvenientes para os industriaes, ficam elles obrigados a pagar em uma época de pouco e inconstante trabalho, energia não consumida.

O preço da energia pelas novas tabellas (tabellas do typo Hopkinson) é baseado não só no apparelho integrador como tambem em apparelhos de carga maxima, apparelhos estes deficientes e falhos de exactidão. Um erro desses apparelhos contra o consumidor multiplicado por uma constante alta (que como são as dos grandes consumidores) condemna-o em todas as suas contas futuras por espaço de 6 mezes, pois durante esse tempo todas as suas contas são baseadas num minimo, o qual não poderá ser inferior a 80 % do maximo registrado! Devemos ainda salientar a difficuldade na comprovação desse erro.

— E no caso de um defeito nesses apparelhos, para quem poderá appellar o consumidor? Para a Inspectoria de Concessões? A Inspectoria, até a presente data, não se acha apparelhada nem quanto a pessoal nem quanto a instrumentos para siquer aferir apparelhos integradores?

De todos, o typo que melhor preenche os fins a que se destina é o graphico, mas esse mesmo está ainda longe da perfeição. A primeira de junho foram installados 4 desses apparelhos graphicos em diversas fabricas da Companhia America Fabril, e até hoje não temos nenhum funccionando de maneira a merecer fé, como poderá ser verificado pelas curvas obtidas. Que confiança podem merecer taes apparelhos se é necessario fazer-se o zero todos os dias? Como elle póde estar fóra do zero, no fim de 24 horas de funccionamento, tambem poderá estar fóra de zero logo depois de registrar o primeiro maximo. As razões para o máo funccionamento desses medidores são multiplas e, portanto, longo seria aqui enumeral-as; aconselhariamos no entanto que a Inspectoria de Concessões investigasse-as pessoalmente. O peor typo aqui installado achamos ser os que dependem de motores synchronos para a determinação do elemento tempo, pois esses motores são excessivamente delicados e de pouca força, de fórma que com facilidade diminuem a rotação, accusando assim sempre um maximo maior do que de facto existe.

Feita uma pausa pelo nosso illustre interlocutor, dirigimos-lhe a nossa segunda pergunta, com a qual pensamos abranger todo o problema que nos levou a entrevistal-o:

— Quaes as providencias tendentes a modificar, para melhor, as condições das industrias no Districto Federal?

— Uma unica providencia: a revisão completa da concessão, conforme permitte o direito e se faz fóra em todos os paizes, por se tratar de um serviço publico, revisão esta que deverá tomar por base os seguintes factores essenciaes:

a) determinação do preço do custo da producção, transmissão e distribuição de energia;

b) garantia para a concessionaria de um lucro razoavel, mas controlado do Poder Publico;

c) fixação do preço em moeda brasileira;

d) finalmente, clausulas que assegurem uma fiscalização constante e efficiente do serviço publico concedido, inclusive sob o aspecto economico-financeiro da concessionaria.

(Transcripto da A NAÇÃO, de 8|7|933). (37116)

Coisas da Cantareira...

O interventor fluminense negou provimento ao recurso

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pretendeu apurar a responsabilidade criminal de uma casa commercial de Nictheroy e de alguns mal afortunados, que ultimamente, premidos pelas difficuldades financeiras, entregam-se ao extenuante labor de revender, a varejo, os passes de barcas, que adquirem muito honestamente, pagando o preço estabelecido pela referida empresa de transportes maritimos e terrestres.

Foi, porém, infeliz no golpe.

O chefe de policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva, louvando-se, em bôa hora, no brilhante parecer do 1º delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, publicado na integra, no "Correio da Manhã", indeferiu a petição da Companhia Cantareira.

Mas a poderosa empresa, não se conformando com o despacho do chefe do departamento policial fluminense, recorreu para o interventor federal, commandante Ary Parreiras, que, depois das necessarias diligencias, resolveu negar provimento ao recurso interposto pela supplicante, para manter o despacho proferido pelo chefe de policia, dr. Joubert Evangelista da Silva, nos termos do parecer do 1º delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior.

Coisas da Cantareira...

Regulamentação do serviço dos trabalhadores em transportes terrestres

O sr. Salgado Filho ministro do Trabalho, dirigiu aviso ao sr. Antonio Justino Pereira convidando-o para substituir o sr. Hildebrando Gomes Barreto na commissão incumbida de elaborar o ante-projecto de regulamento dos serviços affectos aos trabalhadores em transportes terrestres.

Pagamento de differença de diarias a empregados da Central

O ministro da Fazenda remetteu ao da Viação os processos referentes ao pagamento de differença de diarias a que fizeram jús os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, Affonso de Souza Rocha Vieira, Emilio Peres, Gileno Nunes Ribeiro, Francisco Procoro Rodrigues Filho, Joviano de Souza Val, Francisco dos Santos Silveira Junior, Jorge Theodoro Ferreira, Americo de Souza Aguiar, Oswaldo de Oliveira Ramos, Sergio Ferreira Rosa, Manoel da Silva Marques, José Rodrigues Petropolis, Lindolpho Feliciano de Cerqueira Corrêa, Manoel Pereira Mendonça, Alvaro Alves da Almeida, Alvaro Alves Eméas e Gratuliano Ferreira Machado, devendo ser excluidas das importancias referidas a parte alcançada pela prescripção.

Em gréve os operarios das minas de São Jeronymo

O movimento é pacifico

Porto Alegre, 8 (União) — Os operarios que trabalham nas minas de São Jeronymo, no municipio do mesmo nome, abandonaram o serviço no ultimo dia 4. A empresa que explora as minas do Recreio, communicando o facto ás autoridades policiaes, requisitou força afim de prevenir qualquer violencia por parte dos grevistas.

Entretanto os operarios tendo officiado que o movimento era absolutamente pacifico manteve-se em perfeita ordem examinando as demandas para resolver o caso da melhor forma possivel.

Em vista das difficuldades surgidas de inicio, para effectivação de um accordo, o director com os seus chefes, os operarios enviaram para Porto Alegre, uma commissão, para solicitar a intervenção da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho.

Essa commissão encaminhou-se immediatamente para a referida repartição, submettendo o caso ao arbitrio do fiscal do Trabalho.

Este tratou de promover um entendimento entre as partes e os seus operarios, o que foi conseguido depois de amplo debate com a victoria integral do decreto numero 19.770, que regula a syndicalização das classes.

Os alugueres da séde do juizo federal na secção do Amazonas

A despesa corre por conta da verba 23ª

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça, em referencia aos avisos ns. 160 e 351, de 13 de fevereiro e 17 de junho ultimo, que, se não foi effectuado no respectivo exercicio o pagamento dos alugueres da séde do juizo federal na secção do Amazonas, durante o anno de 1932, de cujo credito o Ministerio da Justiça solicitou por aviso a distribuição á Delegacia Fiscal no referido Estado, necessario se torna que o interessado apresente, por intermedio da alludida Delegacia, a respectiva conta, para ser a despesa liquidada á conta da verba 23ª do actual orçamento do Ministerio da Fazenda.

CORREIO MUSICAL

O ULTIMO CONCERTO DO QUARTETTO GUARNERI

O gosto pela musica de camara, purissimo genero que exige do ouvinte uma cultura muito elevada, ainda não penetrou bem no nosso meio. Só assim se explica o relativo abandono em que ficaram, durante a sua permanencia aqui, esses quatro artistas admiraveis que constituem o "Quartetto Guarneri". Todas as audições dadas por esses grandes virtuoses foram, entretanto, modelos de interpretação, de sentimento artistico levado ao mais alto grão de apuro. Como conjunto não se póde desejar nada melhor: um equilibrio perfeito de sonoridade e de expressão, o mesmo dynamismo na virtuosidade regulam as suas execuções.

O programma de despedida do Quartetto Guarneri foi simplesmente um deslumbramento. Além do bellissimo "Quartetto", em lá maior, de Beethoven; de uma parte intermediaria, muito interessante, constituida pelo "Adagio Serioso", de Taneieff; do "Scherzo", do Quartetto, opus 109, de Max Reger; do "Andantino", de Debussy; e do "Scherzo" do Quartetto em fá maior, de Ravel (a maior variedade dentro de diversas escolas), havia ainda uma justa homenagem a Brahms, com a inclusão do seu esplendido e profundo "Quartetto", em dó menor, executado primorosamente, como só o sabem fazer artistas experimentados, unidos pelos mesmos sentimentos, depois de estudos severos e de um longo convivio de arte.

Em todas essas peças os eminentes virtuoses foram delirantemente applaudidos, obtendo, pois, com o seu ultimo concerto nesta capital, mais um assignalado e merecido triumpho.

Em agradecimento ao enthusiasmo do publico o Quartetto Guarneri tocou ainda varios numeros em extra.

"TRES PRELUDIOS" DE ALOYSIO DE CASTRO

O talento do professor Aloysio de Castro é multiforme e surprehendente: não ha, por assim dizer, genero de arte que elle não cultive. Afóra os seus trabalhos scientificos e literarios, que lhe têm dado posição de relevo no nosso meio intellectual, o illustrado academico não se esquece de fazer tambem, de vez em quando, a sua barretada á musica, isto é, de publicar curiosas composições suas, nas quaes demonstra grande carinho e assignalada aptidão para a difficil arte dos sons.

Ainda agora acabámos de receber a linda edição de "Tres Preludios", para piano — o primeiro, em sol bemol maior; o segundo, em sol sustenido menor, e o terceiro, em si maior.

Trata-se de tres peças curtas, perfeitamente pianisticas. Na primeira uma pequenina phrase expressiva vem acompanhada de um rendilhado de sextinas. A segunda ostenta um canto que desperta ser melancolico, tendo algo de oriental, mas é levada em andamento "agitato". A terceira possue feição dramatica e produz excellente effeito de crescendo. São tres peças interessantes e que honram a mentalidade vibratil de Aloysio de Castro. — *Jtc.*

QUARTO CONCERTO OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O quarto concerto da série official do corrente anno, do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á no proximo dia 18 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da noite, no "Salão Leopoldo Miguez".

O programma será executado pelo insigne pianista brasileiro João de Souza Lima, já tantas vezes applaudido pelo publico carioca.

EXERCICIOS PUBLICOS

No Instituto Nacional de Musica realizar-se-á no dia 13 do andante, ás 9 horas da noite, o primeiro exercicio publico de alumnos do corrente anno escolar, para audição das classes de piano, violino e flauta, sendo a entrada franca para todos que desejarem assistir a essa festa, não havendo absolutamente convites.

QUINTO CONCERTO DA PHILARMONICA

Mais um importantissimo concerto realizará a Orchestra Philarmonica no proximo dia 11 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal. O programma é o seguinte: I — Max Trapp — "Divertimento", op. 27 (para orchestra de camara, 1ª audição). II — Beethoven — "Concerto", op. 58, em sol maior (para piano e orchestra). Solista, Tomás Teran. III — Paul Graener — "Symphonia Breve", op. 96 (1ª audição). IV — Richard Strauss — "D. Juan", (poema symphonico op. 20). Regerá o maestro Burle Marx.

O quinto concerto de assignatura da Orchestra Philarmonica terá a distinguil-o como acontecimento de marcado relevo artistico a apresentação de dois compositores novos para o Rio: Max Trapp e Paul Graener. Ambos são muito conhecidos na Allemanha e as peças que o maestro Burle Marx fará ouvir fazem parte hoje de todos os repertorios symphonicos das grandes orchestras.

E', pois, bem justificado, o interesse que despertou em nosso meio artistico essa noticia. Podemos adeantar que elle é plenamente justificado.

Tomás Teran o grande pianista actualmente radicado entre nós, apparecerá mais uma vez perante a platéa carioca que tanto o tem distinguido com sua sympathia e seus applausos. E escolheu para isso o grande "Concerto", em sol maior, de Beethoven, que tem feito a gloria de tantos pianistas eminentes.

CONCERTO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Proseguindo nos seus festivaes de musica que tanto interesse vêm despertando, realizará a Associação dos Artistas Brasileiros, na noite de 17 do corrente, segunda-feira, o seu 16º concerto.

Constará essa festa de arte da execução de musicas francezas antigas e modernas a cargo de um grupo excellente de interpretes.

E' o seguinte o programma:

Primeira parte: I — François Couperin — Le Parnasse ou L'Apotheose de Corelli — Trio para dois violinos, piano, por Leonidas Autuori, Ernesto Trepiccione e Radamés Gnattali. II — Chevalier de Chaucy — Madrigal; Anonymo — Canção popular do seculo XV; Mechul — Romance d'Ariodant (Femme sensible), pelo barytono Adacto Filho, com Radamés Gnattali ao piano. III — Couperin — Le Bavolet Flottant; Dandrieu — Le concert des viseaux (Le ramage, Les amours, L'hymen); Rameau — Le Rappel des viseaux, pela pianista Ophelia do Nascimento.

Segunda parte — I Francis Poulenc — Le Bestiaire ou Le Cortège d'Orphée (Le dromedaire, La chevre du Thibet, La Sauterelle, Le dauphin, L'écrevisse, La carpe); Darius Milhaud — Poèmes juifs (Chant de Nourrice, Chant du laboureur), pelo barytono Adacto Filho, com Radamés Gnattali ao piano. II — Déodat de Séverac — Ou l'entend une vieille boite á musique; Erik Satie — Gnossienne; Jacques Ibert — Le petit ane blanc; Debussy — Prélude, pela pianista Ophelia do Nascimento. III — Ravel — Introduction et Allegro, por Lia Bach, harpa; Leonidas Autuori e Ernesto Trepiccione, violinos; Orlando Frederico, viola; Iberê Gomes Grosso, violoncello; F. Lisérra, flauta; Antão Soares, clarineta.

O concerto, de tão elevada finalidade cultural, no qual é elevado o numero de primeiras audições, realizar-se-á no salão do Instituto Nacional de Musica.

A COMPANHIA LYRICA DO TENOR DE ANGELIS

Communicam-nos:

"Os jornaes platinos fazem as melhores referencias aos elementos artisticos que compõem o elenco da companhia lyrica italiana dirigida pelo notavel tenor Abelo De Angelis, que em breve embarcará para o Rio, vindo occupar um dos nossos principaes theatros. Já foram publicados por quasi toda a imprensa carioca os nomes dos artistas que formam o elenco, nomes de destaque na scena, entre os quaes se contam varios que já actuaram nas temporadas officiaes do nosso Municipal, e do Colon, de Buenos Aires, como o tenor De Angelis, o barytono Paul Anseldo, a soprano Maria Luiza Bampaggi, Téa Vitulli e outros. Ha muito tempo que a platéa carioca não conhece uma temporada lyrica de grande valor, e [illegible] a joven soprano argentina, a quem a platéa portenha cognominou de Lily Pons argentina. O nosso publico está ancioso por uma temporada lyrica, boa, pois, é este o genero de theatro preferido por todos, no Rio de Janeiro. E' este o genero de espectaculos que maior interesse desperta em todas as camadas sociaes. A companhia está apenas á espera de vapor para embarcar para esta capital. A companhia traz como director concertador o maestro Capizano, cuja competencia é uma garantia de exito para a temporada."

Dê-lhe Saúde, Robustez e Felicidade

As Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau serão do grande auxilio

Nosso paiz está cheio de creanças debeis, doentias, rachiticas e pouco desenvolvidas. — Pobrezinhas! Não ha nada que possa ajudal-as tanto como o oleo de figado de bacalhau. — E' o remedio supremo para o crescimento e desenvolvimento do corpo — porém devido ao seu repugnante sabor embrulha os pequenos estomagos. — E' por isto que os medicos agora recommendam as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. — As creanças pensam que são confeitos porque estão cobertas de uma camada de assucar e são muito agradaveis.

O Sr. Alves Macedo, Rua Coronel Brandão, 12-A — Rio, nos escreve: — "Tendo um filhinho com a edade de dois e meio annos e como fosse muito fraquinho, dei-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. — Após a primeira caixa, notei que (isto é no prazo de 15 dias) elle tinha augmentado 1 k. 100 gms. o estado de prostração em que vivia transformou-se rapidamente sendo hoje muito vivo e sadio." — Todos os dias milhares de creanças debeis se robustecem com as Pastilhas McCoy. — Compre-as nas farmacias.

Na Sociedade Brasileira de Medicina Interna

A recepção do dr. Armando Tavares

Realizou-se, hontem, ás 10 horas da manhã, na séde da Sociedade Brasileira de Medicina Interna, a sessão extraordinaria, para recepção do seu novo membro correspondente, professor dr. Armando Tavares, cathedratico de clinica medica, da Faculdade de Medicina, da Bahia.

Presidiu a sessão o professor Clementino Fraga, que recebeu o novo membro da Sociedade, cujo merecimento como professor e clinico, realçou, dando-lhe em seguida a palavra, para proferir a sua conferencia sobre — "Aspectos anatomo-clinico da eschitosomose" — Depois de agradecer a honra que lhe concedia aquella Sociedade, o professor Armando Tavares discorreu sobre o tema da sua conferencia, sendo, ao final, muito applaudido e cumprimentado.

Na proxima quinta-feira, o professor Armando Tavares será recebido pela Academia Nacional de Medicina, para tomar posse da sua cadeira de membro dessa douta associação.

O "Conte Biancamano" esteve durante algumas horas, na Guanabara

CERCA DE CEM EXCURSIONISTAS ARGENTINOS CHEGARAM A BORDO DO TRANSATLANTICO ITALIANO

Nelle viajam a co-proprietaria de "La Prensa" e o consul geral da Argentina em Monaco

Ao amanhecer de hontem, lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes, como era esperado, o "Conte Biancamano", um dos grandes transatlanticos italianos que trafegam para a America do Sul.

As Empresas Maritimas consignatarias do mesmo e agentes da companhia Italia, á cuja frota elle pertence, requereram as autoridades portuarias visita especial e, desse modo o "Conte Biancamano", foi desembaraçado antes da hora regulamentar e não se demorou em atracar ao Caes do Porto, junto ao armazem 18.

O rapido transatlantico da Companhia Italia veiu de Buenos Aires, tendo feito escalas em Montevidéo e Santos, e zarpou, hontem mesmo, ao meio dia, com destino a Genova.

Não obstante vir dos portos platinos, elle transportou muitos passageiros para esta capital e conduz avultado numero para a Europa, a maioria, porém, para Genova.

EXCURCIONISTAS ARGENTINOS

O "Conte Biancamano" trouxe cerca de cem excursionistas argentinos que vieram em visita á capital brasileira, onde permanecerão dez dias.

A 18 do mez corrente, elles embarcarão no "Duilio" tambem da Companhia Italia, esperado de Genova de regresso a Buenos Aires.

Como dissemos, são quasi cem os excursionistas platinos, que estão em visita ao Rio, quasi todos figuras de realce da sociedade portenha.

São elles os seguintes:

Tomas J. Auchorena, Alfredo Albertotti e senhora, Maria Bubatuqui, Manuela Bardi, Maria Lucrecia Bardi, Henrique Balestini e familia, Frederico Boer e familia, dr. Ernesto Corneyo Saraiva e senhora, Luiza Coulin, Navidad Cozlin, Lydia Coulin, Pablo Calcaterra, Maria de Calcaterra, Rodolpho Castilla, Elisa T. de Castilla, Elisa Martha Castilla, Mathilde H. Calvento, Dott. Edmundo A. Defferrari, Amanda R. de Defferrari, Edmundo A. Defferrari, Luiz H. Defferrari' Maria A. Defferrari, Guillermo Dillon, Sára de Dillon, Sara Dillon, Pablo Demarchi, Mercedes Demarchi, Carlos Pedro V. Etcheto, Iris S. de Etcheto, Alfredo Faveret, Celia de Faveret, S. F. de Fernandez, Abraham Issac Gerest, Esther B. de Gerest, Rodolfo Grether e familia, Antonieta S. Garcia, Francisco Gilardon e senhora, A. F. Guzman, Emilio Heine, Rodolfo Jaca e senhora, Joaquim Locambro e senhora, Cyril Gordon Matthews, Constance M. de Gordon Matthews, Rafael F. Magalhães, Palmyra de Magalhães, Pablo De Marchi, J. C. Martinez, doutor José Agustin Novaro, Ema Oral Arias, commandante Julio R. Perez, Elena de Perez, Pura Perez, Marina Perez, Blanca Perez, Olga Perez, Carlos Padro, L. de Padro, Francisco D. Olivera de Pignetto, Victorina Vidal Prieto, Justa Piccardo, Manoel Augusto Quesada, dr. Jorge Diaz Romero, Maria Elvira Diaz Romero, Costantino Rizzo, Incarnacion de Sortheix, Bertha Sortheix, M. L. S. Schang, Guilherme Sotelo e familia, Isabel Sanchez Mendoza, Humberto Terrabuzi, Juan Santos Valmaggia e senhora, Juan Vassalo e senhora.

Foi, tambem, passageiro do luxuoso transatlantico italiano o sr. Natalio Botana, director da "Critica", de Buenos Aires, bem como o sr. Horacio Maldonaldo, que tambem faz parte daquelle orgão da imprensa argentina.

A CO-PROPRIETARIA DE "LA PRENSA" E UM CONSUL ARGENTINO

Na cias esde luxo do "Conte Biancamano" viajou não poucos passageiros de destaque, a maioria argentinos.

Entre elles nota-se a sra. Zelmira Paz de Gainza, figura de relevo da sociedade de Buenos Aires e nome bastante conhecido no nosso paiz.

A sra. Zelmira Paz de Gainza irmã do sr. Ezequiel Paz, director de "La Prensa", de Buenos Aires, é co-proprietaria desse importante jornal argentino.

Viaja tão distincta senhora para a Europa, onde já se encontra o sr. Ezequiel Paz, que passou pelo Rio, ha dias, como tivemos, então, occasião de noticiar.

A sra. Zelmira Paz deGainza, recebeu, a bordo do transatlantico da Companhia Italia os cumprimentos do sr. Depuy de Some Moreno, correspondente da "La Prensa" nesta capital, de representantes da colonia argentina e de outras pessoas conhecidas.

E', tambem, passageiro do "Conte Biancamano" o commendador Bruno Cittadini, consul geral da Republica Argentina no Principado de Monaco.

O consul Cittadini depois de haver passado algum tempo no seu paiz em gozo de férias, vae reassumir as funcções do seu cargo e viaja com sua familia.

Além da sra. Zelmira Paz de Gainza e do consul Bruno Cittadini, destacam-se mais os seguintes passageiros que o "Conte Biancamano" leva para o Velho Mundo

Rudolf Rinjere Hauns, engenheiro José Sortheix, conde e condessa de Sangro, Ricardo Schmitz, Alfio Tedesco, Felippo Terrabusi, Claudio Vicens, d. Guido Zerilli, Pilé Zapata, Bellarmino Cornesana, Faustino de La Fuente, Augusta Fantecchi, D. Julio Gaillard Julio Sandi, José Maria Jaurequalzo e senhora, Primitivo Perez de Arenaza, Dolores G. de Arenaza, Tereza de Arenaza, Domingo Arenaza, Ana M. de Alló, Clotilde de Alló, Mateo Bartolomé, José Blanco, Enrique Blanco, Uff. Caetano Brenna, Virginia G. de Brenna, Pietro Battaglia, Jorgelina de Battaglia, engenheiro Dott. Hans Burkhardo, Menotti Bianchi, Marcelino Castano, Ernesto Vergára del Carril, Dalila S. de Vergára del Carril, Maria M. de Castagnino, engenheiro Pilade Cappagli, José Marchese, Manuel A. Marchese, Siridian Martinez, Alberto Mayon, Georgette de Mayon, Santina De Mucci, Carlos Naj Olcari, Francisco G. Ortiz, Gino Pignotti, engenheiro Mario Pierazzuoli, Dina Pierazzuoli, Arturo Pio Persivale, Pedro M. Prats Luiza G. de Prats, Luiza Prats, Mercedes Prats, Cav. Carlo della Penn, Francisco Piquero, José Riccardi, Olga Riccardi Cav. Pio Roncoroni e outros.

CLUB MUNICIPAL

No corrente mez, o Club Municipal vae cogitar do seguro de vida e da construcção de casas para seus associados. A directoria, solicitando o auxilio da administração municipal e estabelecendo contratos com companhias particulares, envidará esforços para garantir um peculio e favorecer um lar aos funccionarios da Prefeitura socios do Club Municipal.

— E de grande effeito o letreiro luminoso da séde do Club Municipal. Collocado no setimo pavimento, medindo sete metros e tendo letras de meio metro de altura, póde ser facilmente visto a grande distancia e de muitos pontos da cidade. A respectiva installação assignalou um facto unico no Brasil: é que, embora de grandes dimensões, a confecção e montagem do letreiro foram executados em vinte e quatro horas apenas.

— A directoria espera que os senhores associados procurem conhecer a séde do Club Municipal, á avenida Rio Branco n. 173, setimo andar, das 12 horas ás 10 horas da noite, diariamente, inclusive aos domingos e feriados.

Em um pequeno bar os senhores socios poderão servir-se de café, cervejas, refrigerantes, biscoutos, doces cystallisados, charutos e cigarros.

Encontrarão, outrosim, jogos de damas, xadrez, pocker, gamão, dominó e outros jogos de salão.

— Ao acto de inauguração da séde assistiu elevado numero de socios porém, muitos outros, por seus affazeres ou compromissos, não puderam comparecer. A installação do Club se verificou em quatro dias sómente, com um dispendio de energias extraordinario.

Tempo escasso, a distribuição de convites só se póde cingir aos directores de repartições, chefes de serviço, membros dos conselhos e advogados que ao corpo social prestam gratuitamente seus serviços profissionaes.

Pertencendo o Club a seus associados, desnecessaria se tornava a declaração de que a séde estava franqueada no dia da inauguração.

Não obstante, a directoria, com o proposito de afastar qualquer idéa de selecção, a todos convidou publicamente, pela imprensa e no expediente official do Club, fazendo sentir que, pela premencia de tempo, se achava impossibilitada de dirigir um convite a cada socio.

"Brasil Armado"

Reappareceu, hontem, a revista militar "Brasil Armado", cuja publicação havia sido suspensa ha cerca de um anno. São presentemente seus redactores o major Francisco Pessoa Cavalcanti e o capitão dr. João Pessoa Cavalcanti.

Mantendo a sua primitiva feição material, o "Brasil Armado" reinicia a sua nova phase de vida em condições de exito. A materia de que se compõe o numero que temos á vista é escolhida. Abrange os problemas militares, conjugados com os factos sociaes e economicos impostos egualmente á meditação de todos quantos se dedicam á ardua missão da guerra.

O caracter technico da revista não a despe do interesse offerecido por sua leitura aos estudiosos de outras profissões e aos amigos das novidades nos multiplos departamentos da sciencia.

Effectivamente, a collaboração do "Brasil Armado" de professores e especialistas em assumptos comprehendidos na orbita da curiosidade de todas as classes chamadas a uma participação decisiva no desenvolvimento scientifico do paiz.

Multas impostas pela Saude Publica do Estado do Rio

O director da Saude Publica fluminense, dr. Americo Oberlaender, impoz as seguintes multas:

— de 2:000$, contra Mauricio Leite Gomes de Pinho, por exercer a profissão de dentista em Therezopolis, sem ter diploma registrado.

— De 2:000$, contra o dr. Manoel Telles, residente no municipio de Iguassú, por exercer a medicina sem ter diploma registrado.

— De 2:000$, contra Argemiro Neves, por exercer a profissão de dentista, em Nictheroy, sem ter diploma registrado.

— De 2:000$, contra Waldir de Souza Lima, por exercer a profissão de dentista, no municipio de São Sebastião do Alto, sem ter diploma registrado.

— De 100$, contra Hildebrando de Souza Guimarães, dentista pratico licenciado no municipio de Pirahy, por não mencionar na placa a sua qualidade profissional.

— De 100$, contra Sylvio Bastos de Silva, dentista pratico licenciado no municipio de Magé, por que na placa que usa no seu gabinete, não declara a sua qualidade profissional.

— De 100$, contra o pharmaceutico pratico licenciado Hervan de Azevedo Muniz, por ter transferido a sua pharmacia de Macahé para Rio Bonito, sem licença da Saude Publica.

— De 100$, contra Avelino Dias de Carvalho, dentista pratico licenciado, por que no seu consultorio, no 4º districto de Santa Maria Magdalena, não usa placa com a declaração de sua qualidade profissional.

— De 100$, contra Arnaldo Pereira da Silva, estabelecido com uma pharmacia, no 2º districto de São Gonçalo, sem a licença da Saude Publica.

— De 200$, contra Antonio de Magalhães, proprietario da Pharmacia Celeste, á rua Dr. March n. 167, em Nictheroy, por ter applicado uma injecção endovenosa de graves consequencias, em Waldemiro José Ribeiro, morador á Travessa Pires n. 14, na mesma cidade.

— De 500$, contra o proprietario da Fabrica de Meias "Canario", sita á rua Visconde do Uruguay n. 475, em Nictheroy, por ter exposto á venda a pomada "Linda", para uso hygienico da pelle, sem ter licença do Departamento Nacional de Saude Publica.

— De 100$, contra o dentista pratico licenciado, Ramiro de Freitas, por que não declara a sua qualidade profissional na placa que usa no seu gabinete, em Magé.

— De 2:00$, contra o dr. Gentil Reis, residente no municipio de Mangaratiba, por exercer a medicina sem ter o seu diploma registrado na Directoria de Saude Publica.

EM VISITA A SÃO PAULO

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegaram os srs. João Cleophas, secretario da Agricultura do governo de Pernambuco, e Gersino Malagueta de Pontes, engenheiro civil e chimico industrial, dedicado á industria assucareira. O secretario da Agricultura de Pernambuco declarou que o fim de sua visita é rever S. Paulo, de onde está afastado ha sete annos.

Além de outras pessoas, o aguardava na estação o sr. José Sizioli, director do Fomento Agricola, da secretaria da Agricultura do Estado.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando: para exercerem os cargos de terceiros officiaes, respectivamente, da Directoria de Fazenda e do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, o auxiliar extranumerario daquella Directoria, Walter Muniz Machado, e o auxiliar estagiario do Tribunal de Contas, Pedro Paulo de Carvalho e Silva, de accordo com a classificação no concurso.

Uma manifestação ao chefe do governo

Encabeçada pela União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, será feita no proximo dia 14, grande manifestação popular ao chefe do governo, em regosijo pelo seu restabelecimento e de sua esposa.

O cortejo popular partirá precisamente ás 3 horas, da Praça Mauá.

Além das bandas musicaes do Corpo de Bombeiros, do Regimento Naval, do 3º Regimento de Infantaria e da Policia Militar, comparecerá a Policia Especial, completamente equipada, inclusive os seus modernos carros de assalto.

Esquadrilhas do Exercito e da Marinha evoluirão durante o grande desfile.

Tomarão parte nesta manifestação innumeros syndicatos e associações de classes.

A Grecia tambem tem a sua milicia fascista

Athenas, 8 (U. T. B.) — Desfilaram hontem pelas principaes ruas desta capital, pela primeira vez, cerca de trinta mil jovens pertencentes á nova organização civica creada nos moldes do fascismo italiano.

Figuravam no desfile varios membros do governo e autoridades de destaque, além de personalidades notaveis das altas rodas sociaes.

A TERCEIRA CONFERENCIA DO SR. CAMILLE AUDIGIER NA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

O que elle disse de François — Villon —

Na primeira conferencia do sr. Camille Audigier sobre as Cathedraes francezas da Edade Média, o salão da Escola Nacional de Bellas Artes estava repletissimo; na segunda, sobre os folguedos medievaes, vimol-o, apenas, repleto; na terceira, que foi hontem, sobre François Villon, poeta e bandido de França, encontrámos o recinto frouxamente occupado. Muitos logares vasios.

Alumnos da escola, um numero parcimonioso de pessoal diplomatico, moços e moças de certa cultura que frequentam habitualmente conferencias, — ao todo umas cem pessoas, — eis em que se cifrava a selecta assistencia que teve o prazer e o privilegio de ouvir o sr. Camille Audigier discorrer sobre Villon.

Começou o sr. Audigier por citar e recitar a ballada de Jean Richepin, sobre o poeta, e entrou immediatamente no assumpto, parecendo, talvez, duvidar que François Villon houvesse nascido em Paris como elle proprio affirma no celebre epitaphio:

Je suis François, dont ce me
[poise,
Né de Paris emprès Ponthoise.
Or d'une corde d'une toise
Saura mon col que mon cul poise.

"Dont ce me poise", póde traduzir-se "o que lamento", "o que sinto muito". O segundo "poise", do quarto verso, é uma flexão verbal do verbo "peser": em portuguez, — pêsa.

François Villon nasceu mesmo em Paris. A variante do epitaphio acima transcripto, citada outróra por Fauchet e á qual fez allusão o conferencista, é positivamente uma contrafacção indigna de credito. Depois que Fauchet a citou,

Je suis François, dont il me poise,
Nommé Corbeil en mon seurnom,
Natif d'Auvars emprès Pontoise
Et du commun nommé Villon, etc.

foi ella encontrada, no original, na collecção de manuscriptos francezes da Bibliotheca de Stockholmo. Não ha, porém, critico algum de responsabilidade em França que lhe attribua sinceramente valor documental para a architectura da biographia de Villon.

Possuindo uma cultura curiosa, talvez mais extensa do que profunda, sobre a literatura franceza da Edade Média, o sr. Camille Audigier encantou o auditorio com a descripção de festas do seculo XV e com a pintura viva do castello do duque de Orléans, bem como dos typos mais frisantes desse tempo, fazendo sobresair, entre todos, a figura esguia de Villon, — alto, estreito de thorax, labios carnudos e queixo afilado com tendencias a um prognatismo levemente caricatural. Mas, privou-nos de um estudo serio sobre a poesia da época, e não nos disse por que motivo foi esse poeta de vida "pouco edificante" aquelle que a posteridade escolheu como o maior entre todos os que proximamente o precederam e seguiram.

Mais interessante (a nosso ver) do que a vida desregrada de Villon, vida de latrocinios, e brigas, e amores faceis, — de que o sr. Camille Audigier nos deu um relato verdadeiramente magistral, — é a historia literaria da sua poesia. Qual a razão por que todos a amam? Ainda ha pouco, num dos seus ultimos livros (*Paris vécu*) o sr. Léon Daudet, querendo encontrar uma imagem bem justa para o Sena que corria de noite sob os arcos do Pont-Neuf, lembrou-se immediatamente desse bohemio estudante: "em baixo desliza o Sena, profundo e bello como um verso de Villon". Na aurora da Renascença, Francisco I manda Clément Marot reunir em livro as poesias de Villon, "le meilleur poête parisien qui se trouve". Por que? Boileau, na sua "Arte Poetica", installa-o na primeira fila dos cantores da França. Por que?

Não teve acaso a França poeta algum de relevo antes de François Villon? Teve. Teve, por exemplo, o encantador Carlos de Orléans. Teve Denys Piramus, Rutebeuf, Guillaume de Machault, Alain Chartier, Eustache Deschamps, Christine de Pisan, etc.

Mas, todos esses poetas foram impessoaes, nada disseram delles mesmos. Só Villon, o "pauvre François", como elle mesmo se chama, só elle transfundiu inteira a sua personalidade para os versos que escreveu. Só elle nos contou as suas alegrias, os seus amores, os seus arrependimentos.

"Eu fui um doidivanas, um bohemio sem freio!"

Je plaings le temps de ma jeu-
[nesse,
Ouquel j'ay plus qu'autre galé,
Jusque á l'entrée de vieillesse,
qui son partement m'a celé.

"Fiz soffrer minha mãe, minha pobre mãe,"

"qui por moy eu douleur amère".

"Vêde em mim o condemnavel companheiro de pilhagens de Colin de Cayeulx, que morreu na forca, fim doloroso a que escapei devido a uma graça especial do Parlamento."

"Não imitem os meus desvarios. Sejam bons!"

Bien scay se j'eusse estudié
Au temps de ma jeunesse folle...
J'eusse maison et couche molle!
Mais quoi? je fuyoye l'escolle
Comme fait le mauvais enfant...

Elle foi, sem duvida um dos maiores poeta da França, — poeta que teve apenas em Paul Verlaine (pobre Lelian!) o seu irmão mais moço. E os seus versos ficarão, permanecerão sempre bellos através das gerações e das escolas que se succederem, porque nelles deixou François Villon retratada lealmente a sua forte personalidade de bohemio medieval, — e nelles nos disse todas as alegrias e todas as torturas do seu genio.

O sr. Camille Audigier fez, sobre tão excelso poeta, uma notavel conferencia. Não porque lhe faltasse erudição (que lhe sobeja) mas, porque o tempo era escasso, deixou de nos esclarecer sobre a vida curiosa dos estudantes de Paris daquelle tempo. E foi pena. Acoliriam-se outróra á sombra amiga da Universidade de Paris todos os malfeitores da Europa medieval que possuiam debeis propensões literarias. Para ser considerado "estudante" bastava apenas ao "gueux" matricular-se nas aulas de um professor qualquer. E toca depois a piratear! A Universidade era um pavoroso abrigo de criminosos, e defendia maternalmente todos os seus alumnos, — sujeitos, para qualquer caso, a um fôro especial ecclesiastico e não á jurisdicção real, que só se exercia quando "le pauvre escolier" tombava "in profundum malorum".

Entre os assistentes á conferencia sob todos os pontos interessantissima do sr. Audigier, estava o sr. Tasso Fragoso. Por vezes sorria. Um instante depois ficava serio. Mas, houve uma occasião em que encostou a cabeça á bengala de castão curvo e fechou tranquillamente os olhos. Talvez de pura commoção...

IMPOSTO DO SELLO

A sellagem das notas de vendas á vista — Uma decisão do ministro da Fazenda sobre a materia

Aos seus associados a Associação Commercial de São Paulo expediu a seguinte circular:

"Senhores associados. — Em nossa circular n. 150, de 3 de março de 1932, tivemos opportunidade de fornecer esclarecimentos aos senhores associados, a respeito de duvidas que occorriam sobre se estão ou não sujeitas a sello as pequenas notas de venda de uso corrente no commercio, e que contêm as expressões: "á vista", "a dinheiro", "pago" e outras semelhantes. O uso de taes notas tem duas finalidades: a) provar pagamento: ou b) constituir, simplesmente, um documento de caixa, para maior facilidade do contrôle das vendas á vista, diarias, realizadas pelos estabelecimentos commerciaes e industriaes.

Baseada em duas decisões que sobre a materia preferira o Thesouro, informou esta associação que: I) estavam isentas de sello as notas de vendas, quando, em taes documentos, a expressão "a dinheiro", ou outra equivalente, fosse *impressa*; II) que estavam sujeitas a sello de recibo as notas de vendas em que a expressão "venda á vista", ou outra equivalente, fosse apposta no documento por meio de carimbo.

Acontece, porém, que a Recebedoria de Rendas do Districto Federal, em despacho posterior ás sobre a materia proferira o Thesouro, impoz multas a cinco firmas commerciaes do Rio de Janeiro, pelo facto de não ter sido pago o sello em notas onde havia, *impressa*, a expressão "venda á vista".

Estabelecia-se, assim, uma controversia, sobre o assumpto, surgindo novas duvidas na interpretação do disposto no paragrapho 4º, tabella *B*, do Regulamento do Sello, que declara:

Observações: 1º) As expressões — *Pago, confere, liquidado, deduzindo, dinheiro em conta corrente, a dinheiro* e outras semelhantes ou equivalentes, embora sem assignatura e data, empregadas em contas ou relações de mercadorias, como prova da solução ou amortização de dividas, bem como os avisos de recebimento de quantias debaixo de qualquer fórma, ficarão equiparadas a recibos para o effeito de obrigar ao devido sello, sob as penas da lei, ás pessoas cujos nomes figurarem nesses documentos, *desde que não confirmem quitação da qual exista documento legalmente sellado*.

A' vista disso, e no intuito de promover o esclarecimento definitivo da questão, representou esta associação ao senhor ministro da Fazenda, que proferiu á respeito a decisão constante do seguinte officio:

"N. 32 — Em 30 de junho de 1933. — Sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo. — Em officio de 7 de maio do anno p. findo, essa associação consultou se estão sujeitas ao imposto do sello as notas de venda ou facturas commerciaes contendo as expressões "á vista", "a dinheiro", ou outras semelhantes, visto que a ordem n. 54, de 3 de março de 1930, da Directoria da Receita Publica á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, declarou que a expressão "a dinheiro" impressa no alto das notas não importa em reconhecimento de solução de divida, ao passo que a ordem da mesma directoria n. 161, de 19 de dezembro do citado anno, á Delegacia Fiscal em Pernambuco, explicou que as referidas notas estão sujeitas ao sello de recibo desde que contenham alguma daquelles expressões "propositadamente" lançadas, mesmo a carimbo.

Respondendo ao citado officio, communico-vos que o imposto do sello incide sobre as notas de venda ou facturas que, de qualquer fórma, contenham algum dos dizeres indicados na "observação" 1ª, do paragrapho 4º, n. 1, da tabella *B*, do regulamento baixado com o decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, desde que taes notas ou facturas sejam enviadas ou entregues ao comprador.

Não tendo ficado condicionada, ao facto de não serem impressas as expressões alludidas naquella "observação" a obrigação do imposto do sello nas notas ou facturas que as mesmas contiverem, é evidente a obrigatoriedade do estampilhamento de taes documentos.

Ademais, a ordem da Directoria da Receita n. 54, acima citada, é insubsistente deante do accordão do Conselho de Contribuintes n. 800, de 20 de julho de 1932, confirmado por este Ministerio em face do recurso do representante da Fazenda junto ao mesmo conselho, segundo foi a este communicado pela referida directoria em officio n. 235, de 10 de março ultimo, publicado no "Diario Official" de 14.

Nenhum procedimento fiscal será, entretanto, tomado contra aquelles que agiram de accordo com a erronea interpretação dada anteriormente pela mencionada ordem ao referido dispositivo regulamentar, só produzindo seus effeitos desta data em deante a decisão ora proferida. Saudações. — *Oswaldo Aranha*."

De accordo com o officio acima estão sujeitas a sello as notas de vendas ou facturas, enviadas ou entregues ao comprador, que contenham as expressões — *Pago, confere, liquidado, deduzindo, dinheiro em conta corrente, a dinheiro*, e outras semelhantes, — sejam ou não taes dizeres impressos ou propositadamente lançados, mesmo a carimbo, nos referidos documentos. Cordiaes saudações. — *A directoria*."

A VIDA SOCIAL

Vida eterna

O mez de julho é da Bahia. Foi logo no inicio delle, que as tropas de Labatut derrotaram as do general Madeira, o qual, seguindo determinações vindas do reino, assolava a boa cidade do Salvador e se batia pela volta do Brasil ao estado de colonia. Isto em 1823. Mulheres bahianas lutavam como homens, de armas na mão, a pé ou a cavallo, curtindo sem queixa as agruras da guerra. Taes os feitos bellicos praticados por Maria Quitéria de Jesus Medeiros, do Reconcavo, que D. Pedro I pessoalmente a felicitou, agraciando-a, além disso, com as insignias de "cavalleiro-fidalgo" da ordem do Cruzeiro do Sul. Mary Graham considera-a uma heroina singular; e Warden, na sua "Historia do Imperio do Brasil", colloca-a acima de todas as brasileiras do seu tempo. Houve, porém, uma bahiana, em 1823, que mesmo sem vestir farda, sem se atirar contra os inimigos á frente das tropas nacionaes, sem montar a cavallo nas cargas de Labatut e sem fazer sentinella nos acampamentos (tal como Maria Quitéria) foi a maior — a maior! — de todas as mulheres do Brasil do seculo findo: soror Joanna Angelica, madre abadessa do mosteiro de Carmelitas da Lapa, na Bahia.

Eu conto o caso.

Havendo rivalidades, no "boaterra", entre os generaes Manoel Pedro e Madeira (aquelle sympathico á nossa liberdade e este partidario da nossa recolonização) o governo de Lisboa mandou ordem para que o commando geral da tropa fosse entregue ao ultimo desses militares. Desespero dos brasileiros. Nos arraiaes lusitanos, porém, — foguetes, fados, vivas ao rei e a Santo Antonio. Era natural.

A 19 de fevereiro, as tropas portuguezas, depois de haverem derrotado os do partido da "independencia", puzeram a saque a cidade da Bahia.

Joaquim Norberto, escriptor colonial (pae do sr. Oscar Guanabarino) e nada infenso aos nossos queridos compatriotas de além-mar, assim se exprime, com a linguagem redonda e empluмada que era de uso no seu tempo: "O saque foi geral. Nem sequer se pouparam as sagradas joias da capella do Senhor do Rosario. Soldados grosseiros, estupidos e desenfreados, armados de alavancas como um bando de salteadores, faziam saltar as portas, penetravam nos santos templos, roubavam as sagradas joias, violavam as casas, profanavam o santuario sagrado de familias inoffensivas e levavam o desacato ao dos virgens. As tripulações dos navios portuguezes vinham juntar-se á soldadesca e ajudal-os em suas crueldades." (Vide: Brasileiras celebres).

Proferido o grito barbaro "Aos conventos!" os soldados de Madeira correram ao Mosteiro da Lapa, arrombaram as portas e entraram em chusma, sedentos de luxuria e de saque, — farrapos lubricos e famintos de riqueza, para a satisfação de cujos appetites todos os meios eram bons. Logo no atrio, porém, estacaram um instante. Enfrentava-os serena, sósinha, tranquillamente heroica, soror Joanna Angelica, a veneranda Madre Abadessa do Convento, religiosa de virtudes ani... e sinceras, para quem a vida era apenas um pório a uma suprema e anhelada libertação. Concitou-os a volverem. Mataram-na. Prostraram a coronhadas o capellão do convento, Daniel da Silva Lisboa, que correra em seu auxilio. Roubaram, violaram, conspurcaram tudo! Pobres freiras! Umas fugiram, outras resistiram e morreram, outras sucumbiram de vergonha.

Cerca de quatro mezes e meio decorridos, a tropa de Labatut entra na cidade (2 de julho) e um official voluntario bahiano, Carlos de Areia Telles, aprisiona em sangrento recontro vinte e dois soldados portuguezes, cinco dos quaes haviam sido participantes da profanação do convento, — onde ella passaira uma irmã freira.

— Que se faz destes "marinheiros", sr. official? — indagou um sargento.

Carlos Areia separou os cinco heroes sacrilegos e mandou fuzilal-os. Perdoou aos outros.

Semelhante decisão pareceu estranha, pois a ordem de Labatut era, em qualquer hypothese, poupar os inimigos. Desejava o imperador entrar em entendimento com Madeira, mesmo depois de vencido, e convidal-o (como fez) a servir em posto egual no exercito brasileiro, afim de não desagradar á côrte de Lisbôa.

— Fuzile-os! repetiu o official, novamente interrogado pelo attonito sargento. Fuzile-os!

No dia seguinte, o coronel Carvalho e Albuquerque, depois visconde da Torre, chamou á sua presença o joven Carlos Areia Telles e interpellou-o com severidade, estranhando que um official, mesmo voluntario, fosse a tal ponto ignorante da disciplina militar que se insubordinasse contra uma ordem taxativa de Labatut e do proprio imperador.

— O senhor não sabia que tinha por estricta obrigação conceder a vida aos cinco prisioneiros?

— Eu lhes concedi a vida, coronel.

— Como assim — se os mandou fuzilar summariamente e sem processo?

— Concedi-lhes a vida eterna, coronel! A unica que não lhe pude tirar.

M. CLAUDIO

Para o album de Mlle.

IRONIA!

Ironia! Ironia!
Minha consolação! Minha philosophia!
Imponderavel mascara discreta
deste infinita duvida secreta,
que é a tragedia recondita do ser!
Muita gente não te ha de comprehender
e dirá que és renuncia e covardia.
Ironia! Ironia!
E's a minha attitude commovida:
o amor proprio do Espirito sorrindo!
o pudor da Razão deante da Vida!

RAUL DE LEONI

Ephemerides brasileiras

9 de julho

1501 — Carta do rei de Portugal D. Manoel I, datada de Cintra, communicando aos reis catholicos de Hespanha que fôra achada "milagrosamente" por Pedro Alvares Cabral uma terra a que se deu o nome de "Terra de Santa Cruz".

1645 — João Fernandes Vieira chega ao engenho Covas onde se conserva até 31 de julho com os voluntarios pernambucanos que reunira para a guerra contra os hollandezes.

1790 — Toma posse do seu cargo, no Rio de Janeiro, o Conde de Rezende, vice-rei do Brasil Durante o seu governo foi enforcado Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

1869 — Fallece o Barão de Cotegipe (José Feliciano Pinto Coelho da Cunha) ex-presidente do Minas Geraes pelos revolucionarios de 1842.

1932 — Estoura em São Paulo um movimento sedicioso que depois se transformou em guerra civil e teve o seu epilogo em 29 de setembro do mesmo anno. Commandava as forças paulistas o general Bertholdo Klinger.

Diplomaticas

Realizou-se hontem, ás 3 da tarde ás horas da noite, nos luxuosos salões da embaixada do Chile, á rua Senador Vergueiro, a primeira recepção que o novo embaixador daquella Republica amigo e a sra. Marcial Martinez offereceram ao mundo official, á sociedade carioca e ao corpo diplomatico estrangeiro.

As figuras mais representativas do governo, da alta administração civil e militar do paiz, da nossa sociedade e da representação diplomatica estrangeira ali estiveram, contribuindo com suas presenças para que a recepção alcançasse raro brilho e marcasse, nos nossos annaes mundanos, uma tarde de notavel elegancia e distincção.

O embaixador Martinez e sua esposa, assim como a senhorita Martinez, proporcionaram aos seus convidados horas de prazer, dispensando a todos as mais sensibilizadoras gentilezas.

Associação Paraense

Com numero completo de sem directores reuniu-se hontem a Associação Paraense. A reunião tinha por fim especial receber o sr. Francisco Cardoso, commerciante e fazendeiro, vice-presidente da sociedade e recem-chegado do Pará.

No mesmo acto foi-lhe conferido o titulo de socio de merito daquella instituição.

O sr. Francisco Cardoso agradecendo a distincção que lhe era conferida, prometteu empenhar-se pelo mais vivo progresso da sociedade.

Condecorações

O sr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia, entregou ao sr. Renato Almeida, encarregado do Serviço de Imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores, a medalha da Ordem do Merito da Polonia, com a qual o distinguiu o governo daquelle paiz.

Botafogo F. Club

Abrem-se hoje os salões sociaes do Botafogo F. Club para um chá dansante, que o veterano club offerece, na conformidade de seu programma deste mez. Das 16 ás 18 horas, terá logar interessante sessão de cinema infantil, com o seguinte programma da Metro Goldwyn Mayer: ...

trutone News, Notas taurinas, film natural sobre touros e touradas e a impagavel comedia em duas partes, Pobre infeliz.

A' noite o Botafogo F. Club prestará uma homenagem á delegação de engenheirandos bahianos, actualmente no Rio, presidida pelo dr. Jorge da Gama e Abreu, dedicando aos academicos da Bahia o jantar dansante que se realizará no salão restaurante do club. Os socios e suas familias entrarão na fórma dos estatutos.

Club de Natação e Regatas

No proximo dia 23, a Columna Nautica Marambaya filiada ao Club de Natação e Regatas, fará realizar nos salões do club, uma interessante festa dansante, das 8 ás 12 horas. Os salões serão ornamentados com flores naturaes e como acontece com as festas dessa phalange essa será mais um successo.

Optima jazz animará os pares sendo o ingresso dos socios permittido com a apresentação da carteira e do recibo numero 7. Traje: de passeio.

C. de R. Botafogo

Hoje, das 9 ás 11 horas, o Club de Regatas Botafogo abrirá os seus pavilhão nautico, á rua Saudade Chaves, para uma linda soirée dansante, tão encantadora, por sem duvida, quanto as que já se registraram ali.

Trata-se de uma festa de requintada fraternidade, o Club de Regatas Botafogo offerecerá um cocktail aos representantes da imprensa que lá comparecerem.

Tirae as crianças cégas da ignorancia que as desgraça.

Encaminhae-as para o internato do Instituto Benjamin Constant, no Rio, onde a matricula é facil, para que ellas se instruam, podendo ser uteis e ganhar mais tarde a vida.

Todas as informações pódem ser pedidas, mesmo por escripto, á "Secção de Correspondencia e Propaganda do Instituto Benjamin Constant".

Avenida Pasteur, 350. RIO. (34667)

Festas

Realizou-se hontem, á noite, no salão do Club Regatas Guanabara, uma festa organizada pela direcção de "O Cofre" orgão de divulgação editado por alguns funccionarios da Caixa Economica.

Dentro do maior brilhantismo transcorreu a festa que teve factor de successo as exhibições de varios cantores e dizeuses da nova geração.

De madrugada as dansas ainda continuavam animadas.

Bodas de prata

Festejando as bodas de prata de seu lar, dr. Waldemiro Sá Rego Oliveira, medico conceituado desta capital e sua esposa, d. Ophelia Telles de Oliveira, serão cumprimentados pelos seus filhos os casal, tenente Alberto Bittencourt e sua senhora, d. Alice Telles de Oliveira Bittencourt, farão celebrar na proxima terça-feira, 11, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José, uma missa em acção de graças.

Em seguida, o casal Sá Rego Oliveira receberá os parentes e pessoas de suas relações de amizade em sua vivenda em Copacabana.

Bailes

Proseguem os preparativos para o grande baile que o Orfeão Portuguez levará a effeito no proximo sabbado, 15 do corrente, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, ... commemorativo ao seu 25 de junho ultimo, ... Será mais um successo de ... na sua vontade viu-se a directoria forçada a transferil-o.

Precedendo as dansas, que se prolongarão até ás 4 horas da manhã, do dia seguinte, terá inicio a sessão solenne, ás 22 horas, para a posse da administração para o periodo 1933-1934, e em seguida haverá um programma de ... dirigir os destinos da tradicional aggremiação artistica durante o periodo 1933-1934, será acompanhado da ... social ... e portuguezas especialmente convidadas. Haverá buffet, servido por conceituada casa.

O traje destinado é o de rigor: casaca ou smoking, e para as senhoras, vestido de baile.

Durante as dansas, que terão inicio ... o lindo branco. Os orfeonistas e turistas comparecerão com o traje official, azul ou preto.

E' indispensavel a apresentação da carteira social acompanhada do 18° anniversario. ... da ... 1933. Não ... entrada a menores de 15 annos.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. José Deodoclano Gomes Junior, compositor musical e co-proprietario da Casa Viuva Guerreiro, por cujo motivo vae receber os abraços de seus parentes, collegas, amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a senhorita Olivia Silva, filha do sr. Francellino Silva.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Amandio da Soledade, filha do commandante J. J. da Soledade.

— Faz annos hoje o sr. Geraldo Barroso Leite, filho do sr. Geraldo Barroso Leite, filho do sr. ...

pachente da Alfandega Ramiro Cezar Leite.

— A distincta professora Nicia Silva recebeu hontem, por motivo do seu anniversario, as pessoas das suas relações que a foram cumprimentar e offerecerlhes um lindo recital de arte em que tomaram parte as seguintes alumnas que foram applaudidissimas: Judith Paiva Gonçalves, Lucilia Frazão, Dyla Cruz, Ondina Villas Boas, Stella de Sá Rocha, Lina Pires, Joana Albuquerque Lima, Annita Rivas, Delphina Raphael de Azevedo, Marietta de Souza Menezes. D. Licia, recebeu muitas flores.

— Passa hoje o anniversario do interessante menino Clotario Celestino, filho do José Celestino e de d. Maria Celestina, ordenança do gabinete do ministro da Guerra.

— Faz annos amanhã, o sr. Raul da Costa Ferreira, industrial nesta capital.

— Faz annos hoje a graciosa Neddy, filha do official do Departamento dos Correios e Telegraphos Mario Saldo de Barros Falcão e d. Yalda Rosa Saldo Falcão. Por esse motivo, muitas serão as manifestações de alegria que receberá a pequena anniversariante.

— Carmita, a alegria do lar do casal dr. Jorge Nazareth, faz annos amanhã. Dado o numero de relações de seus distinctos paes, certamente será a anniversariante muito homenageada.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Alice Rosa, distincta dama da nossa sociedade. Pessoa de destaque nos circulos catholicos desta Capital, onde é grandemente estimada, receberá por tanto innumeras felicitações.

— Faz annos hoje o dr. João do Amaral Aguiar, engenheiro da Leopoldina Railway. O anniversariante é uma figura de destaque em nosso meio social, onde desfruta de justo conceito, motivo que justifica as homenagens que, certamente, receberá hoje.

Casamentos

Realiza-se depois de amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Gelta Vasconcellos, filha do fallecido dr. Olegario de Andrade Vasconcellos e da sra. d. Armia Vasconcellos com o dr. Generoso de Oliveira Ponce, 1° tenente medico do Exercito. A ceremonia civil terá logar ás 3 horas da tarde, na 2ª pretoria, servindo de testemunhas da noiva o major Aristides Prado de Oliveira e senhora e do noivo o major Jayme Orminio de Carvalho e senhora.

O acto religioso realizar-se-á ás 5 horas da tarde, na Basilica de Santa Therezinha e terá como padrinhos os srs. Jorge de Vasconcellos e a senhorita Aurea Xavier, pela noiva e o capitão dr. Luiz de Azevedo Evora e a senhorita Nair de Oliveira Ponce, pelo noivo.

— Realiza-se na terça-feira proxima, 11 do corrente mez, o enlace matrimonial da senhorita Aurea Vieira, filha do aviador Benedicto Alves do Nascimento Filho, filho do tenente coronel Benedicto Alves do Nascimento, professor cathedratico da Escola Militar e de sua esposa d. Christina Pereira do Nascimento, com a senhorita Gracina Vezeas, filha do fallecido engenheiro dr. Telasco Vezeas, e de sua esposa, dona Luiza Cavalcanti Vezeas.

O acto civil realizar-se-á ás 3 1/2 horas na residencia dos paes do noivo, á rua Visconde de Santa Isabel, 265, e a ceremonia religiosa ás 5 horas, na egreja de S. José, á rua da Misericordia. Serão padrinhos no acto religioso: Pela noiva, o sr. Mendes de Moraes e sua senhora e, no acto civil, por parte da noiva, o coronel Gregorio Porto da Fonseca, secretario do presidente da Republica, e senhora e o dr. Arthur Napoleão Felippe e sua esposa d. Ezilda, pelo noivo.

Por parte do noivo, o general Felippe Antonio Xavier de Barros e esposa.

Serão daminhas de honneur: tenente Aratus Alves do Nascimento e senhorita Selva Travassos; tenente João Baptista Ramos e senhorita Gleuza Vezeas; tenente Helio Brigano da Luz e sra. Julia Soares Leite; tenente Edgar Vieira e sra. Stella Menezes; tenente Roberto Lemos e sra. Lais Arimani; tenente Jovanini e sra. Dail Arimani; tenente Victor Barroso Coelho e senhorita Gilda Egherman; tenente Guilherme Vezeas e sra. Leontina Vezeas; tenente Egherton Guimarães Lemos e sra. Maria Alvez Pegoral; tenente Victor Barroso Coelho e sra. Helioisa Guimarães Teixeira; tenente Helio Antunes dos Passos e srta. Nayde Schneider.

Almoços

Realisa-se hoje á 1 hora, no salão de banquetes do Automovel Club, o almoço que collegas e amigos offerecem ao dr. Aristides Tavares, pelo seu recente ... nomeação para professor de Odontologia. ... Stomatologia, dr. Crypto Fontes, em nome do ... da ... professor da Faculdade de Odontologia desta Capital.

O homenageado será saudado pelos professores Guerlys de Mello, em nome dos collegas da Faculdade, Aristides Tavares; ... pelo sr. ... amigos ... Leite, em nome da classe ... odontologica ... Odontologia da nossa Universidade. Os discursos serão irradiados.

Conferencias

Realizar-se-ão durante a semana entrante, as seguintes conferencias na Escola Polytechnica: Do professor Manoel Paulo Joppert, da E. Polytechnica e do Departamento de Portos e Navegação, duas conferencias sobre a "Importancia do problema de defesa das fronteiras do Brasil"; quarta-feira, pelo professor Eugenio Hime, da Escola Polytechnica, professor da faculdade ... Fundição de metaes ... na quinta-feira: Do professor Othon H. Leonardos, da Polytechnica, ... recursos mineraes ... "Geologia e recursos do littoral de S. Paulo", na quinta-feira ... nos Estados Unidos ... ministro da Agricultura, sobre "Problemas technicos e economicos do Brasil". As conferencias serão sempre ás 5 horas da tarde.

— Hoje, ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o dr. Saboia Lima, que fará uma conferencia sobre "Os quedas do Iguassú, que fazer uma descripção e os seus aspectos mais interessantes. O conferencista faz ... publicação ... o sr. Everardo Backheuser ... historia ... o ... Vieira de Mello ... ponto de vista ... immigração para o Brasil. A entrada será franca.

— Realiza-se hoje, domingo, no meio dia, na sede da ... á rua ... Mendonça ... conferencia publica sobre a "Theoria da existencia social familia, patria, egreja", pelo ... Estas concepções ... collectiva se ... e ... serão expostos pelo ... sacerdocio ... pratica.

A preponderancia de cada um destes elementos conduz á formação de tres associações que constituem a ordem social. Classificando-se segundo a intimidade decrescente e a extensão crescente, essas associações são a familia, a cidade ou patria e a egreja. A familia é constituida pelo amor e tem por centro a mulher. A cidade é fundada pela cooperação activa e dirigida pelo patriciado. A egreja é formada pela fé commum e presidida pelo sacerdocio. A restricção das patrias. A sociedade futura compor-se-á das cidades politicamente independentes e espiritualmente unidas pela egreja universal.

Viajantes

Dr. Nabib Stéfano — O Rio hospeda o philosopho libanez dr. Nabib Stéfano, ex-presidente da Academia de Letras de Damasco, poeta e conferencista que vae iniciar uma série de conferencias em local previamente annunciado.

Os primeiros themas a serem tratados são: "Crise da cultura", "A poesia da flor", "A mulher na actualidade" e outros assás interessantes. Fallará em hespanhol, francez e syrio.

— Pelo hydro-avião "Riachuelo", da Condor, pilotado pelo commandante Puetz, chegaram: de Paranaguá, os srs. João B. S. Klier, Hugo Simas e Fernando O. Castro: de Santos, os srs. Octavio C. Sôares, João F. Lopez, Domingos C. Silva, e Miguel e Iracema Presgrave.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem de S. Paulo, o dr. Dario de Mello.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á noite, á Avenida Suburbana, n. 1193, na estação de Del Castillo, onde era grande proprietario, o sr. Manoel de Oliveira Brandão, pae do sr. Manoel Brandão Sobrinho, presidente do Del Castillo F. C. O enterro verificar-se-á hoje ás 4 1/2 da tarde.

— Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á rua Sampaio Vianna n. 103, casa 26, d. Hercilia Bastos Moreira.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, em sua residencia á rua Copacabana, 1.020, d. Maria Elisa Correia da Silveira, genitora dos srs. Amaro da Silveira e Flavio da Silveira. O seu enterramento será hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua acima, ás 10 1/2 horas.

Missas

A Aviação Militar fará celebrar amanhã, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Candelaria, exequias por alma do seu mallogrado director general José Victoriano Aranha da Silva. No dia seguinte, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares, a filha do general Aranha da Silva, sra. Maria da Gloria Aranha da Silva Lima, e seu marido, sr. Nelson Tavares de Lima, farão tambem celebrar missa por alma de seu saudoso pae e sogro.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 215 passagens, na importancia de 8:222$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 4 passagens, na importancia de 309$260; M. da Guerra, 162, na quantia de 5:449$200; M. da Justiça, 3, no valor de 292$700; M. da Educação, 1, a 56$500; e M. do Trabalho, 45, num total de 2:114$500.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 7 do corrente, attingiu á importancia de 496:531$300, para mais ... 71:126$200, sobre egual data do anno anterior.

— O director effectivou por acto de hontem, os guarda-freios do destacamento do Cachoeira, Benedicto Barbosa dos Santos, Carlos André dos Santos e Sebastião Rodrigues, com a diaria de 10$000.

— O director expediu circular determinando que só devem ser concedidas as férias regulamentares, aos funccionarios da Estrada que tiverem mais de um anno de serviço effectivo.

— Por determinação da administração, devem comparecer no dia 14 do corrente, ás 13 horas, no juizo da 7ª pretoria criminal, afim de deporem em inquerito, os funccionarios: Fidelenio de Faria e Manoel Gomes Dias.

— O chefe do trafego expediu circular telegraphica, determinando o limite minimo diario para a estadia de carros nas differentes estações de cargas, daquella ferrovia.

A NOVA DIRECTORIA DO CENTRO PERNAMBUCANO

Realizou-se hontem a assembléa do Centro Pernambucano, para a eleição da nova directoria, que terminará o mandato em 1934.

Procedida a votação e apuração, verificou-se o seguinte resultado: presidente, dr. Pedro Ernesto Baptista, por unanimidade de votos; 1° vice-presidente, dr. Eugenio Merguihão, (reeleito); 2° vice-presidente, major Manoel Hortulano Alcoforado Muniz; 1° secretario, dr. Alberto Porto da Silveira; 2° secretario, sr. Vicente Dantas Filho; thesoureiro, dr. José Pedro de Abreu e Lima, orador, dr. Heitor da Nobrega Beltrão; bibliothecario, dr. Theotonio Carlos de Almeida; director de informações, coronel Manoel Pinto Bandeira de Carvalheira, e director de diversões, sr. José Armando Lins de Azevedo.

Commissão de syndicancia: general dr. José Pacifico Rufino da Silva, general José Franco da Fonseca e sr. Antonio Pinto de Albuquerque Nascimento.

Commissão de finanças: dr. João Rodrigues da Costa Doria Sobrinho, sr. Antonio dos Campos Brasil, e 1° tenente Manoel Narciso Castello Branco.

Commissão de publicidade: drs. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque e professor João Carlos de Albuquerque Gondim.

Commissão medica: professor dr. Estellita Lins e drs. Antonio Pedro Gonçalves da Rocha e Oscar Coelho de Souza.

Commissão de beneficencia: conego dr. Luiz Maria Corrêa Cavalcanti, coronel Manoel Antonio dos Santos Dias e 1° tenente Bolivar de Medeiros.

Commissão juridica: desembargador Manoel da Costa Ribeiro e drs. Eurico de Sá Pereira e José Thomaz da Cunha Vasconcellos.

Conselho Administrativo: dr. Luiz Felippe de Souza Leão, dr. Adelmar Tavares, coronel João Alberto Lins de Barros, dr. Pedro Pernambuco, dr. Guilherme Gomes de Mattos, dr. José Cezario de Mello, dr. João Firmino Corrêa de Araujo, dr. Esdras do Prado Seixas, capitão de mar e guerra Oscar Alberto Lins de Azevedo, dr. José Antonio Gonçalves Mello, coronel Verano Alonso Gomes de Almeida e dr. Virgilio Bacellar Caneca.

O presidente proclamou-os eleitos.

Serviram de escrutinadores os consocios João Cavalcanti, Santos Dias e Manoel Carvalheira.

Em seguida, foram apresentadas e approvadas, unanimemente, as seguintes propostas: do dr. Eugenio Merguihão, secundado pelo major Manoel Hortulano, coronel João Cavalcanti do Rego, dr. Theotonio de Almeida e coronel Manoel Carvalheira, propondo seja considerado um dos presidentes de honra deste Centro o consocio dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha e outra do coronel Santos Dias, propondo para identico cargo o consocio dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, secundado pelos consocios dr. Theotonio Carlos de Almeida, coronel Manoel Carvalheira, coronel João Cavalcanti e major Manoel Hortulano.

Ainda, em seguida, usou da palavra o dr. Eugenio Merguihão, fazendo o historico das administrações de 1931 e 1932, salientando os grandes serviços prestados ao Centro pelos srs. major Manoel Hortulano, coronel Manoel Carvalheira e sr. Vicente Dantas Filho, tres directores incansaveis e todos dignos da admiração dos associados, pois os mesmos com elle, vice-presidente, numa união perfeita de vistas e sempre solicitos, conseguiram que o Centro Pernambucano se mantivesse apezar das maiores difficuldades, honrando as tradições de sempre.

Lembra que os consocios, drs. Pedro Ernesto e Solano da Cunha muito concorreram com os seus esforços valiosos para a continuação da vida do Centro, convindo tambem salientar o nome do digno interventor pernambucano, presidente de honra deste Centro, dr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Accrescentou o presidente, ser merecedor de elogios a collaboração benefica que soube dedicar em pról do desenvolvimento social o consocio major Godofredo Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, que se encontra no Estado do Amazonas, sendo apoiado pelo coronel Manoel Carvalheira.

Usaram tambem da palavra para agradecer as referencias que lhe foram feitas os directores, major Manoel Hortulano e coronel Manoel Carvalheira, sendo que este terminou, requerendo fosse consignado em acta um voto de consternação pelo passamento do sr. Arthur Licio Marques, industrial em Pernambuco; professor dr. Laurindo Carneiro Leão, lente cathedratico da Faculdade de Direito do mesmo Estado, e commendador Manoel Ferreira Leite.

Noticias da Guerra

Foi designado o 1° tenente Alfredo Pinheiro Soares Filho para auxiliar do ensino de infantaria da Escola Militar.

— Pagamentos solicitados pelo ministro da Guerra ao da Fazenda: 3:312$ ao 2° tenente em commissão João Dias de Araujo; 2:160$, ao 2° sargento voluntario da patria Manoel Firmino do Amaral; 2:960$ a Antonio José de Souza; 1:700$ a Marcello F. de Lima; 1:050$ a Alipio Diamantino; e 2:489$ a Deoclides Bezerra, 4:050$ a Jorge Pereira da Silva; 8:320$ a Hid Alfredo Scaff; 427$ a Julio Sarse Junior e 28:400$ a Wady Moluf.

— Em vista do mappa mensal do effectivo do Exercito remettido ultimamente ao gabinete da Guerra, o ministro declarou ao chefe do D. G., que deve ser recommendado aos commandantes de regiões e circumscripções militares (excepto da 2ª região militar) e districto de artilharia de costa, o reajustamento urgente do effectivo existente no fixado para o corrente anno. Outrosim devem ser suspensas todas as ordens porventura existentes sobre acceitação de voluntarios ou reservistas, na tropa, mesmo especial ou addida.

— Ficou sem effeito a matricula do capitão Aureo José de Carvalho, na Escola de Infantaria, e a designação do capitão Herchell de Proença Borralho para servir no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

— O capitão reformado Thomaz Vieira Maciel, foi nomeado ajudante da Fabrica de Ferro de Ipanema em substituição ao 2° tenente reformado Antonio Abilio Gonçalves de Oliveira, correndo a remuneração respectiva á conta da renda da mesma Fabrica.

Centro Dom Vital

Na sessão ordinaria semanal, hontem realizada no Centro Dom Vital, realizou uma conferencia sobre os perigos da technocracia, o dr. Barreto Campello, advogado e professor da Faculdade de Direito do Recife e deputado recem-eleito á Constituinte.

O orador tratou longamente da situação actual do Brasil, apreciando os erros de directrizes que o paiz tem seguido, por culpa da falsa e apressada cultura dos seus chamados pró-homens. Mostrou como resultado dessas leituras apressadas dos nossos dirigentes esteve em voga a technocracia, demasiado perigosa nas suas applicações.

Propoz, emfim, para o Brasil, o regimen da cooperação da technica com a politica, porque sómente nesse ambiente de entendimento mutuo é possivel encontrar o caminho recto que devemos seguir.

O orador foi muito applaudido.

Tratou-se, ainda na mesma sessão do monumento a ser erigido em Recife a Dom Vital, resolvendo-se tambem entregar a alguns membros do Centro a incumbencia de escreverem um livro sobre o grande bispo pernambucano.

Na proxima sexta-feira falará, na sessão do Centro Dom Vital, ás 9 horas da noite, o illustrado sacerdote, padre João Gualberto.

CIRCULO MINEIRO PRO-EXAMES PARCELLADOS

Ouro Preto, 7 (Do correspondente) — Acaba de ser fundada em Ouro Preto, Minas, a Sociedade sob a denominação de Circulo Mineiro pró-exames parcellados e contra a Reforma Francisco Campos, cujos objectivos, conforme se infere de um convite que foi profusamente distribuido na ex-capital mineira e que abaixo publicamos são: pugnar sem desfallecimento pelo readvento do regimen de exames parcellados e contra algumas innovações que a Reforma Francisco Campos, trouxe ao actual Regimen Seriado.

Seu lemma é: "Non ejurâre pugnam" e durará enquanto não voltar o regimen dos exames parcellados". E' o seguinte o convite que foi distribuido na velha cidade mineira para a primeira sessão preparatoria do "Circulo Mineiro Pró-exames Parcellados e Contra a Reforma Francisco Campos".

"Convidam todos os estudantes do curso secundario e demais pessoas que se interessarem pelo assumpto, para a primeira sessão preparatorio do Circulo Mineiro Pró-exames Parcelladose Contra a Reforma Francisco Campos a realizar-se sabbado 8 do corente ás 6 horas da tarde, na séde da Sociedade de São Vicente de Paulo, á rua São José n. 17."

Esta sociedade, que terá ramificações por todas as cidades mineiras, onde haja estabelecimentos de ensino secundario ou não, e intensa propaganda pela imprensa, propõe-se a trabalhar sem desfallecimento pelo advento moralizador do regimen dos exames parcellados e contra as innovações absurdas que a reforma Francisco Campos trouxe ao actual regimen seriado.

Em se tratando de reacquisição de um direito dos estudantes e que virá beneficiar largamente a toda a casse estudantina indistinctamente, espera-se o comparecimento, a esta reunião, de todos os alumnos do Gymnasio a quem especialmente, pedimos, adhesão ao movimento que ora iniciamos. Temos imprensa para a divulgação ampla das nossas idéas.

O Circulo Mineiro Pró-exames Parcelados, durará enquanto estiver de pé o actual regimen".

A Associação Christã de Moços commemorou o seu 40° anniversario

A 4 de julho de 1893 um gurpo de idealistas, sob a direcção de Myron Clark lançava as bases da benemerita instituição que tão grandes beneficios tem prestado á mocidade de algumas das capitaes de nosso paiz, onde se encontram as suas sédes.

Dizer o que é a A. C. M., seria desdobrar uma serie extensa de considerações sobre as actividades complexas que fazem parte de seu programma: — actividades de natureza physica, intellectual e moral, constituem o triplice aspecto de seu plano de acção.

Alguem a definiu como sendo um "forja de homens"; homens na mais completa, na mais perfeita accepção do termo: fortes, physica, moral e intellectualmente.

Sem distincções sociaes politicas ou de credo religioso a A. C. M. acolhe em seu quadro social todas as pessoas de boa moral, de idéas elevadas, com as quaes estabelece um ambiente cheio de idealismo que é o caracteristico predominante, de relevo, em todas as suas sédes sociaes.

Commemorando o seu 40° anniversario a A. C. M. promoveu uma festividade a cargo do artista patricio, Jorge Fernandes, que obedeceu ao seguinte programma:

Marilena — Joubert de Carvalho; Felicidade — Augusto Vasseur, (1ª audição), Pandiá Pires; Meu amor tão bom — Hekel Tavares — Hekel Tavares e Murillo Araujo; Barraquinha de S. João — Armando Fernandes; Arlequim — Jaubert de Carvalho e Tostes Malta; Uma historia — Augusto Vasseur e Mendonça Junior; Banzo — Hekel Tavares e Pandiá Pires; Maracatú n. 2 — Hekel Tavares e Ascenso Ferreira; ao piano — Augusto Vasseur.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Washington Pires, ministro da Educação, esteve hontem em seu gabinete, despachando o expediente e attendendo as pessoas que o procuraram.

— Em conferencia com o senhor Washington Pires, esteve hontem no Ministerio da Educação o sr. Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças do Estado de Minas e que ora se encontra nesta capital. Tambem estiveram com o ministro da Educação os srs. Jayme Tavorá, secretario do ministro da Viação e coronel Osorio Maciel.

— O sr. Washington Pires, ministro da Educação, approvou a tabella de orçamento interno da Superintendencia do Ensino Secundario organizada para vigorar no periodo de 1 de junho a 31 de dezembro do corrente anno.

UM CONCURSO SOBRE EDUCAÇÃO SANITARIA

O que se faz no Espirito Santo

De Victoria o sr. Claudionor Ribeiro, chefe do Serviço de Intercambio Cultural do Departamento de Ensino Publico do Espirito Santo, escreve-nos o seguinte:

"Humberto de Campos, o escriptor mais emocional da moderna intellectualidade brasileira, lançou, num dos orgãos da imprensa carioca, esta advertencia agudissima: "As crianças foram confiadas ás mulheres para que ellas lhe conservem a vida, e não para que lhes precipitem a morte".

A' primeira vista, parece simples e banal a admoestação supra-citada do glorioso autor de *Memorias*. Mas, sua apparente singeleza e banalidade, encerra um mundo admiravel de meditação e previdencia. E transmuda-se em lema precioso para aquellas que, com a vida substancial do seu sangue, dão vitalidade e outras vidas, de encantos promissores.

Infelizmente, no Brasil, predomina a maioria das mães que precipitam a morte dos seus delicados rebentos, esperança inderrocavel da Patria, no futuro. E isto, muita vez, conscientemente. Pois ha progenitoras instruidas que, para ostentarem a nefasta vaidade do luxo, nos futeis salões mundanos, não hesitam em entregar os seus formosos petizes á ignorancia perniciosa das criadas ou das nurses. E este descuro condemnavel e criminoso, infelizmente, nesta Patria, magnificante e sublime, tem fóros de calamidade epublica. "E, assim — diz, acrimoniosamente, Belisario Penna — vae a nossa infancia apodrecendo na estrumeira da indifferença geral". Isto, na cidade, em pleno conforto. E no interior? A ignorancia da malignidade de certas doenças infecciosas e transmissiveis e dos cuidados protectores da infancia vae inquinando e solapando, horridamente, o alicerce da nacionalidade. E é por isso que o homem brasileiro é desgraçadamente mal gerado, carcomido pela maleita e pelas verminoses e entibiado por endemias inexoravelmente degeneradoras. E é, por essa razão, que a nossa população rarefeita e morbida não sabe aproveitar as riquezas supernas e infindaveis do nosso sólo dadivoso e amigo.

O momento auspicioso que atravessamos é o periodo alviçareiro da eugenia. Pois está ahi, bem proxima, a *Semana da Tuberculose*, cujo objectivo patriotico e humanitario já se annuncia, com bons augurios. E, em setembro vindouro, será installada a *Conferencia Nacional de Protecção á Infancia*, no Rio de Janeiro, sob os auspicios do chefe do governo provisorio da Republica e do Ministerio de Educaçã e Saude Publica.

E', consequentemente, algo sublime que se fará pela redenção sanitaria do Brasil.

Neste Estado, o dr. Fernando Duarte Rabello, cuja operosidade na Secretaria do Interior e Justiça e no Departamento de Ensino Publico não padece duvida, teve a feliz inspiração de instituir, segundo soubemos, um concurso a respeito da melhor monographia sobre ducacão sanitaria, cujo edital será dado á publicidade, ainda este mez. Os trabalhos apresentados serão julgados por uma commissão de technicos no assumpto. A obra julgada melhor será premiada, ficando o Departamento de Ensino Publico com os direitos autoraes da primeira edição. Depois de impressa, essa obra será distribuida com os professores das escolas ruraes e com os profanos em questões de eugenia.

Essa iniciativa opportuna e felicissima do dr. Fernando Duarte Rabello, pela defesa sanitario do Espirito Santo e do Brasil, dispensa quaesquer referencias encomiasticas a seu respeito, pela sua evidente finalidade patriotica e humanitaria. — *Claudionor Ribeiro*.

NOMEADO DELEGADO DE POLICIA

São Paulo, 8 (Do correspondente) — O sr. Mario de Araujo ... foi nomeado delegado de policia de S. Vicente.

O Centro Beneficente dos Ferroviarios da Leopoldina congratula-se com o ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

"Rio — O Centro Beneficente dos Ferroviarios da Leopoldina vem manifestar a v. ex. seu intenso jubilo pelo despacho em seu memorial de 5 de agosto de 1932 reconhecendo a justiça da sua reclamação. Confiante aguarda providencias complementares para o restabelecimento dos soccorros medicos e hospitalares aos aposentados. Este acto de v. ex. é merecedor da nossa gratidão. Respeitosas saudações. Flavio Brites Bastos, presidente."

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho recebeu ainda o seguinte telegramma:

"Rio, 1° — A Revista dos Ferroviarios congratula-se com v. ex. pela asignatura do decreto 22.872 que crea o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Este acto de v. ex. vem mais uma vez confirmar os bons propositos do governo provisorio em cumprir fielmente as suas promessas. Respeitosas saudações. — Flavio Brito Bastos. — Cesar Bacellar. — Antonio Abreu Euclydes Raeder."

THEOSOPHIA

Nada no universo é obra do acaso.

Acaso é uma palavra que encobre a nossa ignorancia, ou melhor a nossa estupidez. Admittir o acaso, isto é, admittir que os factos apparecem como successos imprevistos e sem causa definida, seria dizer que tudo se passa na desordem como obra exclusiva de um fatalismo cégo, seria negar a sciencia e suas deducções seria impugnar a ordem e a regularidade de todos os phenomenos physicos, chimicos, astronomicos e sociaes.

Não. Ha no universo um plano evolutivo que se opera com precisão mathematica, e ao qual tudo se subordina, guardando o homem, dentro deste plano, relativa liberdade de acção. Neste vasto plano divino o homem é uma componente cuja grandeza e efficiencia dependem da sua intelligencia e do seu gráo de consciencia.

Para o selvagem a sua acção é quasi nulla, mas, para o sabio, como para o virtuoso, a acção modificadora é grandiosa porque ambos cooperam e conscientemente collaboram na realização do plano divino.

A' medida que nossa intelligencia se desenvolve e cresce, tambem augmenta concomitantemente a nossa responsabilidade no meio social. Essa responsabilidade é funcção mathematica do conhecimento adquirido; cresce com este. Somos, cada um de nós, elementos creadores cuja capacidade varia de accordo com a nossa missão terrestre.

O selvagem é escravo absoluto do desejo; o homem, evoluido é senhor de sua vontade soberana. E dentro destes limites extremos enquadra-se toda a humanidade ignorante e soffredora, creadora dos seus proprios males e desditas, victima das suas fraquezas e imperfeições mesquinhas.

Aqui reside a solução do velho e debatido problema do determinismo e do livre arbitrio: emquanto não formos senhores das nossas paixões desenfreadas, emquanto nos deixarmos dominar pela ambição e pelo egoismo, vamos creando fatalidades para o futuro. A ambição é a maior maldição que esmaga o homem ignorante. Nós creamos, durante multas vidas successivas, habitos máos pela continua repetição de acções e o habito se torna uma limitação ao nosso desenvolvimento espiritual. O homem é um feixe ambulante de habitos, uns bons outros máos. O problema do aperfeiçoamento individual tem sua solução em transformar os máos habitos pelos bons. Dominando os máos habitos, o homem liberta-se do passado. E o que hoje nos esmaga é a fatalidade que representa o passado tenebroso, e que se levanta formidavel exigido o resgate de uma velha divida.

O homem é escravo do passado porque ahi creou fatalidades, mas é senhor do seu futuro porque é dono do seu livre arbitrio.

Não existe nem sorte nem acaso. Nada é obra de uma fatalidade inconsciente e cega. Tudo obedece a uma providencia sabia e soberana que determina, ordena e regula todas as coisas.

A ignorancia desta lei divina nos leva ao desanimo, ao desespero e ao suicidio; sentimo-nos impotentes para lutar contra o fado adverso. Mas, pelo estudo da Theosophia aprendemos a receber e supportar com paciencia todas as circumstancias dolorosas da vida, e a transpor victoriosamente os obstaculos creados pela nossa cegueira em outras vidas.

Não podemos alterar estas circumstancias porque representam a fatalidade irrevogavel do passado cuja acção é inevitavel. Mas podemos crear e formar o futuro que depende do nosso arbitrio.

Outrora forjamos as cadeias que, hoje nos prendem. Mas, está em nossas mãos lançarmos á terra as sementes de amor, de nobreza e bondade que hão de fructificar num futuro não remoto. — B. Nicoll.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios — Antonio Olintho Barbosa de Castro — Ao 2º procurador. Antonio Vaz dos Santos — Digam os interessados sobre o calculo. Josephina Murdoch Bovet — Julgados habilitados os herdeiros. Julia Palmyra Pinto Corrêa — Deferido o pedido de folhas.

Precatorias — Aut. de Itaocara. Réo, Clovis Monerat — Devolva-se ao juiz deprecante.

Desquite — Aut. e réo, Octavio Meira de Vasconcellos e sua mulher — Homologado.

Embargos — Aut. J. Ferreira da Silva & Cia. Réos, na fallencia de Joaquim Ferreida da Silva — Ao curador das Massas.

Prestação de contas — Aut. The Rio de Janeiro Flour Mills And Granaries Ltd. Réo, syndico da fallencia de M. Fontoura & Cia. Lda. — Julgadas boas e bem prestadas. Aut. Loureiro Bernini. Réo, syndico da fallencia de Pascale & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas. Aut. Alfredo Teixeira da Silva, depositario no executivo de José Dias Alves de Oliveira, contra Arnaldo Fernandes Davida Lima — Arbitrada em 2 % a commissão.

F. commissario — Aut. coronel Getulio de Carvalho. Réo, espolio de Eduardo de Sá Fortes Junqueira — Baixem os autos para ser junta uma petição.

Ordinaria — Aut. Cia. Nacional de Navegação Costeira. Réo, The National City Bank — Deferido o pedido de fls. Aut. Cia. Nacional de Navegação Costeira. Réo, The National City Bank — Ao dr. Celso Bayma.

Summaria — Aut. Carlos Franchi. Ré, Empresa Nacional Auto Viação (Massa Fallida) — Responda-se o officio de fls.

Ext. ed condominio — Aut. Cesira Marques. Ré, Margarida Marques dos Santos — Voltem ao curador de Orphãos.

Manutenção — Aut., Marcellino de Freitas Arruda. Roé, Vicente Guaranho — Deferido o pedido de fls.

Fallencias — José de Almeida — Deferido o pedido de fls. Amilcar Ribeiro — Designado o dia 19 para a assembléa. F. Silva & Cia. — Reintegrado, Alberto José da Silva Medros, no cargo de syndico da fallencia. Lino Amorim & Cia. — Tome-se por termo o aggravo requerido.

Deposito — Aut. Eugenia Rosa Xavier Sá e Gama. Réo, João Ladeira Prol — Deferido o pedido de fls. 25.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Odilon dos Anjos.

Desquite — Capitão Aristeu Gastão Mazza; Maria Emilia Chagas Mazza.

Prestação de contas — Fallencia de Francisco Carneiro; Alves de Brito & Cia. — Julgada por sentença boas e bem prestadas as contas apresentadas pelos autores, para que surta os seus devidos e legaes effeitos.

Fallencias — José G. de Almeida — Nomeados syndicos em substituição Fontenelle Oliveira & Cia. — Julgada por sentença boas e bem prestadas as contas apresentadas pelos autores, para que surta os seus devidos e legaes effeitos.

Fallencias — José G. de Almeida — Nomeados syndicos em substituição Fontenelle Oliveira & Cia. Monteiro & Fernandes — Nomeado o syndico em substituição, o Moinho Fluminense.

QUINTA VARA

Juiz: dr. Burle de Figueredo Escrivão: dr. Nelson Mendes d Oliveira.

Inventario — João Cruz Filho — Deferido o pedido de fls. 19.

Fallencias — Raul S. Torres — Decretada hoje a fallencia de Raul S. Torres, estabelecido á rua Pedro I, n. 5, sendo fixado o termo legal em 8 de maio; marcado o prazo de 15 dias para habilitação dos credores; designado o dia 12 de setembro para ter logar a assembléa de credores; nomeado syndico o requerente Themo Loureiro de Andrade. J. Dutra & Cia. — Nomeados syndicos em substituição, M. Sorrentino & Cia. Ltda. Costa Braga & Cia. — Deferido o pedido de fls. 766. Mario Dias da Costa — Ao curador das Massas Fallidas. J. C. Peixoto — Prorogado para seis mezes o prazo para liquidação.

Acção ordinaria — Aut. Manoel Ribeiro da Motta Vasconcellos (dr.). Réo, Hamilcar Nelson Machado (coronel) — Procede em parte a reclamação de fls. A execução não póde ser iniciada sem a habilitação do herdeiro do autor que se verifica ter fallecido de accordo com o artigo 469 do Codigo de Processo. Aut. Durval da Silva Gama. Réo, Adriano Baptista de Carvalho — Vista ao dr. Cannavarro Reichract Aut. Cia Nacional de Estamparia. Réo, S. A. Pedrosa Jopert — Vista ao dr. Targino Ribeiro. Aut. The National City Bank Of New York. Réo, espolio de Hermann Telles Ribeiro — Vista ao dr. Carlos Guimarães. Pinto de Almeida. Aut. Affonso Quental. Réos, Fernando Leite & Cia. — Vista ao dr. Plinio Doyle. Aut. Marcos Evangelista da Cunha. Réo, Almerindo Cunha — Vista ao dr. Raul Wellisch.

Acção de prestação de contas — Aut. Americo Porto. Réo, Armando Bussett — Remettam os autos á superior instancia no prazo da lei.

Acção summaria — Aut. Manoel da Silva Pinho. Réo, espolio de Gaspar Sampaio Vieira — Prosiga-se de accordo com o artigo 1.082, do Codigo de Processo.

Excussão de penhor — Aut., Banco do Brasil S. A. Réo, Carlos F. Oberlander — Diga a parte contraria.

Executiva — Aut. Octacilio Bello de Amorim. Réo, Jayme Novaes — Concordando a parte contraria, tome por termo.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Oliveira Figueredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Alberto de Faria. — Deferido o pedido de expedição de alvará. Bernardino José Pereira — Diga a inventariante sobre a materia de fls. 845. Francisco Antonio Pereira — Deferido o pedido, servindo o 1º procurador da Fazenda. Rosa Luiza de Oliveira — Vista ao procurador da Fazenda.

Fallencias — Industrial Nacional de Conservas S. A. — Diga o curador das Massas, sobre a venda dos bens arrecadados em São Gonçalo. A. Gomes da Silva — Diga o syndico sobre o requerimento de destituição. Silvino & Albuquerque — Vista ao curador das Massas sobre a paralysação do processo. Victor P. Magalhães — Vista ao curador das Massas, para dizer sobre a parte contraria. Lopes Praça & Cia. — Vista ao curador.

Acção de seguro — Aut. Manoel Alves Cardoso. Réo, The North British & Mercantil Ind. Ltd. — Expeça-se o mandado de pagamento.

Carta de sentença — Aut., Casa editora Dr. Francisco Vallardi. Réo, G. R. d'Arágona — Sobre a impugnação de fls. 229 diga o embargante de fls. 222.

Immissão de posse — Aut., Sofia Neuendorf. Réo, Domingos de Souza Ferreira — Recebida a appellação.

Ordinaria de desquite — Aut., Gumercindo Cesar Pimentel. Ré, Clara Monteiro Pimentel — Deferido o pedido de fls. 60. Aut. Vadik Kfuri. Réos, Derbeis Elias Cheblie e sua mulher — Recebida a appellação. Aut. Diniz Ferreira Cunha. Réo, espolio de Manoel Teixeira da Cunha — Assignado o prazo de trinta dias, para cumprimento da precatoria requerida. Aut. Narciso Augusto de Menezes. Réo, coronel José Antonio de Carvalho — Prosiga-se na fórma requerida.

Exame de livros — Aut., a Justiça. Réo, David J. Carlos — Designado novo dia.

Deposito — Aut. Alvaro Castano Martins. Réos, Eugenio V. Calmon e outros — Diga o autor sobre a materia de fls. 90.

Desquite amigavel — Marino Velloso e Silva e sua mulher — Prosiga-se.

Executivo hypothecario — Aut. Salvador José Martins de Souza. Réo, dr. Theophilo do Carmo — Sobre o pedido de fls. 55 diga o exequente.

Precatoria citatoria — Juizo de Direito da 2ª Vara Civel da comarca de São Paulo — Seja devolvida com os embargos apresentados.

Vistoria — Aut. Carlos Castrioto Pinheiro. Réo, espolio do dr. Francisco Prado — Prosiga-se com audiencia dos interessados.

Reclamação de pagamento — Aut. Carlos Castrioto Pinheiro. Réo, espolio do dr. Francisco Prado — Prosiga-se com audiencia dos interessados.

Processo com vista — Ao dr José Gavet os autos de acção ordinaria requerida por Benedicto Ianol, contra a Companhia Santa Cruz.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Olympio de Sá e Albuquerque. Escrivão: dr. Homero de Miranda Barbosa.

Expediente:

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional, exqte. João N. de Souza, excdo. — Archive-se o presente executivo fiscal como foi requerido e concordou o procurador á fls. 11, dando-se baixa na distribuição. Justificação — Marietta Cardoso Land, juste. — Vista ao procurador. Justificação — Mathilde Silveira Sampaio, juste. — Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Sejam os autos entregues á justificante sem traslado. Accidente no trabalho — Joaquim Teixeira Lima dos Santos, victima. A União Federal, responsavel — Vista ao curador de Accidentes do Trabalho.

Justificações — Generoso Carolino da Silva e Manoel Cardoso da Fonseca, justificantes — Vista ao procurador.

Processos-crimes — A Justiça, autora. Henrique José de Mello, réo — Attendendo a que, como diz o procurador criminal na promoção de fls. 191, devido ao tempo já decorrido desde a data dos factos delictuosos attribuidos aos indiciados taes factos foram attingidos pela prescripção — Julgo prescripta a presente acção penal. Dê-se baixa na distribuição.

Antonio Ignacio da Silva, réo — Julgado por sentença o auto de exame de fls. 132, para que produza os effeitos de direito. Outrosim, dê-se vista ao procurador criminal.

Adelino Ferreira da Silva, Wellipton Mario Guerra, Manoel Moreira de Macedo, Oswaldo Freitas da Rocha, réos — Vista ao procurador criminal.

Sebastião Cypriano, réo — Recebo a denuncia de fls. 1. A. designe o escrivão o primeiro dia desempedido para o inicio do summario de culpa, praticadas as diligencias legaes.

Leopoldo da Costa e outros, réos — Recebo a denuncia de fls. 1-A. Designe o escrivão o primeiro dia desimpedido para o inicio do summario de culpa, praticadas as diligencias legaes.

João Reis e outros, réos — Nomeio peritos para a avaliação requerida na promoção de fls. 59 v., os drs. Wakilnio Mario de Miranda e Alberto Rodrigues de Souza, que deverão ser notificados para o dia que o escrivão designar. Nesse mesmo dia proceda-se ao interrogatorio dos réos. Para ambas as diligencias determinadas, façam-se as notificações e intimações necessarias, com sciencia do procurador criminal

VARAS CRIMINAES

Ao juiz da 1ª Vara foi denunciado, hontem, por praticar actos de libidinagem em uma menor, Antonio Joaquim Lopes. Benedicto Sardinha dos Santos e Amadeo Simões por defloramentos, commettidos respectivamente em janeiro e março deste anno.

— Ao juiz da 2ª Vara foi denunciado João Affonso, preso em 19 de junho, por porte de arma prohibida e resistencia á prisão.

— O juiz da 4ª Vara julgou improcedente a denuncia dada contra Benedicto Alves Bomfim, accusado por crime de defloramento em 1930.

— Ao juiz da 8ª Vara foi denunciado Henrique Von Gatti, accusado de, em 15 de setembro de 1931, ter vendido a José Maria de Campos, moveis que não lhe pertenciam, por 1:350$000.

SUMMARIOS DE CULPA

— Estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos, na 1ª Vara: Alberto Neves, Maria das Neves e Mario Luiz dos Santos; na 2ª Vara, Agydius Massoni; na 3ª Vara, Rubens Maghelh e Palmyra Corrêa; na 4ª Vara, Alcides Ferreira Peixoto e Alexandrino dos Santos; na 5ª Vara, Lourenço Villela Gilabert, Alfredo Schmith, Francisco Cosemia e Urbano do Nascimento; na 7ª Vara, Dulvalino Rosas, Sebastião Braz de Oliveira, Emmanuel Salomão, João Augusto de Carvalho, Anthero Seabra Monteiro e Agenor Gomes da Silva; na 8ª Vara, Elpidio Cruz, José Salomão, Odilon Ribeiro, Daniel Fernandes, Julio Gaspar, José Vieira Chaves, Oswaldo de Mattos, José Domingos e Sebastião José dos Santos.

TRIBUNAL DO JURY

Será submettido, amanhã, a julgamento do Tribunal do Jury, o réo Luiz Magino, accusado do crime de homicidio.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Thelmo Loureiro de Andrade, credor da quantia de 5:0$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 5ª Vara Civel, a fallencia do negociante Raul S. Torres, estabelecido á rua Pedro I, n. 5. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 8 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia ? de setembro proximo e nomeado syndico o credor requerente da fallencia.

— O juiz da 4ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Theophilo Carinhas, na qualidade de presidente da S. A. Carinhas & Cia. Ltda., credora da quantia de 21:175$000, decretou, hontem, a fallencia da Companhia Commercial de Leers, com séde nesta capital, á avenida Nilo Peçanha, n. 151, loja. O termo legal da fallencia retroagiu ao dia 21 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia de setembro proximo e nomeada syndica a Companhia Industrial Rio de Janeiro.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã nas Varas Civeis as seguintes assembléas:

1ª, José Ramos Teixeira; 2ª, A. J. Mendes; 4ª, Seraphim José dos Santos.

TRIBUNA JURIDICA

A contribuição sem limite é uma anomalia que exige ser corrigida

Desde o primeiro instante, quem tomou conhecimento do decreto n. 22.872, promulgado a 29 do Junho findo, regulando a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos trabalhadores de empresas fluviaes e maritimas, se deixou contagiar pela sadia orientação seguida na confecção desse lei. O cotejo entre a nova lei e a que está em vigor desde 1º de Outubro de 1931 (Dec. 20.465) presidindo essa mesmo instituto de Aposentadorias e Pensões, applicado ás classes terrestres, deixa patente se haver aproveitado a lição da experiencia.

A lei dos maritimos não pode, talvez, a rigor, uma obra perfeita, é, por sem duvida, muito superior á sua similar vigente, para os trabalhadores terrestres.

Com toda procedencia e fundamento, se tecem criticas ao decreto n. 20.465 — a lei de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres — principalmente porque se reconhece, por sobejamente comprovado, a falta de calculos certos, a ausencia de quaesquer estudos que servissem de base á sua estructura.

Careciamos pois de estatisticas ou qualquer outro elemento equivalente que permittisse o estudo actuarial do problema. Por essa razão, os beneficios e as contribuições estabelecidas na lei, o foram arbitrariamente, por estimativa hypothetica, quasi, diriamos, por palpite. Redundou dahi apurar-se, na pratica, os mais contradictorios e inesperados resultados.

Ha Caixas de Aposentadorias e Pensões, de remotas estradas de Ferro, do nordeste e do norte do paiz, que vivem periclitando, apezar de cobrarem dos empregados o maximo permittido, sem lhes dar o minimo dos beneficios admittidos por lei. Parecendo, á primeira vista, ser muito razoavel que os associados de Caixas em má situação financeira, concorram com uma percentagem mais alta: essa orientação só consegue crear situações da mais flagrante injustiça, que se podem resumir nos seguintes termos: o operario terrestre, contribue para a sua Caixa de Aposentadorias e Pensões na razão inversa dos beneficios que della recebe. Porque a lei manda taxativamente: — as Caixas pagarão aos aposentados e pensionistas pelo coefficiente minimo e cobrarão, nos associados, pela percentagem mais alta (5 %), quando fôr má a sua situação financeira.

Tambem na hypothese contraria, isto é, quando fôr prospera a situação das Caixas, a lei não soube providenciar com criterio equitativo e superior, posto que, sómente attendeu ao interesse dos empregados sem qualquer preoccupação em defesa dos demais contribuintes. Por outras palavras, a lei vigente de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres estabeleceu que, para as Caixas de solida situação financeira os associados (os empregados) contribuirão com a taxa minima (3 %) e perceberão os aposentados e pensionistas pelo coefficiente maximo; emquanto que o publico, o Estado e as empresas pagarão *sempre* e *invariavelmente* a mesmissima quota, o que é mais grave, sem nenhum limite.

Na lei dos maritimos, recemdecretada, (dec. 22.872), se previniu e corrigiu, com alto tino, essa anomalia, para não dizermos grande absurdo, da lei dos terrestres, estatuindo-se que: "Art. 116 — § 4º — Os "coefficientes de aposentado-"rias e pensões que forem "fixados .... "poderão ser alterados, quer "quanto ás importancias dos "beneficios, QUER QUANTO AS CONTRIBUIÇÕES, "segundo os resultados dos "balanços technicos."

Assim, vemos que os beneficios e as contribuições propinados e recebidos pela Caixa dos maritimos serão alterados, de tempos em tempos, segundo os balanços technicos procedidos, demonstrem a precariedade de sua situação ou provem a desnecessidade de se gravar os contribuintes com as mesmas taxas.

Pelo exposto, é de se esperar que o Governo estenda essa providencia á Caixa dos terrestres, corrigindo-se a respectiva lei, em um de seus pontos mais craggamente errados.

Quer completar o seu capital

Com titulos da divida externa do Brasil

O ministro da Fazenda remetteu ao do Trabalho, em face do decreto n. 22.865, de 28 de junho ultimo, o processo relativo ao requerimento em que a "Commercial Union Assurance Company, Limited", com séde em Londres, solicita autorização para completar o seu capital, com titulos da divida externa do Brasil.

Não foi approvada a comprovação do adeantamento

De importancia que ascende a cerca de setecentos contos

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação que deixou de approvar a comprovação do adeantamento da importancia de réis 699:753$236, entregue em 26 de fevereiro de 1930, ao engenheiro Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado, chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes.

Por falta de "manifesto" o proprietario do hiate "Montanhez" foi multado

O inspector das Rendas do Estado do Rio, impoz a multa de 200$, contra Joaquim Rolla, por falta de "manifesto" no hiate "Montanhez", de sua propriedade procedente de São João da Barra, com carregamento de assucar.

Isenção de direitos para material importado

O ministro da Fazenda remetteu ao da Agricultura o processo originado pelo requerimento em que a Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, baseada no contrato celebrado em virtude do decreto n. 16.776, de 16 de janeiro de 1925, pede isenção de direitos de importação e taxas alfandegarias para material destinado á confecção de productos de seu fabrico.

A Commissão Revisora de Tarifas vae funccionar no Laboratorio de Analyses

A Commissão Revisora de Tarifas vae deixar de funccionar nas dependencias da antiga Caixa de Amortização, na Avenida Rio Branco, onde fazia suas reuniões, para se installar no Laboratorio Nacional de Analyses, que fica junto á Alfandega.

Falleceu antes de ser despachado o seu requerimento

O ex-collector federal na capital de São Paulo, Pedro Carlos de Noronha e Silva, solicitou, ha mezes, a sua reintegração.

O requerente, porém, falleceu antes de ser despachada a sua petição, tendo o chefe do governo mandado archivar o pedido.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

Remettendo o processo relativo á aposentadoria concedida a Custodio Alarcão, no logar de escripturario de 2ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, o ministro da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas a reconsideração de sua decisão de 28 de abril do corrente anno, que deixou de julgar legal a referida aposentadoria.

O ministro do Trabalho em favor dos operarios syndicalizados

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, dirigiu um aviso ao sr. José Americo, ministro da Viação, a respeito do aproveitamento nas repartições do seu ministerio dos operarios syndicalizados.

Transferencia de inspectores fiscaes

O ministro da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta da Directoria da Receita, transferir o inspector fiscal do imposto de consumo, José Gomes Valente, do Estado do Rio de Janeiro para o de São Paulo, e deste para aquelle o inspector fiscal José Soares Gouvêa.

A proxima installação do Conselho Nacional de Educação

Está marcada para o dia 24 do corrente, a installação do Conselho Nacional de Educação, que funccionará no predio em que se acha installado o Ministerio.

Procurador de Sergipe nesta capital

Acaba de ser nomeado procurador do Estado de Sergipe nesta capital, o nosso confrade Carivaldo Lima, que vinha de longa data prestando serviços áquelle Estado, de cujos interesses tem sido um defensor na imprensa desta capital.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

Glycerina para o Japão

Informa o consulado do Brasil em Hobe que a firma Shima Trading Cº. Ltd., estabelecida em Osaka, 10 Koraibashi 4 chome, deseja entrar em relações com exportadores de glicerina, do Brasil, e solicita dos mesmos amostras com preços e demais informações. A glicerina deverá ser acondicionada em barris de ferro de capacidade de 500 kilos.

Reconhecido o Syndicato Maritimo de Pequena Cabotagem de São Salvador

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, assignou a carta de reconhecimento do Syndicato Maritimo de Pequena Cabotagem de São Salvador, capital do Estado da Bahia.

Inaugurou-se, hontem, a 3ª Exposição Annual da Sociedade de Artistas e Amigos das Bellas Artes

Inaugurou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, a 3ª Exposição Annual da Sociedade dos Artistas e Amigos das Bellas Artes. O acto teve a assistencia de grande numero de pessoas, notadamente artistas, escriptores e individualidades outras de destaque intellectual e mundano. São numerosos os quadros expostos, alguns delles de grande merito e que eram elogiados em termos altamente expressivos pelos que se achavam presentes. A Exposição continuará por varios dias ainda.

Queria ser promovido na Recebedoria Federal

Tendo o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Antonio Miguel de Souza, solicitado sua promoção, o ministro da Fazenda mandou archivar o pedido.

Conselho Economico do Estado do Rio

Reunir-se-á, amanhã, ás 2 horas da tarde, o Conselho Economico do Estado do Rio de Janeiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Exposição de manequins...

Não adeantam entendimentos prematuros em nome de São Paulo, uma vez que todos aguardamos a solução constitucional

Accentuou-se nestes ultimos dias o açodamento em torno do que se convencionou chamar o "caso paulista". Varios cavalheiros em quem sobram predicados pessoaes para merecer o nosso acatamento, mas que não representam de modo nenhum, neste instante pelo menos, a totalidade das correntes de opinião do Estado, e sim alguns reductos que são apenas parcellas de algumas dessas correntes, andam abaixo e acima, atacados de uma especie de delirio itinerante. Com que fim? Visando que resultados praticos em beneficio dos interesses da attitude que São Paulo inteiro se reservou na actual emergencia?

Vamos, porém, ao que mais importa. Desde o momento em que, ensarilhadas as armas, São Paulo retomou o curso normal das suas actividade civis, uma cousa ficou, pelo consenso unanime de sua população, que orça hoje por oito milhões de almas definitivamente assentada: aguardar o pronunciamento das urnas e para ellas derivar as forças disciplinares que se haviam empenhado na jornada de julho. A primeira etapa dessa nova campanha, vimol-a assignalada a 3 de maio. São Paulo, pelas suas classes mais significativas, suffragou nas urnas os candidatos que lhe merecem a confiança e a sympathia, aquelles que poderão, amanhã, no seio da Constituinte, defender os nossos direitos, reaffirmar a nossa pujança, synthetizar as nossas generosas e justas aspirações. Pelos meios legaes procuraremos recuperar o posto que sempre nos coube de facto e de direito no concerto da Federação. Isto é que ficou entendido, combinado, deliberado categoricamente, reservando-nos uma attitude definida de abstenção vis-a-vis da Dictadura. Nada se cambalachos. Nada de combinações á revelia das correntes mais ponderaveis da opinião paulista. Nada que venha quebrar uma linha de conducta determinada pelo sentimento de dignidade do vencido em face do vencedor.

Eis, porém, que decorrido um certo periodo, quando nos avisinhamos da Assembléa Constituinte, quando, emfim, se nos vae offerecer o ensejo de reaffirmar em ultima instancia, essa linha inflexivel de coherencia doutrinaria, reaccendem-se as ambições mal dissimuladas em torno da Interventoria e o "caso paulista" passa a occupar o cartaz da reclame sensacionalista, subvertendo uma ordem de coisas que todos suppunhamos perfeitamente assegurada.

E' com profunda tristeza que São Paulo, aquella parte que constitue maioria, já se vê, encara as manobras politicas feitas em seu nome, não se sabe com que finalidade tacita ou explicita. O que se sabe, o que se percebe, o que se evidencia dolorosamente, é a quebra de uma attitude cuja belleza não podia ser negada pelos nossos mais encarniçados adversarios.

As viagens repetidas ao Rio de Janeiro, de alguns cidadãos, que, conforme assignalamos de começo, ainda que tenham o seu nome aureolado pela sympathia irradiante nos circulos sociaes a que se impuzeram, não reflectem sinão esses mesmos circulos, podem quando muito ser interpretadas como actos individuaes isolados. Nada mais absurdo do que emprestar-lhes uma significação que transcenda dessa esphera limitada. Embora o não percebam, por essa fatalidade que nos não permitte, sinão num gráu muito relativo, a faculdade de sermos espectadores dos nossos proprios actos, esses cavalheiros estão representando o papel de manequins cujo desfile se faz perante o Dictador, para que este escolha, segundo as caracteristicas physicas do candidato, aquelle que deverá servir nos Campos Elyseos.

Não foi para esse desfecho de comedia risivel que milhares de moços se sacrificaram na estupenda epopéa de Julho, derramando o seu sangue ardente e generoso pelo retorno do paiz á normalidade constitucional.

Insistimos, pois, sobre este ponto. Não ha um "caso" paulista, mas um caso nacional, dentro do qual estamos perfeitamente encartados. Esse caso é o da suspensão das garantias constitucionaes para cujo restabelecimento vamos agora comparecer á Assembléa Constituinte com o mesmo animo grave e magnifico com que hontem marchamos para as trincheiras, impulsionados por uma rajada de impetuoso idealismo que os proprios generaes da Dictadura que nos combateram não cessam de proclamar.

(Da "Gazeta", de 7 do corrente.)

(36042)

AVISO

A Inspectoria de Concessões, desejando ampliar os beneficios já agora colhidos por effeito de actuação efficaz da Commissão Technica, communica a todos os consumidores de energia electrica, no Districto Federal, que será do seu maior interesse levar, com urgencia, á séde dessa Commissão, á rua Marechal Floriano n. 168, 1.º andar, todas as informações referentes ao funccionamento de suas installações.

Essa medida se torna necessaria em face da escassez do tempo para attender, com a brevidade desejada, aos innumeros consumidores que poderão receber, com o exame da Commissão Technica, as instrucções que forem indicadas para bem auferirem as vantagens proporcionadas pelas novas tabellas.

Inspectoria de Concessões, 8 de Junho de 1933. — ZORAIDE SIMÕES LOBATO, auxiliar de escripta. — Visto, J. B. DE FREITAS MELLO, 1.º official

(36883) 80

Instituto de P. A. á Infancia D. de Nictheroy

Reune-se, hoje, o Conselho Deliberativo

De accordo com o que determinam os seus estatutos, reunir-se-á, hoje, domingo, ás 9 1/2 horas da manhã, o Conselho Deliberativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia Desamparada de Nictheroy sob a presidencia do dr. Levi Carneiro.

O dia policial

UM MÁO FINAL DE BAILE

Aggrediram a senhora que repellira propostas inconvenientes

Realizava-se um baile na noite de ante-hontem, á rua Paraná, n. 217, na estação de Encantado.

Geral era a alegria que dominava todos os convivas que gozavam o prazer das dansas continuadas, ao som de uma "jazz".

O sereno numeroso, commentava a animação reinante de forma elogiosa, invejando aquelles que se achavam no interior da casa.

D. Laurinda das Neves de Oliveira, de 18 annos, filha de Eduardo das Neves, o conhecido e querido cantor popular, como dona da casa, dividia-se em cortezias e gentilezas para com todos os convidados, mostrando assim, seu genio alegre e folgazão que encantava a quantos se achavam no baile.

Apezar de sua pouca edade dona Laurinda é casada, o que não a impedia de dansar e brincar, coisa que ella fazia naturalmente.

Assim não pensaram porém, Alfredo Ferreira dos Santos, de 21 annos, operario do Arsenal de Guerra, e morador á rua Assis Carneiro n. 159 e João Moreira dos Santos.

Tendo dansado algumas vezes com a moça julgaram-se com o direito de dizer-lhe algumas palavras inconvenientes, que ella repelliu, immediatamente. Apezar disso persistiram os dois audaciosos individuos em importunar a dona da casa com propostas pouco dignas.

A senhora que até então supportára certas coisas, para evitar um facto desagradavel, foi forçada, pela inconveniencia dos mesmos a reagir convidando-os a se retirarem.

Antes d. Laurinda não o tivesse feito, pois os audaciosos, desmoralizados irritaram-se e num gesto indigno e covarde, avançaram para a senhora aggredindo-a a socos e a ponta-pés, ante a estupefação de todos os convidados, colhidos pela surpresa.

A senhora, com a violencia do brutal ataque, foi atirada contra o guarda-louça soffrendo varios ferimentos produzidos por cacos de vidro.

Os dois convidados foram então presos pelas pessoas que lá estavam e levados para a delegacia do 20° districto, onde foram apresentados ao commissario Alberico Vianna. Perante esta autoridade, os dois individuos se mostraram arrogantes, desrespeitando-o pelo que foram recolhidos ao xadrez.

João Moreira dos Santos reclarou na delegacia ser servente da Inspectoria de Jogos o residir á rua Angelina, n. 130.

D. Laurinda de Oliveira foi soccorrida pela Assistencia do Posto do Meyer, retirando-se após, para a residencia.

A menina caiu, ao saltar do bonde

Hontem, á tarde, ao saltar de um bonde, na rua Bento Lisboa, a menina Sarah, de 11 annos de edade, filha de Quintino de Almeida, foi victima de quéda, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A menor, depois de medicada pela Assistencia do Posto Central, retirou-se para a sua residencia, á rua do Cattete, n° 245.

Queimou-se, quando accendia o isqueiro

A victima foi hospitalizada

O operario Antonio Maria, preto, de 22 annos, domiciliado no becco do Ataliba n. 88, na Piedade, hontem, á noite, quando collocava gazolina em seu isqueiro, entornou certa quantidade do liquido sobre o braço esquerdo.

Logo depois Antonio accendeu o isqueiro e as chammas se communicaram com a parte da roupa embebida em gazolina.

Em consequencia do accidente soffreu elle queimaduras dos 1°, 2° e 3° gráos no braço esquerdo e na mão direita.

Conduzido ao posto de Assistencia do Meyer, Antonio recebeu ali os primeiros curativos, sendo, depois, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O menor vagava na estação de Cascadura

O delegado mandou-o para a Policia Central

A' delegacia do 20° districto foi apresentado, hontem, por ordem do agente da estação de Cascadura, o menor Osmar, de 5 annos, que ali estava vagando.

Ao delegado Pereira Guimarães disse o menor residir em São Matheus e que seu pae trabalha no encouraçado "S. Paulo".

O menino foi encaminhado por aquella autoridade ao chefe de policia, por não ter sido, ainda, procurado por qualquer pessoa de sua familia.

O caminhão tombou, ao fazer a curva

Duas pessoas ficaram feridas, tendo ido, uma, para o H. P. S.

O motorista Waldemar de tal, fôra encarregado pelo seu patrão, Manoel Pequeno, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Uranos n. 444, de ir com o auto transporte n. 307, do serviço da casa commercial, ao ramal de Santa Cruz.

Quando o carro passava pela estrada dos Coqueiros, na estação de Santissimo, em grande velocidade, teve Waldemar que fazer uma curva inesperada, pelo que, o vehiculo tombou.

Além do "chauffeur" estavam no carro o ajudante, Alfredo Lopes, residente á rua Julio Ribeiro n. 114, que soffreu contusões e escoriações, e o lavrador Sebastião Chagas, de 45 annos, morador á estrada do Encantamento n. 1.140.

Este ultimo, menos feliz que os companheiros, foi projectado a distancia, e com a quéda fracturou o frontal e o braço direito. Chamada a Assistencia do Meyer, ambos foram transportados para aquelle posto, de onde, depois de medicados, o primeiro retirou-se, e o segundo, dada a gravidade de seus ferimentos, foi transportado para o Hospital do Prompto Soccorro.

O commissario Alvaro Nogueira, de dia no 25° districto, scientificado do facto, esteve no local, tendo o "chauffeur" imprudente fugido.

Gravemente ferida sob as rodas de um auto

A infeliz, cuja indentidade é ignorada, falleceu no H. P. S.

Hontem, pela manhã, dirigindo o auto n. 5.598, de sua propriedade, passava pela avenida do Mangue o sr. Ary Moura Castro.

Ao alcançar o vehiculo a esquina da rua Carmo Netto, eis que surge, inesperadamente, á sua frente, uma joven, loura, de 20 annos presumiveis.

O motorista, embora colhido de surpresa, tentou ainda evitar o desastre, o que lhe foi totalmente impossivel, pois, ao conseguir freiar o carro, este já havia atropelado a infeliz.

A victima, que soffreu graves ferimentos pelo corpo, além de fractura da base do craneo, foi transportada para o posto central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, logo depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, horas após.

A infeliz joven, cuja identidade era ignorada, apparentava, conforme dissemos, 20 annos de edade e era de côr loura e trajava um vestido vermelho, meias côr de carne e sapatos pretos.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, e as autoridades policiaes procuram restabelecer a sua identidade.

Na delegacia, as testemunhas foram accordes em affirmar que o sr. Ary envidou todos os esforços para evitar o desastre, cujas consequencias só foram lamentaveis devido á distracção da infeliz.

Tentou suicidar-se, ingerindo amonia

Por desgostos intimos, tentou suicidar-se, hontem, á noite, ingerindo uma porção de amonia, a domestica Maria Noemia Bento, preta, de 18 annos, moradora á rua Nepomuceno n. 95, no Realengo.

Transportada ao posto de Assistencia do Meyer, Maria recebeu ali os primeiros cuidados, sendo, logo depois, removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

Victimado por um collapso cardiaco

Falleceu, ao ser soccorrido, na Assistencia

Victima de um collapso cardiaco, veiu a fallecer na madrugada de hontem, no posto da Assistencia do Meyer, quando era ali soccorrido, o sr. Justino Pereira de Carvalho, commandante da Guarda Nocturna do 23° districto e funccionario aposentado da Light and Power.

Seu corpo foi transportado para a residencia de sua familia, á rua Teixeira da Costa n. 36 em Vaz Lobo, de onde saiu o enterro hontem, ás 5 horas da tarde.

Seis indesejaveis, expulsos pela policia argentina, passaram pelo Rio

Pelo Rio passaram, hontem, no "Conte Biancamano", seis individuos expulsos pela policia argentina e sobre os quaes, durante a permanencia do navio no porto, manteve rigorosa vigilancia a Policia Maritima, afim de que elles aqui não conseguissem desembarcar.

Esses indesejaveis são: Iginio Piva, Michale Antenuci, Fausto Fosco Toloschi, Alessandro Tucchi, Domenico Saraco e Salvatore Gladanio.

A policia argentina embarcou no mesmo navio o individuo Antonio Ferreira Marques, que viajou clandestinamente no "Principessa Maria" de Vigo a Buenos Aires.

Audacia de espertalhões

Recebemos a seguinte carta:

Sr. director do "Correio da Manhã" — Saudações — Tendo este jornal em uma noticia sob o titulo "Audacia de espertalhões", envolvido o nome do abaixo assignado como participe do recebimento na Caixa Economica, da quantia de (7) sete contos de réis, peço a fineza de publicar os presentes esclarecimentos sobre o occorrido.

Em fevereiro deste anno, fui apresentado ao sr. Tito Alves de Oliveira pelo sr. Alvaro Bastos de Souza, tendo o sr. Tito me proposto tratar de um recebimento na Caixa Economica, de pessoa sua parente.

Sendo um caso simples, claro, como me expunha o sr. Tito Alves de Oliveira, acceitei a incumbencia, e delle recebi a procuração e uma Caderneta da Caixa Economica. Munido desses documentos que me mereceram credito e fé pois eram publicos, fui á Caixa Economica com a referida procuração e recebi os sete contos de réis, entregando a mesma importancia ao sr. Tito Alves de Oliveira, conforme recibo que o mesmo me passou e está devidamente authenticado por tabellião. Portanto, agi de inteira bôa fé, como simples mandatario, tendo recebido a procuração de mãos do sr. Tito e a elle havendo entregue a referida importancia porque elle era o dono do negocio. Essa, foi a minha intervenção no caso e mais nada, havendo sido pago pelo sr. Tito de meu trabalho.

Dessa fórma, fica evidenciado que não me cabe nenhuma responsabilidade quanto a esses factos, pois agi como simples mandatario e de bôa fé, entregando a importancia ao sr. Tito Alves de Oliveira.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, patricio admdor. agº. — Ernesto Monteiro Leocadio — Rua Capitão Rezende numero 82 (Meyer) — Rio de Janeiro, em 9 de julho de 1933".

AINDA A TRAGEDIA DO FLAMENGO

Prosegue na delegacia do 6° districto, o inquerito instaurado para apurar a tragedia do edificio Seabra, cujos autos baixaram com promoção para novas diligencias.

A feição do inquerito mudou, presentemente, pois pode-se dizer sem receio de erro que o que se faz é um summario com a presença do promotor Sussekind de Mendonça, que ouve testemunhas e dos advogados Castro Rabello e Bento Pinheiro, por parte da familia do sr. Sergio Cartier.

Hontem o delegado Bellens Porto interrogou a testemunha Ernani Fiori em presença do promotor e dos advogados já referidos.

Ao Gabinete de Pesquizas foram enviados os projectis que se achavam em juizo, para nova pericia.

UMA QUADRILHA AGINDO NO CENTRO COMMERCIAL

A policia consegue prender o chefe e varios membros da mesma

A policia do 2° districto, após uma série de felizes diligencias, conseguiu prender varios meliantes audaciosos, que se achavam organizados para o roubo.

O delegado dr. Jayme Praça, com os investigadores Sylvino e Gastão, e o soldado n° 109, do 2° batalhão da Policia Militar, levou a effeito varias diligencias para descobrir os individuos que, na sua jurisdicção, pedindo licença para falar no telephone, disso se aproveitavam para "agir". Varias foram as queixas recebidas por aquella autoridade, que, pondo-se em campo, conseguiu deter o individuo Manoel Corrêa, vulgo "Casquinha", "Manezinho", e "Rato Branco".

Este, interrogado pelo dr. Jayme Praça confessou ser o chefe de uma quadrilha que agia desassombradamente no centro commercial da cidade.

De posse dos nomes de todos, as autoridades conseguiram prendel-os.

São elles: Nilo Mario Alves, de 19 annos de edade, morador á rua do Lavradio, n. 86, e que se diz empregado no commercio; João de Oliveira, de 28 annos de edade, pedreiro, residente á rua João Henrique, n. 84, e conhecido por "Bracinho", e Carlos Moreira, vulgo "Dentinho" que está preso na Casa de Detenção por outro crime.

O delegado anda á procura de Dante Guerra, conhecido pela alcunha de "Marinheiro", e morador á rua Frei Caneca n. 124.

Os ladrões depois de "agirem", reuniam-se num botequim da rua Marquez de Sapucahy, onde faziam a divisão do roubo.

Entre as casas lesadas estão: Faria & Cia., rua da Quitanda, n. 178, com botequim, onde roubaram dois contos e novecentos mil réis; Severiano Salgado, rua Primeiro de Março n. 143, lesado em seiscentos e vinte sete mil réis; uma casa da rua Itapirú e outra da rua Ramalho Ortigão.

As autoridades proseguem nas diligencias.

OS OMNIBUS SE CHOCARAM VIOLENTAMENTE

Um passageiro ferido, foi internado no H. P. S.

Os chauffeurs de omnibus, graças a um espirito de camaradagem que os liga, utilizam-se de signaes minimos para se prevenirem da existencia ou não de inspectores de trafego, em trechos do percurso.

Isso lhes traz a vantagem de, nos trechos onde sabem não haver inspector, augmentarem a velocidade de seus carros, desforrando-se, por essa forma, do atrazo que tenham tido nos trechos fiscalizados.

Tal uso, que tem sido um abuso, é muito commum na rua São Francisco Xavier, além do largo do Maracanã, onde habitualmente estaciona o ultimo inspector naquella rua.

Nestes ultimos dias, estando em concerto a citada rua, deante do Collegio Militar, o trafego, naquelle ponto, tem estado congestionado, retardando-se varios omnibus.

Assim, dois ou mais desses vehiculos, logo que passam o largo do Maracanã avisados pelos companheiros que descem que não ha inspectores, além, lançam-se em desabalada corrida, cada qual procurando alcançar a vanguarda, para angariar passageiros.

O resultado de tal imprudencia vimos, hontem, no choque de dois desses pesados vehiculos, pouco além da rua Felippe Camarão.

Os carros que violentamente se abalroaram foram o d n. 356, da Viação Brasil e o n. 13, da Viação Gloria, ambos linha Engenho de Dentro-Monroe.

Entre os passageiros do omnibus da Viação Brasil estava Mario Pinto Alves Trindade, de 50 annos, morador á rua dos Cardosos n. 148, em Cascadura, e que soffreu fractura exposta do braço esquerdo.

A victima, soccorrida pela Assistencia do Posto do Meyer, foi, depois dos primeiros curativos, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Tomou a mulher do outro e ainda o aggrediu

Antonio Fidelis Ferreira, com 55 annos, mora á rua Iracema, 356, em Bangú, e até ha dois mezes atrás, vivia em companhia de uma rapariga.

O individuo Raymundo Isidorio Silva, mezes antes, começára a assediar a companheira de Antonio, e tanto fez que afinal conseguiu leval-a para sua companhia.

Antonio sentiu-se com o facto, guardando magua do acto de Raymundo.

Hontem á noite, por acaso, os dois homens se encontraram e Antonio censurou o proceder do outro, disso originando-se acalorada discussão.

O Raymundo, exaltando-se, aggrediu o adversario a páo, fracturando-lhe o ante-braço esquerdo, evadindo-se, em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Posto do Meyer.

Foi aggredir o sexagenario em sua propria residencia

O peixeiro Santos Perrotti, italiano, de 60 annos de edade, morador á rua D. Romana, 47, hontem, á noite foi a um botequim existente nas proximidades de sua residencia.

Lá, por um motivo futil, o sexagenario teve uma discussão com Waldemar de Souza, de 19 annos, residente á rua Condessa de Drummond n. 108.

A discussão, porém, não foi avante, pela intervenção de terceiros, que os apaziguaram, retirando-se o peixeiro, para casa.

Waldemar, entretanto, saindo, pouco depois, dirigiu-se á residencia de Perrotti e invadindo-a, foi encontral-o, já deitado, no seu quarto, aggredindo-o.

Lançando mão da faca de que o peixeiro se serve na sua profissão, Waldemar causou varios ferimentos em Perrotti, ficando elle proprio ferido no rosto.

Soccorridos ambos pela Assistencia do Posto do Meyer, retiraram-se, em seguida.

O intercambio commercial brasileiro-finlandez nos primeiros mezes deste anno

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber a divulgação a seguinte nota:

"Durante os quatro primeiros mezes do anno corrente tem-se verificado um desenvolvimento muito favoravel para a vida economica do paiz. A importação da Finlandia durante esses mezes foi de 919,6 milhões de marcos finlandezes e a exportação de 1.039,4 milhões FMK, sendo a considerar que no anno passado e durante esse mesmo periodo a importação foi de 729,1 e a exportação de 1.090,7 milhões FMK. Tambem no corrente anno a importação do Brasil pela Finlandia demonstrou maior desenvolvimento em relação aos outros paizes. A importação do Brasil naquelle paiz foi nestes quatro mezes de 14,7 milhões FMK e durante o mesmo periodo do anno passado de 21,7 milhões FMK de onde podemos verificar um augmento de mais de 100/100. Essa importação foi principalmente de café que, dia a dia, augmenta mais para a Finlandia o que vem provar a grande acceitação que este producto brasileiro tem nesse paiz. A exportação da Finlandia para o Brasil nessa mesma época foi de 23,5 milhões FMK e em identico periodo do anno passado de 23,2 milhões FMK. Temos em mão informações mais detalhadas dos tres primeiros mezes do anno corrente a respeito da importação da Finlandia, dentre as quaes destacamos algumas daquellas que mais interessam ao commercio do Brasil, como sejam:

CAFE'

Anno	Quantidade
1931	1.557 toneladas
1932	2.484 "
1933	3.640 "

ASSUCAR

Anno	Quantidade
1931	1.394 toneladas
1932	3.961 "
1933	11.105 "

ALGODÃO

Anno	Quantidade
1931	2.010 toneladas
1932	1.475 "
1933	1.815 "

TABACO

Anno	Quantidade
1931	380 toneladas
1932	467 "
1933	659 "

ARROZ

Anno	Quantidade
1931	629 toneladas
1932	754 "
1933	1.530 "

A exportação dos mais importantes artigos finlandezes durante esses mesmos periodos, desenvolveu-se da fórma seguinte:

PAPEL

Anno	Quantidade
1931	60.521 toneladas
1932	63.372 "
1933	72.438 "

CELLULOSE

Anno	Quantidade
1931	104.549 toneladas
1932	165.762 "
1933	164.338 "

POLPA DE MADEIRA

Anno	Quantidade
1931	33.992 toneladas
1932	33.411 "
1933	41.267 "

PAPELÃO

Anno	Quantidade
1931	90.000 m.3
1932	125.000 m.3
1933	198.000 m.3

Pelas cifras acima, podemos verificar que o effeito da crise mundial embora provocando a baixa permanente da exportação em todos os paizes, começa a normalizar-se em Finlandia sendo a notar que já durante o anno passado este desenvolvimento favoravel principiou tendo-se accentuado com grande rapidez nos tres primeiros mezes do anno actual. Esse facto que constatamos com prazer, tem a maior importancia para o Brasil, porquanto vem provar ser a Finlandia talvez o maior comprador de café brasileiro do norte da Europa."

CURSOS DE DESENHO DECORATIVO E DE MODELAGEM, PELO PROFESSOR MAGALHAES CORREA

Acha-se aberta a inscripção

Na secretaria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á avenida Rio Branco, n. 117, primeiro andar, está aberta a matricula dos cursos acima indicados, em 25 aulas cada um, sob a direcção do nosso antigo collaborador professor Magalhães Corrêa. Os programmas são os seguintes:

I — O desenho e as leis da decoração.

II — Motivos geometricos:

a) — O ponto.

b) — A linha recta e suas variedades linha quebrada, o triangulo, quadrado, etc.

c) — Linhas curvas e suas variedades o circulo.

III — Motivos floraes: raiz, caule, folha, flor e fruto.

IV — Motivos da fauna: mamiferos, aves, peixes, reptis, moluscos, etc.

V — Estylização.

Modelagem

I — Argila, sua composição: figulina ou magra, plastica ou gorda.

II — Technica rudimentar da modelagem.

III — Modelagem na ceramica rural e indigena.

IV — Modelagem em geral: superficies planas e curvas.

V — O cubo, o prisma, a piramide, o cone, o cilindro e a esphera.

VI — Applicação nos objectos usuaes.

VII — Decoração racional na modelagem.

VIII — Decoração Marajoara.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

A eleição de amanhã

Realizar-se-á, amanhã, ás 10 horas da manhã, na Sala das Sessões dessa pia instituição a eleição do provedor, mesa, administrações e mordomias que terão de servir durante o anno compromissario de 1933-1934.

A SITUAÇÃO POLITICA

AS NOVIDADES DA POLITICA MINEIRA

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — A hora presente da politica mineira é de atonia, pelo menos apparente. Até mesmo os boatos estão em cotação inferior. Não falta, entretanto, quem tenha uma informaçãozinha a ajuntar e quasi sempre no sentido de uma differenciação de correntes, que lentamente se esteja operando no seio da situação mineira.

Falou-se, muito tempo, numa "ala moça", que parece resvalou para o esquecimento, por lhe faltar animação da realidade.

A divergencia na expressão dos informantes agourentos tem a avival-a determinado elemento que age na penumbra, fóra do territorio mineiro, fóra das influencias mineiras. A julgar pelo que prognosticam os prophetas aziagos, que juram pela authenticidade das suas informações, dentro de um mez aquelle elemento empolgará, definitivamente, a situação de Minas, transformando-a de alto a baixo.

Accrescenta-se que a essa corrente (digamos corrente em falta de outro nome) têm adherido, clandestinamente, certas figuras do quadro partidario que domina o Estado.

Passando revista nos ultimos acontecimentos, assignalarei que nos circulos officiaes de Minas considera-se em franco declinio o movimento desencadeado contra o ministro Washington Pires, com o proposito de attingir a politica mineira no Ministerio da Educação.

Em compensação recrudescem as intrigas em relação ao sr. Antonio Carlos.

A propria nota do gabinete do ministro da Fazenda declara que o sr. Oswaldo Aranha "não acceitou nenhum entendimento com o sr. Antonio Carlos, contra o Instituto Mineiro do Café", o que poderia fazer parecer que o sr. Antonio Carlos propoz um entendimento, quando, o meu telegramma, do dia 4, esclarece bem que o sr. Antonio Carlos age no assumpto em sentido favoravel á orientação do sr. Olegario Maciel.

Emfim a situação mineira se acha nas mãos do presidente do Estado, que não admitte aventuras. Devo, porém, accentuar que se torna necessario apertar os vinculos da disciplina do Partido Progressista, cujo prestigio na opinião publica depende de que seja um bloco homogeneo e forte.

1ª FEIRA DE AMOSTRAS DA CIDADE DE RECIFE

Em dezembro deste anno realizar-se-á esse certamen. Comprehendendo o alto valor nacional que encerra a sua realização, o Lloyd Nacional, o Lloyd Brasileiro e a Companhia Nacional de Navegação Costeira acabam de communicar á secretaria da Viação do Estado de Pernambuco, que resolveram, a primeira e a segunda, conceder o abatimento de 40 % nas passagens dos visitantes que se destinarem á 1ª Feira de Amostras da Cidade de Recife, e a ultima isentar de frete todos os productos que forem a ella enviados.

Essas medidas vêm concorrer para augmentar ainda mais o interesse que existe, em torno da Feira, que será um verdadeiro indice da capacidade de trabalho e da intelligente ansia de progresso do nosso povo.

"Além das firmas já inscriptas, o commissario recebeu mais as seguintes adhesões: Fontes & Cia. Ltda., machinas de costura e de escrever, etc.; Machina Cottons Limited, linhas de sêda e de algodão, etc.; Companhia Agricola e Pastoril de São Francisco S. A.; Ferreira Chaves & Cia., chapeus em geral; L. Fialho, vidros em geral e tintas para escrever; Fazenda Barão do Rio Branco; mme. Paula Lima, cintas em geral e roupas; Jorge Ramos, productos de varios representados; M. Pereira & Filho, chapeus de senhoras; F. Navarro & Fialho, João Pessôa, moveis e esquadrias; Industrias Reunidas F. Matarazzo, João Pessoa, oleo Sol Levante; Prefeitura Municipal de João Pessoa, plantas, projectos e photographias; Antonio Rabello Junior, especialidades pharmaceuticas; Cunha & Cia., João Pessoa, cigarros; Carlos Guimarães, João Pessoa, calçados e moveis; Tertuliano C. da Matta, João Pessoa, agua de Lourdes; Antonio Gama, João Pessoa, ladrilhos de cimento; Neves Campos & Cia., doces, massas, extracto, etc.; Amorim Costa & Cia., doces, massas, extracto, e aguardente de abacaxi; Pernambuco Tramways, & Power Cia. Ltda, electricidade em geral; Perfumaria Lopes S. A. — Filial do Recife, perfumarias em geral; Quintas & Cia., pães, bolachinhas, biscoitos, etc.; Cavalcanti & Queiroz, roupas Gauches Renner; Carlos Kramer, tintas e materiaes de desenhos para pinturas; A. Ommundsen, quadros com estampagens; Casimiro Fernandes & Cia., velas de cêra, outros artigos de sua especialidade, botões da fabrica Pernambuca Hape papeis e fios para rêdes; Companhia Antarctica Paulista-Filial do Recife — bebidas em geral; Manoel Ferreira do Nascimento, artigos photographicos; Tigre & Cia., cofres e artigos de ferro em geral; Companhia Cervejaria Brahma — Filial de Pernambuco — bebidas em geral; Dreschler & Cia., artigos lithographicos; Moteira & Cia., fumos, cigarros e artigos lithographicos; Carlos de Britto & Cia Ltda., tintas e vernizes de sua fabrica local; Companhia Lubeca S. A., artigos diversos; João Martins de Athayde, esmalte Universal; Refinadores Unidos Limitada, café moido, assucar refinado e milho manipulado; Gomes Irmãos, artigos para homens; Alecrim Irmãos & Cia., moveis; F. Conte & Cia. Ltda., artigos de metal em geral; Frabelli Vita, bebidas em geral.

ARCHITECTURA SACERDOCIO E ARCHITECTURA PROFISSÃO

O dr. Henrique de Vasconcellos, censor esthetico da Prefeitura do Districto Federal, realizou hontem, na Escola Technica de Construcção Civil, sua esperada conferencia sob o titulo — Architectura Sacerdocio e Architectura Profissão.

Esta conferencia foi assistida por grande numero de architectos, engenheiros e constructores entre elles os drs. Archimedes Memoria, director da Escola Nacional de Bellas Artes, Souza Botafogo, Ivan de Oliveira Lima, Arthur Tompsen, Tertur de Vasconcellos, Duque Estrada, Noemio Santos, Armando Gomes e muitos outros.

O conferencista foi vivamente cumprimentado pelo trabalho que produziu.

Antes, realizou-se a inauguração do Museu de Desenho e Modelagem que tomou o nome de Professor Memoria, tendo ahi sido inaugurado o retrato do acatado professor de architectura.

Por essa occasião orou a professora Celia Pinto da Silva explicando as razões da homenagem e enaltecendo a figura do homenageado não só como artista, como professor e como ainda grande amigo da instrucção popular.

Por fim, o dr. Antonio Pereira Botafogo organizou uma festa de geometria para todos os alumnos da Escola, entregando, em seguida um premio a alumna Julia Gomes que foi a vencedora.

Houve uma parte literaria em que todas as alumnas tiveram papeis que muito agradaram.

Despachos do presidente do Conselho Nacional do Trabalho

Recorrente, Caixa da E. F. São Paulo-Rio Grande. Recorrido, Isildo José de Queiroz. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se que seja mantida a aposentadoria do recorrido, considerando-se sem objecto o accordão de 30 de 6|32.

Recorrente, Manoel Lara Junior. Recorrida, Caixa da E. F. São Paulo-Rio Grande. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se converter o julgamento em diligencia afim de que a Caixa informe sobre a base adoptada para o calculo da aposentadoria do recorrente.

Recorrente, Raoul Adone e outros. Recorrida, Caixa dos Portuarios da Bahia. Relator, sr. Gustavo Leite. — Deu-se provimento afim de ser ordenada a inscripção dos recorrentes na Caixa.

Milton Mendes da Rocha expõe irregularidades praticadas na Caixa da E. F. Central do Piauhy. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se julgar improcedente a reclamação.

Pedro Cruz, reclamando contra sua demissão da E. F. Noroeste do Brasil. — Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se negar provimento ao pedido de reintegração visto não ter o reclamante 10 annos de serviço.

Ambrosino Pistacchini Cabral, apresentando ao chefe do governo provisorio, em nome de varios officiaes brasileiros natos, da Marinha Mercante, sobre a nacionalização da mesma. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se mandar responder ao ministro do Trabalho que, pelo dec. 20.303, de 19|8|31, 20.671, de 17|11|31 e pelo dec. 20.509 de 11|6|932, já o governo provisorio tomou as medidas necessarias para a completa nacionalização da Marinha Mercante em futuro proximo.

Caixa de S. A. Central Electrica do Rio Claro consultando sobre concessão de aposentadoria a um associado que se acha afastado do serviço activo desde novembro de 1930. Relator, sr Barbosa de Rezende. — Resolveu-se não responder á consulta.

Caixa da Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo, pedindo approvação da minuta do edital de concorrencia para serviços hospitalares. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se approvar o edital, recommendando-se á Caixa o estricto cumprimento dos demais dispositivos do dec. 22.016, de 20|10|32.

Caixa do Pessoal do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, solicitando autorização para augmentar o capital de sua carteira de emprestimos. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se autorizar o augmento de 40:000$000, para o capital da carteira de emprestimos.

Caixa da Empreza Força e Luz Alegre-Veado, solicitando autorização para installar sua carteira de emprestimos. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se conceder autorização para a installação da carteira de emprestimos, com o capital de 2:500$000, devendo cada emprestimo não exceder de 300$000.

Armando Pinto Machado, pedindo revalidação da carta de 1º piloto da Marinha Mercante. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se mandar officiar ao ministro do Trabalho declarando que, em vista do dec. 20.303, não póde ser expedida a carta de piloto do peticionario, mas que, dada a sua situação unica, como salienta o ministro da Marinha, seria de equidade, senão de justiça, que o chefe do governo provisorio, quem unicamente o poderá fazer, por um acto seu, attendesse ao requerente na sua pretenção.

Modelo de questionario padrão, para ser usado nos exames medicos procedidos pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões apresentado pelo inspector medico, dr. Fernandes Tavora, de accordo com a resolução do Conselho, em 30|6|32. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se approvar o modelo apresentado, incluindo-se um quesito traduzindo o que consta da circular n. A-83 de 5|5|33, do presidente deste Conselho.

Caixa dos Portuarios da Bahia. Orçamento para 1932. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se deferir o pedido de distribuição, como gratificação, da importancia de 1:000$000, do pessoal da administração em face do saldo verificado na respectiva verba.

Caixa da Leopoldina Railway, solicitando autorização para compra de um terreno e construcção de 27 casas para seus associados. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se autorizar a Caixa a lavrar uma escriptura de promessa de compra e venda do terreno pelo preço maximo de 231:000$000 inclusive impostos e despesas, mediante um signal de 20:000$000, a qual deverá ser enviada a este Conselho, para base dos estudos a serem effectuados em relação á construcção dos predios, que serão feitos mediante concorrencia publica.

Cia. Carris Urbanos e Suburbanos de Florianopolis. Constituição da respectiva Caixa. Relator, sr. Barbosa de Rezende. — Resolveu-se mandar proceder ás eleições e que apoz sua installação promova-se a fusão suggerida pelo inspector.

Caixa da Leopoldina Railway solicitando augmento de capital para sua carteira de emprestimos. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se autorizar o augmento de 200:000$000 para o capital da carteira de emprestimos.

Caixa da Leopoldina Railway; processo referente á compra de terreno e construcção de casas para associados. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se determinar á Caixa: 1º) que envie com urgencia, os contratos de promessa de compra e venda com os associados, o de promessa de compra e venda do terreno, e o contrato entre a Caixa e a Cia. Constructora; 2º) a nomeação immediata de um fiscal de sua confiança para acompanhar as obras e obrigar á Cia. constructora a substituir incontinenti, todo e qualquer material empregado, que não esteja de accordo com as especificações. Outrosim, deve no modelo de contrato com o associado constar uma clausula em que o associado a quem é promettida a venda da casa, deverá ser considerado, emquanto não terminar o pagamento estipulado, como inquilino, pagando do aluguel o equivalente da prestação e sujeito ao despejo e rescisão do contrato, si não pagar um determinado numero de prestações depois de notificado.

Caixa da S. Paulo Railway. Orçamento para 1933. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se mandar archivar o processo.

Caixa da E. F. Noroeste do Brasil. Orçamento para 1933. Relator, sr. Tavares Bastos. Resolveu-se convertar o julgamento em diligencia afim de ser ouvida a inspectoria deste Conselho.

Caixa da E. F. Araraquara. Orçamento para 1933. Relator, sr. Tavares Bastos. — Resolveu-se conceder o reforço de 11:943$300 para a verba "despesas diversas — restituições de contribuições pagas a maior".

Caixa da The Rio Grandense Light & Power Synd. Ltd. Orçamento para 1933. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se conceder o reforço de 2:000$000, para a verba "Despesas de administração — Material permanente" destinado á compra de um cofre de ferro.

José Cordeiro da Silva Braga, consultando sobre a contagem de tempo para aposentadoria. Relator, sr. Oliveira Passos. — Resolveu-se que o consulente deve se dirigir directamente á Caixa, recorrendo para este Conselho se não se conformar com a sua decisão.

Caixa da Rede Viação Cearense, encaminhando requerimento do dr. Antonio Pompeu de Souza Brasil, pedindo para ser submettido á inspecção de saude, em Nictheroy, para fins de aposentadoria. Relator, sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se autorizar que seja o dr. Antonio Pompeu Souza Brasil submettido a exame medico na cidade de Nictheroy, devendo a Caixa designar a junta medica e promover o processo de aposentadoria sem retardal-o, devendo esta resolução ser feita telegraphicamente.

Caixa da S. Paulo Railway, remettendo as descriminações da dotação concedida para "Pessoal" da sua carteira de emprestimos. Relator, sr. Rocha Faria. — Resolveu-se approvar as descriminações apresentadas.

O ENSINO PRIMARIO NA PARAHYBA

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica):

A actual organização do ensino primario no Estado da Parahyba, prende-se ao regulamento approvado pelo decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, que soffreu numerosas derrogações, entre as quaes as do decreto n. 1.484, de 30 de junho de 1927 e as que decorreram de actos mais recentes, entre outras alguns do governo provisorio que, desde seu inicio, dirigiu as suas vistas para o problema do ensino, instituindo uma Directoria do Ensino Primario, avocando o ensino municipal pelo decreto de unificação, n. 33, de 11 de dezembro de 1930, modificando a disposição das zonas de inspecção escolar pelo decreto numero 67, de 4 de março de 1931, criando e regulamentando o Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar na Capital do Estado pelos decretos ns. 104 e 115, de maio do mesmo anno.

De accordo com o regulamento do decreto n. 873, o ensino primario official na Parahyba seria leigo e gratuito, tendo por fim promover a educação physica, intellectual e moral das crianças de ambos os sexos.

A educação physica seria dada por meio de gymnastica escolar e de exercicios espontaneos; a educação intellectual teria um caracter rigorosamente pratico e intuitivo; a educação moral seria ministrada pelo exemplo das attitudes e conducta do pessoal escolar em face dos discentes. O ensino comprehenderia a leitura e a escripta, noções de lingua materna, principios de arythmetica inclusive o systema legal de pesos e medidas, noções geraes de geographia, especialmente do Brasil, noções de historia patria, historia e chorographia da Parahyba, elementos de sciencias physicas e naturaes e hygiene, elementos de desenho linear e musica, trabalhos manuaes e exercicios de desenho ao natural para ambos os sexos, trabalhos de agulha e prendas domesticas para o sexo feminino, instrucção moral e civica e noções de direito. Quando e onde fosse possivel, ministrar-se-iam tambem nas escolas primarias noções praticas de agricultura, a que o decreto n. 1.484 accrescentou noções de apicultura e de sericicultura.

O ensino publico primario comprehenderia os gráos elementar e complementar. Aquelle seria ministrado nas escolas isoladas, nas escolas reunidas e nos grupos escolares. As escolas isoladas seriam rudimentares ou elementares conforme a sua localização. Seriam elementares as escolas isoladas creadas, não só nas cidades e villas, como em qualquer povoado onde se verificasse a frequencia escolar minima de 30 alumnos; seriam rudimentares as escolas primarias fundadas pelo Estado nos centros ruraes ou suburbanos onde se fizesse necessaria a sua creação. As ultimas pertenceriam a uma categoria unica e as primeiras comprehendiam quatro categorias, conforme a localização, (capital, cidade, villas e povoações). As escolas rudimentares seriam masculinas ou mixtas, não sendo permittida, nestas ultimas, a matricula de meninos de mais de 12 annos. As escolas deste typo se transformariam em elementares se pelo espaço de tres annos consecutivos mantivessem uma frequencia superior a 30 alumnos. As escolas elementares poderiam ser masculinas, femininas ou mixtas, Seriam desta ultima categoria se a frequencia fosse superior a 30 e não attingisse a 50 alumnos. Se perfizesse esse effectivo, passaria a escola a destinar-se ao sexo feminino, criando-se outra para o sexo masculino. Onde houvesse duas escolas isoladas, poderiam funccionar sob uma direcção commum, num mesmo predio, com a designação "escolas reunidas". Os grupos escolares seriam criados onde a população escolar o exigisse e houvesse predio apropriado pertencente ao Estado ou offerecido pelas municipalidades ou particulares. Constariam de 8 classes que funccionariam sob o regime mixto.

A matricula seria effectuada de 1 a 15 de fevereiro, de accordo com as exigencias do regulamento, admittindo-se á inscripção as crianças normaes maiores de 6 e menores de 15 annos, que não soffressem de molestia contagiosa ou repugnante não sendo acceitos nas escolas mixtas os candidatos de 16 annos ou mais.

De accordo com o regulamento n. 1.484, as aulas funccionariam, todos os dias uteis, por espaço de 5 horas, segundo os horarios que estabelecesse a Directoria de Instrucção Publica. O anno lectivo se iniciaria em 16 de fevereiro e terminaria a 19 de novembro, interrompendo-se, salvo algumas excepções, nos dias feriados pelas leis da União e do Estado, aos domingos e dias santificados, durante os tres dias do Carnaval, na quinta, na sexta e no sabbado da Semana Santa e nas férias de junho (de 20 a 30 do mez).

O ensino pré-escolar seria dado nos jardins de infancia cujo anno lectivo seria o mesmo das escolas primarias. As matriculas que estariam abertas de 1 a 15 de fevereiro seriam admittidas as crianças de mais de 3 e de menos de 6 annos que receberiam uma educação baseada nos methodos modernos em aulas diarias, cujo horario seria fixado pelo autoridade superior do ensino.

Os artigos de 187 a 191 do regulamento de 1917 cogitavam do ensino complementar que teria por fim completar, num curso de dois annos, a instrucção dos alumnos já approvados em exame primario "habilitando-os para as necessidades da vida pratica e subsidiariamente para a regencia de escolas rudimentares e subvencionadas".

O ensino nocturno constitula o assumpto dos artigos 200 a 217 do regulamento approvado pelo decreto n. 873 que foi alterado, nessa parte, pelo decreto n. 1.484, de 1927.

O decreto n. 73, de 12 de março de 1931, mandou que se considerasse extincto, a partir de 1 de abril, o ensino primario nocturno mantido pelo Estado e que se adoptasse o regimen de subvenção para o mesmo ensino, mas o decreto n. 79, de 25 do alludido mez, revogou o decreto n. 73, admittindo que continuassem a funccionar aquelles cursos em cadeiras elementares na capital e rudimentares no interior do Estado.

Em virtude da organização estabelecida pelo decreto n. 133, de 12 de setembro de 1931, foi creada a Directoria do Ensino Primario que superintende esse ramo da actividade educacional do Estado da Parahyba.

O ensino particular é livre no Estado, porém, sujeito á fiscalização do Governo no que concerne á hygiene, moralidade, estatistica e ás disposições constantes das leis e regulamentos. E' obrigatorio, em todos os estabelecimentos particulares, que o ensino seja ministrado em lingua vernacula e que, entre as disciplinas do programma escolar figurem geographia e historia do Brasil, especialmente da Parahyba.

Segundo os dados de Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e municipios, a despesa estadual parahybana attingiu, em 1931 e 1932, respectivamente, aos totaes de 11.535 e 15.901 contos de réis, elevando-se nos mesmos exercicios, a despesa com a instrucção publica a 1.779 e 2.387 contos, respectivamente. A despesa com o ensino primario subiu a 1.607 contos no ultimo dos exercicios citados. Dos algarismos referidos deduzem-se os seguintes indices percentagem da despesa com a instrucção sobre a despesa geral do Estado em 1931 — 15,4; percentagem correspondente, em 1932 — 14,5; relação entre a despesa com o ensino primario e a despesa geral do Estado, em 1932 — 10, 1%, relação entre a despesa com o alludido ensino e a despesa com a instrucção no mesmo exercicio — 70,3%.

O movimento escolar, em 1931, poderá ser aquilatado pelos totaes abaixo discriminados:

Escolas — 535 (425 estaduaes e 310 particulares), sendo 118 para o sexo masculino, 63 para o sexo feminino e 354 mixtas.

Numero de professores — 725 (554 nos estabelecimentos de ensino estadual e 171 nos particulares). Constituiram esse total, 101 professores do sexo masculino e 624 do sexo masculino.

Matricula — 32.343 (27.767 nos educandarios estaduaes, 4.576 nos particulares). Eram alumnos do sexo masculino, 16.269 e do sexo feminino, 16.074.

Frequencia — 17.218 (nas escolas estaduaes 13.840, nas particulares 3.378). Formam esse total 8.299 alumnos do sexo masculino e 8.919 do sexo feminino.

Conclusões de curso — 540 (237 nos estabelecimentos e 303 nos particulares). Constituem esse total 304 alumnos do sexo masculino e 236 do sexo feminino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Agostinho Cajaty, major medico, servindo no Hospital Central do Exercito, pedindo seja computado para effeito de reforma o tempo em que serviu como funccionario do Telegrapho Nacional. — Indeferido, de accordo com o art. 49 do decreto n. 18.712, de 25-4-29.

Alberto Antonio Maria Valsésé, capitão medico, addido ao Estado Maior do 1º regimento de artilharia montada, pedindo certidão — Como pede na fórma da lei.

Aristeu Alves Moreira, ex-1º sargento do Exercito, pedindo transferencia de unidade militar da reserva — Deferido.

Brasilian Hydro Electric Company Ltd., pedindo permissão para despachar na estação de Paquequer, Estrada de Ferro da Leopoldina, para a de Praia Formosa, cinco tubos contendo Chlorina — Satisfaça a condição mencionada no parecer 384 da D. M. B.

Benedicto Antonio dos Santos, 3º sargento reformado, pedindo annullação da reforma de alta de posto — Indeferido.

Benedicto Vasconcellos Lontra, soldado do 3º R. I., solicitando exclusão do Exercito — Como pede.

Celio Freire Pinheiro, sorteado militar, solicitando transferencia de sua incorporação do 3º R. I., para a 1ª bateria independente de artilharia de costa — Como pede.

David Carneiro & Cia., solicitando seja descontada da folha dos vencimentos que perceba o capitão reformado Telmo Borba, a quantia de 4:135$000. — Indeferido; não tem apoio legal o que pede.

Darcy Leal de Menezes, 1º tenente servindo no 1º batalhão ferroviario, pedindo seja declarado o motivo pelo qual foi exonerado do cargo de auxiliar de ensino do Collegio Militar do Rio de Janeiro — O requerente foi exonerado a pedido do cargo de auxiliar de ensino: está isso expressamente declarado no decreto que o exonerou. Nada ha pois que deferir.

Deocleciano Ferreira Saldanha, 3º sargento da 1ª companhia de estabelecimentos, solicitando pagamento de vencimento — Deferido, em vista de parecer da D. G. C. G.

Dirceu de Paiva Guimarães, 2º tenente, solicitando que a sua antiguidade de posto seja contada desde 17 de novembro de 1932 — Indeferido, de accordo com o parecer unanime da commissão de promoções.

Dorval dos Santos Maricato, 1º sargento da 1ª companhia de administração, pedindo seja contado pelo dobro o periodo de 20 de dezembro de 1924 até 24 de março de 1927. — Indeferido, por não se enquadrar nos avisos que regularam essa contagem. Cancelle-se pela mesma razão a contagem feita ao 1º official José Maria Gomes Braga.

Fernando Fonseca de Araujo, capitão, solicitando ser designado para cursar a Escola de Applicação de Artilharia Naval — O peticionario já solicitou demissão do Exercito. — Indeferido.

Isidoro Falasco, 3º sargento, servindo na commissão da Carta Geral do Brasil, solicitando asylamento — Indeferido, de accordo com a informação da D. S. G.

João de Almeida Pedrosa, ex-2º tenente em commissão, solicitando annullação do acto que o descommissionou — Indeferido.

João Martins, 3º sargento enfermeiro da Fabrica de Polvora sem Fumaça, solicitando pagamento de vencimentos — Indeferido, á vista da informação da D. G. C. G.

José Bonifacio da Costa Botafogo, capitão medico, servindo no 11º R. I., pedindo seja computado o tempo em que cursou com aproveitamento o Collegio Militar do Rio de Janeiro — Como pede.

José Fernandes Filho, 2º tenente em commissão do 29º B. C., auxiliar da 16ª C. R., solicitando seja considerado como nomeação interina o periodo em que exerceu o cargo de chefe do serviço de recrutamento da referida circumscripção — Indeferido. Não cabe ao interessado pleitear a medida.

Jovelino de Oliveira Quites, ex-soldado do 12º R. I., solicitando reconsideração de despachos exarados em requerimentos anteriores, pedindo reforma — O despacho foi baseado nas informações que não permittiam outra solução e sem amparo legal, nenhuma decisão este Ministerio poderá tomar para favorecer a pretenção do signatario desta.

Julio Canrobert Lopes da Costa, aspirante a official, pedindo melhoria de collocação no Almanack do Ministerio da Guerra — Indeferido.

Luiz Carbone Filho, 2º tenente em commissão, do 1.º R. C. D., pedindo reconsideração do despacho exarado no seu requerimento no qual pediu matricula no curso de contadores da Escola de Intendencia. — Mantenho o despacho anterior, pois a Escola está aberta desde 10 de abril do corrente anno, não sendo possivel portanto, alcançar mais uma turma.

Manoel Barbosa da Silva, 1º sargento aggregado ao 5º B. E., solicitando pagamento de vencimentos, correspondentes ao periodo de 1º de janeiro a 6 de outubro de 1930. — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

Manoel Ferreira Bahia, soldado do asylado, pedindo permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria. — Indeferido.

Maria Justina de Aquino e outras, viuvas de sargentos do Exercito, pedindo que lhes sejam pagas, pela Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, as pensões a que têm direito. — Requeiram ao consultor [illegible]

LIVROS NOVOS

TRATADO DA LINGUA VERNACULA — Bricio Cardoso

A época é favoravel á producção dos grammaticos. Esse interesse notado, em toda a parte, pelos trabalhos linguisticos estende-se tambem aos que se limitam ás temiveis caturrices syntaticas ou ás complicadas exegeses nos dominios da semantica.

As instituições pouco favoraveis á actividade dos grammaticos já lhe fazem concessões. A propria Academia Franceza julgou-se no dever da elaboração de uma grammatica, emendada e reemendada por imposição da critica impiedosa dos philologos e dos literatos. Não faltou quem affirmasse que o tradicional cenaculo incumbido da guarda das bellezas da lingua de Racine perfilhou a obra de fancaria impingida, em seu nome, aos leitores credulos.

Agora mesmo, acaba o sr. Anatole Monzie, ministro da Educação Nacional em França, de submetter á apreciação publica o plano grandioso de uma encyclopedia, differente, no seu conceito, das que existem naquella nação.

Trata-se de uma obra official destinada aos educadores francezes.

Quando o Estado se sente no dever de entrar em competição com os encyclopedistas e os diccionaristas é porque está certo de sua autoridade num terreno onde seria muito melhor que elle não tivesse opinião.

Estranha-se, portanto, a cerimonia dos partidarios do accordo orthographico em induzirem o governo a uma obra ainda não realizada pela Academia. Effectivamente, seria divertida a edição official de um diccionario e de uma grammatica para uso dos que querem penetrar no segredo de uma graphia maltrada principalmente nos documentos da presidencia governamental.

Explica-se que os adversarios de tal orthographia não a entendam.

Ha quem insista em defender ainda, no Brasil, aquillo a que chama Bricio, no seu apreciavel "Tratado da Lingua Vernacula", o "colorido local".

"A vernaculidade tem patria. A linguagem portugueza tem duas vernaculidades.

A lingua brasileira, accrescenta o illustre mestre sergipano, espelha nas palavras a alma dos brasileiros e a feição das coisas brasileiras".

A citação do magnifico trabalho do professor Bricio Cardoso tem agora incontestavel opportunidade. Redigido em 1875, numa época em que o gosto e o ponto de vista dos escriptores portuguezes se impunham aos letrados no Brasil, já se advogava ali, com equilibrio e discernimento, a independencia da vernaculidade americana, conquistada pela lingua dos nossos colonizadores.

Não é só por esse lado que se recommenda á preferencia dos estudiosos do nosso idioma a grammatica do professor Bricio Cardoso. Suas regras sobre a syntaxe são persuasivas e translucidas.

Ao contrario da maioria dos grammaticos, o velho educador sergipano escreve com elegancia e clareza.

Seu pensamento expande-se em periodos transparentes e sonoros, sem a infracção das regrinhas que asphyxiam a naturalidade na maioria dos grammaticographos.

MINISTROS DA MARINHA, pelo capitão de fragata Lucas Alexandre Boiteux, — edição da Imprensa Naval, Rio, 1933

O livro do sr. Lucas Alexandre Boiteux — "Ministros da Marinha" — dá-nos, em estylo claro e bem ordenado, uma série de biographias de todos os que occuparam a pasta da Marinha no periodo comprehendido entre 1808 e 1840.

Obra de estudo, de pesquiza e de fatigante trabalho, ficará na literatura brasileira ao lado das de Moreira de Azevedo, Mello Moraes, Ferreira da Rosa, Vieira Fazenda e outros benemeritos escavadores da nossa historia. O menos que della se póde dizer é que é indispensavel em todas as "brazilianas" e não póde deixar de ser lida pelos que se dedicam a assumptos historicos brasileiros.

Designações de officiaes para diversas commissões

Foram nomeados: o capitão Francisco Damasceno Ferreira Portugal, adjunto do curso de cavallaria da Escola de Estado-Maior, que será desligado da Escola Militar após a terminação dos exames de habilitação que ali estão sendo realizados; o major Agenor Leite de Aguiar, chefe de secção do serviço de estado maior da 1ª região; o capitão Waldemar da Costa Seixas, adjunto do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; o capitão Renato Rodrigues Ribas, inspector dos Tiros da 8ª região, e o 1º tenente Americo Teles de Menezes, adjunto da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

ULTIMA HORA

UMA FALLENCIA — RUIDOSA —

O passivo da "São Paulo Northern Railroad" sóbe a dezeseis mil e quinhentos contos

Como está redigida a sentença do juiz da 1ª vara de Nictheroy

Requerida pelo conde Sylvio Alvares Penteado, em 9 de dezembro de 1929, a fallencia da "São Paulo Northern Railroad Company", foi, hontem, afinal, lavrada uma longa e bem fundamentada sentença do juiz da 1ª vara civel de Nictheroy dr. Oldemar Pacheco, reconhecendo o estado de fallencia daquella empresa, nos seguintes termos:

"Vistos estes autos de fallencia, requerida pelo conde Sylvio Alvares Penteado contra "São Paulo Northern Railroad Company", etc.

A fallencia foi requerida com fundamento nos arts. 2° e 3° do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929.

Intimada a devedora, esta offereceu o sembargos de fls. 100, allegando, em resumo:

a) "a incompetencia de juizo, uma vez que ao juiz da 2ª vara e não ao da 1ª, compete conhecer do caso";

b) "que o embargado não tem qualidade para requerer a fallencia da embargante, por não ser credor da mesma";

c) "que, ainda que a qualidade do embargado de antigo credor da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, fosse sufficiente para habilital-o a requerer a fallencia da embargante, á inicial não foi junto o necessario documento para provar a referida qualidade";

d) "que, como já foi decidido pelos tribunaes, os portadores de obrigações da embargante, não são accionistas, nem credores, mas simples interessados nos seus negocios, e assim, o embargado não tem qualidade para requerer a fallencia da embargante";

e) "que a embargante não póde fraudar ou tentar fraudar credores visto não ter um só credor";

f) "que a desapropriação forçada não é uma alienação fraudulenta".

Recebidos os embargos para discussão, foi concedido o prazo legal para a prova.

Depois de diversos incidentes e diligencias effectuadas, foram juntos varios documentos, arrazoando, afinal, quer o embargado, quer a embargante.

O que tudo bem visto:

Attendendo a que a incompetencia de juizo deixa de ser objecto de discussão porquanto, em face da nova organização judiciaria do Estado, a 1ª vara é, agora, o juizo privativo do commercio;

Attendendo a que, "ex-vi" do art. 20, paragrapho unico do decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, a sentença que não declara aberta a fallencia não tem autoridade de coisa julgada, de modo que, o proprio juiz que a denegou, póde, deante de outras provas e melhor apreciação do caso, decretar a fallencia da embargante;

Attendendo a que o titulo de credito de fls. 32, deante das clausulas da escriptura de fls. 46, foi emittido para solver credito chirographario, constituindo, portanto, uma divida da embargante, embora condicional, tanto que, pela clausula 10ª, a embargante em hypothese alguma poderá resgatar as obrigações dadas as actuaes debenturistas e aos credores chirographarios por menos que o valor nominal de cada uma, de modo que, a embargante, se constituiu devedora de 200$000 em cada um dos titulos, ou melhor, cada "obrigação" é um titulo de divida de 200$000;

Attendendo a que do proprio titulo de fls. 32 consta a declaração que o valor das 500 obrigações não poderá ser exigido, emquanto durar a "São Paulo Northern Railroad Company", e, desde que esta não exista mais pela desapropriação que lhe extinguiu o objectivo, como bem ficou demonstrado na inicial de fls. 2, a obrigação está vencida, tornou-se exigivel;

Attendendo a que, nos termos da clausula 2ª, da citada escriptura, ha entre os titulos emittidos para solver creditos chirographarios e os dados nos debenturistas, perfeita egualdade de situação juridica, pois, apenas differem quanto aos juros;

Attendendo a que, assim sendo, isto é, equiparadas as obrigações referidas aos debenturistas, surge dahi a qualidade do embargado para requerer a fallencia da embargante, pois, em face do art. 1°, paragrapho unico, n. 3 do decreto n. 5.746 de 9 de dezembro de 1929, consideram-se obrigações liquidas e certas "as obrigações ao portador (debentures), emittidas pelas sociedades anonymas";

Attendendo a que considerada a obrigação emittida pela embargante como debenture, manifesta é a legitimidade do embargado para pedir a fallencia da embargante, porquanto o debenturista póde requerer a fallencia da sociedade anonyma, pois, está demonstrada a insolvencia da embargante, a perda do capital social a inexistencia dos bens para garantia dos credores legitimos;

Attendendo a que por outro lado, a embargante empregando meios fraudulentos, isto é, negando a existencia dos seus credores, pretende lançar mão da importancia da desapropriação collocando-a na compra de titulos ou em emprestimos hypothecarios, intenção esta reveladora da fraude, desde que, com tal procedimento, occulta e desvia bens da companhia que são destinados ao pagamento de credores, pelo que incide no art. 3°, n. 2, do decreto n. 5.746;

Attendendo a que na apreciação dos actos apontados como ruinosos e fraudulentos, o juiz tem arbitrio discricionario. (Carvalho Mendonça, Trat., vol. VII, pagina 252);

Attendendo a que a desapropriação de todos os bens da embargante constitue uma verdadeira alienação, pois, todos os actos de transferencia de dominio, venda, troca, doação voluntaria ou coercitiva, contrato, desapropriação, etc., se enquadram na expressão "alienação" e esta é a opinião de Ferreira Borges (Dic. Jur., pag. 23);

Attendendo a que o deposito da importancia da desapropriação não serve de argumento para não se considerar alienação a desapropriação, porquanto, se a embargante ainda não o levantou foi porque o mesmo se acha sequestrado, como consta do documento de fls. 89;

Attendendo a que os tribunaes, decidindo que o possuidor de obrigações emittidas pela embargante é, apenas, um "interessado" nos negocios desta, não consideraram bem a circumstancia da não existencia juridica da embargante, pela falta de seu objectivo, dada a desapropriação, circumstancia esta que torna exigivel a obrigação, segundo o titulo de fls. 32, pouco importando que o portador de taes obrigações não tenha direito aos juros por não existirem lucros da sociedade;

Attendendo a que o dr. curador das Massas opinou pela decretação da fallencia da embargante;

Assim:

Julgo improcedentes os embargos de fls. 100, e, deferindo o pedido de fls. 2, decreto, hoje, ás 13 horas, a fallencia da sociedade anonyma "São Paulo Northern Railroad Company", representada pelo seu unico director-presidente dr. Paulo Deleuze, com séde á rua Visconde do Rio Branco n. 463, 1° andar, desta cidade, fixando o termo legal da fallencia do dia 8 de janeiro de 1930.

Na falta de credor idoneo domiciliado nesta cidade nomeio syndico o dr. Abel Sauerboonn de Azevedo Magalhães, advogado, pessoa de absoluta idoneidade moral e financeira, marcando o prazo de 15 dias, a contar desta data, para os credores da fallida allegarem e provarem os seus creditos.

Designo o dia 13 de setembro proximo, ás 13 horas, na sala das audiencias deste juizo, para a primeira assembléa de credores.

P. os editaes e promova o escrivão as diligencias necessarias, intimando-se o syndico.

Custas na fórma da lei.

Publique-se, registre-se e intime-se.

Demorei em despachar estes autos devido ao accumulo de serviço eleitoral que prefere a qualquer outro, nos termos do art. 123 do Codigo Eleitoral. — Nictheroy, 6 de julho de 1933. — *Oldemar de Sá Pacheco.*"

Pagamento das taxas dagua e esgoto no Estado do Rio

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, assignou o decreto n. 2.928, do teôr seguinte:

"Considerando que o Conselho Consultivo, por indicação approvada em sessão de 24 de maio p. passado, suggeriu ao governo a conveniencia de serem relevadas as multas de móra em que hajam incorrido os contribuintes em virtude de atrazos nos pagamentos de impostos devidos ao Estado, sob a condição de satisfazerem os seus debitos até 30 de julho p. findo;

Considerando que, attendendo em parte á suggestão do Conselho Consultivo, teve o governo ensejo de conceder a dispensa da multa para os atrazados do imposto territorial e das taxas de agua e esgoto, concernentes a exercicios anteriores, não conferindo assim á providencia em apreço o caracter geral, com relação aos impostos estaduaes, contido na suggestão do referido conselho;

Considerando que multiplos contribuintes, por não terem sido abrangidos pelos favores das medidas já decretadas, vêm instando junto ao governo, afim de que este lhes enseje o pagamento de atrazados mediante a exoneração da multa de móra, em que hajam incorrido.

Decreta:

Artigo 1° — E' facultado até 31 deste o pagamento, sem multa, de todos os impostos de agua e esgoto devidos ao Estado no exercicio vigente e em exercicios anteriores.

Artigo 2° — Revogam-se as disposições em contrario."

A 11ª EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Sua inauguração

Inagura-se no dia 17 do corrente, á rua da Carioca n. 29, á 1 hora da tarde, a 11ª exposição de canarios organizada pela Sociedade Propagadora da Criação de Canarios, "A Jardineira".

Mais de oitocentos exemplares serão concorrentes, de 64 expositores do Rio e do visinho Estado.

O jury está constituido com os antigos criadores srs. Antonio Joaquim Canario, dr. José Moreira da Silva Santos, Domingos Buccos, Eduardo de Souza Loureiro, Francisco Mendes de Castro, Antonio Pinto de Mattos e Guido Lugarini.

Os socios concorrentes são: Antonio Oliveira Cunha, Antonio Joaquim Moreira, Antonio Branco, Antonio Dias, Alvaro de Sá Filho, Antunes Bragança, Abilio F. de Carvalho, Annibal Xavier, Ary Rodrigues Valle, Arthur Corrêa, Augusto G. de Mattos, Armando Moreira, Amocdo Costa, Belmiro Gomes Ferreira, Carlos Fonseca, C. L. Ridel, dr. Diogo Chalrêo, Edman Massaferre, dr. Ernani Soares Pereira, Fernando Lima, Felix Salgueiro Vaz, Francisco A. Rodrigues, Felippe Ferraiolo, Florentino F. Teixeira, G. Bastos, Gabriel Bugarim, Henrique Cortez, Ignacio N. de Castro Irineu de P. Santos, José Ramos Soares, João F. de Siqueira, J. Villela, Joaquim da C. Canastra, Jayme Vieira Souto, Jayme Silvado, dr. João Guaraná, José Rodrigues Simões, Lima Junior, L. F. Mattos Cardoso, professor Leoncio Vallone, Luiz Carlos Frões, Manoel P. Bento, Manoel da Silva, dr. Manoel Corrêa da Veiga, Manoel Barreto Sampaio, Manoel C. Martins, rev. M. Albuquerque, Nestor Abreu, J. Nascimento, Octavio Simões Almeida, Oscar Pinto Filho, Oswaldo Mignani, dr. Othagamiz Aroeira, professor Paulo Henriques, Pedro A. dos Reis, Rodolpho Vieira, R. Carnaval, Rodolpho Tinoco Filho, S. Ferreira, Thomaz C. Bittencourt, Thales Moutinho da Costa, Vicente Botelho, Victorino dos Santos e Waldemar Passos.

PELA MARINHA MERCANTE

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA

A não ser a nomeação do capitão Alencastro Guimarães para o cargo de presidente, a respeito do Instituto de Previdencia dos Maritimos só tem havido uma louca cavação nos logares que naturalmente vão ser creados naquella repartição. O capitão Alencastro tem-se visto abarbado com os pedidos e com os pistolões, cada qual com mais direito a um logarzinho para servir patrioticamente ao Instituto naturalmente mediante regular ordenado.

O que sabemos de positivo é que o Iunstituto será installado muito breve. O Conselho que, pela lei que creou o Instituo deve ser eleito, não o será. O ministro do Trabalho vae nomear os doze membros por proposta do capitão Alencastro, isto deante da impossibilidade de proceder a uma eleição, em virtude da falta de estatisticas e dados sobre os contribuintes do Instituto.

Daquelles doze conselheiros seis representarão os armadores e outros tantos, os maritimos.

A FISCALIZAÇÃO DO LLOYD

O director do Lloyd Brasileiro teve hontem um acto acertado designando o sr. Roque Ripoll, o mais antigo dos commissarios da companhia, para chefiar a secção de fiscalização, vaga, com a retirada do sr. Pinheiro Guimarães.

A experiencia dos serviços de comedorias e o seu passado de funccionario exemplar, fazem do sr. Roque o homem para o logar que o commandante Firmino Santos, resolveu tão acertadamente designar.

aservicohMIlnluo-

A CONCLUSÃO DO INQUERITO

Foi remettido ao director do Lloyd, o inquerito por este mandado proceder, para apurar actos de indisciplina verificado a bordo do paquete "Annibal Benevolo".

Ao que ouvimos, a commissão inqueriu numerosas testemunhas e chegou a uma conclusão inesperado, isto é, que, tanto o immediato, como o commissario, foram indisciplinados. Assim uma especie de empate por 0 x 0...

CHEGA AMANHÃ O "ALEXANDRINO"

Procedentes dos portos da Europa, deverá aportar amanhã, á Guanabara, o paquete "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro.

Esse navio, que é commandado pelo capitão Tasso Napoleão, fez pequenos reparos em Hamburgo.

UM IMMEDIATO CONDECORADO

No ultimo despacho da pasta da Marinha foi condecorado com a Cruz de Campanha e com a medalha da victoria, o capitão Justino Ferreira Lobo, immediato do "Maranguape", do Lloyd Brasileiro.

PARTE HOJE O "POCONÉ"

Para Santos, de onde iniciará a sua viagem ao norte, parte hoje o paquete "Poconé" do commando do capitão Fortunato Airosa.

Como commissario segue o senhor José de Almeida, antigo funccionario, que vinha servindo ultimamente na secção de fiscalização.

O sr. Eduardo Santos, que era o commissario interino do "Poconé" foi promovido, para o "Cabatão".

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.
Da 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 3 ás 5 — Radio sport — Transmissão de um partida do Campeonato de Profissionaes da Liga Carioca de Football pelo chronista Amador Santos.
Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.
Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso de Patricio Teixeira e Nenia Carvalho.
Das 9 ás 9,15 — Radio theatro.
Das 9,15 em deante — Programma de musicas classicas e lyricas com o concurso da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
Das 12 — Hora certa. Jornal da meio-dia. Supplemento musical até 1,30.
A's 1,30 — Transmissão da radio miscellanea sob a direcção de Grumury e Plinio de Brito.
A's 5 — Hora certa. Transmissão de discos seleccionados.
A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — ... de modas.
A's 9 — Palestra pelo padre Almeida Leal sobre o thema: "A intelligencia, seu valor quantitativo e aptidinal, Nomaes, infranormaes e supernormaes".
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge (canto), Romeu Ghipsman (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 10 ás 11 — Transmissão de discos classicos, com apreciações artisticas sobre os autores, pelo tenor Sylvio Salema.
Das 11 ás 2 — Transmissão do studio do programma sob a direcção de Antonio Xisto.
Das 2 ás 3 — Discos.
Das 3 ás 4 — Hora chibé, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.
Das 6 ás 8 — Transmissão do studio do programma organizado por Antunes Filho, tomando parte artistas de nosso meio musical.
Das 8 ás 9 — Discos.
A's 9 — Occupará o microphone o almirante Thompson, que fará sua habitual palestra sobre Educação.
A seguir — Discos.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura da opera "Mefistofeles", de Boito.
Das 8 ás 9 — Previsão do tempo. Musica em discos.
Das 9 ás 11 — Musica e canto em discos.

Radio Philips
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.
Das 12 ás 4,30 — Transmissão do programma Casé.
Das 8 ás 11 — Transmissão do supplemento do programma Casé.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 11,30 da manhã em deante — Transmissão do studio do programma com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Lely Morel, Helena Fernandes, Jorge Fernandes, Castro Barbosa, Carlos Galhardo, Tito Souza, Portella, Muraro, José Maria de Abreu e a orchestra jazz dirigida por Napoleão Tavares.

Protecção aos frutos oleaginosos na França

Segundo uma informação do addido commercial do Brasil em Paris, sr. Francisco Guimarães, acaba de ser distribuido aos membros do Parlamento daquelle paiz um projecto de lei de protecção aos fructos oleaginosos coloniaes, projecto esse que, sendo de autoria do ministro das Colonias, já recebeu a approvação dos seus collegas do Commercio e das Finanças.

A exposição de motivos desse projecto assignala que o problema dos oleaginosos coloniaes se apresenta, tanto para as colonias francezas da Africa como para as do Pacifico, nas mesmas condições, politicas e sociaes, que as do trigo relativamente á metropole.

Na verdade, toda a estructura economica e administrativa da Africa Occidental Franceza, sobretudo do Senegal e do Baixo Sudão, se baseia na cultura do amendoim; a da Costa do Marfim, a do Dahomey e a de toda a Africa Equatorial Franceza (exceptuando-se as madeiras do Gabão), nas palmeiras oleaginosas; a da Nova Caledonia e das Novas Hébridas, nos coqueiraes. Ora, o amendoim do Senegal é cada vez menos cultivado, portanto as safras deste producto são cada vez menos importantes, tendo já caido de 200.000 toneladas em 1932 e 1933 relativamente aos annos precedentes. De 1910 a 1914, a producção de amendoim do Senegal não excedeu de 220.000 toneladas. De 1920 a 1927, attingiu 347.000 toneladas. E de 1928 a 1933, tem sido esta:

	Toneladas
1928	413.000
1929	407.000
1930	508.000
1931	454.000
1932	194.000
1933	300.000

Um dos fins do projecto de protecção é "fortificar confiança das colonias na metropole, cujo prestigio poderia ficar diminuido se o governo não tomasse a presente medida, sobretudo num momento em que as populações indigenas se acham sacrificadas com a baixa dessa producção".

As consequencias financeiras da actual situação dos frutos oleaginosos nas colonias não são menos serias; para citar apenas um exemplo, a exposição de motivos assignala que o decrescimo da balança commercial da Federação Africana tem sido impressionante:

	Francos
1928	1.245.000.000
1929	1.335.000.000
1930	1.007.000.000
1931	651.000.000
1932	431.000.000

Quanto á renda das Alfandegas, caiu de 314 milhões de francos, em 1929, a 121 milhões em 1932. De sorte que o movimento commercial da metropole com A. O. F., tendo-se cifrado em 1928 por 708 milhões de francos, baixou a 348 milhões em 1931 e a 282 milhões em 1932.

O ministerio Herriot tinha pensado, para melhorar a situação, em crear uma taxa especial sobre os frutos oleaginosos estrangeiros, analoga á que ora pesa sobre o café, bananas e borracha, sendo o producto dessa taxa distribuido, como premio, aos fazendeiros indigenas; tambem tinha sido suggerida uma subvenção da metropole ás colonias productoras de amendoim. Em vista, porém, do vulto extraordinario da crise colonial, o autor do actual projecto julga essas medidas insufficientes e as substitue por um direito de importação conjugado com uma subvenção da metropole. A arrecadação desta taxa supplementar deverá render ao Thesouro 148 milhões de francos no primeiro anno da sua applicação. A taxa supplementar vigorará até 1 de janeiro de 1937. A metade desta nova renda reverterá, como premio, ás colonias productoras.

Apezar od projecto em questão não ter sido ainda publicado no "Journal Officiel", não cabe duvida que será approvado pelo Parlamento e decretado brevemente.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

O dr. Mendonça Castro, assistente do Dispensario n. 2, da Fundação Gaffrée-Guinle realizará amanhã, ás 11 horas, para os consulentes do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "Importancia do tratamento precoce da syphilis".

Após essa palestra a Liga de Hygiene Mental, que a tomou sob os seus auspicios, offerecerá um copo de leite a cada um dos presentes.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Rio da Prata, com as escalas de costume, chegou hontem, á tarde, a aeronave PP-PAJ, da Panair, sob a direcção do commandante R. J. Nixon.

Trouxe esse hydro-avião 12 passageiros para o Rio. Procedentes de Buenos Aires, chegaram Isidoro Englander, Clark M. Carr, H. W. Toomey, Eugene M. Rihl e senhora; de Porto Alegre vieram Plinio B. Milano, Ezequiel Maristany, Pedro Provenzano, Arthur Meira Lins, Ivan P. da Rocha, Marino Martins de Lima e senhora.

Com destino aos portos do norte, segue hoje outro hydro-avião da Panair, o PP-PAE, dirigido pelo commandante Bert Sours.

Embarcam nessa unidade da nossa aviação commercial, com destino a Caravellas, Silviano Azevedo, dr. Reynaldo Ottoni Porto e o engenheiro Hilmar Brongsild; para Bahia, Paulo Ferreira da Fonseca e Oscar Netto; para Belém do Pará, Theo Theoktisto; e com destino á capital do Mexico, via Miami e Havana, o escriptor e jornalista patricio dr. Eduardo Tourinho.

Apolices admittidas á cotação official da Bolsa

Emittidas pelas prefeituras de Gravatahy e São Leopoldo

O ministro da Fazenda communicou ao syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, que resolveu autorizar a admissão á cotação official da Bolsa de 2.750 apolices ao portador, de ns. 1 a 2.750, do valor nominal de 1:000$, cada uma, juros de 8 % ao anno, emittidas pela Prefeitura Municipal de Gravatahy, Estado do Rio Grande do Sul, e, bem assim, 5.600 apolices ao portador, de ns. 1 a 5.600 do valor nominal de 1:000$, juros de 8 % ao anno, emittidas pela Prefeitura Municipal de São Leopoldo, no alludido Estado.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO NAS PHARMACIAS

Foi apresentado ao ministro o ante-projecto elaborado pela commissão especial

A Commissão encarregada de elaborar o Estatuto regulador dos empregados de pharmacia concluiu o seu trabalho, apresentando ao sr. Salgado Filho o seu ante-projecto.

Os combatentes paulistas organizam nova associação

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Annuncia-se que a commissão da Acção Nacional, encarregada de harmonizar o dissidio verificado na Commissão de Emergencia do P. R. P., tem seus trabalhos bem encaminhados e com grandes probabilidades de exito. Dentro de 48 horas serão conhecidos os resultados finaes das demarches emprehendidas naquelle sentido. Foi approvado um voto de solidariedade integral ao sr. Francisco Vieira, representante da Acção Nacional junto á Commissão de Emergencia, assim como outro voto á Chapa Unica, pela sua actuação até hoje.

Em seguida, foi convocada nova reunião para a proxima terça-feira com o fim de se estudar a fundação de uma nova agremiação de combatentes da revolução.

O grupo não pertencente á Federação dos Voluntarios, reuniu-se no salão Verde do Hotel Esplanada, sendo ali expostos os pontos fundamentaes da nova entidade, que se baterá por S. Paulo forte dentro do Brasil immenso e unido. Dentro de poucos dias deverá ser publicado o manifesto da Associação.

Por fim, ficou estabelecido que a Associação mande rezar missa em intenção dos que tombaram nos campos de batalha durante o movimento constitucionalista, depois da qual será feita uma romaria ao cemiterio da Consolação, com o mesmo proposito.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

Os programmas de hoje:

MUNICIPAL — Companhia franceza de comedia da qual fazem parte Germaine Dermoz, Pierre Magnier e Jean Marchat. Em matinée: — "Domino", de Marcel Achard.

—:—

CASINO — Companhia Procopio Ferreira. A comedia de Joracy Camargo: *Deus lhe pague*, com Procopio Ferreira no papel de mendigo philosopho. Nas outras figuras: Darcy Cazarré, Elza Gomes, Eurico Silva, Zézé Fonseca, Abel Pera.

—:—

CARLOS GOMES — Companhia portugueza de comedias. *O escorpião*, de João Bastos. *D. Eufemia*, Maria Mattos. E mais: Maria Helena, Adelina Campos, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Maria Emilia, Joaquim d'Almeida, Antonio Palma, Samuel Diniz, José Monteiro e José Amamby.

—:—

JOÃO CAETANO — Companhia de Grandes Espectaculos *Keloni*, opereta de Oduvaldo Vianna. Protagonista Margarida Max. Quarta-feira primeiras representações de *Marinzo*, de Claudio de Souza. Versos de Olegario Marianno; musica de Joubert de Carvalho.

—:—

RECREIO — *A canção brasileira*, de Miguel Santos e Luiz Iglezias, musica de Henrique Vogeler, o grande exito do genero. Protagonista: Gilda de Abreu. E mais: Vicente Celestino, Francisco Pezzi, Apollo Corrêa, Edith Falcão, Sarah Nobre, Margot Louro e Lia Binatti.

—:—

PHENIX — Companhia Céo da Camara. *O grande cirurgião*, de Claudio de Souza, por Céo da Camara, Manuel Rocha, Palmerim Silva e outros. A seguir: *O tenente seductor*, de Gastão Tojeiro.

—:—

REPUBLICA — Companhia dirigida por Italia Fausta e João Barbosa. *A moreninha de Val-flor*. Protagonista, Ama lia Capitani. E mais: João Barbosa, Alvaro Costa e outros.

—:—

CASA DO CABOCLO — Direcção de Duque. *Alma de caboclo*, de Rego Barros, Jararaca e H. Miranda, com Esther de Souza, Juvenal Fontes, Darcy Gonçalves, Jararaca, Durvalina Duarte, Ratinho, Eugenio Paschoal e o conjunto Aracaty.

O ministro do Trabalho mandou archivar a reclamação

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, mandou archivar o protesto que lhe foi apresentado pelo Syndicato Ferroviario de Itajubá, contra o reconhecimento do Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sul de Minas, com séde em Cruzeiro.

UM PREDIO ESCOLAR E UMA PONTE

Na directoria de Obras e Fiscalização do Estado do Rio, foram assignados os contratos com as firmas B. Dutra & Comp. e Christiani & Nielsen, para a construcção de um predio destinado ao Grupo Escolar de Barra do Pirahy por 355:000$000 e de uma ponte de cimento armado sobre o rio Iguá, por 79:500$000, respectivamente.

No Mundo da Téla

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Flagrante delicto", film da Ufa.

BROADWAY — "Ondas musicaes", film da Paramount.

GLORIA — "Pela fechadura", film da Warner-First, com Kay Francis e George Brent.

IMPERIO — "Rasputin", com John, Ethel e Lionel Barrymore.

ODEON — "Cavalcade", film da Fox.

PALACIO THEATRO — "A Irmã Branca", com Clark Gable e Helen Hayes.

PATHE' — "O involuntario da patria".

PATHE' PALACIO — "Madame Butterfly", film da Paramount, com Sylvia Sidney.

PARISIENSE — "15 annos de bolchevismo" e "Uma loura para

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Azas heroicas" e "Fala e morrerás".

HADDOCK LOBO — "Se eu tivesse um milhão" e "O café do Felisberto".

LAPA — "Um dos 36", film da Ekermans Film.

MASCOTTE — "King Kong" e "O falso presidente".

NACIONAL — "Homem leão" e "A noite é nossa".

PARIS — "Ladrão de alcova" e "As tres irmãs".

POPULAR — "Carne" e "Falso presidente".

PRIMOR — "Ave do Paraiso" e "O Congresso se diverte".

VARIAS NOTAS

OS GRANDES FILMS DA UFA SERÃO APRESENTADOS NO ODEON — Uma bôa noticia para os "fans": — os grandes films, as verdadeiras super-producções da Ufa serão passados, daqui por diante, no cinema Odeon, de conformidade com o que ficou estabelecido entre o sr. Ugo Sorrentino, antes da sua partida para a Allemanha, e a Companhia Brasileira de Cinemas. Cumpre notar que a Ufa apresentará realmente só grandes films, não vindo para o Brasil a producção que não seja tida como desse genero. Podemos adiantar que os quatro primeiros films que serão apresentados no Odeon são: "Um casal alegre" (La fille et le garçon), com Lilian Harvey e Henry Garat, os dois triumphadores de "O Congresso se diverte" — e "I. F. 1, não responde", com Charles Boyer e Daniele Parola. Esses dois film serão apresentados em sua versão franceza, tida como a melhor e mais comprehensivel para o nosso meio. Em seguida teremos ainda no Odeon "Eu de dia e tu de noite", com Kathe Von Naggy, a inesquecivel heroina do "Ronny", e o esplendido galã que é Willy Fritsch — e "Uma idéa louca", com Rose Barsony, Willy Fritsch e Dorothéa Wieck, a grande estrella que surgiu agora nas télas allemãs. Estas duas ultimas producções serão apresentadas em allemão, attendendo a que se trata de duas grandes operetas, como aquellas que só mesmo a Ufa sabe fazer.

—:—

40 contos de apolices em beneficio da Caixa de Pensões da City de Santos

O sr. Salgado Filho, em aviso dirigido ao Ministerio da Fazenda, solicitou a emissão de quarenta contos de apolices da divida em favor da Caixa de Pensões e Aposentadorias da City of Santos.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS

O bio-chimismo na tuberculose, estudado pelo dr. Oscar de Souza

O dr. Oscar de Sousa realizou na Policlinica Geral do Rio de Janeiro uma interessante conferencia sobre o "bio-chimismo na tuberculose, therapeutica", assumpto que levou á sala de conferencia daquella instituição um auditorio seleccionado do nosso mundo medico

Anteriormente, já havia explanado o assumpto, com brilho e erudição. Retomando-o, assignala o valor do bio-chimismo nas reacções do germen e do organismo doente — afim de poder interpretar e relacionar os phenomenos morbidos para chegar a um perfeito juizo diagnostico e assim attingir a therapeutica — seu principal objectivo. Depois de outras considerações assignala que em materia de tuberculose a phase realmente scientifica começou com Laennec, cuja descoberta immortal causou verdadeira revolução, devendo-se-lhe tambem o grande passo realizado nesse dominio com o diagnostico anatomo-pathologico, de que elle foi o verdadeiro fundador.

E' o dominio da physio-pathologia, é o terreno de bio-chimica que se trata de conquistar para assentar as bases da therapeutica. Para que a medicina seja scientifica é mistér que ella se torne physiologica, ou por outros termos, que se torne experimental e nisto está o grande merito de Claude Bernard, que foi o seu fundador.

Depois de largo estudo, affirma que á tuberculino-therapia seguiu-se a chimio-therapia, cujos principios convem precisar. No tratamento da tuberculose pulmonar ou não, quatro elementos vêm disputando cada qual o seu logar: são — o iodo, o calcio, o ouro, e o cobre.

Inventariando os progressos realizados pela therapeutica da tuberculose, não ha duvida que o tratamento climatico, de repouso e boa alimentação — já fez as suas provas, sendo aconselhado na maioria dos casos, senão em todos, combinando, segundo as circumstancias, a triade do ar livre permanente, repouso e alimentação sufficiente, ora com a tuberculina, ora com a collapso-therapia — ora com a chimio therapia. E' que, em verdade, a collapso-therapia, pelo *pneumothorax* — constitue valioso recurso — ao qual muitos tuberculosos devem a sua cura.

A cura cirurgica da tuberculose é tambem uma realidade.

Os esforços de Tuffier, Friedrich, Baer, no sanatorio de Turban, em Davos — Peatz, de Sauerbruch e outros, chegaram a resultados animadores, registrando verdadeiros successos. Certo que não é um tratamento de escolha e sim de excepção, mas constitue um recurso a mais deante das contingencias do problema therapeutico da tuberculose.

Finalmente chegamos á "chimio-therapia" — que os estudos de Ehrlich introduziram na practica das molestias infectuosas. Foi applicando a theoria das cadeias lateraes que Ehrlich chegou á concepção da acção therapeutica dos agentes chimicos — formulando o seu conhecido aphorismo: "*Corpora non agunt nisi fixata*". Segundo estes principios, a chimio-therapia não será mais do que a relação estreita entre o medicamento e a sua finalidade therapeutica. *Richaud* chega affirmar que o seu objectivo consiste em procurar as causas que determinam a acção dos medicamentos e em crear medicamentos particularmente ou especificamente adaptados á realização de tal ou qual finalidade therapeutica.

Ora, deante deste conceito, mistér se torna encarar o medicamento pela sua estereo chimica — ou melhor pela architectura do seu edificio molecular.

Passa a outras considerações, para depois recordar que, em 1901, ha 32 annos, portanto, introduziu no programma da cadeira de therapeutica então a seu cargo, esta questão sob este titulo: "Influencia da estructura chimica dos medicamentos sobre a respectiva acção physiologica" Hoje, em dia, a evolução das idéas se faz no sentido da physio-chimica. Assim conservando a estereo chimica todo o seu valor, convem abordar o problema da acção therapeutica — sob este angulo. E' que a hora que vivemos no dominio das molestias infectuosas é caracterisada pelos progressos realisados no dominio do novo capitulo da biologia — a *immuni biologia*.

Havemos, pois, de considerar a questão da chimio-therapia dentro dos moldes da immunidade humoral e da immunidade histogenica — reacções do meio, reacções humuraes — ambiente ionico — reacções tissulares — immunidade histogenica — reacção de defesa — processo de cura.

Taes considerações vêm opportunas em se tratando do emprego do cobre no tratamento da tuberculose. E' conhecido de longa data o seu emprego na tuberculose, desde quando *Finckler e Von Luiden* começaram a empregal-o sob a forma de chloreto de cobre em solução de 1 % e mais tarde *Strauss* tratou o lupus pela lecithina cuprea, com ou sem azul de methylina. Desde 1911 que o professor *Gaussel*, de Montpellier, serviu-se do cobre colloidal electrico, em injecções intra-musculares, de 5 cc. contra os assomos febris agudos no curso da tuberculose pulmonar chronica, com grande successo, tão encorajador, que em 1913 *Damarck*, de Vienna, repetiu esses ensaios therapeuticos, confirmando-os.

A diffusão do cobre na natureza viva é extraordinaria, parecendo que o seu papel é importante nos phenomenos biochimicos.

Encarou o professor Oscar de Souza os preparados do ouro, que foram ultimamente reintroduzidos na therapeutica da tuberculose. Falou sobre o iodo, demoradamente, e sobre o calcio.

Terminando depois de demorado estudo — disse que nos tempos que correm são vitaminas os agentes activos. Sem querer diminuir a importancia das vitaminas, presentes no oleo do figado do bacalhau é preciso encarar o seu valor no conjunto, vendo como se deva ver o papel do iodo — das vitaminas e principalmente dos seus acidos gordurosos *não saturados*, caracterizados pela sua composição polyethylenica, possuindo um numero elevado de ligações duplas. Graças aos acidos poly-ethylenicos, verificados pelo chimico japonez Tsujimoto, o oleo do figado de bacalhau é um excellente alimento respiratorio. Nada menos 8 desses acidos já são conhecidos: os acidos palmitoelico, asellico — jecoleico — gadoleico — jecorico therapico — clupanodonico e um acido não denominado e que corresponde á formula: $C_{22} H_{34} O_2$.

O valor da dietetica nos tuberculosos ficou evidenciado com o estudo bio chimico do organismo a braços com a infecção: bôa alimentação — adequada, reparadora, com restricção dos azotados animaes. — A super-alimentação já teve o seu tempo.

A convite do professor Oscar de Souza o pharmaceutico Paulo Seabra fez uma exposição, mostrando a technica do seu apparelho, destinado a introduzir gotta a gotta de medicamento no sangue.

O DESAPPARECIMENTO DO JOVEN PAULO PRADO

São Paulo, 8 (União) — Em torno do mysterioso desapparecimento do joven Paulo Prado do Amaral surge agora uma nova versão, affirmando alguns jornaes, baseados em informações de bôa fonte, que Paulo quando desappareceu de sua casa, não seguiu para o interior, pois foi sequestrado e internado numa casa de saude desta capital, onde estava recolhido como sendo mentecapto.

Foi dessa casa de saude que Paulo conseguiu fugir, com a cumplicidade de um enfermeiro, homisiando-se no interior do Estado de Minas.

Reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Depois de amanhã, terça-feira, ás 8 1|2 horas da noite, reune-se em sessão semanal ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, com a seguinte ordem do dia:

a) — Professor A. Austregesilo — "Neuromielite" (Conferencia);

b) — Dr. Joaquim Motta — Syphilides folliculares e suas relações com a tuberculose.

c) — Professor Godoy Tavares — Modo de acção do myosalvarsan, mercurio, pilocarpina e bismutho nas gastropathias não syphiliticas;

d) — Dr. Brandino Corrêa — Carcinoide do appendice;

e) — Dr. Aureliano Brandão — Malaria congenita? (Caso clinico).

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Excursão ao Retiro dos Bandeirantes

Attendendo a varios pedidos de associados e assim conciliando interesses, resolveu o Departamento Social da Associação dos Professores Primarios transferir a excursão ao Retiro dos Bandeirantes marcada para hoje, 9, para o proximo domingo, 16.

Portanto, continuam abertas as inscripções para os associados e suas familias.

O departamento providenciará sobre o melhor e o mais confortavel meio de transporte dos excursionistas, reservando-lhes uma agradavel surpresa.

Para demais informações encontra-se, diariamente, depois das 2 horas da tarde, na séde, a thesouraria do departamento.

Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas

O director geral da Instrucção Publica, dr. Anisio Teixeira, deverá receber amanhã, ás 4 e 1|2 horas da tarde, a directoria do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, que vae tratar da unificação das classes de professores nocturnos.

Pede-nos o Centro que avisemos a todos os membros da sua directoria que devem estar na séde social ás 3 1|2 da tarde, de amanhã.

AS FALLENCIAS EM S. PAULO

São Paulo, 8 (União) — Foram requeridas, no ultimo mez, 26 fallencias, das quaes 14 foram decretadas e uma homologada. Existem 17 massas fallidas em liquidação.

Posto á disposição do Ministerio da Viação

O 1º tenente José Sinval Monteiro Lindemberg foi posto á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, para servir, sem prejuizo de suas funcções no Exercito, na qualidade de representante do Estado do Espirito Santo na Commissão Revisora do Contrato da Itabira Iron Ore Com... [illegible] governo federal.

Os crimes occorridos em territorios que foram occupados pelo Exercito de Léste

Foram designados para servirem como juizes do Conselho de Justiça da 2ª auditoria, junto ao Exercito de Leste, o coronel Joaquim Ferreira de Mello, capitães Roberto Paolindo Santiago, Carlos Menna Barreto Monclar e Trajano Monteiro de Souza.

Concursos de professor cathedratico e de docentes livres na Escola Polytechnica

Realizam-se no corrente mez de julho as provas de concurso das seguintes cadeiras:

No proximo dia 14 terão inicio os da Hydraulica, em que está inscripto o candidato Raymundo Barbosa de Carvalho Netto a docencia livre da mesma disciplina; Estabilidade, em que estão inscriptos os srs. Antonio Alves de Noronha e José Furtado Simas, ambos candidatos á docencia livre; Hygiene e Saneamento, em que estão inscriptos como candidatos a cathedratico os engenheiros Jorge Ribeiro Leuzinger e Francisco Saturnino Rodrigues de Britto Filho e como candidato á docencia livre da mesma cadeira o engenheiro Antonio Hirch Marcellino Fragoso.

No dia 17 terão inicio as provas do concurso para o provimento de cathedratico de Estradas, estando inscriptos os candidatos: Jeronymo Monteiro Filho, Ernani Bittencourt Cotrim e Asdrubal Teixeira de Souza. A Commissão examinadora desse concurso já está organizada e é constituida dos professores Sampaio Corrêa e Mauricio Joppert da Silva, ambos da Escola Polytechnica do Rio; Clodomiro Pereira da Silva, da Escola Polytechnica de São Paulo; Domingos Fleury da Rocha, da Escola de Minas de Ouro Preto, e Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque, da Escola de Engenharia de Bello Horizonte.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço, os 1os. tenentes Geraldo de Menezes Cortes, do quadro do serviço de ordens para o 3º R. I. e Alvaro Alves da Silva, deste regimento para aquelle quadro.

O novo presidente da Bolsa Official de Santos

Santos, 8 (Do correspondente) Foi nomeado presidente da Bolsa de Santos o sr. Sebastião Almeida Prado.

Representações brasileiras para a Africa do Sul

Informa o consulado do Brasil em Capetown que a firma Maurice Goldberg, proprietaria da Brazilian Agency (Pty). Ltd., deseja entrar em relações com fabricas e exportadores brasileiros para suas representações na Africa do Sul. Offerece para referencias o Standard Bank — Adderley Street — Capetown — Interessam, principalmente, á referida firma os seguintes productos: fazendas em geral de lã, algodão e seda; calçados; cêra de carnahuba; carvões industriaes; productos alimenticios; madeiras de lei e leves e artigos de bijouterie.

Renda das delegacias — fiscaes —

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 26:669$400.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, amanhã, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bramatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Instituto Nacional de Musica — Das 12 ás 3 — Aula do curso de psychologia, pelo dr. Carneiro Ayrosa, chefe assistente do Instituto de Psychologia, que estudará o thema: a consciencia.

Curso de medicina legal — A pedido dos interessados, foi prorogado até o dia 30 do corrente a matricula para esse curso de especialização, que será inaugurado no dia 1 de agosto proximo é cujas aulas serão ministradas, ás terças e sextas, das 10 ás 11, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

Curs ode criminologia — Foi prorogado, a pedido de numerosos candidatos, a inscripção para esse curso de especialização, que consta de seis secções e se realizará a partir do 1 de agosto proximo, aos sabbados, das 5 ás 6 horas, nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Amanhã, segunda-feira, na séde da F. N. S. E., haverá as seguintes aulas: ás 4 1|2 horas, inglez, turma A (principiantes) pela professora Judith Gouvêa; ás 5 horas, portuguez, pelo professor Hemeterio dos Santos e ás 8 horas, inglez, turma B (principiantes).

Sociedade Carioca de Educação

Reuniram-se hontem, sob a presidencia do dr. Fernando Rodrigues da Silveira, em assembléa geral, os socios da Sociedade Carioca de Educação.

Foram tratados varios assumptos, tendo sido prehenchidos, por votação os cargos vagos, na directoria e no conselho deliberativo, recaindo a escolha nos professores dd. Lina Hirsh, Marina Dulce Magno de Carvalho e Jurandyr Paes Leme.

FACULDADE F. DE MEDICINA

Reabertura dos cursos

Reabrir-se-ão amanhã, os cursos da Faculdade Fluminense de Medicina, que funcciona em Nictheroy, visto ter concluido o periodo das férias regulamentares.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes (2ª e ultima chamada) para amanhã, 10:

3º anno — Direito commercial — Professor Castro Rebello, ás 3 horas, sala 5. Alumnos: Milton Tostes de Campos — Alvaro Uchôa da Silva Ramos — Mirabeau Souto Uchôa — Enéas Gonçalves Ramos — Geraldo Ildefonso Mascarenhas — Galeno Gomes Filho — Cezar Augusto Diniz Chaves — Antonio de Padua Chagas Freitas — Mozart de Almeida Rodrigues — Alberto Bellosta Moreira — José Carneiro Dias — Rodolpho Gouveia Rego — Alberto Azevedo — Haroldo Lemos Bastos — Jayme Machado — Renato Firmino Maia Mendonça — Helio Codêsso — Chafick Nagib Gani — Augusto Honorio Ribeiro — Horacio Alves Mendes — Maria Luiza São Braz Beltrão — Alcino da Costa Bahia — Joel Quaresma de Moura — Ruy Bernardes — Rodrigo Queiroz Lima — Emmanuel Chrispiniano Reis Martins — Alfredo Lima de Moraes Coutinho — Luiz Carlos do Lago Zamith — Alfredo Frederico de Noronha — Ernesto Adolpho de Mello Vaz — Luiz Henrique Carvalho Pareto — Victorio Emmanuel Pareto — Antonio Alves Drummond — Othão de Oliva Costa — Ary Sergio da Silva — Alexandre R. Smith de Vasconcellos — Rogerio Pires de Mello — José Duillo Nogueira de Sá — Arnaud Dantas Arruda — José Maria Coutinho Nevares — Orlando Gonçalves e Eugenio Martins Fontes.

4º nano — Direito commercial — Professor Alfredo Russell, ás 4 horas, sala 1. Alumnos: Luiz Amoroso Anastacio — Manoel Baptista Camargo e Orlando Cavalcante Albuquerque.

Curso de doutorado — 1ª secção — Direito romano — Professor Hahnemann Guimarães, ás 3 horas, sala 6. Alumnos, bachareis Lauro Muller Bueno e Alfredo Barcellos Borges.

ESCOLA POLYTECHNICA

Amanhã, realizam-se as seguintes provas oraes:

Mecanica, 2º anno — ás 10 horas: Francisco Nelson Chaves, Jorge da Rocha Fragoso e Mario Monteiro de Abreu Pinto.

Geologia economica, 2º anno, ás 9 horas: Alvaro Milanez, Amory Pompilio da Rocha Moreira, Armenio Torres de Souza, Brenno de Abreu Sodré, David Lerner, Ely Roque de Souza, Fernando Pessoa Rebello, Flavio Henrique Lyra da Silva, Francisco Luçan Oliviera, Gilberto da Costa Senna, Horacio Caio Pereira de Souza, Hugo Antonio Pradal, Hugo Regis dos Reis, João Luiz Lopes Bentes e Jayme Alves de Lemos.

Turma supplementar: Lauro Ribeiro Plaxão, Luiz Dutra e Silva, Luiz Fernando Beria de Niemeyer, Mario Garcez, Miguel Pinto de Brito Pereira, Newton Dias Ribeiro, Oscar Oliveira, Paulo Leite de Rezende, Ruy Ramos Murtinho, Salim Abdalla Chamma e Sylvio Lobo de S. Thiago.

Physica, 3º anno, ás 9 horas: Alberto Gurgel Salles, Alceu Sant'Anna de Almeida, Aloysio de Freitas, Antonio Victorino Avila, Arthur Cardoso de Abreu, Benedicto Celestino Veiros Ferreira, Benjamin Lobo Farias, Felinto Epitacio Maia, Francisco Acyr Benjamin Guimarães de Souza Campos Netto, Guy Danin Wellisch e Jayme Kritz.

Turma supplementar: Fumio Yamagata, Jorge Caldeira Brant, Jorge Moniz, José Antonio Lima Guimarães, José Mracello Pereira da Cunha, Nair Saraiva, Nelson Bastos, Orlando Barbosa, Oscar Machado Vieira, Oswaldo Bittencourt Sampaio, Paulo Barbosa Gonçalves Penna e Paulo de Tarso Nascimento.

Geodesia, 3º anno, ás 9 horas — João Freitas Meiro, Luiz Scallse, Mario Costa Campos, Octavio Reis Cantanhede Almeida, Paulo Vaz Paixão, Sylvio Lobo de S. Thiago, Zozimo Menna Gonçalves e Adolpho Freitas Madeira.

Geodesia, 3º anno, ás 3 horas: Benjamin C. Bevilacque de M. Fraenkel, Decio Germano Pereira, Gilberto Ignacio Domingues, Henrique Christiano Cordeiro Guerra, Mario Darwin de Meira Lima, Mario Pacheco Queiroz, René de Amarante e Rubens Netto Caminha.

Turma supplemnetar, ás 9 horas: Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti, Salin Abdalla Chamma, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Sydney Martins Gomes dos Santos, Alberto Rondon, Aracyr Souza de Oliveira e Attila Paiva.

Turma supplementar, ás 3 horas: Carlos Grandmasson Rheingantz, Manoel Dias Fernandes, Ruy Novaes Armando, Paulo Raja Gabaglia, Paulo Geraldo Milliet, Hildegardo da Silva Nunes, Wilson Ribeiro Gonçalves e Arthur Wigderowitz.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Acham-se abertas até o dia 15 do corrente as inscripções para a matricula no curso de technica de laboratorio, destinado á formação de technicos especialistas em exame de laboratorios medicos.

Podem inscrever-se medicos, estudantes de medicina do 4º ao 6º anno, os funccionarios de laboratorios. As materias desse curso serão leccionadas pelos professores Abdon Lins, cathedratico de microbiologia, Antonio Peryassu', de parasitologia, e J. M. Castro Marçal, de chimica biologica.

Deve comparecer á Directoria de Povoamento

A Directoria Geral de Povoamento está convidando o sr. Felippe Queimadelos, lavrador, a comparecer áquella repartição afim de legalizar o documento para obtenção do lote requerido no Centro Agricola Santa Cruz.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

VARGINHA — Informa o semanario "O Sul-Mineiro", desta cidade, edição de 2 do corrente, que um propalado "Congresso de Imprensa Sul Mineira", a realizar-se em Varginha, constitue novidade para os jornaes daqui. Pelo menos, até o presente momento nnehum jornal da cidade foi ouvido ou consultado a respeito.

— Commenta-se aqui o absurdo pedagio cobrado pela empresa proprietaria da estrada que liga Campos Geraes á Estação Josino de Britto. Nella se cobram, simplesmente, 5$000 por cada passageiro de automovel. Essa taxa prejudica de modo consideravel o desenvolvimento da região, tão pobre de rodovias.

UBERABA — O governo do Estado determinou a construcção de um predio especial para a Escola Normal de Segundo Grão desta cidade, predio cujo montante attingirá á importancia de 450 contos de réis.

OURO PRETO — Dentro em pouco dar-se-á a inauguração official da rodovia que liga esta cidade a Bello Horizonte, com transito pelo povoado de Rodrigo Silva.

POÇOS DE CALDAS — Proseguem com intensidade os serviços de pavimentação das nossas vias publicas. Em breve, Poços de Caldas será uma cidade calçada e limpa.

CARANGOLA — Estava marcada para o dia 8 a primeira partida de inverno que a directoria do Club R. Carangolense offerece, em seus salões, á sociedade de Carangola.

SANTOS DUMONT — Realizou-se nesta cidade o casamento da senhorita Margarida Soares de Souza, filha da viuva Eulalia Soares de Souza, com o sr. Hedilberto Dias.

— Movimentam-se alguns intellectuaes mineiros para levar á Academia Brasileira de Letras o poeta Honorio Armond.

ALTO RIO DOCE — Falleceu, na avançada edade de 73 annos, o sr. Francisco Bebiano Vieira.

OLIVEIRA — "A Defesa", jornal que aqui se publica, appella para o commandante da 4ª região militar, no sentido de mandar um instructor militar para os alumnos do Gymnasio Mineiro de Oliveira.

CAMPO BELLO — Foi inaugurado no dia 2 do corrente o Collegio Campo Bello.

RIO BRANCO — Tem despertado muito interesse o "concurso de robustez", que nesta cidade será realizado no Posto de Hygiene.

— Encontra-se entre nós, devendo realizar um concerto no Cinema-Theatro, o pianista cégo, Armando Marchezotti.

TOMBOS — Foi restaurada a ponte que liga esta villa ás obras de captação dagua da usina de força e luz, graças aos esforços do sr. João Papaguerus.

MONTES CLAROS — Acha-se na Prefeitura Municipal uma proposta de uma empresa constructora do Rio de Janeiro para terminação dos serviços de adducção e captação do rio Pacuhy e abastecimento dagua a esta cidade.

— Reabriram-se no dia 4 as aulas da Escola Normal official desta cidade.

JANNUARIA — Já está installada a Escola Normal de Jannuaria, achando-se aberta a matricula para o curso de adaptação.

MANHUASSU' — Realizou-se na fazenda de seu pae, o sr. Custodio Furtado de Mendonça, o casamento da senhorita Anna Furtado de Mendonça com o sr. Antonio Antunes Soares.

PIUMHY — Acabam de ser organizados diversos clubs de leitura pelos alumnos do Grupo Escolar Dr. Avelino de Queiroz. O club creado pelos alumnos do terceiro anno recebeu o nome de Azarias Ribeiro, em homenagem ao velho educador que dedicou toda a sua vida ao magisterio.

SYLVESTRE FERRAZ — Falleceu o sr. José Paulino Ribeiro Junqueira.

ARAGUARY — "O Araguary", de 2 do corrente, focaliza a questão dos fretes na Estrada de Ferro Goyaz, que acha absurdos. Informa, por exemplo, que uma tonelada de xarque, de Catalão a Araguary, num percurso de cento e poucos kilometros, paga de frete cem mil réis.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — O prefeito municipal, sr. José Honorio Vieira Junior, vem executando diversos melhoramentos nas ruas da nossa cidade. S. s. tem lançado egualmente suas vistas para as estradas de rodagem, concertando-as e melhorando-as.

ITAJUBA' — No dia 31 do mez passado completou o primeiro anniversario de fundaçã oa Escola de Commercio de Itajubá, mantida sem subvenção, embora tenha cerca de 40 alumnos gratuitos, dos quaes 21 indicados pela Prefeitura.

— Encontra-se entre nós o pianista e conhecido compositor Fructuoso de Lima Vianna.

ESTADO DO RIO

ITAPERUNA — O prefeito Mario Pinheiro Motta, considerando o interesse que tem o municipio de Itaperuna, o maior productor brasileiro de café, na valorização desse producto pela melhoria de typos, resolveu que a Prefeitura auxiliará por todos os meios a seu alcance a propaganda pela producção de typos finos de café e facilitará, na medida de suas possibilidades, a montagem da usina de beneficiamento e despolpamento que o D. N. do Café está levantando neste municipio.

— Subiu á scena no Cine-Theatro Central a revista "Certas coisas", de autoria de Paulo Bemol e desempenhada por amadores de Itaperuna.

CAMPOS — Foi inaugurada no districto de Monção a luz electrica da localidade.

REZENDE — Falleceu o antigo commerciante desta praça, sr. Nicolão Rizzo.

BARRA DO PIRAHY — Realizou-se no Lactario Infantil, departamento annexo ao Prompto Soccorro, a inauguração de uma placa de marmore, homenagem prestada pelas damas dessa instituição ao desditoso Aloysio Costa, seu iniciador. Sobre a instituição e a personalidade de Aloysio Costa, como scientista, falou o dr. Belizario Penna.

MIRACEMA — Julho de 1933 — (Do correspondente) — A lavoura miracemense está inteiramente solidaria com o que ficou resolvido no Congresso da Lavoura do Estado de Minas com relação á questão do café. Os lavradores miracemenses estão pela extincção do Departamento Nacional do Café, ou melhor, pela suppressão de 90 °|° das despesas que elle acarreta á lavoura cafeeira.

— Casaram-se nesta cidade, no dia 28 do mez passado, o sr. Manoel Pacheco de Mello e a senhorita Hilda Barbosa, filha do secretario da sub-Prefeitura local, sr. João S. Barbosa, e de sua consorte, Alda C. Barbosa. Os nubentes embarcaram, em viagem de lua de mel, para a capital federal.

— Realizou-se no dia 1 do corrente o enlace do sr. Paulo Pereira Pires, gerente da filial das Casas Pernambucanas, desta cidade, com a senhorita Maria da Gloria Monteiro Ribeiro, filha do estimado capitalista coronel Arthur Monteiro Ribeiro. Na residencia dos paes da noiva houve brilhante festa, a que compareceu a fina flor da sociedade local. A' noite houve baile no Miracema Club, aos sons do Primavera Jazz, sob a competente regencia do maestro Livio de Benedictis.

— A estrada Miracema-Paraizo-Monte Alegre vae ser iniciada brevemente. O prefeito está animado e tenciona leval-a a effeito no segundo semestre do corrente exercicio. Ligará ella um grande centro productor a um grande centro commercial. As vantagens são incontaveis. Vão ser, pois, realizados os desejos dos miracemenses e montealegrenses, graças á boa vontade do illustre moço a quem acertadamente foi entregue a direcção do municipio.

— Terminou o turno de campeonato da cidade. Está em 1º logar o Miracema F. C., com 6 pontos ganhos sem nenhum perdido; 21 goals pró e 3 contra. Em 2º logar ficou collocado o Esperança, com 4 pontos ganhos e 2 perdidos; 7 goals a favor e 12 contra. O Commercial e o Fluminense estão empatados em 3º logar, com 1 ponto ganho e 5 perdidos. O tricolor tem 5 goals pró e 9 contra; o rubro negro tem 5 pró e 14 contra. O guardião que maior numero de bolas deixou passar foi Rubens, do Commercial. Walter, do Miracema, foi vasado apenas tres vezes. Foi bem disputada a primeira phase do torneio instituido pela Amea, que despertou grande interesse entre os affeiçoados dos clubs locaes. Reiniciar-se-á o returno no proximo domingo, 9 do corrente, com o jogo Commercial x Fluminense.

— Já regressaram de Nictheroy as professoras do Grupo Escolar Dr. Ferreira da Luz que ali foram, ás expensas do Estado, fazer um curso de especialização.

— A magnifica rodovia Rio-Minas, que nos liga á Palma, está sem conserva. Alguns retoques têm sido feitos nella pela sub-Prefeitura. Não se justifica esse descaso da Directoria de Obras por uma estrada de tamanha importancia e que não ficou muito barata aos cofres do Estado.

— O Jardim da Infancia já está em vias de acabamento. Até a proxima semana estará prompto. O predio foi magnificamente construido em estylo colonial, forrado a crivo, e tendo o piso de tacos de côres varias, está linda a obra que recommenda bem o seu autor, sr. Marcilio de Poly. Em agosto é bem provavel que já estejam funccionando as aulas. O commandante Ary Parreiras bem poderia vir a Miracema para conhecer a Princeza do Norte Fluminense e inaugural-o.

— Em empolgante partida de football o Miracema F. C., venceu, em seu proprio campo, no dia 2 do corrente, a forte eleven do Cruz Vermelha, de Carangola, pela contagem de 5x3, sendo autores dos goals: Gentil 1, Breves 1, Damasceno 2 e Nesralla 1. Os do Cruz Vermelha foram feitos por Moacyr 2 e Cocó 1. Rubens Carvalho, o technico center half alvinegro, foi um dos melhores elementos em campo.

ESPIRITO SANTO

S. JOÃO DO MUQUY — No livro do Gymnasio Municipal de Muquy, destinado ao registro de impressões, deixou o sr. Alcides Rosa, director do Gymnasio Santa Thereza, do Rio de Janeiro, palavras que bem definem a sua magnifica impressão.

AFFONSO CLAUDIO — Foram nomeadas pelo prefeito municipal, sr. Sylvio Leite Xavier, a professora Francisca de Guedes, para a escola de Vargen Alegre, e a professora Nair Jeronymo Motta, para a escola do logar Firme.

CARIACICA — Tomou posse do cargo de prefeito municipal o sr. Hilario Soneghetti. O acto de posse revestiu-se de solennidade, tendo comparecido elevado numero de pessoas.

NOTAS RELIGIOSAS

BASILICA DE STA. THEREZINHA. — Festa de N. S. do Carmo. — Teve inicio no dia 7 do corrente, nesta basilica, o novenario solenne em honra de N. S. do Carmo, havendo sermão todas as noites, ás 7 1|2 horas, por monsenhor Francisco Richard, Barnabita.

A festa será realizada no dia 16 do corrente, havendo missa com canticos e communhão geral ás 7 horas; missa solenne ás 10 horas; sermão, benção papal e benção solenne do S. S. Sacramento, ás 7 1|2 horas.

Os padres Carmelitas pedem o comparecimento de todas as associações da Basilica, irmãos da Confraria do Escapulario e fiéis devotos de N. S. do Carmo a essas solennidades em honra de sua excelsa padroeira, a Virgem Santissima do Monte Carmelo.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu — gabinete —

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete, na Fazenda.

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Esta prova será iniciada ás 4,20 da tarde, servindo de juiz o sr. Manoel Dias André do quadro official da Amea.

*

NOTICIAS DE MINAS

O Bangú em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 8 (União) — Reina intensa espectativa em torno da sensacional partida de football annunciada para amanhã, entre as equipes do Bangú, do Rio, e do Athletico, desta capital. Os technicos manifestam-se inclinados a reconhecer o valor do quadro do Athletico, recordando que o club alvi-negro já fez varias proezas contra clubs do Rio e São Paulo e até mesmo do Uruguay e Portugal. Além disso, argumenta-se que o Athletico costuma jogar o melhor possivel quando se vê em face de adversarios de grande classe. Tudo isso augmenta o interesse pelo jogo de amanhã, sendo certo que o estadio Antonio Carlos será pequeno para conter a multidão que ali accorrerá, pois poucas vezes Bello Horizonte tem assistido a um combate de perspectivas tão grandiosas, como o que vae reunir o Bangú com o Athletico.

Bello Horizonte, 8 (União) — Entrevistado sobre a importante partida de amanhã, entre os quadros do Bangú e do Athletico, um destacado esportista fez as melhores referencias á equipe carioca, cujo valor exaltou. Disse que o club suburbano está representado por um quadro homogeneo, dispondo de uma defesa solida e de um ataque perigoso e poderoso. Além disso, accentuou, o facto de estar o quadro banguense ainda invicto no campeonato brasileiro de profissionaes, tendo até agora derrotado adversarios de grande valor, sem se deixar abater uma vez sequer nas partidas de profissionaes. Passou depois a falar da turma do Athletico, dizendo que elle possue um team energico, com uma vontade ferrea, com a qual tem operado verdadeiros milagres. Dispõe de uma parelha de backs de grande valor, de um guardião, Humberto, capaz de grandes actuações, de uma boa linha média e um ataque ligeiro e perigoso. Finalizou dizendo que o jogo de amanhã será daquelles que não são facilmente esquecidos.

Bello Horizonte, 8 (União) — A tarde esportiva de amanhã, no estadio Antonio Carlos, será em homenagem á imprensa desta capital, sendo a prova principal, marcada para as 3 horas da tarde, entre os quadros do Bangú A. C., do Rio, e Athletico Mineiro, desta capital. Dará o ponta-pé inicial desta partida o dr. Leopoldo Maciel, director da "Tribuna", sendo juiz do encontro o sr. João de Deus Candiota, da Liga Carioca, e que virá com a embaixada do Bangú.

Bello Horizonte, 8 (União) — O conhecido footballer Ninão, recentemente chegado da Italia, resolveu permanecer nesta capital, assignando contracto pelo Palestra Italia, cujas côres defenderá por occasião da partida Retiro versus Palestra, a realizar-se em Nova Lima, domingo vindouro, em proseguimento do campeonato profissional de Minas. Ninão ensaiou hontem no Palestra, tendo se conduzido magnificamente ao lado de Piorra e Zezé.

Callos? FRIEIRAS? VERRUGAS? Pomada LISBONENSE — 30 annos de successo (35865)

UMA REUNIÃO DE JOGADORES DO CARIOCA

Tendo que resolver a situação de seus players no campeonato da sub-liga a iniciar-se no dia 16 do corrente, o Carioca F. C. realizará hoje uma reunião de todos os jogadores ás 9 horas da manhã, em sua séde, á Rua Jardim Botanico.

Para essa reunião são convidados os seguintes players: Biroba, Ettero, Nondas, Alcides, Nestor, Borgeth, Manoelzinho, Oscar, Annibal, Delgado, Walter, Raulzinho, Anthero e Ernandes, bem assim, todos os que quizerem defender as côres do Carioca.

Os jogadores e os pretendentes deverão comparecer munidos de duas photographias, typo pequeno.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE NOVOS PERDEDORES, HOJE, NO FLUMINENSE F. C.

Os athletas inscriptos por provas

Para a competição athletica, de novos perdedores, que hoje se realiza no Fluminense F. C. sob a direcção da L. C. A., inscreveram-se os seguintes athletas, por provas:

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Novos perdedores — 1ª preliminar de 100 ms. — Fluminense 140 — Bangu' 115 — Vasco 71 e 6. — Bomsuccesso 16. 2ª preliminar de 100 ms. — Fluminense 131 — Bangu' 41 — Vasco 75 — Bomsuccesso 19 — Mackenzie 1. 3ª preliminar de 100 ms. — Fluminense 97|92 — Vasco 42 — Bomsuccesso 20 — Mackenzie 6. Reservas: Fluminense 90 — Vasco 76|79. Classifica-se 2 em cada preliminar.

1ª preliminar de 200 ms. Fluminense 141|127 — Bangu' 117 — Vasco 87 — Bomsuccesso 32. 2ª preliminar de 200 ms. — Fluminense 142|129 — Bangu' 118 — Vasco 58 e 43 — Bomsuccesso 28. Reservas: Fluminense 95. Classifica-se 3 em cada preliminar. 1ª preliminar de 400 ms. — Fluminense 125 e 91 — Vasco 56 — Bomsuccesso 27. 2ª preliminar de 400 ms. — Fluminense 126 — Vasco 55 e 53 — Bomsuccesso 36. Classifica-se 3 em cada preliminar.

Corrida de 800 ms. (final) — Fluminense 110 — 136 — 91. Vasco — 53 — 61 — 44 — 60 — Reservas 66 — 78 — Bomsuccesso 17 — 29 — 33 — Mackenzie — 3 — 4.

Corrida de 3.000 ms. (final) — Fluminense 89 — 105 — 124 — Bangu' 116 — 113 — 114 — Vasco 64 — 59 — 45 — 46. Reserva 65 — Bomsuccesso 24 — 25 — 21 — 23.

Corrida 110 ms. barreiras baixas (final) — Fluminense 104 — 98 — Vasco 57 — 73 — 56 — Bomsuccesso 21.

Arremesso de peso — Fluminense 106 — 101 — 107 — 94 — Bangu' — 119 — Vasco — 51 — 50 — 55 — 75 — Bomsuccesso 39 — 34 — 19 — 85. Mackenzie 5.

Arremesso do disco — Fluminense 106 — 101 — 144 — 136 — Bangu' 112 — Vasco 51 — 68 — 73 — 50. Reserva 48 — Bomsuccesso 39 — 34 — 19 — 35 — Mackenzie 5.

Arremesso do dardo — Fluminense 107 — 137 — 108 — Vasco 51 — 62 — 68 — 74. Reserva 69 — Bomsuccesso — 27 — 30.

Salto em altura — Fluminense 134 — 104 — 96 — 102 — Bangu' 112 — Vasco 52 — 47 — 63 — 67 — Reservas 77 — Bomsuccesso 38 — 15 — Mackenzie 2 — 6.

Salto com vara — Fluminense 102 — 93 — 103 — Vasco 73 — 54 — 70 — 43. Bomsuccesso 15 — 33 — Mackenzie 3 — 6 — 7.

Salto em distancia — Fluminense 129 — 140 — 123 — 122 — Bangu' 119 — Vasco 71 — 52 — 67 — 42 — Bomsuccesso 15 — 33 — 16 — 26 — Mackenzie 1.

Escotismo

CLUB DE CHEFES

Realizar-se-ão depois de amanhã, no Club de Chefes Escoteiros do Brasil, as eleições dos "sacheus" que constituirão a primeira Côrte, o departamento technico.

E' indispensavel a presença de todos os associados para cumprirem o seu dever.

A séde do Club de Chefes funcciona á rua do Mattoso, 135.

Correspondencia

Gastão de Oliveira. — Recebemos a sua carta-resposta, ao tenente Rubens de Lima. Devido á falta de espaço, só a publicaremos terça-feira proxima.

Declarações

LOTERIA

Compram-se os seguintes bilhetes da proxima extracção da Loteria Federal:

3268
0923
2575
5795
7748
210
707
19

Telephone: 8-59901.
Paga-se bem. (34283)

I. D. ESPIRITO SANTO DE MARACANÃ

Convida-se os irmãos para eleição da Directoria de 1933 a 1934 de accordo com o compromisso.
Consistorio, 8 de Julho de 1933. — 1º Secretario, José M. Rodrigues. (K 4190)

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES

PAGAMENTO DE JUROS

A partir de 31 do corrente mês serão pagos no Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 30, das 10 ás 11 1|2 horas os juros correspondentes ao primeiro semestre de 1933, do emprestimo por debentures desta Sociedade.
Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1933. — Eugenio Bethencourt da Silva, secretario. (K 2341)

LOTERIAS

Na Casa "Cautelias" compram-se os seguintes bilhetes Nºs.:
332 — 064 — 983 — 196
889 — 404 — 670 — 7

Tambem na Casa "Nas Nuvens" compra-se os seguintes bilhetes Nºs.:
053 — 030 — 440 — 348 — 051
(K 539)

CENTRO NEGOCIANTES ALFAIATES

De ordem do Sr. Presidente, venho, de accordo com os Estatutos, Art. 18 § 2.º, solicitar o comparecimento de todos os socios quites, á Assembléa que se realisará no proximo dia 15, ás 21 horas (9 da noite) na nossa séde, afim de ser empossada a nova Directoria, leitura do relatorio e prestação de contas. — Ary C. Lomba, 1º Secretario. (K 4348)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 53, em 8 de julho de 1933:

Numero	Premio	Local
8.289	500:000$000	São Paulo.
10.923	50:000$000	Rio.
7.748	20:000$000	São Paulo.
12.575	10:000$000	Rio.
5.795	5:000$000	Rio.
19.469	2:000$000	Rio.
5.531	2:000$000	Rio.
9.013	2:000$000	Rio.
14.686	1:000$000	Rio.
7.041	1:000$000	Rio G. do Sul.
8.810	1:000$000	Rio G. do Sul.
1.970	1:000$000	Rio.
9.362	1:000$000	Bello Horizonte
1.071	1:000$000	Rio.
947	1:000$000	São Paulo.
2.700	1:000$000	Bahia.

E mais 42 premios de 500$000 e 1.000 de 200$000.
Aos numeros terminados em 9 cabe o premio de 150$000.

ANNUNCIOS

Annullação de Casamento

UMA CARTA DO DR. SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

Do dr. Solfieri de Albuquerque, advogado, domiciliado no Rio de Janeiro, recebemos a seguinte carta:

"Commentando ha dias, um telegramma de Bello Horizonte, este querido orgam da intelligencia brasileira e da cultura paulista, fazendo sentir a necessidade do divorcio a vinculo em nosso paiz, reproduziu a declaração ouvida ou collocada na bocca do honrado juiz de Caldas, de que não eram suas as assignaturas que lhe attribuiam em processos de annullação de casamento.

Ora, isto não seria o sufficiente num caso de tamanha gravidade! Só por meio de uma acção regular das partes interessadas, ficaria provada a authenticidade ou não da assignatura de um magistrado ou de qualquer outra autoridade publica exarada em documento official! Percebe-se nos termos do telegramma, a má fé e a perfidia de alguem que tem um interesse occulto a satisfazer-lhe a ambição. E' flagrante a perversidade! Do contrario, seria interessante que um individuo beneficiado por uma providencia de tanta relevancia, viesse a publico denunciar-se de que illudiu a Justiça de Caldas ou de qualquer outra cidade do Brasil, para annullar o seu casamento!

Só um juiz covarde e indigno do seu sagrado mistér, é capaz de negar a annullação de um casamento, uma vez feita pelo advogado, a prova de accordo com as exigencias da Lei.

Nenhum escrivão seria capaz de fornecer certidão de actos que, de facto, não fossem processados em seu cartorio de Justiça!

Intervenho no assumpto, porque tenho resolvido innumeros casos, obedecendo e satisfazendo todas as formalidades de processo, perante integros juizes de diversos Estados da Federação".

(Da "A Gazeta de São Paulo, de 7-7-933.

Carta dirigida ao Dr. Roberto Marinho, que por falta de espaço, deixou de publical-a nas edições do "O Globo".

Li hontem na 3ª edição deste vespertino, um communicado especial de Bello Horizonte, envolvendo o meu nome e o de um serventuario da Justiça d'alli, num inquerito que se diz instaurado naquella Capital para apurar possiveis irregularidades em processos de natureza civil, de annullação de casamento, occorridas no Juizo da Comarca de Andradas, no Estado de Minas Geraes.

Sómente em attenção ao "O Globo" e á opinião publica, de cujo julgamento jamais desertei, — pois são notorias minhas attitudes em qualquer emergencia — devo informar que em todas as acções em que tenho funccionado como advogado naquelle assumpto, nada mais fiz senão applicar os dispositivos do Codigo Civil, ainda não revogado.

De má fé, pessoa interessada em afastar do cargo o Escrivão do Termo de Caldas, provocou o escandalo em torno de uma leviandade de conhecido tomador de toxicos e de intorpecentes, sobejamente conhecido naquella Comarca, pela contumaz deshonestidade e desvairada insensatez, compromettendo os orgãos da Justiça, de que se serve.

Infelizmente ha individuos que sob a tóga nobre e austera, são capazes de negar a authenticidade da propria assignatura, entretanto quero crêr não estar neste caso, o digno Juiz de Caldas.

Todas as sentenças por esse magistrado proferidas e certificadas pelo serventuario em fóco, são rigorosamente verdadeiras, contestal-as seria um ultraje ao seu elevado mistér e o menosprezo aos arestos da Justiça brasileira.

Embora não tenha ainda a confirmação official dos factos, abroquelado na minha cidadella, aguardo a solução da farça abominavel.

Affectuoso abraço do sempre e mui agradecido.

Rio, 8-7-933. — SOLFIERI DE ALBUQUERQUE. (36955)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Lourada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-1939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 2-0142 e esc. 3-5723.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 2-0500.

Dr. Mauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º) d. 701 (2-8036).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons: Av. Erasmo Braga, 12 Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88 Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 38, s. 34 — Res. 8-1830.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel. 6-0575, de 9 ás 11 horas. Res. 8-1830.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala 9. Das 2 ás 6 hs. Tel. 3-8684.

Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electrotherapia — Travessa do Ouvidor, 36 2º and. — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 2-5368.

Dr. A. H. Lima Filho — Assembléa, 70-3º T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.

DR. SALVIO MENDONÇA — Especialização nos Hospitaes de Berlim e Vienna: Ap. Digestivo e Nutrição, (curas de emmagrecimento e engorda). Travessa do Ouvidor, 36-1º (3-4310), das 3 ás 6.

DEFORMIDADES E FRATURAS especialmente em crianças — DR. ARESKY AMORIM, Assembléa 87 — 1.º — Rio.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raios X — S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-4483.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 23. ás 14 as Consultas 2ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 2 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8358.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2913. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos, psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|8). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eshererd Leite — 25, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs., 2ªs., 6ªs., e sabbados. T. 8-6449. Res.: Conde Bomfim 982. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (3as, 4as e 6as, 3 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, fígado e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1322).

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7313. Res. Av. Atlantica 684. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dariano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos. Gynecologia. Assembléa, n. 13-2º. Tel. 2-8733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Drs. C. de Andréa Kaehlert — Gynecologia. Obstetricia. Diathermia e Raios Violeta. Pça. Floriano, 7 Edif. Odeon, sala 518. 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 14 ás 16. Tel. 2-8448.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José 43 das 3 ás 5. (2-0738).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1669.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Olhos, ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléa 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 4-0503. Das 2 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José 54. 2º, das 2 ás 5, (2-8188).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara 38 (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2706.

Dr. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano, 55 — 2 ás 5 — 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho, Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-8781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

AV. EPITACIO PESSOA

Vende-se um terreno de 12 x 25 por preço especial. Quitanda 17. Loja — 2-2670. (K 02456)

OURO

PAGA-SE BEM
AV. FLORIANO PEIXOTO, 54. (K 02476)

ANTIGUIDADES

Paga-se os mais altos preços por objectos de arte antiga, em prata, porcellanas, moedas e moveis de jacarandá, á rua Republica do Perú 71-73. Tel. 2-9864. (K 02460)

TRANSITO E NIVEL

Compra-se para engenheiro com pouco uso, Guley, Kern, Casella ou outro bom fabricante. Tratar com Ende. T. 3-5235. (36947)

LINDO BUNGALOW

Vende-se por 42:000$000, com 3 quartos, 3 salas, quarto para criados, paredes internas pintadas a oleo, bom banheiro, jardim na frente e ao lado, horta e mais dependencias. Rua Senador Nabuco 37. V. Izabel ponto de 100 réis, tratar na R. Souza Franco 166. (K 04428)

OURO - 15$

conforme os objectos. 30$ conforme a raridade da moeda. Ouro velho, joias com brilhantes pratarias e etc. "Rei da Prata". R. São José, 117. Esquina de L. Carioca. Edificio do H. Avenida. (K 02447)

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS

Dr. Zeferino Bastos communica que transferiu a Casa de Saude Therezinha, assim como todo corpo clinico, para a rua dos Invalidos n. 46, esquina de Senado, Tel. 2-3554, onde funccionam todos ambulatorios de 8 ás 20 horas. O serviço de assistencias a gestantes funcciona ás 14 horas. (K 04418)

Maravilha!

Portas de grades, corrediças e enrolaveis, applicaveis em açougues ou qualquer ramo de negocio

Precaução contra ladrões

Grades para janellas, enrolaveis, para ventilar salões, dormitorios

Privilegio 18.489

DAVID RODRIGUES D'ALMEIDA

R. SENADO, 157

Phone 2-3393 — RIO

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 boccas e forno está como novo, motivo de viagem; á rua 24 de Maio 353. (K 04404)

Emprestimos sem juros pelo systema Cooperativista

PARA: CONSTRUCÇÃO, RECONSTRUCÇÃO, COMPRA E CONCERTO DE CASAS, ACQUISIÇÃO DE TERRENOS, OPERAÇÕES HYPOTHECARIAS EM GERAL

PROCUREM A

A UNIÃO PELO IDEAL

COOPERADORA NACIONAL LTDA

AV. RIO BRANCO, 173-(5.º and.) — TEL. 2-8566 RIO DE JANEIRO
Agencia em Nitheroy — R. Cor. Gomes Machado, 62-1º, sala, 3 — Tel. 213.

Distribuição em 30 de Junho 1933

Não ha sorteio — classificação por esforço proprio.

370:000$000

FORAM CONTEMPLADOS OS SEGUINTES:

Contr.	Nome		Valor
86	Octavio Alexandre Azevedo e D. Isaura Carvalho Azevedo — Rua Medeiros Passaro, n. 18	12.895	70:000$000
298	D. Carolina Torres Duarte Pinto — Villa Gabriella — Corrêas	10.355	35:000$000
35	Habib Chalfun — Praça Saens Pena n. 19	9.572	35:000$000
67	Mauricio Misk — Rua da Alfandega n. 287	9.314	35:000$000
68	Luiz Wanderley Coelho de Aguiar — Praia de Icarahy, n. 491	8.998	40:000$000
89	Dr. Henrique Marques Porto — Rua Alberto Siqueira, 8	8.486	50:000$000
113	Major Aristoteles de Souza Dantas — Rua Barão de Vassouras, 51	8.430	50:000$000
59	Augusto José dos Reis — Rua Marechal Floriano, 191 — 3º	8.062	10:000$000
230	Renato de Carvalho Dias Pereira — R. Apody, n. 21	8.018	10:000$000
17	Alvaro de Carvalho — Rua Uberaba, 74-8	7.795	15:000$000
			370:000$000

TENDO ATTINGIDO AS DISTRIBUIÇÕES EM CINCO MEZES DE EXISTENCIA DA CIA. A

430:000$000

Capital este destinado á acquisição de casa propria, construcção, reconstrucção ou emprestimos hypothecarios, pelo systema cooperativista, SEM JUROS.

(37130)

Marcas: LEADER! e MONARCH! Garantia absoluta

Correias de: Lona e borracha dobrada. Lona e borracha laminada. Balata legitima. Sola: singela e dupla.

Emendas para correias Leader, Aguia, Jackson, Crescent, Bristol, Trilhos e etc.

Artefactos de borracha

Machinas para lacticinios. Desnatadeiras Westfalia.

Consultem os minimos preços dos especialistas!

FABIO BASTOS & Cia.

Rua Vde. Inhaúma, 81
C. P. 2031
RIO DE JANEIRO
(34581)

PREPARADOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

CHA' MINEIRO — Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

COCCULUS — Soffrimentos do estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

LUNGACIBA — Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de appetite.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

DYRAJAIA — Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

Chá Porangaba — E' uma combinação de rubiaceas de acção nervotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS. PEÇAM CATALOGOS A
MATRIZ: Rua São Pedro, 38 | UNICA FILIAL NO RIO: Rua São José, 75
(34577)

Ao Trovador — Rua Ouvidor 129

Recebemos lindo sortimento de chapéos para senhoras (K 3460)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Especialmente construido para o tratamento da tuberculose

Direcção technica do PROFESSOR SAMUEL LIBANIO
Caixa postal 450 - End. teleg. "Sanatorio"
Telephone 2148

BELLO HORIZONTE — MINAS (K 4280)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Remedio Celestial

Para Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidões e outros males do apparelho Respiratorio

Milhares de attestados comprovam sua notavel efficiencia e curas maravilhosas.

VENDE-SE EM TODA A PARTE. (36144)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 94

Experimente a sua sorte no PLANO RECLAME

18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até ao 9º premio de 4ª feira e ao 9º premio de sabbado. V. S. quer vestir e luxar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS, TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPEUS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 3$ semanaes. Resultado da semana finda:

Dia				
3 — 2ª feira	47	547	567	564
4 — 3ª feira	13	313	944	618
5 — 4ª feira	28	428	022	337
6 — 5ª feira	23	923	631	013
7 — 6ª feira	48	748	469	947
8 — Sabbado	69	269	575	795

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1933. — O fiscal do Governo, F. Laudares. — Aceitam-se agentes na Capital e no interior, dando bôas referencias; trata-se pessoalmente na casa.

Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5231. — Concertam-se joias e relogios. (K 4357)

RADIO 20$

De 20$ para cima V. S. pode comprar um Radio de melhor marca á longo prazo — Sem fiador. VALVULAS baratissimas. E' só na CASA K. SASS. — 242, Rua São Pedro, 242 loja — Fone 4-1571. (36397)

Não é para todos!

Artigo	Preço
Sabonete Dorly, caixa	1$900
Sabonete Sabonalça, caixa	2$200
Sabonete, Eucalol, caixa	2$800
Pasta Kolynos, tubo	2$600
Pasta Colype, tubo	1$400
Pasta Colgate, tubo grande	2$000
Pasta S. S. White, tubo	2$000
Oleo Dirce, vidro	$800
Pó de arroz Lady, grande	1$800
Pó de arroz Origan de Gally	4$600
Pó de arroz Royal Briar	4$500
Talco Ross, lata grande	2$800
Talco Ross, lata pequena	2$000
Estojo para unhas, Cutex	5$800
Pasta Gessy, tubo	1$900
Pó de arroz Dorly, lata grande	1$700

Sómente os freguezes da A' NOBREZA que effectuarem compras superiores a 3$000, é que terão direito aos preços de bonificação marcados nas perfumarias.
Uruguayana 55 e Cattete, 212 (34584)

SALA DE FRENTE

Em casa de casal sem filhos, aluga-se a outro nas mesmas condições, optima sala de frente, com ou sem moveis, e com pensão. Rua André Cavalcanti, 13. (K 04414)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de boa marca, 3 pedaes, caixa cor mogno, está novo, urgente. R. Pereira Nunes 347, Aldeia Campista. (K 04421)

HIGHFLEX

FABRICAÇÃO GOODRICH

A MELHOR CORREIA DE TRANSMISSÃO

A unica que supporta serviços pesados e alta velocidade.
UNICOS DISTRIBUIDORES:
SOCIEDADE MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA LTD.

SOMIL

RIO DE JANEIRO — Rua S. Pedro, 77 — Cx. postal 3
S. PAULO — Rua Florencio Abreu, 131-B — Cx. postal 3536
(36950)

MOTORES Á OLEO

Proprios para Betoneiras, Guinchos, etc., novos. Chegados da America este mez. Preço para liquidar 2:000$000. Rua Visconde de Inhauma, 109. (35732)

MOTOR ELECTRICO 130 H. P.

Fabricação franceza, em estado de novo, 750 R. P. m. 400 volts, 50|60 ciclos — completo com controle e resistencia. Preço de occasião. Rua Visconde de Inhauma, 109. Rezende, Freitas & Cia. (35732)

GALPÃO NOVO

Todo de ferro, 8 metros por 13,50 completo com Zinco. Vende-se desarmado, com pertences. Rua Visconde de Inhauma n. 109. (35732)

COMPRESSOR

Atlas vertical 7 atmosferas, novo, completo. Vende-se para liquidar. Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

GUINCHOS PARA CONCRETO

Novo, com cabo de aço, caçamba, etc. Vende-se barato para desoccupar logar. Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

CARRINHOS PARA CONCRETO

Vende-se para liquidar. — Rua Pedro Alves n. 40. (35732)

MACHINAS PARA SABONETES

Vendemos as maiores e melhores existentes no Rio, por preços excepcionaes. Rezende, Freitas & Cia., Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

MACHINAS PARA FAZER ROSCAS EM TUBOS DE FERRO

Vendemos barato todas as nossas machinas para roscas. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

TIJOLO DE BARRO REFRATARIO

O melhor e mais barato. Fornecedores da Marinha e E. F. C. B. Vendemos e temos stock permanente de todos os modelos. Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

TUBOS

de aço para caldeiras de todas as dimensões. Vende-se barato. Rua Visconde Inhauma, 109. Rezende, Freitas & Cia. (35732)

BETONEIRAS PARA CONCRETO

Temos sempre Stock Betoneiras de todas as capacidades, usadas e novas. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

CALDEIRAS

de todos os typos e capacidades conjugadas com motores ou não. Vendemos barato. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde de Inhauma, 109. (35732)

TUBOS

de aço e ferro fundido para Minas e Turbinas 6", 8", 10", 12" e 14" polegadas e respectivos pertences. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109. (35732)

TRILHOS

Vendemos novos e usados trilhos typos 7 - 9 - 12 - 20 - 30 e 35 kilos por metro. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

MARTELETES

para Pedreira e outros fins temos em stock, vendemos para liquidar. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109. (35732)

Bomba Arteziana

completa marca "Goulds" para grande profundidade 4" — unica no Brasil. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109. (35732)

MOTORES A OLEO

Schluter e Atlas de 32 H. P. completos e novos, entrega immediata. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109. (35732)

Motores Electricos

de 1|2 H. P. a 300 H. P. novos e usados corrente trifasica e continua. Vendemos por qualquer preço. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109. (35732)

BOMBA

Especial para desmontes — Minas — Irrigação. Capacidade 2 milhões de litros por hora (12 pollegadas). Vende barato. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

TALHAS

Triplex — ultimo modelo de 1.000 a 10.000 kilos. Vendemos para liquidar. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma n. 109. (35732)

GUINCHOS E GUINDASTES

Para pontes cães, de todas as capacidades. Vende Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

MACHINAS PARA GAZOSAS

Vende-se uma installação completa. Vende-se por qualquer preço. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

MANGOTES E BORRACHAS

Temos e fazemos de qualquer typo e feitio. Preços unicos. Rezende, Freitas & Cia. Rua Visconde Inhauma, 109. (35732)

ACTOS RELIGIOSOS

9 DE JULHO

A commissão abaixo assinada faz resar amanhã, 10 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas, missa por alma daquelles que combateram e morreram pelo movimento constitucional de São Paulo. Para esse acto religioso, convida a mesma parentes, amigos e admiradores dos que tombaram por aquelle ideal.

Centro Paulista.
Club 24 de Fevereiro.
Partido Liberal Independente.
Partido 9 de Julho.

(K 02418)

Orlando Breves de Assumpção Rego

(MANGARATIBA)

Custorina Brandão Rego, José, Orlando, Zilá, e Neuza Rego, Maria de Paula Assumpção, Oswaldo de Assumpção Rego, esposa e filhos, Orlandina Rego Domingues, Pedro Millen e filhos, Alfredo Vieira, Deolinda Ribeiro e demais parentes, agradecem, penhorados, a todos que assistiram o fallecimento e acompanharam o enterramento do seu extremecido marido, pae, filho, irmão, cunhado, tio, sogro e genro — ORLANDO BREVES DE ASSUMPÇÃO REGO — e, de novo, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz desta cidade, na proxima quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, confessando-se, desde já, agradecidos. (K 03476)

Anna Drummond

Sua familia manda celebrar missa do 2º anniversario no altar de São João Baptista, terça-feira, dia 11, ás 9 horas. (K 03463)

Carmen Marinho da Costa

(6º MEZ)

Renato Pinheiro da Costa, esposo da finada CARMEN MARINHO DA COSTA, convida a todos os parentes e amigos a assistir a missa que em suffragio de sua bondosissima alma, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessa penhorado a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião. (K 04288)

Sylvia Borgerth Lafond

Emile Lafond e filha, Dr. Oscar Borgerth e senhora, Valentina Borgerth Loehnefinke e seu marido, Dr. Rodolpho Loehnefinke, Oscar Borgerth, Antonio Braga, senhora e filhos e demais parentes, esposo, filha, paes, irmãos, cunhado, tios e primos da querida e jámais esquecida SYLVIA, confessam-se, publico, penhorados e profundamente emocionados pelas solidariedade com a sua dôr e com as homenagens que approuve aos parentes, amigos e irmãos de arte, ao Gremio Arcangelo Corelli, á Sociedade de Concertos Symphonicos, á Associação dos Artistas Brasileiros, ao Directorio Academico do Instituto de Musica e á Orchestra Villa Lobos, renderem á sua bondosissima SYLVIA. De novo participam que, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, será rezada, por sua intenção, a missa de 7º dia, no altar-mór da egreja da Candelaria. (K 03291)

Maria Bernardina Pillar Pinto de Almeida

(MARIAZINHA)

Manuel Carlos Pinto de Almeida, senhora e filhos, Fidelis Salvador Pinto de Almeida, senhora e filhos, Alvaro Xavier, senhora e filha, Alexandre Pinto de Almeida, senhora e filhas, Maria Francisca Guimarães Pinto de Almeida e seus filhos Alberto, Elza e Carmen, Dr. Carlos Guimarães de Almeida e senhora, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua muito querida, irmã, sogra e avó, MARIA BERNARDINA PILLAR PINTO DE ALMEIDA e de novo convidam para a missa de 7º dia que será realizada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, agradecendo o comparecimento deste piedoso acto. (K 04249)

Silvestre Gonçalves dos Santos

(MISSA DE 30º DIA)

J. Santos, senhora e filhos ainda sentidos pela perda de sua ... convidam as pessoas de suas relações e amizade que amanhã, segunda-feira, ... mandam rezar uma missa por alma do seu prezado irmão, cunhado e tio, SILVESTRE GONÇALVES DOS SANTOS que será celebrada ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Sacramento. (K 04278)

Felix Rodrigues Filho

(CABINEIRO)

Em sua residencia, á rua da Capella, 31, Piedade, falleceu hontem o Snr. FELIX RODRIGUES FILHO, funccionario da E. F. C. B., realizando-se o seu enterramento hoje, ás 14 horas. (K 02436)

Arsenio Carneiro

Amelia Simon Carneiro e mais parentes, convidam os amigos e seus saudosos esposo e parente, ARSENIO CARNEIRO, para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (K 04365)

General José Victoriano Aranha da Silva

A Aviação Militar, profundamente contristada com o passamento do seu antigo e estimado chefe, convida os parentes, amigos e admiradores do General JOSÉ VICTORIANO ARANHA DA SILVA, para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (K 04360)

João Ferreira Guimarães

(ENGENHEIRO MACHINISTA)

João Ferreira Guimarães Junior, senhora e filha, Maria Ferreira Guimarães, senhora e filhos, Joaquim Vieira dos Reis, senhora e filhos, Antonio Braga, senhora e filhos, Antonio Dias Braga, Reis Gabriel & Cia., Reis, Almeida & Cia., e demais parentes, filhos, nora, genro, netos, ... neto, Antonio Joaquim Vieira dos Reis, senhora e filhos, ... que se dignaram acompanhar o enterro de seu querido pae, sogro, avô, bisavô e cunhado, JOÃO FERREIRA GUIMARÃES e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. José, pelo que agradecem penhorados. (K 03467)

Frederico Nascimento Filho

A commissão dos amigos do fallecido artista FREDERICO NASCIMENTO FILHO, manda rezar uma missa de Requiem e Libera-me, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, officiando S. Ex. Revma. D. Mamede, Bispo de Ivaré. A parte musical, bem como a regencia do mesmo, estarão a cargo de ... e distinctos artistas, amigos do morto, sob a regencia do maestro Alberto Nepomuceno Alpheu. A commissão desde já agradece o comparecimento dos admiradores do illustre morto. (K 04422)

Dr. Alvaro Braz da Cunha

Viuva Dr. Alvaro Braz da Cunha e filhos agradecem aos parentes e amigos que se dignaram assistir á missa que mandaram celebrar pelo 5º anniversario do passamento de saudoso extincto, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula. (K 03461)

Vice-Almirante, Reformado, Medico, Dr. Jovino Jorge de Carvalhal

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, impossibilitada de fazel-o pessoalmente, agradece a todos que a confortaram no transe doloroso que acabam de passar, enviando-lhe cartas, telegrammas e acompanhando o enterro e missa de 7º dia, bem penhorada, asseguram-lhes seu profundo reconhecimento. (K 04270)

Laura Candida de Gusmão Cerqueira

Cesario, Candida, Zahyra, Edgar e José de Gusmão Cerqueira, Anna Cerqueira Lessa e Maria Dulce Cerqueira Lessa e Artur Rangel Lessa, participam com profundo pezar que amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Carmo, ... a missa de 30º dia, por alma de sua querida mãe, sogra, avó, LAURA CANDIDA DE GUSMÃO CERQUEIRA, realizar-se-á no dia 11 do corrente (terça-feira), ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião. (K 03357)

General Dr. José Victoriano Aranha da Silva

Nelson Tavares de Lima e Maria da Gloria Aranha da Silva Lima, ainda sob o golpe da sentida morte de seu pae e sogro, agradecem sinceramente a todos que se dignaram acompanhar o seu enterro, e pedem ainda para assistir á missa que por alma do seu saudoso pae, General Dr. JOSÉ VICTORIANO ARANHA DA SILVA, farão celebrar no dia 11, terça-feira, ás 10 horas... (K 04322)

Cte. Antonio Sabino Cantuaria Guimarães

Amigos e antigos funccionarios do Cte. L. fazem rezar missa em commemoração do 8º anniversario do seu passamento, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, ás 8 horas da manhã. (K 02459)

Candida dos Reis Grey Tavares

Ismar Grey Tavares, senhora e filhos; Pedro Paulo Pereira de Menezes, Alice Grey Tavares, Grey Tavares, Alice dos Reis ... Eduardo ... Walter e esposo; filhos, nóras, genro, netos, irmãs, cunhados e sobrinhos, da inesquecivel e querida CANDIDA DOS REIS GREY TAVARES, agradecem a todas as pessoas amigas e parentes que compareceram ao seu enterramento e communicam que a missa de 7º dia será celebrada na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula. (K 04306)

Mariana

(MISSA DE 7º DIA)

Familia Lucciola, agradece a todas as pessoas amigas que compareceram ao enterro de sua idolatrada irmã, MARIANA e convida para assistir á missa de 7º dia a realizar-se terça-feira, 11, ás 9 1/2 da manhã, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula. (K 02398)

Déa Mello Goulart Bittencourt

(30º DIA)

Arthur Bittencourt, Fernanda Maia Pereira de Mello e filho, Manoel Silveira e Fernando Goulart Bittencourt, senhora e filhos, Dr. Terlanço José Fernandes e senhora, com os mais sinceros agradecimentos ás pessoas amigas que os têm acompanhado na sua immensa dôr, de novo vêm convidar para assistir a missa de trigesimo dia, que por alma de sua inesquecivel DÉA, fazem celebrar na egreja Santo Antonio (Largo da Carioca), amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas. Mais uma vez muito agradecem. (K 02404)

Dr. Luiz José de Sampaio

Francisca Porto de Sampaio e suas filhas (ausentes), Maria Isabel Sampaio e Sampaio Sobrinho, Sampaio Stesel, Carlota de Sampaio Moreira e seu esposo, Marechal Antonio Ilha Moreira, Therezinha Sampaio de Amorim e seu esposo, Dr. Amancio Marcilho, Coronel José Cesar Mello de Sampaio e sua senhora, (ausentes), Coronel Francisco Mello de Sampaio e sua senhora, Dr. Ildefonso Simões Lopes e sua senhora, (ausentes), filhas, irmãs, cunhados e sobrinhos do Dr. LUIZ JOSÉ DE SAMPAIO, fallecido em Porto Alegre, a 3 do corrente, mandam rezar uma missa por sua alma na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, e agradecem a todos os parentes e amigos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. Agradecem também os mais sinceros ... (K 03419)

Carlos Bastian

Joanninha Bastian e filhas convidam os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu inesquecivel marido e pae, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus. (K 03481)

Sylvia Borgerth Lafond

Professores e collegas de turma da Escola Arcangelo Corelli da pranteada violinista, SYLVIA BORGERTH LAFOND farão celebrar, amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa em suffragio de sua bondosa collega a boa amiga agradecendo aquelles que se associarem a esse acto de piedade christã. (K 03483)

Agradecimento

Heliodoro da Silva Couto e demais parentes, na impossibilidade de agradecer a todos que os acompanharam ... na sentida morte de sua saudosa esposa e parenta, AURORA SEIXAS COUTO, vêm por este meio hypothecar-lhes a sua eterna gratidão. (K 04310)

A. S. F. — Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despesas. — Escript.: Praça da Republica n. 91 - Loja — ABERTO TODA A NOITE. (35143)

General José Victoriano Aranha da Silva

O Club Militar, profundamente contristado com o passamento do seu estimado ex-Presidente, convida os parentes, amigos e socios do club, para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma será celebrada no altar do Santissimo Sacramento, da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas e meia. (36943)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 15|64 (59$706) a 90 dias de vista sobre Londres e 3 253|256 (60$176) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$870
Nova York	—	12$450
Italia	—	$940
Paris	—	$695
Allemanha	—	4$230
		A' vista
Londres	—	60$270
Nova York	—	12$550
Italia	—	$650
Paris	—	$700
Allemanha	—	4$290

CABO

Londres	—	59$470
Nova York	—	12$600

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 1|64 (59$706)
		A' vista
Londres	—	3 253|256 (60$170)
Paris	—	$735
Italia	—	$905
Nova York	—	12$810
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$620
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$565
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$510
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
Suissa	—	3$630
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$570
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

CABO

Londres	—	3 125|128 (60$353)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 1|64 (59$766,536)	3 63|64 (60$235,294)
" Paris	—	$735
" Nova York	—	12$810
" Italia	—	$905
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$300
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$570
" Portugal	—	$567
" Allemanha	—	4$510
" Suissa	—	3$630
" Hollanda	—	7$565
" Slovaquia	—	—
Syria	—	—
" Japão (yen)	—	3$000
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$620
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	—	4 1|64

MOEDAS

Pesos uruguayos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$670
Pesetas (papel)	—	—
Marcos (papel)	—	4$700
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	70$000
Liras (papel)	—	1$060
Pesos argentinos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 8.

A's 10.04 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 55$870 e o dollar a 12$810.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 8. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £	$ 4.60.50	$ 4.73.50
" Genova á vista por £	L. 62.75	L. 62.75
" Madrid á vista por £	P. 39.60	P. 39.80
" Paris á vista por £	F. 84.90	F. 85.00
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.90	M. 13.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.25	Fl. 8.26
" Berna á vista por £	F. 17.20	F. 17.20
" Bruxellas á vista por £	B. 23.50	B. 23.53

LONDRES, 8. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Nova York á vista por £	$ 4.73.00	$ 4.73.50
" Genova á vista por £	L. 62.70	L. 62.75
" Madrid á vista por £	P. 39.75	P. 39.80
" Paris á vista por £	F. 85.00	F. 85.00
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.90	M. 13.95
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.25	Fl. 8.26
" Berna á vista por £	F. 17.20	F. 17.20
" Bruxellas á vista por £	B. 23.50	B. 23.53

LONDRES, 8. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES, s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.25	Fl. 8.26
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.35	Kr. 19.35
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 7. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphico, por £	$ 4.71.00	$ 4.54.30
" s/Paris, tel., por F	c 5.55.00	c 5.35.00
" s/Genova, tel. por L	c 7.53.00	c 7.25.0
" s/Madrid, tel., por P	c 11.85	c 11.35
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 57.10	c 54.75
" s/Berna, tel., por F	c 27.35	c 26.15
" s/Bruxellas, tel., por B	c 19.75	c 19.10
" s/Berlim, tel., por M	c 34.00	c 32.35

NOVA YORK, 8. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphico, por £	$ 4.74.00	$ 4.71.00
" s/Paris, tel., por F	c 5.60.00	c 5.55.00
" s/Genova, tel. por L	c 7.58.00	c 7.53.00
" s/Madrid, tel., por P	c 11.90	c 11.85
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 57.50	c 57.10
" s/Berna, tel., por F	c 27.60	c 27.35
" s/Bruxellas, tel., por B	c 19.90	c 19.75
" s/Berlim, tel., por M	c 34.12	c 34.00

PARIS, 8. Abertura:	Hoje	Anterior
PARIS, s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L.	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 8. Fechamento.	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 41 15|32	d 41 1|2
T/compra	d 41 29|32	d 41 15|16
MONTEVIDÉO, sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 3|16	d 34 3|16
T/compra	d 34 7|16	d 34 7|16

Telegramma financial

LONDRES, 8. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	7/8 %	7/8 %
T/venda	1 %	1 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.80	F. 23.85
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 62.65
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	" "	P. 39.80
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 frs.	" "	L. 73.70
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (T/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (T/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 8.	COMPRADORES Hoje	(Anterior)
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	91.10.0	91.10.6
Novo Funding 1914	77.10.0	77.10.0
Conversão, 1910, 4 %	28.15.0	28.15.0
Emprestimo de 1913 5 %	35.10.0	35.10.0
Funding 1931, 5 %	58.10.0	57.10.0
ESTADUAES: [illegible] Federal, 5 %	36.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1921 7 %	31.0.0	31.0.
Bahia 1928, 5 %	13.0.0	13.0.0
Pará, 5 %	7.0.0	7.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B", £ 1 integral	0.8.6	0.8.6
Bank of London & South America, Ltd	5.17.6	5.17.6
Brazilian Traction, Light & Power C.° Ltd.	16.50	16.75
Brazilian Warrant Agency & Finance C.° Ltd.	0.2.6	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	13.0.0	13.0.0
Royal Mail Steam Packet, C.° Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.0.9	1.0.0
Leopoldina Railway C.° Ltd., 6 ½ %. Term. Deb., 1933	89.0.0	89.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.14.7 ½	2.13.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. C.° Ltd	1.3.6	1.3.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.3.9	2.3.9
São Paulo Railway C.° Ltd.	99.0.0	97.10.0
Western Telegraph C.° Ltd., 4 %. Deb. Stock	98.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1925/47	98.2.6	98.7.6
Consols, 2 ½ %	70.12.6	71.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 8 de Julho de 1933.
Movimento do dia 7:

ESTATISTICA

Entradas:		Saccas
Pela Leopoldina:		
do E. do Rio		500
de Minas	5.252	5.732
Pela Maritima:		
de Minas	80	
de São Paulo	1.733	
Rio	521	2.343
Regulador Fluminense (Rio)	2.175	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	1.989	
Armazens Autorisados. Regulador Fluminense (Nictheroy)	2.001	
		6.165
Total		14.260
Idem o anno passado		12.378
Desde 1 do mez		47.122
Média		6.731
Desde 1 de julho		47.122
Média		6.731
Desde 1º de julho do anno passado		47.122

EMBARQUES

America do Norte	760
Cabotagem	—
Europa	7.103
Africa	16.854
America do Sul	2.593
Asia	575
Total	28.199
Idem o anno passado	7.228
Desde 1 do mez	69.092
Desde 1 de julho	69.092
Idem o anno passado	35.725
Stock	370.729
Menos o consumo local do dia 7 do corrente	500
Café retirado do mercado em 7 do corrente	1.342
Café devolvido	100
Café entregue como bonificação	1.948
Existencia	376.367
Idem o anno passado	384.597
Imposto mineiro (julho)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 3 a 9 do corrente)	$930

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, mas, sem procura de interesse e com bastantes lotes expostos á venda. Nas primeiras horas foram realizados negocios de 5.015 saccas e á tarde de 1.540 ditas, no preço de 9$200, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	10$400
Typo 4	10$100
Typo 5	9$800
Typo 6	9$500
Typo 7	9$200
Typo 8	8$900

HAVRE, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em julho	128 ¼	125 ½
Café para entrega em setembro	123 %	121
Café para entrega em dezembro	121 %	117
Café para entrega em março	138 ½	132 ½
Vendas do dia	3.000	6.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 3/4 a 6 francos.

LONDRES, 8.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44/—	44/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35/6	35/6

SANTOS, 8.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4 para entrega em julho	12$000	12$050
Café typo 4 para entrega em agosto	12$100	12$100
Café typo 4, para entrega em setembro	12$300	12$500
Café typo 4, para entrega em outubro	12$500	12$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 8.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia ao anno passado, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 13$000; anterior, 13$000; mesmo dia no anno passado, 15$200.
Embarques: hoje, 5.434 saccas; anterior, 822 saccas; mesmo dia no anno passado, 3.297 saccas.
Entradas até as 2 horas da tarde, hoje, 51.479 saccas; anterior, 77.173 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.830 saccas.
Existencia do hontem por emb.: hoje, 1.738.770 saccas; anterior, 1.687.725 saccas; mesmo dia no anno passado, 869.313 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	5.174
Para Cabotagem, etc.	360
Total	5.534

S. PAULO, 8.
Meio dia.
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 39.000 saccas; dia anterior, 40.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 3.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 4.000 saccas.
Total: hoje, 45.000 saccas; dia anterior, 43.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

JUNDIAHY, 7.
Meio dia até 6 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia ao anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.
Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 8 DE JULHO DE 1933:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.266	1.752	—	—	3.018
E. F. Leopoldina	—	2.150	1.336	—	3.486
Arm. G. São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul-Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
A. Reguladores	—	1.765	4.085	—	5.850
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	1.266	5.667	5.421	—	12.354
De 1º do mez até o dia 7	6.379	30.040	10.709	—	47.128
Até esta data	7.645	35.707	16.130	—	59.482

Existencia anterior — dia 7	376.367
Entradas de hoje	12.354
Café entregue, 10 % bonificação	313
Café devolvido	289
	389.623

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	—		
Europa — Sul e Léste	2.094		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Léste	—		
Africa — Oéste e Norte	1.079		
Asia	250		
Cabotagem — Norte	1.540		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	5.563	5.563	
De 1º do mez até o dia 7	69.902		
Até esta data	75.355		
Retirado do mercado	1.447	1.447	
De 1º do mez até o dia 7	4.240		
Até esta data	5.687		
Consumo local diario	—	500	7.510
Existencia hontem, ás 5 horas			382.313

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Princess	14.128	10	10
Hamburgo	Vigo	7.500	14	14
Havre	Lipari	10.000	15	15
Londres	Andalucia Star	14.000	17	17
Genova	Duilio	24.281	18	18
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	18	18
Hamburgo	Cuyabá	6.489	20	20
Bremen	Madrid	8.000	22	22
Hamburgo	Rio de Janeiro	7.500	22	22
Marselha	Alsina	12.500	23	23

Da America do Sul para Europa — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Andalucia Star	14.000	11	11
Antuerpia	Londonier	7.000	14	14
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	15	15
Hamburgo	Ruy Barbosa (10 horas)	9.791	15	15
Havre	Kuergelen	10.000	15	15
Southampton	Alcantara	22.181	16	16
Rotterdam	Alphaca	8.000	17	17
Finlandia	K. Margaret	8.500	18	18
Londres	Hig. Chieftain	14.131	18	18
Amsterdam	Oranje	12.000	18	18
Marselha	Florida	14.000	20	20
Trieste	Belvedere	7.000	21	21
Finlandia	Equator	7.500	22	22

Do Norte para o Sul — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapura (12 hs.)	9
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	9
Porto Alegre	Itaquicê (14 hs.)	9
Porto Alegre	Serra Azul	10
Iguape	Piraiuy	10
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	12
Porto Alegre	Cte. Alcidio (10 hs.)	12

Do Sul para o Norte — JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Commandante Castilho	9
Bahia	Alice	9
Recife	Caxambu'	10
Belém	Itahité (14 hs.)	12
Aracaju'	Arary	13

Da America do Norte e Japão — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	10	—
Nova York	Northern Prince	15.000	14	14
Kobe	Hawai Marú	10.000	14	14
Nova York	Southern Prince	15.000	28	28

Do Brasil para America do Norte e Japão — JULHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	6.872	16	17
Nova York	Eastern Prince	15.000	13	13
Nova York	Northern Prince	15.000	27	27
Nova Orleans	Barbacena	4.772	28	29

SERVIÇO AEREO

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	11
Buenos Aires	Panair	12	13
Natal	Condor	13	13
Buenos Aires	Aeropostale	14	14

JULHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	14
Estados Unidos	Panair	14	15
Europa	Aeropostale	15	15

vendedores	—	—
Preço de 2.ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	93.900	93.900
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	2.700	2.900

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de Titulos, hontem, foi reduzido e os valores em evidencia não despertaram maior interesse, ficando estaveis as apolices da União. As municipaes e estaduaes não despertaram grande interesse, continuando as acções de bancos inalteradas, ou destituidas de maior interesse. As acções de Companhias e outros em evidencia ficaram sem grandes trabalhos e com as cotações inalteradas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, 2, 7, a.	865$000
Ditas idem, 1, 30, 38, a.	867$000
Ditas idem, 3, a.	870$000
Diversas Emissões de réis 1:000$000, nom., 30, 74, 1, a.	867$000
Ditas idem, 6, a.	870$000
Ditas port., 3, 3, 7, 50, 50, a.	871$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 1, 10, 4, 6, a.	872$000
Ditas idem, 30, a.	873$000
Ditas idem, 3, a.	875$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$000, 3, 50, 50, 102, a.	990$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 3, 3, 22, a.	1:015$000
Ditas idem, 13, a.	1:013$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, port., 3, a.	860$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, a.	162$000
Dito de 1914, port., 20, 20, a.	160$000
Decreto 1.623, port., 100, a	150$000
Dito 3.264, port., 40, a.	173$000
Emprestimo de 1931, port., 10, a.	168$000
Dito idem, c/ juros, 10, a.	175$000
Estaduaes:	
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 2, 6, a.	508$000
Ditas de 1:000$, 100, a.	1:023$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1930)	992$000	990$000
Ditas (1932)		
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:015$
Ditas Rodoviarias, port.	—	820$000
Emprestimo de 1903	880$000	—
Uniform., de 1:000$	872$000	868$000
Div. Emissões, nom.	870$000	865$000
Ditas port.	873$000	872$000
Rio (Popular), 4 %	104$500	102$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316	—	900$000
Ditas de 500$	—	430$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	840$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	870$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	710$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	713$000
Ditas port.	—	720$000
Ditas 7 %, nom.	875$000	—
Ditas port.	880$000	870$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:026$	1:024$
Emprestimos de 1903, port.	103$000	102$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	480$000
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	160$000	158$000
Ditas de 1917, port.	158$000	157$000
Ditas de 1920, port.	150$000	—
Ditas de 1931, port.	170$000	165$000
Ditas (lotes minimos)	175$000	170$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	179$500	—
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	178$000	—
Ditas decreto 1.000 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra)	—	192$000
Ditos (titulos definitivos)	—	194$000
Ditas decreto 2.008 (Lyra)	194$000	193$000
Ditas decreto 3.264	174$000	173$000
Ditas decreto 2.097	170$000	172$000
Ditas decreto 2.339	176$000	172$000
Ditas decreto 1.962 (Av. Atlantica)	—	163$000
Ditas decreto 1.623	—	148$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	820$000
Ditas de Petropolis	—	190$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	428$000	350$000
Ditas de Campos de 200$, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Bancos:		
Brasil, ex/dividendo	—	385$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Funccionarios Publicos	49$000	—
Commercio	—	180$000
Portuguez do Brasil	79$000	75$000
Boavista	—	540$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	175$000
Petropolitana	95$000	—
Prog. Industrial	100$000	—
Manuf. Fluminense	—	70$000
Corcovado	60$000	40$000
Esperança	220$000	—
Nova America	178$000	160$000
Brasil Industrial	—	400$000
Confiança Industrial	20$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	120$000	—
Victoria a Minas	50$000	—
Jardim Botanico, integ.	150$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	4:000$	—
Sagres	—	270$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	—
Ditas nom.	—	—
Brasileira Minas S. Mathilde	—	70$000
Centros Pastoris	—	20$000
Mercado Municipal	255$000	—
Docas da Bahia	308$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	190$000
Manufactura Fluminense	—	188$000
Progresso Industrial	—	155$000
Confiança Industrial	110$000	102$000
Industrial Campista	110$000	—
Bellas Artes	215$000	206$000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com procura escassa e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	15.451
MOVIMENTO DO DIA 7	
Entradas	
De Santos	362
De João Pessoa	272
Total	634
Desde 1 do mez	935
Saidas	840
Desde 1 do mez	1.931
Stock actual	15.245

Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	600	800
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.012.500	3.641.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	4.500	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	4.800	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	125.700	138.900

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com procura escassa e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	56.818
MOVIMENTO DO DIA 7	
Entradas:	
De Campos	4.315
De Sergipe	1.000
De Pernambuco	10.000
Total	15.315
Desde 1 do mez	37.841
Saidas	7.218
Desde 1 do mez	29.360
Stock actual	64.915

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	5|8	5|8
Assucar para entrega em agosto	5|7 ½	5|8 ¼
Assucar para entrega em setembro	5|8	5|9
Assucar para entrega em outubro	5|9	5|10

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.49	1.49
Assucar para entrega em setembro	1.56	1.51
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.59
Assucar para entrega em março	1.63	1.64

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 8.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000

LIVERPOOL, 8.
Fechamento:

Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.25	6.50
Maceió Fair	6.25	6.50
American Fully Middling	6.15	6.40
American Futures, para outubro	5.89	6.00
American Futures, para janeiro	5.93	5.93
American Futures, para março	5.96	5.97
American Futures, para maio	5.99	6.00

Disponivel brasileiro, baixa de 25 pontos.
Disponivel americano, baixa de 25 pontos.
Termo americano, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.30	10.50
American Futures, para outubro	10.41	10.63
American Futures, para janeiro	10.64	10.85
American Futures, para março	10.80	11.01
American Futures, para maio	10.96	11.15

Mercado: afrouxou depois da abertura e assim continuou durante o dia. Liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 22 pontos.

NOVA YORK, 8.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.47	10.41
American Futures, para janeiro	10.61	10.64
American Futures, para março	10.78	10.80
American Futures, para maio	10.90	10.96

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 e baixa de 2 a 6 pontos.

RECIFE, 8.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Firme	Paralys.
Preço de 1.ª Sorte.		

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 8.000 folhas de ferro zincado (folhas de zinco) corrugadas.
— Para o fornecimento de oleo combustivel "Diesel".
— Para o fornecimento de panela de papelão forrado de linoleo lavrado, typo "Walton".
— Para o fornecimento de cabines para pontes rolantes.
— Para o fornecimento de cabines para pontes rolantes.
Dia 10 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 e 7.
Dia 10 — Directoria do Dominio da União, para a compra de material inservivel.
Dia 10 — Manicomio Judiciario, para o concerto e enrolamento de um motor electrico.
Dia 11 — Commissão Central de Compras do governo federal, para o fornecimento de cobre em chapa e vergalhão.
Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de accumuladores, braçadeiras de aço para mangueira de radiador de automovel, kalamazos, bobinas, carburador e outros artigos de automovel.
— Para o fornecimento de carrinho de mão, balde de zinco e barril de madeira.
— Para o fornecimento de materiaes de escriptorio.
Dia 13 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento do material especializado para conservação das cabines da Estrada de Ferro Central do Brasil.
Dia 14 — Escola de Grumetes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: dietas, açougue, padaria, combustivel e manifestos.
Dia 17 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para as obras e reparos no Instituto Sete de Setembro.
Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma estação transmissora e receptora de ondas-curtas.
— Para o fornecimento de uma pendula "Kiefler".
— Para o fornecimento de bastão de zinco e ebonite, bateria "Eveready", condensadores "Ericsson", "Kellog" e "Western", diaphragma, carvão para microphone, fio de cobre, pilha secca, fusivel, box e etc.
— Para o fornecimento de cortadores de lado, de aço de alta velocidade.
Dia 18 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de vidros.
— Para o fornecimento de torneiras, valvulas de retenção de gaz cloro, tubo flexivel para ligação de valvula e apparelhos completos "Wallace and Fierne."
— Para o fornecimento de machina para costurar livros com linha, do fabricante "Trensse e Comp. — Leipzig".
— Para o fornecimento de peão do truck de tender, roda para carretão e mandibula para engate.
Dia 19 — Commissão Central de Compras do governo federal, para o fornecimento de um autoclave horizontal e um conjunto de duas caldeiras.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 7.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	6.10	6.03
Para entrega em agosto	6.38	6.28
Para entrega em setembro	647	6.46
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.		
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.45	6.40
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	96.62	98.00
Para entrega em setembro	99.75	100.87

em 1933	877:960$070
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 8 de julho de 1933	124.695:338$162
Em egual periodo de 1932	119 598:760$209
Differença para mais em 1933	5.076:572$163

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	359
Vitellos	61
Porcos	38
Carneiros	23

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000
Carneiros	2$400

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Ferynas" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 8 — Vapor sueco "Lima" — Importação.
Pateo 11 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de sal.
Pateo 13 — Vapor argentino "Josephine S" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.
Armazem 18 — Vapor italiano "Conte Biancamano" — Exportação.
P. aMuá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".
De Recife e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Odette".
De Kotka e escalas, vapor finlandez "Mercator".
De Philadelphia e escalas, vapor italiano "Valcerusa".
De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Venus".
De Amarração e escalas, vapor nacional "Campeiro".
De Santos, vapor nacional "Caxambú".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".
Para Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Josephine S."
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Sergipe".
Para Ponta d'Areia, vapor nacional "Celeste".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Lima".
Para Republica Argentina e escalas, vapor sueco "Oscar Midling".

ALFANDEGA

Renda do dia 8 do corrente:	
Em ouro	128:372$900
Em papel	53:343$400
Total	181:716$300
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	1.203:005$076
Em egual periodo em 1932	1.116:473$739
Differença a maior em 1933	86:571$337

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 7 de julho de 1933	4.371:618$600
Renda arrecadada em 8 de julho de 1933	1.212:339$300
Total	5.584:157$900
Em egual periodo de 1932	4.706:188$830
Differença para mais	

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1933

	Preços para lotes
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	41$000 a 42$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sunga, 60 kilos	21$000 a 23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$460 a $480
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000 a 12$000
Alhos nacionaes, cento	2$100 a 2$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	1$200 a 1$400
Bacalháo especial, do Porto, 58 kilos	150$000 a 175$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	140$000 a 145$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	105$000 a 110$000
Banha de Porto Alegre, caixa	108$000 a 122$000
Banha de Laguna, caixa	108$000 a 109$000
Banha de Itajahy, caixa	110$000 a 118$000
Batatas do sul, kilo	—
Batatas Paulistas, kilo	$500 a $550
Batatas estrangeiras, caixa	$750 a $800
Cebolas nacionaes, de 1.ª, caixa	—
Ervilhas, kilo	49$000 a 57$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	2$900 a 3$000
Farinha de mandioca, fina, de Porto Alegre, 50 kilos	22$000 a 23$000
Farinha de mandioca, extrafina, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60	10$000 a 11$000
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	—
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	24$000 a 26$000
Feijão branco, 60 kilos	—
Feijão enxofre, 60 kilos	50$000 a 62$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	Nominal
Feijão mulatinho, 60 kilos	37$000 a 38$000
Feijão amendoim, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	42$000 a 43$000
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	42$000 a 43$000
Fubá mimoso, 20 kilos	—
Fubá extra, 20 kilos	10$000 a 11$000
Grão de bico, kilo	18$000 a 20$000
Lentilhas, 60 kilos	2$000 a 2$700
Linguas defumadas, uma	80$000 a 82$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	2$300 a 2$350
Herva-matte, kilo	1$800 a 2$000
Manteiga do interior, kilo	$550 a $700
Manteiga do sul, kilo	6$000 a 6$400
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	—
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500 a 16$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	13$500 a 14$500
Polvilho do norte, kilo	12$500 a 13$500
Polvilho do sul, kilo	—
Tapioca, kilo	$650 a $700
Toucinho mineiro, kilo	$600 a $800
Toucinho paulista, kilo	1$650 a 1$700
Toucinho de fumeiro, kilo	1$750 a 2$000
Xarque do Rio da Prata, para manta	2$300 a 2$500
Xarque, mantas, nacional, kilo	—
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo	1$800 a 2$200
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$700 a 1$800
	1$500 a 1$800

Fazenda com mattas
Vende-se uma com 220 alqueires fluminenses, no E. do Rio, servida pela Rio Petropolis, distante 33 kilometros do Rio de Janeiro — Tem plantação grande de Eucalyptos, bananas e laranjas. Terras ferteis parte plana e o restante em morros de pequena elevação — Informações com o sr. Sampaio — Tel. 2-7690. (J 29976)

Caixas Registradoras e Machinas de escrever usadas - como novas
Vende, compra e concerta com garantia. Preços sem competencia. CASA VICTORIA de Joaquim J. Soares & Cia. Rua da Conceição n. 58 — Phone 4—5181. (K 01115)

ALMOCE E JANTE
Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Tel. 2-5510. (K 02212)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER-ALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 02071)

Gado zebú puro sangue de Uberaba
Das raças Gyre e Guzerat. Novilhas e vaccas leiteiras mestiças de zebú. A' preços rasoaveis. Informações com o Sr. Francisco Rosa e Silva. Hotel Guanabara. Phone 2-9820. (K 04103)

REPRESENTANTES NO INTERIOR
Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972, Rio. (J 28693)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL
Aluga-se um com quatro pavimentos e elevador. Chaves largo Santa Rita 8. (K 02339)

Drs. Gomercindo Ribas Francisco Sá Antunes Hector da Costa Freitas
ADVOGADOS
Rua da Alfandega n. 17, 2º andar. Telephone 3—5685. (K 01739)

OPTIMA PENSÃO
Passa-se uma com 18 mezes de contrato aluguel 800$000 todos os commodos mobiliados com luxo, esplendido ponto com dez quartos dependencias e grande terreno o predio assobradado estylo moderno. Bairro Cattete preço razoavel, resposta no jornal. (K 02338)

Terreno em Icarahy
Vende-se optimo terreno junto ao numero 88 da rua General Pereira da Silva; tratar á rua Conde Bomfim 783. (K 02335)

TERRENOS
Vende-se completamente livres e desembaraçados na Fazenda Alpina em Therezopolis onde trata-se directamente com os proprietarios. (K 02337)

CASA — IPANEMA
Construcção moderna, com todo conforto, para residencia do proprietario, aluga-se á rua Barão da Torres 210. 2 salas, gabinete, 4 quartos, garage e mais dependencias. Tratar Rua 1º de Março 105. (K 02336)

RENDAS
Do Norte, do Sul, de séda, de linho, de algodão, feita á mão ou não; casa especialista é só o "Centro das Rendas". Av. Passos 75. (K 03181)

MOLDES DE CAMISA
5$, pyjama 5$, cueca 3$ A. F. Almeida, no "Centro das Rendas" — Av. Passos, 75. (K 03483)

Palacete de Occasião
Capitalista que se retira, vende por preço vantajoso, esplendido predio de construcção moderna, em centro de terreno, 2 pavimentos, 7 quartos, varias salas, garage, jardim e pomar. Medeiros Passos 85 Tijuca. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. Ourives 111. Tel. 4-3587. Não se admitte intermediarios. (K 05484)

Compra-se terreno Urca
De preferencia á beira mar. Negocio directo, offertas tel 6-2532 até 12 horas. (K 03485)

AUTO-SUGGESTÃO
A pouca e a muita distancia.
Mme. Zita diplomada em Paris no Instituto Emil Coué, trata como enfermeira, pela auto suggestão doentes nervosos, tiques, paralysias, fraqueza nervosa e sexual e embriaguez. Attende no consultorio medico na Avenida Almirante Barroso n. 11, 1º andar de 1 ás 4 horas ás 2ªs 4ªs e 6ªs e informa pelo telephone 5-0316 de sua residencia Bento Lisboa 172. Vae a domicilio. (K 03474)

COPACABANA
Aluga-se um moderno appartamento no "Edificio Neder", á rua Copacabana 912, cmo todo o conforto, preço 450$. Tel 2-9134. (K 03480)

PALACETE - JARDIM BOTANICO
Vende-se um novo, foi construido para o proprio dono, com maximo esmero e solidez; as installações internas e demais utensilios são de 1ª qualidade e rara belleza; preço 89 contos; á rua Maria Angelica n. 35, Saltar na rua Jardim Botanico 175. (K 02368)

PERDEU-SE
Um broche de platina com brilhantes da Rua Salvador Corrêa (Leme) á rua Barata Ribeiro até Barroso. Boa gratificação por tratar-se de objecto de estimação telephonar 7-3232. Rua Salvador Corrêa 68. (K 04244)

LEGHORNS
Vende-se gallos á 20$000 e ovos á 6$000 a duzia. Procedencia Aviaria do Governo. (Deodoro) Rua Grajahú numero 36. (K 02345)

Cottage in Copacabana
In center of big garden, modern furnished house to let. Three bedrooms, living and dining rooms, all comfort. Rua Bulhões Carvalho, 132. Teleph. 7-0407. (K 02361)

MALAS VELHAS
Ficam melhor do que novas, chamando o Meirelles que por trabalhar particular não tem competidor. Pode ser a domicilio chamados telephone 8-1012. (K 04248)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se uma Villa com 16 casas e grande area de terreno prompto a receber novas edificações, no melhor localidade dos suburbios. Para mais informações á rua General Camara n. 42 sobrado, de 1 ás 3 horas. (K 02347)

TERRENOS
Vendem-se com 12 metros de frente e mais de 30 de fundos, como exige á Prefeitura, por preço modico, á rua Carolina Santos, 137, Meyer. (K 02359)

CHRISTOFLE
Vende-se 1 faqueiro com 142 peças e uma baixela com 17 peças. Rua Republica do Perú 49. (K 02353)

BOTAFOGO
Vende-se grande predio em terreno de 24 x 58. Rosario 152, sala 1. — Miranda Monteiro. (K 04364)

Moças Praticas
Em confecções novidades e enfeites femininos precisam-se com urgencia. Optimas condições, á rua S. José 22, 1º. (K 02435)

Dormentes para Central
Vende-se Fazenda, proxima á E. ferro com tantos para 50.000 dormentes. G. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (K 04371)

CASAL DE EMAS
Vende-se um á rua Fonte da Saudade nº 31 — Lagôa. (K 02250)

APARTAMENTO
Aluga-se optimamente mobiliado, com 5 peças, á Rua Bambina 22. Aluguel 630$. (K 02232)

Escritorio no centro
Aluga-se em predio novo, á Rua S. Pedro, 62 — 3º andar (Elevador). (K 02235)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Luiz Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketo, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 403. (K 04234)

TACHYGRAPHIA
Methodo garantido, facil e rapido serve para todos os idiomas ensina-se em portuguez, inglez e francez. Trata-se Praça Marechal Floriano n. 23 — 9º andar. Casa Allemã, Cinelandia — Prof. Mac-Lean. (K 02227)

APPARTAMENTO
Aluga-se com ou sem pensão em casa de absoluta respeitabilidade, composto de sala de jantar e sala de dormir, com banheiro completo, unico inquilino, (casa de casal só) — Informações telephone 2-4546. (K 02262)

SALA INDEPENDENTE
Aluga-se uma ricamente mobiliada com pensão, a casal sem filhos ou sr. distincto, á Praia do Russell, 32, c. 2 (não é avenida). (K 03444)

Jacarandá antigo
Vende-se rica mobilia esculturada 9 peças, uma mesa com trabalho chinez e marfim e madreperola e 2 porta-bibelots. Vêr e tratar Rua Esteves Junior 22, das 9 ás 17 horas. (K 02295)

PALACETE
Aluga-se ou vende-se um grande, rico e moderno, centro grande terreno proximo Flamengo, proprio para embaixada ou residencia nobre. Pode ser visto das 9 ás 17 horas. Rua Esteves Junior 22. (K 02294)

CINEMA OU THEATRO
Precisa-se alugar, arrendar ou comprar bemfeitorias. Trata-se com Pinfild — Rua 7 Setembro 94-1º andar, Sala 2. (K 02290)

BUICK 930
Vende-se de particular, quasi novo. Largo do Machado 27 — Garage — Procurar capoteiro. (K 02292)

OPTIMA LOJA
Aluga-se um predio com optima loja e dois sobrados que dão uma bôa renda, á rua do Senado quasi esquina da Avenida Mem de Sá. Tratar á rua Gonçalves Dias nº 61. (K 02289)

BARATA FORD
Compra-se uma typo 1930. Telephonar a 4-4705. (K 03435)

PASTAS E CINTOS
de couro só na fabrica rua São Pedro 226, acceitamos encommendas do interior. (K 03242)

Predio á Avenida Niemeyer nº 980
Aluga-se uma optima casa com grande jardim e praia particular, telephone e fogão electrico. Chaves com o vigia, trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. Tel. 4-3104. (K 04150)

SAPATOS DE TENNIS
Vendem-se em atacado á rua de S. Bento 10 — sobrado. (K 01475)

Mercadorias a Dinheiro
Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento 10. (J 29274)

STUDEBAKER
Tipo barata vende-se por preço de occasião ver e tratar á garage Mariat. Rua Almirante Mariat 142, S. Christovão. (K 02247)

Apartamentos Modernos
Alugam-se proximo a Praça Saens Pena (Rua Camaragibe nº 3) entrada pela rua 24 Outubro. O apartamento consta de 1 sala, 2 quartos e mais dependencias. Informações no apartamento n. 7. (K 03411)

ABERDEEN TERRIER
Acha-se perdido um cão de côr preta que attende pelo nome de "Skippy". Gratifica-se a quem entregal-o á rua Paysandu', 120. (K 03412)

BALCÃO E DIVISÕES
Compram-se, usados, porém em perfeito estado, para grande estabelecimento commercial. Resposta para Caixa Postal 1137. (K 03413)

Casas de Mme. Sara
Cintas para senhoras desde . . 15$000
Cintas de elastico desde . . . 25$000
Modeladores desde . . . . . 70$000
Soutiens desde. . . . . 8$000
Secções especiaes de reformas e concertos fazendas e aviamentos para colleteiras com preços especiaes. Rua Ouvidor 147 e Visc. de Itauna 143 e 145. (K 04046)

PENSÃO
Familia distincta acceita rapazes e moças como pensionistas. Optimo tratamento. Preços modicos. Rua Fernandes Guimarães, 9. Phone 6-2443. (K 02153)

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 2-0704
RUA S. JOSE'. 43. (K 02088)

SERRAGEM
Entrega-se a domicilio a 3.500 pa sacco. Praia de São Christovão 223. Tel. 8-1108 (J 29391)

TERRENOS
Vende-se bem localizados, nos bairros de Copacabana, Leblon, Ipanema e Tijuca. Trata-se com o Sr. Leal. Não se attende a intermediarios. Na rua Uruguayana 96 3º andar (elevador) ou telephone 2-9051. (K 04365)

300:000$000
Empresto sobre um ou mais predios bem localizados, juros 10 °|° ao anno; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º sala 2, phone 2—7847. (K 02438)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 400$000
Sem a mobilia 350$000. Excellente aposento e banheiro. Dispensa-se contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (K 04355)

ARMAZENS
Alugam-se 2 esplendidos armazens novos, espaçosos á rua dos Coqueiros 18-A e 18-B, proximo ao largo de Catumby. (K 04356)

SOCIO 50:000$000
Admitte-se com capital acima, retirada mensal 1:000$000. Trabalhando duas horas por dia, negocio honesto e de maxima garantias. Informações com ASA caixa postal 2571. (K 02418)

CASEMIRAS INGLEZAS
Liquidação, aproveitam os poucos cortes restantes. Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (K 02431)

RUA ALVARO RAMOS
Vende-se predio com 3 quartos por 30 contos. O. Vasconcellos, Rosario 159 — 1º. (K 04371)

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-5344 (K 01989)

LIVROS USADOS
Compra-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Constituição, 14. Tel. 2-3392. (K 03369)

Costuras Mme. Meneghezzi
Vestidos — Manteaux, lingerie e moldes. Rua Alcindo Guanabara 26. 1º Andar. Apto. 4 — Cinelandia. (K 03361)

Steno-Dactylographa
Precisa-se de uma em francez e portuguez. Resposta indicando onde tem trabalhado e mais informações, para Caixa Postal, 862. (K 04212)

Colonos Extrangeiros
Mediante o pagamento da terça, arrenda-se a 150 familias, uma grande fazenda proxima a Capital, pelo prazo de 25 annos. Terras de primeira qualidade, revestidas de capoeirões e mattas virgens, dispondo de conducção independente. Tratar directamente á rua Santo Amaro Nº 145, todos os dias uteis, das 8 ás 14 horas e nos domingos, das 9 ás 17 horas. Não se attende por telephone. (K 04216)

ACIDO URICO
Seu dissolvente maximo e illiminador é o Albuminol que não contem alcool e nem saes que irritam rins. (K 02155)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite superalimenta fortalece. (K 02155)

CABELLOS BRANCOS
fracos, caspa, calvice e o Maravilhoso Brasil resolve tudo exija do seu fornecedor. Deposito, Rua Alfandega, 366. (K 04225)

CABELLEIREIRO
Edouard Legrand, Ondulation Permanente a domicilio Misse-en-plis. Corte Marcel Tenturas. Tel. 6-1822. (K 04218)

Haddock Lobo — Terreno
Vende-se magnifico lote á rua Tenente Villas Bôas. Tratar com Nestor á Avenida Rio Branco nº 91, 8º andar, sala 3. (K 04205)

COPACABANA
Alugam-se quartos, agua corrente, bem mobiliados. Vista ao mar, optima Pensão a casaes de fino trato. Rua Bolivar, 28. Posto 4. (K 04186)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2. SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º, sala 5. (K 02220)

Olaria - Casas de 90$ á 120$
Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (J 26959)

Automovel Ford
Compra-se um em perfeito estado. Pagamento á vista. Procurar Dr. Luiz, rua Almirante Tamandaré 57. (K 03316)

IPANEMA — CASA
Aluga-se com ou sem mobilia a casa da rua Prudente Moraes 137, fundos; chaves, por favor no n. 141. Trata-se á rua Copacabana 927. (K 02162)

LOJA PARA NEGOCIO
Aluga-se central, limpa, arejada e espaçosa. Tratar com Nestor á Avenida Rio Branco nº 91, 8º andar, sala 3. (K 04204)

TERRENOS
Vende-se magnificos lotes no bairro Maria da Graça e rua Garnier. Tratar com Nestor á Avenida Rio Branco nº 91 — 8º andar, sala 3. (K 04203)

Pensão Assembléa
Dá-se refeição avulsa e aluga-se quarto, casa de primeira ordem preços reduzidos. Rua Assembléa 66, sob. tel. 2-4763. (K 03252)

Sanat. de Convalescentes
Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Situado a 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas. (K 01602)

OURO
Até 12$000 gramma. O maior comprador da praça. — Ouvidor 95. (K 04042)

LUVAS
Sapatos, bolsas, tinge-se em qualquer cor. A nossa casa é estabelecida e tem toda responsabilidade para garantir o serviço. E' a mais conhecida no Brasil
"A 1001 BOLSAS"
Rua da Carioca 40, loja — Telephone — 2-4985. (K 04159)

MADEIRAS
O maior stock, em grosso, serradas e aparelhadas, preços os mais baixos, tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2.; Soalhos desde 9$ M2.; Pranchões Cedro desde 300$ M3.; Toros Sicupira, desde 210$ M3.; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3 Rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 01012)

Bungalow ou Palacete Copacabana
Precisa-se alugar um de construcção moderna sem moveis para casal sem filhos. Dão-se as melhores garantias — Teleph. 4-2011. (K 04086)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166 (35065)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José (34092)

Gravatas Italianas
Novidades pura seda á 20$000. "Ravazi", Milano. Ouvidor 71-73, 2º. (K 02421)

Copacabana - Posto 4
Aluga-se em casa de familia pequeno apartamento com varanda, sala e quarto mobiliados todo conforto, optima cosinha Italiana, garage. Rua Annita Garibaldi 24. T. 7-0979. (K 00530)

D. MARIA
Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. (K 00538)

R. Voluntarios da Patria
Aluga-se o confortavel predio para familia de tratamento. Pode ser visto a qualquer hora. Aluguel 750$; tratar com Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (K 04380)

Caminhão International
Vende-se um em perfeito estado; trata-se com o sr. Gaspar á Av. Rio Branco 107, loja. (K 04379)

Apartamento no Lido
Aluga-se optimo á rua Haritoff n. 54. (K 04372)

CASA EM IPANEMA
Aluga-se ou vende-se, com ou sem mobilia, excellente casa na rua Visconde de Pirajá nº 389, com todo conforto moderno, em centro de terreno, com bonito jardim e grande quintal, garage, em frente a praça e a um minuto do mar. Telephone: 7-2515. (K 02283)

JACARÉPAGUÁ
Sitio ou Chacara grande
Precisa-se alugar um sitio ou chacara grande, que tenha boa casa de moradia, com luz electrica e agua. Prefere-se que tenha installação para gallinhas, chocadeira, criadeira etc. Escrever para redacção deste jornal para H. S., dando esclarecimentos sobre preço do aluguel e onde está situado. (K 00520)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Predio da rua Gal. Camara 62. Este predio vae a 2ª Praça e leilão pelo maior lance no dia 11 do corrente ás 13 horas no andar terreo do Palacio da Justiça (Edificio do Forum) a rua D. Manoel. Leiam o edital com descripção no "Jornal do Brasil" de 11 do corrente. (K 02252)

OURO
Paga até 11$ gr. Joias usadas — E quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. Visconde Rio Branco, 28. (36703)

PENSÃO IDEAL
Dispõe de bello e confortavel quarto para casal, optimo tratamento. Rua Haddock Lobo 135 — Tel. 8-3910. (36840)

PRECISA CASA
Familia de tratamento precisa de alugar uma boa e confortavel casa em Copacabana ou Botafogo, que tenha no minimo 5 quartos, garage, bom jardim etc. Offerece todas as garantias e faz contracto. Cartas ou telephone para Hotel America, appartamento 42. (36820)

MACHINAS
Vendem-se em bom estado, por preços modicos: 1 martelete de mola para 60 kilos, 1 guindaste de ferro fixo gyratorio de 5m50 para 6 ton., um torno mecanico de 1,50 entre pontas, um desempeno e desengrosso para 0,60 e outro para 0,80, serra circular forte, tupia, rebolo automatico para navalhas, pulias diversas, motores electricos de 70, 30, 15, 4 HP á rua da Concrição 166. (37007)

GELADEIRA RUFFIER
Ficará como nova se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4-2435 — APPROVEITE A ESTAÇÃO FRIA. (37008)

ESTA' GRIPPADO? a «CAPILINA»
E' o remedio da Grippe e dos resfriamentos. (K 01968)

HOTEL COLOMBO
Flamengo. Familiar — salas e quartos com agua corrente. Preços modicos. Praça José de Alencar 12 e 14. (K 02325)

CHAUFFEUR
Offerece-se informações com Sar. Trindade. Garage Nacional. Telephone 6-2083. (K 02328)

PROCURA-SE
casa com tres quartos e duas salas, nos bairros de Larangeiras, Flamengo e Botafogo. Dá-se garantias. Aluguel 500$000. Telephonar para 2-4281. (K 02288)

CASA
Aluga-se completamente mobiliada, tapeçaria e cortinas "Turcas" rua General Dyonisio 49, as chaves no nº 59. (K 02231)

BUICK
Vende-se modelo 927 de 7 logares optimo estado — facilita-se o pagamento. Rua Marquez de Pombal n. 8. Praça 11 de Junho. (K 04240)

SALA DE JANTAR
Alta novidade
Vende-se uma com pouco uso, moderna, folheada de jacarandá, mesa e cads. tambem folheadas, assentos estofados de 4:200$000 por 1:900$. Rua Visconde Itauna, 515, loja. (K 03452)

DORMITORIO SOBERANO!
Completo, cig. vestidos de tres corpos 1:000$ de espa. de crystal, custou 4:800$ e vende-se por 1:900$. Rua Visc. Itauna, 515 — loja. (K 03453)

CALISTAS
massagistas, manicuras, cabeleireiro, limpeza da pele, etc. Av. Rio Branco 173 — 3º — 2-0090. (K 02308)

A 1001 BOLSAS
Fabrica de carteiras de senhoras sempre novidades vendas por atacado e varejo. Tambem tingo carteiras sapatos luvas em qualquer cor aceita-se concertos e encommendas de carteiras e bolsas serviço garantido á rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985. (K 02322)

MASSAGEM MEDICA
Mme. Laura e Arnaldo Schwantes. Antigos massagistas de Poços de Caldas. Attendem chamados a domicilio. Largo do Machado nº 6. Tel. 5-0454. (K 03427)

LARANJAS "BAHIA"
Da Faz. Santa Ignez, cx. 16$ 1|2 cx. 10$ Laranjas Lima cento 12$, entregue no domicilio. João Guimarães, 4-3496. Av. Rio Branco 133. Rapido Commercial. (K 02267)

PHARMACIA
Compra-se uma. Cartas nesta redacção para Léo. (K 02279)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!
Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 300$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 00533)

FAZENDEIROS
Um rapaz com 36 annos, com conhecimentos praticos de agricultura acceita logar para administrador de fazenda (mesmo mixta) em qualquer Estado do Brasil. Dá referencias. Cartas para esta redacção. (K 00527)

Enfermeira profissional
Offerece seus serviços technicos de cirurgia para consultorios e em domicilios. Dá referencias. Rua Maxwell 187 — Phone 8-7527. (K 00535)

Bungalow em Ipanema
Aluga-se o da rua Visconde Pirajá 565. Informações. Phone 6-0241. (K 04375)

MASSAGISTA Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio. á rua Machado de Assis, 20, terreo. — Telephone 5—2126. (K 04388)

Furnished House in Copacabana
In center of big garden, attractive modern furnished house to let. Three bedrooms, living and dining rooms, all modern comfort. Rua Bulhões Carvalho, 132. Tel. 7-0407. (K 02452)

3:500$000
Commerciante precisa dessa importancia por 60 dias. Paga 700$000 de juros. Garantia real. Cartas neste jornal para C. D. H. (K 04323)

SERRARIA
Vendem-se um engenho vertical — "Kielsen" e uma machina de apparelhar "Siemens Schuckert", rua Oliveira Botelho 373-377 — Neves — Niteroi. (K 04316)

SITIOS E FAZENDAS
Vendem-se em Sacra Familia e Palmas, Ramal Vassouras Clima 600 metros altitude. Tratar na rua S. Pedro 23, 1º. Lisboa. (K 04314)

APARTAMENTO
Aluga-se um com todo conforto moderno. Corrêa Dutra 60 — Cattete. (K 04298)

URCA
Alugam-se apartamentos á rua Ramon Franco 74 a 94. Tratar no local. (K 04291)

Alto Bôa Vista
Aluga-se ou vende-se casa confortavel em centro de grande chacara. Tratar á Praça Quatapará n. 8 telephone — 6-2122. (K 04290)

CRIANÇAS ANORMAIS
Prof. especialista de psichiatria infantil e anormaes em geral, formado na Europa, e com residencia em São Paulo, encontrando-se no Rio até 12 de Agosto, e indo á Europa em viagem de recreio com sua familia, aceita levar em sua companhia uma creança ou mesmo adulto, de familia de tratamento, sob seus cuidados. Dá as mais amplas referencias. Carta por obsequio á Redacção deste jornal a "Viagem á Europa". (K 02399)

LIMOUSINE
Vende-se uma de 4 portas pouco uso preço de occasião. R. Alfandega 47, 2º andar. (K 02400)

Pensão Familiar
Vende-se bem installada com 30 quartos, todos com agua corrente e mobiliados, perto do Flamengo informações com Rabello á rua do Cattete 127 das 14 ás 17 horas. (K 02390)

PREDIO
Vende-se — Acabado de reconstruir com todo conforto; para familia de tratamento, situado á rua Carolina Meyer, 31 "Estação do Meyer" as chaves por favor na mesma rua 36 com o sr. Lopes. Para mais informações com o proprietario á rua da Conceição 2 — Nictheroy. Telephone 2245. (K 02391)

Auburn Conversivel
Vende-se um em perfeito estado de funccionamento. Pintura nova e cinco pneus novos. Inf. Voluntarios da Patria 67. Telephone 6-0508. (K 02383)

50:000$000
Dispondo desta quantia, e querendo augmentar o meu negocio, acceito um socio que tambem tenha este capital para negocio muito vantajoso, cartas neste jornal á caixa n. 40. (K 02386)

Predios e Terrenos
Em quasi todos os bairros incluindo suburbios. Casas em optimas condições. Tratar rua Rosario 85, sobrado. (K 02414)

SALA
Aluga-se uma propria para Consultorio Medico. Servida por elevador. Largo da Carioca n. 18, 2º andar. Trata-se no 1º andar. (K 02407)

OURO A 12$500
Joias usadas, brilhantes e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco, 19, junto á egreja. (K 04334)

A pessoas de tratamento
Alugam-se, no Beira-Mar Hotel, Flamengo, á rua Machado de Assis, 24 e 26, proximo aos banhos de mar; excellentes e novos aposentos de frente; com agua corrente, servidos por elevador. Nova direcção, tratamento exclusivamente familiar, optima mesa, preços modicos. (K 04333)

DODGE SEDAN 1933
Tres mezes de uso, *estado de novo*. Vende-se. Preço fixo. Tratar com Carlos Eduardo, Alfandega 47, 1º andar, Telephone 4—4516. (K 04346)

Costureira diplomada
Em Vienna lecciona corte e costura. 30$000 mensaes. Barata Ribeiro 533, casa 3, fone 7—2783. (K 04344)

Fazenda de Matto
Vende-se uma mixta 76 alq. de 100 x 100 boa casa grande invernada boas aguadas optimo clima 450 mt. alt. 2 1|2 h. do Rio bitola larga, estação de Morsing, grande exp. de carvão lenha madeiras de lei, serraria a vapor, animaes gado maq. relatorio planta e photog. com o proprietario á rua dos Andradas 8, loja, permuta-se por casa no Rio ou facilita-se o pagamento. (K 04341)

PEQUENA CASA
Compra-se até 40 contos a vista no Cattete, Laranjeiras, Botafogo. Cartas a S. R. J. nesta folha. (K 04336)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente
duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as cores. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (K 02216)

CONTRA OS MALES ESTOMACAES
Si V. S. soffre de azias, eructações, vomitos, dilatações ou ardumes, si depois de cada refeição sente dores na região epigastrica, experimente a Magnesia Bisurada. Quasi todos os males do estomago são originados pelo excesso de acidez do succo gastrico, e a Magnesia Bisurada faz cessar a inflammação das mucosas provocada pela fermentação dos alimentos, e impede a intoxicação do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino que pode ser tolerado mesmo pelos estomagos mais delicados, encontra-se á venda em todas as pharmacias. (35592)

100 alqs. 45 contos
Vende-se Fazenda proxima á E. ferro Oeste de Minas, alt. 400 m. O. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (K 04371)

VICTROLA
Vende-se nova Columbia de mesa ultimo typo. Informações 7-3977. (K 02431)

BUNGALOW
Bellissimo, construido caprichosamente com materiaes de primeira ordem, sob a fiscalização permanente do proprietario, para sua residencia; vende-se por motivos imprevistos; rua nova, toda residencial, no logar mais saudavel do Rio, á rua José Hygino, entre os numeros 74 e 80, Tijuca. Facilita-se o pagamento, mesmo em prestações, querendo. Está aberto e trata-se no local. (K 02429)

TERRENO NO MEYER
Vende-se excellente terreno, medindo 11,00 x 44,00. Facilita-se o pagamento. Tratar á Praça Floriano, 39, 3º andar, sala 2, com Helena Corrêa. (K 02428)

RADIO PHILIPS
Vende-se por 450$, funccionando optimamente, conforme verificará o pretendente. Buenos Aires n. 175, 3º andar. (K 02454)

LINDA LIMOUSINE
Vende-se facilitando-se o pagamento, pneus, pintura, bateria novos, licenciada. R. Buenos Aires 81, 4º andar. (K 02453)

ELEVADOR
Vende-se um, para quatro passageiros e em optimas condições. Ver á rua da Conceição n. 17, e tratar no n. 10-A. (K 03476)

TRICICLE PARA MERCADORIA
Vende-se um, com motor em optimas condições e por preço de occasião.
Ver e tratar á rua da Misericordia n. 50. (K 03477)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR
Nas ruas B. de Mesquita, Comte Prat, Morales de los Rios, e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prasos; tratar com o Sr. Canella, Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 03409)

HYPOTHECAS
Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 04337)

PREDIOS DE RENDA
Compro no Centro Commercial predios de renda dando 8 % liquidos no minimo. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 04337)

TERRENOS COPACABANA
Avenida Atlantica
Vendo os mais bem situados lotes de terreno promptos para a construcção de casas residenciaes ou arranha-céos. Dimensões variando de 10 a 30 metros de frente por 20 a 80 metros de fundo, João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 04337)

AVENIDA NIEMEYER
Vendo lindo lote de terreno no começo desta Avenida, com 3.000 m2, de area e 50 metros de frente; vista privilegiada, distando 100 metros da praia aonde o accesso é franco; agua encanada e luz electrica á porta. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 04337)

TERRENO COPACABANA
Occasião excepcional
Vende-se o melhor terreno de Copacabana com 18 x 50. E' o melhor porque: 1º) tem agua nascente; 2º) domina os terrenos visinhos não podendo ser devassado; 3º) delle se avista todo o bairro e o mar; 4º) situado em rua nova, fica proximo do commercio local, da egreja, da praia, das linhas de omnibus e do bonde. Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (K 04337)

TERRENOS IPANEMA — LEBLON — JARDIM BOTANICO
Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda).
JARDIM BOTANICO:
Avenida Epitacio Pessoa, 15 x 30 por 30 contos.
Rua Jardim Botanico, 11,20 x 28,00, (esquina), por 30 contos.
Av. Linneu de Paula Machado, 11,20 x 28,00 (esquina), por 25 contos.
IPANEMA:
Av. Vieira Souto, 15 x 26 (esquina), por 60 contos. Av. Epitacio Pessoa, 14 x 35, na 1ª quadra, por 42 contos. Rua Barão de Jaguaribe, 10 x 30 por 18:500$000. Rua Nascimento Silva, 10 x 20 por 19 contos e 10 x 50 por réis 15:500$000. Rua Redemptor, 10 x 20 por 20 contos. Av. Rainha Elizabeth, 15 x 35 ou 30 x 35, por 90 ou 180 contos, respectivamente. LEBLON: Rua Del Vecchio, 14,50 x 35,00 (esquina), por 30 contos. Rua José Antonio dos Santos, 12 x 21 por 18 contos. (K 04337)

VIRILIDADE
Volta em qualquer idade, o corpo todo rejuvenesce. Póde v. excia. desconfiar de um producto muito caro mas deve confiar no tratamento que vos offerecem, experimentar gratuitamente sem compromissos Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem, que é gratuita. Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, rua Senador Dantas n. 3 — Tel. 2-3680. (K 04347)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado. IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (34082)

Loja — R. Carmo Netto, 234
Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á R. do Lavradio, 187-sob. (K 00536)

Salv. de Sá, CASA 250$
aluga-se R. Carmo Netto, n. 228, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, quasi esquina de Salvador de Sá. (K 00536)

CATUMBY — Casa com 9 quartos — 250$
Alugam-se á R. Gonçalves, 80, proximo ao largo. (K 00536)

Bungalow Ipanema 10 contos
á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, com 3 pavimentos, ainda não habitado á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma. (K 00536)

NÃO PAGUE ALUGUEL!
por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 165$ vendem-se de recente construcção bungalow á R. das Missões, 67, em frente a E. de Bonsucesso; Estrada Engenho da Pedra, 612, em frente á E. de Olaria, E. F. Leopoldina, e R. Leopoldina Seabra, 28, em frente á E. de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae, E. F. C. B. (K 00536)

MEYER — Loja á 150$
Alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no lado n. 61. (K 00536)

Bungalow 120 — Aluga-se
á R. Leopoldina Seabra, 28, em frente á E. de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. N. B. TAMBEM VENDE-SE EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL. (K 00536)

A 80$, 90$ e 100$
Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 00536)

Imitações de Joias
Finissimas e originaes. Ouvidor 191 1º andar. Entrada pelo L. S. Francisco. (K 02443)

APARTAMENTOS
Optimos apartamentos pequenos, sala e quarto de banho á rua Moraes e Valle 57 — LAPA. (K 03472)

OVOS
Acceitam-se encommendas de ovos das melhores Gigantes Negras de Jersey existentes no Brasil, 1º premio na ultima exposição de Petropolis, importadas da Michigan Farm. Tratar com Galdino Lima. Tel. 3-2970 ou rua S. Januario 231. (K 03466)

CHIMICO
De passagem por esta Capital cede formula de um producto de muita utilidade e consumo neste paiz e que offerece margem a grandes lucros. Rua General Pedra 27. Quarto n. 2. (K 03463)

Dr. Ary Menezes
Desejo falar urgente, endereço a Julio Freitas, General Glycerio, 69. — Laranjeiras. (K 03462)

Citroen — 4 cylindros
Vende-se esplendido funccionamento, licenciado, preço de occasião, ver garage IDEAL — Silveira Martins 110 — Cattete. (K 03459)

Construa sua casa
Com economia, conforto e belleza. á Rua 1º de Março 105 s. 3. Das 13 1|2 ás 16 1|2 horas. (K 03431)

Casa — São Lourenço
Vende-se 30 contos, ou troca-se por outra em São Paulo. Assobradada 4 quartos, salas jantar e visitas etc. Photographia e informações com o sr. Nilo — Rua Cattete 251, sobrado. (K 02261)

Machina de Costura
Vende-se uma, nova, perfeita, garantida, montada em movel de luxo, pintada a mão, de estylo veneziano. Lindo presente para noiva. Peça que pode figurar em qualquer sala de visita de casa senhoril. Preço relativamente muito barato. Facilita-se o pagamento, por meio de mensalidades. — Para ver e tratar na rua 13 de Maio n. 64-B, LOJA. (K 02256)

Machinas para Meias
Vendem-se 3 machinas Spiral Scott Williams 230 agulhas 13 passes. Tratar com Castro Rua dos Ourives n. 113, 1º, das 3 ás 4 horas. (K 02246)

Exportação de laranjas
Com grande citricultor já colhendo laranjas em grande escala capitalista estudaria sociedade para exportar. Respostas para esta redacção á Citricultura. (K 03321)

POSPONTADORES
E fabricas de calçados, brocas de todos os feitios e novidades, barato; encontrarão á rua Buenos Aires n. 271. (K 03389)

COMPRA-SE PREDIO
Em bairro elegante, para pequena familia de tratamento, até o maximo de cincoenta contos. Cartas a este jornal para E. P. (K 03319)

Professora Ingleza
Registrada e diplomada de Londres e Paris, ensina inglez, francez, por methodo theorico ,pratico e rapido em poucos mezes, commercial e social; prepara para exames. Trata-se Praça Marechal Floriano 23, 9º andar Miss MacLean — Casa Allemã, Cinelandia. (K 02226)

Casa — Copacabana
Aluga-se o predio mobiliado da rua Joaquim Nabuco 106 para pequena familia. Chaves em Julio de Castilho 95. (K 04022)

Casa a prestações
Vende-se uma boa casa de esquina á rua Dr. Nicanor, 37 em Inhaúma, por um conto á vista e o resto em prestações mensaes de 250$. Chaves no predio ao lado. Informações pelo telephone 3-5321. (K 01030)

GRANJA
Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados, boa casa de residencia com agua, luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiras, gado etc., Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob de 11 á 1 e das 4 ás 6 h. (K 03276)

APARAS DE PAPEL
Archivos, livros velhos e trapos; compram-se á rua Santanna, 157 — fundos. Telephone 4-6355. (K 01034)

PREDIO - VENDE-SE
Optima construcção, com tres salas, nove quartos, etc. Local magnifico com muitas linhas de bondes e omnibus quasi á porta. Ver á rua Moraes e Silva, 170. Collegio Militar. Preço modico. (K 03114)

PROFESSORA
Moça educada deseja collocação para leccionar principios de portuguez, francez, inglez. Melle. Carvalho. Tel. 5-1965. (K 04189)

FALTA D'AGUA?
Aproveitem a agua existente no subsólo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do sólo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.
ENG. ERNEST WEIKERS
Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (K 01869)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (34087)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)
Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59 — loja. (35661)

Fazenda de criar
Vende-se uma excellente fazenda de criar, com grandes pastagens já formadas de catingueiro, abundantes aguadas, grande e confortavel casa de moradia mobiliada, pittorescamente situada á margem do Parahyba, na melhor zona da Central, a tres horas de S. Paulo, roda dagua, moinho, monjolos, engenho de primeira, curraes, paióes, boas installações para gado leiteiro, clima saluberrimo. Preço de occasião, 130 contos, facilita-se metade a prazo, juros modicos. Informações á rua Alvaro Ramos, 121. (K 03465)

PALACETES EM BOTAFOGO
Vendem-se os seguintes: moderno, amplo e bello palacete em centro de terreno de 15 x 40, pelo preço de 212 contos; solido e grande predio á rua Humaytá, terreno de 33 x 45, pelo preço de 200 contos; novo e luxuoso palacete á rua Senador Vergueiro, por 260 contos; rico, vasto e confortavel palacete á rua Senador Vergueiro, por 550 contos; luxuoso, moderno e amplo palacete, em terreno de 18 x 80, proximo da praia do Flamengo, por 430 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (37106)

MENDES
Vende-se optima propriedade, propria para pessoa de gosto. 8 alqueires, garage luz electrica etc. 5 minutos da estação. Tratar com o Sr. Pereira — Phone 4-5324. (K 02446)

EMPRESTIMOS
Faz-se a negociantes e proprietarios sob, promissorias, mercadorias, hypothecas, alugueis, etc. Juros modicos, maximo sigillo. Propostas á FINANCIAL á rua General Camara 68, sob. (K 02442)

To let or sell a House in Ipanema
A confortable and cosy house to be let either furnished or unfurnished, with all modern appliances in spacious a pretty garden, with garage, one minute from the beach. Rua Visconde de Pirajá 389, facing the square. Tel. 7-2515. (K 02417)

Aluga-se ou Vende-se *Rua Uruguay 106*
Um grande e espaçoso armazem proprio para officina ou deposito e sobrado proprio para familia entrada independente. Aluga-se de conjunto ou separadamente. Tratar á rua Barão Itaipu 66. (K 02356)

LIVROS NOVOS
Procurem ver as novidades literarias e scientificas e livros didaticos que todos os dias recebe a Livraria e Papelaria Passos. Rua da Quitanda, 43 caixa postal 798 — Rio. (K 02385)

FORD - Sedan 2 portas
Vende-se perfeito e garantido. Agencia de Automoveis Santo Luzia Ltda. Rua Santa Luzia 202. (K 02377)

ESCOLA NAVAL
Officiaes de Marinha preparam turma limitada para o Curso Previo. Aulas na cidade. Informações 8-4490. (K 02375)

MALA ARMARIO
Vende-se uma americana. Rua Republica do Perú 49. (K 02354)

SANTA THEREZA
Esplendido apartamento independente 500$000 rua Almirante Alexandrino 94-A Loja 92. 300$000. (K 02380)

Elephantes Grandes
Peludos com tromba para cima servindo para assento de quarto ou para creança montar, vendem-se no deposito dos brinquedos de Petropolis, á rua da Lapa n. 43. (Guarde este annuncio). (K 02374)

Casa Mobiliada em Copacabana
Aluga-se, em centro de jardim, casa moderna, com tres dormitorios, duas salas e todas as accommodações. Rua Bulhões Carvalho 132, Tel. 7-0407. (K 02360)

R. DA LAPA 43
Vendem bonecas que dormem a 5$. Velocipedes 23$ autos 30$ bicycletas a 81$ e 250$000. (K 02373)

"Menú da Passarada"
Alpiste nacional kilo. . . . . 1$500
Alpiste argentino kilo . . . . 2$000
Mistura Extra kilo. . . . . . 2$200
Painço portuguez kilo . . . . 4$000
Canhamo kilo. . . . . 4$000
Aveia sem casca kilo . . . . . 3$000
Milho alvo e colza kilo . . . . 2$500
Aveia com casca kilo . . . . . 1$500
Osso de siba 100 g. . . . . . 2$500
Casa Rio-Japão — Praça Olavo Bilac 32 — (Mercado das Flores). (02344)

JOCKEY CLUB
Compra-se titulo de socio deste club a 2:000$ e vende-se a 2:500$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (K 02343)

Automovel Club
Vende-se titulos de socio deste club a 1:500$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 02342)

TERRENO
Vende-se em Grajahu' um lote 20 por 22 metros na rua Pelotas esquina da rua Grão Pará. Trata-se na rua Justino de Souza 7 S. Christovão. (K 04242)

CASA NA GAVEA
Vende-se supr. com 5 grandes quartos 2 garages, terreno 20 x 38 perto do Jockey. Negocio directo com Lemos. Fone 2-6108. (K 04250)

PEQUENOS ARMAZENS
Proximo ao Largo de São Francisco, aluga-se dois por preço de occasião — Tratar á rua da Conceição n. 17. (K 04283)

Chapéos de Senhora
Atelier de Mme. Louise Brauzet alta novidade em feltro e veludo — feitios e reformas 10$000. Palacio Rosa, app. 406. Largo do Machado 21. (K 04285)

LINDO PALACETE
Com todas as commodidades da cidade, muito espaçoso, em logar saudavel, alto, frente ao mar, com grande jardim. Estrada da Gavea, 2720, perto do Joá. (K 04245)

COPACABANA
Aluga-se a linda casa á rua Souza Lima 117. Está aberta. Tem garage. 850$000. (K 04277)

Terreno — Copacabana 15:000$!
Vende-se no posto 4, com 10 x 23, prompto para construir. Trata-se com o proprietario, Av. Rio Branco, 109, 3º sala 24. (K 04175)

VENDE-SE
Dormitorio novo estylo moderno todo em imbuya, preço occasião. Ver e tratar das 9 ás 12 horas á rua Medeiros Passaro, 48 —Tijuca. (K 04273)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se juntamente com o Sr. ABEL A. GOUVÊA, estabelecido nesta Cidade á rua da Quitanda 28, de contratar e promover o fornecimento do aparelho aperfeiçoado para matar formigas, privilegiado pela Patente de invenção n. 17.706. (K 04271)

Pelles de occasião
Verdadeiras renards, chinchilla zebeline, taupe etc. Rua Almirante Tamandaré 20, appt. 3. (K 04269)

BUGATTI
Vende-se typo sport 8 cylindros licenciada perfeita urgente garage Visconde do Rio Branco. Nictheroy com Gino. (K 04268)

OFFICINA
Vende uma funccionando, serve para Carpintaria ou Marcenaria á rua Visconde Itauna n. 259. (K 04263)

IPANEMA
Aluga-se 11 mezes de contrato, casa com garage, 2 salas, 3 quartos, quarto para empregado, junto a praia. Preço 510$000. Telephonar para 7-3998. (K 04264)

LOJA
Traspassa-se sem impostos ver a rua General Polydoro 14 — Botafogo. (K 04261)

Limousine 4 portas
Vende-se a preço de occasião. Motor economico. Optimo estado. Ver e tratar á rua Santana n. 155 (Garage). (K 04258)

Magnificas Machinas Tornos — Motores
A' Rua Julio do Carmo 113, 1º andar serão vendidos retalhadamente, quarta-feira 12 de julho, ás 2 horas da tarde pelo leiloeiro ERNANI. (K 02416)

Casa Mobiliada em Copacabana
Aluga-se, no centro de jardim, casa moderna mobiliada, com tres dormitorios, duas salas e todas as accommodações. Rua Bulhões Carvalho 132, Tel. 7-0407. (K 02451)

OPTIMA CASA
Traspassa-se contrato 1 anno e 7 mezes, de linda Casa á rua Senador Vergueiro 272, 6 quartos. Aluguel 675$000 — Telephone 5-3094. (K 01392)

Grupo de Luz e Força
(PARA FAZENDAS, CINEMAS, etc.) Marca LALLEY, (1 kw. 1|4, 32 volts), com bateria de accumuladores Willard (16 elementos) tudo novo, por preço de occasião. H. Lucio, rua Buarque de Macedo 50. (K 04313)

TERRENO NA AV. ATLANTICA E LIDO
Vendem-se os seguintes, facilitando-se muito o pagamento; Av. Atlantica 13 x 40, por 180 contos; 15 x 32, por 180 contos; Lido, rua Barata Ribeiro, 12 x 30, por 69 contos; 12 x 28, por 67 contos; 13 x 27, por 69 contos; 15 x 37, por 84 contos; rua Viveiros de Castro 20 x 40, por 143 contos; 18 x 28, por 112 contos; 15 x 46, por 112 contos; 15 x 49, por 112 contos; 14 x 42, por 99 contos; 15 x 42, por 107 contos; 12 x 28, por 72 contos; rua Duvivier, 12,50 x 33, por 72 contos; Praça Serzedello Corrêa 13 x 40, por 118 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil — 7º andar. (37106)

Palacete em Icarahy
Vende-se amplo e bello palacete na Praia de Icarahy, em centro de terreno de 35 x 120, pelo preço de 235 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (37106)

CASAS EM IPANEMA
Vendem-se as seguintes: Praça General Ozorio, 1 pavimento, esquina, por 63 contos. Rua Gomes Carneiro, palacete, 10 x 50, por 150 contos. Bungalow, 12 x 22, por 99 contos; Rua Farme de Amoedo, por 70 contos; Rua Garcia d'Avila, esquina, 2 pavimentos e garage, por 65 contos. Tratar no edificio do "Jornal do Brasil, 7º andar com MATTOS PIMENTA. (37106)

PREDIOS DE RENDA
Vendem-se os seguintes: junto á Praia do Flamengo, predio de concreto armado, moderno, apartamentos, rendendo 53 contos annuaes, pelo preço de 400 contos, facilitando-se muito o pagamento; rua do Cattete, predio novo em 4 andares, rendendo 32:400$ liquidos annuaes, com contrato, pelo preço de 290 contos; rua Voluntarios da Patria, junto da praia de Botafogo, rendendo 38:400$ liquidos annuaes, contrato longo, pelo preço de 310 contos; rua Dois de Dezembro, rendendo 18 contos annuaes, por 200 contos; Praia de Botafogo, predio solido em estado de novo, 7 x 43, por 72 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (37106)

CASA NO LIDO
Vende-se na rua Goulart, lado da sombra, proximo da Av. Atlantica, amplo predio, em terreno de 15,43 x 35, pelo preço de 190 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (37107)

Casa na Av. Atlantica
Vende-se uma no Posto 6, pelo preço de 230 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (37107)

CASAS NA TIJUCA
Vendem-se as seguintes: rua Gal. Rocca, em um pavimento, a 50 mts. da Praça Saens Penna, por 60 contos, facilitando-se muito o pagamento; na rua Conde de Bomfim, predio solido, terreno de 13 x 50, por 55 contos; Alto da Boa Vista, grande predio em um pavimento, esquina, terreno de 23 x 48, por 110 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (37107)

Terrenos em Botafogo
Vendem-se os seguintes: Av. Portugal, antes do balneario, dois lotes de 10 x 26, a 34 contos cada um; rua Voluntarios, lado da sombra, 16,40 x 35, por 78 contos; rua Ipú, lado da sombra, 16 x 17,30, por 41:600$; rua Conde de Baependy, 21 x 28, por 72 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (37107)

Terrenos em Ipanema
Vendem-se os seguintes: rua Barão da Torre, calçada, com exgotto, 10 x 50, por 27 contos; rua Nascimento Silva, 15 x 20, por 24 contos; Av. Epitacio Pessoa, no melhor ponto, 10 x 30, por 20 contos; Av. Afranio de Mello Franco, a 2 contos o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (37107)

PALACETES NA AV. VIEIRA SOUTO
Vendem-se os seguintes: o mais bello e amplo palacete desta avenida, acabado de construir, terreno de 28 x 60, pelo preço de 580 contos; grande e confortavel palacete, com terreno de 22 x 53, pelo preço de 390 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (37107)

SELLOS — NICTHEROY
Aos domingos, na Praia de Icarahy n. 353, continúa a troca e compra. (K 04287)

PHARMACEUTICO
Offerece para dar o nome a pharmacia ou laboratorio. Inf. R. 7 Setembro 57. sob. 4-2418. (K 04328)

Energia a 200 rs. K. W.
Empresa Electrica, no Est. do Rio, offerece gratuitamente, 150 contos de construcções á primeira sociedade industrial que contratar seus serviços na base de 5.000 KW. por dia de 10 hs. Cartas á caixa postal 1327 — Rio. (K 04326)

HYPOTHECAS
Sobre, predios, terrenos e construcções, dispomos directamente de grandes capitaes. Juros e condições as mais vantajosas da praça. BRITTO, PORTO & CIA., estabelecidos em 1931. Av. Rio Branco 111, 3º Sala 303. (K 04293)

CASAS NOVAS
Alugam-se
Com 2 quartos e sala, modernas e confortaveis installações, á rua Barão S. Francisco Filho n. 134. Chaves na esquina, rua Maxwell, 404. (K 04294)

Bêbê de Massa
Fabrica 1ª ordem, artigo que não estala, tem bebés, bonecos, cavallos e outras novidades — Rua Souza Barros 163, Fabrica de Bringuedos Brasil Ltd. (K 04300)

BUNGALOW
Vende-se um á rua Paulo Araujo, 21 (Meyer), transversal á rua Wenceslau. Tem 2 quartos, sala, cosinha com fogão a gaz e banheiro completo. Tratar na mesma ou pelo phone 3-5206. (K 04309)

BOTAFOGO
Vendem-se magnificos lotes de terreno, á rua Barão de Lucena. Preço e informações, rua Buenos Aires 80 sob. (K 04307)

SELLOS - SELLOS
Compra-se collecções e stock, telephonar para 5-0028 ou escrever para Caixa Postal n. 2481. Sr. Adolpho. (K 02472)

Consultorio Medico
Aluga-se na Avenida Rio Branco, 151 1º, 3 vezes por semana, aluguel 100$000 mensaes. Tratar com Dr. Romulo. (K 02468)

APARTAMENTO
Para casal de grande tratamento, aluga-se um, completamente independente com 2 peças, banheiro completo e boa varanda. Preço para 2 ou 3 pessoas 1:000$000, Comida de 1ª ordem. Haddock Lobo 191, Sublime Pensão. (K 02479)

RADIOS - CONCERTOS
Concertos garantidos de radios de qualquer marca, Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rua do Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269. (K 04425)

CHEGOU A HORA! GAZ! GAZ! GAZ!
Fogões e aquecedores de gaz todas as marcas concertam-se, trocam-se reformam-se, vende-se, na Officina de especialistas de fogões em geral. Rua Senador Euzebio 69. Tel. 4-0831. (K 04426)

300$000 MENSAES
V. S. poderá ganhar executando trabalho facil em sua casa, sem despender capital e sem abandonar seus affazeres. Mande seu endereço e 1.200 em sellos postaes e receberá gratis as instrucções. A. Braz, Caixa Postal 3702 — S. Paulo. (36939)

Leilões

José Moreira da Costa & C.
9 - BECCO DO ROSARIO - 9
EM 21 DE JULHO DE 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(K 03397) 77

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE JULHO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(K 02233) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE JULHO DE 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(59772) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de JULHO
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(36946) 77

LEILÃO DE PENHORES
12 de Julho
B. MOREIRA & CIA.
(Casa Arthur Alvim)
Todos os penhores vencidos até 11 de junho p. p.
(36345)

— LEILÃO —
Em 11 Julho
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 41-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(36303) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 11 DE JULHO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes, 51
(36071) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Filial: R. 7 Setembro, 187
LEILÃO EM 12 DE JULHO
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(36377)

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DE JULHO DE 1933
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de julho. O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(36371) 77

LEVY GOMES & Cia.
Luiz de Camões n. 4
transferido para
Rua Sete Setembro n. 177
Leilão amanhã 10 de Julho [illegible]
(J 29971) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 818 c. 11; viuva, [illegible] e com 85 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com [illegible] annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 118.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 267, barracão 7, Cascadura.
Anna Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira Castro, viuva, pobre, [illegible].
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. [illegible], São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 80 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. [illegible].
Alzira Alves, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE escriptorios e salas, á rua Uruguayana n. 30; trata-se na loja. (K 2372) 1

ALUGA-SE um amplo armazem [illegible] (K 4587) 1

ALUGA-SE uma boa sala [illegible] rua do Carmo n. 85 [illegible] (K 2434) 1

ALUGA-SE, a cavalheiro, um confortavel quarto [illegible] rua Senador Dantas n. 3, 6º andar. Edificio Paris. (K 4366) 1

ALUGA-SE uma sala [illegible] Rua 7 de Setembro, 134. [illegible] (K 2419) 1

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados [illegible] rua Frei Caneca, 77. (K 2424) 1

ALUGA-SE o predio da rua São José n. 87 [illegible] (K 4274) 1

ALUGA-SE a loja da rua Luiz de Camões n. 112, propria para botequim. Tratar Dr. Valle, á rua Quitanda, 17. (K 4260) 1

ALUGAM-SE bons apposentos mobiliados [illegible] (K 4303) 1

ALUGA-SE [illegible] (K 4503) 1

ALUGA-SE [illegible] Avenida Rio Branco [illegible] (K 4322) 1

ALUGA-SE uma casa nova [illegible] (K 4448) 1

ALUGA-SE por 180$ [illegible] rua dos Ourives, 42 [illegible] (K 4410) 1

ALUGA-SE [illegible] rua Quitanda, 74 [illegible] (K 2458) 1

ALUGAM-SE somente para familia [illegible] (K 06519) 1

ALUGAM-SE [illegible] (K 3626) 1

ALUGA-SE apartamento de frente [illegible] Edificio [illegible] (K 3409) 1

ALUGA-SE quarto mobiliado, independente, a moço solteiro ou casal sem filhos, á rua dos Arcos n. 82-A. Teleph. 2-4805. (K 2320) 1

ALUGA-SE, para pequena industria, os fundos da loja da rua 7 de Setembro n. 130. (K 3428) 1

ALUGA-SE por 260$, o armazem do becco da Fidalga n. 18, perto do Mercado Novo. (K 3151) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 4, frente para o Largo de Santa Rita, proprio para [illegible] (K 3520) 1

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem moveis, em casa de familia, á Avenida Henrique Valladares, 41, sobrado. Tel. 2-6804. (K 3331) 1

ALUGA-SE um predio de dois pavimentos, com 16 quartos, salas, banheiros e mais dependencias [illegible] (K 2433) 1

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes do commercio, com pensão, á rua do Areal n. 8. (K 2167) 1

ALUGA-SE excellente sobrado e uma sala de frente, servidos com elevador á Rua da Carioca, 32.
(K 00529) 1

ALUGAM-SE salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados [illegible] Avenida Rio Branco, 133. "Casa do Rio Grande". (K 4029) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos [illegible] junto ao Campo de Sant'Anna. (J 25960) 1

ALUGA-SE a homens, bom quarto independente, mobiliado. Preço modico; Avenida Gomes Freire, 115, sobrado. (K 2233) 1

ALUGAM-SE escriptorios no melhor ponto da rua do Ouvidor, 164. Preços modicos. (K 3326) 1

ALUGA-SE uma pequena loja na rua Senador Dantas 5 [illegible] (K 3640) 1

CENTRO — Aluga-se excellente sobrado [illegible] (K 2403) 1

MAGNIFICO sobrado e andar terreo [illegible] (K 4094) 1

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO — Aluga-se, á rua Candido Mendes [illegible] (K 4065) 1

PRECISA-SE um quarto com installação completa [illegible] (K 04088) 1

SALA. Aluga-se a um cavalheiro distincto, em casa socegada. Carta nesta redacção para M. M. (K 537) 1

SOBRADO. Aluga-se á rua da Republica do Perú', proprio para escriptorios ou consultorios medicos [illegible] (K 4188) 1

UM bom atelier de costura e colchoes [illegible] Gonçalves Dias, 65. (K 4434) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE um quarto [illegible] rua Barão de Mesquita [illegible] (K 2362) 3

ALUGA-SE o predio de 2 pavimentos [illegible] (K 2383) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um quarto, á rua Visconde de Paranaguá n. 85. (K 2348) 4

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

Estacio

[illegible]

FLAMENGO

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

JACAREPAGUA

[illegible]

LAPA

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Saúde e Cães do Porto

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Suburbios da Leopoldina

[illegible]

Suburbios: Linha Auxiliar

[illegible]

Nictheroy

ALUGA-SE, em Icarahy, o bom predio da rua Bellisario Augusto, 40, com 2 salas, 5 quartos, fogão e aquecedor a gaz e abundante agua. Chaves na praia 407. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 106, sobrado. Tel. 4-4027. (K 4235) 33

ICARAHY — Vende-se bom terreno, pequena casa, rua Octavio Carneiro 309. (K 2400) 33

ICARAHY — Aluga-se por 450$ o predio 81 da rua Cel. Moreira Cezar. Espaçoso e melhor ponto. Trata-se no 37. (K 4282) 33

ALUGA-SE o predio n. 527 da praia de Icarahy, com accommodações para familia de tratamento. Chaves no Bar Canto do Rio. Tratar pelo telephone 1101. (K 4185) 33

ALUGA-SE uma confortavel casa para familia de tratamento, á rua Visconde do Rio Branco n. 685, São Domingos, em frente á praia, distante das Barcas cinco minutos, com bondes e auto-omnibus á porta. As chaves estão na mesma rua n. 711 e trata-se na rua 7 de Setembro n. 61 ou pelo telephone 5-0188. (K 2282) 33

ALUGAM-SE, á praia de Icarahy, 233, casas 7 e 1, lindos bungalows, pintados de novo; tratar com o empregado. (K 3334) 33

441. Icarahy, em casa de familia de tratamento, alugam-se uma sala e um quarto, com optima mesa. (K 2343) 33

ILHAS

ALUGA-SE, vende-se ou troca-se a optima chacara da praia Marechal Floriano, 57, Paquetá; chaves á rua Maria Freire, 33, na mesma ilha. (K 2387) 34

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se ou vende-se casa pequena, no melhor ponto; informações telephone 7-3879. (K 2351) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ATE' 2.000 contos. Compram-se predios no centro. Paga-se bem. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (K 3132) 91

ANDARAHY. Bungalow. Em rua moderna, calçada, com diversas linhas de omnibus e bondes, quasi á porta, tem 2 pavimentos, 2 amplas salas, 3 quartos, garage, etc. Ainda não habitado. Preço 47:000$, grande facilidade. Tel. 8-6656. (K 2399) 91

A. LAZARY GUEDES — Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 7. Tel. 4-0415. Vende-se, no Alto de Therezopolis, proximo á igreja, esplendido predio, ainda não habitado, terreno de 25x50, com 2 s., 3 q. e mais dependencias. (K 4320) 91

A. LAZARY GUEDES — Av. Rio Branco, 129, 1º, sala 7. Tel. 4-0415.
Terrenos á venda:

Avenida Atlantica. . . .	14,30x40
Avenida Atlantica. . . .	18,30x47
Avenida Portugal. . . .	24,60x33,57
Rua Nascimento Silva. . .	10x50
R. José Antonio dos Santos (Ipanema).	12x22

Lotes a prestações entre Corrêas e Itaipava.
Lotes a prestações em Campo Grande, Jockey-Club, Muda da Tijuca, Maria da Graça, Realengo e em outros bairros.
Predios á venda:
R. 1º de Março, com 4 andares e duas frentes.
R. dos Benedictinos, com armazem e sobrado.
R. Sá Ferreira, Copacabana, com ou sem mobilia, com 2 s., 4 q., etc.
Palacete á rua Senador Vergueiro.
(K 4321) 91

CAPITALISTAS — Vende-se grande sitio, dentro da cidade, em rua calçada, auto-omnibus á porta e bonde proximo. Foi construido recentemente nelle grande aviario com capacidade para 5.000 aves, observados os necessarios requisitos technicos. Presentemente possue 1.000 aves de raças seleccionadas. Com 20.000 fruteiras, boas nascentes, lavoura, secca grande horta e esplendido automovel Buick, modelo 1930. Agua encanada, viveiros para passaros e clima excellente. Ha tambem duas pedreiras e innumeras casas de morada. O sitio presta-se tambem para dividir em lotes. Motivo: viagem proxima do proprietario á Europa. Cartas para "A. Castello". (K 04378) 91

CASA EM COPACABANA — Vende-se optima residencia no melhor ponto da rua Barata Ribeiro, 150:000$. Negocio directo. Informações pelo telephone 7-2040 das 2 horas em deante. (K 4108) 91

COPACABANA — TERRENOS em lotes, optima situação, com panoramas bellissimos; CASAS já construidas, em estylo moderno, egualmente em situação admiravel. Facilita-se o pagamento. Informações: rua Marechal Floriano, 21, 2º andar. Phone 4-4097. (K 2412) 91

COMPRA-SE por preço razoavel um terreno em bom bairro, proximo do centro. Chamar Francisco, tel. 6-2077. (K 4206) 91

CASA NO MORRO DO VINTEM, vende-se confortavel, duas salas, tres quartos, quarto de banho completo, bom terreno murado. Vêr á rua Oito de Setembro 35. Bond José Bonifacio, Meyer até rua Manoel Alves. Tratar á rua São José 9, 3º and. Preço 23 contos. (K 4315) 91

CHACARA E PREDIO — Vende-se com 30 metros de frente por 110 de comprimento, todo plano, presta-se para collegio, asylo, casa de saude, etc.; por 130 contos; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, sala 2. (K 02430) 91

CASAS, VENDEM-SE. Tratam-se com João Ferreira, com escriptorio á rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2, phone 2-7847. LARANJEIRAS: optimo predio no inicio da rua COSME VELHO, junto á Estação Corcovado, em 22 quartos, 2 pavimentos, rendendo 1:500$ mensal, por 75 contos. COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 2 pavimentos, construcção moderna centro do terreno, com garage, réis 155:000$. URCA — Rua Heloisa Leal, 9, em 2 pavimentos, com jardim e pequeno quintal, 60:000$. CATTETE — Rua do Cattete, proximo ao Largo do Machado, loja e sobrado, para renda, pechincha, 130:000$. CENTRO — Avenida Mem de Sá, proximo a Invalidos, em 2 pavimentos, 55:000$. CONDE DE BOMFIM — Junto á Praça Saenz Peña, predio novo, 2 pavimentos com garage, 68:000$, RUA AFFONSO PENNA, palacete em centro de grande terreno, moradia luxuosa, 2 pavimentos, 170:000$. Rua Mariz e Barros, palacete, centro de grande terreno, 2 pavimentos, proximo á Praça da Bandeira, 120:000$. VILLA ISABEL, rua Luiz Barbosa, um só pavimento, 50:000$000, Rua Theodoro da Silva, chacara e predio, centro de grande terreno, 70:000$000. E em todas as ruas do suburbio, desde 15:000$, com facilidade de pagamento. (K 02430) 91

GRAJAHU' — Bungalow — Construcção para pequena familia e de gosto apurado, tem 3 quartos, 1 sala, grande sotão e etc. Geladeira e filtro embutidos. Rua Mearim n. 70, omnibus á porta, chaves e tratar á rua Araxá, n. 89. Teleph. 8-6656. (K 2394) 91

GRAJAHU' — Terreno — Vendo optimo lote de 9 x 30, á rua Araxá, com bondes e omnibus quasi á porta, por preço de occasião. Ver e tratar com o dono, á rua Barão do Bom Retiro, 879, c. 2. Tel. 8-6801. (K 3455) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Borda do Matto, 7:500$; rua Mearim, murado, com calçada prompta e omnibus á porta, 9:000$; rua Itabaiana, 11 x 35, 13:000$, facilitando-se bastante o pagamento. Ver e tratar á rua Araxá n. 89. Tel. 8-6656. (K 3456) 91

GAVEA — Vendem-se 2 lotes de terrenos com 2 frentes, murados e com passeio, a 1:200$ e 1:000$, cada metro de frente. Tratar tel. 7-1080. (K 4005) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se a boa e nova casa da rua Barão de Ubá, n. 159. Visita hoje, tratar Rosario, 152, sob. ou telephone 2-5543. (K 04362) 91

ILHA GOVERNADOR — Bom terreno proximo da ponte das barcas, Jardim Guanabara, tem 500 m.2, 12 de frente, 50 de fundo. Informações, rua Sete Setembro, 38. (K 4325) 91

IPANEMA. Vende-se predio, á rua Nascimento Silva, 223, perto jardim Matriz, luxuoso; ver qualquer hora. (K 4128) 91

IPANEMA — Vendem-se dois predios estylo colonial, á rua B. de Jaguaribe. Ouvidor, 89, 1º — 3-5669. Alvaro. (K 3434) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Newton Prado, n. 67-A, antiga rua Cornelio, São Christovão, proximo á rua Bella, em leilão pelo Paladino, terça-feira, 11 de julho de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (K 28046) 91

PETROPOLIS — Vende-se bonita vivenda de estylo, centro de grande terreno, na Av. Rio Branco — Westphalia. Inf. Rosario 152, sob. Miranda. (K 04362) 91

TERRENO de 10 x 60, plano, com agua e luz, á rua ApPia, em Braz de Pina, por 5:000$000; tratar com o Sr. Roberto, á rua do Rosario n. 115.

TERRENO. Flamengo, proximo á praia, vende-se um de 15 de frente por 50 de fundos, pela melhor offerta; tratar á rua Assembléa, 56, 2º. (K 4423) 91

TERRENO quasi dado. Rua Rosa e Silva, junto ao n. 5, pertissimo da praça Verdun, medo 8 x 34, por 6:500$000, dispenso signal, dividindo tudo em prestações. Com o dono, á rua Araxá, 89. (K 2305) 91

TERRENOS encravados. Rua Campinas, entre os ns. 48 e 50, pertinho da praça Verdun, 10x30, por 10:000$000 | Rua Gurupy, 10x35 (30 metros de muro feito), entre os predios 87 e 95, por 10:000$; vêr e tratar á rua Araxá, 89. Tel. 8-6656. (K 2397) 91

TERRENOS. Vende-se um lote 12x10, á rua Tte. Villas Boas (H. Lobo), 24 contos e outro 8 x 12, á rua Barão Jaguaribe (Ipanema) 14 contos; Ouvidor, 89, 1º. Alvaro. Tel. 3-5669. (K 4358) 91

TERRENO NA PRAIA. Vendo á rua Paulo Redifern, 10, junto á Avenida Vieira Souto, 10 x 15, a 88$ o metro quadrado. Entre as Avenidas Henrique Dumont e Epitacio Pessoa, rua Prudente de Moraes e a praia. Plano, em parte murado, calçamento e impostos pagos. Gaz, luz, omnibus e bondes. Ultimo lote. Souza, Avenida Rio Branco, 183, sala 14, 2º andar. Urgente. (K 4320) 91

TERRENO. Vende-se um medindo 8 por 11,50, á rua Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas), junto ao n. 22; trata-se pelo telephone 6-1751. (K 2368) 91

TERRENO á rua Maranhão, 122 (bonde á porta), com 12 x 25. Tratar com Dias. Buenos Aires, 44, 3º. (K 4343) 91

TERRENO. Bomsucesso. Vende-se, com 15 metros por 13; rua Plumby, junto ao n. 53; informações com o Sr. Carvalho, Avenida dos Democraticos, 1190. Ramos. (K 4147) 91

TERRENO por preço barato, vendo, á rua Joanna Fontoura, tendo 20x50, entre B. Sucesso e Ramos. Tratar á rua S. José, 78, das 8 ás 6 horas, com o Senhor Alvaro. (K 4257) 91

TERRENO, VENDE-SE — No melhor local de Conde Bomfim, 17x50; trata-se com João Ferreira; rua Carioca 10, 1º, sala 2, phone 2-7847. (K 02439) 91

TERRENOS em Jardim Botanico. Vendem-se 2, á rua Pery, juntos ou separados, a 15:000$000, com 12x30 cada um; negocio urgente. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5. (K 2313) 91

VENDE-SE bungalow por 42:000$000, com 3 quartos, 3 salas, varanda, q. para criados, paredes internas pintadas a oleo, bom q. de banho, jardim na frente e ao lado, rua Senador Nabuco 37, Villa Isabel, ponto de 100 réis. Tratar na rua Souza Franco, 160. (K 04429) 91

VENDE-SE um predio acabado de construir com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage, rua Eduardo Raboeira n. 14, transversal a Barão de Bom Retiro. Ponto de bonde e de omnibus. Tratar pelo tel. 8-1683. (K 02467) 91

VENDO predio moderno, 3 quartos, dependencias confortaveis; districto Gloria, 55:000$, tratar rua Candido Mendes, 18, c. 1, das 13 ás 14 hs. (K 04303) 91

VENDE-SE terreno 15 x 37, rua Conde Bomfim, 984, perto da Muda; tratar Haddock Lobo, 103; tel. 8-4244. (K 3437) 91

VENDE-SE uma boa casa na rua Visconde Figueiredo, Tijuca; trata-se na mesma rua, 61. (K 3418) 91

VENDE-SE esplendida casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias á rua Jarinú n. 9. Informações á rua Commendador Bastos n. 46, Freguezia, Ilha do Governador. (K 2237) 91

VENDE-SE por 90:000$ o predio n. 68 da Praça General Osorio, em Ipanema. Tem no 1º pavimento: 3 salas, copa, despensa, cosinha e um quarto; no 2º pavimento: 4 quartos, banheiro, terraço e varanda. Occupa o dito predio a area de 100 m.2 e o terreno mede 10x50, havendo espaço para entrada de automovel. Fica proximo aos postos 6 e 7 e é servido por tres linhas de bonds. Trata-se no mesmo, domingo, das 9 ás 12 e nos demais dias das 8 ás 9 1/2 á rua Redemptor, 271. (K 3405) 91

VENDE-SE o predio da Estrada Fontinha, com 6 peças, por 13 contos; um terreno da rua Thereza Santos, esq. da rua Vinte Cinco, 10 m.x20 m., por 8 contos, Estação Bento Ribeiro. Tratar sr. Raul, r. Rosario 138. Tabellião. Telephone 3-5130. (K 3410) 91

VENDE-SE, no Meyer, á rua Magalhães Couto n. 170, uma boa casa com 2 salas, 3 quartos, optimas installações sanitarias, bom quintal. Para tratar com o proprietario á rua Visconde de Santa Isabel, n. 321. (K 2078) 91

VENDE-SE um predio á rua Sá Ferreira, 68:000$000. Azevedo 5-2492, até 8 1/2 manhã. (K 4111) 91

VENDE-SE por 11 contos um terreno de 10x37, á rua Carvalho Alvim. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (37108) 91

VENDE-SE um lote de 18x27, á rua Carlos de Carvalho, pelo infimo preço de 88 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (37108) 91

VENDE-SE um lote de 20x22, na rua Candido Mendes, em frente ao Hotel Moderno, por 20 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (37108) 91

VENDE-SE, na rua Esteves Junior grande predio em centro de terreno de 17x40, pelo preço de 128 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (37108) 91

VENDE-SE EM IPANEMA, rua Garcia d'Avila, optimo lote de esquina 21x20, pelo preço de 45 contos. Tratar no Edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar com MATTOS PIMENTA. (37108) 91

VENDA DE PREDIO EM LEILÃO JUDICIAL. Amanhã será vendido em leilão pela maior offerta, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o predio moderno, com 4 quartos e todas accommodações, jardim, portão para garage, etc. — A' Travessa Magalhães Castro n. 54, Est. Riachuelo, omnibus e bondes, descer na rua Lino Teixeira, esquina D. Bosco, muito perto. Logar saudavel. Poderá ser visto pelos interessados todos os dias. Informações no local. (K 4281) 91

VENDE-SE o predio da rua Benjamin Constant, n. 59. Informações no mesmo. (K 2370) 91

VENDE-SE um lote de terreno á Avenida Maracanã, informa-se pelo telephone 8-3190. Preço de occasião. (K 04284) 91

VENDE-SE avenida em construcção na rua Conde Bomfim. Negocio de occasião, com Pimentel na rua Ramalho Ortigão 22, 4º andar. Das 3 ás 5 horas. (K 4345) 91

VENDE-SE o predio n. 54 da rua Ibiturina, em centro de terreno de 26m,35x134m,64. Trata-se com Adalberto Lima, rua S. Luiz Gonzaga, 625. (K 4339) 91

VENDE-SE a poucos metros da Av. Atlantica um sobrado, por 75:000$ parte a prestações. Tel. 7-1840. (K 4276) 91

VENDE-SE uma casa moderna com 2 salas, gabinete, 4 quartos, copa, dispensa, quarto para empregada e demais dependencias; em centro de terreno de 15x58, á rua General Argolo, 84. Vêr e tratar das 12 horas em deante. (K 4286) 91

VENDE-SE optimo terreno, preço occasião no Leblon, rua Azevedo Lima, distante 30 ms. da Avenida Ataulpho de Paiva. Facilitando pagamento, telephonar 5-3937, medindo 10x43. (K 4247) 91

VENDE-SE 10 contos á vista e mais 15 á prazo de 5 annos a casa da rua Duqueza de Bragança, 41 (junto á Praça Verdun). Vêr e tratar das 8 ás 12 horas na mesma. (K 4252) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

R. Prefeito Montes (Therezopolis)	18:000$
R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. Dona Zulmira	42:000$
R. São Miguel	55:000$
R. Pinto Guedes	55:000$
R. Barão do Bom Retiro. . . .	60:000$
R. Barão do Bom Retiro. . . .	60:000$
R. São Miguel	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowski	82:000$
R. Garibaldi	85:000$
R. Doze de Maio	90:000$
R. Pereira Nunes	100:000$
R. Petropolis	110:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. Uruguay	160:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. Dona Mariana	160:000$
Fazenda na Estação de Morro Azul	170:000$
Rua Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. (K 2444) 91

VENDE-SE um grupo de 4 casas novas, rendendo 750$000 mensaes. Informa-se no local com o sr. Horacio Rua Perseverança, 10. Bonde de Cascadura — Jacaré. (K 4209) 91

VENDE-SE o predio e terreno sito á rua da America n. 155. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (K 4302) 91

VENDE-SE optima casa com 4 quartos, terreno de 11x48, á rua Moraes e Silva 158 (proximo ao Collegio Militar). Póde ser vista das 2 ás 5 horas. (K 4308) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se optima sala de frente para escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1º andar. Tratar na loja da esquina de Ourives com Alfandega, com Sr. Santos (K 4118) 31

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um bom contrato, sem luvas, em bom ponto, proximo á Avenida Passos, prestando-se a qualquer ramo de negocio. Tambem se vendem os moveis, armações, utensilios, etc., inclusive o stock, no todo ou em parte, juntos ou separados. Bôa occasião para quem desejar estabelecer-se. Informações á rua Buenos Aires n. 212. (K 4382) 38

TRASPASSA-SE um contrato de casa de negocio, esquina, situado em ponto central de Copacabana. Trata-se á rua Copacabana n. 838. (K 4422) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Theophilo Ottoni, 50, 1º andar, para casa de familia. (K 04390) 52

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar o trivial fino e fazer mais outros serviços de casa, para familia estrangeira de tratamento. Trata-se das 4 ás 6 horas da tarde, á Avenida Delphim Moreira, 112, Leblon. (K 2260) 52

PRECISA-SE de uma perfeita copeira para casa de pequena familia de tratamento. Tratar até 10 horas da manhã no Hotel de Londres, Avenida Atlantica, 668. Quarto 27. (K 2286) 52

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira em casa de pequena familia de tratamento. Tratar até ás 10 horas da manhã, no Hotel de Londres, Avenida Atlantica, 668. Quarto 27. (K 2287) 54

Empregos diversos

SENHORA, falando portuguez, inglez e allemão, deseja collocação em consultorio. Telephonar para 2-4641. Snr. Teves. (K 2446) 55

SENHORITA, conhecendo italiano e allemão, com pratica de escriptorio, deseja collocação; respostas para portaria deste jornal para caixa 46. (K 2180) 55

OFFICIAL macarroneiro, muito pratico, procura a Fabrica de Massas Mira Rua Riachuelo 171-A. (K 531) 55

Achados e perdidos

CASA CAMPELLO — Av. Passos, 35. Perdeu-se a cautela n. 823.277, desta casa. (K 4187) 61

Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle. Rua da Quitanda n. 12. Teleph. 2-1210. (K 02009) 62

DR. ARISTEU AGUIAR — Adeanta custas. Rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 11. Tel. 2-3016. (K 3208) 62

Automoveis de occasião

CITROEN em optimas condições de funccionamento e conservação, vende-se. Lafayette 98, tel. 7-4104. (K 02470) 64

SEDAN Erskine, vende-se um em perfeito estado, motivo viagem; ver rua Riachuelo, 171-A, loja. Sr. Arrigoni. (K 532) 64

VENDE-SE Ford e Chevrolet, abertos e fechados, desde 1929 a 1931, facilita-se o pagamento e accceita-se troca. Teleph. 8-0413, e 8-1337, com Renato. (K 2323) 64

AUTOMOVEL Reo, limousine 4 portas, quasi novo, vende-se, Ourives 5, 3º. Póde ser visto durante o dia, entre rua 7 e largo da Carioca. (K 2229) 64

VENDE-SE uma boa barata de optima marca ingleza. Preço modico. Vêr e tratar á rua Candido Mendes, 27. (K 3263) 64

VENDE-SE um Chevrolet Pavão, em optimo estado. Vêr e tratar rua dos Andradas, 30, ourives. (K 2223) 64

VENDO CITROEM calçado, pintura novas e limousine Hipet, bem calçada barata, carta a Bello, neste jornal, tudo licenciado. (K 04407) 64

CHEVROLET — 6 cylindros, capota, bateria, jogo de capas, pintura e pneus completamente novos. Preço de occasião. R. Menna Barreto 133, Botafogo. (K 4286) 64

AUTOMOVEL, pintura e pneus novos, 12 k. por litro, vendo ou troco por mercadoria. Carta a Rodrigues. (K 4413) 64

GRAHAM-PAIGE, pequeno double-phaeton, pneus novos, pintura e estofamento em perfeito estado, occasião, vendo. Ver e tratar rua Riachuelo, 171-A. Fabrica de Massas. (K 532) 64

Automovel double phaeton "Willys"

Vende-se um com pouco uso, em perfeito estado de funccionameto, na "Garage Mercedes", á Avenida Gomes Freire ns. 52 a 56.
(K 00541) 64

BARATA FORD TYPO 1933 V. 8

Vende-se ou permuta-se uma, completamente nova, licenciada, na "Garage Mercedes", á Avenida Gomes Freire numeros 52 a 56.
(K 00541) 64

AUBURN — Compra-se Sedan, quatro portas, preferindo-se conversivel, e vende-se Ford e Erskine, Sedan quatro portas, pneus novos. Ver e tratar com a Gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul, á rua Salvador Corrêa, 88; telephone 7-1139. (K 542) 64

Aves e ovos

SHAMO, combatente japonez, vende-se gallos, gallinhas e ovos, á rua Magalhães Couto n. 98. (K 4255) 65

PAVÃO — Vende-se um lindo, á rua Paulo Brito, 58, Andarahy. (K 02420) 65

GIGANTE DE JERSEY, vendo um bom terno, á rua Magalhães Couto n. 98. Preço 80$000. (K 04236) 65

VENDEM-SE optimas chocadeiras a kerozene, para 75 ovos, completamente novas. Tratar pelo tel. 7-1093. (K 2401) 65

VENDE-SE um bom reproductor de briga, puro sangue Indiano. Preço modico. Trata-se á rua 10 de Fevereiro, 130, Botafogo, até meio-dia. (K 3439) 65

MARTINETTAS argentinas, quero-quero, pavãosinho do Norte (papa-mosca), marrecas do Marajó, irerês, ancás, garças, pavão, tucano, pombos montanham importados, urubú-rei, frango dagua, jaçanan, marreco mandarim, araras, papagaio, periquitos nacionaes e estrangeiros de diversas côres, cochicho, pintassilgo e meiro portuguezes, sabiá da matta, da praia e laranjeira, canarios hamburguezes e belgas, corrupiões, inhapim, cafatofes brancos, bengalinha africano, pombo correio, bem-te-vi, meiro metallico africano, grande variedade de lindos passaros africanos para viveiros, cardeaes, gallo de campina, gaturamos, sairas e outros muitos para canto e jardim. Jaboty, cobra giboia, quatis, anguins, pacas gordas, cachorro lulu' e bassê (paqueiro), anta, porcos do matto mansos, variado sortimento de viveiros para criação de canarios, gaiolas de diversos typos, anbão medicinal, remedios para passaros e animaes, aneis para marcar passaros, pintos, pombos e gallinhas, salitre do Chile a 1$ kilo, gallinhas e ovos de raça, no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, loja. Arlindo & Cia. Limitada. (K 2303) 65

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, á rua S. José, 74, 1º andar. (K 3448) 69

Correspondencia

L. I.

Quantas saudades o não receber o teu bilhete promettido. Você estava linda, quasi te beijei. Mas você ficou firme, indifferente, nem olhou!? Beijo-te muito.
(K 02346)

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 00505) 72

VENDE-SE um gabinete electro-dentario completo. Tratar com o sr. Joffilho, rua do Ouvidor, 183, Casa Cirio. (K 4335) 72

DENTISTA — Aluga-se um gabinete modesto ás 3as., 5as. e sabbados, das 8 ás 12 horas, 80$000 mensaes adeantados. Vêr nos mesmos dias, das 13 ás 16 horas. Av. Rio Branco 143, 1º, sala 9. (K 3339) 72

DENTISTA aluga a collega distincto gabinete, com combinação Ritter, amplo, das 8 ás 2 horas. Segundas, quartas e sextas. Avenida Rio Branco 143, sala 14. (K 04354) 72

DENTISTAS

O INSTITUTO RADIOTECHNICO DENTARIO apresenta sua nova creação em radiographias com positivo a cores convencionadas representando as lesões. Preço 15$. Assembléa, 88-3º andar. Telephone 2—3665.
(K 04331) 72

Litteratura Odontologica

A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção.
(32961) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194.
(K 4253) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194.
(K 4253) 72

DENTISTAS — Grande venda de reclame, calcadores duplos a 8$000, e os demais artigos com grande reducção, á Avenida Rio Branco, 143, 3º andar. (K 2303) 72

DENTISTA. Vende-se 1 cadeira typo sombra, 1 armario e 1 motor de pé; Andradas, 46. (K 2321) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000, coloridas a 15$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario; de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (K 4219) 72

DENTISTA — Vendem-se uma cuspideira, lavatorio com encanamento, mesa ajudante, etc., rua Mariz e Barros, 407. (K 02484) 72

DINHEIRO

PRECISO 70 contos, industria, E. do Rio. Negocio controlado, hypotheca. Cartas a J. Gaspar. (K 2125) 73

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios, com rapidez e absoluto sigillo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º.
(K 02432) 73

DIVERSOS

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, execução perfeita, feitios desde 5$000; fazem-se reformas á rua Assembléa 56, 2º. (K 04424) 74

CARRINHO PARA CREANÇA — Americano, junco, perfeito estado, usado por creança sadia. Vende-se pela metade do custo. Tel. 7-4327. (K 3470) 74

LIVROS
Em 10 prestações
Direito, Medicina, Literatura Escolar, etc. nacionaes ou estrangeiros. Não ha augmento de preços. Informações na "A Compensadora", Rua Ramalho Ortigão n. 20-1º andar ou na Livraria Freitas Bastos — Rua Bethencourt da Silva, 21-A — RIO
(35728) 74

CAUTELAS — Compram-se de ouro, prata e objectos antigos, rua Republica do Perú, 49, casa Maria Isabel. Tel. 2-6494. (K 2352) 74

ANTIGUIDADES. Vendem-se varias estampas da E. F. Pedro II, algumas cordões de bronze e uma bella commoda-escrivaninha de jacarandá, com as armas imperiaes; rua André Cavalcanti, 13. (K 2413) 74

TRATADO DE DIREITO COMMERCIAL
PELO
Dr. J. X. Carvalho de Mendonça. Collecções completas e volumes avulsos a preços reduzidos, Vendas em 10 prestações. Livraria Freitas Bastos. Rua Bethencourt da Silva, 21-A —
Caixa Postal, 899 — RIO
(35727) 74

TENDES em mãos o rumo da vossa existencia. A falta de aspecto viril, inutiliza o homem para os prazeres da vida sexual e para vencer no mundo dos negocios. Ar melancolico, tibieza, frouxidão, são symptomas de derrota moral, causados pela debilidade, consequente do excesso de trabalho, physico ou mental. O successo na vida depende do estado de saúde e vigor que vos traz a confiança propria e que obtereis com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E IOHIMBINA COMPOSTO. (App. pelo D. N. S. P. sob o n. 263). A' venda em todas as pharmacias e na Drogaria Pacheco. Vidro 10$000. (K 3482) 74

LEVANTAMENTOS topographicos, calculos em cimento armado; á rua Araujo Lima, 135. Andarahy. (K 02378) 74

ELEVADOR STIGLER, cabine de luxo para 300 kilos; fogão a gaz Clark; aquecedor Cosmos; Machinas, ferramentas, bancadas para automoveis; motor electrico de 1 HP; automoveis e caminhões; pianos e radios. Vendem-se em liquidação urgente. Rua Mariz e Barros, n. 336. (K 02376) 74

A MULHER QUE MATA
é o romance de maior successo da actualidade, editado pela Civilização Brasileira S. A. — Nas principaes livrarias 5$.
(K 00496) 74

— DIVORCIO —
absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gicca. Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar. — C. Postal 1494 — RIO
(35418) 74

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$; usados de occasião; vendem-se a vista e a prazo. Av. Gomes Freire n. 10-A. (K 2082) 75

PIANO Allemão novo. Vende-se lindo e majestoso, 3 pedaes, teclado de marfim por preço de occasião, Av. Mem de Sá, 65. (K 02477) 75

COMPRA-SE
um piano, não se faz questão de preço — Phone 2-0990
(K 04349) 75

VENDE-SE um bom piano Pleyel por preço de occasião. Rua Bento Lisboa n. 82. (K 4262) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se, quasi novo, e sem uso pela 3.ª parte do valor, Av. Gomes Freire, 10-A. (K 2081) 75

PIANOS — Compram-se, paga-se bem, Phone 8-4149. (K 4193) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 03080) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$000. Concerta, afina, compra, phone 8-4149. (K 4194) 75

Compra-se Pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-3053. (K 04230) 75

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um com armação de ferro, cordas cruzadas, teclado de marfim por 1:600$. Rua Visc Rio Branco, 02, esq. Pr. Republica. (K 4231) 75

PIANOS — Compram-se de qualquer autor, mesmo precisando concertos paga-se bem. Av. Mem de Sá, 319. Telephone 2-0459. (K 2379) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0004. (J 20342) 76

OURO — Até 12$500 a gramma. Paga-se bom brilhantes, diamantes e pratarias antiga.
ALLIANÇA DE OURO
Rua da Carioca, 17
(K 4376) 76

Modas e bordados

A SENHORITA quer uma profissão rendosa? Mme. Magalhães vos habilitará para perfeita modista de chapéos ou vestidos, com diploma, em 1, 2 ou 3 mezes. Peça prospectos dos seus differentes cursos e seus preços. Instituto Superior de Corte e Chapeus. Rua da Carioca, 11, sob., onde póde apanhar coupons para as aulas gratis aos sabbados. (K 2483) 81

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéos a 30$000 mensaes, rua São José 76, 2º, tel. 2-1556. (K 04377) 81

MME. ESTHER, faz vestidos a preços modicos; corta, alinhava e prova por 10$000. Rua Senador Dantas, 3, 3º andar, apartamento 12. (K 4416) 81

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José, 81, 1º andar. (K 3421) 81

FAZ-SE blusas, stores e colchas de crochet. Haddock Lobo, 147. Telephone 8-8475. (K 00387) 81

CROCHET — Faz-se golas, punhos, blusas, capas, soutiens, cas-coll, gorros e colchas á rua São Christovão 603-A — Tel. 8-8019. (K 4319) 81

MANICURE, perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo 8-6034, (K 02249) 81

ALTA costura: Vestidos, lindos modelos desde 50$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem igual. Corta-se desde 10$, á rua do Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (K 2184) 81

CHAPÉOS — Zezina. Av. Almirante Barroso, 10, entre Galeria e Theatro Municipal. Mme. Zezine. (K 04455) 81

CHAPÉO — O seu a faz feia? Sendo bella como és! Mme. Zezina reforma-o e vende a poucos mil réis. Av. Almirante Barroso, 10, entre Galeria e Theatro Municipal. (K 04456) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIO, salas de jantar, grupos para salas de visitas e para escriptorios, bureau, estantes para livros, cadeiras rosca e molla guarda vestidos, camas, para casal e solteiro, vende-se por preços de occasião, á rua de São José, 84. (K 04370) 88

SALAS DE JANTAR, folhadas em imbuya, mesa pé de columna, cadeiras estufadas 750$000, Dormitorios 500$000, á rua de S. José, 84. (K 04370) 88

VENDE-SE um dormitorio com 6 peças, escuro, cama leque, uma sala jantar folheada á imbuya com 10 peças, mesa um pé só e um grupo com 6 peças escuro, rua do Rezende 104. Bond [illegible]

VENDEM-SE, baratos, um dormitorio, uma poltrona-cama e um lustre colonial á rua Al. Tamandaré, 27. (K 3311) 88

SALA de jantar completa, de madeira de lei, mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vende-se, novas a 650$000; rua Frei Caneca n. 20. (K 4070) 88

DORMITORIO para casal de imbuya e peroba, estylos modernos. Fabricação garantida. Vende-se novos a 500$000; rua Frei Caneca n. 9. (K 4070) 88

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios. Tel. 4-6332, Casa André. (K 03236) 88

VENDE-SE 6 mesas com 12 cadeiras para 2 pessoas, pratos, panellas de aluminio. Gago Coutinho, 22. (K 2170) 88

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87,
CASA ARNALDO
(35281)

MOVEIS por qualquer preço. Dormitorios com 7 peças, novo, sem ser estreado. Vende-se na Avenida Gomes Freire 103, sobrado. Ver a qualquer hora. (K 4483) 88

PASSA-SE por 4:000$000 á vista ou 5:000$000 á prazo, excellente casa mobiliada e cheia, propria para pensão, proximo á Cinelandia, optimas condições sem contrato. Informações á rua Senador Dantas, n. 81. (K 02482) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos, curativos, injecções, das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 8-0700. Cons. gratis. (K 4401) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 02041) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, n. 61.
(K 04080) 84

Professores

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, sala 14. (K 2480) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, distincção, methodo test pratico-theorico, garante falar 90 lições, prof. reg. e collegios. S. José n. 40, sob. Mr. Kelli. (K 02466) 87

ENSINA-SE a acompanhar modinhas no violão. Telephone 8-4505. (K 04305) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes. Tel. 8-4505. (K 04306) 87

SENHORA ingleza, falando correntemente o portuguez, ensina seu idioma por methodo pratico e commercial; inform. teleph. 8-2604. (K 4259) 87

TACHYGRAPHIA. Em 4 mezes, com o tachygrapho da Camara dos Deputados, Armando O. Carvalho. Largo São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (K 4358) 87

PIANO — Professora diplomada e condecorada com medalha de ouro pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano pelos methodos officiaes do Instituto. Rua Barata Ribeiro, 806. Phone 7-4434. (K 04327) 87

INGLEZ PRATICO — Rapaz chegado da Univ. Nova York, ensina por preços modicos. Methodo exclusivo, facil e rapido. Peçam informações 5-1736. (K 4324) 87

INGLEZ, FRANCEZ, PORTUGUEZ e ARITHMETICA. As 4 materias 40$. Grupos peq. Ouvidor, 58, 2º. (K 8232) 87

AULAS particulares de port. arith. alg. etc., por prof. ou professora, que podem preparar para exames e concursos, á rua S. José, 34, 2º, ou a domicilio. (K 4342) 87

CURSOS LIVRES Engenharia, Commercio. Nocturno. Diplomas. Prospectos: Ouvidor, 58-2º. (K 04408) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 360 — Icarahy. (K 2405) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. M. Lobo. (K 2419) 87

PROFESSORA, dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado, 27, c. XI. (K 2334) 87

PROFESSORA americana, ensina inglez facilmente. Rua Santa Luzia, 222, 2º andar. Tel. 2-7162. (K 2038) 87

VIOLINO — Professora diplomada pelo I. N. M., lecciona a 30$ mensaes, dá 8 aulas gratis. Tel. 2-5725, chamar Yvette. (K 2330) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezendé. Ouvidor, 58-2º. (K 4411) 87

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS.

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.
O seu activo social é de 16.059:332$801.
As suas reservas technicas são de 7.345·675$000.
Nos ultimos 20 annos foram pagas pensões no valor de 14.204:587$066, sendo actualmente as suas pensões annuaes de 700:000$000 destribuidas por 2.945 pensionistas.
O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.
Podem ser associados do MONTEPIO:

— Os funccionarios publicos federaes, civis ou militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.

— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o praso dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.

— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou fiscalisados pelo Governo da União.

— Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções, (teleph. 2-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos inscrevei-vos sem demora como socios do MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

(36768)

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Resende. Ouvidor n. 58, 3º (elevador). (K 03147) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (Officializada) — Curso primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; r. Leopoldo Frões (antiga Theatro) 1, 2º and., em frente ao Largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (K 04859) 87

Professor Pharés inscripto no Departamento Nacional do Ensino lecciona francez, inglez, e portuguez, em casas de familia. Telephone 2-7126. (K 03464) 87

PROFESSORA allemã ensina o seu idioma, inglez e francez; grammatica, litteratura, pratica. Lições particulares em casa e a domicilio. Grupos para principiantes e adiantados. Tel. 5-0484. Largo do Machado 33. Madame Sophia. (K 2278) 87

INGLEZ OU TACHYGRAPHIA — Ensina-se por methodo rapido. Prof. George Mc Chiarey. Rua Frei Caneca 72, sob. (K 2327) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (K 04410) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Bright. (K 02469) 87

JOVEN ingleza lecciona o seu idioma. Especialista em ensinar creanças. Tel. 7-2838. (K 3441) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º andar, Apart. 8. Perto de Uruguayana. (K 2819) 87

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, curso rapido. Professor Mario Pires. Edificio do "Jornal do Commercio", sala 208, das 18 horas em diante. (K 03450) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 02469) 87

INGLEZ ensina, rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (K 02469) 87

ENG.º CIVIL, ensina artihm., algebra, geometria e trigonom. Turmas de 3 a 5$ por aula. Prepara tambem para vestibulares e concursos. Tel. 8-0889. (K 2248) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Av. Paulo Frontin, 289, 2º andar, appt.º 18; tel 2-4761 ou rua Ouvidor, 121, loja. (K 2260) 87

AGRIMENSURA Cursos livres, nocturnos. Diplomas. Prospectos: Ouvidor, 58-3º, (elevador). (K 02217) 87

FRANCEZ. Aprendam francez preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia gratis; M. Voisin, prof. U. E. C., r. Pedro I, 7, apt.º 107. Tel. 2-8608. (K 125) 87

O PROFESSOR Gomes, especialisado em portuguez e francez, ensina tambem arithmetica e outras materias. R. do Lavradio 71, sob. Phone 2-1658. (K 8323) 87

PROFESSORA de piano, theoria musical e solfejo, diplomada pelo I. N. M. — 7-4768 (antes do XII horas). (K 8351) 87

ADMISSÃO ao Commercial, Pedro II, Collegio Militar. Curso especial para alumnas do 5º anno primario; r. das Laranjeiras, 148. Telephone 5-0802. (K 511) 87

PROF. ALLEMA — Aulas individuaes. Cursos reduzidos em sua residencia e 25$000 p. m. Tel. 7-2088. (K 1025) 87

COPIAS Á MACHINA

E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania. (K 03185) 87

ESCOLA URANIA - Dactylographia, tres vezes, 15$ diaria, 20$; uns machinas Remington, Royal e Underwood, Port., Francez, Inglez, Arith., E. Merc., Tachygr. e C. Commercial; Sete de Setembro n. 107. (K 8184) 87

ALLEMÃO. Curso particular, professora allemã. Systema novo, ensino individual, desde 40$000 mensal. Av. Passos, 38. Appartamento 63. Tel. 2-7128, á tarde. (K 2152) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior, Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107|8. (K 4176) 87

Venda e compra de casas commerciaes

FABRICA DE MOVEIS — Vende-se com todos os machinismos em perfeito estado e funccionando. Dá-se grande facilidade. Tratar Quitanda 17, loja — 2-2670. (K 02457) 90

OFFICINA de gravura. Apparelhada para trabalhos de jornaes, revistas e commerciaes, com boa freguezia, vende-se por preço modico; informações á rua Pedro I n. 17, com o Sr. Coelho. (K 8460) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Emprestio directamente aos srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localisados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (K 3231) 97

MANICURES

MANICURE Pernambucana, Mademoiselle Zezinha. Trabalho perfeito e asseiado. "Salão Vera Cruz". Phone 2-3768. (K 2441) 93

Medicos e pharmaceuticos

MEDICA. Deseja collocação em consultorio medico, depois das 13 horas. Tel. 6-0009, das 8 ás 11 horas. (K 8405) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 28923) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (54990)

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia; 7 de Setembro 84, 3º, s. 8, 14 ás 17 hs. Res. T. 5-1022. (K 2074) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica etc). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 03297) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs. (35441) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 01985) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 as 4. DR. JORGE A. FRANCO (K 01953) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (K 2440) 80

VIAS URINARIAS

Inflammações da urethra, prostata, bexiga, utero, etc. Estreitamentos, Diathermia. Dr. Ary de Lima. Andradas, 46, de 4 ás 6 hs. Phone 4-5749. (K 04012) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18.

(34072)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização, Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 03157) 80

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração — chefe serviço Tub. Hosp. P. II — **TUBERCULOSE** — Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (K 04332) 80

Sr. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro., 194, sob. (K 04254) 80

Casa 22

RUA DA CARIOCA, 22 — RIO — Fone 2-6420

PEÇAM CATALOGOS

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Pedidos á MECIO DE ANDRADE — Pelo Correio mais 2$000

40$ MODERNISSIMO em camurça marron, cinza, branca, marron e branco, cinza e branco ou box-calf castanho e bufalo branco.

40$ BATACLAN — ULTIMA NOVIDADE em camurça ou setim preto. Salto Luiz XV ou 4 ½.

OFFERTA ESPECIAL **20$** Marron ou preto, crepe sola, sem forro, de 27 a 32, do 33 a 36 — 21$ — de 37 a 44 — 22$.

34$ Elegante sapato em fina pellica envernizada preta, todo enfiadinho com camurça preta, salto mexicano, de 32 a 40. Idem com salto Luiz XV, 39$000.

32$ Sapato em chromo marron e bufalo branco, nova fórma argentina de bico fino, salto alto.

GRANDE RECLAME **25$** Superior sapato em box-calf marron — salto de sola mexicana.

(36437)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48.

(55581)

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES · CONVALESCENÇA · TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
DECALCIFICANTE; REMINERALIZADOR

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO (34077)

A SUA CONTA DE GAZ É GRANDE!

NÃO VACILLE: ADOPTE O

FOGÃO "MARAVILHA"

COM FORNO e SEM FORNO
1 kilo de carvão vegetal para 5 horas !!
SEM FUMAÇA, SEM FULIGEM, SEM PERIGO
Cosinha com 2 panellas a um só tempo e a chapa conserva o calôr de mais 2 panellas.
Dispensa abanador e accende rapido

Unicos concessionarios:

Americo Martino & Cia.

Pça. 15 Novembro, 42-2.º (sala 207) Edificio Taquara. Tel. 3-0974
Acceitam-se pedidos do interior

(35724)

MOVEIS

Aos Srs. Noivos, a grande e conhecida CASA MATTOS, á rua Senador Euzebio n. 220 está fazendo propaganda de se combater nos mais baixos preços. Attende-se a troca de moveis:

Dormitorios, desde	350$ a 550$
Idem, de 6 peças, desde	750$ a 900$
Idem, idem, 8 peças, desde	1:000$ a 1:200$ e 3:000$
Salas de jantar, proprias para pensão ou hotel	360$ a 600$
Idem modernas, desde	500$ a 1:200$
Guarda-casaca, desde	130$ a 150$
Guarda-vestidos, desde	80$ a 150$
Penteadeiras, desde	120$ a 200$
Toilettes, desde	60$ a 150$
Camas desde	30$ a 90$
Colchões, o que é de luxo	50$ a 120$
Etagéres, desde	60$ a 100$
Crystaleiras, desde	30$ a 120$
Buffets, desde	120$ a 150$
Guarda-pratos, desde	50$ a 140$

Esta casa tem grande exposição de todas as qualidades de moveis e tapeçarias ao gosto de nossa freguezia. Uma visita á esta casa é tempo aproveitado.

(35729)

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (36683) 80

TUBERCULOSE E DOENÇAS BRONCHO PULMONARES

DR. CAMPBELL PENNA

Ex-medico chefe do Sanatorio de Palmyra. Pratica nos Sanatorios da Suissa — França e Allemanha.
Consultorio: — Assembléa, 73, 1º — Tel. 2-8727 — Residencia: Tel. 6-1206 (33026) 80

APARTAMENTOS MOBILIADOS

Luxuosamente, sala, 2 quartos telephone banheiro e cosinha a gaz, roupa de cama e mesa, café pela manhã, criado e enceramento, por preço especial no Hotel Mem de Sá. Tel. 2-9930. (K 04417)

SOBRADO

Completamente independente, com 1 sala, 2 quartos, telephone, banheiro e cosinha e area. Preço excepcional — Informações na Gerencia do Hotel Mem de Sá. Teleph. 2-9930.

(K 04417)

Novos Discos VICTOR

SUPPLEMENTO DE JULHO

Modelo R-28 — Superheterodino 5 valvulas — Preço 1:100$000 em 10 prestações

Modelo R-37 — Superheterodino 6 valvulas — Preço 1:390$000 em 10 prestações

RE 40

VOCAES

Discos	N.º
MOLEQUE SARARA' — Canção / MINHA NOITE DE SÃO JOÃO — Gastão Formenti c. Orch. Victor Brasileira	33.670
LUPE — Valsa / MANON — Valsa — Malena de Toledo c. piano	33.672
SILENCIO — Tango / NAIPE MARCADO — Milonga — Lely Morel c. piano e violões	33.673
DE MADRUGADA — Canção — Alda Vearona — Cesar P. Braga c. Orch. Victor Brasileira / GUASCA VELHO — Toada — Orch. Typica Fernandes, canto: Cesar P. Braga	33.678
MINHA VALSA — Valsa — Orch. Typica Victor, canto: Cesar P. Braga / SAUDOSA — Valsa — Orch. Typica Victor	33.677
PROMESSA — Canção / OUVE AMOR — Canção — Gastão Formenti com Orch. Victor Brasileira	33.682

INSTRUMENTAES

Discos	N.º
CRUZEIRO — Marcha / SERENATA AO LUAR — Valsa — Arnaldo Meirelles, solo de harmonica	33.674

DISCOS DE DANSA

Discos	N.º
SAMBA NUPCIAL — Samba / SONHO — Samba — Diabos do Céo, canto: Carlos Galhardo	33.675
CHEGOU A HORA DA FOGUEIRA — Marcha / TARDE NA SERRA — Samba — Diabos do Céo, canto: Carmen Miranda — Mario Reis	33.671
NAIPE MARCADO — Tango — Orch. Typica Pedro Verges, canto Milonguita / EL TAITA — Tango — Orch. Typica Pedro Verges	33.676
CANTA BEM-TE-VI — Samba / AGORA É TARDE — Samba — Diabos do Céo — canto: Ascendino Lisbôa	33.679
ELOGIO DA RAÇA — Marcha — Diabos do Céo, canto: Carmen Miranda / P'RA QUEM SABE DAR VALOR — Samba — Diabos do Céo, canto: Carmen Miranda — Carlos Galhardo	33.680

DISCO ESPECIAL EM FRANCEZ

Discos	N.º
UN BAISER FOU — Fox Chanson / MASQUE D'AMOUR — Valse — Léa Azeredo Silveira com Orch. Victor Brasileira	33.681

DISCOS DE DANSA

Discos	N.º
LISTEN TO THE GERMAN BAND — Fox Trot — George Olsen e sua Orchestra / TWENTIETH CENTURY BLUES — Fox Trot (do Film "Cavalcade") — Orch. Mayfair	24.090
SAILIN' ON THE ROBERT E LEE — Fox Trot / WITH ALL MY LOVE AND KISSES — Fox Trot — Ray Noble e sua Orch. Mayfair	[illegible]
A RAINDY DAY — Fox trot (da revista musicada "Flying Colors") / LOUISIANA HAYRIDE — Fox Trot — Leo Reisman e sua Orchestra	24.157
SWEET MUCHACHA — Fox Trot — Orch. Waring's Pennsylvanians / IN THE DIM DIM DAWNING — Fox Trot — Paul Whiteman e sua Orchestra	24.189
I'M YOUNG AND HEALTHY — Fox Trot (do Film "Rua 42") / YOU' RE GETTING TO BE A HABIT WITH ME — Fox Trot (do Film "Rua 42") — Orch. Waring's Pennsylvanians	24.214
VAS VILLST DU HABEN — Fox Trot / MIMI — Fox Trot (do Film "Ama-me esta noite") — Walter Leopoldo e sua Orchestra.	24.251
VIVER, RIR E AMAR — Valsa / UMA VEZ PARA SEMPRE — Fox Trot (do Film "O Congresso se Diverte") — Orch. Mayfair / NEGRA CONSENTIDA — Rumba — Carlos Molina e sua Orch.	30.732

DISCO PARAGUAYO

Discos	N.º
CHE JAZMIN POTY — Polka Paraguaya / A ORILLAS DEL PARAGUAY — Polka Paraguaya — Samuel Aguayo e sua Tribu	47.675

Demonstração em casa modelo ....
Nome ....
Endereço ....

Paul J. Christoph Company

Ouvidor, 98 — Gonç. Dias, 64 — Av. Rio Branco, 122 — no Rio — S. Bento, 35 Direita, 25, em S. Paulo — ou nas outras boas casas do ramo

Valvulas RCA

A ALMA DO TEU RADIO — Radiotrons RCA (48444)

«CAPITOL»

O Melhor RADIO AMERICANO
CASA DALE S/A
Rua São José, 16 — Tele. 3-0237
Importadora de Material Electricos. — Estabelecida a mais de 40 annos.
GRANDE OFFICINA DE RADIO
— Tel. 3-0237 —
(K 02381)

Loja na rua do Ouvidor

Aluga-se, no edificio da SUL AMERICA, optima loja, que se presta tambem para escriptorio de importante Empresa ou Companhia.
Trata-se na SECÇÃO DE PROPRIEDADES da
"SUL AMERICA"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
RUA DA QUITANDA 86, 1.º
(36382)

Loja — Rua do Ouvidor

Cede-se o contracto de uma loja, no melhor ponto desta rua. SEM LUVAS. Aluguel vantajoso.
OUVIDOR 110
(K 3436)

Bom emprego de capital

A «Sul America»

Vende com as maiores facilidades de pagamento alguns predios de moradia e renda.
Informações na SECÇÃO DE PROPRIEDADES da
«Sul America»
Companhia Nacional de Seguros de Vida.
Rua da Quitanda, 86, 1.º
(36383)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença, edade e sexo e um enveloppe sellado com o seu endereço para resposta que enviaremos receita.
Caixa Postal 936 — SÃO PAULO
(36860)

PARA **FERIDAS**

Darthros, Eczemas, Queimaduras e Ulceras Antigas, a
«Calendula Concreta»
é a melhor pomada
Vende-se em todas as pharmacias.
Dep.: Drogaria Pacheco — Andradas, 43 a 47.
(K 1966)

HOTEL IMPERIAL

R. VISC. RIO BRANCO, 535 — TEL. 8120 — NICTHEROY
9 apt. e 91 quartos para casaes e solteiros, com agua corrente. Moveis e roupas tudo novo. Perto das Barcas. Cozinha de 1ª Ordem. Serviço esmerado. *Diarias*: Solteiro, 12$; casaes, 25$000. — Por mez: solteiro, 300$; casaes, 426$000. — Serve-se refeições avulsas. (K 1820)

VENDEDORES

Offerece-se uma boa opportunidade para um numero limitados de vendedores para vendas de artigos imprescindiveis a um lar. Pessoalmente com Toscano de Brito. — Avenida Rio Branco, 114 — 10º andar, das 8 1|2 ás 11 e das 14 ás 16 horas.
(36817)

SELLOS PARA COLLEÇÃO

Retalha-se importante collecção do Brasil contendo exemplares rarissimos.

Grande stock de Colonias Inglezas e Uruguay, novos a 150 réis o franco.

Catalogo YVERT 1933, por 35$000 (para interior 2$000 de porte).

Compro vendo e troco
AO PHILATELISTA
Travessa Ouvidor 18.
Tel. 3-1084
(perto Rua Ouvidor).
(K 02448)

Optima Collocação

Grande Companhia de Seguros com nome de reputação em todo o Paiz precisa de 4 competentes Chefes de Corretores, de preferencia quem conheça o ramo de seguros e capitalização. Precisa fornecer referencias e fiança idonea, ter boa apresentação e ser relacionadissimo na praça do Rio para poder com urgencia organisar grande corpo de corretores. Renda satisfactoria, com probabilidades de maiores cargos.
Offertas por carta a GRANDE CIA. DE SEGUROS, Caixa Postal 1295, Rio, caso possa prehencher as formalidades acima.
(37006)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (34067)

Theodolito Tacheometro

Compra-se um em perfeito estado, preferencia Breithaup Universal Autoreductor "Grama" Gonçalves Dias 16, 1º. Tel. 2-0954, com L. Paletta. (K 04412)

MERCADORIAS
Ferragens em geral

Compram-se a vista, Avenida Mem de Sá 67, loja com o Sr. Ribeiro. (K 04394)

Emagrece s| regimen

Usando as cintas e modeladores de Mme. Santos. Corta e experimenta vestidos á 10$ e 15$ R. Rodrigo de Brito 35. Tel. 6-2351. Botafogo. (K 04397)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 04399)

CRIADORES

Manoel Prata e João Abreu Junior avisam aos seus freguezes que têm nesta Capital um entreposto permanente para a venda de reproductores Zebú, importados e filhos de paes importados, das raças Guzerat, Kathiawar e Gir. — Informações com os mesmos ou com Rocha — Travessa Ouvidor, 14-1º. (37110)

Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

60$000

O actor Procopio Ferreira, escreve: "ALLEGRO! eis uma palavra magica. Seu poder de afiar é tão grande, que eu tenho a impressão de que si ella pudesse ser applicado ao espirito, muito politico cégo ficaria, num minuto, genial!".

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

(36694)

PREDIOS Á VENDA

Milton Ferreira de Carvalho, com escriptorio a rua dos Ourives, 51 — 1.º, tem á venda os seguintes:

COPACABANA — Posto 4: Amplo, confortavel e modernissimo por 180 contos, á vista ou praso.

JARDIM BOTANICO — Rua Lopes Quintas — Solido, confortabilissimo e de construcção recente, com linda vista sobre a Lagôa para pequena familia de fino gosto. Em centro de grande terreno tendo logar para garage. 85 contos.

IPANEMA — de 2 pavimentos, em centro de terreno com garage, para familia de tratamento. Moderno. Proximo da praia. 95 contos.

IPANEMA — Rua Redemptor, Pequeno, de 2 pavimentos 48 contos.

INHAUMA — Lindo bungalow a rua Engenho da Rainha 12-A com grande terreno. 5:000$ de entrada e prest. de 325$. Saltar um pouco depois da Praça Botafogo á rua Padre Januario, 74 e seguir pela rua Dr. Nicanor.

LARANJEIRAS — Um dos mais lindos e modernos palacetes deste bairro em centro de grande terreno. Para familia numerosa. 360:000$. (36949)

HYPOTHECAS

A juros modicos empresto sobre hypotheca. Adianto dinheiro para impostos, certidões. A longo e curto prazo com direito a resgate ou amortisação em qualquer tempo sem bonificação.
S. BOSELLI — Quitanda, 87-1º and. das 10 ás 5 horas. (K 2340)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO
TELEPHONE: 2-0888

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IRMÃ BRANCA: 2,10; 4,10, 6,10; 8,10 e 10,10

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

A IRMÃ BRANCA
(THE WHITE SISTER)
com
Clark Gable
HELEN HAYES

METROTONE NEWS n. 186 (actualidades)

ODEON
TELEPHONE: 4-4088

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CAVALCADE: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10

A FOX FILM apresenta:

CAVALCADE
de NOEL COWARD
CLIVE BROOK
DIANA WYNYARD

O FILM DE UMA GERAÇÃO
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS n. 6 x 78
(actualidades)

IMPERIO
TEL. 4-5153

RASPUTIN E A IMPERATRIZ: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:

JOHN
ETHEL
- e -
LIONEL
BARRYMORE
— EM —
RASPUTIN E A IMPERATRIZ
(RASPUTIN AND THE EMPRESS)

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TEL. 4-0097

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
PELA FECHADURA: 2,30; 4,10; 5,50, 7,30; 9,10 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

Kay Francis
GEORGE BRENT
— EM —
PELA FECHADURA
(KEY HOLE)

BATALHA NAVAL DO RIACHUELO — natural
BOSCO EM APUROS — desenho
PARAMOUNT NEWS n. 86 x 33

AMANHÃ no PALACIO THEATRO **BUSTER KEATON** JIMMY DURANTE em ENTRE SECCOS — E — MOLHADOS

PATHE-PALACIO

PARAMOUNT

MADAME BUTTERFLY
com
SYLVIA SIDNEY
CARY GRANT e CHARLIE RUGGLES
Hoje

JORNAL PARAMOUNT N. 85

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
FLAGRANTE DELICTO: — 2,20—4,20—6,20—8,20 e 10,20

O PROGRAMMA ART apresenta

UFA

FLAGRANTE DELICTO
com
Lilian HARVEY
WILLY FRITSCH

BERLIM E SEU RYTHMO cultural da UFA

ALHAMBRA
★ AMANHÃ ★

SENHORITAS DE UNIFORME
DOROTHEA WIECK HERTHA THIELE

O que a IMPRENSA vem dizendo de

Senhoritas de Uniforme

A opinião de **HENRIQUE PONGETTI**

"O cinema americano deve muita cousa aos allemães. Não vamos fazer a estatistica dos allemães que ensinam technica e arte nos Estados Unidos. Citaremos os films que fizeram escola em Hollywood, suggerindo aos americanos a importação dos talentos de Berlim: "O gabinete do Dr. Calligaris", "Varieté", "Metropolis", "Fausto", "Anjo azul". Esses celluloides foram lições: ensinaram caminhos.

"Senhoritas em uniforme" foi uma das mais recentes lições de cinema que a Allemanha deu aos seus discipulos mais ricos e mais praticos dos Estados Unidos. E os discipulos manifestaram sua admiração importando Leontine Sagan e Dorothéa Wieck, a directora e a "estrella" da producção.

Elogiar "Senhoritas em uniforme", exige alguma cousa mais do que a adjectivação que esgotamos, julgando films, sem prevermos que certas obras poderiam superar os nossos superlativos.

Estamos deante de um espectaculo cujo valor ficaria limitado, se procurassemos defini-o com o mais amplo dos adjectivos. "Senhoritas em uniforme" é um film á parte. Um dos caminhos que os allemães descobrem e ensinam a Hollywood. Uma evasão do já-visto, do já-consagrado, das bellezas gemeas ou consanguineas.

Um thema simples: a vida de um internato onde estudam as filhas dos officiaes do exercito allemão. Não ha homens, no film. Ha mulheres que perderam o sexo, transformando-se em automatas da disciplina escolar e outras que sentem nas cariclas feminas as correntes que aprisionam sua carne rebellada. Nenhuma escabrosidade, nenhum "double-sens" no tratamento de um thema tão suggestivo e tão perigoso. Manoela apaixona-se loucamente pela sua professora, a mais humana, a mais carinhosa, a mais bella das professoras do internato, sem que a sua innocencia consiga definir a anormalidade dessa paixão devastadora e sem que a malicia do espectador positive a sua anormalidade sexual. O film espiritualisa o que poderia ser bestialisado: esboça, através de estados de alma, a tragedia inconsciente de um corpo virgem.

Ao redor desse amor, uma espantosa reconstituição da vida das mulheres num internato — espantosa pela observação do detalhe humano e pela sua valorisação cinematographica. Um immenso, singular talento orienta os interpretes e a camera, neste film, onde os comparsas do ultimo plano resultam expressivos como "astros" em permanente "close-up".

Haverá, em todo o presente e o passado do cinema, explosão maior de angustia humana do que a scena da tentativa de suicidio de Manuela quando os gritos de desespero enchem o internato e as alumnas tocam o sino para dar mais uma voz inutil á sua dor?

E o discurso de Manuela bebeda — aquella ingenua confissão de um amor tremendo, que arrebentará o seu peito se não fôr confessado, se não encontrar o infinito para a sua immensidade recalcada?

"Senhoritas em uniforme": um film á parte."

Inadjectivavel.

H. P.

("O GLOBO" — 1-7-1933).

Theatro Casino
(Tel. 2-0006)

58 Representações

HOJE —:— HOJE
"Matinée" ás 15 horas
HOJE — HOJE
"Soirée" ás 20 e 22 hrs.

PROCOPIO

Na sua maior creação em

"DEUS LHE PAGUE"

Obra-prima de JORACY CAMARGO

Moveis da Casa Bella Aurora — Lustre de F. R. Moreira
Radio Colonial da Casa Edison.

TABARIS
Sessões continuas das 15 horas em deante

RUA PEDRO I.º 25 - fone 2-8583
(PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

Uma maravilha do cine realista

ANTROS DE PERDIÇÃO

A vida diaria de um antro de perdição com toda a sua crueza
Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs: — Estudantes e militares fardados 50 °|° de abatimento.
2.ª Feira — PROGRAMMA NOVO

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

MATINÉE CHIC — Dedicada ás Senhoras
A' NOITE — A'S 8 E 10 HORAS

A fina opereta que tomou conta do coração do Brasil e que segue triumphante para o seu 3.º Centenario.

"A Canção Brasileira"

Libreto de *Miguel Santos e Luiz Iglezias*, com musica inspirada do maestro *Henrique Vogeler.*

"A CANÇÃO BRASILEIRA" venceu por que a sua musica é o Brasil que se estylisou na sua partitura e o Brasil que se transfigurou no seu libreto!...

AMANHÃ — *DUAS SESSÕES*
A's 8 e 10 horas

QUINTA-FEIRA, 13 — A'S 3 HORAS DA TARDE — 6.ª *MATINÉE DAS CREANÇAS* — Com 50 % de abatimento nos preços das localidades. Feria distribuição de CARAMELLOS "BUSI".

SABBADO, 15 — A's 4 horas da tarde — 7.ª *MATINÉE DA MOCIDADE* — com 50 % de abatimento nos preços das localidades.

PARISIENSE — HOJE

15 Annos de Bolchevismo

Uma filmagem authentica da Russia dos Soviets!

Poltrona 2$

E MAIS:

UMA LOURA PARA TRES
com GARY GRANT e MAE WEST.

CARLITO EMIGRANTE
O REI NEPTUNO (Desenho colorido)

AMANHÃ

AZAS HEROICAS
com RALPH BELLAMY, GLORIA STUART e Pat O'Brien.

NOS SERTÕES DO AMAZONAS
falado em portuguez, com canto e musica brasileira

UNIDOS NA VINGANÇA
com GEORGE RAFT e NANCY CARROLL

Poltrona . . . . 2$000

HOJE BROADWAY
TEL. 2-6788
PONCE & IRMÃO

BURNS & ALLEN — KATE SMITH — STUART ERWIN — BOSWELL SISTERS — BING CROSBY — ARTHUR TRACY — VINCENT LOPEZ — CAB CALLOWAY — MILLS BROTHERS

Todos os Astros do Radio Americano num lindo romance de AMOR!

As maiores celebridades mundiaes do Broadcasting!

ONDAS MUSICAES

HORARIO
2.00 3.40
5.20 7.00
8.40 10.20

(The big Broadcast) Os fox, os blues, as canções mais em voga. — PLEASE, cantado pelo seu creador.

Complemento: AMENDOIM TORRADO — desenho sonoro.

AMANHÃ — A ESQUADRILHA PERDIDA

CINEMA LAPA
AVENIDA MEM DE SA', 23 — TELEPHONE 2-5343

O RECORD DOS SUCCESSOS!
Matinée ás 2 Horas da tarde
PREÇO: 2$000
ULTIMO DIA —:— ULTIMO DIA

EKERMANS-FILM apresenta

o Formidavel! Colossal! Monumental! Film!

Um dos 36

Uma verdadeira maravilha russa, toda sonora. A adaptação desta grandiosa producção está baseada sobre uma das mais bellas legendas russas.

Um profundo drama que retem a vida dos Russos, baixo o "Zarismo" — O eterno problema de "Veritas Vincit" (a verdade vence) uma riqueza artistica e ao mesmo tempo a mais famosa musica russa. Este film é a sensação da temporada e não deixem de ver, com os artistas
IONAS TURGON, CLARA SEGALOWICH e IRMA OREEN
Musica de Rimski — Korsakow — Cheifek — Musorgokr — Shavimesl.

POPULAR - Hoje
WALLACE BEERY em
CARNE
JIMMY DURANTE em
O FALSO PRESIDENTE
CHARLEY CHASE em
O PRINCIPE DOS DOLLARS
AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY — 5º e 6º episodios.

Amanhã: O congresso se diverte — Si eu tivesse um milhão — Caixa do mysterio, 9º e 10º ep's.

PRIMOR-Hoje
DOLORES DEL RIO em
AVE DO PARAISO
LILIAN HARVEY em
O Congresso se diverte

Amanhã: Ganga Bruta — 15 annos de Bolchevismo — Juventude Triumphante

PARIS-Hoje
KAY FRANCIS e HERBERT MARSHALL em
Ladrão de Alcova
RITA LE ROY em
AS TRES IRMÃS

Amanhã: Uma loura para tres — 6 dias de Amor.

HADDOCK LOBO -- HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS

NO PALCO: -:- **GENESIO ARRUDA** -:-
e seu conjunto, TOSCA e FIORINI. — MARIA ESTHER — NENA BARROS com canções brasileiras. — PARIS JAZZ ORCHESTRA em côros e numeros variados.
ESPECTACULOS FAMILIARES
Na Téla: Gary Cooper em SI EU TIVESSE UM MILHÃO — Maurice Chevalier em O CAFE' DO FELISBERTO — Semana das moças — Poltronas . . . . 1$100

Amanhã GENESIO ARRUDA apresenta seu novo programma de variedades, com novos artistas. Estréas de: IVONE BRAND — Graciosa coupletista brasileira. MARIA LISBOA — Cantora de fados e musicas da SEVERA. — TUCUMANITA — Cantora de Tangos. — ALFREDO ALBUQUERQUE no seu repertorio comico e JAZZ PARIS ORCHESTRA em novos numeros — Na téla: Azas heroicas — Em nome da Lei.
(SEMANA DAS MOÇAS) — Poltronas 1$100

MASCOTTE-Hoje
MATINÉE A'S 2 HORAS
King Kong
JIMMY DURANTE em
O falso Presidente
AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY - 11º e 12º ep's.

Amanhã: O Café do Felisberto — Cavalheiro da noite

THEATRO REPUBLICA
GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE DECLAMAÇÃO
Direcção de ITALIA FAUSTA e JOÃO BARBOSA
HOJE — DOMINGO — HOJE
DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS, EM
MATINÉE A'S 3 HORAS — A' NOITE A'S 8 3|4
Com a primorosa peça de PINHEIRO CHAGAS
A MORGADINHA DE VALFLOR
Verdadeira joia do theatro romantico portuguez.
Amanhã: — A MORGADINHA DE VALFLOR.
3ª feira, 11 — A formidavel peça hespanhola
JOÃO - JOSÉ

BUCK JONES
Guardião da Lei
amanhã
Pathé

Th. JOÃO CAETANO
CONCESSIONARIO N. VIGGIANI
Temporada Official de Turismo
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE— 15 horas —HOJE
GRANDIOSA VESPERAL
e á noite, 20 e 22 hs.
O espectaculo mais deslumbrante até hoje apresentado nos palcos cariocas
KELANI
A DAMA DA LUA

AMANHÃ — 20 e 22 horas: Pela ultima vez
KELANI
Récitas de propaganda artistica promovidas pelo "Diario da Noite".

Poltronas . . . . . 3$000

Quarta-feira, 12 — O maior acontecimento da temporada — "MARIUZA", de Claudio de Souza e Olegario Marianno, com musica de Joubert de Carvalho.
Bilhetes á venda com enorme procura.
N. B. — Esta estréa será realizada em espectaculo completo, POLTRONAS, 6$000.

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE — A Paramount apresenta
O HOMEM LEÃO
por Buster Crabe e Francis Dee
—
A NOITE É NOSSA
por Claudette Colbert e Fredric March

Amanhã:
MULHER PINTADA
por Spencer Tracy e William Boyd
ASSIM SÃO OS HOMENS
por LAURA LA PLANTE

Dias 13 14, 15 e 16 de Julho
Quinta a Domingo
ESQUINA DO PECCADO
por JOHN BOLES e IRENE DUNNE

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 104
HOJE — Matinée e Soirée
AZAS HEROICAS
drama, com Ralph Bellamy
FALA E... MORRERAS
drama, com Sidney Fox e, mais, só em matinée "Tem desapparecido", série.

Amanhã — "Quente como pimenta", comedia.

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogos illustrado
(35632)

Rs. 10:000$000 — SELLOS
Desejo empregar esta quantia em sellos, lotes, collecções, stocks, etc. — Cartas a Haroldo Marx, Caixa Postal 176 — Rio
(K 02426)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Julho de 1933

A GLORIA ETERNA DA POLONIA

ORIGINAL DE TETRÁ DE TEFFÉ

A POLONIA está exhausta! Varsovia agoniza! O coração do velho reino bate, descompassadamente, como o de um passaro pela primeira vez aprisionado. Dobram, lugubres, os sinos de bronze da cathedral de São João; sobre as cupolas arredondadas das egrejas gregas, e envolvendo as torres dos templos latinos, parece estender-se o crepe do mais triste dos lutos... o luto da patria escravizada!

As aguas pardacentas do Vistula, antes de se comprimirem, irritadas, entre as pilastras da enorme ponte que liga Varsovia, a Praga, onde echoam ainda os gemidos da sinistra carnificina de que essa cidade foi theatro ha apenas quarenta annos, reflectem as muralhas do imponente terraço do palacio real, agora fechado e deserto, e ondulam céleres na sua eterna correnteza.

Estamos em 1830. Sobre a antiga Polonia abate-se, pesadamente, o guante de ferro do czar da Russia.

O inimigo, senhor do territorio, exerce em todo elle rigorosa vigilancia. O ambiente é de terror e o odio faz vibrar o coração de cada polonez na ansia incontida da vingança. Como indizivel cadeia este sentimento une as camadas populares á burguezia e á aristocracia: o impeto de todos é pegar em armas para a reconquista da liberdade!

Numa noite fria e ventosa de outomno, espesso nevoeiro envolve Varsovia. A cidade, ás escuras, parece adormecida; no emtanto, em todos os lares, olhos velados, de lagrimas permanecem insomnes, corações de mães e de esposas dilaceram-se na dor da despedida dos maridos e dos filhos, prestes a offerecerem a vida para o desaggravo da patria. A revolta acaba de explodir e os primeiros combates annunciam-se para essa madrugada.

Na residencia de Nicolau Chopin, director do principal collegio da capital, um quarto conserva-se ainda illuminado pela luz tenue de uma vela: o do seu filho Frederico, para quem o dia fôra de rude provação.

A exaltação havia attingido o auge naquella casa, que era ao mesmo tempo o internato onde se illustravam os filhos das familias mais distinctas do logar; a mocidade, em todos os paizes, é sempre a mesma: quem nas explosões civicas mais ardentemente se inflamma — tanto faz que a patria se chame Polonia como Brasil... — Basta incendiar-se o rastilho da polvora do nacionalismo offendido para que, em rapidos instantes, crepitem faiscantes chammas de patriotismo entre os jovens.

Todos os rapazes de Varsovia, alguns com quinze annos apenas, estavam alistados e esperavam, impacientes, a ordem da incorporação nas fileiras, que, finalmente, naquella noite, receberam. Com o coração transportado de ardor guerreiro aprestavam-se para a partida.

Do collegio, só Frederico, que já contava, entretanto, dezoito annos, e que tão ansiosamente aguardára o esperado momento, não devia partir: a junta medica militar o considerára incapaz para a luta devido á sua debilidade physica, revelada pela fraqueza dos pulmões.

Como a lufada de vento que em segundos destróe um castello de areia, a inesperada sentença viera aniquilar-lhe, de um só golpe, o impeto combativo e encher sua alma de profundo desespero!

Debalde parentes e amigos haviam tentado consolal-o; fugindo de todos, sentindo pungente dor ferir-lhe o coração, refugiára-se afinal em seu quarto, buscando alento na solidão.

Sentado em frente á ladeira, a testa apoiada numa das mãos, pallido e taciturno, elle demonstrava immenso desanimo; seu bello perfil illuminado pelas labaredas parecia o de uma estatua, tão immovel estava na dolorosa meditação. Pelos seus olhos claros passam lampejos de revolta: "Que importa a saude, se o que desejo é morrer? Fraco do peito? Que adianta tel-o forte? Pelo menos por alguns dias, por algumas horas que sejam, poderei combater o inimigo. Não! Não acceito esta situação... Hei de seguir com meus companheiros; bater-me-ei ao lado delles!" Durante longo tempo seu espirito debateu-se nessa ardente agitação... Lentamente, porém, os traços vão-se-lhe serenando; expressão mais suave os anima... Só agora, como um éco confortador, as phrases pronunciadas poucas horas antes, por sua mãe, lhe penetram no pensamento: "E' designio da Providencia não poderes seguir para a guerra, meu filho! Quem, como tu, traz na alma a scentelha divina do genio, não precisa ter a robustez do soldado para honrar a Patria. E' a essencia que vive em ti, não a materia. Mais que nenhum outro polonez estás destinado a immortalizar nossa terra; teu talento, dentro em breve, assombrará o mundo! Mesmo que fosses um Alexandre ou um Napoleão não farias pela Polonia o que por ella poderás fazer com tua intelligencia. Não te deixes abater pela adversidade do momento; teu dever é te dedicar exclusivamente á Musica!"

Emquanto nos seus ouvidos resoava o murmurio de taes palavras, na téla do pensamento projectavam-se-lhe mil scenas do passado: lembrou-se da época em que tinha seis annos somente, quando já pasmado pelo piano, lhe foram dadas as primeiras lições por Zwyny, o confidente e o animador dos seus primeiros surtos musicaes, quem o incitou a exhibir-se num concerto apenas dois annos mais tarde. A attracção, sempre crescente, pela musica e as horas felizes que lhe dedicou emquanto os collegas se entretinham nos folguedos proprios da edade, eram a revelação da vocação presentida por sua mãe.

Que estremecimento lhe percorriam a alma á evocação dos primeiros lampejos da inspiração! Melodias maravilhosas, só por elle ouvidas, vindas do recondito do coração e que brotavam dos dedos privilegiados como rosas de etherea belleza!

Vêm-lhe á lembrança os arredores bucolicos, á margem do Vistula, onde sua adolescencia folgosa aprendera o folk-lore slavo, dansando, na primavera, mazurkas e kujawiaks com as lindas aldeãs. Como rubis, as papoulas apanhadas nos trigaes maduros enfeitavam-lhes os cabellos louros; a pelle rosada e fresca davalhes o ar sadio que têm as raparigas dos campos. Fôra na convivencia desses entes simples e adoraveis que assimilára a alma de seu povo, de sua gente; e era essa alma que suas composições reflectiam, todas ressumbrando o mais puro regionalismo.

Sim! Mysteriosa força o impellia para a Arte e seu anseio de attingir a perfeição era insopitavel!

A familia tinha razão: para outros as glorias militares com que ennobreceriam a patria; elle lhe daria o resplendor do seu talento de predestinado. Para isso tornava-se necessario, entretanto, alcançar o Pantheão de todos os artistas: Paris, de onde a fama se irradia pelo mundo! Resolveu então partir...

Partiu!

Na contingencia de tomar tão grave resolução, pois a viagem, naquelle tempo, longa e penosa, para a França, representava verdadeira aventura, as visões do rincão sagrado, que ia deixar, repassam-lhe pela mente como se já estivesse longe de Varsovia. Como fecho da guirlanda dessas evocações, surgiu-lhe a figura collante e fugitiva de Constantia Glakowska, a quem amava com os arroubos da primeira paixão, e seu coração se cominove ante as mais ternas recordações, quantos élos o encadelam alí!...

Subitamente, porém, a imagem da Patria subjugada pelo russo feroz apresenta-se nitida diante de seus olhos. O orgulho ferido vibra-lhe de novo no peito! A hora é de renuncias e abnegações! Pois bem; já que a fraqueza organica o inhibe de servir sua terra como soldado, não poupará sacrificios para engrandecel-a com a arte genial de que se sente possuido! Partirá.

Vago presentimento o avisa de que o adeus será eterno...

E grande melancolia de novo o abate!

Passam-se os dias. Entre esperanças e desalentos, a grande viagem está por fim organizada. Eis chegado o momento dos ultimos abraços, o transe doloroso da despedida. Seus amigos, em commovente lembrança de carinho, offertam-lhe uma taça de prata com um pugilio da terra augusta da Patria.

E assim Frederico Chopin deixa Varsovia a caminho da Gloria!...

• • •

Desfeita a nevoa dourada que a envolve e embelleza, a illusão apparece quasi sempre, se não sempre, com as asperezas da realidade...

Foi o que aconteceu ao primeiro contacto do joven musicista com a fascinante Paris.

Habituado ao meigo convivio da familia, começa por sentir-se isolado naquella cidade immensa, onde o movimento das ruas, a lingua extranha, a musica dos cafés, tudo isso, a que não está acostumado, o acabrunha. A nostalgia da sua querida Varsovia o entristece; por outro lado, sente-se desapontado ao ver que os alumnos promettidos por alguns compatriotas, não apparecem e os recursos vão-se tornando escassos sem que tenha a coragem de escrever aos paes pedindo mais dinheiro.

Desanimado e afflicto, era grande sua depressão moral quando, uma tarde, fortuna lhe veio ao encontro na pessoa do principe Radziwill.

Esse aristocrata polonez, velho amigo da familia Chopin, e admirador enthusiasta do talento de Frederico, quiz ter o prazer de apresentar o joven patricio nas rodas mundanas que frequentava.

Assim apadrinhado poude Chopin penetrar na sociedade parisiense. O primeiro contacto que teve com ella foi nos magnificos salões dos Rotschild, abertos, certa noite, para uma festa sumptuosa a que compareceu ao lado do principe.

A expectativa de ouvir o pianista virtuose e compositor, que Radziwill enaltecia como doveras original, tinha deixado, todavia, meio sceptica aquella sociedade habituada aos maiores requintes de arte.

A figura "racée" do joven polonez ao assomar á porta do salão, onde estavam reunidas as personalidades mais em evidencia da época, despertou a curiosidade e fez com que convergissem para a sua pessoa todos os olhares. O gosto apurado do traje realçava-lhe a esbelteza do corpo; rosto peltudo, longos cabellos frizados descobrindo uma testa alta, olhos castanhos claros, nos quaes se reflectia a inquietação slava, nariz levemente recurvo, a bôca fina, todo seu physico irradiava sympathia, e dava indefinivel impressão de encanto. Delle parecia emanar a fidalguia de um verdadeiro principe de sangue.

Gracioso e agil, sentou-se ao piano e, após breve meditação, os olhos semi-cerrados, os pulsos firmes sobre o teclado, iniciou os primeiros accordes de uma composição sua...

Vibram subitamente, daquelles dedos magicos passagens sublimes; a harmonia da musica do desconhecido artista vae, aos poucos, magnetisando o auditorio. Vago murmurio de espanto, qual corrente electrica, corre pela fila dos ouvintes. Dos salões em elles esparsos; o silencio agora é completo, ninguem se mexe, ninguem fala, só o extase da melodia divina domina o ambiente! E quando as maravilhosas mãos, que todos acompanhavam com os olhos, se immobilizam emfim e o teclado emmudece, reboam pelas salas applausos freneticos. O successo é immenso, formidavel!

Contagiado por tão grande enthusiasmo, o artista abstrae-se de tudo que o cerca e, transfigurado, arrebatado pelas azas immateriaes da inspiração, improvisa outra composição ainda mais bella, mais represada de sentimento, mais expontanea!...

Nessa noite deu Chopin o primeiro passo na recta perfeita, sem tropeços, que foi para elle, até morrer, a estrada do triumpho!

Dahi por deante, em todas as festas, em todos os salões do "faubourg St. Germain" sua presença é disputada. Os discipulos accorrem e os editores procuram-no solicitos.

Até essa data uma só mulher havia occupado o pensamento de Chopin: Constantia Glakowska, a respeito de quem, em carta a um amigo, elle escrevera de Paris, logo ao chegar: "Acalma-a e dize-lhe que emquanto meu coração palpitar não cessarei de amal-a! Dize-lhe ainda, que mesmo depois de eu morrer minhas cinzas se espalharão debaixo de seus pés..." "No emtanto, a lembrança desse amor foi-se esvaecendo lentamente na poeira da distancia...

Paixão de artista, que só na Arte encontra a verdadeira amante. As mulheres nunca os possuem integralmente!

Paes e irmãos, com quem mantinha assidua correspondencia, continuavam a viver sempre com a mesma ternura dentro do seu coração. A amisade menos absorvente, menos egoista que a paixão, não rivalisou jamais com o amor que elle dedicava á Musica.

A recordação da opprimida Varsovia, das neblinas nórdicas, da casa paterna, traziam á alma de Frederico um sentimento mixto de tristeza, doçura, amargor, nostalgia e magua, que elle costumava definir numa palavra polonesa, que lhe parecia intraduzivel: "Zal".

"Zal"! A nossa adoravel "saudade", da qual tanto nos envaidecemos por pensar tambem que nenhum outro idioma traduz!

De indole sensivel, profundamente impressionar, Chopin preferia executar seus concertos perante pequenos grupos, porém de elite, rodeado de pessoas amigas, em ambiente acolhedor e envolvente. Seu temperamento artistico expandia-se então no maximo esplendor.

No emtanto, para a consagração definitiva, faltava-lhe a critica da imprensa.

Instigado pelos discipulos, admiradores ferventes, e, sobretudo pelos editores de suas musicas, resolveu, afinal, dar alguns recitaes publicos.

A impresão causada no auditorio foi formidavel, o successo indiscutivel. Os criticos todos, sem excepção, renderam-lhe as homenagens devidas, proclamando-o unico no seu genero e o formador de uma nova escola. Schumann, entre outros, terminou sua critica com esta phrase: "Saudemol-o, é um genio!"

As composições de Chopin, escriptas de maneira original e com inimitavel elegancia, começaram a ser divulgadas por toda parte; mazurkas, polonezas, valsas e estudos eram procurados com soffreguidão. O maior exito foi obtido com os nocturnos. E' realmente, atravez delles que mais se sente a vida intima do autor, invadida de aspirações e de sonhos, a alma torturada e sequiosa de infinito.

• • •

No verão de 1835, avisado pelas irmãs de que os paes iam fazer uma estação de cura em Carlsbad, Frederico resolveu proporcionar-lhes a alegre surpreza de uma visita. Desse modo encontraram-se todos na ridente cidade thermal, onde passaram dias de prazer e de felicidade.

Ahi, menos absorvido pela musica, contente com a presença dos paes tão queridos e trazendo o coração despreoccupado, o festejado compositor sentiu, num inesperado encontro com Maria Wodzinsky, saudosa companheirinha de infancia, agora graça primaveril de dezesete annos, cheia de encantos e de suave belleza, vivissima emoção, logo transformada em amor pela sua exaltação sentimental de artista.

A paixão por essa meiga menina, que lhe pedia para assignar-se patrioticamente Chopinsky, foi reciproca; o idyllo, contudo, não teve continuidade. De caracter timido, habituada a obedecer ás determinações do pae, que allegava a precaria saude do noivo, Maria, obrigada por elle a romper o noivado, não teve forças para contrarial-o e realizar o anhélo de casar-se com Frederico.

Como as aguas de dois rios, que casualmente se encontram e correm confundidas um momento para depois se desunirem de novo, seguindo cada qual seu curso, Frederico e Maria, cujos corações haviam batido sob o mesmo impulso durante dois annos, separaram tristemente seus destinos para sempre!...

Com as mãos tremulas de dolorosa commoção, Frederico reuniu as cartas da noiva num só envolucro, sobre o qual escreveu estas palavras reveladoras de grande amargura: "Moia bieda"! (Minha desgraça)!

Da poesia desse amor nasceu a "Ballada em sol menor", que foi sua preferida de sempre, e a "Valsa em fá menor", intitulada mais tarde a "Valsa do adeus".

• • •

A carreira do artista continuava em victoriosa ascensão.

Chopin parecia ter a alma na ponta dos dedos, de tal modo transmittia ao teclado queixumes, dores, transportes e desejos offertando assim á humanidade deslumbrantes oblatas de harmonias.

Dizia-se delle nessa época: "E' maravilhosa a facilidade com que seus dedos de velludo deslizam, ou antes voam sobre as teclas. Como compositor extasia, como pianista arrebata!"

Findara o inverno; a miraculosa primavera tinha vindo despertar a terra da catalepsia em que permanecera durante o inverno. A natureza resurgia em esplendorosa eclosão; havia inebriamentos no céu azul, diaphano e setinoso, e frêmitos nos corações dos homens.

A mesma metamorphose operava-se na alma do elegiado poeta dos sons, após o inverno da pungente saudade de Maria, em que tudo lhe parecia aniquillado, surgiram como dois sóes, fundindo-lhe as brumas da tristeza, os olhos vivazes e luminosos de Aurora Dupin, preludiando a primavera.

Recebido no calor solar de Nohant, onde a seductora castellã acolhia uma sociedade de artistas e intellectuaes, Chopin deixou-se logo dominar pelo encanto que amanava daquella mulher interessante e, sobretudo, tão extranhamente intelligente.

Mais velha que Frederico seis annos, um tanto excentrica nos habitos, futurista para o seu tempo, de incrivel dynamismo, já celebre na literatura, em cujo firmamento brilhava com o pseudonymo de Georges Sand, aos trinta e quatro annos Aurora era como uma flor em pleno desabrochamento.

Foi no ambiente rustico, qual o de uma Arcádia, do pitturesco e campesino Nohant, onde o sentimento lhes falava ás almas de estheias através dos olhares tremeluzentes das estrellas, do ciciante murmurio do arvoredo, da folhagem triste dos salgueiros, que despontou a alvorada do grande amor, do verdadeiro amor, na vida de Chopin.

A' vida de carinho, elle gostava de sentir-se amado e protegido. A doce illusão do lar encontrado junto de Aurora, o sorriso álacre dos filhos da escriptora, Mauricio e Solange, encantavam-no! Ria, brincava, e até imitava, com extraordinaria mimica, ora inglezes spleeneticos, ora francezes exhuberantes. Bello, distincto, conservando sempre impecavel linha de elegancia, gentil com todos, Chopin tornou-se o centro da sociedade que frequentava o castello.

Na payzagem maravilhosa, os arabescos das montanhas, os rendilhados de nuvens esparsas pelo céu, havia como a collaboração da natureza na intima concepção dos sentimentos dos dois genios. Chegaram ao paroxysmo da paixão! As palavras ternas e doces voavam dos labios de um para os ouvidos do outro cruzando-se e entrelaçando-se como as ramagens de duas arvores grandiosas na ansia de se abraçarem!... Depois desses enlevos, tudo que Sand escrevia com seu estylo primoroso Chopin traduzia em sublimes composições musicaes!

O ar puro do campo era benefico á saude do artista; mas, coisa extranha, elle nunca foi um contemplativo da natureza! Somente as paixões humanas o inspiravam.

Nas temporadas de Nohant quando a folhagem do arvoredo se esmaltava em tons de cobre pollido sob os raios brando do sol de outomno, soava a hora da partida para *Paris*.

Chopin voltava então para o appartamento onde residia na cidade, decorado com apurado gosto, a fim de retomar suas occupações habituaes. Recebia ali os discipulos, preparava concertos, e eternamente insatisfeito, burrilava, cinzelava, aprimorava as composições que idealizára ou improvisára no campo, qual paciente lapidario.

Infelizmente, porém, devido á sua delicada compleição, esses trabalhos fatigavam-no muito e consumiam-lhe, rapidamente, as reservas de forças accumuladas no verão e na primavera.

Para restabelecer a saude de Frederico, abalada, por forte influenza que o atacou em 1839, Aurora organizou, no inverno desse anno, uma excursão á Ilha Maiorca, cujo clima temperado e ameno muito ouvira gabar.

Embarcaram-se no veleiro "El-Mallorquin", e após longa mas poetica travessia, chegaram á desejada ilha. Vencendo grandes difficuldades os viajantes conseguiram installar-se, em Valdemosa, num velho mosteiro abandonado.

Sob o céo de Hespanha, se dias havia em que uma atmosphera de cobalto fluido parecia palpitar sobre os tapetes de relva e noites que resplendiam com o brilho das estrellas, outros succediam-lhes durante os quaes diluviana chuva encharcava a terra, emquanto o vento zunia em sibilantes lamentos através das galerias abobadadas do convento. Mão grado isso os dois amantes permaneceram ali até findar a estação invernosa.

Foi, durante esse estadia, contemplando o Mediterraneo, que Chopin compôz a maioria dos seus preludios; melodias seraphicas, mas ternas que os "lieds", e em cujo brilho das gammas, no vigor do lyrismo musical, nos luares de poesia sonora, no esbanjamento de harmonias, de que estão impregnadas, perpassa e estremece um grande sopro dramatico de commoções humanas.

Por fim Aurora e Frederico voltaram a Paris... E os annos foram passando durante os quaes tornaram muitas vezes a rever Nohant... Com o decorrer do tempo surgiram os inevitaveis espinhos nas ramagens entrelaçadas das duas bellas arvores; rusgas, brigas, palavras asperas, todo o triste cortejo do fim dos grandes amores.

Cada um se julgava mal comprehendido pelo outro: Aurora queria conservar sua independencia de costumes, sem se recordar que a liberdade para a mulher só tem uma finalidade grandiosa: a de offerecel-a a quem ama. Frederico, com o amor-proprio espicaçado tornara-se irritavel e ciumento, não percebendo que dessa maneira mais exacerbava o caracter livre da amante...

Aos poucos quebrou-se o encanto entre ambos: a intimidade extinguiu-se: phrases irreparaveis foram proferidas... Contudo, a lembrança dos dias de enlevo espiritual, das noites de amor e de volupia, da ternura nas tristezas, dos desvelos nas molestias, perdurava sempre na recordação dos dois...

Apezar disso, após dez annos de convivencia, os amantes separam-se, definitivamente, cada um com

(Continúa na 2ª pag.)

A VIRGEM E O CIRCO

Benjamim Costallat

A virgem dansava.

Os seus gestos e os seus quadris tinham toda a luxuria da terra.

E os seus olhos eram a propria volupia desencadeada e afflicta.

Magra, muito magra mesmo, ella era entretanto toda a opulencia do amor.

No seu corpo de menina precoce, as ancias do desejo e os desvarios do gozo concentravam-se numa synthese estranha.

O que sabia ella do amor? Nada.

O que adivinhava? Tudo.

Ella era o germen e era a propria planta de galhos nervosos e de seiva quente.

Ella era o embryão e a propria arvore retorcida ao beijo forte do vento.

Ella era o começo e o fim de tudo. Virgem e cortezã, madonna e mulher. Uma creança que passou da impuberdade aos mysterios do amor pelo amplexo do rythmo e as caricias longas da musica...

De todo o seu corpo, subia a dansa até os olhos. Os seus olhos eram toda ella. Tristes e longos como o seu corpo moreno. Seu corpo, que era reptil e passaro. Seu corpo, que era diabolico e puro.

Nos seus olhos estava toda a sua dansa. Tristes, sempre tristes, mesmo nos momentos de luxuria, elles pareciam olhar para muito longe, para muito além da terra, para um amante imaginario, distante e impalpavel como os mundos impossiveis.

A virgem dansava.

No pequenino theatro sordido, ninguem a comprehendia. Ella era vista com o olhar indifferente dos homens. Despertava menos interesse do que os cachorros amestrados, e não perturbava, com as suas formas infantis, a curiosidade sexual dos espectadores, como a mulata que cantava e rebolava o samba.

O barracão era metade circo e metade theatro.

Havia um pequeno palco adaptado ás galerias, e o picadeiro era coberto de cadeiras.

O "Circo Atlantico" passára a ser o "Circo-Theatro Atlantico".

O titulo pomposo e oceanico só lembrava a grandeza do mar pelo contraste que existia entre a sua miseria e a suggestão do seu cartaz, que tinha pretenções — com seus navios pintados, soltando largas fumaradas, e algumas sereias de seios provocantes — a prometter espectaculos, internacionaes como os navios e attrahentes como as sereias.

O cartaz do "Circo-Theatro Atlantico" não trahia o destino de todos os cartazes — era uma mentira pintada.

Lá dentro, aquellas cadeiras tinham a tristeza misturada e sombria das cadeiras de um deposito publico e de um belchior. Só as galerias é que possuiam uma certa uniformidade na largura das suas taboas.

O tecto do "Circo-Theatro Atlantico", esse sim, era um poema e um milagre. O poema da desgraça de todos os tectos do mundo, victimas de todas as intemperies e de toda a impiedade dos annos, e era o milagre da improvisação e da audacia dos remendos que defendiam o "Circo-Theatro Atlantico" das noites de chuva e dos grandes dias de sol quente.

Esse milagre, entretanto, não impedia que, em certos espectaculos, houvesse a collaboração celeste da agua e que, em certos domingos, o sol entrasse arrogante, incommodando, com os seus raios, a digestão do ajantarado de um espectador gordo.

Mas a virgem dansava...

Jesus nasceu num estabulo.

A virgem dansava no "Circo-Theatro Atlantico".

E ella trazia, para o mundo dos pagãos da triste casa de espectaculos, uma religião que elles não entendiam ainda — a Belleza!...

(De um romance em preparação)

INICIAÇÃO

Que eu fique assim, de olhos transfigurados,
a esta luz de crepusculos em extase
Que os mais longinquos rumores cheguem tranquillizados
ao coração que está de joelhos.
Que todas as palavras sejam puras e suaves
aos meus ouvidos e nos meus labios.
Que de oleos essenciaes a minha alma se inunde
E eu receba uma benção total de angelitude
pelo dia de minha iniciação.

Si eu nunca houvesse guardado rancor a ninguem,
si houvesse repartido com menos superioridade meu pão,
si não houvesse contemplado os rios sangrentos
depois das lutas fratricidas,
e não houvesse ouvido as blasphemias da plebe,
e espalhado aos quatro ventos
os mysterios mais intimos do coração,
não seria tão indigno meu ser
de pronunciar o nome de Deus no momento da iniciação.
Eu quizera esquecer os longos dramas dos sonhos extinctos
esquecer a miseria dos renegados,
o odio latente dos anonymos,
todo o infinito mal enraizado entre os homens
antes de penetrar no sagrado recinto.
Despojar-me de todas as lembranças amargas,
perder o conhecimento de meus estágios na terra
e levar apenas, gravados no amago da alma,
os ultimos conselhos maternos.

Que tudo em torno tome aspectos novos,
porque não quero ver maculado de nodoas
o caminho que leva para o céo.
Porque não quero ouvir em musicas dissonantes
as harpas que ainda não foram tangidas.
Porque devo levantar em acções de graças esta pobre voz
á hora inaugural de minha chegada aos templos.

Desçam-me sobre a fronte as penumbras unctuosas
da renuncia ás coisas ephemeras.
Uma outra vida, um mundo inédito,
em que eu possa sentir, integrada na verdade evangelica
banhada na agua lustral do baptismo,
a primeira caricia de meu Deus!

E que meu ser encarne uma attitude heraldica
dominando as paisagens imprevistas,
egual a um barbaro que houvesse escalado a montanha
e de repente se petrificasse,
orientando-se para futuras conquistas.

Inédito, de HENRIQUETA LISBOA

O QUE VAE PELA BROADWAY...

FLORES MURCHAS

KISMET

por JOÃO PRESTES

Nova Orleans, — junho de 1933.

Eil-as, as pobres flores murchas, resequidas e tristes...

Quem diria que em éras remotas ellas haviam rescendido perfume inebriante, e, ballando aos beijos do sól, encheram de vida e de fragrancia um recanto do jardim?

No emtanto, nas rugas de suas pétalas mortas se encontra qual um romance, uma historia de amor, um idyllo, uma saudade!...

Essa que ahi está sellou as juras do amantes no dia em que a trombeta da guerra veiu cruelmente separal-os; aquella, lembra o fulgor de um baile de gala, as negras madeixas de formosa donzella, um beijo apaixonado, a loucura de um momento; esta recebeu em sua corolla a lagrima sentida de uma Magdalena, emquanto estroutra guardou ciosa uma prece balbuciada por labios descorados, ao cair da noite... Em todas ellas... uma pagina do passado, uma recordação saudosa, uma memoria querida!!

Um pequeno drama que acaba de occorrer na Virginia fez-me pensar nas flores murchas e buscar nas dobras de suas pétalas resequidas o romance de outrora. Estava certo de encontral-o e eis por que posso offerecel-o agora aos meus leitores...

Não havia em todo o paiz homem mais cruel e bruto do que Richard Kenyon. Sua mulher mil vezes amaldiçôou os paes que a obrigaram a se casar com esse monstro.

Os escravos o temiam, considerando-o o genio das trevas, a encarnação de Satan. A sua chibata fustigava a carne desnuda dos negros, sem dó nem piedade, sendo, porém, sua maior victima a esposa que Deus lhe déra... Era ella quem mais soffria as brutalidades, a furia desenfreada de Kenyon, quando o alcool lhe obscurecia a razão.

Elle gozava de um prazer diabolico torturando-a physica e moralmente. O misero não era apenas rude e estupido, mas chegava a ser vil e infame no seu lar, pois muitas foram as noites em que havia ido á senzala buscar a mucama favorita para fazel-a dormir no quarto contiguo á sua camara nupcial.

Era logico que essa infeliz creatura creasse e nutrisse um odio profundo contra o marido desalmado, e, como não houvesse conhecido outro na vida, julgou que os homens fossem sempre os mesmos e passou a odial-os a todos.

Um dia Kenyon recebeu o castigo merecido. Depois de repetidas libações, elle insultou um dos companheiros, travando uma luta que resultou em sua morte. Uma punhalada certeira cortou-lhe o ultimo alento.

Duas filhas, Katherine e Ruth, nasceram dessa união. Ao vel-as, pequenina ainda, os cabellos em cachos emmoldurando feições mimosas de anjos innocentes, a mãe extremosa caiu de joelhos implorando a Deus:

— Ajuda-me, Senhor, a fazel-as felizes livrando-as para sempre das garras do homem!

Mrs. Kenyon vendeu a fazenda e, com a immensa fortuna que o marido lhe deixara, comprou um palacio e foi viver na cidade de Richmond. Ahi ella esperava educar as suas filhas, guardando-as do terrivel inimigo, instillando aos poucos nessas almas em formação, o medo, senão o odio, contra o homem em geral.

As duas meninas cresceram como flores que desabrocham ao magico beijo de um sol apaixonado e quente... Ambas eram bellas, se bem que os typos differissem por completo... Katherine era trigueira e com os cabellos e olhos negros, tinha uma expressão vivaz e alegre, denotando a immensa vontade que sentia de viver!... Ruth era loira, sentimental e romantica...

Ellas ouviram as prédicas e conselhos maternos para fugirem da sanha brutal dos homens, mas todas as tardes, vagando pelas alamedas do vasto jardim, as irmãs sonhavam com os principes encantados que viriam um dia implorar os seus sorrisos... Ellas descreviam uma á outra os amantes creados no mundo da fantasia e que ellas esperavam ver na realidade de um monumento para o o outro.

As leis do destino são immutaveis.

Apezar do cuidado felino com que Mrs. Kenyon as guardava e o isolamento em que viviam, o deus do amor buscou aquelles corações virgens para alvo de suas settas.

Primeiro, foi um escriptor bohemio, jornalista de talento, cujos artigos palpitavam com os sonhos dos seus vinte e poucos annos, que descobriu Ruth, pensativa e melancolica, á beira do lago artificial de seus jardins, numa tarde em que vagava a esmo, procurando assumpto para uma historia.

Elle a avistou de longe, por entre as frondes do pomar e as rosas dos canteiros. Era uma visão celeste como a que o visitava ás vezes, quando a imaginação transformava a sua agua-furtada em palacio de chimera. Como poderia elle agora consentir que ella se desfizesse no ether, no momento em que o sol descambasse no occidente, sem uma tentativa heroica para vel-a de perto e beber de seus olhos azues a inspiração que buscava e deveria fazel-o grande?

Obedecendo a um impulso irresistivel, elle saltou a cerca que rodeava aquelle Eden terrestre, prohibido ao homem, e a medo approximou-se da figura immovel que mirava as aguas tranquillas do pequeno lago... Chegou-se de manso e ficou a contemplal-a, perdido, em extasis...

Ruth viu-o tambem. O seu timido grito de passaro assustado, morreu entre as flores que a rodeavam e a expressão de medo se desfez para ceder o logar a um sorriso hospitaleiro...

Como havia elle ousado salvar o obstaculo que deveria detel-o

As papoulas vermelhas

HEITOR STOCKLER

Novembro rutilante e claro como um sol,
Radioso dia
O céo abobadado
Como uma grande hortencia de Petropolis,
Era a sombrinha azul da natureza
Em pallio anil aberto sobre a terra.

E foi num dia assim,
De illuminuras taes
E de sonoridades,
Que a primeira papoula
Sanguinea como um lacre
Floriu no meu jardim.

Foi uma nota rubra,
Um desafio,
Uma mancha escarlate
Que surgiu
Para quebrar essa monotonia
Verde do canteiro.

Dias depois,
Que sensação e que esthesia!
Esse mesmo canteiro
De tons de chlorophilla,
Já era um lubrico incendio
De petalas vermelhas a lavrar,
E sob o sol abelhas alouradas
Pelo pollen das flores,
Iam e vinham como reaes bombeiros
Que tentassem as chammas apagar.

E errava em torno a tudo, um que de embriaguez,
De nectar exquisito,
De dormideira,
De opio de papoula,
Mordendo o ambiente suave e capitoso
De cravos e jasmins.
E já não era o incendio que lavrava.

Pois o canteiro ideal de chlorophyla e sangue
Apresentou-se-me á imaginação
Como uma coisa irreal,
Todo o jardim, agora, era um salão de festa
Que o sol enchia de luz, feericamente,
E a musica do vento
Envolvia em compassos de minueto.

E então,
Avassalou-me o pensamento esthetico,
A Hélade pagã,
A Grecia,
Athenas,
Painas ao vento, névoas vaporosas...
E pennas de aves e maciez de arminho.

E evoquei os ballados de Pawlóva,
Poses classicas, fórmas venesianas,
Silhuetas,
Meia luz,
Terna surdina,
Condessa Miszke,
Curytiba,
Os rythmos de Schubert e Dalcrose
E as papoulas vermelhas!

A GLORIA ETERNA DA POLONIA

Original de **TETRÁ DE TEFFÉ**

(Continuação da 1ª pag.)

desillusão e já tormentada pela saudade!

* * *

O cyclo vital do insigne artista parecia prestes a findar-se: a molestia pertinaz minava-lhe o organismo, suas forças depereciam sensivelmente.

E Chopin contava apenas trinta e sete annos!

Ao piano agora, era mais pelo effeito dos "pianissimos", de uma macieza de arminho e de embevecedora sonoridade, que os "fortes" adquiriam brilho. Em seu cerebro genial, porém, borbulhava sempre a mesma fonte inexgotavel da inspiração!

Como o sol que no occaso já não offusca, pelo fulgor mas extasia e encanta os olhos pela maravilha das meias tintas, Chopin, no declinio da sua curta vida, sem o vigor da saude e a belleza da primeira juventude, inspirou, todavia, á sua discipula Jane Stirling, da alta nobreza da Escocia e de heraldica belleza, um amor, que, embora platonico, era todo feito de dedicações e desvelos.

Azulada fumaça de incenso do ultimo thuribulo que se lhe votava!

Em sua companhia, suave e attrahente, o artista visitou a Inglaterra e a Escocia, onde esteve sempre cercado das maiores honrarias e considerações. Sua arte inconfundivel e insuperavel em todos deixou immorredoura impressão.

Sentindo seus padecimentos aggravados, Chopin regressou a Paris em Janeiro de 1849. Ahi, a luta contra a morte foi tremenda: raras as treguas no tragico combate!

Em Junho, ao perceber que a molestia tocava o auge, elle reclamou a presença de sua irmã Luiza. Ella accorreu pressurosa e, juntamente com os amigos fieis que já cercavam o triste leito, dispensou-lhe os carinhos do ultimo conforto.

Frederico estava quasi irreconhecivel! A excessiva magreza de tal modo lhe alterara o contorno dos traços, que seu nariz se tornára excessivamente afilado; os olhos tinham perdido o brilho e apresentavam um halo arroxeado. Arquejante, debilitadissimo pelas dyspnéas, quasi se não podia mais mover na cama.

Dias dolorosos succederam-se... Sobreveiu a agonia... Afinal, na triste madrugada do dia 17 de Outubro de 1849, exhalou o ultimo suspiro!

Aquellas mãos, expressivas e vibrantes, tão privilegiadas por Deus e que raros e profundos sentimentos traduziram e despertaram ao dedilhar o teclado, immobilizaram-se, infelizmente muito cedo, para todo o sempre!

Grandes e solennes foram as homenagens funebres que Paris prestou á memoria de Chopin. As exequias na egreja da Magdalena foram commoventissimas: á entrada do feretro uma grande orchestra executou a lugubre e empolgante "Marcha funebre", orchestrada expressamente para essa imponente ceremonia. Emquanto os doridos accordes vibravam, parecia pairar no ambiente um afflictivo gemido de desalento e de magua... Durante o officio religioso foi tocado tambem o "Requiem" de Mozart. Fóra, nos arredores do templo e pelos degráos da ampla escadaria, comprimia-se o povo em attitude respeitosa e compungida.

Depois, no cemiterio do "Père Lachaise", na hora em que o ataúde baixou á sepultura, mãos amorosas esparziram sobre o esquife o punhado de terra de Varsovia que os condiscipulos de Frederico lhe haviam offertado por occasião da sua partida para a França.

Jane Stirling, a meiga namorada que lhe suavisou os ultimos annos de existencia, guardou, com extremoso cuidado, as lembranças do amado mestre, que são agora verdadeiras reliquias.

E assim aos trinta e nove annos desappareceu da vida terrena o grandioso Chopin para tomar na eternidade o logar que lhe competia na constellação dos genios.

As maravilhosas composições que produziu, têm vencido o tempo, continuavam e continuarão a vencel-o por longos seculos, arrebatando cada vez mais os espiritos sensiveis ao sublime e ao bello!

O ideal de gloria sonhado pela amorosa mãe do artista foi ultrapassado: Chopin não sómente fez projectar sobre a Polonia os raios fulgurantes do disco luminoso do seu genio, como deu tambem a conhecer ao mundo toda a alma do seu povo que, através das suas musicas impregnadas de maravilhoso sentimentalismo, canta, dança, ri, soluça, e freme!

O SAPO DA LAGOA...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Era um sapo tristonho da lagôa...
Coaxava a horas sombrias sem parar,
Eu, o escutava muita vez, atôa.
Soltar sentido a sua voz pelo ar...

Nas noites silenciosas... cravejadas
De estrellas, ou vestidas na garôa,
Ouvia sempre as notas musicadas
Pelo sapo tristonho da lagôa...

Na solidão da aldeia onde eu morava,
Seu canto persuetava, na negrura
Das ramas, e sem rumo o olhar errava
Buscando o poeta calmo da natura!...

A mystica linguagem da poesia
Daquelle estranho e miseravel ser,
Gostava de escutar, pois bem sabia
Os seus versos sem rimas, comprehender...

E toda a noite, estatico, o pequeno
Cantor, fitava o céo cheio de poeira
De luz, e aos beijos frios do sereno
Coaxava sempre da lagôa á beira!...

Sem duvida era um poeta aquelle sapo
Tão feio, que habitava um charco immundo...
Philosopho tranquillo... simples trapo,
Mais do que nós no lodaçal do mundo!...

Mas, a alma sua é que era a alma de um poeta...
Cheia de amor e infinita expressão...
— Ora espelhava a superficie quieta
Do lago, — ora as alturas da amplidão!...

Olhos parados de quem sonha e escuta
Soltava pelo espaço a sua magoa,
Tão triste, que eu chorava á intima luta
Do habitante infeliz da beira dagua...

Não sei se elle soffria, mas seu canto
Era o de alguem que a dôr mata e consome,
E na rude oração vasava o pranto
Seu, na linguagem que ninguem deu nome...

De exquesitos e magicos tinidos,
Sem sons artificiaes e humanas causas...
Era a lingua dos sapos: — de gemidos...
De sons... de notas... de expressões... de pausas...

Uma tarde porém... (já anoitecia...)
Não ouvindo os preludios e poesia
De meu cantor, eu mesmo o fui buscar...

Encontrei-o sózinho, agonisando...
Cheio de chagas, céo, o olhar buscando
Talvez estrellas sem poder achar!...

Os seus olhos pequenos, embaçados,
Olhos de vidro para o céo voltados,
Mixto de sangue e lagrimas corria...

O dorso branco e em carne viva o estava
Matando a pouco e pouco, e elle chorava
Talvez porque não mais cantar podia!...

E apenas lá no espaço appareceu
A' noite, e a sombra o negro manto seu
De missangas brilhantes enfeitou...

Elle morreu!... (Que estranha coincidencia!...)
Só quando o céo brilhou sua existencia
O lodo onde nascera, abandonou!...

Com saudades immensas, ainda luto,
E que tristeza em meu viver echôa,
Se hoje o cantar de um sapo, longe, escuto...

Porque, — penso naquelle outro, no poeta
Tristonho e solitario da lagôa
Sempre serena e eternamente quieta!...

E emquanto lembro o seu destino, e emquanto
Vejo que o sapo e caustico na pelle
Recebeu, e na dôr vasou seu canto,

Nós, nós humanos, certo o recebemos
No coração, e a vida nos impelle
Tal como elle, a cantar, o que soffremos!!...

---

para sempre, no limiar daquelle paraiso? Mas para que resistir á attracção mesmerica do forasteiro que lhe surgia assim, por milagre, como se fosse ao toque magico do condão de uma fada bemfazeja? Para que envenenar esse encontro fortuito com perguntas inuteis? Elle ali estava, a encarnação do espirito de seus sonhos, o cavalleiro andante que vinha implorar a graça de um sorriso á loira castellã dos seus amores!...

As entrevistas no jardim se repetiram. Os dois se encontravam todas as tardes para gozar momentos fugitivos de aventura e prazer, sob a protectora guarda de Katherine.

Mrs. Kenyon, porém, descobriu o segredo de Ruth. As faces coradas da filha, a alegria que brilhava em seus olhos azues, outrora tristes e sonhadores, despertou-lhe a suspeita. Facil lhe foi encontrar a causa daquella mudança e, certa de estar apenas pugnando pela felicidade da menina, ella se decidiu a terminar com aquelle affecto em embryão.

Após uma scena dolorosa, em que os rogos maternos pareceram inuteis, Mrs. Kenyon jurou que commetteria suicidio no dia em que Ruth se casasse ou em que visse que essa filha desnaturada se recusava a terminar com aquelle idyllo...

Como resolver esse horrivel dilemma? A desditosa creança temia que a sua obstinação viesse a causar a morte da sua querida mãe. Mas romper com o homem que amava era o mesmo que matar a sua alma, dizer adeus á vida emquanto vivesse nesto mundo...

O dever filial acabou vencendo a sua luta tragica. A tempestade que se desencadeou no intimo da infeliz foi surda e ninguem a poude ouvir.

O amante repudiado quebrou a penna, abandonou o jornalismo e fugiu, levando comsigo um coração partido, tumulo dos bellos sonhos da sua mocidade... Diziam que o misero procurou refugio na vida do mar, esperando que o ruido da procella abafasse os gemidos de sua alma...

Apesar do exemplo que tinha em casa, no cruel desfecho do romance de sua irmã, Katherine não pôde fugir ao destino e perdeu-se de amores por um mancebo que avistava todos os dias, de manhã e tarde, passando pela cancella do jardim...

Entre elles a principio foi apenas um olhar discreto, depois um sorriso, uma saudação ligeira, uma palavra a medo e a primeira palestra em que a voz se calou para deixar os olhos exprimirem o que ia no intimo de ambos.

Um profundo affecto se desenvolveu entre essas creanças que mal se conheciam...

Por varios mezes Katherine e George viveram apenas para esses encontros de alguns minutos. Mas um amor sincero não se contenta com simples platonismo... O futuro seria risonho e esperançoso se entre elles pudesse haver a certeza de que marchariam juntos, de mãos dadas, á sua conquista.

E o inevitavel aconteceu...

Quando elle ousou falar á Mrs. Keyon sobre os seus sentimentos e pedir-lhe que consentisse na união, a tragedia que envenenára a vida de Ruth repetiu-se, com mais acerbo ainda.

George comprehendeu que a sua linda Katherine era como um pobre canario nascido para vôar livre, beber a felicidade no calice das flores silvestres, nos ares embalsamados das montanhas, mas impiedosamente condemnado ao carcere de uma gaiola, a trinar nostalgico e melancolico por entre as grades douradas de sua prisão!

A guerra do Norte contra o Sul veiu salval-o do desespero em que o lançára a recusa de Mrs. Kenyon e a resignação com que a sua bem amada parecera acceitar o edito materno.

Os estados do Sul haviam formado uma Confederação, declarando-se independentes do resto do paiz, porque julgavam ver no decreto de Lincoln, abolindo a escravatura, um acto de franca hostilidade contra os seus interesses, pelo qual a União se divorciava delles por completo.

George organisou uma companhia de voluntarios e foi incorporar-se á columna de Robert E. Lee.

Por entre as lagrimas que lhe embaciavam as pupillas, Katherine viu o seu galante cavalleiro partir para os campos de batalha. Pela ultima vez ella o contemplou, garboso em seu ginete, um sorriso triste a lhe bailar nos labios, dizendo-lhe adeus...

Seguiram-se dias e noites interminaveis. De quando em vez um boato se espalhava pela cidade e vinha morrer nas grades do solar de Kenyon. A sorte das armas começava a ser adversa aos guerreiros do Sul. Hoje, era um forte capturado pelos "Yankees", amanhã era uma derrota que os Confederados soffriam. Mas o espirito militar não podia ser abatido... Se houvesse mais dinheiro e mais recursos, a historia seria outra...

Depois de uma luta prolongada e heroica, o general Lee foi forçado a render-se... O Sul entregava-se rendido pela fome e pela miseria!

Os sobreviventes da guerra começaram a voltar para os seus lares. Eram os restos das valentes tropas que haviam combatido com denodo e galhardia, em mais de cem encontros....

Katherine procurá anciosa por entre os soldados que voltavam, na esperança de ver o seu George querido são e salvo tambem. Ella nunca recebera noticias delle e não sabia, portanto, qual o seu destino.

Mas os ultimos contingentes de Richmond regressaram sem trazel-o comsigo... E os olhos vivazes da linda trigueira cobriram-se com as sombras do pesado luto da viuvez...

Mrs. Kenyon morreu feliz porque estava certa de ter livrado as filhas da irremediavel desgraça de pertencerem a qualquer homem.

O palacio do Kenyon encerrava agora essas duas moças ricas e formosas, invejadas talvez por milhares de donzellas. No emtanto, ellas, as infelizes, choravam, no silencio do jardim, o ruir de seus sonhos, a desdita de terem encontrado no mundo os seus principes encantados apenas para perdel-os, para sentirem os agridoces prazeres do amor e se verem delles privadas, antes mesmo de terem tido tempo de fruil-os!

O tempo passou.

Os jardins floriram muitas vezes, ao sopro da primavera. Passaros alegres construiram os seus ninhos de amor nas arvores que vicejavam e entoaram os seus hymnos de gloria á natureza em festa, sempre que o sol raiava em Maio...

Immutaveis eram apenas as duas sombras que deslisavam pelas alamedas e iam quedar-se á beira do lago, pensativas e tristes, ou encostar-se ás grades da cancella, a sonhar...

Ruth e Katherine raramente saiam de seu retiro. Que podiam ellas esperar do mundo? Para que apunhalarem os seus corações sentindo a vida pulsar em torno, quando só a morte lhes morava nalma?

A neve dos annos cobriu-lhes as frontes.

A' proporção que os dias se passavam mais e mais ellas se retraiam. Os rumores da cidade vinham morrer nos gradis do palacio, como as vagas do mar se despedaçam contra o alcantil da costa.

O jardineiro vinha todas as manhãs cuidar das flores. E agora, examinando um canteiro que adornava as janellas do quarto de dormir das duas solteironas, elle sentiu o odor penetrante de gaz que parecia escapar-se por uma das frestas do balcão.

Receando adivinhar o que acontecera o bom homem correu a pedir o auxilio da policia.

Momentos depois uma ambulancia chegava ao velho palacio.

As portas continuaram cerradas ante a intimação das autoridades. Foi preciso arrombal-as.

A policia entrou no quarto de dormir, de onde se escapava o gaz e encontrou Ruth e Katherine mortas. Ambas sorriam felizes, estreitando-se num ultimo amplexo fraternal. E' bem provavel que aquelles dedos nervosos houvessem aberto a torneira do gaz na esperança, talvez, de que as suas almas fossem emfim se unir ás dos seus inesqueciveis amantes!...

Pobres flores murchas, resequidas e tristes!... Mas nas rugas de suas petalas mirradas palpita ainda a memoria de um romance, ecôa ainda o ultimo accorde de melodia saudosa e querida!...

Os arabes, em seu admiravel estoicismo, explicam tudo quanto lhes succede com essa simples palavras: Kismet" — "estava escripto!"

William Albert Robison, filho de Boston, encontrou a inspiração para os seus primeiros artigos entre os pescadores de Massachussetts, nas vagas que se quebravam contra os alcantis da costa e nas vélas preguiçosas que deslisavam ao longe, ponteando de leve o horizonte, lá onde o céo se confunde com o mar.

Muitas noites, quando uma lua suave e meiga se reflectia nas aguas irrequietas, elle sonhava com as praias distantes, com os alvos lençóes de areia que suspiram e gemem ao toque magico dos pés de uma formosa trigueira, em cujos olhos profundos brilha o sol, ardente dos tropicos! Era lá, — elle bem o sabia, — numa languida ilha á flor do Oceano, ou no seio virgem de uma floresta espessa que elle havia de encontrar o supremo romance da sua vida, a mulher ideal dos seus amores.

Foram esses sonhos talvez que conservaram o joven reporter indifferente e frio alheio aos encantos femininos de suas patricias... Os seus pensamentos vagavam pelo mar infinito, buscavam pequenos portos perdidos na immensidão do Oceano, ancoravam em logares ermos, faziam-no armar a sua rêde entre as palmeiras, ou sob a fronde de esguios, aristocraticos coqueiros, entregando-o ahi a um amor selvagem nos braços de morena sensual, que lhe surgia semi-núa e fascinante do manto de espumas que as ondas estendiam pela praia...

Robison foi promovido a redactor e em pouco tempo conseguiu renome e popularidade com os seus artigos, historias marinhas e de aventuras em terras longinquas. A sua penna brilhante creou um typo de dançarina havaiana, que se tornou celebre na literatura e na téla cinematographica dos Estados Unidos.

Os seus companheiros de redacção resolveram dar-lhe um presente de anniversario que lhe offerecesse os meios de realisar os seus sonhos dourados. Foi assim que elles armaram o hiate "Svaap", um formoso alcion de 25 metros de comprimento, equipado com motor Diesel e mastreação para vélas, suppriram-no com rancho e sobresalentes e entregaram-no ao jornalista-marujo, com os votos de uma boa viagem e um regresso feliz, trazendo uma carga completa de novellas e chronicas, narrando as suas romanticas, aventuras nas mysteriosas ilhas do mar do sul.

Robison partiu de Boston com dois tripulantes e um machinista, promettendo trazer, em sua volta, a virgem ardente e apaixonada dos tropicos que Deus lhe reservára e que elle tantas vezes entrevira entre as espiraes azuladas do fumo de seu cachimbo.

O pequenino hiate correu o mundo. A sua quilha fidalga cortou os sete mares e rasgou o seio das ondas iradas, que muitas vezes se ergueram ameaçadoras, como se quizessem tragar o fragil batel que ousava desafiar a sua colera espumante...

Noites de lua nos tropicos, transformando o Oceano em espelho luminoso, envolveram o "Svaap" em manto diaphano, ethéreo. Era como se fosse para mostrar que aquella embarcação ligeira e gentil nada tinha de real e era, na verdade, uma não de sonhos vogando pelo mar da fantasia.

O escriptor pisou a solo de terras estranhas, galgou ao pincaro enfumaçado de perigosos vulcões e dormiu em praias brancas, limpidas e scintillantes aos raios da lua. Penetrou em densos matagaes e banhou-se nas aguas azues e transparentes de crystallinos regatos. Assistiu com interesse e prazer ao rito pagão das danças lubricas de tribus selvagens e nomadas.

Muitas vezes o seu hiate foi assediado por encantadoras serias, de tez morena e cabellos negros que, entregando os corpos desnudos ás caricias das vagas, vinham seduzil-o como se quizessem arrastal-o tambem para os legendarios castellos submarinos, — tumulo dos marinheiros sentimentaes que se perdiam em sonhos, debruçados na amurada...

Em tardes cálidas elle foi sentar-se á sombra das palmeiras, esquecendo-se do mundo, do seu hiate, da sua patria, a ouvir as notas magicas de cavatinas e serenatas, arrancadas ás cordas de plangentes violões, emquanto dançarinas semi-núas se contorciam em ballados hystericos.

Por mais de dois annos Robison cruzou os mares, vagabundo e feliz. Durante todo esse tempo elle havia procurado, nas terras mais remotas, entre alcantis e brenhas, inhospitos rincões e longinquas metropoles, pela amante ideal que em sonhos entrevira. Mas sempre em vão... Ella só lhe apparecia pela prôa do hiate, fluctuando entre os raios argenteos da lua, em alto mar!

O "Svaap" entrou em Papeete, a capital de Thaiti, indo ancorar proximo ao "Ilyria", uma outra embarcação americana, registrada em Boston tambem.

Como era natural Robison foi visitar esse navio irmão. Commandava-o o seu proprio armador, Cornelius Crane, filho de Richard T. Crane, o multi-millionario industrialista de Chicago. A bordo, se achava uma expedição de scientistas que elle convidara para essa viagem e que andava á busca de raros especimens marinhos para o Museu de Chicago.

Durante os dias em que permaneceram naquelle porto os dois moços estiveram sempre juntos. Entre Crane e Robison havia brotado uma verdadeira amizade que elles prometteram solennemente fazer o possivel para cultivarem no futuro, quando estivessem de volta em Boston, onde a familia do millionario estava agora residindo.

Os dois hiates seguiram rumos diversos. O de Robison zarpou á busca de novos horizontes, com Borneo como seu destino immediato emquanto que o "Ilyria" voltava a sua prôa esguia em demanda das terras da America.

Passaram-se os mezes...

Ao romper de uma bella manhã de primavéra, o "Svaap" entrou no porto de Boston, onde os companheiros e admiradores de Robison o esperavam, com vivas demonstrações de enthusiasmo e amizade.

Crane foi recebel-o tambem. Os dois jovens aventureiros sentiram uma alegria sincera e genuina ao se encontrarem de novo, de poderem reviver, no seio da civilização, as horas que passaram juntos em Thaiti.

Durante a sua longa viagem Robison escreveu dois livros que os editores haviam publicado e que, de facto, o consagraram como um dos melhores autores modernos.

Elle foi convidado para um jantar e baile em sua honra, no luxuoso palacete de Crane que, aliás, distava apenas uma quadra da sua residencia. Foi só então que elle travou conhecimento com Florence, a irmã de seu amigo, cujo porte de rainha e aristocratico perfil de deusa grega, causaram em seu intimo indelevel impressão.

Ao vel-a, o navegador errante e vagabundo comprehendeu que o destino se divertira a envial-o por todo o mundo a procurar em vão nas terras remotas e mais longinquas paragens pela mulher ideal dos seus amores, apenas para lhe revelar de subito que ella vivia e o esperava a uma quadra apenas de sua casa...

E' verdade tambem que se elle não houvesse partido nessa gloriosa aventura, talvez nunca lhe fosse dado o ensejo de travar relações com Crane e, portanto, de encontrar Florence, a encantadora amante dos seus sonhos que fluctuava á prôa do hiato, nas noites de lua, em alto mar...

E no dia do seu casamento, quando os reporters o assediaram com mil perguntas, pedindo-lhe para explicar por que havia elle ido tão longe á busca do que se achava tão perto, — apertando a furto a mão de sua formosa esposa, Robinson contentou-se em responder com simples palavra dos arabes:

Kismet!

JOÃO PRESTES

LEOPOLDO GOTUZZO

A SUA EXPOSIÇÃO DE QUADROS EM PORTO ALEGRE

Leopoldo Gotuzzo, o grande pintor que o Brasil inteiro admira, vem de alcançar um exito sem precedente, com a sua ultima Exposição, no Rio Grande do Sul, terra onde nasceu.

Porto Alegre recebeu-o, como sempre, com grande jubilo. Gotuzzo, o fino artista, sempre encontra, por onde anda, um immenso carinho, essa ternura, que nós, brasileiros, tão bem sabemos dispensar aos que a merecem.

Os jornaes, que nos chegaram pelo ultimo correio do sul, fallam alto da gloria que elle acaba de alcançar.

O seu exito — e já o dissemos — não tem precedente, porquanto não é, exclusivamente, artistico. Não. Gotuzzo conseguiu o que poucos artistas nacionaes conseguem. Dentro das nossas fronteiras: — vendeu as suas obras.

Foi obrigado, por mais de uma vez, a transferir o encerramento da Exposição, tal o successo que os seus quadros alcançaram.

E Gotuzzo, desta vez, demonstrou que a sua arte, não se limita, apenas, á paizagem. As suas télas, todas esplendidas — como nos assegura a critica dos jornaes porto-alegrenses, — são inspiradas em diversos assumptos.

"A almofada amarella", o nú adquirido pelo governo do Estado, para enriquecer a galeria artistica da Bibliotheca Publica da Capital, é uma das suas maiores concepções artisticas e mereceu os maiores elogios de toda a imprensa de Porto-Alegre.

Gotuzzo, si já não houvesse vencido, seria, agora, victorioso. Mas, de ha muito, já, vem elle, brilhantemente, conquistando a gloria, com o seu pincel de mestre.

E, si ao artista permittido fora considerar-se, emfim, chegado á perfeição, Gotuzzo, o poeta das côres, poderia, agora, julgar-se perfeito.

"TERRAS DO BRASIL" E AS SUAS IMPRESSÕES

Se viajar é um encanto, pelos imprevistos que apresentam as viagens, viajar através da leitura de um livro bem escripto não deixa de ser agradavel.

Ha descripções tão fieis, que ao leitor parece estar fazendo companhia ao autor no seu peregrinar voluntario.

Quando chegámos da Bahia, ha alguns annos, fazia parte do nosso grupo, ou costumava apparecer algumas vezes, no antigo "Café Brasil", á rua da Carioca, um moço, cujo interesse em narrar as suas interminaveis viagens era palpitante. Descrevia e contava anecdotas a proposito de logares e de familias. Soubemos depois que elle mal conhecia o Districto Federal e Nictheroy, aonde ia, uma vez ou outra, procurar o então interventor, sr. Aurelino Leal, que lhe promettera "umas coisas", emquanto um dos officiaes de gabinete, já com os primeiros symptomas de loucura, difficultava a sua approximação...

Tudo era devido á leitura de bôas descripções de viagens e de regular conhecimento de geographia e historia.

O sr. Armando Erse (João Luso) acaba de ver lançado mais um livro seu — *Terras do Brasil* — pela Livraria Editora Marisa, do sr. M. Sobrinho, joven que se está interessando pela obra nacional e revolucionando o mundo leitor.

Terras do Brasil é composto de trinta chronicas, escriptas em differentes épocas, para o roda-pé dominical do *Jornal do Commercio*, em que aquelle autor, a alguns decennios, moureja, sem interrupção e onde quer que esteja.

As cinco primeiras chronicas são dedicadas á Bahia. Não são esquecidos os seus costumes, a sua historia, os seus santos e as suas egrejas; sendo uma dedicada aos seus quitutes.

No capitulo *O Falar da Gente*, nota-se esta phrase, que muito recommenda os bahianos e os absolve: "E aquillo que, em individualidade doutra terra, outro ambiente, outra feição collectiva, redundaria em pretensão grotesca e pernosticismo, é nelle, naturalmente, simplesmente, estylo".

Pernambuco e algumas de suas cidades muito mereceram do chronista. Antonio Silvino e o respeito que o antigo revoltado tributou ás mulheres; os sapos de Therezopolis, que rehabilitam todos os outros sapos; Bello Horizonte, S. Paulo e a sua penitenciaria; Santos e Cambuquira mereceram referencias especiaes.

O Rio Grande do Sul occupa a segunda parte do livro. Em compensação fica-se conhecendo muita coisa que se ignorava. Realmente, cada uma das cidades gauchas, pequenas capitaes, merecem um estudo minucioso.

O sr. João Luso tem o dom de attrair o leitor. E' interessante o seu poder descriptivo. Ha trechos, no seu livro, dignos do mais rigoroso organizador de anthologias. Assim, abrindo a chronica *Porto Alegre*: "O *Commandante Alcidio* entra em Porto Alegre, de manhã cedo. Vem folgado e lepido. Em toda a viagem o mar lhe abriu um seio facil. Não houve brisa ou aragem que não soprasse decladamente em seu favor. Todos os elementos se congraçaram para nos tornar a travessia excepcionalmente aprazivel. Não havia a bordo um unico individuo espirituoso para descobrir tempestades imminentes ,ou, com o annuncio de quaesquer outras catastrophes, apavorar os demais passageiros. Não havia sequer um máo cantador de modinhas".

E mais deante, no mesmo capitulo, este hymno ao sol: "O sol é o companheiro mais adequado, mais naturalmente indicado para se passear por estes sitios...Infelizmente, por volta das seis,vae-se embora. Despede-se, porém, com uma graça e generosidade de padrinho deixando, espalhados por todo um lado do céo, os presentes mais ricos e sumptuosos: barras de ouro, montes de rubis e de esmeraldas e um estendal immenso de amethystas alagando o horizonte, como a apotheose duma agonia... Não sei se algum dia contemplei poentes desta formosura e sumptuosidade. Não me lembro".

E' assim *Terras do Brasil*, de João Luso. E creio que melhor homenagem não se poderia prestar ás nossas terras e ao nosso céo.

ALEXANDRE PASSOS

A Theoria da Arte Decorativa

por FLÉXA RIBEIRO

Cada vez mais se nos apresenta como injusta a classificação da arte menor ou industrial á arte decorativa.

Como todos sabem, durante o seculo XVIII e começo do XIX, o mundo civilizado foi regido pelos estylos ornamentaes francezes. Principalmente o periodo longo dos *Luises* teve influencia culminante, tanto em França como fóra dáquelle paiz.

E só depois da segunda metade do seculo passado a decadencia se pronuncia, nada conseguindo evitar o famoso *art noveau*.

No entanto, durante aquelle tempo o genio plastico francez se assignala na pintura e na esculptura, por assim dizer numa viva, constante e poderosa evolução, cheia de imprevistos empolgantes, que se vae effectivando de 25 em 25 annos.

Os artistas se agrupam, e as escolas se definem naquelle curso do seculo. No entanto, não poderiamos dizer o mesmo da arte decorativa. Parece que os esylos *Luises XIV, XV e XVI* beberam toda a seiva ornamental da raça. O estylo imperio que estava todo em germen no Luiz XVI foi como o ultimo surto organico das formas vivas ornamentaes da imaginação franceza.

Parece que seria facil concluir pela situação de evidente significação da arte decorativa: pelo menos no que ella deve trazer de capacidade inventiva, de dom primordial de estylisação, do ponto de vista interpretativo.

O que caracteriza o decorador é essencialmente o bom gosto. Na simplicidade do jogo das massas coloridas, na unidade das fórmas, como na visão de conjuncto - onde os pormenores devem occupar valor de posição, com notas na pauta musical, elle terá que revelar sua capacidade vigilante, para obter o effeito orchestral.

Ornar a superficie é fazel-a eloquente e viva. Poder-se-ia mesmo dizer de semelhante elevação que a finalidade de toda arte é decorativa.

Um campo povoado de elementos ornamentaes — ainda que elles cheguem á *confusão* — terá que estar regido por um principio alto de *ordem* para que se possa comprehender aquella linguagem.

De tal sorte, a composição decorativa, por si só, é uma arte organicamente constituida e que possue suas leis fundamentaes, que o artista embora não as conhecendo, deve sentil-as com a mesma clara visão do instincto com que o pintor sente o modelo que traduz.

Para a arte decorativa não ha modelo definido, completo e acabado. E' preciso formal-o. Eis por que, até certo ponto, esta arte se afasta do epitheto de imitação. Nem sómente a musica e architectura são artes de creação.

Quem compõe um painel, e para sua exposição, desenvolvimento e resumo recorre, na estylisação, aos elementos da flora ou da fauna, precisa nem só *não copiar* os motivos, (e sim interpretal-os), como principalmente descobrir a unidade significativa, dentro de diversas articulações a que os vae submetter, para o effeito pittoresco ou linear.

Precisamos não esquecer que a natureza objectiva é pobre de modelos. Só a subjectiva é rica e infinita.

O artista encontra as matrizes profundas do senso decorativo em sua propria sensibilidade: a natureza apparece como um espelho onde ella se mostra com predominio e inquietude.

Estylisando, elle arranca do modelo escolhido as suas qualidades substanciaes e caracteristicas, e despreza o que não importa para a unidade do sêr. O caracter é o elemento de força que as coisas apresentam e que se tem necessidade de buscar para dar vida áquella transposição. Ha uma secreta correspondencia entre as dominantes de uma composição decorativa: e ella resulta dos pontos fortes conseguidos, com o factor maior, de cada elemento, para a unidade expressiva do ornato, tanto na projecção, como na perspectiva.

Como se vê, neste labyrintho, o artista só se orienta e guia pelo sentido interior do bom gosto. E' uma especie de bom senso no dominio da logica: o bom gosto se apresenta com aquella funcção no terreno da sensibilidade.

Diante do problema tão complexo, com varias sortidas, com chegadas diversas, com entradas reaes que se fecham de repente, á curva do segundo registro, ou com caminhos franzinos mas que attingem ao termino, o decorador sómente pela energia milagrosa da intuição é levado á preferencia inilludivel, e acertar logo com a *realidade unica*. E tanto no que toca ao modelado como á cor. Muitas vezes, elle viola principios tradicionaes... para crear novas leis do dominio mesmo de forma e de decoração.

E' ahi que se assignala esse poder mysterioso, indefinivel, fugidio, do bom gosto, por onde eu prefiri encontrar, nos homens, o symptoma sensivel da capacidade artistica.

A copia religiosa da natureza importa sempre no seu maior afastamento. Ella sómente se entrega por processos indirectos: e ahi o artista a tem á sua mercê. Mas, ainda de posse della, elle se encontra no meio de excellente material para uma construcção que vae architectar. Quem guiará sua imaginação? Até que ponto o seu dom de abstracção vem fazel-o *ver* a composição no seu conjuncto, dentro do diagramma definido, antes que ella exista? Sómente o seu bom gosto. São seus dons naturaes que negam ou affirmam em reacções, em reflexos indominaveis.

Eis ahi porque affirmo ser o artista um homem de bom gosto, assim querendo dar-lhe os mais preciosos poderes com que a natureza o assignalou.

E' nessa qualidade superior da composição que se evidencia sua originalidade. Ninguem jamais se poderá enganar sob sua capacidade esthetica.

Na difficil arte de escolher e de dispor quasi que se resume a vida artistica do mundo. Preferindo uma forma e uma côr, e dispondo os modelos neste ou naquelle movimento, para o jogo das linhas na silhueta da figura, e para a unidade das superficies coloridas, com o fim de um effeito ornamental, o artista marcou a expressão artistica inconfundivel, retratando-se com evidencia inolvidavel.

O homem se affirma muito mais pelo seu gosto do que pelas theorias ou doutrinas que professa. O campo do sentimento é mais numeroso em verdades da natureza humana do que o intellectual.

Nenhuma modalidade artistica é mais indiscreta do que a decorativa. Pelo enfeite a nossa sensibilidade, o que ha de mais intimo no nosso sêr, torna-se publico. A analyse poderá fazer-se desde os elementos da composição...

Não ha subterfugio possivel. Uma disposição de máo gosto, uma dasafinação de côr, uma impropriedade dos termos ornamentaes — denunciam em nós o fundo *anesthetico* que tanto procuravamos occultar.

Se a arte é uma interpretação definitiva do Universo, não devemos esquecer que, na sua realidade plastica, ella é o ornamento mesmo da vida.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

- Modas e modelos -

HOME SWEET HOME

PALESTRA FEMININA

PHRASES ALHEIAS

Andei colhendo aqui e ali, para offerecer á tua meditação, minha amiga, phrases que são verdades — o que não é muito commum da phrases — e que será bom guardar, porque um dia talvez possam servir.

A gente nunca sabe...

— "Os homens — escreveu André Maurois — mentem sem naturalidade.

As mulheres descobrem admiravelmente nas palavras do amado, o mais leve matiz de falsidade. Ha no tom de um homem culpado certa desenvoltura que destaca a consciencia da naturalidade de por excesso de naturalidade."

Faze pois attenção ás palavras do teu amado, minha amiga; mas... não creias muito no que diz Maurois.

Os homens mentem muito bem — e como não seria assim, se elles não fazem outra coisa? Mentem mesmo quasi tão bem quanto as mulheres.

Se foi com ellas e por causa dellas que elles aprenderam a arte de não dizer quasi nunca a verdade.

—

"Na conversação, assim como na cirurgia, é preciso ter muita prudencia nas intervenções. Os profissionaes da sinceridade operam amizades e amores que eram sãos e que morrem por causa da intervenção."

Assim pois, não operemos nunca, por excesso de sinceridade, os nossos amores, as nossas amizades, mesmo sem intervenção alguma morrerão tarde ou cedo. E porque haviam de ser eternos esses sentimentos, quando não ha nada eterno, quando tudo passa — felizmente, Senhor! — tão depressa, tão assustadoramente depressa?!...

—

"Ha em muitas mentiras mais indolencia, do que hypocrisia."

Sejamos pois indulgentes com as mentiras alheias e com as nossas tambem, se os outros não o forem.

A verdade dá realmente tanto trabalho e tão pouca gente a comprehende!...

—

Aqui tens, pois, minha amiga, para a tua meditação, estas phrases alheias.

Se forem uma verdade, talvez te aproveitem alguma coisa.

E se forem mentira, quem sabe? — talvez te aproveitem mais ainda...

Porque a verdade em que acreditamos um dia, torna-se muita vez, o peor mal da vida!...

Claudia

* * *

DA MINHA ESTANTE

VENDEDOR DE AMENDOIM

Amendoim..... torradinho!
[illegible]

Diva Jabôr

*

[illegible]

*

[illegible]

SEGREDOS DE BELLEZA

A estação de inverno *bat son plein*. Festas, theatros, chás, exposições, conferencias, etc: o Rio desperta emfim, por alguns mezes, da sua longa e tão aborrecida lethargia do verão. Paris envia-nos os seus ultimos modelos.

E sob a luz suave do céo invernal, as mulheres parecem mais bonitas e mais elegantes.

Mas não basta parecer, leitora: é preciso que em todos os salões chics onde apparecer, você seja realmente a mais bonita e a mais elegante.

Assim, pois, prepare-se para triumphar; e o segredo de sua belleza, de sua elegancia, de sua graça feminina emfim, vá buscal-o no Templo da Belleza, no Salão Azul de Mme. *Jacqueline, á Praia do Flamengo* 380.

O que deseja? Perder alguns kilos que tem a mais?

Os *Banhos de Parafina* constituem um tratamento rapido e absolutamente seguro, como o podem attestar milhares de clientes de Mme. Jacqueline. Este tratamento possue tambem a grande vantagem de emmagrecer total ou parcialmente.

Quer possuir um lindo busto, conservando os seus seios, em qualquer edade, eternamente jovens, prolongando assim o esplendor da mocidade?

Faça massagens diarias com *Vigueur des Seins* e verá em pouco tempo, o magnifico resultado obtido!

Não se entristeça, se lhe forem já apparecendo algumas rugas. Ellas desapparecerão como que por encanto com o uso do *Creme Anti-Rides* que transforma a cutis em petala de rosa.

Vá buscar no Salão Azul da Praia do Flamengo 380, os mais raros e deliciosos perfumes, os melhores *rouges*, os mais discretos *batons*, o mais fino pó de arroz.

E veja como são suggestivos os nomes de alguns dos preparados de *Mme. Jacqueline*; *Baume de la Forêt* contra a caspa e a queda do cabello.

Mousse Miraculeuse, para emmagrecer o busto.

Crême de la Marquise, para corrigir a secura da pelle. E tantos outros preparados que vou ainda apresentar. Vá adquirir alguns delles, amanhã sem falta, minha senhora, no encantado Salão Azul de Mme. Jacqueline, directora do Instituto Cedib.

EVA

Este vestido de "soirée" tão harmoniosamente drapeado é em crêpe "Vistra" "rouge antique".

O HOMEM MAIS RICO

Chegamos á sua casa, ou por outra, ao seu barracão, situado num bairro longinquo.

Recebeu-nos um homem de mais edade. Olhos suaves, traços sobrios e expressivos, nada feitos para o quadro e para o traje.

— Disse-me meu amigo — conserei eu ser o senhor um personagem opulento...

Apertou-me a mão, sorriu com benevolencia e replicou:

— E' verdade. Não sómente sou o homem mais rico do mundo, como tenho tambem o dom de converter em outros em potentados.

Arregalaram-se os meus olhos ao ouvir tão extranhas palavras.

— E' bem simples e está ao alcance de todos. Haverá você observado que um general tres vezes vencedor de seus inimigos; que um poeta tres vezes coroado; que um banqueiro, o mais opulento; que um estadista, o mais poderoso; que um sabio, o mais conceituado; não pódem chegar além do possivel?

— Isto é exacto — respondi.

— Pois bem; resulta de tudo isto, que a dominação, o amor, a gula, o bosto, têm um limite. Cada homem póde tanto como qualquer outro.

Todos podemos ser ricos, ricos immensamente.

— Não comprehendo...

Elle olhou-me com assombro.

— Onde deixa você os sonhos, amigo? Não falo dos sonhos, do phenomeno que ainda ninguem póde explicar. Falo destes sonhos que se têm com os olhos abertos, assim sou eu mais rico que os mais ricos; assim póde ser você, e tenha a certeza de que não ha de perder nunca suas riquezas

No baile da vida

O homem entrou no salão. Quanta moça [linda]!

— Dona Esperança, accede em ser meu [par]?

Ella accedeu; e, na onda trepidante, Um tempo immenso foi seu par constante...

O homem avistou, porém, Dona Felicidade:

— Dona Felicidade, accede em ser meu [par]?

Ella accedeu tambem; mas, ensaiando [uns passos], Logo o deixou, presa por outros braços...

Tanta gente a queria, tanta gente! E seguindo-a com o olhar, no multidão, O homem sentiu-se triste e só. Desde [esse instante], Dona Saudade foi seu par constante...

Prado Maia

CONSERVE OS SEUS VINTE ANNOS!

Muitas vezes quando a mulher resolve ficar na mesma edade não consegue evitar sorrisos incredulos. E' que, mais que os baptisterios, a sua pelle está a accrescentar dez, doze annos á edade escolhida... O novo Sabonete Gessy, porém, evitará as indiscreções da pelle. De grande pureza, suavemente perfumado, feito de oleos vegetaes, o Sabonete Gessy limpa, estimula e aromatiza a pelle, dando-lhe um avelludado tentador. Use o Sabonete Gessy e conserve os seus vinte annos!

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

O NOVO SABONETE **GESSY**

Producto da Companhia Gessy S. A.

UM 1$500

(36486)

MANEQUINS VIVOS

PARIS, JUNHO DE 1933

A moda actual gira em torno dos figurinos de 1830 e 1900.

Com a inauguração do novo cabaret "1930" houve como que uma resurreição do passado e toda uma época reviveu nas linhas romanticas e nas mangas "presunto" dos modelos encantadores apresentados por Mme Schiaparelli.

Mesmo a decoração da graciosa "boite" foi como que um pensamento de saudade jogado ao passado...

Os moveis esgalgos com estofos de setim branco bordados a ouro, os lustres de crystal allumiados por velas coloridas, e, sobre a chaminé um grande retrato do duque de Reichstadt coroando esta feliz reconstituição. Ha uma exactidão fina e delicada que adeja subtil em tudo, é bem o ambiente proprio a alma de Musset...

Foi uma idéa feliz o de terem baptizado esta "boite de nuit" com o nome de "1930" onde o estylo, os objectos, os "bibelots" e os moveis, mais do que nunca estão sendo admirados pelo publico.

Os elegantes colleccionadores alinham seus automoveis diante do "cabaret" "1830" e se precipitam na admiração dos vasos pintados, das gravuras em vidros, das pequenas encrustações de madreperola, dos espelhos com mil facetas, e dos objectos em vidro transparentes onde pequenos "boquets" se immobilizam assim como as pedras multicores.

E a moda de "1830" se prolonga até o écran. Ainda devemos estar lembrados do formidavel successo do film "O Congresso se diverte", que marca é verdade, um recu'o de 15 annos da moda a que me refiro, mas actualmente Lilian Harvey e Charles Boyer procuram interpretar no proximo film "Eu e a Imperatriz" o mesmo gosto da elegancia que domina neste momento.

E porque esta nostalgia do passado? Porque essa necessidade de esgravatar os costumes antigos, de mergulhar na decoração e habitos de uma sociedade defunta? Talvez a ingenua illusão que temos "du bon vieux temps"...

Em todas as épocas os homens experimentam os mesmos desejos, as mesmas alegrias e as mesmas tristezas...

Mas o passado se reflecte sempre em espelho optimista que — esquecendo as lagrimas e os soffrimentos — só faz transparecer a lembrança de uma vida facil, sem preoccupações, onde os bailes, o carnaval, os cabarets, as festas, surgem na melodia das valsas...

MARY-LOU

Vestido de foulard branco com "pois" pretos, "basques" de velludo preto. Uma das ultimas creações de Francis.

CONSELHOS ÁS RECEM CASADAS

(Por J. Lloyd)

Com que então você casou-se. Deixou a sua vida de trabalho, no escriptorio ou na officina. Que prazer não ter mais de levantar-se ás sete horas para a luta quotidiana! Que bom almoçar á hora em que lhe apraz e não sempre á hora marcada! Não é mais escrava do tempo, porque todo elle agora lhe pertence.

Durante as primeiras semanas, ficará encantada com esta sensação de liberdade. Depois, quando a isto se for habituando, os dias hão de parecer-lhe cada vez mais longos, e sentirá então a nostalgia das horas de trabalho. A sua casa que lhe pareceu até então o ninho ideal, começará a parecer-lhe quasi uma prisão. Desde que seu marido sáe pela manhã, até que volte á noite, você terá a impressão de viver num deserto.

Mas quando seu marido chegar, lembre-se que elle tem um especial interesse pelo seu trabalho, por seus amigos e este interesse deve você partilhal-o para que não se torne uma esposa aborrecida e rabugenta.

Divida o dia de modo a tirar proveito de todas as horas, sem tornar no entanto a sua vida monotona.

Agora que é livre de seu tempo, faça muito exercicio; passe muitas horas ao ar livre, para conservar a saude e a mocidade.

Cultive o seu espirito; dedique-se, se tiver vocação, a uma arte ou a um trabalho manual.

Não deixe diminuir o seu interesse por tudo quanto lhe possa ser util.

Mantenha com carinho as suas velhas amizades e trate de formar novas.

Seja sempre a mulher alegre, viva, attraente por quem elle se apaixonou.

Traducção de

MARISA

Miragem do outomno

Será saudade? Amor? Nem sei, sequer...
Mas o meu coração, nervoso, fala
De beijos e suspiros de mulher,
Na pompa azul da tarde côr de opala.

E eu que já a esquecia... Sem querer,
Ao som da brisa suave que trescala,
Desfôlho o derradeiro malmequer
Na esperança dormida de encontral-a!

E ao concerto do outomno, sensitivo,
Ha miragens de sonho e de quebranto
Nas mãos de um pôr-de-sol contemplativo!

A saudade me aperta o coração...
E emquanto dos meus olhos rola o pranto,
As folhas mortas rolam pelo chão!...

Brigido Tinoco

VILLANCETE

Convidae-me a passear,
Ver frutos que mais são flores?
— Mostrae-me o vosso pomar.

VOLTAS

Se são figos bem nascidos,
Dae-me um cesto delles cheio...
Logo o vereis pelo meio
E os figos prompto comidos
Meus gostos são atrevidos,
Senhora, e ao meu paladar
Não ha nada que ensinar...

Quanto a morangos, ha gente
Que os devora e não os come,
Por elles matando a fome.
Sendo o morango innocente,
Mordo-o de leve no dente
E não quero passear
Senão no vosso pomar...

Oscar Lopes

A AGONIA DAS ROSAS

(Maeterlinck)

Ao entardecer, no velho jardim onde aprendi, ainda creança, o sentimento das coisas frageis, minha alma sente a agonia lenta das rosas e pensa que morrem muito docemente, sem essa vulgaridade entristecedora dos homens.

Conheço muito esse velho jardim que as mãos de meus avós cultivaram quando em seus corações florescia o amor, e quem sabe se nas mesmas horas de crepusculo em que vim a elle para dar a meu espirito o alimento do perfume, da suavidade e do silencio, esses avós se deram muitos beijos sob esses mesmos castanheiros onde eu sonhei tantas coisas!

E quem sabe se elles, em seu afan de encher a taça de crystal da vida e do amor, não se preveniram desta agonia tão suave das rosas!

Certamente elles em seus idyllios apressaram a morte de muitas flores recem-abertas, e certamente, por descuido ou por falta de refinamento espiritual, não chegaram a saborear a doçura dessa morte. Ah! como comprehendo agora que fastidiosa e vulgar é a morte dos homens, em um canto penumbroso e solenne, sem ver o céo, sem sentir uma caricia de ar tibio e de perfume que refresque a ultima etapa da vida...

Uma rosa muito branca, que me recorda as mãos de uma noiva de infancia, está se tornando pallida; como é triste vêl-a assim tão pallida. Já vae morrer porque inclinou sua brancura para a terra: já vae morrer porque uma flôr visinha a está chorando.

Além, pelo meio do jardim, estão agonisando umas rosas azues... Assim azues eram os olhos de outra noiva de minha adolescencia.

E mais longe, num canto obscuro onde morreu o sol, agonisaram e continuam agonisando muitas rosas azues, brancas e vermelhas, mas todo em silencio, muito em silencio; sentindo o dardo invisivel da morte sem dar um grito, arrojando pela ferida aberta todo o sangue de suas veias: o perfume...

Assim, em silencio, em um silencio interrompido sómente pelo murmurio da agua ou pelo queixume de uma ou outra folha secca que cáe. Assim...

Como deve ser bom morrer assim, no maior silencio, vendo o céo, sentindo a caricia do ar, sem que nada nos difficulte a morte!

Se nós homens pudessemos entregar á terra o ultimo alento da vida assim, como as rosas, como seria doce nossa agonia!

Traducção de

Helô

Vestido em "marrocain" verde malva, gravata, punhos e enfeite do chapéo de organdy branco com "pois" verde.

OS GRANDES HOMENS

BENEVENUTO CELLINI

Foi em Florença, no anno de 1500, em Florença que era então o berço magnifico da arte e da sciencia que nasceu Benevuto Cellini o celebre esculptor, gravador e ourives, homem de genio incontestavel mas de uma grande crueldade tambem, dizem os seus biographos. O'ra, os homens — digam-no ou não os biographos — são quasi sempre de uma grande crueldade e nem sempre possuem o genio a contrabalançar-lhes ou a disfarçar-lhes a maldade! Seu pae, que se chamava Giovani Cellini, era flautista e fabricante de instrumentos de musica, e á musica, sua grande paixão, desde o berço elle destinára o filho que seguiu no entanto mais tarde, por vontade e por vocação, a carreira de ourives.

Muito cedo tornou-se elle notavel no desenho e no trabalho de metaes; recebia grandes salarios e suas obras eram por todos disputadas.

Mas Florença, com seus marmores e com sua luminosa belleza, era um horizonte por demais pequeno para o genio ambicioso do artista.

E muito joven ainda, aos dezenove annos apenas, principiou a correr o mundo. Foi a Roma e a varias outras cidades da Italia, e por toda a parte ia colhendo louros a sua arte maravilhosa.

No ouro, na prata, nas pedrarias, elle trabalhava com egual habilidade e a sua fantasia operava verdadeiros milagres de belleza e de graça, porque em todas as suas obras punha Cellini toda a sua alma de artista e é na alma que se encontra o segredo das grandes realisações.

Toda a Italia, porém, não lhe bastava ainda. Partiu um dia para a França e em Paris, onde a fama já o precedera, foi contractado por Francisco I a realizar importantes trabalhos.

Mas em Paris a sua vida foi mais uma serie de aventuras sombrias, como as teve aliás em diversos outros logares; diversas vezes foi preso e nunca innocentemente; ao par dessas desordens, foi no entanto um bom soldado bravo e disciplinado.

Em 1527, por exemplo, encontrou-se Benevenuto Cellini entre os defensores de Roma então sitiada por um exercito francez.

Artista, soldado, ás vezes desordeiro, muita vez malfeitor, a vida do filho do flautista de Florença parece mais uma novella de aventureiro do que uma existencia de artista.

E elle, o homem violento, independente, altivo que acima de tudo amava a liberdade e que desrespeitava todas as leis, um dia, por um estranho capricho, fez-se padre!

Padre... Porque?

Subita vocação?

Arrependimento de tantas maldades praticadas?

Penitencia nesta vida e desejo de ganhar o céo?

Uma paixão infeliz? Um amor contrariado? Ninguem nunca o soube ao certo. E não são só as mulheres que se mostram incoherentes...

No anno em que resolveu fazer-se sacerdote, Cellini, num ultimo capricho, resolveu despedir-se do mundo onde era a um tempo temido e admirado, escrevendo a historia tumultuosa de sua vida. E nesta obra, mixto de verdade e fantasia, elle se revela, como escriptor, tão grande e tão brilhante como nos primeiros annos de sua mocidade se havia revelado como esculptor, ourives e gravador.

Não dizem os biographos de Benevenuto Cellini se elle foi um bom ministro de Deus, como diz a Igreja.

Imaginemos que sim, numa derradeira homenagem ao artista maravilhoso...

Quando elle se retirou do mundo para tomar a batina, já conhecera da vida todas as miserias e todos os prazeres.

A gloria já lhe havia coroado de louros a fronte joven ainda.

O amor já lhe havia offerecido por certo todas as suas doçuras e todos os seus tormentos.

E assim, mais uma vez teve razão o conhecido adagio: o diabo depois de velho se faz ermita...

SYLVIA PATRICIA

Consultorio de Belleza

Perola do Oriente — Para emagrecer total ou parcialmente, só ha um tratamento garantido: *Banhos e Applicações de Parafina, de Cedib*. Naturalmente está usando em dóse fraca a Agua Oxygenada; consulte o farmaceutico que deve saber a dóse certa.

Valinda — Para tirar as sardas: Leite de Amendoa doce e limão, em partes iguaes.

Miliapor — O preparado magico que deseja ainda não foi descoberto até hoje!

Mary Ann — Para os cabellos: *Baume de la Forêt* é a melhor coisa que existe. Os cabellos usam-se curtos — cobrindo a orelha — um pouquinho mais longos atraz. Azul-marinho, preto e marron são sempre as côres mais distinctas para a rua; ha tambem agora o cinzento que é bonito e o roxo que é pavoroso!

Violeta — Use o *Crême Anti-Rides* de Cedib e as rugas desapparecerão por completo. Ha os numeros 1, 2 e 3 — conforme a idade. A' venda *chez Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo* 380.

Irma — Respondi para o endereço enviado.

Lila — Queira ler a resposta á Perola do Oriente.

Neno — *Joue de Manon* é um optimo creme para a pelle.

Simone — Não ha de que. Está se dando bem?

Albertina — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Lolita — Para ter um lindo busto é preciso usar *Vigor dos Seios* de *Cedib*, o melhor tonificante dos seios.

EVA

Pensamentos

Para os peccados irredimiveis contra o amor, deve existir na outra vida uma pena horrenda e eterna; para os peccados leves, existe nesta vida o castigo do casamento.

*

Nenhum gesto se parece tanto com o da meditação, como o de não estar pensando em coisa alguma.

*

A consciencia nos corda mais problemas que os sentidos.

(A. Hernandez Catá)

Modelos Praticos

Para os dias menos frios.

O HOMEM E OS LIVROS

GREGORIO DE MATTOS

Naturalmente que elle não cabe nesta minguada chronica hebedomadaria...

Deve rebental-a com seu largo riso sadio, tanto quanto á Rabelais, com sua *verve* caustica que faz pensar em François Villon. E por que tambem elle me faz memorar as diabruras satyricas de Bocage?

A apparição de Gregorio de Mattos, no alvorecer das letras no Brasil, é um inaudito paradoxo; e de tal natureza sem nexo que até hoje se espera um genio que se lhe possa comparar.

Dizer-se que elle foi um satyrico, onde sorria ou chorava uma grande alma lyrica, seria pura banalidade: é quasi sempre essa a determinante dos verdadeiros ironistas, tanto na prosa como no verso. Mas em Gregorio de Mattos havia qualquer coisa de mais frofundo: um alto sentimento da vida humana, um conhecimento intimo dos destinos do homem em tal elevação que precisamos bater á porta de Montagne para encontrar o seu similiar.

Para aquella comprehenção se faz mister leitura mais socegada de certas de suas estrophes mordazes por onde se esconde um sopro de piedade que não é desprezo, antes trisdteza delle mesmo pelo que ha de realmente comico em todo homem.

Não sei para que é nascer
Neste Brasil empestado
Um homem branco e honrado
Sem outra raça.

Terra tão grosseira e crassa
Que a ninguem se tem respeito,
Salvo se mostra algum geito
De ser mulato...

Salvo se mostra algum geito
De ser mulato...

E depois melhor ainda esclarece a seu pensamento:

... ser mulato
Ter sangue de carrapato,
Ser estoraque de Congo,
Cheirar-lhe a roupa a mondongo,
E cifra de perfeição,
Milagres do Brasil são...

Mas Gregorio não se alevantava somente contra o mulatismo; detratava tambem o indianismo e a padralhada.

A nossa Sé da Bahia,
Com ser um mappa de festas,
Es um presepe de bestas,
Se não for estrebarias
Varias bestas cada dia
Vejo, que o sino congrega:
Caveira, mula, gallego,
Deão burrinho bastardo,
Porcira mula de albarda,
Que tudo da Sé carrega...

Gregorio de Mattos nasceu na Bahia em abril de 1623, e veiu a fallecer no anno de 1696. Em Coimbra doutourou-se em direito. Teve vida aventurosa, endo soffrido crueis injustiças. Foi um dos grandes espiritos do seculo XV, só estando obscuro por ter nascido no Brasil e escrever em portuguez: dois factores tremendos. Bastaria um só para sepultal-o no esquecimento dos homens... principalmente do Brasil e de Portugal.

L. D'AVILLA MARTINS

CANABARRO FOI CULPADO DA INVASÃO DO RIO GRANDE PELOS PARAGUAYOS?

Uma clamorosa injustiça praticada com o valente brigadeiro, emquanto os responsaveis maiores recebiam honrarias.

(SALDANHA DINIZ)

Depois de toda a espectacular encenação diante de Uruguayana, onde se reuniram todos os generaes alliados, o Imperador, ministros, duques, principes, etc., para, á frente de 33.000 homens assistirem á scena da rendição de 6.000 famintos; depois da troca de cortezias, condecorações, votos de amizade e almoços; depois do "Te Deum" solenne, foi organisado um conselho de guerra para julgar os militares apontados como responsaveis pela invasão do Rio Grande. Aos militares que, a custa de grande esforço e abnegação, tinham, com os ridiculos recursos a seu alcance, encurralado o inimigo na villa, compensava-se com um julgamento vexatorio, quando a culpa que lhes cabia em taes successos, era menor que a de outros, mais altamente collocados.

O relatorio de 4 de agosto de 1865, do presidente do Rio Grande, dr. J. M. de Souza Gonzaga, dá uma clara idéa da anarchia então imperante na provincia, quanto á organisação militar, apesar de nos acharmos em guerra.

Houve negligencia, é verdade, mas não apenas de alguns officiaes, e sim de todos quantos tinham responsabilidades nos assumptos militares, e a esses principalmente, desde o ministro da Guerra, que, mau-grado o "ultimatum" Saraiva ter sido enviado a 4 de agosto de 1864, em junho de 1865 não déra ainda uma providencia siquer para a defesa do Rio Grande, que todos sabiam ameaçado e, onde havia homens sufficientes mas faltava material, como armamento, barracas, fardamento, munições, ranchos, dinheiro e um chefe.

O governo imperial, dormindo sobre os louros conquistados no Rio da Prata, nas lutas contra Oribe e Rosas, fôra de uma imprevidencia unica, descurando se, por completo, da defesa do Rio Grande, apezar da importancia militar dessa provincia que fornecia quasi toda a cavalhada para o exercito, e de sua proximidade dos fócos de agitações caudilhescas constantes, onde nossa politica era hostilisada.

Quando Saraiva resolveu determinar represalias á attitude hostil de Aguirre e seus sicarios, no Rio Grande foram reunidos, ás pressas, os poucos homens em armas, para formarem o exercito de Menna Barreto e seguirem para o Uruguay, ficando a provincia no mais completo abandono.

Quasi todos os corpos que formavam a guarnição, só existiam no papel e o proprio Arsenal de Guerra da provincia era um casarão abandonado, servindo de deposito de coisas inuteis. Em tal estado de desorganisação, quando não podiamos nem defender nossa fronteira, o governo imperial resolveu que nossas forças se conservassem no Uruguay e Argentina, deixando as fronteiras rio-grandenses abandonadas! E, se tanto não bastasse, constantemente vinham ordens de remetter forças que se organisavam, á custa de grandes sacrificios, no Rio Grande, para o exercito do Uruguay, já então sob o commando de Osorio.

A esses grupos heterogeneos, mal montados ou desmontados, sem instrucção militar, sem barracas e ponches, nús, ante o rigor do inverno, queriam, os estrategistas que, da Côrte, faziam a campanha, forçar a prodigios, indo em busca do inimigo, derrotal-o e perseguil-o, quando pouco ao sul, em terras estrangeiras, 10.000 homens nossos, mais aguerridos, disciplinados, armados e affeitos á luta, se mantinham inactivos, esperando a formação dos exercitos argentino e oriental.

Se Lopez, ao invez de tergiversar tanto para invadir o Rio Grande, o fizesse logo após á declaração de guerra, como fez em Matto Grosso, multissimo mais graves seriam as consequencias.

Quando, o inimigo talou nossos campos, fez-nos ver o horror do saque, da violação das familias, dos fuzilamentos e assassinios, quando, aquelles que tinham a obrigação de prever e evitar tudo isso, pois tudo tinham ás mãos, quando as scenas horripilantes da invasão fizeram-lhes cair a venda que os cegava, julgaram que devia haver culpados, sem ouvirem suas proprias consciencias, e organisaram um conselho de guerra para julgar David Canabarro e outros, que houveram feito aquillo que lhes fôra possivel e quasi o impossivel, com os limitadissimos recursos de que dispunham.

E' coisa sabida, que não é apenas com bôa vontade que se organisam exercitos. As forças que iam sendo penosamente organisadas, recebiam ordens dos commandados de brigadas e divisão, do commandante da armas da provincia, do presidente desta, de Osorio, Tamandaré, do ministro da Guerra, dando todos ordens desencontradas, e dessa multiplicidade de dirigentes resultava que ninguem mandava effectivamente, e a anarchia imperava. Reunia-se um certo numero de homens, que, mal e mal, eram armados, e enviava-se, logo, o corpo, assim "organisado", com um commandante, para um ponto da fronteira, onde ficava entregue á sua sorte, curtindo os rigores de um inverno inclemente, estando os soldados semi-nús.

Não era segredo, na propria Côrte, que o Paraguay agiria contra o Rio Grande, e, desde janeiro, suas forças se concentravam em Candelaria e Itapira, e, como relata a commissão de engenheiros, o ponto podia ser previsto, e, no entanto, o que havia para a defesa do porto de S. Borja? Com homens! Para defender a villa de S. Borja? Trinta homens! Quantas peças de artilharia? Nenhuma! Quantas embarcações? Nenhuma. E todavia, no Rio da Prata pavoneavam-se 17 navios com 103 peças! Desde março reinava a mais completa paz no Uruguay e, entretanto, continuavam na fronteira com esse paiz a 1ª divisão (Canabarro) e a 2ª (Barão de Jacuhy).

Deve-se, por isso, culpar Canabarro? Que faziam então Caldwell, o presidente da provincia e os generaes que do gabinete da côrte queriam dirigir a campanha, ordenando invasão, quando as forças existentes nem podiam defender a fronteira do proprio paiz? Que fazia Tamandaré que tambem dava ordens ás forças que estavam na fronteira, arrogando a si uma autoridade a que não tinha direito?

Houve incuria, impericia, imprevidencia, e a invasão poderia ser evitada, mas, o que não é admissivel, é que a responsabilidade disso pese sobre os menos culpados.

Canabarro, que conhecia bem a situação de suas forças e as mil difficuldades que lhe surgiam a cada momento, dirigindo recrutas semi-nús, seguiu o unico caminho que se lhe deparava, effectuada a invasão: a prudencia. Não arriscando seus bisonhos homens numa luta em que seria, muito provavelmente derrotado pelas forças inimigas, muito superiores. Estando estas isoladas da patria, que mais longinqua ficava quanto mais avançassem, Canabarro cercou-as, emquanto esperava reforços que não podiam tardar, para então, de uma só vez, esmagal-as.

Os officiaes que conheciam de perto a situação precaria de nossas forças eram do mesmo parecer de Canabarro. Prova-o a reunião dos officiaes, no dia 5 de agosto, quando Estigarribia estava proximo a Uruguayana. O tenente-general Caldwell insistiu para que as forças brasileiras atacassem o inimigo antes desse entrar na vila, pois havia egualdade de forças entre os defrontantes. Com a excepção apenas do barão de Jacuhy, todos foram contrarios á luta, julgando-a uma temeridade em vista do deficiente estado da força brasileira. E para reforço de seu argumento, o brigadeiro Canabarro mostrou uma carta do ministro da Guerra aconselhando-o a não se arriscar num combate senão quando tivesse todas as probabilidades de victoria.

Como, pois, culpar Canabarro, se agia elle por ordens do proprio ministro?

Como accusar Canabarro se, após ter sido o inimigo encurralado em Uruguayana, sem esperança de soccorro, sabendo derrotada a columna Duarte, em Jatahy, todos os generaes alliados, já então dispondo de forças muito superiores, ao invés de atacar e esmagal-o, resumiam-se a mandar-lhe intimações sobre intimações para se render?

O proprio ministro da Guerra, ao chegar em Uruguayana, confessou, em documento official, o estado de miseria em que se achavam nossas forças no officio dirigido a Francisco Octaviano, dizendo: "O estado de penuria em que se acha o exercito aqui acampado e a provavel demora do recursos de que posso dispôr nesta provincia, attento o máo estado das estradas, a enchente dos rios, a falta ou incapacidade dos meis de transporte, obrigam-me a lançar mão do unico meio que me resta nestas circunstancias, em que vejo os hospitaes em estado deploravel, a tropa nua e ha cinco mezes sem receber soldo, etc., e vem a ser o de autorisar a v. ex. a fazer quaesquer operações de credito, e remetter para este acampamento até á quantia de 500:000$000, e tudo que for necessario para remediar estes males..."

Se a 12 de setembro de 1865 tal era o estado da tropa, não poderia ser melhor o da que estava em S. Borja na invasão.

Canabarro, sabendo que no territorio das Missões estavam concentrados 12.000 paraguayos, a 1º de maio officiou a Tamandaré, pedindo o reforço de 3.000 ou 4.000 homens, para poder, então agir contra o inimigo. E o almirante o attendeu?

O conselho de guerra a que o brigadeiro Canabarro foi submettido apezar de o absolver, foi uma clamorosa injustiça ao valoroso soldado que nas coxilhas, na fronteira afrontava as intemperies e a morte, emquanto os maiores culpados, na Côrte, se cobriam de honras e glorias.

Agora que mais de meio seculo é passado a esses factos, que as paixões partidarias arrefeceram ou são mortas, pela mudança de regimen, pode a Historia julgar com isenção se David Canabarro mereceu a humilhação do conselho de guerra.

Madrugando longe

(Por Raul Jorge)

Quatro horas da manhã. Tudo é silencio. A natureza dorme macia envolvida ainda no véo escuro da noite. Uma aragem fresca, leve e delicada faz cair algumas folhas amarelladas dum velho abacateiro. A claridade ainda vem longe, annunciando o dia.

— Subito, como se fôra um forte bater de palmas, um gallo já farto do repouso da noite, ageitando-se no seu polleiro, galho de frondosa mangueira, aprumando o pescoço, — quebra o silencio. O seu canto ecôa ao longe, indo alem, ás grotas mais fundas e ao tope dos morros mais altos, percorrendo num segundo as terras da vasta fazenda.

Houve-se o pisar firme das patas de um cavallo que vem ferindo o solo; — rangem os elos de uma porteira ecoando como o detonar de uma arma de encontro ao batente. O animal obedecido pelas rédeas de seu cavalleiro, pára debaixo do telheiro de um rancho de curral, ouvindo-se umas pancadas e em seguida uma voz:

— Como é, Venancio! já é dia! Lá dentro alguem responde e o cavallo com seu cavalleiro poem-se em marcha novamente, descendo agora por uma baixadasinha, ganhando uma estrada margeada de cerca de arame farpado, que vae alem, lá para as lavouras distantes da fazenda.

Venancio, já enfiado em sua calça de brim riscado "arranca toco", esfregando ainda os olhos, abre a porta de seu rancho que dá para o curral, atravessando-o, vae ao encontro onde corre um filetesinho dagua atirando-se a ella, puchando um pigarro forte da garganta, trocando assim em seu rosto a noite pelo dia. A claridade vem pouco a pouco, já agora, deixando-se ver por entre a fumaça esbranquiçada do nevoeiro, algumas vaccas deitadas sobre as juntas, ruminando o capim gordura que colheram durante a noite, percorrendo as pastagens molhadas pelo orvalho. Uma das reses deitadas, sólta um berro de "taquara rachada" forte e curto. Venancio, engulindo o ultimo gole de café e mastigando ainda um pedaço de broa de milho, sem precizar olhar, grita em voz alta: "Eta novilhão coloso!"

Não se enganara, é ella mesma, uma novilha de primeira cria, mestiça a zebú, flôr do curral, rainha de leite da fazenda, e pegando em um balde e duas correias de couro crú, vae gritando, — Maravilha! Maravilha! e começa a lida de todos os dias.

Deverá quando fôr 8 horas estar com dois cargueiros preparados com quatro latas de leite contendo mais ou menos 220 litros tirados em 60 reses em demanda da desnatadeira, á 3 kilometros da fazenda.

Emquanto isso, longe, no rumo da fazenda, no canto de uma grota, está um cavallo arreado, amarrado ao moirão de braúna de uma cerca. E' um bello animal, alto, descanellado, de uma cor viva de um castanho queimado luzidio, tendo quasi perfeita: uma estrella branca na testa.

A alguns metros se encontra um forte e alto rapaz com um chapeo de abas largas, colête de brim kaki, perneiras de couro. O seu rosto queimado pelo sól, deixa transparecer, por entre a têz morena, uma barba escura e cerrada de uns dez á doze dias.

E' Nestor, o administrador da fazenda, está com um lapis e parece tomar algum apontamento.

Mais acima onde pousa o seu olhar energico e sereno, contam-se com algum esforço por entre os pés de café — 17 homens de enxada á mão. Trabalham com um movimento cadenciado, lavrando com o aço de suas ferramentas a terra ainda humida. Acima destes homens, um mulato mestiço de camisa aberta ao peito, é o apontador da turma, com uma afiada foice, vae cortando os ramos mais altos, a herva de passarinho, o melão de São Caetano e toda a especie de cipós que vae encontrando, animando o pessoal.

Defronte a esta lavoura, lá em baixo, no canto do grotão humedecido de onde sahe o alinhamento das ruas de outra face do cafezal e onde as ferramentas destes homens já passaram, — alguns pés de mamão com alguns fructos maduros e perfurados, onde em dois delles amarellados, estão passaros deliciando já cedo o menú da manhã. São sabiás, pois, houve-se o canto de uma, que não podendo competir com suas companheiras, canta ao lado, n'um galho secco de uma desfolhada laranjeira, esperando a sua vez.

Tambem, quasi sumido, lá no alto, na vertente, dentro de uma capoeira, escondida entre as folhagens, uma jurity lhe vae fazendo côro, entoando o seu canto, despedindo-se de alguem e acordando a ninhada, ao despertar da alvorada.

Subindo-se mais para cima, no tope d'aquelle morro o nosso olhar alcança ao longe a paizagem linda, variada, já então illuminada pelos raios divinos do sol que vem pouco a pouco clareando e aquecendo tudo.

Vemos ao longe lavouras que somem de vista e campos verdejantes onde se tornam pontos pequenos de reses que pastam, esparsas.

Um pouquinho mais a direita, com suas aguas barrentas, cor de café com leite, um rio vae deslisando, macio e lento na sua marcha continua, fazendo curvas sinuosas e disfarçadas.

Mais alem, em direcção contraria a este rio, um silvo quasi apagado; uma locomotiva soltando grossas baforadas de negra fumaça, vem vencendo os kilometros, sumindo-se e apparecendo por entre os barrancos e montes, levando e trazendo comsigo tão differentes destinos.

Uns que vão silenciosos, talvez quem sabe com os olhos ainda humedecidos da lagrima que enchugou mal, na hora da despedida, outros que vão inquietos, impassientes, dominados pela saudade, á medida que os kilometros vão ficando atraz, na ancia de sua chegada ao encontro de alguem que os espera.

Nestor, que aprecia a tudo isto, é despertado por um ponto pequeno em uma baixada distante, proximo á divisa da fazenda, posando o seu olhar — distingue — um homem seguro a um arado que vae sendo puchado por uma junta de bois, rasgando o terreno, deixando na sua trajectoria um vinco avermelhado a flôr da terra.

Encaminha-se, descendo em direcção ao seu cavallo, passando por entre os homens, recommendando qualquer coisa ao apontador e montando, vae ganhando agora uma récta, sumindo-se mais adiante numa curva por entre os barrancos do targão de nova estrada...

POR QUE DETESTO OS JUDEUS

Por ADOLF HITLER

Nesse trecho do livro de Hitler, Mein Kamf (Minha Luta), encontram-se as razões historicas e psycologicas da guerra desencadeada na Allemanha pelo hitlerismo contra os judeus, que tanto tem emocionado o mundo:

E' difficil, para mim, determinar o momento em que a palavra *judeu* começou a despertar-me attenção.

Não me recordo de ter ouvido pronunciar essa palavra na casa paterna emquanto meu pae era vivo.

Parece-me que elle reputava intoleravel emittir qualquer opinião a respeito da raça judaica.

Aos quatorze annos de idade comecei a ouvir a palavra judeu. Era durante as nossas palestras de adolescentes a respeito de politica. As disputas religiosas aborreciam-me, e por ellas não podia evitar uma estranha indifferença.

Havia poucos judeus em Linz, onde eu passei grande parte de minha mocidade. Com o correr dos seculos, numa especie de mimetismo, elles, se haviam adaptado ao meio, tornando-se, pelo menos exteriormente, europeus. A's vezes eu os confundia com os allemães. Eu não podia avaliar o absurdo desse juizo. Parecia-me que a unica differença fosse a de religião e julgava ser esse o unico motivo pelo qual eram elles perseguidos. Em virtude disso a hostilidade geral contra os judeus afigurava-se-me injusta e desgostava-me.

Mas eu não possuia a menor idéa de que entre os proprios judeus existisse tambem uma hostilidade semelhante, e mais habitual.

Fui para Vienna.

Ali, em face das difficuldades da minha existencia diaria, não prestei attenção ás differentes populações da cidade. Naquella época Vienna já tinha um numero de duzentos mil judeus, numa população de dois milhões.

Não os notei durante muito tempo.

Mas, um dia, errando pelo centro da cidade, deparei de subito com um vulto usando uma ampla capa de gabardine e numerosos aneis pretos.

— Será isso um judeu? — foi o meu primeiro pensamento.

Não eram certamente semelhantes áquelles de Linz.

Observei de perto essa estranha creatura, estudei-lhe as feições. A interrogação immediata que me preoccupou o espirito foi: "será tambem um allemão?"

Em casos semelhantes eu sempre desfazia as minhas duvidas lendo e estudando. Com pouco dinheiro adquiri os meus primeiros livros anti-semitas. Infelizmente todos elles eram para pessoas versadas em assumptos judaicos, já enfronhadas nos problemas. Mal baseado em leituras para as quaes eu ainda não estava á altura, as minhas duvidas persistiram.

Durante esse tempo, quando eu começava a me preoccupar com a questão judaica, Vienna appareceu-me sob um novo aspecto. Em todos os logares para onde eu fosse encontrava judeus e, quanto mais eu os via, mais os meus olhos iam aprendendo a distinguil-os dos outros homens.

Se por um lado eu ainda conservava alguma duvida, por outro, a attitude de uma parte dos judeus esclarecia-me aos poucos.

As dissenções entre os judeus estrictamente religiosos e os apostatas desgostaram-me. Era absolutamente falsa, enganosa a reputação de probilidade e pureza geralmente attribuidas a essa raça.

Resolvi penetrar nos meios judaicos e estudal-os.

Foi estudando a actividade dos judeus no jornalismo, na arte, na litteratura e no theatro, que eu comprehendi os motivos das principaes accusações articuladas contra elles. Bastava olhar as columnas dos jornaes em que elles annunciavam os nomes dos seus grandes homens, responsaveis por vulgaridades e ignominias theatraes e cinematographicas... Eram de uma pestilencia moral mais terrivel que a peste negra de outros tempos que infectava povos inteiros. E naturalmente quanto mais baixo é o nivel moral e espiritual desses productos damninhos, mais fecunda se torna a productividade.

Cada vez mais poderosos eram os argumentos ministrados pelas ruas.

Vienna era então o melhor logar na Europa, com excepção de alguns portos da França meridional, onde a gente podia estudar as relações dos judeus com a prostituição e especialmente com o trafico da escravas brancas.

A' noite podiam-se presenciar scenas que o povo allemão quasi sempre ignorou, e continuaria a ignorar se a guerra não proporcionasse aos combatentes da frente oriental ensejo de presencial-os de perto.

Um sentimento de repulsa e revolta contra os judeus se apoderou de mim pela primeira vez, quando testemunhei o zelo e frieza commercial com que elles organizavam esse repellente trafico para o descredito da grande cidade de Vienna.

A minha indignação não teve limites.

E quando descobri nos judeus os secretos orientadores do socialismo, a venda caiu-me dos olhos.

Pouco a pouco fui observando que a imprensa socialista estava em mãos dos judeus. Colligi todos os pamphletos socialistas que me caiam ás mãos e notei os nomes. Eram todos judeus.

Foi então que eu pude comprehender o quanto o nosso povo andava enganado. Com tempo e paciencia as massas podiam ser salvas. Mas não ha meios de modificar as opiniões de um judeu. Nesse tempo eu era bastante joven e ingenuo para tentar demonstrar o absurdo de suas convicções. E quanto mais discutia com elles mais ia aprendendo a respeito dos seus methodos. Discutem sempre confiantes na estupidez dos adversarios e quando mais não podem fal-os passar pelo ridiculo.

Se esse methodo não é bem succedido, fingem não entender o argumento e mudam inesperadamente de assumpto. Baseando-se em algumas verdades inconcussas conseguem ardilosamente chegar ás conclusões mais illogicas. Mas quando a gente reclama alguns dos seus tão falados *factos*, abandonam a logica.

No meio delles muitas vezes eu parecia um estupido.

Pouco a pouco fui aprendendo a odial-os.

Lendo os evangelhos communistas de Karl Marx e observando calmamente as actividades dos judeus, fui cada vez mais me compenetrando da verdade. A doutrina judaica do marxismo repudia o principio aristocratico da Natureza e põe no seu logar a supremacia da força e do poder e o predominio do peso morto das massas. Ignora o valor da personalidade humana e renega a importancia do povo e da raça.

Se os judeus, com o auxilio da doutrina marxista, triumpharem sobre os povos deste mundo, teremos a morte da humanidade e o despovoamento deste planeta.

Mas a Natureza vingar-se-á implacavelmente contra as transgressões de suas leis.

E é em obediencia aos seus dictames que eu combato hoje o poder dos judeus.

AS DUAS ALMAS

(J. Franzoso)

— Pois bem, D. Pablo... vá embora... Vamos fechar... E' tarde...

— Sim... Comprehendo...

O dono do botequim o acompanhou até á porta. Em seguida D. Pablo, depois de um ligeiro cumprimento, com o andar um tanto vacillante, afastava-se daquelle lugar de refugio, onde passára um par de horas só, sempre só, com sua dôr, no meio do drama intimo que enchia de sombras a sua vida.

Assim, lentamente tomava o caminho, que o levava ao seu modestissimo quarto, em um bairro operario, onde vinham ao seu encontro um mundo de tristezas e de recordações. Por isso, continuamente se afastava dali, como se fugisse, como se uma sensação amarga de dôr se desprendesse de suas paredes cheias de buracos e caisse sobre elle o abafando pouco a pouco.

No entanto, não estava só. No interior alguem esperava sua chegada com medo e inquietação. Esse alguem era.....

• • •

A casa em que vivia D. Pablo era occupada por numerosas familias e ninguem ignorava seu drama intimo. Uns annos antes, passára a morte perto, levando-lhe depois de uma penosa enfermidade, sua esposa, a companheira resignada e corajosa das horas difficeis. Foi para D. Pablo um golpe irreparavel. Em luta profunda e silenciosa quiz vencer sua dôr, tratou de não sentil-a ali tão perto, em seu coração, fazendo desapparecer debaixo do excesso de trabalho; porem era inutil. A dôr era forte demais, para poder passar. Depois, inquieto pela manhã, procurou consolo em um pedaço de vida que ficára á seu lado, em um ser que era como que a continuação da vida della, um filho de dez annos que esperava com lagrimas nos olhos, ancioso, que as caricias do pae lhe compensassem outras que perdera tão cedo. E D. Pablo, foi para elle, para a alma do filho, onde encontraria parte daquella outra alma que Deus pedira á terra.

Jorge, com sua pouca idade, o ouvia com attenção fixa e dolorosa, quando queria incutir-lhe em seu cerebro, a piedosa mentira que as mães vão até as estrellas e depois voltam... Mais tarde, a medida que passava o tempo, a malancolia de D. Pablo se accentuava em forma mais definitiva e inquietante. Seu genio tornou-se insociavel e irritado. Cada vez mais sombrio, sua alma mais longe do filho, o qual começara a alimentar a dor do seu proprio silencio e diminuia ante a urgencia com o menino reclamava a volta da mãe. Não podia mais enganal-o. Foi assim que o silencio se installou entre aquelles dois seres, tornando-os extranhos.

Era esse o drama que trazia D. Pablo no mysterio de seu intimo e se fazia presente na lembrança dos que o viam passar no caminho de sua casa, regressando daquelle refugio, onde mataria algumas horas da noite occultando as lagrimas sempre rebeldes, junto a um copo de vinho, diante da fumaça do cigarro, que desenhava nas paredes umas formas fantasticas de mulher...

— Sim, D. Pablo, vamos fechar...

— Comprehendo... comprehendo...

E assim era, todas as noites.

• • •

O menino foi, talvez pelo modo que se desenvolvia, sentindo uma attracção extranha pela leitura, uma paixão unica pelos livros. Ao correr dos annos parecia como se o tivessem despertado, em ancias de saber, de comprehender. Um dia, contra aquelle costume D. Pablo interveiu energicamente. Não queria que seu filho aprendesse nos livros a vida, cedo demais. Temia que as illusões que nascem entre as linhas apertadas que vêm tecendo as palavras, lhe fizessem soffrer um dia, ao verificar que na vida ha uma quantidade excessiva de dôr, que se paga por uma minima parte de alegria.

Prohibiu-lhe terminantemente aquella insistencia na leitura, sob o protesto da vista, do gasto de luz, sua idade, razões todas que não convenceram ao menino, porem, ante as quaes se inclinou por medo de maiores desgostos, dada a facil irritabilidade do pae. Era a sombra do que fôra.

O pae o comprehendia, mudára tanto...

Seu afastamento de casa, tornára-se quasi definitivo; seu abandono do filho era total, como se uma corrente poderosissima de amargura tivesse levado atraz de si todos os affectos. E mais ainda: uma noite, em que o menino desobedecêra, ficando a lêr até altas horas, a mão grande e pesada de D. Pablo, caiu sobre seu rosto, castigando-o severamente. No respeito do pae, nasceu o medo. Sentia-se infinitamente só na casa cuja luz apagava antes da chegada do pae. Por isso, reflectindo com curiosidade infantil ao espectaculo que lhe offerecia aquellas leituras, parecia-lhe que se approximava "della", da que não voltava; a qual lhe beijava os olhos durante o somno.

• • •

Outra noite, D. Pablo, chegou á sua casa mais tarde do que o costume. Ao entrar viu luz em seu quarto e pensou que o menino estava ali, como o sorprehendera outras vezes, com a cabeça inclinada sobre um livro, um desses livros que mysteriosamente procurava.

Apressou o passo, disposto a se zangar. Parecia uma sombra tremulante atravessando os corredores da casa.

Ao se approximar de sua porta, abriu-a de repente e parou sem avançar, perplexo, profundamente sorprehendido.

O filho nesse momento não lia, achava-se de joelhos ao pé da cama, onde ambos atiravam seu cansaço diariamente e murmurava umas palavras apenas perceptiveis e tinha um livro a seu lado. Era o livro mais velho em que muitas gerações escreveram a dor de muitos povos: a "Biblia".

— O que fazes? perguntou.

A pergunta não teve resposta. Depois já levantado, o filho pôz-se de pé diante do pae:

— Nada... Rezava...

Calaram-se. Uma sombra interpôz-se entre elles. De repente D. Pablo, comprehendera e com voz fraca, como que envergonhado no mais profundo de sua alma disse:

— Por quem?... por... ella!

— Sim... por mamã... uns visinhos me ensinaram... alem disso,... amanhã irei com elles á egreja, sempre que o consintas... E' o dia da morte de Jesus...

O menino calou-se. Extranhava que o pae o ouvisse dar tantas explicações sem dar demonstrações de violencia e autoridade.

— Deixar-me-as ir?...

— Sim, — depois de uma pausa, sentindo que as lagrimas vinham-lhe aos olhos, D. Pablo accrescentou: — "Irei comtigo... rezaremos juntos á Jesus por ella...

Abraçaram-se. Eram dois corações que se encontravam de novo.

Desde então, D. Pablo quando passa junto ao botequim, cumprimenta friamente e passa ao largo. Comprehendeu que o refugio estava em sua casa, junto do filho em cujo cerebro inesperadamente fizera nascer a luz.

Uma luz clara, potente, de sol...

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

LUIZ GONÇALVES DOS SANTOS

O conego Luiz Gonçalves dos Santos foi escriptor mediocre.

Nasceu em 1764 e veiu a fallecer pelo anno de 1844. As suas Memorias para servir a historia do reino do Brasil *valem como preciosa documentação. Quem quizer conhecer, com precisão, e ter mesmo um certo sentimento da época, o que foi a vida da côrte de D. João VI terá que ler um dos capitulos da felicidade, da honra, e gloria do Brasil, onde aquelles felizes tempos festivos são descriptos com minucias e abundante documentação, tudo tomado sobre o vivo, principalmente no periodo aureo que vae de 1808 a 1821.*

MEMORIAS DO RIO DE JANEIRO

"Socegado o festivo alvoroço, que causou a chegada de Sua Majestade, começou logo o divertimento desta tarde, entrando pelo arco triumphal o magnifico e lindo carro da America, cuja apparição encheu toda a praça de summo prazer, manifestado pelo geral acolhimento e applausos, que merecia a belleza, a perfeição e a riqueza, com que fora construido. Formava este carro uma grandiosa concha de madrepérola com trinta palmos de comprido, quinze de largo e quarenta de alto, conduzidas por dois hippocampos (cavallos marinhos), lançando agua pelas ventas, governados por Neptuno, com o seu tridente na mão direita, as redeas de ouro na esquerda, indo sentado na volta da concha, que fazia a prôa; uma rica e bem bordada capa lhe cobria os hombros e esta era de côr carmesim e ornada de ouro e prata; uma corôa de ouro duro lhe cingia a cabeça, symbolo do imperio do mar. Rematavam a mesma concha na parte superior dois golfinhos de ouro, que com as suas grandes caudas ajudavam uma bella tarja a ornar as armas reaes de ouro e prata, que estavam collocadas na popa da mesma concha. Estes golfinhos tambem lançavam agua pelas ventas, por meio de quatro repuxos, que juntos aos dos mencionados hippocampos faziam uma muito engraçada vista, aguando a praça. Pendiam da popa tres grinaldas de flores do paiz, feitas com muito artificio, e cada uma tinha dez palmos de comprido, as quaes rematavam com quatro pendões de tres palmos e meio. Em um pedestal de esmalte cor de pérola, que occupava o centro do carro, e todo revestido de flores, estava assentada a America, ricamente ornada de uma opa de setim branco bordada de ouro, e orlada com um grande franjão do mesmo, tendo um manto real de velludo carmiz bordado de ouro, e com corôa na cabeça do mesmo metal: sustentava na mão direita um estandarte com as armas do Reino-Unido, e com a esquerda como que depunha a aljava, settas, e arco. Este carro representava rodar sobre as aguas com rodas movediças, que giravam entre as ondas, mostrando fazer o seu movimento sobre o mar pelos mesmos cavallos marinhos, que iam com as mãos sobre as ondas, que rodeavam o carro. Tão rica como engenhosa peça foi executada por Sebastião da Costa Maia e foi offerta dos officiaes de caldereiro, latoeiro e outros, que trabalham em metaes.

Precediam este magnifico carro vinte e quatro indios com saiotes de pennas e cocar das mesmas, com os cabellos soltos e armados de arco e flechas os quaes, depois que o carro aguou a praça, girando em roda della e veiu pousar defronte da real tribuna, formáram uma dansa mui divertida, sendo todo o instrumental, que a dirigia um unico assobio, a cujo som executaram muitas e differentes difficuldades, que mereceram os applausos de todos, e com especialidade dos estrangeiros, que viam pela primeira vez, como em miniatura, os trajes e costumes dos nossos selvagens, apesar de que não eram verdadeiros indios os que formáram a dansa mencionada, mas sim rapazes desta cidade. Finda a dansa se retirou o carro, juntamente com o seu sequito e logo entrou na praça a celebre dansa dos ciganos, que se compunha de seis homens e outras tantas mulheres vestidos todos com muita riqueza: pois tudo quanto apresentaram de ornato era velludo e ouro: precedia-os uma banda de musica instrumental: e sobre um estrado fronteiro ás reaes pessoas executaram com muito garbo e perfeição varias dansas hespanholas, que merecêram universal acceitação. Estas foram as unicas dansas, que nesta primeira tarde tiveram a honra de apparecer diante de Suas Majestades e Altezas Reaes; assim como o carro da America foi o unico, que entrou na praça, por não dar tempo para a entrada dos outros o brilhante festejo das cavalhadas, que logo se seguiu; mas não faltou para embellezar esta real pompa um grande numero de mascaras, tanto homens, como mulheres, que ornados com grande asseio giravam pela praça, formando grupos muito engraçados e prazenteiros, pela variedade dos seus vestidos e comicas figuras, que alguns representavam; mas, logo que acabaram as dansas referidas, os mascaras despejaram a praça e foram tomar assento no lugar, que lhes era destinado nas bancadas.

Limpa a praça começaram a entrar por ella os criados da casa real, trazendo pelas redeas trinta e dois cavallos muito formosos e bem ajaezados, cobertos de ricos telizes, como tambem appareceram outros criados conduzindo varios carros em que vinham os caixões, que encerravam os necessarios apreatos para o uso dos cavalheiros nos torneios e justas, que se haviam de executar. Seguiu-se pouco depois a brilhante entrada dos cavalleiros em numero de trinta e dois e em quatro secções, distinctas pelas cores dos seus vestidos, que eram de velludo primorosamente bordados de ouro e prata, e vinham montados em soberbos cavallos ricamente ajaezados: a primeira secção era verde, a segunda azul claro, ambas com bordadura de ouro nos vestidos, e formavam a primeira fila; a terceira secção era carmezim e a quarta azul ferrete, a bordadura era de prata e formava ambas a segunda fila. Os pagens traziam vestidos colletes e saiotes de setim das respectivas cores dos seus amos e agaloados de ouro ou de prata, na comformidade dos mesmos, e traziam as lanças decontoadas, vindo ao lado dos cavalleiros. Dirigiram-se estes em direitura ao camarim e tribuna real, e feitas as devidas continencias a Suas Magestades e Altezas, se dirigiram em duas filas e concorreram em passo grave em torno da praça, cortejando os espectadores e recebendo delles muitos e repetidos applausos. Findas as cortezias começaram as escaramuças, seguiram-se os torneios e outros diversos jogos muito brilhantes, que plenamente satisfizeram a publica expectação; desempenhando cada qual os preceitos da nobre arte da cavallaria, tão melindrosa como difficil, mereceram de Suas Majestades e Altezas signaes bem expressivos do seu contentamento e approvação. Como a noite se approximava mais depressa do que todos desejavam, se deu fim ao divertimento desta tarde, soltando-se girandolas de fogos artificiaes; e se retiraram todos muito alegres e satisfeitos do que neste lugar haviam presenciado. El-Rei Nosso Senhor passou para o salão interior com a real familia, onde o senado da camara offertou á Suas Majestades a Altezas um sumptuoso *desert*, cuja baixela era toda de ouro e prata. Entretanto a nossa curiosidade nos levará ao Real Theatro, onde em obsequio dos felicissimos annos do serenissimo senhor principe real se deu outro espectaculo de diverso genero, mas não menos digno de memoria pela sua magnificencia e belleza.

Demonstrava o Real Theatro uma decoração brilhantissima pela riqueza e numero de sua illuminação, e muito soberba pelo luzidissimo concurso da côrte e das pessoas mais distinctas de ambos os sexos, que ali se congregara para de novo applaudir e festejar o publico divertimento, que nesta noite se consagrava privativamente á Sua Alteza Real por contar o vigesimo anno de sua preciosa existencia. Assim, depois que Suas Majestades e Altezas se retiraram da praça do curro, e dirigiram para o Real Theatro com o mesmo estado, com que haviam ido para a praça; e apparecendo El-Rei Nosso Senhor com a real familia, de novo se alvoroçou toda a assembléa e rompeu em novos vivas a Suas Majestades e Altezas, ás quaes se seguiu a representação de elogio dramatico allusivo ao grande objecto do dia, e neste drama entraram as quatro estações e o genio portuguez, que fazendo sensiveis as vantagens que o céo nos concedia com o felicissimo natal de Sua Alteza Real, desafiava a gratidão nacional. No fim do elogio viram-se em transparentes os retratos de Suas Majestades e dos Serenissimos Principe e Princeza Real, á cuja vista, levantando-se os espectadores, não puderam conter os applausos. Começou depois o drama intitulado *Camilla*, excellente musica da composição do famoso Paer. No fim do 2º acto se desempenhou uma bella dansa e se concluiu o espectaculo com o 3º acto".

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

- Modas e modelos -

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

O preto é agora a cor favorita, e o preto e branco, estes dois extremos estão se encontrando noventa por cento nos novos vestidos.

Esta combinação pareceria triste, senão tivessem os novos modelos, uma elegancia cheia de mocidade.

Todas as qualidades de sedas estão sendo empregadas e na nova collecção de modelos vêem-se vestidos lindissimos em crepe marrocain brilhante, Frimousse, Frisotin, Rosalba, Matmira e finalmente o novo ottoman, que é empregado nos costumes, que aliás são lindos, praticos e perderam aquelle ar severo dos costumes de annos atraz.

Os crepes fantazia de pequenos desenhos geometricos, ou de petit-pois, ou ainda em listas, são usados para vestidos de rua; muito elegantes, têm as mangas trabalhadas em feitios arrojados; cinturas drapeadas ou com cintos; saias com pequenas pregas ou em ligeira fórma; simples, estes vestidos são sempre acompanhados de uma jaquette, ou um manteau amplo e 3|4.

A volta do taffetá preto para os vestidos de noite, vae interessar muito ás suas admiradoras, tanto mais que os modelos imaginados para elle, são de uma originalidade extraordinaria.

E por fim temos os vestidos pretos, com alguns detalhes em branco.

Assim é o modelo de hoje: de uma elegancia encantadora este vestido é em crepe Matmira preto, tendo os punhos, o pequeno viez da capinha e o original laço que serve de golla, em crepe branco.

Para confeccional-o precisamos de 4 ms. 50.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente *sr. Luiz Ayres.*

Otillia Oliveira (Campos) — Domingo passado publiquei um modelo de manteau, moderno e chi. Gostou?

Française (Rio) — Voulez-vous savoir l'opinion de "Jenny?" Silhouette droite, mouvements croisés, boutonnages de côté. Taille plus haute devant. Décolletés pointus, petites capes. Tailleurs smoking. Robes noires, marine, garnies blac, rayures ou écossais vifs. Ensemble á capes ou manteaux trois-quarts, en crepes de soie mat.

Magdalena (Santos) — Sobre o seu vestido de casemira creme, poderá usar um manteau 3|4 em Cyngalynia marinho.

Mme. Amiral (Rio) — Ha um tecido escossez que póde ser lavado, até com agua quente, é o Taffelave.

Ondina (Paquetá) — Passe pelo meu atelier e eu lhe darei a indicação que me pede.

..*Nené* (Juiz de Fóra) — Já recebeu o modelo que lhe enviei?

Maria (Taubaté) — Se as noites ahi estão frias, faça seu vestido em seda pesada, com grandes mangas armadas e pequeno decote em V.

Sul (Rio) — An evening gown in white satin, frilled sash and black and white flowers at the shoulder.

Segredos de Eva

SOBRE A CUTIS

Eis aqui um grave problema. Vigilem a alimentação e a digestão. Fruta. Leite. Agua. Tratamento frutal, lacteo, aquoso, interno e externo.

Não esqueçam que a agua fria vaporizada é o melhor adstringente. O mel refinado dá resultados excellentes para algumas pelles, applicado como pomada. A não ser que se prefira o tratamento com a base de farinha de aveia, que consiste em confeccionar um saquinho de tela fina o qual deve ser enchido de farinha e humedecido em agua fria. Depois golpea-se todo o rosto com esta bonequinha molhada. Estas applicações devem ser feitas sobre um rosto inteiramente limpo, lavado com agua e sabonete, e sem estar enxuto. Um refinamento util é o de esfregar o nariz e o queixo (ameaçados a miudo por cravos) com uma escova de dentes suave, ensaboada, a fim de tirar a gordura da pelle.

Desconfiem dos banhos de sol. Uma pelle tostada é bonita quando não está enrugada nem gretada. Para as queimaduras de sol, os morangos machucados e a nata do leite são refrigerantes. A agua avinagrada as evita em parte.

Desconfiem dos productos que activam a queimadura. Alguns são perigosos.

Quanto ao arranjo do rosto, usem muito pó de arroz antes de qualquer outra coisa e appliquem-n'o golpeando com a borla e não esfregando. Uma pequena quantidade de rouge dá ás faces uma frescura deliciosa. Para os rostos magros, o rouge deve ser collocado somente nos pómulos. Para os largos, bem baixo, sobre as faces.

MONNA VANNA

MODELOS DECORATIVOS

PARA A EGREJA

Motivo muito apropriado para toalhas e cortinas de altar. Em linho branco, bordado com ponto de richelieu, será de grande effeito. — *GISELA.*

CULTURA PHYSICA FEMININA

A ESTHETICA DOS MOVIMENTOS

Creio que a mais expressiva comparação que se póde encontrar, para se ter uma idéa da harmoniosa relação que a gymnastica rythmica estabelece entre a nossa vontade e o corpo, é a de um virtuose do teclado fazendo vibrar o piano sob o impulso da sua emoção e do seu pensamento musical. Pois o corpo humano, bem mais complexo na sua estructura do que um piano, não deixa de ser o instrumento através do qual a alma revela a harmonia ou a desafinação da nossa vida interior. Para que possa responder aos mais subtis estremecimentos da vida, vibrar sob os mais leves impulsos da nossa vontade e sentir as mais profundas como as mais delicadas harmonias, é necessario afinal-o, desenvolvel-o, conduzil-o a um funccionamento rythmico perfeito, porque a vida se manifesta como movimento rythmado.

A civilização, a falta de exercicios physicos bem orientados alteraram o rythmo natural no desenvolvimento da maior parte das mulheres actuaes, como, naturalmente, do homem.

Ha muita moça que se julga bastante elegante e encantadora para dispensar os exercicios de gymnastica. Para ella o rythmo do seu desenvolvimento physico é perfeito. Entretanto, teria uma surpreza desagradavel se, apurando o seu gosto, a sua noção de belleza plastica, adquirindo um mais exacto senso de esthetica das formas e dos movimentos, começasse a analysar-se detidamente. Começaria a perceber defeitos plasticos que não via antes, linhas desharmoniosas de que antes não se dava conta, e observaria o que é mais interessante, a sua incapacidade em executar com perfeita graça, com naturalidade harmoniosa, o mais simples gesto.

Isto parece exagero, mas qualquer moça que tomar algumas lições de gymnastica rythmica poderá comprovar como o seu systhema muscular não vibra, como os seus membros são pesados, seus movimentos duros, sem leveza, desgraciosos e como obedecem com difficuldade ao pensamento. Continuamente, sem o perceber, as pessoas que não tiveram uma educação physica regular, estão produzindo gestos e movimentos sem belleza. E quando querem corrigir-se, tornam-se quasi sempre affectadas.

O que falta é controle de si mesmas, pleno dominio do seu proprio corpo, que está desafinado e é, portanto, incapaz de crear harmonia.

Apresentarei o exemplo do estudo do piano para expôr com mais clareza o meu pensamento.

Numa pessoa que inicia o estudo de piano, no principio os dedos são duros e não obedecem á vontade. E' quando o estudante se dá conta de como são pesadas as suas mãos e como lhe é difficil imprimir aos dedos movimentos rythmicos. Ora, o estudo do piano é a gymnastica rythmica dos dedos e de toda a mão. Com os exercicios seguidos, aprende-se a graduar, e harmonizar os movimentos dos dedos e das mãos, até que a vontade, musicalmente educada, os controla perfeitamente, como que penetra do instincto rythmico todos os musculos e nervos das mãos. As mãos adquirem, assim, o instincto musical; mesmo que se colloquem distraidamente sobre o piano, sempre o farão como se as guiasse um instincto de rythmo, uma vontade inconsciente de harmonia. E' esta uma observação facil de se fazer com os pianistas.

Se o exercicio pianistico, que é a gymnastica rythmica dos dedos, educa assim a estes, que chegam ao ponto de obedecer a todas as gradações da emoção e do impulso do pensamento musical, porque não se poderia educar da mesma forma todo o nosso systema nervoso e muscular?

Foi esta educação integral que visou Jacques Dalcroze ao organizar o seu complexo systema de gymnastica rythmica.

Elle mesmo diz: "Se até o presente se tem procurado dar ao espirito a consciencia de rythmo por meio de exercicios musculares das mãos e dos dedos, não poderiamos communicar-lhe impressões muito mais intensas se tizessemos collaborar todo o organismo em experiencias capazes de acordar a consciencia dathylo-motora?"

Dalcroze, referindo-se apenas á educação da sensibilidade musical diz que com os exercicios rythmicos o corpo passa a representar o papel de intermediario entre os sons e o pensamento. Assim é, mas devemos considerar que então o corpo se torna um instrumento afinadissimo da nossa vida interior e em todas as suas funcções e movimentos se estabelece uma harmonia perfeita.

Esta harmonia se reflecte sobre os centros nervosos, como se infiltra nas energias musculares, dando-lhe a capacidade de realizar sensiveis modificações plasticas.

Por isso pode-se affirmar que no corpo feminino que se tiver desenvolvido pela gymnastica rythmica, será impossivel a execução de um gesto sem harmonia e encanto. O rythmo e, portanto, a graça, a leveza, a justa "nuance", tornar-se-ão elementos inseparaveis de qualquer gesto ou movimento do corpo. Não haverá a minima affectação. Será a propria harmonia da vida irradiando, naturalmente, porque, a esthetica do movimento é a propria tendencia intima da vida, ao florescer plenamente num corpo que se afinou com um instrumento musical.

Amalia Guido, directora technica do Instituto Feminino de Cultura Physica. Mlle. Guido.

A MULHER DIRIGIRÁ OS DESTINOS DO MUNDO EM 1940!

Por Mrs. Francis Lascelles, tia da princeza Maria da Inglaterra

E' muito commum hoje em dia accusar-se a mulher de abandonar sua feminidade em busca de um aspecto e de um espirito demasiado varonil: a mulher de hoje — dizem — trata de imitar o homem. E' certo que a mulher moderna, pelo seu physico esbelto e activo, assemelha-se ao adolescente; mas espiritualmente este differe tanto do homem quanto o homem da mulher. Ha alguma coisa de intangivel e maravilhoso na alma do menino e que o homem perdeu. Para o adolescente a vida é ainda uma gloriosa aventura, emquanto o homem afronta a existencia sem illusões e já sem enthusiasmo.

E' justamente este espirito de aventura no limiar da vida do menino, o que anima a mulher de hoje. Pela primeira vez na historia da raça, ella é livre de eleger o seu destino e viver a sua propria vida. Póde penetrar emfim em todos os campos que lhe eram vedados, em aberta competencia com o homem, de egual para egual.

Não é de estranhar que esta perspectiva de emancipação a estimule a entrar em todas as lides!

A invasão feminina nas profissões liberaes caracterisa-se por este enthusiasmo avassalador.

Emquanto que o homem, de tanto lutar como réo indiscutido da creação, perdeu essa frescura das iniciações. A paralysante phrase: "Não ha nada de novo sob o sol", parece que se lhe enfiltrou no sangue. Encara a vida calculando o proveito que della possa tirar. Por esta razão a maioria dos suicidas são homens. O chamado cansaço da vida, significa, em geral, a impossibilidade de alcançar algum apetecido bem. O gozo de viver pela propria vida, é particular á mulher.

E este gozo augmenta agora ante a perspectiva aberta pela actual liberalidade que lhe permitte seguir inexploradas rotas que conduzem a novos horizontes e alargam o circulo de sua existencia até incluir todas as possibilidades sonhadas. Encarada deste modo, a vida é uma aventura, uma viagem de descoberta que póde conduzir a mundos nunca suspeitados. E a mulher moderna dá a impressão de haver emprehendido esta viagem de descoberta e de estar medindo distancias, em vesperas de lançar-se ao desconhecido.

Um dos mundos mais accessiveis á sua conquista é o sportivo, e nelle tem alcançado já muitas victorias. Mas se no campo dos sports a mulher conquista justos louros, arrancados muita vez a uma fronte masculina, vem demonstrando, tambem no imperio da sciencia seu espirito aventureiro. Mme. Curie é um desses muitos exemplos.

Na literatura, a mulher despertou com uma energia e uma temeridade desconcertantes até ao ponto de fazer perigar as gemeas virtudes do pudor e do recato que devem perfumar toda alma feminina.

Tudo estudam; tudo querem saber.

A preoccupação actual de toda mulher, é adquirir experiencia, qualquer especie de experiencia, e nesse afan se expõem a infinitos perigos com a maior das coragens!

Os homens, ao contrario, parece que se tornaram mais circumspectos. No passado já provaram todos os pratos fortes da existencia e as "grandes aventuras" não têm mais para o seu espirito o encanto de outros dias. Nem conseguem comprehender o enthusiasmo lyrico de suas esposas e de suas filhas, procurando rodear-se com as antigas virtudes de moderação e de sensatez — virtudes que ellas desprezam por consideral-as fóra da moda.

Indiscutivelmente o mundo mudou muito nestas ultimas decadas. Ha uma velha fabula, de um santo que chegou a um povoado para pregar ás creanças. Depois do sermão, despediu-se dos meninos com as seguintes palavras:

— "Rapazes, sejaes bondosos.

Depois, voltando-se para as meninas:

— "Raparigüinhas, sêde valentes.

E um ouvinte indagou surpreso :

— "Não vos enganastes, padre? Por certo quizestes dizer:

— "Meninos, sêde valentes. Meninas, sêde bondosas.

— "Mas isto elles e ellas já são — retorquio o padre.

Esta anecdota parece que foi para a geração de hoje, pois a gente miuda de hoje já vae cumprindo as palavras do santo cura.

As mulheres modernas vêm demonstrando um arrojo espantoso e vão tirando os varões das posições que elles imaginavam que só a elles pertenciam. Nos jornaes apparecem dia a dia novos nomes femininos, em todos terrenos. Na Inglaterra e nos Estados Unidos ha membros influentes no Parlamento e governadores mulheres.

E no entanto as mulheres não mudaram muito através ás idades, porque a vida da mulher foi sempre uma perigosa aventura. Póde haver alguma coisa mais arriscada do que o casamento?

E quem poderá negar os rasgos mortaes da maternidade que condemnam a mulher a expor a vida e a saude, como se fosse a coisa mais natural do mundo?

As mães da raça pouco têm que aprender do homem em materia de afrontar perigos e adversidades. Sempre o fizeram e com uma serenidade superior á apparente valentia de seus irmãos.

A mulher moderna traz em si uma herança que a torna capaz dos maiores heroismos; e ao emancipar-se das quatro paredes de sua casa adquiriu a aprendizagem de uma existencia mais ampla e mais dolorosa.

Não será pois de estranhar que, já para o anno de 1940, em plena posse de seus meios, alcance uma posição preponderante onde poderá exercer os seus dotes de intelligencia, perseverança e coragem moral.

Traducção de MARISA

OSTRAS NAS CASCAS

Pica-se cebola e salsa muito bem miudinhas, põem-se a refogar com manteiga e pimenta, depois abrem-se as ostras e deitam-se ao refogado. Deixam-se cozer, e em seguida deita-se-lhes pão ralado e ovos; depois ficam ao fogo por muito pouco tempo.

Enchem-se as cascas com este recheio e vão ao forno com pão ralado por cima, até estarem bem tostadinhas.

PUDIM DE NOZES

Mexem-se 250 grs. de nozes picadas, 125 grs. de farinha de araruta, 125 grs. de manteiga, 50 grs. de assucar, 8 gemas de ovos, casca de limão ralada, um pouco de queijo ralado, e 3 calices de vinho do Porto. Vae a cozer em banho Maria, e depois vae ao forno para corar.

NENA

EIROZES A TRICANA

Preparem-se os eirozes e cortem-se em pedaços, tirando-lhes em seguida a espinha. Deitem-se numa caçarola, com um pouco de manteiga, uma cebola, meia folha de louro, um ramo de cheiros, meio dente de alho, alguma pimenta, e leva-se ao fogo mexendo bem.

Momentos depois, junte-se uma colher de farinha e dois decilitros de vinho branco. Deixe-se ferver tudo um pouco, e retira-se até esfriar.

Embrulhem-se depois os eirozes em pão ralado, cobram-se com ovo batido, tornem a envolver-se no pão, e frijam-se em manteiga bem quente. Servem-se com uma guarnição de salsa frita.

A ATLANTIDA

Um especto phantastico dos Andes Peruanos, com os picos do Awzangati e do Jahuanga eternamente nevados. Já estiveram tres vezes no fundo do oceano como actualmente a Atlantida.

Ao nosso mirrado entendimento ouvir dizer que os Andes estiveram por tres vezes sepultados no fundo do oceano e que, por tres vezes resurgiram no pelago, parece pura fantasia. Tal não julga Health, aquelle sabio americano que encontrou o segredo dos incas em "Antiguidades Peruanas".

E desde o dia em que Pizarro pisou no solo peruano até hoje calcula-se que a costa se elevou oitenta metros sobre o nivel do mar.

Quantas ilhas e povos foram tragados pela voragem do oceano revolto sob o impulso das forças incoerciveis da natureza?

E quantas surgiram?

Theopompo de Chios nos fala de Meropida que se perdera no mar, além das columnas de Hercules.

De Delos, patria de Apollo e Diana, nos diz o sabio Plinio que surgiu do fundo do mar como Rhodes, Néa, Anaphe e outras.

Por seculos e millennios fóra do controle da sciencia humana, surgiram mundos e desappareceram mundos, antes e depois de Estrabão de Amasia contemplar assombrado o desapparecimento num dia do Monte Cassio.

Os sabios chegaram á conclusão que o Mediterraneo occupa o logar de um continente desapparecido ao qual pertenciam muitas das ilhas actuaes que por lá se vêem espalhadas.

Continentes e mares do periodo terciario têm sido reconstruidos pela sciencia, de accordo com alguns textos antigos e algumas ilhas dispersas no Atlantico.

Quatro archipelagos dispersos no Atlantico e fronteiros á Africa Occidental deram vida á formosa hypothese da Atlantida.

Uns a collocaram na Scandinavia, outros nas duas Americas, onde os phenicios, famosos colonizadores da antiguidade, talvez tivessem chegado.

Atlantida! O mysterioso e vago continente submergido e ha dez seculos, a dez mil seculos sepultados no fundo do oceano! Os sabios affirmam que ella está resurgindo, segundo as palavras propheticas de Ameghino: "A Atlantida perdida durante muito tempo de submersão gradual se encontra em via de resurgir".

Graças aos sabios já surgiu para a nossa comprehensão, cheia de realidade, ensinando a sua vida e os seus segredos, revelando um espaço do homem americano sem requerer a explicação hypothetica das migrações humanas da Asia, da Europa, ou da Australia.

A existencia da Atlantida deixou de ser hoje um enigma. A vontade é que a sciencia milagrosa investiga com ansia, substitue vantajosamente a chimera platonica.

O passado dos homens sobre a terra não é só aquelle do que nos fala a historia.

Além do selvagem carnivoro das cavernas prehistoricas, muita coisa houve de que não falam as tradições, as lendas, os livros.

Enterrados ha millennios, talvez, no fundo do lago Tacarigua, objectos de arte, falando de civilizações desapparecidas, causam assombro aos homens que só viam na America o berço de povos incultos e selvagens.

Que sabemos nós a respeito da arte dentaria entre os indios sul-americanos?

Nada.

Mas o dr. Bernhard Wold Weinberger, de Nova York, não hesita em declarar deante da grande e culta assistencia que os maiores dentistas do mundo foram em outros tempos os dentistas sul-americanos. Não sómente conheciam toda a technica de embutir, introduzida pela moderna cirurgia dentaria, usando ouro e empregando instrumentos de utilidade egual á dos actuaes, como sabiam preserval-os, plantal-os e transplantal-os. Uma arte inteiramente perdida para a cirurgia dentaria.

Dos Mayas e Aztecas, cujas ruinas causam admiração a toda a gente, surgem os Tiahunacos de Posnansky, os idolos e craneos de Requena e os indecifraveis petroglyphos, cujo segredo ainda permanece occulto.

Ha um milhão de annos havia um maravilhoso continente que foi, talvez, o berço da humanidade.

Quando toda a Europa succumbia sob o movimento fatal dos glaciares, a Atlantida occupava grande parte do mundo, com os seus climas temperados e seus bosques quaternarios.

Floresceu nella o pithecanthropo e surgiu o homem, dominador, irradiando-se para todas as partes do mundo.

Ali viveram seculos e seculos os que seriam antepassados dos Mayas e Aztecas, que mais tarde deveriam espantar o Oriente com as suas assombrosas civilizações.

Daquellas campinas millennarias os primeiros cavallos espraiaram-se nos pampas e savanas, vagando até o Occidente, emquanto que pelo Oriente depois de se espalharem pela Europa, deixaram provas do seu rastro, como a do cavallo de Cesar descripto por Suetonio: Felibus propre humani in digitorum modo ungulisbiso... Hoje do fundo do lago Tacarigua, surgem vestigios dessa Atlantida formosa, outrora envolta ainda pelos fumos da fabula pueril dos povos... Idolos, cujos craneos inverosimeis nos falam de cerebros prodigiosamente desenvolvidos e poderosos...

E a Atlantida desappareceu ha dez mil seculos.

Se não desapparecesse?!... Em que grão se encontraria a civilização terrestre dos nossos dias?

Como em Tiahunaco, o lago que ao seccar vae deixando a descoberto prodigiosas urbes, na Venezuela, o lago Tacarigua mostra os occultos thesouros do seu seio e da chegada, talvez, em que os sabios proclamem, ser a America o berço do "homo sapiens".

Dirão certamente que daqui partiram para o Oriente, buscando, talvez, o ponto em que o sol nasce ou fugindo á catastrophe imminente cruzando toda a Europa, alcançando o Egypto, a India, a Oceania, abandonando o mundo de que mais tarde falaria confusamente Platão.

O afundamento desse continente produziu no Atlantico a voragem absurda do Gulf Stream, que gira eternamente como remanescente do passado vortice.

O desapparecimento da Atlantida, numa época relativamente remota torna-se mais comprehensivel quando nos lembramos das que surgem e desapparecem frequentemente no nosso tempo, como a ilha Agustinha, na costa do Alaska.

A ilha de Lorca, uma das Moluscas desappareceu numa noite de bruma ardente ventilada por um vulcão. A ilha Julia impressionou pela curta existencia que teve á superficie do Mediterraneo. Apenas alguns mezes. Junto á ilha Terceira, nos Açores surgiu como um fantasma uma ilha e como um fantasma desappareceu tres annos depois.

Apesar da desproporção, todos esses factos nos faz pensar na apparente catastrophe que fez desapparecer ha dez mil seculos a Atlantida mysteriosa que hoje revive na imaginação popular prestigiada pela tradição imprecisa dos povos e pela investigação paciente e fecunda dos homens de sciencia.

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

EM PARIS

Apezar dos desmentidos, é certo que o conhecido actor Victor Francen deixou definitivamente a "Comedie Française" para ir representar, no "Gymnase" a nova peça de Henry Bernstein, "Le Messager".

Já Cecile Sorel havia abandonado tambem a casa de Molière para fazer a sua estréa sensacional no "music-hall".

Assim a "Comedie Française" ficou privada de dois dos seus melhores actores, aquelles que davam ao theatro maior receita.

Madame Pierat saiu tambem daqui alguns mezes, assim como a demissão de Charles Granval já foi pedida, sendo effectivada brevemente.

Neste andar o quadro dos artistas da "Comedie Française" ficará muito reduzido, sendo necessario firmar novos contratos sem perda de tempo.

Fala-se, entretanto, na proxima entrada do actor Debucourt para a tradicional scena franceza.

—

Será o resultado dos excessos "hitlerianos" na Allemanha com a perseguição aos judeus que com que em Paris fossem levadas á scena tantas peças de enredo judaico?

No theatro "Sarah-Bernhardt", "A filha de Levy" teve bellas noites de applausos. Na "Opera" foi cantada a "Judia". No theatro da "Madeleine" teve successo a peça "A casa de Israel" cujos autores são: Matei Rousseau e Adolpho Orna, — sendo que esta ultima assignatura é de um escriptor romaico que escreveu em francez e já fallecido. Foi escripta ha varios annos esta peça, no entanto deu a impressão perfeita dos ultimos successos da Allemanha. Parece ter sido escripta especialmente para o momento.

Precedida das mais notaveis glorias cinematographicas e de varias lendas, Pola Negri fez a sua estréa o mez passado na scena do "Alhambra".

Em um décor russo com uma bella orchestra de tziganos, a conhecida "boite de nuit" preparou-se para recebel-a.

Devagar e tragica, Pola Negri emerge da sombra, no fundo do palco e avança até o proscenio.

Silencio em toda a sala.

Seria inutil querer negar a seducção que essa actriz exerce sobre o publico. Ella fascina com o olhar e com a voz.

Será uma mulher fatal, vampiro, heroina de Bataille ou d'Annunzio, não importa. Seus grandes olhos verdes possuem uma expressão estranha, e, quando canta, as vezes melodias realistas, outras sentimentaes, agrada profundamente.

EM BERLIM

O "Deutsche Theater" de Berlim dedicar-se-á na proxima temporada aos classicos. Assim, á comedia allemã iniciará seu programma com uma peça de Shakespeare. A seguir, terão logar as obras de Raimund e Anzengruber.

—

O conhecido "metteur en scene" allemão Max Reinhardt pretende organizar em Paris ou Londres alguns espectaculos onde a opereta de Paul Abraham "O cysne branco" certamente alcançará successo. O libreto é do autor hungaro Emmerich Foeldes e trata da vida da famosa dansarina Pawlova.

NA ITALIA

E' desejo de Mussolini que as representações berlinenses de "Com dias" — assim informa o editor da bora — tome logar no "Gossen Schauspielhaus" com o actor Werner Krauss, na proxima temporada.

Nos intervallos

Um pequeno acto de Sacha Guitry, que foi levado á scena o mez passado, na "Comedie Française", intitulado "Adam et Eve", teve acolhimento feliz.

No desenrolar da scena Adão ensina aos homens o verdadeiro sentido da vida...

Entre os commentarios ouvidos nos intervallos, um critico com espirito disse o seguinte:

— "Son père avait raison", mas o "nosso" pae Adão não tem nenhuma"...

—

No theatro da Opera, certa vez, uma bailarina, ligeiramente constrangida pela presença de um mensageiro pouco cuidadoso de sua "toilette", mas que era tido e havido como um notavel "Mercurio", disse-lhe com certa amabilidade na voz:

— Francisco, por que não lavas os pés?

O interpellado responde cheio de colera:

— Lavar os pés! Lavar os pés! para enfraquecel-os, e depois quem vae fazer as minhas mensagens?

Se eu ando ligeiro, se dou os seus recados a contento, devo ao estado em que elles se encontram, está entendendo?

—

Certa noite, depois de uma representação de Tristão e Isolda, Ernesto Reyer, autor de "Sigurd" e de "Salambô", saiu do theatro em companhia de Massenet — de quem elle não gostava muito.

Massenet, emocionado com a representação, disse, num momento de modestia e enthusiasmo:

— Positivamente eu nunca hei de chegar aos calcanhares desse Wagner!

— Oh! não diga isso com um pouquinho de esforço...

Respondeu o outro calmamente.

—

Em uma dada provincia da França, numa sala de espectaculos, havia um cartaz com os seguintes dizeres:

"Pede-se ao publico a fineza de applaudir com as mãos, e não com o material do estabelecimento".

CAMBISTA

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Ha coisa de dois domingos, referimo-nos a certa pessoa que, tendo tirado uma sorte, resolveu construir por suas proprias mãos, e não dispondo de dinheiro para continuar a obra, foi morar na garage.

Todo o mundo pensa que o constructor ganha muito no seu mister, e por isso, a cada passo, as pessoas interessadas deixam-no de lado para edificarem por si mesmas. Todos os dias estamos vendo a consequencia dessas resoluções em obras mal feitas, caras, inestheticas e defeituosas. Mas os exemplos sobejam e não servem nunca de lição.

Não é só em construcção que isso se dá, nós em todos os misteres da vida. O americano já provou que é indispensavel a cooperação para todos viverem. Se o homem tivesse hoje em dia de fazer todos os objectos necessarios ao seu uso pelas suas proprias mãos, teria de viver 40 annos para, no fim desse tempo desfrutar as delicias do automovel, do aeroplano, e de vestir-se e calçar-se convenientemente. E nesse dia desappareceria a perfeição que entretece a tanga porque faltaria tempo para tecer as nossas roupas. Dentro mesmo das profissões, para que haja perfeição absoluta, são imprescindiveis as especialisações. Podemos ver na medicina em quantos ramos de especialisações ella se estende. E o que na medicina se verifica, o mesmo se observa na engenharia. No entretanto é de lastimar que sejam quasi sempre os medicos a não comprehenderem a necessidade identica no ramo da engenharia, achando por isso que o simples pedreiro sabe fazer uma casa, quando nella, resumindo-lhe as necessidades, ha encarar dois factores importantes: o technico e o artistico.

Só quem vive ha cerca de 15 annos vendo todos os dias obras mal construidas, fiscalisando-as, é que avalia o quanto é difficil construir. Apezar de ser a construcção problema delicado, ella está por assim dizer desmoralisada.

— Se ha tanto constructor bocal que nem sabe ler, que coagem pessoas de certa cultura, monologando o estribilho de que só o Club de Engenharia foi que cai, — por que eu, que sou intelligente e tenho cultura, não hei de saber pelo menos mais do que esse constructor?

Pelo amor de Deus, vós que sois intelligentes e que tendes cultura, entre numa obra de um constructor bocal e noutra de profissional competente; depois excellencia a vossa opinião. Vós que sois medicos, que julgo fazeis dos clientes que preferem os curandeiros?...

E' voz corrente que para se construir barato deve-se ir á cata de um mestre de obras, que não tem licença de constructor e que possue muita pratica porque já trabalhou para alguns constructores de nomeada. Perguntamos: foram elles, mestres de obras, que ensinaram áquelles a profissão?

Ninguem pode fazer milagre. A construcção não dá grandes lucros. O constructor que mais ganha é aquelle que tem muitas obras. Já dissemos mais de uma vez e repetiremos: o constructor, ganhando pouco, ganha mais do que esse mestre de obra que vos venera que, pelo simples facto de pegar na ferramenta, como elles dizem, faz economias e monetariamente, se estabelece. Nessa questão do barato, encontram-se infelizmente constructores, entre os engenheiros e os architectos, que "executam" construcções com a mesma perfeição que os ditos mestres.

Difficil é saber distinguir um dos outros.

Eis onde as difficuldades surgem. O proprietario, por muito boa vontade que tenha em acertar, nunca sabe o bastante das especificações, redigidas com cobrez. Para evitar tudo isso é que se deve procurar o architecto. Depois que este orienta é que se deve buscar o constructor.

Demos uma folga nos leitores com o estylo moderno. Por que diabo, continuamos a chamar moderno?... Não é moderno. Denominemol-o tropical, ou melhor, racional. A muita gente essa architectura repugna porque a julga fruto da moda. Não é fruto da moda e sim consequencia da época. Não ha, pois, esse perigo de passar amanhã de moda, como tem aliás acontecido a muitos outros estylos. A architectura actual jamais será alterada, a não ser com relação á decoração; as suas linhas serão sempre determinadas pelo caracter do material.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

A imprensa, esquecida como anda, em geral, dos assumptos culturaes, sobretudo artisticos, quasi silenciosa se conservou a proposito do fallecimento de ha dias do professor Humberto Milano.

No entanto, esse acontecimento merecia encontrar largo éco, pois o professor Humberto Milano foi personalidade de destaque numa curiosa phase da nossa evolução musical, nesse periodo praticamente encerrado em que foram lançados os alicerces da construcção cada vez mais rica de individualidade, que é a musica brasileira.

O professor Humberto Milano teve a felicidade de empregar productivamente a sua grande actividade, não fez parte jámais da legião dos que aqui encaram a musica como um meio apenas de ganhar a vida, num professorado esteril, conduzido a contra-gosto como um castigo a que se têm de submetter.

A sua missão a levou o fallecido professor com alegria e de bom coração, e por isso soube ser util, realizador e bom amigo.

Nunca se negava a cooperar na execução de idéas que beneficiaram a arte e deste modo, ao mesmo tempo que ia preparando as gerações de alumnos seus, dedicava-se, tambem, ao edificante exemplo de fazer propaganda da boa musica, ora como solista ou regente, ora como executante em conjunctos, numa pertinacia da qual a mais notavel recordação consiste na do Trio Barrozo-Milano-Gomes.

Era um cavalheiro perfeito e sinceramente se enthusiasmava com os successos que servissem á causa da musica, fossem ou não seus.

Ainda conservo viva a recordação do modo admiravel por que se empenhou pelo exito sem egual, até hoje, do concurso de composições realizado em 1924 pela Sociedade de Cultura Musical.

Embora não pertencesse ao jury o professor Humberto Milano não oppoz a menor difficuldade para fazer parte do conjunto incumbido da execução dos trios para os julgadores. Era com satisfação que se desempenhava do que lhe cabia na estafante tarefa, que a elle e aos demais tomou varios dias. Servia á arte e assim foi enorme a sua alegria quando descobriu entre as numerosas obras concorrentes uma que se afigurava magnificamente brasileira e que excedia em qualidade as muitas vindas do estrangeiro. E quando, após o julgamento, se soube quem era o autor, o maestro Oscar Lorenzo Fernandez, cheio de jubilo o este cumprimentou o professor Humberto Milano. E' que ignorava o que fosse a inveja e sabia ser justo.

O professor Humberto Milano já é agora apenas da historia. Ahi se encontra em bom cantinho, digno e inoluidavel. E' que foi util a pedra que trouxe para a edificação da musica brasileira.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Hans Pfitzner: *Palestrina*. Preludio do 1º acto — Regente o autor e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim. — Polydor. N. 95.459.

Tem a Polydor completa a gravação dos tres Preludios da opera *Palestrina* de Hans Pfitzner e isso na melhor das maneiras, pois a regencia é a do autor.

Constitue bella peça musical o primeiro dos preludios (1º acto), com a sua harmonização robusta, equilibrada e cheia, formando construcção sobre melodias bellas, refinadas e expressivas. A orchestração é a mais logica possivel.

Tem-se, assim, uma linda lição do que pode ser um espirito moderno pela factura, conservando-se sensato, claro e principalmente artistico.

A gravação está muito bem feita: sonora, volumosa e fiel.

Um trabalho feliz sob todos os pontos de vista, portanto, da Polydor.

—

Scriabin: *Poema do extase* e *Prometheu* (*Poema do fogo*) — Regente Leopold Stokowski e a Orchestra de Philadelphia. Em *Prometheu* mais a pianista Sylvan Levin e o Côro do Instituto de Musica Curtis. — Victor. Quatro discos em album. Nr. 7.515-8.

Este album da Victor é notavel.

Numa execução prodigiosa, sob a batuta de Stokowski, encontram-se os dois famosos Poemas de Scriabin, o do Extase (op. 54) e o do Fogo (op. 60), ambos com todas as suas subtilezas de interpretação e formidaveis difficuldades de execução. No segundo poema essa grandiosidade da realização attinge o auge com o piano fantastico de Sylvan Levin, que consegue tornar um facto a pericia de Scriabin em exercer uma pagina em que se consegue o prodigio de fundir por completo o piano na orchestra. Tambem o côro age com primor.

Essas obras, escriptas no começo deste seculo, algo antes do Stravinski de hoje, realizam tudo quanto até agora já se fez de arrojado em musica, no entanto sempre com logica e com expressão artistica. Eis porque cada vez melhor se comprehende o que perdeu a musica com a morte relativamente prematura de Scriabin.

MUSICA LIGEIRA

Casar é para quem tem sorte (embolada de R. Borges e Zaira dos Santos) e *Aguenta o leme* (samba de O. Machado, J. Dutra e E. Godoy) — Patricio Teixeira com os Diabos do Céo. — Victor. N. 33.653.

Patricio Teixeira tal e qual como sempre, invariavel na sua maneira... e no seu repertorio.

Tem magnificos acompanhadores.

Marly (valsa de Arnaldo Pescuna) e *Ha nos teus olhos... um luar* (valsa de Joubert de Carvalho) — H. Kosarin e seus Almirantes, com canto por Januario Oliveira — Victor. N. 33.665.

O magnifico conjunto que é o de H. Kosarin, com a collaboração do antigo columbiano Januario Oliveira, faz boa figura nesse par de valsas soluçantes.

—

Three on a match (foxtrot de Florito e Egan) — Freddy Martin e a sua orchestra — *Good night Vienna* (foxtrot da fita *Magic night*, de Posford e Marvell) — Banda Debroy Somers — Columbia. N. 5.721-B.

Bons foxtrots, para se dansar e para serem ouvidos.

Estão com brilhante execução, instrumental e sonora.

VARIAS

OPERA NOVA

Com exito notavel foi estreada a opera de Malipiero denominada *I misteri di Venezia* (*Os mysterios de Veneza*)

Trata-se de um drama lyrico com o aspecto de um triptico que canta a origem, o esplendor e a decadencia da raça da cidade admiravel.

Na primeira parte — *Le aquile di Aquileia* — tem-se um drama com musica, em que se descreve a fundação de Veneza.

A segunda — *Il finto Arlecchino* — é uma comedia musical com a acção a se desenvolver no frivolo seculo dezoito.

A terceira parte — *I corvi di S. Marco* — um drama sem palavras, symboliza a Veneza de hoje, apaixonada pela sua grandeza passada e ás voltas com o ridiculo dos turistas actuaes.

A estréa verificou-se na Allemanha no theatro da Opera de Coburg, e foi cuidada carinhosamente.

Isso foi em 15 de dezembro e com successo de primeira ordem.

Malipiero estava presente.

LIVROS

— I. Amster: *Das Virtuosen Konzert* (Kallmeyer, Wolfenbuttel, Berlim) — Optimo estudo historico e critico do Concerto para piano na primeira parte do seculo dezenove na Allemanha. Merecem destaque as apreciações estheticas, minuciosas e valiosissimas.

— E. Mohr: *Die Allemande* — (Hug. Zurich) — Este trabalho, escripto por um discipulo de Charles Nef, é profundo trabalho sobre esse genero musical. Erudição soberba, exposta com saber e clareza.

1200 REPRESENTAÇÕES

Acaba de ser festejada em Praga, no Theatro Nacional, a 1.200ª representação da opera de Smetana *A noiva vendida*.

Foi em 30 de maio de 1866, ha 69 annos portanto, que se verificou a estréa da adoravel e famosa opera.

KALMANN

A Europa Central commemorou com muita satisfação o 50º anniversario de Emmerich Kalmann, o popular operetista hungaro autor de *A Princeza das Czardas*, *A Bayadeira* e tantas outras peças apreciadas.

A proposito desse facto recordaram os jornaes que as 19 operetas até agora escriptas por Kalmann já contam, juntas, o soberbo total de cento e cincoenta mil representações na Europa e na America.

Isto significa que deve ser esplendida a fortuna feita pelo creador dessas obras tão afortunadas.

DISCOS NOVOS

Massenet: *Herodiade: Salomé, Salomé laisse-moi t'aimer* — Diaz: *Benvenuto Cellini: De l'art* — Barytono Lantén e orchestra — Disco Pathé.

— Mendelssohn: *Rondo capriccioso* — Pianista Wilfred Worden — Disco Imperial.

— Mozart: *Bodas de Figaro: Mon coeur soupire* — Meyerbeer: *Os huguenotes: Nobles Seigneurs, salut* — Soprano Madame Ritter Ciampi e orchestra — Disco Pathé.

— *Spirituals* (canções negras norte-americanas): *Sometimes I feel like a motherless child* (arranjo de Brown) e *Heaven, Heaven!* (arranjo de Burleigh) — Contralto Marian Anderson, acompanhada ao piano por William King — Disco Aeolian.

— Spirituals: *By' an' by'* e *Little David, play on yo' harp* — Canto de Leonard Franklin.

— Spirituals: *Go down, Moses; Deep river, Bye and bye; Heaven, heaven* — Cantor John Payne, acompanhado ao piano por Jack London — Disco Broadcasting.

— Puccini: *Gianni Schicchi: Vaeterchen, teures, hoere* — Puccini: *A Bohemia: Valsa* — Soprano Irene Eisinger e orchestra — Disco Ultraphon.

CONSELHOS

A acolhida feita aos conselhos da illustre professora Jeanne Thieffry, da Escola Normal de Musica de Paris, leva-nos a divulgar mais alguns dos excellentes ensinamentos dessa autoridade em assumptos de pedagogia musical.

"Livremo-nos de pensar por idéas já feitas e de adoptar opiniões *porque estão espalhadas*. A idéa espalhada *entre o maior numero* é muitas vezes um erro ou uma tolice. Assim, *diz-se* que se deve tocar a musica de Bach sem pedal, que Bach é o inventor do temperamento, do dedilhado de substituição, *diz-se* que a musica de programma é uma contribuição da escola romantica, etc. etc.

"Todo *habito* pode tornar-se *rotina*. Certos alumnos exercitam-se quotidianamente na execução das escalas numa ordem constante e se embrulham no dedilhado, no entanto, e mesmo na armação da clave, se os fazem tocar a escala de fá sustenido menor depois, por exemplo, da de lá bemol...

"Muitas creanças aprendem de cor *termos* que, vasios do seu sentido, cessam de ser substituidos de imagens mentaes. Podem *recitar* uma lição mas não *explical-a*.

"Certas acquisições da nossa experiencia *devem* passar para o automatismo, mas a sua escolha deve ser, em nós, voluntaria...

"... Nem os vaidosos, que ignoram os seus limites, nem os timidos, que se crêem estreitamente encerrados, realizam *tudo* quanto lhes seria possivel... A modestia não consiste em avaliar por baixo o nosso poder. Nós podemos, em geral, *um pouco mais* do que cremos poder. E' sobre este augmento que devemos contar para progredir.

"... Os nossos limites devem ser sempre considerados como *provisorios* e susceptiveis de augmento."

Aprender a observar:

"Um bom professor deve ser um bom observador, que de tudo tira partido para o ensino.

"O professor deve substituir-se mentalmente ao discipulo que observa, imaginar — se fôr professor de piano — que as mãos do alumno são as suas proprias mãos, experimentar, adivinhar qual é o obstaculo no qual o alumno esbarra e até a objecção que as vezes não ousa formular quando tal conselho lhe é dado e na sua direcção — pois é um erro applicar a todos um ensino uniforme — ter em conta tanto o que percebe do caracter quanto o que observa no modo de tocar.

"... A autoridade que um professor exerce está na razão directa do seu talento e das suas qualidades de caracter.

"... As maneiras de um alumno, a sua physionomia, os seus reflexos, o seu modo de escrever, são, em larga medida, reveladores da sua natureza, da sua intelligencia, da sua cultura, da sua sensibilidade."

A ordem:

"A ordem, dada ao trabalho, permitte delle excluir o complicado em proveito do simples, e praticar *intelligentemente* a lei do "menor esforço".

"... O desordenado nem sempre é preguiçoso mas o preguiçoso é sempre desordenado. Eis porque elle é sempre obrigado, mesmo que não queira, a trabalhar mais do que aquelle que é energico e provido de vontade.

"E' preciso preparar armadilhas aos alumnos preguiçosos e aos que cuja vontade fraqueja. Algumas vezes, tambem, para apreciar a somma de reflexão de que é capaz um alumno.

"Só se deve preparar armadilhas se se sabe que o alumno *póde* não cahir, que elle conhece ou é supposto conhecer a coisa de que se trata e para lhe demonstrar a utilidade de certo estudo e o beneficio que pode retirar disso.

"... Um logar para cada coisa e cada coisa no seu lugar" é uma regra applicavel tanto á classificação das idéas como á dos objectos.

"... Ponha em ordem o seu dia. Trace um emprego do seu tempo e... siga-o. Fixe sómente o que puder fazer. Um *demasiadamente bello emprego do tempo* nunca é seguido...

..." O professor que sobrecarrega os programmas dos estudos é um espirito embrulhador e desordenado. Elle o é tambem se não se certifica de que os trabalhos que devem preceder o estudo instrumental dos trechos foram feitos."

Das percepções:

"Se as nossas percepções são ordinariamente fracas a causa frequente está na deficiencia da attenção; uma outra causa é a falta de methodo no exame das coisas.

"...Ver, ouvir, é inutil se o melhor do espirito não se exercita, se o que nós chamamos *entendimento* não funcciona ao mesmo tempo que o ouvido.

"Leia, no *Kim* de Kipling, o capitulo no qual se trata do *jogo das joias*. Ficará sabendo, então, o que é *ver*. Os Goncourt diziam que aprender a ver era a mais demorada aprendizagem de todas as artes.

ERRATA

No ultimo *Discando* saiu um escandaloso e offensivo *contrabandistas*, que não passa do inoffensivo e musical *contrabaixistas*.

Qual teria sido a intenção do autor da metamorphose?

MUSICAS

Franco Alfano: *Segunda Symphonia*. Em do — Partitura in 16º — Ricordi, Milão.

— A. Veretti: *Il Favorito del Re* — Symphonia — Partitura in — 16º.

— Mario Castelnuovo-Tedesco: *Segundo Concerto para violino* (*I Profeti*) — Reducção para violino e piano — Ricordi, Milão.

— Vittorio Veneziani: *Il Coro dei Cori* — Lenda italica para coro a quatro vozes masculinas: *Introduzione, Piemonte, Lombardia, Emilia, Romagna, Toscana, Le tre Venezie, Abruzzo, Puglia, Calabria, Roma, Puglia* — Partitura completa, partituras parciaes e partes — Ricordi, Milão.

O MAIS FORTE

Conto de F. BOUTET

— Oito horas! Boas horas para vir jantar. Pensas que aqui é restaurante?

E eu a esperar qual uma idiota!

— Recomeça — pensa Armando Daugier consternado.

Grande, forte, elle olhava Francina, loura e esbelta, a gritar como uma possessa.

— Os negocios prenderam-me...

— Mentira! E's um grosseiro commigo, isto sim!

Ella continuava a gritar. Armando desejaria tapar os ouvidos. Por que Francina, a noiva tão doce de quatro annos atraz se ia tornando agora numa pequena furia? Mysterio!

— Vamos, Francina, já me fizeste uma scena esta manhã, dá-me agora um pouco de paz.

— Justamente porque brigamos esta manhã, devias mostrar um pouco mais de attenção commigo.

E se não me queres ouvir, vae-te embora!

— Está bem. Até logo. Armando sáe, tranquillamente.

Francina fica estupefacta. E Armando, louco de raiva, põe-se a andar pelas ruas. O que iria fazer agora Francina? Teria comprehendido emfim o quanto se estava tornando insupportavel? No fundo, ella não era má. Mas que genio!

A que horas devia elle voltar? Não tarde de mais, para não prolongar muito a punição. Como devia ella estar inquieta, espantada, habituada sempre á submissão do marido! Pobresinha! Como devia estar arrependida!

Se elle levasse uma ceia? Mas não. Seria confessar o seu remorso, provocar a reconciliação. E não devia partir delle a reconciliação.

—

Meia noite e meia. Um taxi. A casa. O elevador.

Um pouco agitado, Armando abre a porta do apartamento. Tudo escuro. Nem um rumor. Numa voz cheia de emoção, elle grita:

— Francina! Ninguem responde...

Francina não está. Mas no quarto, em cima da cama, ha uma carta:

— "Partiste. Parto tambem. Não sei se voltarás. Eu não volto. Abandonaste-me, apezar de meu grito quando saías. Já que não me amas mais, adeus!"

Numa agonia atroz, Armando lê e relê a carta. Tremulo, deixa-se cair sobre uma poltrona.

— Partiu... Meu Deus... Francina... — geme elle. E bruscamente, os braços atirados sobre o leito e a cabeça entre os braços, põe-se a soluçar.

—

Alguns minutos passaram. Elle levanta-se emfim, enxugando machinalmente os olhos. E sentiu então um tal horror de estar só que deu alguns passos para a porta, no intuito de fugir áquelle apartamento vazio. Tomou o chapéo, deu mais uns passos.

E ouviu atraz delle o léve rumor de uma porta, passos que corriam e a voz de Francina:

— Armando! Armando!

Surpreso, voltou-se. Francina corria para elle sorridente e linda.

— Estás aqui? Não partiste? — murmurou elle.

— Não, tolinho. Quiz apenas assustar-te. Assim como tu me assustaste ao partir. Agora estamos pagos...

Ella hesitou, olhando o marido, num mixto de triumpho, de piedoso carinho e accrecentou:

Como choraste! Então gostas de mim tanto assim?

Elle olhava-a, tambem, numa especie de revolta. Quiz gritar-lhe o seu rancor. Mas a lembrança do soffrimento atroz quando pensou que ella havia partido, a felicidade immensa de sentil-a ao seu lado, afogaram nelle qualquer outro sentimento. A lição fôra para elle... não para ella.

— E humildemente respondeu:

— Tu bem o sabes...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

HISTORIA SIMPLES

E' uma historia muito simples a que lhe vou contar, minha linda amiga. Não a inventei — copiei-a da vida, que é tão fertil em historias assim. Que trabalho insano pedir auxilio á phantasia! Para cumprir a promessa que lhe fiz, resolvi recorrer ás minhas observações: e, folheando a memoria — livro discreto, archivo de saudades — escrevi esta sincera historieta que, torno a repetir, é muito simples.

*

Célia completára dezesseis annos. Era uma creaturinha franzina, loura, caprichosa, um nadinha presumida. Não se póde dizer que fôsse bonita: não. Mas possuia uns olhos! Rasgados, pestanudos, muito negros, attrahiam, subjugavam — um poeta encontraria facilmente nelles motivos subtis para um soneto magistral. Infelizmente, nenhum poeta reparou nos olhos de Célia — mas em compensação, elles pertubaram profundamente os estudos do primo Flavio, um academico de direito, muito sisudo, um pouco timido, de quem os collegas, em segredo, faziam troça.

A principio, Célia não percebeu o mal que os seus olhos estavam fazendo aos estudos do primo. Porém, acabou por notar a assiduidade delle, assiduidade que tambem attraiu a attenção da tia Ermelinda, senhora divertida, muito amiga de proteger amores, viuva de dois maridos, o que, aos cincoenta e dois annos, esperava ainda o terceiro. Tia Ermelinda chegou, viu — e desconfiou. Desconfiou e zás! Abriu logo as idéas da sobrinha — estava no elemento! Célia riu muito das suspeitas da tia — mas acabou ficando séria. Um amor aos dezesseis annos é coisa muito importante. Célia pensou cinco minutos sobre o caso — e desde então começou olhar mais attentamente para o primo, a conversar mais tempo com elle, a cercal-o de captivantes cuidados... Flavio, no auge da felicidade, deixou-se prender — é o termo — com uma rapidez bem natural num namorado inexperiente. Como vê, minha amiga, não menti: a historia é muito simples.

*

Mas...

Aqui se accentua a simplicidade da minha historia. Flavio vivia num sonho; Célia ria; tia Ermelinda não os perdia de vista. Victorioso, Flavio ingenuamente acreditou que a prima de facto morria de amores por elle. Tia Ermelinda, porém, pensava de outro modo:

— Menina! Gostas mesmo do Flavio?

— Eu tia? Sim... Gósto!

Tia Ermelinda abanava a cabeça e suspirava. Aquillo talvez não acabasse bem!

Muito simples, a historia. Uma noite, Flavio levou á casa de Célia o Henrique — seu collega, um optimo rapaz, intelligente e elegante. Demoraram-se até as dez horas. Henrique foi encantador: conversou muito, mostrou-se amavel, prodigo em galanteios — emfim deixou esplendida impressão. Effectivamente, que differença entre elle e Flavio! Um era alegre, folgazão, dansava bem, frequentava festas; o outro, era circumspecto, frio, aborrecia diversões, parecia um velho... Célia notou perfeitamente o contraste.

No domingo seguinte, o Henrique voltou. Com algumas amiguinhas e parentes, Célia organisou uma festa intima. Flavio que não gostava de folguedos nem sabia dansar, ficou á janella, fumando, muito pouco divertido, principalmente porque Henrique e Célia dansavam e conversavam de mais...

D'ahi começaram as suas desventuras. O pobre rapaz principiou a duvidar da amisade do Henrique e da paixão de Célia. Achava-a distraida, fria, menos docil, — mas não pensava em reprehendel-a, porque a timidez não lhe permittia tanto. Positivamente os estudos foram abandonados — era quasi certo o R. no fim do anno. Henrique, esse parecia até mais bem disposto, mais alegre, mesmo, um poucochinho impertinente...

Tia Ermelinda velava — e observava:

— Menina! Esse Henrique...

— O que tem, minha tia?

— Nada, mas... Gostas do Flavio?

— Eu, tia? Sim... Gosto!

A resposta era a mesma de sempre — porém que modos distrahidos! Tia Ermelinda olhava a sobrinha por cima dos oculos, abanava a cabeça e suspirava. Aquillo acabava mal!

*

E acabou. Uma tarde, passeando pelo jardim, Célia e Henrique distanciaram-se de Flavio e de tia Ermelinda, naturalmente por acaso... Mas Flavio, inquieto, apertou o passo — e chegou a tempo de vêr a prima e o amigo beijando-se com uma semcerimonia digna de admiração, se tudo nesta historia não fosse muito simples.

O pobre rapaz encostou-se a uma arvore, todo tremulo, sem saber o que fazer. Francamente, nunca esperára tanto... Elle se atrevêra a roçar os labios pelos dedos da prima!

Quando Henrique e Célia se voltaram, sentiram-se, tambem muito perturbados. A physionomia de Flavio causava dó. Olharam-se os três em silencio, por um instante — e, subitamente, Flavio arrancou-se daquella dolorosa surpresa e, Deus sabe como, voltou para casa. Nessa mesma tarde, com a adoravel inconsciencia das crianças, Célia disse á tia Ermelinda:

— Sabe, tia? Francamente, não gosto do Flavio...

— Porque, menina?

— E' muito timido...

Tia Ermelinda tornou a abanar a cabeça, tornou a suspirar e murmurou, tirando os oculos:

— Pobre rapaz...

*

O resto advinha-se. Flavio resignou-se e, abandonou o campo ao feliz rival. Para a desgraça ser completa, levou mesmo o R no fim do anno.

Célia e Henrique amaram-se. Amaram-se, mas não se casaram. Mezes depois, com a mesma adoravel inconsciencia, Célia dizia á tia Ermelinda:

— Sabe, tia? Não gosto sinceramente do Henrique...

— Porque, menina?

— E' muito voluvel... Se o Flavio quizesse...

O Flavio, quiz. Afinal, voltado era inexperiente... Mas, desta vez, Célia não o achou muito timido...

Casaram-se o que, francamente, era bem natural, visto como lá diz o dictado que o primeiro amor é o unico verdadeiro. Casaram-se — e será excusado dizer que o Henrique não foi convidado...

E é tudo, minha linda amiga. Não gostou? Pontos-me então, mas eu bem lhe disse, antes, que a minha historia era muito simples...

LUIZ LAMEGO

(da Academia Fluminense)

— XADREZ —

PROBLEMA N. 330

de W. MASSMANN

Pretas 7

Brancas 4

Brancas: R1R, D3BR, C3TR, P2TR = 4 peças.

Pretas: R8TR, T8CR, B3BR, P6R, P7R, P6CR, P7CR = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 330

(Defesa Indiana)

Campeonato de Bremen (Paschoa 1933) entre:

Brancas: Wagner (Hamburgo) — pretas: Carls (Bremen)

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, C3BR; 3 — B5CR, B2CR; 4 — CD2D, P4BD; 5 — P3R, P3CD; 6 — B2R, B2CD; 7 — P3BD, P3D; 8 — 0-0, 0-0; 9 — D4TD, D2D; 10 — DxD, CDxD; 11 — TR1D, P3TR; 12 — B4TR, P4CR; 13 — B3CR, CR4T; 14 — B5CD, CD3BR; 15 — PD4T, CxB; 16 — PTxB, TR1D; 17 — B2R, B3BD; 18 — B5C, B2CD; 19 — P5T, P3TD; 20 — B3R, P4CD; 21 — PDxP., PDxP; 22 — CD3C, C5R; 23 — B3D ?, CxPBD !; 24 — PxC, P5BD; 25 — BxP, PxB; 26 — CD4D, B5R; 27 — CR2D, B6D; 28 — CR6B, T3D !; 29 — C4D, TD1C; 30 — P4BR, P5CR; 31 — C1CD, T7CD; 32 — C3T, T4D; 33 — C6B, T4B; 34 — C4D, B5R; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 329:

C. 7CD

Enviaram solução exacta do Problema n. 329: Augusto Beck, Elysio Borba, Marciano Lazaro, José Antonio Pereira (327), J. Monteiro (328), Aurelio Rodrigues Silva (328), Jayme Martins, Samuel Danemberg, Alipio Gonçalves, Sylvio Pereira, Sylvio Declercq, Epaminondas de Souza, Otto Raulino, Mahomed Sadi, Gabriel M. Brandon, Emilio Gomes Pereira, Commandante Dez, Torres II, Laskermirim, Melle. Dupont, Commendador Rego Sipping.

A. J. de Sampaio

Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Magalhães Corrêa

Coxilhas Rio Grandenses, seg. Lindman

7ª LIÇÃO
ZONA DOS CAMPOS

III

Os campos cerrados do Brasil Central são os mais ricos em especies de arvores esparsas e por isso considerado mais antigos que quaesquer outras (assim os da Amazonia) com menor numero de especies arboreas.

Mesmo no Brasil central ha, porém, savanas ou campos cerrados, com poucas especies arboreas, predominando ás vezes uma unica especie, assim os *paratudaes* (de Tecoma caraiba) e os *cangicaes*, de Byrsonima em Matto Grosso, segundo Hoehne.

O numero de arvores em uma savana pode augmentar ou diminuir, conforme corra bem o tempo, isto é, depende do regimen de chuvas e principalmente do grão de humidade do sólo, nos limites biologicos especificos; tambem influem muito, para a diminuição das arvores, as queimadas annuaes.

Se as chuvas são favoraveis, regulares cada anno, muitas sementes encontram *chance* de germinar e o numero de arvores augmenta; se sobrevêm seccas, aggravadas pelas queimadas, morrem muitas arvores, em especial as jovens e as decrepitas; o fogo aniquilla principalmente as arvores novas.

Um grande melhoramento do coefficiente arboreo, nos campos assim no Nordéste, pode ser obtido com açudagem e irrigação e muito principalmente se se dá o homem ao louvavel e patriotico mistér de plantar arvores e bosques.

Quando o numero de arvores augmenta, ha *progressão*; quando diminue, ha *regressão*.

Nos campos rodeados por florestas ou providos de capões de matto, é possivel a invasão ou expansão lenta da *floresta de borda* ou dos *capões de matto*, nos campos, sempre na dependencia do factor *humidade do sólo*, cujo teor a propria vegetação arborea modifica, em sua funcção —écran ou de sombra.

A este respeito, occorre-me citar um trabalho recente, do Padre H. Vanderyst — "Etudes Agrostologiques et Forestières" (Bull. Agric. du Congo Belge, março 1933), segundo o qual ha transformação das estepes arborisadas ou savanas do Congo Occidental, na Africa, em formações florestaes, por etapas intermediarias, mas não como evolução directa, da savana em floresta.

Segundo Vanderyst, a transformação se faz por substituição e por zonas, pelos seguintes processos biologicos:

1º. Desenvolvimento de lianas, nas bordas das mattas e cujos ramos, attingindo arbustos e arvoretas campestres proximos, sombreiam o sólo e estiolam a vegetação campesina, eminentemente photóphila ou amiga da luz.

2º. Invasão progressiva desse terreno assim sombreado, por algumas primeiras plantas florestaes ou umbrophilas, de pequeno porte.

3º. Surto posterior, de essencias florestaes, nesse terreno campestre assim melhorado e que então permitte a germinação de sementes de plantas sylvestres.

Como se vê o terreno campestre pode ser melhorado, a ponto de permittir a expansão de macissos florestaes inclusos (capões de matto) ou marginaes (florestas de borda); além disso ha nos campos a influencia dos cursos d'agua, não raro determinado *galerias florestaes* de margens de rios, ou *pestanas de rios*, muito frequente através dos campos no Brasil.

A humidade edaphica ou do sólo sendo fundamental, é natural que os morros esparsos nos campos sejam mais pobres em arvores que as varzeas e sejam ás vezes morros *pellados*, como os designa o vulgo; em muitos casos, porém, os morros pellados são consequentes á devastação de florestas que primitivamente os revestiam.

De topographia em geral ondulada, os campos, sejam savanas ou campinas, apresentam nas varzeas sulcos de drenagem superficial, chamadas *ravinas*, mais humidas e de terra em geral escura, humosa (cumulose), mais fertil, em virtude da materia organica ahi sedimentada, e transformada em humus; é terreno alluvial.

Essas ravinas são áreas de eleição de burityes e assahys; ás vezes, a ravina só tem burityes ou assahys e uma vestimenta baixa do sólo, em macega; outras vezes ha burityes e assahys ou mesmo um denso macisso florestal heterócilito, com dominancia de burity e de assahy; se se abre um poço, nessa terra de cumulose, acha-se agua potavel a 1m. de profundidade.

Nos campos nordéstinos, ha ainda a considerar, como padrão de terra fertil e fresca, a carnaúbeira (Copernicea cerifera) formando ahi grandes *carnaúbaes*, nos do Brasil central, em especial á margem do rio Paraguay, em Matto Grosso; o carandá (Copernicea australis), formando grandes florestas homóclitas, chamadas *carandáes*, em Matto Grosso.

Em outros campos, em especial nos da Zona dos Cocaes, no Meio Norte do Brasil, domina o babassú (Orbigreya Martiana, provavelmente).

Ha assim, uma serie enorme de differenças floristicas a considerar nas savanas do Brasil, entre as savanas no mundo.

Assim o *mirity*, das savanas amazonicas, é Mauritia flexuosa que desce até o norte de Matto Grosso; ahi é substituido pelo *burity* do Brasil central (Mauritia vinifera), segundo Hoehne.

Nos campos do Medio Uruguay (que são grandes campinas) ha interessantes aléas ou fileiras da interessante palmeira *Yatay* (Cocos yatay Mart.), typica dessas campinas e que, pelos altos das coxilhas se estende, de forma disjuncta ou descontinua, até a Argentina, segundo Lindman.

Nos campos da Zona das Pinhaes, o pinheiro do Paraná é arvore que se vê de quando em quando, testemunhando, porém, não raro, antiga floresta ou pinhal que se devastou.

Como disse, o terreno dos campos é em geral ondulado; nas baixadas, sem completa drenagem das aguas pluviaes e das "cheias dos rios", formam-se brejos ou mesmo lagoas, ou mesmo grandes pantanaes, como os de Matto Grosso.

São frequentes os brejos, nos campos da ilha de Marajó, nos campos littoraneos do Maranhão, nos dos Campos dos goytacazes, etc.; os da ilha de Marajó tem o nome vulgar de *mondongos*, com uma vegetação hydróphila ou aquatica, em geral densa e em macega alta, seja da *partasana* (Typha domingensis) chamada Tabúa no sul, seja de junco, de piry-piry ou de algodão do brejo (Ipomoca fistulosa), planta esta que era tida como venenosa, o que Arthur Neiva contestou, em trabalho anteriormente citado.

Os campos da ilha de Marajó, tendo grandes extensões ou planicies em pastagens, onde muito se tem desenvolvido a pecuaria, incluindo bufalo, apresentam morrotes, a que chamam *tesos* e que são de regra florestaes, do typo das ilhas ou capões de matto.

Em geral os campos, sejam savanas ou campinas, contrastam com vegetação florestal envolvente, marginal ou lateral (floresta de borda de campo); além disso apresentam, como disse bosques ou bosquetes disseminados, a que na Amazonia se dá o nome de *ilhas de matto* e no Brasil extra-amazonico *capões de matto*; e ao longo dos rios mattas ciliares ou *pestanas*; nas ravinas os buritysaes ou as associações florestaes já citadas.

Como ensina Alvaro da Silveira a composição arborea das ilhas ou capões de matto e das pestanas de rios ou mattas ciliares nos campos, é identica a das florestas de borda de campo não se podendo dizer, com certeza em todos os casos, se são resquicios ou remanescentes de antiga matta geral ou se progressão de vegetação florestal de borda, na área campestre.

Auguste Saint-Hilaire fez vêr que, em muitos casos, é impossivel explicar, a uma simples inspecção do terreno, a alternancia da vegetação florestal e da campestre, na Zona dos Campos.

A grosso modo os modernos autores dizem ser em grande parte uma questão de *chance*, na concurrencia de sementes que germinam no léo da sorte, isto é, á mercê das condições climaticas e edaphicas; ha então grande margem para estudos relativos ao pH ou radical de Sorensen, como veremos na lição final do presente curso.

Sob o ponto de vista da Phytogeographia dynamica e da Genetica Vegetal, applicada á melhoria da Zona dos Campos, devo dizer que o factor principal da vegetação é a agua, a humidade do ar e do sólo.

Onde a humidade seja pouco (e neste particular todos os terrenos séccos podem ser grandemente melhorados), têm maior *chance* de vida as plantas xeróphilas que de regra apresentam morphoses de adaptação ou ethologicas, assim as plantas dotadas de *xylopodios* (raizes espessadas), verificadas, por exemplo, por Warming na Lagôa Santa e Lindman, no Rio Grande do Sul.

Em geral pensa-se que só o Nordéste carece de irrigação; é um erro, todos os campos séccos precisam egualmente, sejam ou não nordéstinos.

Ha muitas especies, em geral gramineas e outras herbaceas, communs a savanas e campinas; assim a *Zaranza* da ilha de Marajó (Heptocoryphillum lanatum) é de todo o Brasil, estendendo-se aliás desde o Mexico e as Antilhas, até o Uruguay e a Argentina, mas de preferencia nas savanas.

Ha no entanto particularidades floristicas em cada campo e que podem ser mellhas, só podem ser estudadas em trabalho especial sobre os campos do Brasil; vamos nos limitar agora a um estudo especial, embora rapido, dos nossos campos de altitude, nas calvas das serras, os chamados *campos alpinos*, em geral a 2.000 metros acima do nivel do mar e em cumiadas de serras com vertentes florestaes, assim na Serra do Itatiaya, o Campo da Onça, em Therezopolis, etc.

Campos alpinos. Em Geographia Botanica considera-se o *andar* mais elevado da vegetação, nas Serras.

São determinados pelo frio e por serem ecologicamente identicos ao dos Alpes, têm universalmente o nome de campos alpinos.

Temos varios typos: Campos alpinos da Serra do Itatiaya, Campo da Onça em Therezopolis, Campos ou Valles das Vellozias, em Minas.

Os mais notaveis, pelos endemismos, são os das *Vellozias*, em Minas, onde tambem endemisam varias especies de *Barbacenia*; das especies de Vellozia, a mais notavel é Vellozia compacta, a maior das chamadas *canelas de ema* (nome vulgar das Vellozias) que a industria siderurgica, segundo me informou o professor Fróes Abreu, aproveita pedaços dos ramos, para illuminar com elles os fornos de aço em fusão; por ser resinosa, a planta dá, quando arde, uma luz branca, de alto poder illuminativo.

Nos campos alpinos do Itatiaya, é muito interessante, por exemplo, o féto arborescente Polypodium imperiale; no Campo da Onça, em Therezopolis, as lindas Esterhazias; nos de Minas, além das Vellozias, a Sipolisia lanuginosa, e assim por deante.

PREVISÕES DE UM POETA

(O FUTURO DOS ESPORTES E A ÉRA DA FELICIDADE)

John Masefield, o laureado poeta inglez, é das poucas pessoas que envelhecem sem amaldiçoar a vida e sem blasphemar contra o mundo. Não quer passar o resto da existencia sonhando com catastrophes. O mundo se aperfeiçôa porque a isso é compellido pelas leis superiores da evolução. Ha muita gente má, muita injustiça, mas menos do que antigamente, embora com isso não concordem os velhos que não pensam como Shaw e Masefield. As multidões tornam-se mais esclarecidas e com isso as muralhas dos preconceitos iniquos vão derruindo-se aos poucos aos embates das idéas novas e os homens vão-se nivelando, cada um fazendo-se valer segundo as suas possibilidades e meritos. Tudo isso vae-se realizando muito lentamente através dos seculos, mas inflexivelmente segundo o determinismo historico. Dia chegará em que ninguem poderá banquetear-se com o suor alheio e cada um gozará do quinhão a que faz jús no banquete da vida.

Cada virtude terá o seu premio, cada crime o seu castigo.

Talvez esteja muito longe isso, mas que importa a nossa mesquinha existencia, perante os gloriosos destinos da humanidade?

John Masefield envelhece sonhando com uma humanidade melhor e mais feliz. E' um grande poeta e um homem bom. São de sua autoria as palavras que publicamos abaixo, concedidas em entrevista a um periodico londrino:

"Estamos marchando para uma éra de conforto que redundará em uma extraordinaria melhoria para as condições de existencia de toda a humanidade. Quando emergirmos dessa época conturbada e confusa depois de inevitaveis transformações no campo social e industrial, havendo trabalho para todos no menor numero de horas a primeira modificação de importancia será provavelmente uma enorme intensificação dos esportes de amadores".

Toda a gente trabalhará necessariamente. Em lugar do sacrificio de dez para o goso e esperdicio de um trabalharão onze. A machina tornará mais efficiente o esforço humano. Ella substituirá em parte o escravo de outrora em beneficio da collectividade e não uma minoria. Se as invenções e descobertas patrimonios communs da especie, não têm por escopo o bem geral, maldita seja a sciencia e a civilização.

Toda a gente terá tempo para as diversões necessarias ao espirito, para o estudo, para o esporte e para o somno.

E' baseado nisso que Masefield prevê "cidades organizando a construcção e a manutenção de campos de esportes de toda especie, em escala extraordinaria, onde milhares de pessoas participarão de jogos e divertimentos que ainda hoje, graças ás desegualdades de condições, são privilegios de alguns felizardos".

E o optimismo de Masefield não tem limites:

"Taes campos de esportes, tanto para adultos, quanto para creanças indemnizarão, em felicidade e saude as despesas de custos das enormes populações que os utilizarão.

Seja qual for o grão de cultura de uma nação ou communidade, as organizações esportivas ou de outras quaesquer formas de actividade physica são indispensaveis. O augmento do tempo de descanço, para todas as edades implicará na necessidade de se tornarem faceis os recreios salutares e grande parte do tempo disponivel deve inevitavelmente ser empregado em divertimentos que exijam actividade vigorosa ao sol e ao ar livre. Isso estimulará os esportes de amadores intensificando-o até um grão de que nem podemos fazer uma idéa.

Em varios ramos de esportes, homens de notavel capacidade opinaram pela adopção do profissionalismo visando ganhar a vida pela exhibição de habilidades especiaes. Com empregos seguros em semanas de trabalho limitado a um minimo de horas haverá tempo para os homens intelligentes cultivarem o amadorismo e se especializarem nos jogos favoritos, pelo simples prazer de educar e aperfeiçoar o physico. Desta forma o profissionalismo declinará ou desapparecerá inteiramente.

Novos esportes serão inventados, jogos nacionaes, ainda hoje só praticados dentro das fronteiras dos paizes de origens, tornar-se-ão internacionaes.

Haverá enorme incremento na educação physica nos grandes estabelecimentos de ensino.

A educação será tanto para adultos quanto para creanças e, para os que revelarem aptidões especiaes e talento, a educação será praticamente continua. Não me refiro simplesmente á educação para fins profissionaes e technicos, visando o preparo de professores. Grande parte do tempo livre será gasto em equitação e outros divertimentos. Nos meios intellectuaes desenvolver-se-á grandemente o gosto esportivo e grande numero de amadores contribuirá efficazmente para embellezar a éra do descanço e do conforto. Os prazeres intellectuaes se incrementarão tambem.

Além disso a somma da estupidez hereditaria já não é muito grande hoje. Nós estamos aptos a julgar os homens mais pela sua posição social, ou melhor, pela actividade no meio, do que pelos seus dotes congenitos de intelligencia. Se tentarmos falar a um camponez, nalgum districto remoto, julgal-o-emos num nivel muito baixo e numa vida de desconforto e monotonia insuportaveis. Sósinho, dias inteiros passa elle sobre os montes com os seus rebanhos, raramente quebrando o seu isolamento e falando com algum ser humano. Só pode conversar com as ovelhas.

Depois de muitos annos de occupação o pastor adquire uma linguagem difficil de ser entendida. Apesar disso é enormemente arguto para com animaes. E essa argucia é o resultado da intelligencia e da observação applicada á vida pastoril. O mesmo acontece com homens e mulheres em varios ramos de actividade".

Em cada ramo de actividade os homens se vão adaptando, adquirindo habitos proprios, vocabularios, gosto e até sentimentos, extranhos aos demais que os vão afastando da communidade. Isso devido ás occupações absorventes que os isolam do meio. O dissolvente espirito de classe baseia-se nisso. Na éra do conforto, affirma Masefield, os esportes, os divertimentos extinguirão as causas fundamentaes de muita desintelligencia e dissensão entre os homens.

Teremos a éra das grandes viagens.

"Já houve uma época de viagens na historia da humanidade, e essa mistura de povos se occorreu sem implicar no desapparecimento dos caracteristicos nacionaes. Durante a Idade Média o Christianismo creou uma forma de unidade na Europa. Viajar era difficil, perigoso e sordido. Apesar disso os homens viajaram em grande escala.

Não estou me referindo especialmente ás Cruzadas, mas ao movimento em visita a reliquias locaes, e de adoração destas, que fazia os homens locomover-se através de distancias consideraveis, para os proximos paizes e atravessarem o continente em busca de Constantinopla e da Asia. Esses viajantes partiam isolados de seu terrão natal mas tornavam-se vastas multidões nos logares para onde caminhavam.

Esse mesmo espirito de aventura voltará numa edade de segurança economica e conforto. As viagens através do mundo se tornarão uma experiencia indispensavel á vida de cada homem ou mulher intelligente. Falta de tempo ou recursos não constituirão objectos de considerações.

Haverá duas semanas de férias no verão e épocas de descanço no inverno. E' facil prever grande parte do povo a cultivar a pintura a litteratura, aperfeiçoando o gosto. A educação musical tomará grande incremento. O radio já muito tem contribuido nesse lado espiritual e esthetico da vida, educando os ouvidos da multidão".

Antigamente, para se adquirir bom gosto em materia de musica, era necessario pelo menos frequentar meios sociaes de difficil accesso ao operario, ao homem do povo. Hoje o radio se incumbe de disfazer essa injusta situação: A bôa musica já não é um privilegio para os ouvidos de afortunados.

O dinheiro, opina ainda Masefield, vae perdendo no correr do tempo grande parte da sua importancia social.

Não é preciso a violencia arrazadora das revoluções sociaes. A evolução, lenta e inflexivel, se incumbirá de transformar a mentalidade dos homens. Já disse alguem que a civilização avança dois passos para diante e um para trás. A's vezes nos parece que os homens estão retrogradando. Mas não. E' que, segundo um dizer antigo, "Deus escreve o certo por linhas tortas".

"Temos hoje necessidades e soffrimentos cujo allivio ainda dará muito trabalho á humanidade, mas já não tememos as fomes que outrora assolavam a terra. As nossas difficuldades já não são propriamente as da miseria, mas as da má distribuição, do reajustamento. O engenho e a consciencia dos homens que atacam esse problema podem resolvel-o mais rapidamente do que suppomos.

Os hindus têm um proverbio que affirma que o homem obedece á lei da sua natureza, do seu ser. No intimo da sua alma existe uma luz que lhe illumina os passos apontando-lhe o caminho melhor. Em nosso tempo, mais do que em qualquer outro periodo da historia, está o homem habilitado a orientar-se segundo a lei do seu ser. Ainda não alcançamos o fim desse desenvolvimento. Póde ser que ainda na nossa época as duras necessidades de subsistencia tenham attirado a maioria dos homens á tarefas rudes, de trabalho excessivo, que tenham desviado do objectivo".

Mas tudo passará e a luz intima do proverbio hindu' acabará por prevalecer na evolução historica.

* * *

Todo sujeito que abre a bôca para falar no futuro, só o faz para nos antojar angustias, miserias, fomes guerras, decadencia, terremotos e outras coisinhas que dão pouco prazer á vida.

Masefield faz o contrario.

Descerra-nos aos olhos a éra maravilhosa da felicidade esperada ha millennios por todos os amaveis forjadores de utopias.

Não fosse elle poeta!...

A gente fica apenas lamentando a desventura de nascer tão cêdo!

Prevejam outros a descoberta de um novo raio capaz de destruir multidões a distancia, ou um arranha-céo com mil e um andares. Preoccupem-se outros com velocidades espantosas, milagres da sciencia e da industria futuras.

Masefield é poeta.

Sonha simplesmente com a felicidade humana como corollario de tudo isso.

EDGARD WALLACE

NOVELLISTA DO CRIME

Por EDGARD DE ABREU

Edgard Wallace falleceu recentemente, sendo mais conhecido no estrangeiro que qualquer outro escriptor inglez contemporaneo.

Tentemos pois avaliar sua immensa bagagem literaria, tarefa que para os criticos constitue um problema não tão facil como parece á primeira vista. Alguns se enclinaram a resolvel-a summariamente, não considerando o assumpto de grande importancia, mas eu discordo dessas opiniões. Como havemos de deixar de falar de obras que se diffundiram por toda a parte, cujo autor collaborou nos melhores jornaes e revistas do mundo, tendo produzido mais que qualquer outro escriptor? Um homem assim é um caso raro, e como um caso raro deve ser admirado pelo mundo com respeito e enthusiasmo.

Passemos uma vista d'olhos sobre a sua vida.

Nasceu em circunstancias muito humildes, e quando perdeu seus paes encontrou-se em um orphanato.

Um vendedor ambulante de peixe adoptou-o, e fel-o ir a uma escola, onde aprendeu as primeiras letras. Com a edade de 8 annos, Wallace vendia jornaes nas ruas. Depois de alguns annos de lutas e de experiencias já moço, alistou-se no exercito como soldado da cavallaria, sendo então destacado para a Africa do Sul. Leu os versos de Rudyard Kipling e — o acontecimento mais importante de sua vida — conheceu Kipling em carne e osso. Wallace tinha apenas 18 annos e tentou, por influencia, escrever versos "kiplingescos", alguns dos quaes mostrou casualmente ao mestre. Se Kipling não tivesse sido benevolo, aquelle incidente teria posto fim á carreira literaria de Edgard Wallace. Mas assim não se deu; Kipling se interessou grandemente e, com sua mysteriosa perspicacia, descobriu o vigor e o talento daquellas linhas. "Porque não escreve artigos para os jornaes?" — perguntou-lhe. E Wallace seguiu os conselho, conseguindo os resultados que todos nós conhecemos.

Começou a ter exito como jornalista, e com a edade de 35 annos já era um profissional conhecido e admirado por todos. Escreveu algumas novellas, sem que conseguisse com ellas fama nem fortuna, e parecia destinado a uma vida monotona, de poucos resultados. De um momento para o outro, porém, a estrella de Wallace começou a brilhar de uma maneira assombrosa. Suas novellas e seus contos eram procurados com avidez pelo publico e, aproveitando essa grande opportunidade, se lançou de cheio a escrever com um vigor e uma energia que deixou estupefactos os seus amigos e editores. Como bom psychologo que era, conhecia a vida, profundamente, e as fraquezas da humanidade, desde o "bas-fond" das cidades até as mais altas camadas sociaes. Podia por isso, com facilidade engendrar argumentos para as suas narrativas e aventuras policiescas. Era um pintor intelligente de caracteres. Sobretudo, podia escrever correctamente e com uma velocidade invulgar. Physicamente era um homem muito forte, e no espaço de 10 annos dominou a literatura do seu genero, como "leader" da novella do crime, insuperavel sobre todos os pontos de vista.

Edgard Wallace, quando correspondente de um grande jornal na Guerra Européa

Wallace falleceu, repentinamente, com a edade de 56 annos, quando seu nome já era conhecido pelas cinco partes do mundo.

Escrevera, até então, 150 novellas, centenares de contos e artigos e 25 obras theatraes.

Algumas de suas novellas foram traduzidas em varios idiomas e dellas foram vendidos milhões de exemplares. Fez-se productor theatral e productor cinematographico, propagandista pelo radio e proprietario de cavallos de corridas, e nunca deixou de participar na Inglaterra de um derby importante. Fez-se politico tambem, apresentando-se como candidato liberal ao Parlamento. Por fim, surgiu, um bello dia em "Hollywood", onde foi contratado para escrever argumentos para a "Talking-Films", com honorarios de.... 50.000 libras esterlinas por semana. Nas ultimas paginas de seu diario, que será publicado dentro em breve, diz que no segundo dia da sua viagem, cruzando o Atlantico, resolveu escrever o sufficiente para pagar as despesas da sua viagem a Hollywood. E conseguiu o seu objectivo em poucas horas! No maior apogeu de sua gloria literaria, contando com um numeroso publico ledor, muito maior que o de qualquer outro escriptor vivo, foi victimado por uma forte "enfluenza". A imprensa mundial de lingua ingleza dedicou a Wallace o maior espaço que poderia occupar se se tratasse de um governador enfermo. Morreu pacificamente em Hollywood. Foi como se uma instituição internacional se houvesse extinguido, repentinamente, pois a morte de Edgard Wallace veiu provar-nos que elle era muito mais que um simples escriptor de aventuras emocionantes, de crimes e de policia. Aquelle, que fôra um garoto vendedor de jornaes, maltrapilho e sem escola, se tornára um homem de letras, disputado pelas empresas jornalisticas, que pagavam a peso de ouro a sua fama universal! Wallace, em vida, fôra um creador de emoções, que o seu cerebro dynamico produzia, para satisfação das multidões universaes, que o liam avidamente.

Edgard, soldado, e o seu perfil de novellista do crime

* * *

Edgard Wallace, que era conhecido entre seus amigos simplesmente por Edgard, era um homem modesto, tranquillo, que fumava eternamente um cigarro, sendo a sua conversação interessante, abordando sempre o seu thema favorito — o crime. Valia a pena ouvil-o quando se referia ao "bas-fond" e a sua vida de vicios e miserias. Foi, justamente, das camadas heterogeneas das grandes cidades, onde se acoita o crime e a canalha das ruas, que Wallace encontrou motivos extraordinarios para suas novellas policiaes. O seu espirito observador e a sua perspicacia notavel, collaboraram grandemente para a realisação da sua grandiosa obra.

Dos seus estudos de psychologia, em torno do crime e dos seus delinquentes, fez um monumento literario, formidavel, immortalizando seu nome e seus livros.

Estou bem certo que daqui á cem annos os livros de Wallace ainda serão lidos com avidez, e serão apontados, pelos sociologistas, como documentos frisantes de uma época. Chicago e a sua organisação de bandidos; Al Capone e sua quadrilha, que estão estereotypados na obra de Wallace, são exemplos vergonhosos da nossa civilisação, em pleno seculo XX!

Edgard Wallace immortalisou as façanhas dos "quadrilheiros" de Chicago, e as emoções que nos proporciona com suas aventuras, são bastante fortes para perdurar no decorrer dos tempos.

PALAVRAS CRUZADAS

de LUCIA DE O. BARROCA — RIO

Horizontaes: 3 — Timbre, 7 — Villa de Coimbra (Portugal), 9 — Mosca do Amazonas, 10 — Castanha do caju', 11 — Adverbio, 12 — Contracção, 13 — Emporio, 16 — Nome de Buddha na China, 17 — Pequeno altar, 18 — Conjuncção, 19 — Negros guerreiros da Guiné Portugueza, 20 — Unico, 21 — Contracção (invertido), 23 — Geira, 25 — Campo fortificado entre indigenas africanos, 27 — Atilho, 28 — Fruta.

Verticaes: 1 — Tratado das partes solidas do corpo, 2 — Genero de reptis fosseis, 3 — Ilha do archipelago de Cabo Verde, 4 — Nota, 5 — Principe Indiano, 6 — Supplicio do Oriente, 7 — Conjuncção latina, 8 — Peripheria de uma roda, 13 — Reformador persa, 14 — Cidade da Suissa, 15 — Ranideos, 20 — Rio de Portugal, 22 — Letra, 24 — Contracção, 26 — Dirigia-se.

SOLUÇÃO N. 2

CORREIO INFANTIL

OS CONTOS DA TIA LILA

- A CARTA -

Naquella casa de Copacabana reinava grande "afobação"!

Bom... Reinava só para Lili e Jojo. Imaginem que a mamãe decidira dar um chá para festejar os sete annos de Jojo e encarregara as creanças de fazer ellas mesmas os convites.

Que importancia! Que coisa seria! Os "francezinhos", como eram chamados na praia, estavam radiantes! Lili e Jojo eram brasileiros; o papae tambem o era, mas a mamãe era franceza, e como iam muitas vezes com ella á praia tinham sido assim apellidados pelas outras creanças.

Jojo já tinha uma letra bonita, por isso ficou elle encarregado de escrever e Lili só dobrava os papeis e fechava os enveloppes. Que dia trabalhoso!

Quantos cartões!

No fim o menino, com a ponta da caneta na bôca, poz-se a matutar — Que é Jojo? Esqueceu de alguem? espevitou-se a pequena.

— Esqueceu, não esqueci... Mas, sabe Lili? Eu queria muito é que uma pessoa viesse á minha festa! Uma pessoa — Um homem...

— Um homem?...

— E'!... Vôvô!

— Ah! Eu tambem queria mas elle está tão longe! Lá na Europa!... Só se elle viesse de Zeppelin!...

— Que nada Lili!... Não precisa... Elle está aqui no Rio... Mamãe me disse que viu o nome delle nos jornaes... Elle veiu para fazer um curso, sabe Lili?

— Sei... Fazer discurso...

— Não! Discurso não! Um curso Lili! Você é boba!

— E'... me chama de boba só! Prá ver se mamãe não acaba a sua festa!... Ella disse que não queria briga!...

— Pois é... A culpa é sua que não entende nada! Pois vôvô está aqui no Rio... Isso é que é importante...

— Porque é que elle não veiu visitar a gente?

— Você não sabe Lili, que vôvô ficou zangado com mamãe porque ella quiz casar com papae...

— Que engraçado! Então vôvô é bobo, se não gosta de papae!

— Não... mas elle não queria que mamãe viesse para tão longe... então...

— E'... mas onde é que elle está?

— Ah! isso eu sei! Mamãe disse que elle está no Palace Hotel. Sabe, aquelle hotel lá da Avenida?

— Sei... E você quer mandar um convite a elle? Bôa idéa, Jojo! A gente põe no correio, não é?

— E'...

E Jorge escreveu... Escreveu com a maior applicação de que era capaz, com a melhor letra que tinha uma cartinha assim, na lingua que costumavam falar com a mamãe:

"Querido vôvô,

"Eu e Lili não conhecemos você — Mamãe deu licença para darmos um chá no dia 15 dia dos meus sete annos. Vem muita gente. Se você quizer vir nós ficamos mais contentes do que com os amigos todos! Mamãe tambem vae gostar de ver você, e você vae ver papae é bom. Venha sim vôvô... Não fique mais zangado!...

E' no dia 15 ás 4 horas, na Rua Santa Clara nº 25 em Copacabana.

Seus netinhos.

Jojo e Lili.

Foi um custo para que Lili desenhasse, sem borrões as quatro letras do seu nome.

Jojo pegou no enveloppe:

— Você sabe o nome, perguntou Lili.

— Sei; é Jorge como eu, ora essa!

— Jorge... Mas você é Jojo!

— Jojo é apelido tolinha!

— Bom então bota: Jorge... Jorge o que?

— Jorge Silvestre... Mas você não acha melhor botar tambem "Vôvô" no enveloppe? Assim vae mais seguro.

— Ah! é, pode haver outro Silvestre lá no Hotel...

E o sobrescripto foi feito:

Sr. Jorge Silvestre (Vôvô) Palace Hotel

Depois de selladas as cartas a mamãe deu licença aos garotos de ir botal-as á caixa ali perto.

Jojo levava escondido debaixo do casaco o enveloppe do vôvô.

Ai! Ninguem adivinha nunca a sorte que vão ter as pessoas e as coisas! A carta tão bem escripta não tinha que cair como as outras na caixa do correio!

Depois que os cartões tinham sido postos pela fresta da caixa, Lili pediu a carta do vôvô... Jojo quiz pol-a elle proprio...

Emquanto discutiam veiu um pé de vento, daquelle vento forte que sopra ás vezes lá em Copacabana, arrancou o enveloppe das mãosinhas de Jojo... e carregou-o para longe; longe, mui distante!...

Os meninos gritaram e sairam correndo atraz do papel...

Lá ia o enveloppesinho voando como uma borboleta... Parou um pouco... levantou vôo outra vez!...

Jojo e Lili, corriam... Uma esquina! Mamãe que prohibia atravessar as ruas! Uma hesitação... Foi bom! andou com tanta pressa um automovel, outro!

Os pequenos parados já viam pequenina a carta lá no meio da rua, muito longe...

— Vamos atravessar!

Correram, Mas novo pé de vento fez correr mais a carta! Parou... Um cachorrinho que passava e que vira mexer o papel, pegou-o na bôca, pensando ter caçado um bicho e saiu numa chispada pela rua além, levando a carta! Sumiu!...

Então Lili chorou! Soluçava... Nossa carta! Nossa carta!..."

— Deixe Lili... consolou-a Jojo, a gente escreve outra!

— Não chega mais a tempo...

— Vamos voltar... mamãe fica assustada... Não diga nada, heim Lili, é Surpresa quem sabe se a carta não chega?!

— Você acha?!

As creanças acham sempre possiveis as coisas que aos outros parecem extraordinarias... São ellas que têm razão!

E' sempre o inesperado que vem!

Algum tempo ainda o cachirrinho correu com a carta na bôca, depois sentindo que aquella borboleta branca não se mexia, largou-a já bastante suja e amassada, na calçada, onde o vento continuou a tocal-a para adeante.

Foi assim que, lá perto da praça, um jornaleirinho a encontrou ao anoitecer:

Vôvô — Palace Hotel.

Soletrou elle...

— Carta de creança, com certeza!...

O garotinho trabalhador e pequenino, nem se lembrava que elle tambem era creança, elle que já tinha preoccupações e lutas.

Sorriu, como sorriem as pessoas velhas e indulgentes aos pirralhos travessos, e apanhou a carta.

— Palace Hotel... Eu passo sempre lá... E' perto do Globo!... Vou levar isso...

E poz o enveloppe amassado no bolso do casaco.

Na cidade encontrou Pedro o engraxate, um amigo seu, que fazia ponto ali perto do Jockey.

— Pedro, você leva isso ali no Palace... E' uma carta de Gury que eu achei em Copacabana com sello de 20 réis e endereço de "Vôvô"!... Mas como tem outro nome tambem póde ser que achem o dono! Você leva?

— Levo, mas só amanhã...

— Está certo...

No dia seguinte, para a felicidade de Pedro, os freguezes começaram a vir, muitos... E o garoto assoviava e engraxava as botas: tchique, tchique!

A carta ali estava ainda, meio escondida debaixo das escovas.

Chegou um velho, um estrangeiro, Vinha do Palace.

Pedro poz-se a lustrar-lhe as botas.

De repente, o velho apontou a caixa, e dentro da caixa a carta:

— E' minha, é minha! dizia num sotaque meio atrapalhado.

— O senhor é seu Jorge Silvestre, Vôvô? perguntou Pedro? Móra no Palace?

— Sim, sim! balbuciava o velho.

E agarrou o enveloppe sujo, e poz nas mãos do moleque uma porção de pratinhas de 2$000!

Umas vinte!

Pedro ficou tonto!

— Moço, é por causa da carta?

— Sim, sim!

— Então eu reparto com o Zequinha jornaleiro! obrigado!

O homem seguiu, lendo a carta e rindo alegre, alegre como quem descobriu um thesouro, e felicidade.

No dia 15, quando as salas e o jardim da casa de Santa Clara estavam repletos de garotinhos bem vestidos, bonitos e tostados do sol, appareceu ao portão um velho alto, forte que trazia na mão um enveloppe amassado.

Jojo, que brincava attento a todos os movimentos da rua, parou de correr com os outros e foi para o portão.

— Você é Vôvô?! O velho agarrou-lhe a cabecinha e beijou-a, beijou-a.

— Eu me chamo como você, sabe! e aquella é Lili...

Já Lili gritava: — Vôvô!

Eu não disse que a carta chegava?! Foi o cachorrinho que levou lá, foi!...

E foi pela mão dos dois filhinhos que a mamãe e o papae viram entrar na sala o mais extraordinario dos convidados...

A mamãe abraçava o vôvô, chorava e ria...

O papae estava contente...

Jojo meio prosa e Lili, a quem ninguem tinha dito nada ainda e que gostava de explicações repetia ainda indagando.

— Mas foi mesmo o cachorrinho que entregou a carta a você, Vôvô? Foi? conte... conte...

MARIA A. VELLOSO

O AMIGO DA SEREIASINHA

— *As fadas estão atrazadas! exclamou o Coelhinho Tutu — com certeza esqueceram-se que tinham que vir tomar chá comnosco. — Não pense tal! respondeu Silas, o esquilo. Estou vendo já uma dellas escondida naquella arvore. Vamos procurar por ellas. Procuraram todos juntos e encontraram quatro fadas escondidas na gravura. Procurem vocês tambem.*

O THESOURO DOS CURIOSOS

Porque é que faz calor no verão e frio no inverno?

Para responder a essa pergunta é preciso saber primeiro de onde vem o calor? E o frio? E porque o sentimos? Isto entendido o resto será facil.

Mas, quem não sabe de onde vem o calor?

Vem do sol, já se vê, e o frio nasce da sua ausencia. Tanto assim que, se esse grande astro que está sempre a arder viesse a se apagar e desapparecesse, a terra se esfriaria e nós bem como as plantas e os animaes morreriamos logo. E como o nosso corpo está sempre na mesma temperatura sentimos calor quando sóbe a temperatura exterior, e frio quando ella desce.

Se a nossa temperatura baixasse como a da atmosphera e ao mesmo tempo que ella, não notariamos nunca nem o frio nem o calor.

Mas apresenta-se aqui um facto curioso. Se o calor vem do sol porque é que faz tanto calor no verão e tanto frio no inverno e porque é que em certos lugares faz mais frio ou mais calor do que em outros?

Então o sol tambem não sae no inverno?

Então porque motivo esquenta tão pouco? Será, talvez, porque arde menos?

Não. O sol arde sempre de igual maneira. A causa é encontrada nos proprios movimentos da terra em que vivemos.

Imaginem por um momento que uma sala de sua casa existe só uma lampada accesa.

Imaginem que o quarto figura o céo e que a lampada representa o sol. Tomem nas mãos uma laranja, que servirá para fazer as vezes de terra, e colloquem-na na mesma altura que a lampa ou vela accesa. Marquem na laranja um pontinho qualquer pouco acima do meio da laranja, e tratem de seguir com os lhos esse pontinho se forem inclinando a laranja, verão que o pontinho ha pouco bem em frente á lampada e bem illuminado por ella já recebe menos fortemente os seus raios, e portanto deve estar menos aquecido. Assim o ponto póde estar na sombra ou em pleno fóco de luz. Pois bem, a terra se move desta maneira na sua viagem ao redor do sol.

O sol está sempre no mesmo lugar e quando a terra está inclinada, os paizes que não estão directamente sob a luz do sol recebem os seus raios mais inclinados e por isso esquentam menos. Seus povos estão passando o inverno emquanto os que ficam na região opposta estão em pleno verão.

Do mesmo modo é facil de comprehender observando a gravura que o sol attinge muito menos com os seus raios as extremidades da terra.

Por isso os polos são sempre gelados emquanto que o centro chamado equador está em constante verão.

No Rio de Janeiro faz menos calor do que no Amazonas, e na Argentina faz mais frio do que na nossa capital.

A PRETENÇÃO DO GAMBÁ

(Adaptação de uma lenda amazonica)

Por GALVÃO DE QUEIROZ

Especial para o "Correio Infantil"

Desde o dia do casamento da filha, que o Gambá levava vida regalada. Já não tinha necessidade de sahir á noite, como antes, mesmo que chovesse, para ir procurar gallinhas gordas nos poleiros, em risco de ser surprehendido pelos donos, que lhe metteriam, na certa, uma carga de chumbo nas costellas.

Agora, todos os dias tinha peixe fresco, peixe bom e gostoso, que o marido da filha pescava e trazia para a familia. Era só ter o trabalho de ir para a mesa, e um bocado de paciencia, e cuidado com as espinhas. A's vezes nem mesmo esse cuidado precisava ter, porque a filha, carinhosa, catava todo o peixe para elle, como costumava fazer para o marido.

O marido da filha do Gambá era o Martin-Pescador.

Todas as manhãs o Martin-Pescador sahia de casa, ainda cêdo, ia para a margem do rio, para um lugar onde havia muito peixe, que só elle conhecia, e ficava pousado num galho de ingázeira, baixo, sobre a agua, cuidando a pescaria.

Quando passava um peixe grande, bonito e gordo, que valesse a pena, atirava-se sobre elle e, com seu bico afiado, o fisgava e trazia. E era assim que havia sempre fartura, pelo menos de peixe, em casa da familia.

Um dia aconteceu que o Gambá, aborrecido, sentindo-se mal como a gente se sente na ociosidade, teve vontade de fazer alguma coisa. E pensou em pescar. Chamou, então, a filha, e lhe perguntou:

— Como é que teu marido mata tanto peixe, minha filha?

— Ora, meu pae. E' muito simples! — ella respondeu. Vae de casa e fica pousado no galho da ingázeira, cuidando os peixes melhores. Quando vem um peixe bom, atira-se em cima delle, e fisga-o...

— Ah! é assim?! Então é facil... Então eu tambem sei pescar!...

No outro dia, muito cedo acordou a mulher, e disse-lhe:

Oh! mulher! Vamos fazer uma pescaria?

— Vamos.

E partiram juntos para o rio.

Como não conheciam o lugar onde o Martin-Pescador pescava, levaram muito tempo a procurar o galho da ingazeira, que afinal não foi achado. Mas havia um outro galho de arvore, tambem deitado sobre o rio, e o Gambá trepou por elle e ficou, longo tempo, á espera que os peixes apparecessem.

— Como custam a vir os peixes gordos!... pensava.

E a mulher mordida pelos mosquitos, e mais impaciente, pensava tambem:

Daqui a pouco eu largo você ahi e vou vêr minhas costuras...

Afinal, appareceu o primeiro peixe, o Gambá, muito satisfeito, se atirou sobre elle, logo que o viu sob o galho onde se encontrava. Mas o peixe foi esperto, percebeu a manobra, abriu a bocca e, quando o Gambá cahiu, foi elle que pescou o Gambá, engulindo-o.

A mulher do Gambá, que tudo vira, poz as mãos na cabeça e se poz a gritar:

— Ai! quem acóde! quem me acóde! que o peixe enguliu meu marido! Ai! quem me acóde! quem me acóde! que o peixe engulíu meu marido!

E correu para casa, desabalada.

Mal chegou, atirou-se nos braços da filha, num enorme berreiro e, logo que póde explicar o que succedêra, esta chamou o marido, tambem muito afflicta, e pediu-lhe que fosse ver se salvava o Gambá.

— Por favor, salva meu pae, que foi comido pelo peixe!

O Martin-Pescador correu para o rio, e perguntou:

— Onde foi?

— Foi aqui... — mostrou a mulher do Gambá.

— Agora mesmo eu o salvo! — disse o genro. Vamos para o lugar onde eu sempre pesco, que é onde se reunem todos os peixes. E lá chegando, subiu para o seu conhecido galho de ingazeira, ficando quieto, muito quieto, a olhar a agua transparente e fria.

Minutos depois apparecia o peixe, que logo elle reconheceu por causa de estar enorme, com um Gambá inteiro na barriga. E então elle, rapido, atirou-se para a agua, com o bico prompto e as garras preparadas para fisgar. O peixe se debateu, fez força, mas em vão, porque no mesmo momento o Martin-Pescador o trazia para terra, e pedia á mulher e á sogra:

— Uma faca, depressa!

Deram-lhe a faca, com que elle abriu a barriga do peixe, e encontraram o Gambá desfallecido, morre não morre, todo sujo das porcarias que o peixe havia comido.

Em casa, immediatamente lhe deram um banho, por signal que tão quente que lhe pellou o rabo. Mas, por mais sabonete e agua de Colonia que lhe esfregassem no pello, não houve meio de sahir aquelle máu cheiro, da barriga do peixe.

Toda a vez que alguem se mette a fazer o que não sabe, sem ter tido o cuidado de aprender primeiro, sae castigado assim. Se o Gambá tivesse tido esse cuidado, não teria semelhante castigo. Mas, como foi pretencioso e imprevidente, teve a infelicidade de passar por aquelle susto, do qual resultou ficar para sempre com um cheiro horrivel, pois não é outra a origem da catinga do Gambá.

PROBLEMA "USINA"

Composição e desenho de Arconde — Varginha — Sul de Minas

Horizontaes: 1 — Um grande jornal carioca, 12 — Formiga destruidora, 13 — Grande sala, 15 — Nome de mulher, 16 — Nota musical, 17 — Santo, 19 — Artigo, 21 — Época, um certo dia do mez ou anno, 23 — Egreja, 24 — Epiderme do rosto, 25 — Uma pequena cidade do Amazonas, 26 — Nas calças, 27 — Conjuncção, 29 — Brotos do cannavial, 31 — Adverbio, 32 — Parente, 34 — Sobrenome, 35 — Vende fiado, 37 — Serenidade, placidez, 38 — Uva secca.

Verticaes: 2 — Artigo, 3 — Domicilio (invertido), 4 — Sobrenome de origem hespanhola, 5 — Nome de mulher, 6 — Tempo de um verbo da terceira conjugação, 7 — Artigo, 8 — Ruinas, 9 — Fileiras, 10 — Contracção grammatical, 11 — A metade do dia presente, 14 — Nome de uma lagôa do Rio Grande do Sul, 16 — Nó, armadilha (plural), 16-A — Investe, aggride, 18 — Imperador romano, 20 — Pronome possessivo, 21 — Offereces, 22 — Rio de uma das fronteiras do Brasil, 23 — Astro, 28 — Tempero, 30 — Flôr de heraldica e da casa da França, 32 — Instrumento, 33 — Preposição, 35 — Na musica, 36 — Artigo.

RESULTADO DO PROBLEMA "OBELISCO"

Do problema "Obelisco" mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Yolanda de Figueiredo, Dyrce Martins Campos, Hedwiges Jorge, Eleonora Jorge, Fraiida Lemme, Waldir Pereira de Castro, Lelio Maciel de Sá, Léa Machado, Elza Fortes Pinheiro, Edemir Garcia de Castro, Paulo G. de Carvalho, Eneida Vidigal de Lemos, Evandro Lemme, Gilda Campista, (Seja bemvinda. Estava com saudades), Zelia Campos Guimarães, Vera da Luz Paixão, (Barbacena-Minas), Dino Andrade (S. Paulo), Gilda Guimarães de Almeida Gomes, Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto), Vera Barros, Jandyra Lanterback, Maria Alice G. C. Lopes, Luiz Victor Bonecker, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker, Seraphim Soares Braga Filho, Carlos Magno Paula, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nildio R. Braga, Aurora Vieira (Petropolis), Francisco Pinto, José Missi Sobrinho (Cordeiro-E. Rio), Luiz Assad Nacif (Cordeiro-E. Rio), Dirce Nogueira de Oliveira (Itacurussá) Nilza Valle, José da Cunha Valle, Celso Pires dos Santos (Taubaté-São Paulo), Alair R. Andrade (Bello Horizonte), Carmen Dulce de Souza (Petropolis), Francisca Léa dos Reis Junqueira (S. Vicente Ferrer-Minas), Maria de Lourdes Furtado Simões, Léa Moreira Guimarães, Nelson Groke (Cruzeiro-S. Paulo) Nilza Torres, Roberto M. L. P., José Moreira Christo (Conservatoria-E. Rio), Aldy Cunha, Sebastião Azevedo, Bernardo Persan M. Bastos, Almir Nogueira, Almiria Nogueira, Celia Salomão, Daisy Natal, Antonio M. Borrajo (Petropolis), Juca Telles Netto, Ruy de Mello Senra, Dulce Teixeira (Paracamby), Oswaldo Moura (Cordeiro), Leda Marques, Léa Pimentel (Bom Jardim), Diva Oliveira, Dinah Oliveira, Azhaury, Sylvio Vianna, Nilton F. Touguinha, Mario Herculio Cota (S. Paulo), Alicinha Gallotti, Aldyr Madeira de Mattos, Maria Noemia M. Pereira da Silva, Eduardo Veiga, José Carlos Salamonde, Celeste Pinte

A VISITA DAS FADAS

— "Bom dia sereia! Porque é que está tão triste hoje? A sereiasinha, sentada numa pedra olhou ao ouvir a voz e deu com o velho Neptuno, o deus do mar. — Eu queria ir á festa no castello mas perdi meu caminho! — Foi bom então encontral-a aqui porque posso leval-a ao castello. Vou para lá". Se vocês quizerem conhecer o rei Neptuno, peguem num lapis e sigam os numeros de 1 a 2 e assim por deante até o numero 48.

---

8) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

CREANÇAS DE ALUGUEL

-OU-

La Puce e Gredine

Por HENRI LAVEDAN

Trad. de Tia Lila

O tio — A vida continuava a mesma para La Puce e Gredine. As vezes depois que ja estavam deitados de baixo da cama, fingindo dormir, a enorme Chatouillard subia para o quarto do irmão.

Subia é um modo de dizer!... Sosinha ella não conseguia fazel-o... Era preciso que Seraphim a aguentasse com as mãos, com os hombros, com a cabeça, ou então que, lá de cima, a içasse como quem salva um afogado!

As creanças abafavam de rir!

Quando os dois irmãos subiam assim para o forro é que tinham coisa seria para conversar. Os pequenos bem tinham vontade de ouvir o que elle diziam mas, era perigoso!... Podiam ser apanhados!

Ora numa dessas noites em que tinham ido para o fórro, eis o que diziam, sentados um ao lado do outro, Seraphim e a Chatouillard.

Ella — Você não reparou uma coisa? E muito séria?

Elle — Que coisa? A proposito de que?

Ella — De La Puce.

Elle — Não!

Ella — Já não parece o mesmo que entrou aqui ha tres mezes!

Elle — Como? Mudou? A mim me parece egual.

Ella — Nada! Mudou muito... Era magro como um cão das ruas, tossia como se fosse morrer! Agora está corado, engordou e não tosse mais!

Elle — E então? Isso é mão? Eu acho que é melhor!

Ella — Imbecil! E' peor! Você não vê que elle já esta rendendo menos!

Ella — Oh! quasi a mesma coisa.

Ella — Pois já é demais! Você é que não quer ver nada.

Elle — Não quero, não! Não vejo!

Ella — Vê muito bem quando quer! A culpa é sua, ouviu? você é que enche essa creança de comida!

Não percebe que é preciso que elle tenha cara de doente para dar pena aos outros?!

Comida de mais, faz mal!...

Elle — E', mas você não vê que...

Ella — Espere... E não é só isso! O pequeno anda bem vestido de mais! Agasalhado como se fosse rico!

Primeiro não é bom para a saude! Depois, por mais que você diga a elle que tem que tremer, elle não póde... por que sente calôr. E então!...

Seria preciso que elle sentisse frio de verdade!

As creanças — Oh!

Ella — Como é que você quer pedir esmolas para um pequeno de meias de lã e de capuz até o nariz?...

Você não vê logo que elle devia ter em cima da pelle uma roupa de algodão... uma camisa de verão!...

As creanças — Oh!

Elle — Mas, grandissima bôba! isso tudo é muito bonito, mas mata-me o pequeno... e ahi é que quero vêr!

Ella — Se matar arranja-se outro!

Elle — Não é tão facil assim!

Ella — Ora! Facilimo! E tambem eu não estou dizendo que é preciso matar o gury, mas só enfraquecel-o um pouco... E olhe... Tive uma idéa esplendida! Por que é que você não lhe põe uns sapatos bem grandes, todos furados, com a ponta rasgada, deixando apparecer o dedinho branco...

Elle — Bôa idéa, mas elle se resfria com os pés gelados!

Elle — Qual! Você não vê que hoje é moda fazer andar sem meias as creanças ricas?

Elle — Bom.. para os pés, inda vá... Mas o capucho eu não tiro... Faz muita vista.

Ella — Pois não tire, teimoso! Mas pense no que estou dizendo: é preciso aperfeiçoar sempre... Procure, invente, arranje coisas novas...

Ella — Pois olhe! Tive uma idéa nova agora! Pompom, o cachorro que não presta mais para nada... póde servir ainda!

Ella — Pompom? Velho, sujo e cego!

Elle — Cego! Justamente! Foi o que m deu a idéa. Vou sair de novo com elle.

Elle — Em vez de La Puce?

Elle — Não! Com elle! La Puce, sentado de um lado eu no meio, o cachorro do outro, com uma taboleta no pescoço escripta:

"Eu tambem sou como meu dono." Hein? Que diz? Não vê o quadro "Dois cegos?!

Ella — Você tem razão! E' formidavel! Ficava faltando La Puce... Se pudessem ser tres!...

Elle (protestando) — Que é que você quer dizer? Está louca?

Ella (rindo) — Não! Não vou furar os olhos do pequeno... Mas podiamos botar-lhe uns oculos, por exemplo, uns oculos pretos...

Não! Tres cegos é demais

Ninguem acredita! Dois é bastante. Vamos ver o resultado...

O tio — Era quasi meia noite quando acabou essa conversa. As duas creanças já estavam intrigadas com a demora da velha Locati.

No dia seguinte, quando o snr. Chatouillard ia saindo na carrocinha, com Pompom, ouviu-se a voz de Seraphim que declarava ao cunhado:

"De hoje em deante o cão passa de novo o dia commigo."

Foi um choque geral!

O empalhador teve vontade de chorar e Andarilho tambem ficou triste e baixou as orelhas. Quanto a Pompom, logo que entrou em casa lambeu as mãos de La Puce e de Gredine e ficou depois socegadinho num canto.

Os pequenos tiveram vontade de fazer-lhe festas mas não se mexeram. O cachorrinho entendeu que tambem devia ficar quieto.

Gredine tinha uma letra bonita. Foi ella a encarregada de fazer a inscripção na taboleta:

"Eu tambem sou como meu dono."

Gredine ficou com tanta pena do cachorrinho que quasi chorou ao passar-lhe a taboleta no pescoço.

La Puce saiu com os trés cegos e a Chatouillard gritou-lhes da porta:

— Bôa viagem! E veja lá Pompom se me chega esta noite sem taboleta! Ha de vêr!

O que foi para Seraphim esse primeiro dia de trabalho com Pompom, ninguem o pode imaginar! Era um sabbado, dia da Praça da Republica. O homem a creança, e o cão installaram-se aos pés da estatua colossal, onde, por contraste, seu grupo parecia mais impressionante e miseravel. O cachorro fez um sucesso louco! Todos paravam e punham todos a esmola na tigela que estava junto ao cachorro. Seraphim cantava, enthusiasmado, a sua ladainha e La Puce, meio esquecido por todos, aproveitava para arregalar os olhos e olhar bem para tudo.

Ora, emquanto todos cercavam Pompom sem se occupar delle, elle distinguiu no meio do povo alguem que olhava com insistencia.

La Puce ficou contente e prosa que reparassem nelle porque aquelle que assim o olhava era um meninozinho. Mas um meninozinho engraçado. Dez annos mais ou menos. Nas pernas nuas marcadas de tombos e nodoas roxas desciam umas calças de brim kaki, amassadas e manchadas, presas na cintura por um cinto de couro. Trazia uma camisa de tricot de varias cores e um casaco de lã grosseira. Os pés estavam mettidos em botas grossas, amarelas, sujas de lama na sola, mas com o couro muito envernizado como se fossem engraxadas todos os dias. Tinha umas meias de lã verde, que lhe recaiam sobre as botinas como polainas.

Alem desses traços exquisitos e menino tinha uma cara differente da das outras creanças: uma cara de homem energico, com uns olhos observadores, perspicazes, muito claros.

Trazia nos cabellos louros um bonet de quadrados preto e branco, e apertado nos labios tinha um cachimbo pagado e até virado para baixo.

Assim como era parecia ao mesmo tempo, um vagabundo, um escoteiro, e um saltimbanco. O que chamava a attenção era que apezar de mal vestido elle parecia olhar-lhe o rosto e o pescoço muito limpos para ter a certeza de que todo o corpo era assim escovado, esfregado, lavado.

Plantado deante de La Puce, elle o olhava tão fixamente, que este, como que fascinado não póde mais tambem tirar os olhos delle. E de repente, chegando-se nas pontas dos pés o garoto poz-lhe nas mãos uma nota de cinco mil reis. Espantado, quasi que com medo, La Puce olhou o dinheiro, depois voltou os olhos para o menino de cachimbo como a dizer-lhe:

— O que? Cinco mil reis? E para nós ?

E respondendo á pergunta muda da creança, o menino respondeu com a cabeça:

— E' sim! E' sim!

La Puce, ahi, ficou atrapalhadisissimo... Que fazer? A chicara das moedas estava do outro lado perto de Pompom.

Então? Põe a nota no bolso?

Mas não diriam depois que elle tinha roubado, e não seria surrado por isso?

Ao gesto de sua mãosinha apertando a nota, o menino comprehendeu o que pensava La Puce, e deu-lhe essa ordem:

— "Não! Guarde! E para você! E' seu!"

E ao mesmo tempo fazia-lhe signal que puzesse a nota no bolso.

Meu Deus. Que emoção. Que susto Que medo que o cego tivesse ouvido e *"visto"* tudo!

Amedrontado La Puce já se ia decidir a sair do lugar para pôr na tigela o dinheiro quando o menino, bateu com o pé, tão zangado para dizer que não que La Puce, finalmente, obedeceu. Botou no bolso o dinheiro. O menino de bonet pareceu então ficar contente: fez um gesto de amizade como a dizer: "Até breve" e desappareceu no meio do povo.

La Puce estava emocionadissimo. Agora que La Puce não estava mais deante delle (La Pipe quer dizer *cachimbo* e era assim que La Puce baptisara o seu novo amigo) agora, La Puce estava de novo com vontade de entregar a nota ao patrão.

Nell — Que bocó!

O tio — Cale a bocca!

Nell — Desculpe! Póde continuar!

O tio — Depois faltou-lhe a coragem... Cinco mil reis! Seraphim era tão desconfiado! Ia com certeza fazer-lhe mil perguntas... Ia ralhar com elle, dizer que já que elle vira isso tudo, era signal que não dormia!... Ia desconfiar dos outros dias... etc, etc...

Não! Decididamente não! Elle guardaria a nota! E guardou-a.

Riquet — Bravo!

(Continua)

O canto-orpheonico

O canto-orpheonico transporta-nos ao maravilhoso paiz do som.

Nesse reino de magia e seducção ha fadas que nos deleitam, com os seus cantos, e, ahi ouvimos as vozes da natureza; o canto dos passarinhos, o murmurio das fontes, o éco da floresta, a vida simples dos campos, o sol ardente do nosso Brasil, emfim, as mais bellas harmonias do mundo.

O prazer e o contentamento que elle nos dá, é tal, que nos convida a ouvil-o infinitamente, conservando sempre fresca e vivaz a nossa curiosidade.

Ouvir cantar é um prazer.

O prazer é uma das nossas emoções primarias, dahi a naturalidade com que o nosso espirito recebe os sentimentos que o canto nos transmitte.

Por meio do canto-orpheonico, muitas pessôas, a quem não é possivel um estudo methodico e systematico da musica, conseguem cantar, e ter conhecimentos musicaes.

No canto-orpheonico, deixa-se de dar um caracter excessivamente technico ao ensino musical. Não é um estudo directo para os que se dedicam ao cultivo da arte musical, mas, uma forma amena de conhecimentos imprescindiveis a uma cultura musical, media.

Costuma-se dizer, que a historia de uma sciencia, é muitas vezes mais educativa que a propria sciencia.

E assim é. A musica por meio do canto-orpheonico, tem o poder de uma grande attracção sobre o alumno, sem que seja preciso obrigal-o a um estudo profundo.

Dentro do programma orpheonico, existem pontos indispensaveis a bôa formação cultural da nossa juventude, sem no entanto encher o espirito das creanças de coisas que ellas não podem entender.

O canto-orpheonico produz na creança verdadeira alegria, e suavisa de certo modo o ambiente escolar, dando-lhe um pouco de arte.

E' preciso notar-se que o canto coral não é um passa-tempo vão, pois elle representa um consideravel esforço na vida humana.

Começa nas escolas, porque nellas é que o patriotismo tem a sua base maior, e não ha nada que melhor nos mostre as paginas da nossa historia, tão rica em bravura, generosidade e grandeza de alma.

No Rio de Janeiro, só agora foi adoptado o seu ensino nas Escolas Municipaes, graças ao dr. Anisio Teixeira, actual Director da Instrucção Publica, que confiou esta missão ao eminente maestro H. Villa Lobos.

No entanto, a cidade de Paris acaba de commemorar solennemente o centenario do ensino musical nas suas escolas.

Prestaram-se grandes homenagens á Bouquillon Wilhem, iniciador do estudo coral nas escolas parisienses, em 1833.

Esse ensino actualmente se acha sob a direcção do maestro Roger Ducasse.

A acceitação do canto-orpheonico no Brasil tem sido admiravel e como prova é bastante lembrarmos aqui um só exemplo: o "Orpheão dos Professores".

Este conjunto nasceu do Curso de Pedagogia da Musica e Canto-Orpheonico, da Directoria Geral de Instrucção Publica, e possue o effectivo de 350 vozes.

Elle tem em seu seio os artistas mais brilhantes desta cidade, não só do magisterio municipal como do ensino particular, contando-se muitos premios de viagem e medalhas de ouro.

O "Orpheão dos Professores" tem submettido-se a provas violentas taes como: "Missa Solenne do Beethoven" "Missa do Papa Marcello" de Palestrina, "Missa de Requiem" de Henrique Oswald, e as celebres fugas de Bach nos. 1, 5, 8 e 21.

Elle têm nos dado todas as joias do canto coral, desde o canto Ambrosiano, (333-397) até as obras da época presente, entre ellas algumas do maestro H. Villa Lobos que tanto successo estão fazendo nas grandes cidades da Europa.

Todas as peças cantadas pelo "Orpheão dos Professores", têm uma finalidade altamente educacional e artistica, pois nos seus programmas figuram producções de grandes mestres, como sejam: Beethoven, Bach, Waghor, Haydn, Chopin, Mandelsshn, Palestrina, Gluck, Mozart, Tebaldini, Benedetto Marcello, etc.

Muitos compositores nacionaes têm figurado nas suas audições e podemos citar: H. Oswald, e Alberto Nepomuceno, H. Villa Lobos, Oscar Lorenzo Fernadez, Francisco Braga, Barroso Netto, Celeste, Jaguaribe, Lucilia Guimarães Villa Lobos e João Gomes Junior.

Os resultados obtidos por esta sociedade Coral, deve-se ao maestro Villa Lobos que durante sua estadia de 10 annos na Europa especialisou-se nesse genero.

As audições do "Orpheão" são assignaladas como um traço caracteristico da capacidade realizadora dos brasileiros, e a ellas accodem de todos os pontos da cidade, musicos, poetas, sacerdotes, medicos, literatos, militares, emfim, toda uma multidão de pessoas cultas que dão aos artistas patricios seus applausos, levando assim o "Orpheão dos Professores" em victorioso triumpho.

Deante do exposto, é facil prever-se os esplendores que aguardam esta grandiosa obra de arte que é o Canto-Orpheonico Brasileiro.

GUMERCINDO JAULINO
(Do Orpheão dos Professores do Districto Federal).

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA
(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS ÁS CONSULTAS

Sr. SIMÃO DIAS — Rio — Escreve-nos: "Desejava merecer o obsequio de ser informado, na sua secção no "Correio da Manhã" aos domingos, sobre quaes os livros de leitura praticamente util, acerca do problema matrimonial em geral, e especialmente a dos que abordem o assumpto da prematernidade e da maternidade. Casado ha pouco, e a ser pae, desejava illustrar-me com referencia ao solicitado; mas queria aprender com quem tivesse autoridade para abordar taes assumptos. Pela resposta que possa merecer e que será acatada, pela competencia de quem a vae emittir, de ante mão se confessa grato, etc." — Para felicidade da prole é indispensavel fazer-se o exame pre-nupcial; mas já que assim não procedeu e está agora para ser pae, é preciso não se esquecer de manter seu futuro herdeiro sob a guarda de um especialista, para que o examine cuidadosamente e possa, com tempo, surprehender e tratar convenientemente as doenças que, acaso, lhe tenham sido transmittidas pelos progenitores. Procure lêr os livros de Soares Casau (Segredos do leito conjugal; de Garnier (Mãi de amor); de Th. H. Van de Velde (Matrimonio perfeito); de J. Santanna e L. Gonzaga (Escola de Mães — Saude de Filhos).

Mme. G. DOMINGUES — Rio — Submetta seu filhinho ao seguinte regimen: 6 horas 180 grammas de leite de vacca puro; 9 horas 180 grammas de leite com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar; 12 horas sopa de vegetaes (xuxu, nabo, cenoura) coada; 15 horas ração egual á de 6 horas; 18 horas 180 grammas de leite de vacca com uma colher de chá de farinha Nutromina e uma colher de sopa de assucar; 21 horas ração egual á de 6 horas.

Mme. OLGA PEREIRA — Cruzeiro — Nas horas em que não póde amamentar seu filhinho, dê-lhe 90 grammas de leite de vacca e 30 grammas de caldo de cereaes (cangica ou arroz) com uma colher de sobremesa de assucar.

Mme. GRACIEMA FERREIRA — Volta Redonda — Siga o regimen indicado á Mme. G. Domingues, accrescentando caldo de laranja pela manhã e á tarde (uma colher de sopa de cada vez).

Mme. GOMES — São Christovão — Escreve-nos: — "E' com grande prazer que volto hoje á sua presença. Minha filhinha já augmentou 1.400 grammas de peso e está espertinha e corada. Desejava saber se devo continuar com o mesmo regimen, etc." — Substitua, no proximo mez, de ração de 9 horas por sopa de vegetaes e a de 15 horas por pirão de batatas e caldo de feijão.

Mme. ALDA C. — Penha — Não é opportuno. Substitua, apenas, a ração de 12 horas por um mingáu.

Mme. A. B. SILVA — Petropolis — Junte ao regimen de sua filhinha frutas cruas, sopa de vegetaes e carne moida e cozida.

Mme. C. DE MORAES — Recife — O peso de seu filhinho não está em relação com a edade. Submetta-o ao seguinte regimen: 6 e 9 horas leite materno; 12 horas sopa de vegetaes; 15 horas papas de bananas com assucar; 18 e 21 horas leite materno. Não ha necessidade de medicação.

Mme. MONTEIRO — Gavea — Não deve substituir o leite materno, pois a prisão de ventre de seu filhinho é devida, apenas, á não observancia ao horario das mamadas. Dê-lhe o seio de 3 em 3 horas que tudo se normalizará.

Mme. CANDIDA — Amparo — São Paulo — A pallidez da sua filhinha é proveniente da falta de vitaminas e da prolongada alimentação lactea. Na edade em que está (10 mezes) a creança tem necessidade de outros alimentos. Eis o regimen que lhe convem: 6 horas leite materno; 9 horas 180 grammas de mingáu; 12 horas frutas (pera, mamão ou banana amassada com assucar); 15 horas leite materno; 18 horas sopa de vegetaes (coada); 21 horas leite materno.

Mme. E. NEVES — Nictheroy — Dê as rações de 4 em 4 horas, juntando ao regimen frutas, óvos (sómente as gemas) e figado. Deve mandar examinar as fezes.

Mme. C. O. RIBAS — Ipanema — Banhos de sol pela manhã ou á tarde. As rações devem ser dadas, rigorosamente, de 3 em 3 horas, podendo substituir a de 9 horas por mingáu, feito com farinha Vitamina, e a de 15 horas por bananas amassadas com assucar e biscoitos Nutrosan.

Mme. Cunha — Penha — A alimentação de seu filhinho está sendo mal orientada; uma creança de 48 dias não póde tomar leite de vacca puro. Queira leval-o ao Consultorio para que lhe possa explicar, detalhadamente, como deve agir para bem alimental-o e crial-o.

AVISO — As mães que tiverem seus filhos doentes e não puderem, por falta de recursos, tratal-os convenientemente, devem leval-os á rua Barão de Mesquita 766, das 10 ás 11 horas, que serão attendidas gratuitamente.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

No Mundo da Téla

Uma interpretação magna

Ruth Chatterton no film da Warner Fiarst National em "Sagrado Dilema"

A Warner-First National reserva para o ultimo dia deste mez em que vem obtendo triumphos successivos, mais uma de suas joias cinematographicas. "Sagrado Dilema" (Frisco Jenny) o celluloide que nos relata uma pungente pagina da vida que se inicia com o primeiro e terrivel terermoto que devastou a cidade de San Francisco da California... que nos revela a historia dolorosa, longamente dolorosa de uma mulher que era formosa demais para ser bôa... e bôa de mais para ser esquecida! Ruth Chatterton, a Duse do E'cran Prateado, a mulher que creou um idolo do cinema, pelo poder dos seus braços amorosos e perfeitos, dos seus beijos embriagadores (George Brent em Erros do Coração) é a estrella de "Sagrado Dilema", secundada por Donald Cook... Este celluloide da Warner-First National é um drama fortissimo, que nos enche os olhos de lagrimas pelo poder de seus instantes de avassaladora emoção e pela arte dourada de Ruth.

UM CARTÃO DE APRESENTAÇÃO

Com Marrocos que o Pathé-Palacio vae reprisar amanhã, nasceu para o cinema uma personalidade nova, dessas figuras dominadoras que, tão depressa apparecem, logo avassalam as multidões pelo privilegiado condão da intelligencia, da belleza, e do talento.

Marlene Dietrich foi essa figura de Marrocos foi a sua obra de estrêa nos Estados Unidos.

Em Marrocos ella é uma genial creadora, a quem secundou o tratamento magistral que Von Sternbeg empregou ao assumpto, a actuação magnifica dos demais interpretes, á frente dos quaes fôra injustiça não mencionar Gary Cooper e Adolphe Menjou.

AMANHÃ A CIDADE TERÁ A FELICIDADE DE CONHECER O CELLULOIDE MAIS ALEGRE E LUXUOSO DE TODOS OS TEMPOS: "RUA 42"!

Chegou, finalmente, o dia almejado da première de "Rua 42" (Forty Second Street), no grande Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas... E' amanhã, segunda-feira que os "fans" vão ter todas as delicias desse celluloide fantasticamente bello e luxuoso que nos mostrará, minuciosamente, esse recanto paradisiaco da Broadway feiticeira e illuminada! !A famosa "Rua 42", a verdadeira esquina do Peccado e de todas as tentações... Por suas mulheres formosas e radiantes de mocidade, por seus cabarets inimaginaveis, todo o seu luxo estonteante, os seus peccados, essa arteria tem a preferencia de todos os yankees... E' por seu asphalto, que cruzam os automoveis de maior preço, em suas vitrines que se offerecem a cubiça e á vaidade humanas, as joias mais ricas... Ali estão os principaes costureiros, modestas, perfumistas, sapateiros, cafés; bars, restaurants, Hoteis, clubs-nocturnos, theatros e cinemas da Broadway immensa... E ali tambem se encontram, irmanadas na mesma missão de dar alegria ao mundo, a Inspiração, o Espirito... E tambem a Blague e o Bluff... "Rua 42" foi feito pela Warner-First National como uma homenagem a esta enexgotavel fonte de celebridades em todas as artes, de onde saem para Hollywood, os mais capazes astros, estrellas, desenhistas de modas, directores, scenaristas... e de onde tambem sae a inspiração para os films de maior luxo, e melhor idéa... Entre seus quatorze astros, "Rua 42" tem Warner Baxter, Bebe Daniels, Ruby Keeler, Ginger Rogers, Allen Jenkins Powell, Guy Kibbee, Una Merkel etc... Suas duzentas mulheres, escolhidas "a dedo" entre as mais bellas e famosas dos clubs e cabarets de Hollywood, Chicago e Nova York, cantam e dansam coisas loucas e, verdadeiramente, de enlouquecer... Suas musicas, então têm o poder de fazer caminhar um paralytico de ambas as pernas.

(Bom Jardim-E. Rio), Córa Freire Pinto (Bom JaJrdim. Seja bemvinda a nova netinha. Vimol-a passar num balão), Laís Santos P. Vasconcellos, Arlette Cysneiros Guedes (Carangola), Henry Norbert, Véra da Silva e Ignes Oliveira da Silva.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Adelmo Andriolo, residente em S. José do Rio Preto-E. do Rio. Deve o amiguinho enviar o seu endereço completo e 600 réis em sellos do correio, para a remessa do magnifico livro illustrado de historias que lhe coube por sorte e offerecido pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "OBELISCO"

Horizontaes: 3 — Mel, 4 — Paris, 6 — Arabe, 7 — Côr, 8 — Só, 9 — Ar, 12 — Alicate, 16 — Caracol, 17 — Ato, 18 — Ir, 19 — Vi, 20 — Cru', 22 — Oro, 24 — Rio, 26 — Aviso, 27 — Acta, 29 — Odor, 32 — Réo, 34 — Ore, 35 — Ar, 36 — Par, 38 — Li, 39 — Ratoeira.

Verticaes: — 1 — Verão, 2 — Março, 3 — Libra, 4 — Pá, 5 — Sé, 8 — Sala, 11 — Acatar, 12 — Activo, 13 — Ira, 14 — Aço, 15 — Eleito, 20 — Cova, 21 — Urso, 23 — Rato, 25 — Iodo, 27 — Ara, 28 — Cera, 30 — Oria, 31 — Reis, 33 — Mãe, 36 — Pó, 37 — Ri.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Obelisco", mandaram interessantissimas soluções a côres os intelligentes netinhos seguintes: Yolanda de Figueiredo, Evandro Lemme, Nylde Ribeiro Braga, Ordyllo Luiz Ribeiro Braga, Francisco Pinto, Roberto M. L. P., Sebastião Lemme (creanças pondo o obelisco em polvorosa), Vera Silva e Ignes Oliveira da Silva (obeliscos dourados) e finalmente Aldy Cunha, que se revela sempre com muito bom gosto nos seus desenhos. Mandou o obelisco do problema encimado pelas armas da Republica e de corações floraes dourados.

AINDA O PROBLEMA "BAHIANA"

Do problema "Bahiana", mandaram soluções certas os amiguinhos Aurora Vieira (Petropolis), Amalia Senna (Campos-E. Rio), Maria da Gloria Paula e Aldy Cunha, que enviou magnifica Bahiana em côres vivas.

PROBLEMA "BALÃO"

Recebemos ainda desse problema as decifrações de Dagmar Filgueiras (Carapaó-Minas) Herculio Chaves (Muriahé-Minas) e Didi Chaves (Muriahé-Minas).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Mantemos o nosso convite para a remessa de novos e interessantes problemas originaes, desenhados a nankim e sem palavras decapitadas ou invertidas.

Hoje, annotamos e damos como recebidos os seguintes problemas: "Tapete", de Francisca Léa dos R. Junqueira (Assim desenhado a tinta de escrever não serve); "Kilogramma", de Victor C. Loureiro; "Itanhandu" de Olavo Carneiro Costa (Desenhado assim não serve. Mande-o feito a nankim em papel proprio); "Problema E", de Ferdinando (Não serve; mande outro); "Vaso", de Ivonne Brito (mande desenhado a nankim); "Trapesio", (Não serve, pelo motivo explicado acima);

Ouvindo e rindo

Os pequenos, no primeiro dia de aula, têm lição de coisas.

O professor faz cara triste e pergunta ao menor de todos:

— Joãozinho, me diga que cara estou fazendo?

— Cara triste, seu professor!, respondeu o pequeno.

— E agora? — pergunta o mestre, rindo-se

— Cara de maluco, seu professor!

Professor — O homem nunca está satisfeito, sempre quer mais.

Alumno (que acaba de apanhar do mestre) — Só eu não quero mais não!

— Mamãe me compre uma machina photographica.

— Que estás pensando meu filho? E' carissima, custa tanto como tres mezes de collegio.

— Pois então, deixe de mandar-me tres mezes ao collegio, e a machina lhe sáe de graça.

Gininha tem quatro annos e choraminga ao pé da mamãe.

— Me leva ao baile mamãe — ah! me leva!

— Mas minha filha você é muito pequena... não sabe dansar...

— Não sei! Melhor que você, até Pensa que eu não vi outro dia que você nem ao menos sabe dansar sosinha. Precisa sempre alguem para segurar você!

Os cravos vermelhos

(J. Orde Kennedy)

Apenas se abriu o negocio de Brown esta manhã, Lelia ouviu de seu gabinete, no fundo da loja, que alguem perguntava por ella. A voz estava agitada e percebia-se um ligeiro sotaque francez. Lelia adiantou-se e immediatamente a pessôa correu para ella.

— Mademoiselle, disse agitada — quem me mandou hontem estes cravos vermelhos?

Lelia procurou nos bolsos de seu avental, sem poder dissimular sua confusão. Alem disso, isto affectava a seriedade da casa e ella sempre se empenhára para que tudo andasse bem.

— Não sei, madame. Sinto immenso, porem perdi o cartão.

A franceza a olhou fixamente sem dizer uma palavra. Lelia teve a impressão de que fôra á loja, para perguntar sobre as flôres, mas déra como pretexto a procura do cartão. As idéas pareciam se confundir em seu cerebro e seus olhos reflectiam a inquietação do seu espirito. Era uma mulher formosa, de edade incerta, vestida com a elegancia da franceza.

— Foi por minha culpa... Hontem á tarde quando a senhora saiu, entrou um cavalheiro parecia-me francez e me perguntou o seu nome. Não quiz lhe dizer mas quando me perguntou se era Mlle. Dieulafoy, respondi que sim.

Fiz mal?...

— Não, continue...

— Perguntou-me se era nossa cliente e sabia seu endereço, pois desejava lhe mandar umas flores. Mas quando viu os grandes cravos vermelhos, mudou de idéa e disse:

"Não, mandar-lhe-ei esses cravos e não será preciso escrever. Depois entregou-me seu cartão e pediu-me que o enviasse junto com as flores, porem o perdi e tive que lhas mandar sem mais nada.

— Oh! é impossivel que se tenha perdido, deve estar por ahi, disse Mlle. Dieulafoy, olhando para todos os lados como se quizesse procural-o em todos os cantos.

— Já procuramos por toda a parte, pois o senhor o deixou sobre o balcão. Talvez tenham levado por engano.

— Mas... leu direito?

— O nome o conheço, mas o endereço...

— Não se recorda de nada?

A pobre Lelia sacudiu a cabeça.

— Sinto muito, mas não tive tempo para olhar o cartão.

Então aconteceu uma cousa lamentavel O rosto da franceza contrahiu-se e depois poz-se a chorar convulsivamente. Lelia a levou para o gabinete e a sentou em uma cadeira.

— O que posso fazer para evitar isso?

— Nada... saberá que... Está muito occupada? Não?...

Quando tinha dez annos, apaixonei-me não se póde chamar de pueril um amor que dura trinta annos. Lembro-me bem, Hubert Roland, era a pessôa mais importante da minha existencia. Morava perto de nós em Chartres. Hubert era orphão, o pae morrera de um accidente antes delle nascer e sua mãe morreu quando ainda era muito creança. Foi educado ao léo, apezar disso, tinha um caracter admiravel. Meus paes, como os delle eram do povo. Fomos á mesma escola e brincavamos juntos.

Aos desesseis annos, partiu para a America.

Tinha ambições e nossa aldeia não era campo sufficiente para sua actividade.

Nem Chartres, nem Paris. A vida a principio foi muito difficil e teve vergonha de me escrever; durante muitos annos nada soube delle. Podia ter morrido, podia ter me esquecido, mas eu continuava pensando nelle.

Tive que esperar quatorze annos para receber uma carta sua. Escreveu-me de um hotel em Paris, ganhára muito dinheiro e voltára á França. Queria saber se eu ainda me lembrava. Tinha idéa de chegar até á aldeia de automovel no domingo seguinte e esperar ter o prazer de me ver. A carta tinha um "*post-scriptum*": Perguntava se ainda estava solteira e tinha um pedido a fazer-me: que fosse no domingo á Praça da Mairie, levando no peito um ramo de cravos.

Oh! como me sentia *feliz*! Como fizera bem em esperar! Seu coração não mudára, não se esquecera nem o detalhe da flor. O cravo sempre fora sua flor predilecta, e lembro-me, que menina, embora gostasse mais das rosas, dissera-lhe que tambem preferia os cravos.

Passou uma semana como um sonho.

Sabbado sai á procura de cravos, procurei por toda parte, mas tudo em vão, parecia-me ridiculo, comecei a me aborrecer. De tarde, aluguei um carro e fui a Chartres, tinha a certeza de encontrar ali o que procurava, percorri toda cidade, em pura perda. Quiz me convencer que isso não tinha importancia. De qualquer maneira veria Hubert e os cravos não eram indispensaveis á minha felicidade.

Pensei em tudo isso, e no entanto, estava anciosa. Domingo de manhã fui a missa accendi uma vela á Sta. Thereza e rezei muito tempo de joelhos; a egreja se esvasiava, afinal sai pelo cemiterio deserto.

A primeira coisa que vi, foi uma mancha de purpura em um dos tumulos. A certa distancia não pude perceber que eram cravos vermelhos. Senti o coração parar...

Roubar os mortos!... Era terrivel porem não titubiei... Julguei que Sta. Thereza tivesse ouvido minhas orações.

Em um instante atravessei o caminho. Pudera tirar dois ou tres, mas com o medo e a pressa, levei todos. Antes de chegar ao portão tirára o que precisava e o resto atirei no chão.

E assim trazia um ramo de cravos no peito quando me encontrei com Hubert, elle olhou as flores, depois para meus olhos e encontrou a resposta em ambos.

Foi um dia maravilhoso. Elle estava sentimental, visitamos todos os recantos que recordavam nossa feliz infancia, á tarde, fomos á igreja rezar pela nossa felicidade.

Atravessamos o cemiterio, de repente Hubert parou. Havia qualquer coisa em sua attitude que me fez levantar os olhos, tinha o olhar fixo em uma coisa e a expressão de seu rosto era terrivel. Depois disse:

— Meu Deus!... Será possivel que hajam herejes que roubem os mortos?...

Foi o momento mais tragico da minha vida... Não sou hypocrita, mas naquelle instante, procurei fingir.

— O que ha, Hubert?

— As flores que trouxe essa manhã de Paris para o tumulo de minha mãe!...

Não soube fingir e não pude conter a onda de sangue que invadiu meu rosto. Hubert, não teve mais do que me olhar para advinhar a verdade. Olhou-me, fixou a vista nas flores que murchavam sobre meu peito.

— Tu!... exclamou.

Quiz explicar, peguei-lhe no braço, porem elle o puxou bruscamente e se afastou rapidamente.

Esta noite escrevi para seu hotel em Paris, porem não tive resposta... Minha dignidade não me permitta lhe escrever mais.

Mlle. Dieulafoy tirou um espelho da bolsa e empoou-se ligeiramente. Depois já senhora de si, disse:

— Dahi então, comecei a trabalhar. Agora ganho, vivo ora em Londres, ora em Paris. Queriz ir tambem a Nova-York, mas estou sempre alerta. E' por isso que sinto que se tenha perdido o cartão.

— Oh! como o sinto! Mas, elle virá aqui outra vez!... Não recebendo noticias suas virá perguntar seu endereço...

— Não, elle não escreverá, não voltará aqui!... Porem não lhe censuro... Tinha que acontecer... "*Deus não perdôa quem rouba aos mortos*"...

O MOMENTO SPORTIVO

Por FAUSTO TORRENTS

O facto de um juiz de football, já consagrado por suas actuações anteriores, vir a publico declarar que prejudicou, propositadamente, um dos quadros disputantes, numa partida entregue a sua superintendencia, só póde offerecer de novo o ineditismo da confissão.

Realmente, estamos fartos de assistir a partidas em que o juiz decide a seu bel prazer da contagem final. Seja por uma inclinação intima por um dos disputantes, seja por incompetencia, seja em virtude de uma desorientação creada pela attitude da torcida, o facto é que muitas vezes tem sido o apito o elemento decisivo de uma victoria impossivel, ou de uma derrota inexplicavel.

O que nunca se viu foi um juiz vir a publico confessar que prejudicou um dos teams "*para não ser massacrado pela torcida do adversario desse*".

E' de pasmar!...

Para cumulo do absurdo não ha noticia de nenhum acto posterior, da parte dos poderes que superintendiam o jogo, no sentido de serem decretadas sancções especiaes para o caso innominavel.

O juiz, num grito de sua consciencia revoltada, achou que devia tornar publicos os factos vergonhosos que o obrigaram áquella attitude. Ao menos que se salve elle por essa franqueza, quando tantos outros de seus collegas ainda tentariam dar explicações publicas sobre a impeccabilidade de sua actuação. Juntamente com esse desabafo, pediu elle summariamente a sua demissão do quadro de juizes da entidade pela qual actuava.

E nada mais se fez.

Entretanto, o que era indispensavel, preliminarmente, era annullar-se a malfadada partida. Naturalmente que esse juiz ficou incompatibilisado para todo o sempre com a pratica do apito, mas a lealdade da confissão deve pol-o a coberto de qualquer outra penalidade, além da simples concessão da demissão solicitada.

Não se comprehende, porém, que a contagem final da partida possa ainda prevalecer, e muito menos se admitte que os responsaveis pelos factos articulados nada venham a soffrer.

Bem sabemos que a "*torcida*" de um club é uma massa irresponsavel, pela qual não podem responder os dirigentes desse club. Não ignoramos, porém, que a attitude dos torcedores é frequentemente orientada como uma reacção aos actos que se praticam em campo. Estamos cansados de ver como a assistencia manifesta sua solidariedade ao jogador que reclama em campo contra uma decisão do arbitro. Um simples gesto de indignação de um de seus jogadores predilectos basta para que a massa enorme dos assistentes tambem se manifeste, com o estridor habitual.

O mesmo se dá com os dirigentes dos clubs. Saibam estes manter a sportividade indispensavel, conseguindo sopitar suas proprias paixões, e não só os jogadores como tambem o publico saberão manter-se em seu logares.

O caso de que estamos tratando é inedito no football brasileiro.

Nem por isso, porém, terá elle um tratamento differente dos demais.

O tempo é pouco para os paredros tramarem as suas rêdes e os seus conchavos, na politicagem sordida que reina nas altas espheras do football brasileiro.

Em football principalmente — e quasi diriamos que em todos os sports — não ha nada como procurar seguir os passos daquelles que são com justa razão os mestres e os creadores das grandes competições.

Sempre que houver duvidas sobre a solução de um caso, consulte-se a experiencia e a sabedoria dos mestres: — os inglezes.

Por mais absurdas que ás vezes pareçam certas praticas britannicas e algumas de suas exquisitices no terreno sportivo, o facto é que ellas são as unicas que produzem resultados apreciaveis e evitam, prudentemente, graças a pequenos males, outros muito maiores.

Nós estamos cada vez mais distanciados da legitima sportividade britannica.

Desde as proprias regras de football — erradas e absurdamente deturpadas — até a propria definição do estado de "*amadorismo*", cada vez o nosso football se afasta mais das directivas sérias e seguras do "*soccer*" das Ilhas Britannicas.

Seria velleidade desejar que pudessemos progredir rapidamente a ponto de egualar ou rivalisar com a organisação do football inglez, mas ao menos podiamos fazer com que todas as nossas tendencias — quer em organisação, quer em costumes, quer na formação de uma mentalidade sportiva — se dirigissem sempre segundo aquellas normas, que são em seu conjunto o verdadeiro ideal de uma formação sportiva completa.

A mutilação dos poderes dos "*referees*" por meio de uma serie de medidas estranhas ás regras do football, ou a ellas visceralmente contrarias, a paixão e o interesse com que as coisas de sport são tratadas pelos que dellas melhor deveriam cuidar, tudo concorreu para deixar os arbitros entre nós como figuras secundarias, sujeitas a mil e um precalços, a uma serie de contratempos e de aborrecimentos, que fazem com que seja um verdadeiro acto de heroismo entrar em certas canchas, para determinados jogos, para actuar numa partida.

Desde os jogadores insubmissos até os directores de clubs, todos vêm no "*referee*" um homem a quem nada se perdoa, e de cuja autoridade enorme, conferida pela lei basica do football, todos entendem que devem zombar ou desfazer.

E' indispensavel que os juizes quer profissionaes quer amadores, tenham sempre o maximo de garantias para a sua tarefa. Garantias moraes e materiaes. Sem essa providencia preliminar, fundamental, não poderá haver no football brasileiro senão o seu rapido abastardamento até anniquilamento.

Esse juiz paulista foi apenas uma victima de um estado de coisas que vem de longe, e pelo qual são responsaveis todos os que têm tido responsabilidades na direcção do nosso football.

A indifferença com que o seu acto foi recebido e a falta das providencias immediatas que o mesmo exigia são uma triste ameaça de que muito em breve teremos a repetição dos mesmos factos, ou de outros ainda mais graves.

Os males que podem advir do excesso de poderes attribuidos a um "*referee*" são mil vezes mais toleraveis e menos perniciosos do que o cerceamento, parcial embora, de sua autoridade.

E' esse o principio inglez, adoptado com um radicalismo que por vezes revolta, mas que os interesses superiores do sport exigem que seja mantido com todo o rigor.

Ainda o anno passado, na prova final da Taça da Inglaterra, um dos tentos do "Arsenal" foi conquistado depois de haver muita gente visto a bola sair pela linha lateral. O juiz da partida confirmou, porem, o goal, ignorando aquella circumstancia que o annullaria. A exhibição posterior de um film provou que de facto a bola havia transposto a linha de "*touch*", antes de centrada para o goal da victoria.

Nem isso, porem, bastou para que se duvidasse da nitidez e da legitimidade do tento obtido.

Nem o juiz foi consultado, nem os dirigentes da Associação Ingleza pensaram em qualquer reforma da decisão do arbitro, nem o quadro prejudicado pensou em protestar contra a sua derrota por 2x1, ou em recorrer da decisão suprema do "*referee*".

Ninguem quiz arrostar a responsabilidade de tomar a iniciativa desse pessimo precedente.

O simples facto de ter sido um *referees* alvejado com algumas laranjas, ao sair de um campo da Liga Ingleza, depois de um jogo, bastou para que o referido campo fosse interdictado por duas datas.

Se isso se desse entre nós, e o campo fosse o de um dos "*grandes*" clubs, nada aconteceria. Quanto muito, se o juiz fosse mesmo esbordoado ou navalhado ou saisse do campo para o Hospital, ainda talvez fosse aberto um inquerito, que acabaria com uma pedra em cima. Ou então, como aconteceu já certa vez, viria a ser interdictado, ou posto em observação, o campo de um outro club, dos chamados "*pequenos*", que nada tinha a ver com o caso.

O que entre nós se chama "o *problema dos juizes*" é apenas um aspecto muito particular de questão muito mais séria. Quando houver, da parte dos dirigentes, uma noção exacta de sportividade, com a indispensavel sinceridade de opiniões e de attitudes, sem o predominio das ambições clubisticas ou pessoaes, esse problema dos juizes, como todos os demais, terá a sua solução natural, sem o menor esforço.

Um dos meios que muita gente arranja para liquidar ou explicar uma situação difficil é inventar um termo novo, que substitua o já existente, quando esse fôr incommodo ou deprimente.

Nos cardapios de todas as chamadas "casas de petisqueiras" do Rio de Janeiro ha um prato chamado "*bife á moda da Casa*". Quem não sabe pensa que cada estabelecimento desses tem lá o seu modo especial, caracteristico, de preparar o "*filet*" para o freguez. Na verdade, porem, esse prato é sempre o mesmo em todas as casas... Inventou-se o termo, em falta de outro, e logo a expressão se simplificou para ser hoje apenas o "*bife á moda*", e mais nada.

Agora está se dando nos sports nacionaes um caso semelhante.

Na scisão verificada no football carioca, aquelles que ficaram em uma das facções procuraram disfarçar a sua inimizade ou rancor para com os da outra allegando que o faziam para combater o "profissionalismo" de que esses outros se fizeram pioneiros. Aliás tambem estes disfarçaram, com o repudio ao "amadorismo", o desejo que tinham de se verem livres da companhia dos chamados "clubs" pequenos...

Acontece, porem, que não pode haver argumentos solidos que sustentem a incompatibilidade que se pretende que exista entre os dois regimens.

Todos estão convencidos disso. Tanto os do "amadorismo marrom" como os do "profissionalismo incipiente e pobretão.

Para não serem obrigados a dar o braço a torcer, o que poderia parecer um recuo, inventaram alguns uma expressão nova, com a qual pretendem mascarar a sua adhesão á realidade dos factos.

Surgiu assim o tal "processo italiano"...

Como o "bife á moda da Casa"...

Para não darem a perceber que já estão convencidos de que o profissionalismo é um facto consummado appellaram alguns paredros para essa saida. Pensam elles que o tal "systema italiano" é um meio-termo entre o amadorismo e o profissionalismo. Pensar, não pensam. Apenas querem fingir que continuam fieis a seus principios anti-profissionalistas, para poderem continuar a cobrir de baldões e injurias os que adoptaram o regimen novo.

Porque a verdade é que o tal "systema italiano", no sentido que lhe querem dar, tem apenas o pequeno defeito de não existir...

Se na Italia não ha, nas entidades e federações maximas, nenhuma exigencia que separe amadores de profissionaes, isso não quer dizer que não existam, bem distinctos, bem nitidos, os dois regimens, ambos perfeitamente organisados.

Dizer alguem que é partidario do *systema italiano*, no caso do football carioca, é apenas um recurso para fugir á confissão de que o profissionalismo está inabalavelmente vencedor, pela impraticabilidade do regimen opposto.

Até o momento em que escrevemos estas linhas nada havia sido modificado na situação creada pela adopção dos novos Estatutos da Confederação Brasileira de Desportos na assembléa-relampago de 23 de junho.

Ignoramos, portanto, qual será o fim da tão falada "pacificação".

Continuamos mesmo a julgar, como fizemos ver em chronica anterior, que essa pacificação não se pode processar dentro dos actuaes Estatutos sem que uma das partes — e uma só — abdique inteiramente, servilmente, da posição que conquistou.

Por outro lado, os Estatutos só aguardam, para entrarem em vigor, que todas as entidades filiadas tenham delles conhecimento. Não podem mais ser reformados, a não ser daqui a dois annos. Essa exigencia é taxativa e passou em julgado.

Qual será o geito que pretendem dar para a pacificação?

Não conseguimos divisal-o.

Esperemos, entretanto, que a habilidade politica dos maioraes do sport nacional — muitos dos quaes são tão astutos no encontrar sahidas, golpes e contra-golpes — lhes permitta agora usar desses recursos da intelligencia para uma obra real de pacificação, que não venha reunir sob uma bandeira commum as mesmas dissenções odiosas da recente campanha, irmanadas apenas pelo interesse.

DISCURSO PRONUNCIADO NO CENTRO PAULISTA, A 17 DE JUNHO DE 1933

POR CLAUDIO DE SOUZA

O homem contrãe no seu nascimento uma divida que sempre cresce e, portanto, nunca se salda. E' a mesma que contrãe o vegetal com a terra. Cáe a semente no sólo pela força natural de seu peso, ou pelo acaso dos ventos. Tudo mais cabe, então, á terra. Della passa a depender inteiramente a vida. Se ella se recusa, secca e emperdenida, nem bem se abre a semente, condemnada está ao definhamento e á morte. Se ella, entretanto, se afofa, se enternece, se separa na sua intimidade, e agazalha com seu calor, e nutre com sua seiva o tenro renovo, a haste ainda fragil cresce, enrija-se, e ergue-se victoriosa no espaço. Em sua elevação ha, como na elevação da hostia sagrada, um facto de gloria e um facto de tortura, de tragedia e de alleluia, porque só se forma o tronco, só se engalhardetam os ramos, só alcança a arvore a gloria da altitude, porque na terra se realiza o drama da immolação do Calvario com as raizes que se enterram na profundidade de seu seio, e lhe vão sugando, cellula a cellula, a vida.

Quando a arvore, no cimo de sua ambição, arma no espaço a seda verde de sua tenda de triumpho, a terra assiste-a, esquecida como as pobres mães que depois de tudo terem dado á filha querida, até mesmo as joias mais commemorativas de sua felicidade distante, cobrem a propria miseria com um chale escuro e desbotado, e acompanham como uma sombra, ainda alegres, a gloria offuscante em que se prolonga sua vida...

Humilde, apagada na sua abnegação, sua existencia é um susto permanente com os balouços das raizes que lhe estremecem a substancia. Nada, entretanto, a perturba, nem o esquecimento nem a ingratidão, emquanto dura sua faina sublime de maternidade. Nenhuma recompensa reclama ou aufere, pois a propria sombra com que a copa alta finge agradecer-lhe o desvelo, é, apenas, egoismo que conserva a humidade para mais facilmente sugar-lhe a vida. Quando penso nesse sacrificio meu espirito imaginativo e romantico, pergunto a mim mesmo se não serão lagrimas desse drama obscuro das raizes as gemmas que a terra occulta em suas minas.

Parece-me brilhante uma lagrima rutilla que aquelles olhos choraram, o rubi uma gota de sangue que aquelle coração verteu, a amethysta o roxear de uma contusão que o amor lapidou numa joia.

Assim, tambem desabrolha a semente humana. Na carne materna sugamos nossa primeira carne. No drama intimo, obscuro de soffrimento e luminoso de ternura, ainda inconscientes como a semente vegetal, nos apropriamos da vida do corpo que nos recebe, devorando-lhe a substancia.

Vindos á luz, ainda frageis como a primeira haste, continuamos a devoral-a no leite com que ella nos accode á fome. Crescemos, depois, como a arvore, sempre apegados áquella vida, deitando raizes cada vez mais exigentes, mais avassaladoras na sua ternura, e quando ganhamos o espaço azul da mocidade, e julgamo-nos capazes de absorver o mundo na nossa ancia de viver, ainda naquellas raizes vamos buscar novas forças, quando já o pobre corpo envelhecido recebe das sombras do crepusculo a mantilha negra que lhe occulta a miseria.

A divida que contrahimos com a mulher é, pois, das que não se podem saldar, porque quanto mais queremos pagal-a, tanto mais se dilata e nos tenta a generosidade da credora. Na velhice, quando o declinio de nossa propria vida deveria cessar a requisição incessante, surgem novos sêres que ainda mais vem accrescer a divida, juntando-se os netos choramingantes ao redor da avó bondosa e risonha.

Bastava essa divida para trazer-nos sempre curvados de respeito, de veneração e de reconhecimento deante da mulher, berço da vida e sacrario das tradições da raça. Honrar a mulher é o mesmo acto de quem, ao atravessar uma egreja, se ajoelha deante do Sacramento, pois ajoelhamo-nos deante do sentimento e do sacrificio, que são o Santissimo Sacramento da patria!

Mas essa divida, já de si insoluvel, torna-se ainda maior na sua immensidade, quando a mulher transpõe os humbraes daquelle sacrificio, silencioso e immensuravel, para trazer seu alento, sua coragem de soffrer, seu heroismo de padecer aos grandes e sublimes momentos tragicos da raça!

Sua figura touca-se, então, de um halo de santidade! E' uma imagem iconica, de martyrologio mystico decalcada num vitral resplendente, apparição messianica de prophecia redemptora, que offerece á immolação da raça a carne de sua carne, e com as mesmas meigas mãos que a criaram e a protegeram tece-lhe a farda de guerra, e atira-a ao holocausto da trincheira, á saraivada da metralha, ao espatifamento da bombarda, ao ulular sinistro do bronze homicida que o demonio do odio arranca das torres das egrejas, transformando a benção da fé na maldição monstruosa do exterminio fratricida. Num esplendor fascinante renova no altar da patria o sacrificio biblico de Jacob no altar de Deus. E' tão sublime, tão superhumana tal coragem de abnegação, que ao praticai-a a mulher desapparece na sua corporisação, e como um deus que acaba de prégar a pagina suprema de seu evangelho, sua imagem, eviscerada de todas as contingencias da encarnação, torna-se uma ascenção luminosa da vida, da patria, do universo para uma vida patria e um universo que começam na primeira dobra azul do infinito e se prolongam, sem fim, na beatitude mystica dos extases religiosos.

Nesse momento, realizado o milagre, o homem sente a grandeza da sua raça e a majestade da mulher, como a depositaria sagrada de suas tradições. Interrompe a luta, lança de si as armas, e esquecido por um instante do adversario, levanta a mulher nos braços, estreita-a contra seu peito e beija-a em ambas as faces como beija o filho a mãe esquecida no momento angustioso do drama. Ella, porém, couraçou o peito, blindou-o com seu heroismo no soffrimento não só contra a aggressão do odio, como contra os embates de amor que lhe vem de dentro de si mesma. Despega o filho adorado do eterno abraço, e num impulso em que a razão sobrepuja o sentimento, arroja-o ella mesma, á trincheira... Vê, depois, com os olhos seccos e ardentes da tragedia, a bala inimiga prostral-o pela patria. Voltada á commoção de mãe, corre ao ferido, indifferente ao esfusiar da metralha, ao coriscar dos canhões, á chuva de fogo da aviação que veiu completar a barbaria da guerra fratricida. Abre-lhe, rapidamente, a farda ensanguentada. Comprime com as delicadas mãos a boca das arterias dilaceradas, por onde a vida se esvae. Faz-se sombra, protecção, defeza. Ameiga a voz, abemola o carinho, e vigilante acompanha a maca, mais ferida na alma que o ferido no corpo, na caminhada de Maria ao Calvario! Na sua boca, junto ao leito de dôr, na sua boca de lagrimas orvalham, faz brotar o sorriso claro e confiante, como as gotas de sangue dos cactus que os rochedos vertem de seu drama impenetravel e profundo.

No claro-escuro do hospital, onde os gemidos zumbem no ar como já o mosquedo da morte, parece descer como visão seraphica, nas suas vestes candidas, do halo doirado das janellas altas para abençoar com a consciencia religiosa da immortalidade a agonia de um sonho de gloria!

E' essa sublimação feminina que o Centro Paulista deseja commemorar. Que orador, porém, que artista póde encontrar no seu genio, parcella minima do genio universal, palavras, côres ou substancia para cantar, pintar ou esculpir o que reune numa só alegoria o côro heroico das majestades liquidas e das divindades florestaes, as côres todas do espectro luminoso e a plasmação monumental das cordilheiras da terra e dos rochedos do mar?

E' bem verdade que o Centro Paulista na impossibilidade de prestar esta homenagem a todas as mulheres brasileiras, como era seu desejo, tomou dentre ellas apenas tres, e tres Marias como trinitarias da fé, de esperança e da caridade que conjugam o mysterio religioso, uno e trino, com o mysterio feminino e são as exmas. sras. Maria Meira, Maria Elisa de Barros Silveira e Maria Luiza Camargo Azevedo.

Escolheu-as porque mais de perto lhes póde apreciar a expressão daquellas formas de excelsitude patriotica, tendo-as a seu lado, a secundar, sem fadiga e sem desanimo, a missão sagrada e fóra de competições politicas a que elle se entregou de curar os feridos e enterrar os mortos.

Para louvor de sua modestia devo dizer-vos que essas tres senhoras se quizeram furtar a esta homenagem, e só a acceitaram para distribuil-a com todas as mulheres que, nas horas amargas que a Patria acaba de atravessar, fundiram as mais preciosas joias de seu amor e deram todo seu ouro para o bem da Patria!

Não tem razão, porém, sua modestia. Não é posivel condecorar todos os soldados de um exercito, mas as medalhas que se collocam no peito dos que se destacaram na luta não visam as pessoas mas a acção, não consagram uma hierarchia pois no symbolo unitario exprimem o reconhecimento collectivo pelo heroismo collectivo.

A mulher brasileira vindo ao encontro das aspirações da Patria para saneal-a com sua moral, para fortifical-a com sua fé, para correr com os ambiciosos e os vendilhões que só aprégoam patriotismo para o passe magico das riquezas subitas, caindo nos mesmos artigos da condemnação que promoveram contra seus antecessores, nas mesmas malhas da politicagem interesseira que logo annulla a promessa eleitoral pela mesma coacção e pela mesma cabala que sua demagogia tanto profligava, a mulher brasileira é a força nova, ainda não poluida, ainda na pureza original que constitue neste momento a maior esperança de regeneração politica de nossa patria. Conquistando em S. Paulo sua primeira e estrondosa victoria civica com a chapa unica do Brasil unido acaba de revelar-se a reserva suprema de energia racial a que todos nós, paulistas como sulistas e nortistas, todos irmãos apesar das intrigas da politicalha, todos orgulhosos de cada um dos pedaços e de todo integral deste grande e formoso Brasil, cujo nome pronunciamos com a mais intensa commoção.

Acceitae, pois, sem hesitação em vosso nome e em nome da mulher brasileira a homenagem do Centro Paulista do Rio de Janeiro.

Duas grandezas se defrontam neste momento: a do filho valoroso e a da Patria reconhecida: duas estrellas brilham numa só constellação: esqueçamo-nos da singularidade de nossas pessoas: e confundidos no maximo esplendor da maxima grandeza desfraldemos neste centro que é de S. Paulo, e, tudo pela Patria Unida e Victo- sagrada com o lema immortal: portanto, do Brasil, a bandeira riosa!

A Technica do Amor

CONTO DE EPAMINONDAS MARTINS

— Apresento-lhe o sr. Augusto Pitanga, technico do amor. — falou-me o meu amigo Euclydes curvando-se deante de um cavalheiro sympathico que acabava de chegar. Era um moço de uns trinta annos, distincto, de um sorriso leal e amavel, testa alta e physionomia intelligente.

— Technico do amor, quer dizer tambem da felicidade. — accrescentou ainda o Euclydes encarando-me num tom sincero e grave que não admittia replicas nem perguntas indiscretas.

Conversamos algum tempo sobre varios assumptos, mas a minha participação na palestra limitava-se a concordar irracionalmente com tudo o que os dois diziam. De vez em quando me escapava da boca um "pois não", um "perfeitamente", um "ora esta" — com que eu disfarçava a desattenção para não magoar os amigos.

O meu espirito estava preoccupado com a estranha "profissão" daquelle cavalheiro. Technico do amor! Ora esta! Apesar de vivermos á época em que os technicos estão em voga aquillo estava me parecendo pilheria. Não fôra indelicadeza e eu me poria a fazer perguntas em torno da vida do technico.

Pensei tanta da coisa, sem poder atinar com as razões daquelle titulo extrambolico! Teria aquella criatura pacifica e apparentemente inoffensiva fosse algum louco perigoso cuja mania se resumisse em considerar-se technico do amor. Emquanto os dois se enthusiasmavam agora discutindo as razões da derrota de um determinado club de football eu não tirava os olhos do technico.

Puz-me depois a imaginar o que não deveria ter feito aquelle sujeito, se era um louco, para conquistar aquelle extravagante titulo. Quantas mulheres não teria seduzido, quantos lares não teria infelicitado! Que vida desregrada de sensualidade não levaria um technico de tal genero, em cabarets, em lupanares, em clubs de dansa de má reputação, em orgias sem fim.

Musicas, mulheres, bebidas, noitadas de insomnia, amores prohibidos, desvairamentos... ancias. A vida dissipando-se, esvaindo-se num desperdicio perenne de vitalidade...

Romances... Paixões meteoricas e allucinantes! Beijos! risos, lagrimas...

— Que frio! — exclamei eu para dizer alguma coisa depois de um silencio quasi eterno.

— Você não repare nas exclamações disparatadas desse maluco. — explicou o Euclydes apontando-me — Sempre foi assim. A gente está falando uma coisa e elle pensando noutra, depois lá vem o despauterio. Veja você. Um calor desses, toda a gente suando em bicas, elle falando em frio...

Não gostei do gracejo, mas forcei um sorriso desenxabido, mandando vir tres garrafas de cerveja.

O technico pediu para trocar a parte que lhe tocava por agua mineral.

— Não bebo alcool.

Pouco depois offereci-lhe um cigarro.

— Não fumo!

Uma joven bonita passou ao lado e attirou-nos uns olhares suffragistas. Sentou-se numa mesa a frente, onde começou a saborear um refresco. Recebeu os nossos olhares profanos sorrindo liberalmente numa attitude de velhos conhecidos. Era lindissima. Olhos fundos e olhar morno, cheio de mysterio, fazendo sonhar com serralhos... A sua attenção pareceu attrahida para o technico.

Mas o homem, ao contrario do que eu esperava, amarrou a cara, mudou de posição na cadeira, numa attitude de desprezo que me pareceu grosseira.

— Detesto essas pequenas.

Imagine o sr. como está ficando esse mundo! Como é que poderemos arrancar esta nossa sociedade decadente do pantano moral, se é a familia o que os costumes estão destruindo! Antigamente eramos nós os atacantes, hoje são ellas as que tomam a iniciativa para conquistar-nos. Não concordo.

O technico do amor não fumava não bebia e detestava o namoro...

Durante varias semanas aquella creatura complicada constituiu objecto de teimosa preoccupação até que me encontrei de novo com o Euclydes.

— Que historia era aquella de technico do amor?! — perguntei antes de mais nada.

— Ah!... você ainda não se esqueceu do Pitanga. Qual a sua impressão a seu respeito?

— Bôa. — respondi impaciente. — Mas por que aquella brincadeira de *technico*.

— Não é brincadeira. Elle é realmente um sujeito feliz e considerado por todos os conhecidos como *technico do amor*.

— Ora...

— Você se convenceria facilmente disso se o conhecesse mais de perto como eu. Um sujeito feliz! Para elle o amor é a vida.

— Na minha comprehensão um technico do amor deveria ser um sujeito de costumes dissolutos, vida desregrada, um "conquistador" perigoso. Mas aquelle santarrão!...

— Isso é simplesmente, a sua moda de ver, meu caro. Essa historia de confundir o amor com prazeres desregrados é para os tolos. Tudo tem a sua medida o seu equilibrio. Amor não quer dizer sensualidade, depravação do instincto genetico como entendem muitos doentes. No amor humano deve existir mais alguma coisa além do goso carnal. Um pouco de espiritualidade. O conceito que a maioria dos homens têm da felicidade é erroneo. E' por isso que muita gente se torna infeliz depois que enriquece. A felicidade não póde ser procurada no caminho do mal e da immoralidade. Um sujeito que dispõe do corpo de muitas mulheres sem o amor de nenhuma só póde viver uma existencia de infeliz torturado de soffrimentos innumeros, de angustias indiziveis.

— Ora bolas!

— Um technico do amor seria um individuo que se casasse e conseguisse evitar o fastio conjugal...

— Fastio que?

— O fastio conjugal que é a tortura dos casaes, o carcoma da felicidade domestica.

— Quero ver onde vae chegar essa lenga-lenga.

— O Pitanga foi o unico homem que, além de evitar o fastio technicamente conjugal, conseguiu realizar o milagre de viver em infinita lua de mel com uma mulher adoravel.

— Technicamente?

— Technicamente.

— Mesmo como pilheria é interessante. Ha quantos annos estão casados?

— Ha dez annos. Dez annos de lua de mel! Qual o individuo que conseguiu tal? Vivem, elle e a esposa como dois pombinhos, arrulhando, num perpetuo noivado, repetindo as mesmas juras de amor, como na noite de nupcias. Ella tem vinte e sete annos e elle trinta e dois. Não vivem juntos por obrigação nem apenas, não, loucura um pelo outro. Não ha esposos ou noivos que mais se queiram neste mundo. Imagine que elle ainda lhe dedica sonetos como um rapazola inconsequente na primeira namorada. A's vezes o fastio conjugal vae se insinuando traiçoeiramente, mas quando o percebem curam-no.

— Curam-no? Como?

— Ah! Ahi é que está a technica. Têm que se fazerem curativos. Elles possuem uma especie de cirurgia affectiva, ás vezes de effeito doloroso e violento, mas a felicidade conjugal está acima de tudo e assim o exige.

— Que diabo! Você está me parecendo enigmatico. Tudo para este casal que vive ha dez annos em lua de mel. Talvez um caso clinico, não?

— Seja sensato, homem.

— Póde ser tambem caso policial. Dez annos de lua de mel! Policia ou hospicio!

— E' um gracejo de muito máo gosto. Demais é preciso respeitar a ausencia do Pitanga que é nosso amigo.

— Eu gostaria de conhecer-lhe na vida privada.

— Não é coisa do outro mundo. Quer fazer-lhe uma visita na proxima quinta-feira?

— Com que pretexto?

— Não é preciso pretexto, ora esta! Iremos jantar com elle. Prompto! Você vae ficar admirado para depois referir-se ao seu nome com mais um pouco de compostura.

?
•••

O technico do amor recebeu-nos á porta de sua confortavel vivenda, em Santa Thereza, amavelmente, mas no seu semblante se notava um pouco de contrariedade.

Logo de começo não me senti á vontade.

Para entabolar conversa o Euclydes narrou com gestos theatraes um complicado caso de reportagem policial. Uma palestra lugubre e de máo gosto em que o narrador se requintava em minucias funebres sem perder a opportunidade de pôr em evidencia a sua argucia de reporter sensacionalista. Um marido havia assassinado a esposa no dia anterior e isso apaixonava mais a multidão do que a descoberta de um novo planeta, ou a invenção de um novo preparado contra a calvicie. Tratava-se de um ciumento morbido, um tarado que transformara o lar num verdadeiro supplicio para a sua infeliz companheira e terminara aquelle inferno domestico com uma tragedia revoltante, recortando a esposa a navalha. Fôra um crime architectado friamente e calmamente executado com todos os requintes de perversidade. O assassino era um desses monstros contra os quaes a consciencia humana reclama a guilhotina, a cadeira electrica ou a forca.

— Deviam deixar lynchal-o, — opinei eu.

O assumpto, esmiuçado fatigantemente pelo Euclydes, consumiu uma hora.

Já estavamos á mesa.

O technico do amor e da felicidade ouviu aquillo silenciosa, ao seu lado a bella mulherzinha parecia não dar attenções ao fastidioso conversador. Estava encantadoramente amuada, num vestido de tarde, braços nu's exhibindo a perfeição dos contornos.

Era uma creatura inegavelmente bonita, com aquellas covinhas de cada lado da bocca, aquelles traços delicados, aquelles olhos negros e grandes. Os dois formavam um bello casal, mas o que eu não percebia ali era nada que denotasse o decantado paraiso de que falara o Euclydes com tanto enthusiasmo. Aquella attitude obstinada de reserva hostil...

Finalmente ella falou, ao comprehender que o conversador estava pondo o ponto final na estafante narrativa:

— E' para se ver como são os homens! — disse encarando o marido de esguelha e com um olhar quasi rancoroso.

— Mas não se trata dos homens, minha senhora. — accudi eu apressado. — Estamos falando de um monstro, um demente, um tarado ou coisa que o valha. Julgar todos os homens por um infeliz desses é uma clamorosa injustiça.

— Entre os melhores e os peores a differença não é tão grande! — respondeu ella indelicadamente.

— Oh... por favor!

O technico do amor e da felicidade mastigou vorazmente um boccado de comida e deu a sua opinião num tom grave e com ar philosophico:

— No fundo o homem havia de ter as suas razões. E os senhores, que são celibatarios, não o comprehendo, julgam-no um louco ou um monstro. Pois não sou. Acho isso muito natural, logico, humano. Com essa historia de ser parte fraca, as mulheres têm a seu favor a sympathia de toda a gente. Um celibatario não póde jamais comprehender o movel de uma tragedia domestica.

— Mas aquelle era um maniaco, aventurei timidamente, — a pobre mulher...

— Pobre mulher é o que lhe parece, ouviu? Os senhores se illudem com as apparencias. Eu estou convencido de que o monstro era ella. Ah... se a gente podesse comprehender o quanto existe de monstruosidade, de perversidade e covardia em coisas apparentemente inoffensivas da vida de casados. O inferno, as torturas a que póde uma mulher submetter o homem, ainda passando aos olhos de todo o mundo como uma victima. E' justamente o papel de victima em que ellas se collocam o melhor meio de nos torturar. O instincto de solidariedade nos colloca automaticamente ao lado do que a gente suppõe victima. Dahi, o inferno; a victima é o homem, mas a astucia e a perversidade innatas das mulheres fal-o passar por monstro. O soffrimento do desgraçado é duplo. E o coitado não ha de ter um dia o seu gesto de desespero libertador? Não ha de explodir, vingar-se, embora sabendo que ninguem comprehenderá as suas razões?

A crueldade feminina ha de ficar eternamente impune espezinhando, triturando sadicamente a alma do homem? Não! Tudo tem o seu limite!

Os olhos do technico do amor e da felicidade estavam congestionados, as feições alteradas numa expressão de ferocidade que me fez gelar o sangue nas veias. Ergueu-se da cadeira nervoso e poz-se a andar de um lado para o outro com a mão esquerda no bolso e a direita gesticulando desordenadamente.

— Tudo tem o seu limite! Um dia a bomba estoura! — repetia num tom funebre que me alarmava.

— Que assumpto infeliz foi você puchar! — falei em voz baixa ao Euclydes. — Você dá azar até quando quer parecer agradavel! O' homem desastrado!

A mulher do technico do amor e da felicidade poz-se accintosamente a cantarolar baixinho um samba em voga, fingindo não ligar importancia ao marido, depois começou a replicar o compasso da musica, batendo com um garfo na borda do prato; passou em seguida a assobiar por despique balançando a cabeça e fazendo esgares comicos emquanto os hombros e os quadris simulavam uma dansa pulha.

Eu estava estupefacto deante de tanto disparate. E dizer-se que aquillo era um lar modelo onde se vivia uma perpetua lua de mel! que escarneo!

— Tudo tem o seu limite. Um dia a bomba explode! — repetia o technico do amor e da felicidade cada vez mais furioso. — Os senhores não estão vendo? Amanhã os jornaes estarão dizendo que eu tambem sou um monstro.

— Não seja idiota. Você escolhe para dizer burrices logo a hora em que temos visitas em casa!

— Não foi ella quem provocou? — perguntou o technico olhando para mim.

— Foi, sim senhor, confirmei imprudentemente.

O Euclydes deu-me um violento beliscão no braço.

— Cale esta bocca, pateta! Não se metta.

— Que familia, Euclydes! Isso é que é um casal modelo?

— Não se metta. Não dê opiniões.

— Os senhores não se preoccupem com as bravatas desse idiota. — falou a mulher com descaso — Isso não tem coragem de matar um mosquito. E' bocca puro! Eu preferia até que elle fosse mesmo um monstro, em logar de um fanfarrão medroso. Quando se desconfia que ha ladrões em casa á noite, sabem quem se levanta? Sou eu! Elle se mette nas cobertas tremendo que faz piedade. Medroso!

— Quando foi que já se deu algum facto desses, ó miseravel? E quem é que já te tem dado innumeras sovas? — perguntou o technico do amor e da felicidade investindo de punhos cerrados e espumando de raiva — Acha pouco?

— Em quem foi que você já bateu algum dia? Em mim? Commigo você tem é apanhado. Você só me póde bater á traição. Homemzinho marca espoleta como você não me assombra. Torço o pescoço de quantos apparecerem de frente.

— Espera ahi, miseravel, que você vae pagar-me esse insulto.

Saltei entre os dois, agarrei o technico da felicidade e do amor.

— Não faça isso, sr. Pitanga!

O Euclydes puchou-me pelo paletot:

— Não se metta, homem. Isso faz parte da technica.

— Elle é capaz de ferir ou matar a mulher.

— Isso é da technica, homem; não seja burro! E' uma applicação da cirurgia affectiva.

Mas a attitude do casal contendor me assustava. O Euclydes é que não demonstrava a menor apprehensão. Accendeu calmamente um charuto e foi conversar com um papagaio á janella.

— Dá o pé, meu louro!

Só intervinha no barulho para me repreender:

— Não se metta, homem: Isso é da technica.

O estrambotico casal descambava agora para o terreno escabroso dos nomes feios, das descomposturas horriveis. O technico do amor e da felicidade estava para explodir. Tinha o rosto contrahido numa expressão de rancor e ferocidade implacaveis.

Num dado momento, com um gesto rapido, empunhou furibundo uma cadeira:

— Não posso mais tolerar. Vou matar essa vibora peçonhenta.

Da posição em que eu estava á mesa não tive tempo de impedir o horrendo crime daquelle homem desvairado.

Mas não foi necessaria a minha intervenção.

Atirado pela mão certeira da mulherzinha, um prato passou no ar como um relampago e foi espatifar-se contra a cabeça do technico do amor e da felicidade.

Elle arregalou os olhos, rodou sobre os saltos dos sapatos e caiu como que fulminado, immovel, no soalho.

Eu estava estupefacto ante a violencia e rapidez da scena estupida.

— A technica hoje está terrivel! — disse eu mordazmente ao Euclydes. Pelo que vejo vamos todos parar na policia! E' preciso chamar a Assistencia.

— Calma, homem.

O meu companheiro deixou cair o charuto ao encarar, estendido no chão, o corpo do technico do amor e da felicidade.

A physionomia da mulher desgrenhada, da expressão implacavel de colera, cambiou lentamente para a de espanto e desespero. Atirou-se sobre o corpo immovel do marido e pôz-se a lamentar em voz alta, chorando espectaculosamente: — Perdôa-me, querido. Como fui má. Perdôa-me, alma!

O technico do amor e da felicidade não respondia. Apenas resfolegava agora com uma respiração anciante e ruidosa, um fio de sangue a escorrer pela testa.

Num segundo a mulher arranjou tudo e applicou ao ferimento um lenço humedecido no couro cabelludo do esposo.

Euclydes tirou-me o telephone da mão: — Não é preciso chamar a Assistencia. Não ha gravidade.

— E se um dos dois matasse o outro?!...

— Seria lamentavel! A technica ás vezes torna-se violenta e perigosa.

— Ora... Vá para o diabo com essa historia de technica. Casa de malucos é que isto é. Mais um pouco e estariamos todos ás voltas com a policia por um crime estupido. Maldita a hora em que acceitei o seu convite. Se isto é viver em perpetua lua de mel, eu estou louco varrido.

— E é provavel que esteja; para mim você nunca "regulou" bem... Mas fique quieto, ouviu? Se não entende, procure ao menos evitar dizer asnices.

A nossa amavel palestra foi interrompida por um gemido doloroso. No meio da sala, a mulher lutava agora com difficuldade arrastando o marido em direcção ao quarto.

Approximamo-nos para auxilial-a e não foi sem grande esforço que conseguimos transportar aquelle corpanzil pesado e molle para a cama.

Ali a mulher sentou-se á cabeceira, poz a cabeça do marido ao collo e começou a acarical-a com muita meiguice, beijando-a com expansões espalhafatosas de arrependimento: — Meu pobre maridinho! ah... como eu te adoro!

Eu estava cada vez mais intrigado, sem poder libertar-me da suspeita de vingança por parte do Pitanga. Quando aquelle bruto acordasse!... Seria capaz de estrangular a mulher num accesso de colera.

Mas o sujeito abriu os olhos ainda zonzo, encarou a mulher sem comprehender, depois esboçou um sorriso de bemaventurado, beijou-lhe a mão, o braço, o pescoço, sentou-se na cama e abraçou-a derretendo-se em carinhos, em ternura.

— Minha adoravel mulherzinha!

Um beijo longo encheu o quarto com o seu chuchurro.

— Que faz você ainda ahi? — interrogou o Euclydes arrastando-me pelo braço. Não está comprehendendo que a nossa presença agora aqui é indiscreta e indelicada?

— Eu não estou comprehendendo coisa alguma nessa série de absurdos.

— Isso é a technica da felicidade, homem! — fechou a porta atrás de nós e explicou:

— Por occasião do noivado elles contrataram, para combater o fastio conjugal, a monotonia estafante da vida de casados, fazer uma briga periodica!

— Que idéa!

— Toda a occasião em que começam a sentir indifferença um pelo outro é signal de que o amor está arrefecendo, extinguindo-se. A vida matrimonial sem o amor deve ser um supplicio, não acha?

— Supponho...

— Viverem dois sêres um preso ao outro unicamente em virtude das conveniencias sociaes é uma coisa horrivel. Dois conjuges que apenas se supportam, frios, sem affectos, sem sentirem mais a reciproca attracção que os levaram ao matrimonio... Parece um ludibrio. Sentem-se logrados pelo destino. Revoltam-se intimamente. São infelizes. Mas o ciume persiste, apesar da ausencia do amor, e a vida torna-se fastidiosa, monotona, insupportavel, envenenada de sevicias, desgostos *recalcados* para o intimo que se prolongam indefinidamente. Evitar isso seria mais importante para a felicidade humana do que descobrir um milhão de vias-lacteas nas profundezas intangiveis do infinito.

— Uma bonita phrase, mas deixa essa rhetorica de trapos para domingo.

— Pois elles resolveram o magno problema da felicidade, o que não tem conseguido muito philosopho, scientista e millionario.

— Não me parece.

— Com a technica da felicidade, que descobriram a vida é uma lua de mel indefinivel, sublime, que se prolongará até á velhice.

— Podem limpar as mãos á parede com a descoberta. Lua de mel a bordoada! Cruz!

— E' porque você não tem capacidade para comprehender as coisas.

— Não me convenço de um absurdo desses.

— Com o incidente que acabamos de assistir, elles curaram o fastio conjugal que já os ia dominando. O amor renova-se com as grandes expansões de arrependimento. A briga dos casaes é um meio natural de abrir as valvulas da alma e deixar escapar os gazes venenosos que estavam suffocando o amor. E' o que dizem por ahi: — um desabafo. O arrependimento amolga os corações e aniquila o orgulho. O marido voltará a ver na mulher a namorada dos idyllios de outróra, e não sentirá nenhum ridiculo em proferir as phrases banaes de galanteios. Os dois conjuges entram, por assim dizer numa vida nova.

Casam-se de novo! Nesse momento elles devem estar ahi dentro como dois pombinhos, arrulhando promessas. Estão num autentico noivado depois de dez annos de vida matrimonial. Namoram-se, amam-se.

Puchou a chave.

— Olha aqui pelo buraco da fechadura. E' uma acção feia, mas o unico meio de convencer um cabeçudo como você. O' creatura obstinada!...

Olhei. Lá estavam realmente os dois á janella, fitando a Guanabara e a cidade illuminada lá em baixo, já ás primeiras horas da noite; elle, por traz, enlaçando-a pela cintura num enlanguecimento. Pareciam distrahidos contemplando o movimento dos vapores e dos holophotes. A lua vinha surgindo rotunda por cima dos morros de Nictheroy.

— Tu és a minha loucura — dizia ella com faceirice feminina, acariciando-lhe o braço robusto com orgulho.

— Amo-te immensamente... infinitamente... — respondia elle exultante de felicidade.

— E que mais?

— Amo-te loucamente... vulcanicamente... ferozmente...

Ella deu-lhe um tapinha amavel no rosto.

— Com tanto adverbio horrivel, você acaba me assustando.

— Que dois patifes se ajuntaram! — exclamei eu erguendo a cabeça de junto da fechadura.

— Você agora está é com inveja, malandro! — falou Euclydes. Vale ou não vale a pena levar de vez em quando umas bordoadas em troca da incomparavel felicidade de amar e ser amado?

Não respondi a pergunta porque estava muito preoccupado com grandiosos projectos de felicidade futura, uma felicidade em que deveria haver muito cabo de vassoura, pratos quebrados, moveis partidos e pancadaria grossa. Porque, diabo! eu tambem tenho o direito de ser feliz algum dia e com esse imposto contra os celibatarios talvez eu resolva mudar de conducta.

Vou aprender box e capoeiragem.

Theses

Emfim! fatigada mas sentindo o conforto do dever cumprido, ella desceu quasi a correr a escadaria do Lyceu Francez e, foi mesmo com prazer, que se sentou no duro e democratico bonde que dahi a pouco, a deixaria á porta do seu lar.

O dia, na radiosidade alacre de um sol carioca, crescia trepidante derramando-se todo em vibrações de vida e energia querendo impor a tudo a todos, movimento, mocidade, alegria, mas, o coração de D. Laureana que nos seus ultimos 48 annos de vida tão dignamente fôra experimentado, á exhuberancia atrevida da natureza, confrangia-se em uma vaga e indifinada tristeza.

Na penumbra da comprida escada da sua casa, com energia, recalcou as veleidades de revolta do seu sêr habituado ao conforto dos rapidos e macios carros de luxo; á suavidade das largas escadarias atapetadas e dos suaves ascensores!... Mas, chegou, e, cançada, mesmo sem tirar o casquette de feltro, correu anciosa em busca dos filhos.

Nanette, de 12 annos, disse logo precipitando-se para o beijo materno, apontando o caminho onde dormia um petiz de seis mezes.

— Acordou, mas fiz como Mamãe me ensinou, Georginho, ficou quietinho e dormiu.

— E Mario e Lia!

Nanette um pouco assustada:

— Pediram para irem á casinha *proscarem* com Sá Rosaria.

— Muito bem minha filha, disse, beijando a menina e acariciando de leve o filho para não o acordar, com passo rapido de quem não pode perder tempo foi trocar rapidamente o seu tailleur por um vestido caseiro.

Agora, na cosinha, as filhas á roda a festejarem a sua chegada, ella olhava desolada, mas de apparencia afavel a tosca empregada que nada tinha feito.

— *Hê! Nhânhá! menino veio p'ra cosinha me atrapaiar!* Se Nhânhá não *percisa* mais de mim eu vou p'ra *fazê* a janta do meu povo.

— Pode ir Rosaria, muito obrigada, e não falte sim?

— Sim Nhânhá, até *menhã;* eu sou *di* palavra.

A bôa preta mina, durante as horas que D. Laureana leccionava fóra, zelava pelas creanças, o que fazia com carinho e desvelo; e preparava o jantar que ficava sempre em atraso sahindo afinal a correr para o seu casinhoto a arranjar ainda o *decumer* das filhas e filhas operarias.

Tinha Rosaria vindo da fazenda dos paes de D. Laureana tendo sido sua mãe uma valente cafusa afamada em tirar um esto egual como os mais fortes capinadores dos immensos cafesães. e, muitas vezes a encarregaram de *puxar o corte* para metter ás homens em brio e o serviço ir mais rapido. Quando D. Laureana se casou, e veio morar para o Rio, em um vasto palacete em Botafogo, propriedade de seu esposo, o dr. Mauricio Lins Correia Barros, estimado advogado e forte capitalista, dono e interessado em diversos armazens de café á rua de S. Bento e muito apreciado na imprensa conservadora pelos seus profundos artigos sobre finanças e socialogia, Rosaria, mucama de confiança da mãe de D. Laureana, casára-se logo com um cabrocha pernostico meio carroceiro meio chauffeur indo morar em uma casinha nas encostas do Mundo Novo, com que D. Laureana a presenteara e mantinha em fartura.

O cultivo da literatura e advogacia da Mauricio Lins, era mais por *dileu tantismo;* ornamento social, caso espiritual do que trabalho productivo.

Para a mesa lauta, e farta do palacete; as vigens Europa, as toillets vindas de Paris: o custeio dos bons collegios e professores estrangeiros para os filhos; para dispendiosas recitas no Municipal, até ás esmolas dadas com larga indifferença no portão artistico do palacete, vinha do café!

O café, riqueza capital quasi unica, nessa occasião, deste enorme Brasil que entrava em catadupas para os grandes armazens de commissões onde era convertido em rios de ouro que, uma superstição pelo producto estrangeiro, e um inter-cambio mal dirigido criminosamente dirigido, fazia escoar a maior parte para os paizes! Com a grande guerra o café o primeiro até que começando a sua desvalorisação.

Tentaram os governos fazel-o voltar ao seu antigo prestigio! Mas, levando-o a excessiva e ficticia valorisação, sem melhoria do producto, vio-o substituir nos mercados mundiaes pelos de outras procedencias e, não sendo para outros como para o brasileiro, genero de primeira necessidade, acabou soffrendo a boycottage economica e o Brasil vio por fim, o seu café, orgulho do seu commercio, mola real da sua vida monetaria regeitado! recambiado! esquecido! Sem preço, sem valor!

A debacle foi formidavel! Como um terremoto que de vez em quando agitasse o solo, fazendo ruir desde a miseravel choupana ao soberbo palacio — naquella época, ainda não se fallava, aqui em arranha céos, — via-se todas os dias, tanto, pequenas e modestas casas commerciaes, como as de grande e soberbos renomes, quebrar! fallirem miseravelmente!!!

Mauricio Lins vio a Casa Correia Barros! a sua casa! a casa dos seus avós cuja fortuna e prestigio era tradicional obrigada a requerer fallencia!!!

O fundo desespero em que caiu Mauricio Lins, fez acordar em D. Mariana a creatura pensante! O seu eu recalcado pela continua preponderancia do pae, do irmão, do marido, levantou-se, apresentou-se, prompto para agir diante do perigo! Apezar do marido trazer, como em geral na ignorancia dos seus negocios, enfrentou a situação corajosamente com a sua sensibilidade de mulher, presentio a tragedia andar no ar e, em uma triste noite, com a sua intelligencia e acuidade aguçada pela dor, ainda chegou a tempo de afastar o revolver suicida do marido!

Este prometteu-lhe não se suicidar, ficou, porém, dentro da vida, inerte, indifferente como se houvesse morrido.

Ali estavam as oito filhas para crear, educar, encaminhar!

D. Laureana reagiu energica-heroica. Lutou, trabalhou! muitas vezes na ignorancia de negocios sentia-se illaqueada, roubada, mas, redobrava de argucia! Ia aprendendo á sua custa, e do naufragio conseguiu salvar um casarão no Cattete onde em parte se alojou modestamente alugando o resto; e recorrendo ao perfeito conhecimento dos dois idiomas que se podem chamar internacionaes — o francez e o inglez — foi-lhe facil encontrar trabalho em alguns collegios, assegurando assim a manutenção dos seus.

Cedo a duxa fria retemperou-lhe os nervos, economisando no aquecedor.

As creanças, habituadas ás regalias dos banheiros de marmore, de aguas tepidas e perfumadas protestaram mas esse luxo era só para o pequenino e o pae que se deixava ficar horas esquecidas no aposento que lhe fora reservado o mais amplo e afastado para que o rumor da pequena casa cheia de creanças não o enervasse.

D. Laureana com o auxilio das filhas mais velhas preparava o almoço e dispunha a casa para sahir e leccionar fazendo antes seguir para as escolas publicas as filhas que já não podia manter nos bons internatos.

Dahi a pouco chegam a casa Rosaria e Nanette da aula da manhã que se encarregavam dos irmãosinhos. Então D. Laureana vestindo-se modestamente mas com esmero para uma distincta apresentação, ella acostumada ao conforto dos bons carros tomava o burocratico bonde e muitas vezes apertada entre operarios, a rirem e gracejarem pesadamente ia corajosamente enfrentando a lucta pela vida.

De volta á casa, correndo com uma palavra de conforto ao esposo, a vêr o jantar que Rosaria nunca conseguia ter prompto a tempo; fazer a toillete aos filhos na pequena sala quasi toda tomada pelo piano — salvado do naufragio da sua vida e que lhe rendia alguns proventos em licções de musica a algumas meninas do bairro; recebia a visita de alguma das suas antigas amisades que, ao verem-na tão corajosa e digna voltaram a procural-a e ainda apresentar-lhe suas amigas, encarregando-a da confecção de algum rico vestido dos que brilham nas reuniões da moda como vindos expressamente de Paris.

Um dia, um desses pequenos incidentes caseiros pungio-lhe acerbamente o coração!

Tendo se esquecido da chave no guarda comida veio encontrar as suas filhas menores a tirarem manteiga com os dedinhos e o leite da mamadeira do pequenino! Ellas ao verem-na puzeram-se a chorar que não lhes batesse como na Balbina — creadinha que tinha tido em Botafogo e que a familia logo que a presentio pobre veio buscar.

Accudindo ao choro desabalado das creanças appareceu o pae que, ao perceber o que se dava, deitou á esposa um olhar pungente e saiu para a rua, subitamente.

A' porta para a cosinha, limpando as mãos ao avental, a Rosaria censurava:

— Hê Nhânhá! é assim mesmo! E' *perciso escondê* tudo! La em Botafogo menino não se importava com *cumê* e aqui fica tirando *escundido!!*

•
••

Quando a casa adormecia, o que se dava cedo visto a vida modesta dos seus moradores, D. Laureana dispunha-se a aproveitar o socego da noite para os bordados delicados e preparo de alguma rica toilette cujo producto lhe daria para mais um calçado, um vestido para as filhas ou uma iguaria mais fina para o marido, ouvia parar em baixo um automovel e a irmã apparecia-lhe aproveitando egualmente a calma da noite para vir desabafar as suas tristezas.

Cecilia era linda e muito mais moça que D. Laureana; tinha tido um doce noivado com um primo mas, de subito, uma paixão levou-a numa unica rajada louca, inconsciente ao casamento com um rapaz electricista, keeper em todos os clubs de foot-ball e fortemente consciento da sua apparencia plastica.

Ja se sabe que o amor é cego! tambem é surdo! Não houve conselhos que a fizesse ver a differença de educação, pensar o viver um do outro que, uma vez passado o momento psychologico, se iriam chocar.

Ainda era vivo o Commendador; casou-os com separação de bens fazendo uma larga dotação ao bello genro.

A' proporção que a incendiaria paixão ia diminuindo terminando ao fim de um anno com o nascimento de um filho, Cecilia, ia percebendo a enorme differença de sentimentos e educação e ao ver o marido entrar grosseiramente em casa, de chapeu ao leo atirar-se atrapalhadamente pelos bellos divans, as maples severas, as poltronas de estylo que ella com tão fino gosto escolhera e guarnecera para o ninho, o coração se lhe esfriava e confrangia e um dia, que carinhosamente a mostrar-lhe a seu bébé procurou aconselhal-o a corrigir-se elle atirou-lhe um — não me amole com etiquetas — tão brutal que ella sentiu-se de todo desanimada!

Ainda tentou algumas vezes domal-o; como a musica até as féras domestica sentara-se senhoril ao piano e recorrendo aos mestres antigos que, com tanta alma interpretara e lhe valera nos salões de arte tantos triumphos, punha-se a tocar e a cantar.

Realmente, o marido não ficaria indifferente á magia da musica! vinha para junto della; ás tantas, porem, tirava-lhe da estante a partitura e substituindo-a por algum batuque ou tango, dizia-lhe dengoso:

— Este tanguinho meu bem — Mulata do coração — isto é que é o succo!!! Ella sentia arderem-lhe os olhos de lagrimas amargas mas, recalcava-as com orgulho e, pouco a pouco o afastamento foi completo.

Elle mesmo foi-se sentindo deslocado! aborrecido fóra de seu meio e, dois annos depois de casado, sem tocar em um vintem do dote do casamento, torna-se de novo habil operario electricista, apaixonado do seu foot-ball formando um novo lar em que entrava á vontade rindo alto chalaceando exhibindo os biceps podendo trazer para bem regados e alegres jantares os amigos.

— Oh Laureana! Como trabalhas! disse Cecilia sentando-se junto á mesa de jantar onde a irmã já tinha deposto o figurino, tesoura, fita metrica e um rico corte de seda. Mas afastou a costura e estendendo em um canto da mesa a toalha para chá, indo buscar um prato de bolinhos disse a Cecilia:

— A costura não é de pressa; vamos conversar e saborear estes bolinhos! A minha Rosaria hoje estava inspirada e com café são deliciosos.

Oh Laureana porque tens recusado o meu auxilio e trabalhas assim até estas horas! disse Cecilia olhando o relogio que marcava quasi meia noite — E teu marido... fóra de casa ainda!!!

(Continúa na pagina 11)

37) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GUY DE CHANTEPLEURE

Enigma de amor

— Estou certo, certissimo de que não se aborrecerá.

— Oh, certo, certissimo!

"A gente nunca está certo de todo"!

— E eu desculpal-o-ia ao senhor...

"Ficaria com toda a culpa".

— Sim, sim, isso no caso de o conde não se aborrecer ao vel-o a bordo...

"Admitto até que me agradecesse, mas, se, pelo contrario, a sua presença lhe desagradasse?

Os lindos olhos azues do viajante encheram-se de lagrimas.

— Se lhe *desagradar*, disse, com voz doce, poderá dar ordem para me desembarcarem.

O velho marinheiro fez um signal de approvação.

— E' verdade, murmurou, e como talvez não lhe desagrade..

"Console-se, meu amiguinho não vale a pena chorar por isso!...

"Mas com uma condição..., pois bem: será preciso que me jure não andar com historias... se o caso o aborrecer.

"Entendido?"

— Andar com historias? repetiu o joven, desconcertado.

— Sim, quero dizer não oppor resistencia no caso de o senhor conde não o querer a bordo.

— Oh, claro que não!

"Se não quizer que permaneça a bordo, desembarcarei, replicou a joven, com ar offendido, e sem que ninguem me peça, garanto-lhe.

— Sendo assim, está combinado.

"Pois bem: dentro de meia hora, volte aqui, e disporei as coisas de modo a embarcar sem difficuldades.

"Disso me encarregarei eu, não se preoccupe".

O joven agradeceu effusivamente.

Sorriram-lhe os olhos bellos, muito puros, muito innocentes no seu jubilo verdadeiro.

— Vae ver... vae ver como não se aborrece...

"Pelo contrario, ficará muito contente...

E, com gentil candura, o joven estendeu a fina mão ao seu benevolo cumplice.

— Pela vida de... ! resmungou este, quando os olhos azues ficaram distante.

"Se não ficasse contente, não sei que demonio o poderia contentar!"

IX

De pé na popa do navio, apoiado na borda, o conde de La Teillais via fugir e prolongar-se a costa.

Opprimia-lhe o peito uma melancholia tenaz, emquanto os olhos procuravam instinctivamente, em meio da massa esbranquiçada que formava Villers, o ponto, indeterminado a certa distancia, que devia ser a villa dos Estorninhos.

Certa ansia mysteriosa levava-o a formular a si proprio perguntas que não tinham resposta. "Onde estará Silvina? No seu quarto ou na praia? Em que deve estar a pensar? Estará triste? A quem verá hoje?"

Apparecia-lhe Silvina, como na vespera, vestida de branco, com aquelle grande chapéo de musselina enfeitado de rendas, que lhe embellezava ainda mais o rosto juvenil.

E pensando, pensando, chegava o conde a idear insensatas resoluções.

Curaria, sim, curar-se-ia daquella paixão ridicula e infeliz, e então, já que Silvina queria que a levasse comsigo, leval-a-ia para o Japão...

"Quem o poderia criticar?"

"Silvina era sua pupilla, e, demais, a presença duma institutriz resalvaria as apparencias.

Assim, arrancaria a amada menina da influencia de Riviere e outras... tel-a-ia perto de si, trataria bem dello...

E, até no dia em que se casasse, mais tarde, aquillo seria uma felicidade...

Sempre censurava os paes que casam as filhas antes dos vinte e dos vinte e dois annos.

A esse ponto chegavam as meditações do conde, quando percebeu que alguem o observava e esperava, sem duvida, que demonstrasse, por meio duma palavra ou dum olhar, a volta do pensamento ao mundo das coisas positivas.

— Que foi, Labegude? perguntou, erguendo o busto, com alguma impaciencia.

Labegude, homem de Toulon, antigo official de marinha, condecorado quando da expedição ao Tonkin e, agora segundo do iate *Alcion*, sorria com certo ar de perplexidade nada habitual nelle.

—Foi, senhor ministro, começou, que quero confiar-lhe uma coisa...

E, baixando a voz, proseguiu:

— O senhor ministro não viu a... a daminha?

— Que daminha?

— ... Conduzi-a para um camarote... perto do salão... e fechei a porta...

O conde acabou de aprumar-se.

— O que diz, Labegude?

"Está doido?"

"A quem se refere?"

Esta pergunta não deixava de ser bastante embaraçosa.

Labegude não podia responder o que ignorava, o que o fez relatar em breves palavras o encontro da manhã, descrevendo o joven louro, que tão gentilmente lhe supplicara, e tentando justificar a sua debilidade.

— Uma menina, senhor conde... pois quando digo uma dama é por dizer...

"Um anjo louro!...

"A sua vozinha supplicava e os olhos, os seus bellos e grandes olhos, choravam, choravam"...

O conde já não ouvia, e Labegude viu-se num instante sózinho, sem ter podido definir a natureza da impressão que acabava de causar, sem ter podido ler nos altivos olhos que lhe haviam acolhido a confissão, se o proprietario do navio em que navegavam elogiava ou lhe reprovava a iniciativa, se estava contente ou... "aborrecido".

Talvez o viajante que esperava, um pouco pallido, um pouco fatigado entre as taboas do camarote forradas de limoeiro claro e decoradas com floreada musselina, onde o tinham encerrado preciosamente como uma joia num lindo estojo; talvez o prisioneiro de Labegude se sentisse tão perturbado como o seu carcereiro deante do mesmo problema, quando a porta, tão longas horas fechada, se abriu de repente, sob a nervosa mão do conde de La Teillais.

— Mas, minha filha, que é isso... que nova extravagancia lhe faltava inventar?

Silvina Regnier tinha ainda o fato de Santiago Morin; mas, evidentemente, havia deixado na Villa dos Estorninhos as maneiras desenvoltas de Fernando Riviere.

E faltou-lhe subitamente toda a energia para abandonar o canto do sofá onde acabava de passar horas interminaveis, sem se mover quasi, levantando, apenas, de vez em quando, para ouvir melhor, a cabeça que apoiava nos brandos almofadões de seda.

— Não fui eu que a inventei, murmurou.

"O senhor não queria levar uma joven em sua companhia..."

— E imagina que passa por rapaz com essa roupa?

"Mas, pobre pequena... estou assustado com o que se possa, com o que se deve ter pensado!...

A joven obstinou-se.

— Não vejo por que não posso passar por rapaz...

"O facto de Santiago assenta-me muito bem...

"Está um pouco largo, mas..."

— E os cabellos?

"Cabem, por ventura, no gorro de Santiago?"

O conde puxou bruscamente o gorro de cyclista e atirou-o para o lado... mas, quasi no mesmo instante, lançou um grito de desolação:

— Oh, Silvina, que fez?

"Os cabellos... os lindos cabellos que eu tanto adorava!"...

A cabelleira de Melisande caira sob a acção da tesoura...

O gorro de Santiago Morin só cobrira a emmaranhada cabelleira dum joven pagem.

— O senhor não me queria levar, repetia a joven, com voz muito baixa, quasi um sopro.

— Mas, minha filha!

"Por ventura me era permittido isso?"

Silvina chorava agora convulsivamente sobre o hombro, nos braços do seu tutor.

— Silvina... você bem sabe, bem vê que ha dias e dias que não me atrevo a falar, que soffro, que temo enlouquecer... Silvina, minha Silvina, amo-a... amo-a desatinadamente!...

O conde sentiu que a joven se fazia mais meuda, como se se lhe incrustasse no peito, com jubilosos estremecimentos de todo o seu ser.

— Mas não como tutor?... balbuciou.

— Ah! Não, Deus meu!...

"Não como tutor!

"Silvina minha, amo-a como a podia amar o mais enamorado, o mais apaixonado dos seus pretendentes...

"Quizera... quizera pagar não sei com que immenso sacrificio a gloria de ser seu esposo...

"Amo-a... amo-a tanto, meu thesouro, que abrigo a absurda convicção de que ninguem mais, nem mesmo esse pobre Marcello, que vale dez vezes mais do eu poderia amar-te, poderia dar-te a felicidade que para ti ambiciono..

E, não obstante, minha adorada garota, quando eu resistia ao encanto que se apoderou inteiramente de mim, quando lutava contra amor tão bello, tão doce, tão delicioso, era com o melhor de mim mesmo...

A joven sorria, baixo os olhos e sacudindo a cabeça.

— Reflectiu bem, interrogou-te bem a si mesma, Silvina?...

"Tenho deante de mim vinte annos para a amar... a minha ternura é para você uma bella, uma fresca flor, que se me abriu no coração e o transformou, purificou, rejuvenesceu... mas separam-nos tantos annos!...

"Chegará o tempo em que você será ainda uma mulher joven e eu quasi um velho...

"Pensou bem nisso?

"Necessito de grande valor para dizer-lhe o que estou dizendo...

"Minha adorada: calcula bem o preço do dom que me fa?...

"Mais tarde..."

Viu-o a joven ancioso, angustiado deante duma felicidade na qual se diria que não ousava crer, e commoveu-se infinitamente com aquella pusillanimidade, com aquella temerosa e terna duvida, tão nova, quasi estranha num homem do seu caracter.

— Mais tarde, seremos velhos os dois... e mais tarde está longe!...

"E agora somos jovens..., e temos deante de nós annos muito bellos!

"A felicidade está á mão: oh! não a deixemos passar... tomemol-a... conservemol-a, meu amigo, meu querido amigo...

O conde estreitou-a mais contra si, deliciosa e fragil como aquella felicidade que ia tomar e conser-

Continúa

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Euripedes Furtado — Quirino — Escreve-nos: Lembro-me de que v. s. disse-me em carta anterior que nunca é demais enviar material para exame, por isso mais uma vez abusei da vossa bondade enviando hontem ao Instituto Vital Brasil a canella e sangue de uma novilha que perdi, a qual não tardaria muito a dar cria. Estava com vinte dias de vaccina e recebeu duas e meia doses. Os syptomas são os mesmos. Em bezerros tinha applicado a dose indicada na empola e nos desmamados uma e meia dose, devo augmentar? Tenho empregado a vaccina do Instituto Vital Brasil, tendo agora em maio mandado comprar 500 e vaccinado todo meu gado adulto com a dose aconselhada por v. s. Na vaccina que veiu agora notei differença, pois, além de ser mais clara do que a primitiva, a empola é menor e o rotulo não é de papel e sim na propria empola com tinta encarnada, será que o Instituto passou a dopiar empolas nessas condições? Não devo occultar que a novilha morta veiu para aqui no dia 18 de maio e vaccinei-a em 20 ou seja dois dias depois de se achar aqui.

Resposta: — O prezado consulente esqueceu-se da recommendação que lhe fizemos: — só collocar no "terreno maldito" animaes depois de 15 dias de vaccinados.

O material chegou em perfeito estado e estão sendo realizadas as pesquizas.

Mendes Rezende — Palma. — Escreve-nos: — Pedimos a fineza do sr. consultor da vida dos Campos, na secção do "O Correio da Manhã" para nos ensinar o seguinte: Como poderemos curar uma cãosinho que adoeceu em nossa propriedade, o animal apresentou-se com os seguintes symptomas: 1º deixou de alimentar-se como de costume, come muito pouco; 2º muita tristeza, bebe muita agua, tem o focinho rachado e vermelho, não tem latido, dorme muito, vomita uma agua espumosa. Demos um purgante de leite de magnesia, e fez algum effeito. Está neste estado a 15 dias.

Pedimos a fineza de nos responder com a maior urgencia possivel.

Resposta: Só depois de 15 dias de doença e que nos escreve? E' tarde, não lhe parece?

Faça injecções diarias, sob a pelle, de 20 cc. de sôro glycosado, por 4 a 7 dias. E' tudo que agora lhe podemos indicar, caso ainda haja vida.

Gualberto Octaviano Ferreira — Rio. — Escreve-nos:

1º) — Como desejo adquirir um casal de cães da raça S. Bernardo e como ignoro por completo os caracteristicos da mesma raça, muito grato lhe ficarei se tivesse a bondade de me dizer qual o typo padrão da mesma raça. Como sou ignorante, não quero que me vendam gato por lebre. A pellagem tem grande importancia?

2º) — Outro obsequio: nas proximidades desta cidade ha criadores de gado charolez. Se ha, quaes são elles?

Resposta: 1º) — Leia o "Manual do amador de cães", de Eurico Santos.

Costa Braga — Pouso Alto — Escreve-nos: — Tendo interesse em me instruir em industria pastoril, desejava que o prezado doutor indicasse por intermedio desta secção um livro bom versando sobre "molestias do gado", e outro sobre as differentes raças bovinas, suas vantagens para a criação no Brasil ou melhor em Goyas.

Resposta: — Tenha a bondade de adquirir "Manual do criador de bovino no Brasil", F. Ruffier e "Bovinotechnia" de N. Athanassof. Dirija-se á Empresa Editora "Chacaras e Quintaes", S. Paulo.

Nenita Rocha — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitora do "Correio da Manhã", e grande admiradora do "Correio Agricola", e vendo quanto o senhor é gentil em responder as consultas que lhe fazem, venho por minha vez tambem consultal-o.

Tenho um cão policial com a edade approximadamente de nove annos, elle sempre foi forte e gordo que causava admiração, a unica doença que tinha era o rheumatismo que as vezes o atacava nas pernas traseiras. Ha uns dois mezes mais ou menos começou a emmagrecer de tal modo e ao mesmo tempo lhe appareceram umas manchas pelo corpo, que eu pensei que fosse os morcegos que o estivessem sugando, pois elle não mostra symptomas de estar doente, sómente tem emmagrecido e come muito pouco, coisa que elle comia muito. As vezes tem o nariz quente e uma respiração muito forte passando o dia inteiro deitando, só levantando para beber agua, que bebe muita. Tem muito máo halito será porque tem os dentes gastos? Se o senhor achar que o estado delle é grave e precisa de tratamento urgente, peço-lhe o favor de mandar a receita pelo correio, incluso vae o sello.

Resposta: — Exame directo.

Lusien — Rio — Escreve-nos: — I — Por quanto se póde manter uma boa vacca (tendo umas dez) em Nova Iguassu', no regimen de meia estabulação e dispondo de prados artificiaes de bom capim?

II — Qual ou quaes as melhores forragens que devo plantar para esse fim (forrageamento)?

III — Quer indicar-me dois ou tres typos de ração economico e de horario e quantidade por cabeça?

IV — Com quantos litros de leite posso contar annualmente, por vacca, sabendo que ellas produzem a campo, a média de tres litros diarios, deixando — segundo o costume do Paraná, um tecto para o terreiro?

Resposta: — I — Com pasto á disposição e farto, basta uma leve racção supplementar de farello, o que lhe trará no maximo uma despesa de 50$000 por mez.

II — Basta capim Angola, gordura. O ideal seria plantar alfafa, mas isto demanda cuidados especiaes.

III — Com o pasto livre basta dar mais 2 ou 3 kilos de farello por dia.

IV — Depende muito dos animaes.

Alice Guimarães — Escreve-nos: — Agradecendo a gentileza de ministrar em meu cão o Curuban, peço-vos mais uma consulta a qual eu agradeço de coração.

As injecções foram ministradas por enfermeiro habil não sei se fiz bem ou mal só recebeu tres, visto nesta terceira ficar os olhos tão inchados e com uma purgação, a qual eu estou lavando com acido borico, ficou um pouquinho melhor, seria reacção da injecção? devo continuar com as mesmas? qual o remedio que devo empregar? peço-vos responder com urgencia porque tenho receio que elle fique cêgo, ficará?

O cão ainda não ficou da lepra, melhor.

Resposta: — O animal apresentou outra doença, a cynomose, que traz conjunctivite e, ás vezes, edema palpebral.

Quanto á sarna, tenha a bondade de seguir os conselhos contidos na bulla do remedio que estava applicando.

Balthazar Lins — Silveira Lobo — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe o obsequio de uma receita para o seguinte caso: Um cavallo de minha sella teve gorrotilho, que curei com o "Sôro Polyvalente Vital Brasil", mas, desde que ficou bom da tosse, ficou com um corrimento nasal, (só na narina direita) como que um catarrho ceroso.

O animal está forte, gordo e bem disposto, mas, após uma viagem de 10 a 12 kilometros, fica com uma roncação na garganta, no respirar. Quando do garrotilho, que foi forte, dei-lhe a dose massiça de sôro por via venosa, isto é: 200 cc.

Será necessaria outra dose menor de sôro?

Resposta: — Por vezes, depois de curado, o "garrotilho" (adenitte estreptoccica equina) determina concreções ou vegetações nas bolsas gutturaes e, não é impossivel que esta seja a affecção do seu bucephalo. A "ronqueira" póde provir desta affecção, além de outras coisas que não vale apena detalhar.

Injecte por 10 dias seguidos, 200 cc. por dia, do sôro contra o garrotilho e dê 5 a 6 grs. por dia de iodêto de sodio, por 10 dias tambem. Depois ministre duas grammas de acido arsenioso e duas grammas de tartaro estibiado, por dia, durante 10 dias seguidos. Volte, então, ao iodêto, por mais 10 dias.

Quintiliano Lopes — Ponte Nova. — Escreve-nos: — Ha poucos dias aconteceu o seguinte facto em minha fazenda: um boi de carro, forte, sadio, engulíu uma espiga de milho de volume bastante grande e, á vista disto, a dita espiga de milho não poude ser digerida, sendo que o boi ficou engasgado. Dei-lhe azeite, foi-lhe na garganta, enfiada a minha mão, para jogar para baixo a espiga porém, de nada valeram estes recursos, sendo que falleceu tres depois e investigando o cadaver, notei a presença de uma espiga de milho, completamente intacta.

Temendo que algum outro boi seja victima do mesmo accidente, solicito a esta secção, tão util e solicita a todos que a ella recorram, o gentileza de informarme o modo mais pratico que deverei empregar para desembaraçar satisfactoriamente este caso.

Resposta: — Sómente applicação da sonda esophagiana ou a esophagotomia (operação no esophago), coisa que escapa á sua alçada. E' melhor prevenir.

Maria Ramos — Rio. — Escreve-nos: — Peço desculpa de vir tomar o vosso precioso tempo, pedindo-vos alguns conselho, pelo que muito grata vós ficarei.

Tenho um casal de coelhos francezes com cinco filhos, e estão dentro de um cercado de têla de arame, mas a femea faz muitos buracos, qual a melhor maneira de os criar? e me disserão que não é bom dar agua para elles beberem; será melhor gaiolas ou como estão; o pello costuma ficar embolado e tem pulgas não sei porque será, o logar onde estão não da sol.

Resposta: — Não é aconselhavel criar em local onde "não dá sol".

As bolas de pello podem ser cortadas; são devidas á terra aglutinada nos pellos.

Não é necessario dar agua, desde que haja verdura na alimentação.

Jair C. Rosa — C. de Macabu' — Escreve-nos: — Ha tempos escrevi ao nobre amigo, importunando-o acerca de collocação para os coelhos de minha creação.

Já tinha uma centena delles em franca procreação, e consegui vender algumas remessas para o Rio.

Possuo coelhos importados, raças Gigante branco da Vendéa ou Reveren, olhos de rubi, e Gigante de Lorena, puros e garantidos. As minhas coelheiras são mantidas irrepreensivelmente hygienicas, sobre uma base cimentadas, construidas todas de madeira e têla.

Caso o amigo receba consultas de preços sobre esses animaes, de creadores principiantes, póde recommendar a minha "Tenicultura Brasil" (Jair C. Rosa) certo de recommendar producto puro com todas garantias, criado com zelo e muito carinho. A minha divisa para as vendas é — honestidade. E como estou começando agora, vendo barato os meus laparos, para conseguir freguezia. Muito grato ficarei por isso ao prezado amigo.

Com tempo, rogo informar se o Instituto Vital Brasil ainda compra coelhos para laboratorio, preços, edade, pezo, etc.

Resposta: — Transcrevemos sua carta, para melhor divulgação. Assim os interessados poderão scientificar-se de sua criação cunicula.

Quanto á compra de coelhos pelo Instituto citado pelo amigo, devemos informal-o que naquelle estabelecimento scientifico na criação de coelhos, cobayas, ovinos, caprinos e suinos para supprimento das secções ou laboratorios.

Albertina Gomes da Silva — Rio. — Escreve-nos: — Peço a fineza de responder-me com a devida urgencia, o seguinte: Sendo eu uma leitora assidua do "Correio da Manhã", em todas as suas secções, chegou agora a minha vez de merecer a sua bondosa attenção:

Adquirindo ha dias uma leitoasinha de uns cinco mezes de edade, e apresentando-se a mesma com muita tosse peço indicar-me: 1º — Qual o remedio a applicar na mesma? 2º — Será devido ao frio? 3º — Qual a alimentação adequada? Se alimenta muito pouco.

Resposta: — 1º) Sôro contra a peste suina. Procure na rua do Carmo, 45.

2º) — E' uma causa predisponente.

3º) — Farello, milho, restos de comida, verduras e frutas.

Agostinho Fernandes Lopes — Funil. — Escreve-nos: — Assignante e leitor constante do "Correio da Manhã" e muito apreciador da pagina "Correio Agricola" venho por meio desta pedir-lhe um auxilio e algumas informação, que me possa ser de grande utilidade.

1º — tendo lido em vosso jornal sobre o novo serial fartura e tendo me despertado grande interesse por esta nova planta desejava se caso fosse possivel que v. s. me arranjasse ahi algumas sementes da mesma e me mandasse pelo correio e que me indicasse o modo como devo fazer a plantação e o tempo apropriado e em qual o terreno devo plantar, se é em vargem humida ou em morro.

2º — sendo possuidor de algumas cabeças de gado de criar e de bois de serviço e achandose actualmente atacados de aphtosa, desejava que me indicasse o que devo dar ao gado doente? e qual o preventivo que devo fazer para evitar a doença? desejo que indique remedios faceis de applicar e que não seja injecção porque aqui não tem quem saiba applicar? tenho untado creolina nos cascos e limão na bocca será bom estes remedios? o que acha do arsenico para o gado? tenho dado aos meus bois e parece que tem sido bom.

3º — desejo que me indique qual a machina de matar formigas mais economica e de mais facil applicação no formigueiro, indicando-me se fôr possivel o preço da machina, quanto gasta mais ou menos de combustivel para extincção de cada formigueiro.

Tenho gasto formicidas de varias marcas e não tenho tido resultado quasi nenhum? Mato o formigueiro e dahi ha poucos mezes está de novo em actividade.

Resposta: — 1º) — Dirija-se á Sociedade Rural Brasileira, nesta capital.

2º) — Empregar preventivamente a vaccina anti-aphtosa (polyvalente) do Instituto Vital Brasil. Não se admitte criador que, por falta de manejar uma seringa, deixe morrer seus animaes sem immunizal-os. Nos dias que correm, quasi todas as vaccinas são injectaveis' criador que não sabe fazer injecções deve cuidar de outra vida...

3º) — Esta parte ser-lhe-ha respondida pela secção agricola.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENEO"

AGRICULTURA

Norolino Falci — Itanury — Minas. — Escreve-nos: — Venho por meio desta, solicitar de v. ex. o especial obsequio de informarme por carta, onde poderei adquirir sementes do novo cereal, denominado Fartura, e de capim Jaguar, e o preço do kilo.

Resposta: Quanto ás sementes do capim Fartura queira se dirigir á avenida Rio Branco, 173, 2º andar, Assistencia Rural Brasileira. As sementes de capim Jaraguá podem ser encontradas na Casa Hortulania, rua da Assembléa, 79, Casa Jardim á rua 7 de Setembro, 47 ou Arthur Vianna & Comp., S. Paulo, rua São Bento n. 14. O preço é de 800 réis cada kilo.

C.. Moura — Rio — Escreve-nos: — Desejando fazer uma pequena cultura de marmello commum, para doces, em um sitio que possuo em Guararema, Estado de S. Paulo, peço-lhe a fineza de dizer-me se aquelle clima se presta, qual o terreno preferivel, se varzea ou encosta de morro, qual o modo de plantio das varas e onde poderei obtel-as.

Resposta: — Qualquer terreno lhe serve. As estacas devem ter, no minimo, um centimetro de circumferencia e 20 centimetros de altura. As arvores são plantadas numa distancia de cinco metros. Começa a produzir no fim de tres ou quatro annos.

Para que as estacas enraizem é necessario que conservem a seiva indispensavel á evolução das primeiras folhas.

Por esse motivo devem ser plantadas, tanto quanto possivel, logo que sejam destacadas.

Quando tal não se possa dar, cumpre evitar sua exposição ao ar quente, por varios meios, um dos quaes é o abacellamento, que consiste em enterrar numa faixa da terra fresca uma porção de estacas destinadas ao plantio.

Possivelmente a casa Hortulania, nesta capital, poderá fornecer as estacas da variedade que preferir.

Ernesto — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo dessa brilhante folha, venho valer-me de sua bondade e de seus elevados conhecimentos agricolas, solicitando-lhe as seguintes informações:

1º) — quantos homens necessitarei para iniciar uma cultura de mamona numa área de 50.000 metros quadrados?

2º) — qual a diaria de cada colono aqui no Districto Federal?

3º) — a laranja pêra póde ser cultivada em terra silico-argilosa.

4º) — quantos "packing-house" existem no Districto Federal e no Estado do Rio?

Resposta: — Depende das condições do terreno. Se já está preparado para receber a plantação esta póde ser feita por dois homens. A diaria varia segundo o local onde vae ser iniciada a cultura. A remuneração que os operarios agricolas recebem pelos serviços prestados á producção rural, está em relação com as condições economicas e com a prosperidade geral da região, com a valorização dos productos, com o custo da vida, etc. No Estado do Rio os salarios são de 3$000 a 6$000.

Póde. O terreno proprio para a cultura da laranjeira deve ser o argiloso, conhecido por barro vermelho, ou argilo silicoso.

A Companhia Agricola ,Fazenda Normandia, fez installar, junto á Estação de Cabuçu' uma packing-house. A mais importante dos nossos packing-houses é a que foi organizada pelo Ministerio da Agricultura e que está installada em Nova Iguassu'.

INDUSTRIA

O P. de Carvalho — Holophote — Escreve-nos: — Leitor e assignante deste jornal venho pedir o obsequio se fôr possivel, dar-me as informações seguintes: sou criador em pequena escala de gado, porém o preço do leite não compensa satisfatoriamente 250 réis por litro e as vezes 300 réis, desejava pois saber se ha mais vantagem na fabricação de manteiga, se assim fôr peço dizer-me se ha alguma installação barata em pequena escala pois colho sómente em média 70 litros de leite diario, quantos litros serão preciso para 1 kilo de manteiga? a qual vende-se aqui m|m 6.000 sendo boa por kilo.

Resposta: — A producção indicada é muito pequena para o fabrico commercial da manteiga.

Com uma installação modesta, constando de uma batedeira centrifuga, uma desnatadeira e uma malaxadeira, espatulas, faca, thermometros, etc., que poderá custar cerca de dois contos de réis, poderá obter, (usando diariamente 20 litros de leite), de 8 em 8 dias um rendimento de cerca de 5 kilos de manteiga.

Snrs. Fazendeiros

Rapaz dando boas referencias, procura logar de administrador. Cartas para "Administrador". — Caixa 1694 — Rio. (K 04167)

Marina Campos — Barra Mansa. — Escreve-nos:

. . . .

Como acompanho com interesse as receitas do "Correio Agricola", venho pedir-lhe o favor de me informar como poderei defumar o presunto que já tirei receita deste jornal, pois não tenho quarto apropriado, e se poderei fazer a defumação em quarto sem ser forrado e quantos dias leva defumando.

Resposta: — A operação não exige que o quarto seja forrado, mas que seja apropriado, com a altura necessaria para que as peças não recebam o calor e com a ventilação apenas sufficiente a manter o fogo acceso. A exposição deve durar quatro a cinco semanas.

A. Moreira — Rio — Escreve-nos: — Sendo um vosso constante leitor da secção da Industria pela presente pedir-vos uma consulta a respeito do fabrico da "Banana passa", que é a seguinte:

Qualquer qualidade de banana serve, ou qual á melhor para esse fim? Póde-se fazer sómente ao sol? Ou depende de têr estufa para melhor fabricação, e no caso de ser preciso fazer estufa, como devo fazer essa, para uma pequena fabricação em casa a titulo de experiencia e venda particular, conforme o resultado montarei com maior escala uma installação perfeita.

Esse producto está sujeito ao sello de consumo?

A exigencia da Saude Publica como tambem para a sua venda é preciso o exame do Laboratorio Bromatologico? Qual o melhor acondicionamento para ellas?

Caixa de papelão bom (typo manteiga) ou papel chrystal?

O principal é saber como devo fazer a estufa em casa e qual o material preciso (coisa barata).

Resposta: — Qualquer variedade presta-se á fabricação. E' necessario porém ter-se em vista o rendimento que varia segundo a qualidade preferida, a caturra ou dagua, por exemplo, exige para 1 kilo do producto, 10 kilos de fruto "in natura".

Temos um offerecimento do senhor J. Ayres Baptista no sentido de esclarecer aos interessados no proprio dos utensilios necessarios a semelhante industria. O seu endereço á rua Pedro Alves n. 189. A elle aconselhamos se dirigir pedindo os informes sobre a construcção da estufa.

Endentemente; não se póde expôr á venda producto alimenticio que não tenha sido examinado pela Saude Publica.

O acondicionamento em caixa de papelão, que é economico, não dispensa o envoltorio em papel impermeavel.

FARTURA

(O trigo brasileiro)

A respeito desta formidavel planta, grande productora de grãos e forragem e resistentissima ás seccas, publicámos aqui as notas sobre o seu cultivo: Recommenda-se plantar a **"Fartura"** em pequenas covas a 40 centimetros de distancia e em fileiras espaçadas de 80 centimetros. Ao fim de 90 dias o pedunculo principal ou da ponta amadurece e deve ser cortado, é a primeira colheita. Dez a quinze dias após, faz-se nova colheita pelos pedunculos lateraes e corta-se a haste da planta em baixo, aproveitando os colmos para forragem ou para moer, pois estas cannas produzem 28% de melaço. A soca brota immediatamente, e pelos rebentos novos, 45 dias após póde-se fazer nova colheita. O seu rendimento é em média de 10.000 kilos de grãos por hectare; para esse espaço de terreno são necessarios dois e meio kilos de sementes. Conforme attestados officiaes de analyses, um kilo de "Fartura" contém 27.100 grãos puros. As legitimas sementes são distribuidas pela Assistencia Rural Brasileira, Av. Rio Branco, 173 - 2º, Rio de Janeiro. (36489)

DIVERSOS ASSUMPTOS

Angelo Baptista Junior — Juiz de Fóra — Escreve-nos: — Acabo de lêr sua resposta ao senhor B. Pereira Monteiro, no numero de hoje sobre as camaras de fermentação typo Beccari. E' assumpto que me interessa grandemente, e por isso venho pedir-lhe a fineza de, para mais acurado estudo, indicar-me v. s. alguma boa monographia sobre a materia, illustrada com photographias e desenhos, esboços, plantas, secções transversaes, etc., com indicação tambem de onde possa obtel-a.

Resposta: — Não conhecemos o trabalho que lhe convém.

Entretanto, como o assumpto foi objecto de uma memoravel conferencia na Sociedade Nacional de Agricultura, pelo professor Frederico Perracini, solicitamos da mesma sociedade os esclarecimentos que nos pediu e que uma vez fornecidos serão publicados nesta secção.

Luiz Ferreira do Prado — Paraguassu' — Minas. — Escreve-nos: — Peço informarem-me pelo "Correio Agricola", no proximo numero se fôr possivel, qual a casa compradora de paina de arvore, e qual o preço approximado que póde alcançar o kilo da mesma. Desejo mais que me informem onde poderei adquirir uma machina de picar forragem denominada "Tornado".

Resposta: — Não conhecemos com segurança casas compradoras de paina. Acreditamos, entretanto, que, com facilidade, o artigo será vendido nas colchoarias. Relativamente á machina de picar forragem pedimos se dirigir ás firmas indicadas na resposta que hoje damos a J. P. Carvalho.

Agostinho Fernandes Lopes — Escreve-nos:

. . . .

Desejo que me indique qual a machina de matar formigas mais economica e de mais facil applicação no formigueiro, indicandome se fôr possivel o preço da machina, quanto gasta mais ou menos de combustivel para a extincção de cada formigueiro.

Tenho gasto formicidas de varias marcas e não tenho obtido resultado. Mato o formigueiro e dahi mezes, está de novo em actividade.

Resposta: — Naturalmente só poderemos indicar os que annunciam nesta secção. Aliás, sobre alguns delles temos tido as melhores informações. Será conveniente sempre que uma pessoa habilitada seja incumbida da extincção do formigueiro. Muitas vezes, devido ao desconhecimento na applicação do apparelho e dosagem do formicida verificamse insuccessos, que não correm por conta do apparelho.

Norval Paixão de Sá — Padua — Escreve-nos: — Confiado na vossa gentileza e boa vontade, tomei a liberdade de roubar um pouco do vosso precioso tempo para informar-me, sobre uma gramineo, "Fartura", a qual vi descripta no "Correio da Manhã", pela qual fiquei enthusiasmado; desejo saber, 1º, se a Assistencia Rural Brasileira fornece sementes gratuitamente, ou não; 2º, qual o terreno que ella exige, baixo, humido, ou de morro; 3º, se a canna dá como o milho em covas, ou a lanço; ou se é, a mesma "Giant Grohoma". Tendo necessidade mandar analysar a minha aguardente para poder vendel-a ahi, no Rio; desejava saber por quanto poderá ficar a analyse da Saude Publica; e o que preciso fazer. Tambem precisava de mais uma informação "caso v. s. possa informar-me": se a Cervejaria Brahma vende barris "de 100 litros", novos, ou usados, para conducção de aguardente, e qual a madeira empregada nos mesmos e o preço.

Resposta: — Relativamente á primeira parte da consulta póde se dirigir a Assistencia Rural Brasileira, á avenida Rio Branco, 173, 2º, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos sobre as vantagens do cereal "Fartura".

A analyse da Saude Publica custa 200$000.

A Comp. Cervejaria Brahma só em julho poderá dizer sobre a possibilidade da venda a que se refere, tendo em vista o respectivo stock.

PHYTOPATHOLOGIA

Do Instituto Biologico Federal recebemos recebemos os pareceres emittidos pela secção de phytopathologia relativos ás seguintes consultas:

Abilio Jorge — As folhas de limeira recebidas por intermedio do "Correio da Manhã", não apresentam fungos parasitos — Em uma das folhas encontram-se Coccideos; a falta de informes não nos permitte affirmar a natureza da doença, que só o exame dos orgãos atacados poderia esclarecer.

Paulino Miram — As folhas de laranjeira recebidas apresentam coloração amarellada, sem a presença de fungos parasitos. A causa da doença constatada pelo sr. consulente reside, certamente, na natureza do terreno onde repousam as laranjeiras "mais ou menos encharcado", segundo affirma em sua carta. Para evitar o amarellecimento das folhas é conveniente realizar a drenagem do sólo. No caso de se tratar de doença não parasitaria é preciso remetter material doente, para os devidos exames.

Antonio de Souza — O material recebido apresenta fendas com gomma. E' provavel tratarse de gomos da laranjeira, pelos symptomas descriptos na carta do consulente. Contra a gommos recommenda-se a enxertia em cavallo de laranjeira da terra, variedade mais resistente á gomos. Os meios curativos preconizados por certos autores consistem na raspagem e eliminação das partes affectadas, as quaes são desinfectadas com a conhecida calda bordaleza ou uma solução de sulfato de cobre a 5 °|°. No caso da doença limitar-se a poucas plantas é aconselhavel a destruição das mesmas; em caso contrario, deve-se destruir as partes infestadas, procedendo-se a uma rigorosa desinfecção. E' conveniente realizar a drenagem dos terrenos. — **Heitor da Silveira Grillo**, assistente chefe da secção de Phytopathologia.

S. F. Cantagallo — Respondendo a consulta de S. F. Cantagallo, dirigida a este Instituto por intermedio do "Correio da Manhã", referente ao material de mangueira e cajueiro, constatamos no primeiro a doença conhecida por "antracnose", causada pelo fundo "Gleosporium mangiferae". No material de cajueiro foi constatado o fungo "Pestalozzia sp." não sendo possivel asseverar, tratar-se de um parasito. E' necessaria a eliminação das partes atacadas e applicação de pulverizações de calda bordaleza. O exame em material melhor acondicionado, secco em papel chupão e remettido directamente a este Instituto, bem assim, o estudo do sólo, poderão elucidar a verdadeira causa da doença a que se refere o senhor consulente em sua carta. — **Noerch da Silveira e Azevedo**, sub-assistente.

Sociedade Brasileira de Avicultura Columbophilia

Realizou-se domingo passado uma interessante prova colombophila, primeira corrida official promovida pela veterana Sociedade Brasileira de Avicultura, entre a cidade de Barra Mansa e esta capital.

Serviu de juiz de partida o zeloso e digno chefe da estação da E. F. C.B. sr. Mario Porto.

Os 45 pombos-correios, pertencentes a varios concorrentes, foram soltos ás 8 horas e 30 minutos, fazendo o percurso de 110 kilometros, distancia tomada em linha recta, com uma velocidade média de 1079 metros por minuto, não obstante o denso nevoeiro existente, que só se dissipou pelas 10 horas.

Este estado atmospherico, como erradamente muitos colombophilos suppõem, não prejudica a orientação dos pombos quando já estão devidamente treinados.

Os mensageiros elevam-se, voando sobre as brumas, a semelhança dos aviadores e pilotos de dirigiveis. Os pombos que vieram em um só bando, em virtude da distancia ser relativamente curta, não permittiu que nenhum mensageiro revelasse supremacia sobre os demais do conjunto.

Conseguiu registrar em primeiro logar no seu constatador o dr. Benigno Sicupira, ás 10 horas, 11 minutos e 56 segundos; em segundo logar o dr. Oswaldo Sequeira, ás 10 horas, 12 minutos e 38 segundos; em terceiro logar, o dr. Paschoal Villaboim, ás 10 horas, 18 minutos e 5 segundos.

Além da corrida official acima descripta, realizou-se um treinamento no sector Norte, sendo soltos cêrca de 50 aves na cidade de Juparanã, pelo digno agente da Central do Brasil. Estas aves desenvolveram a velocidade de 1.000 metros por minuto, porque fizeram o percurso dos 80 kilometros tomados em linha recta, em uma hora e vinte minutos.

As proximas corridas serão de Rezende no Sector Sul e de Parahyba do Sul no Sector Norte.

A beterraba forrageira

Não mais se contesta que a beterraba forrageira constitue um recurso de grandes vantagens para alimentação dos animaes no inverno.

Ha variedades de beterrabas forrageiras que fornecem raizes de grande volume, mas é certo que as raizes grandes são relativamente as mais pobres em materia secca. Quando se força a vegetação por meio de adubações fortemente azotadas, o rendimento bruto augmenta consideravelmente, mas ao mesmo tempo se observa uma diminuição relatica da materia secca, em relação ao rendimento global.

A beterraba deve ser cultivada em terreno solto, de sub-sólo profundo, não lhe convindo absolutamente os humidos.

A preparação do terreno para a semeadura, deve ser feita caprichosamente, arando-se profundamente em cruz e passando-se a grade energicamente, de modo a deixal-o bem solto.

A multiplicação da beterraba faz-se por sementes, que são plantadas em linhas, á mão ou com semeadores devidamente regulados, ficando as filas distanciadas umas das outras de 60 a 70 centimetros e as sementes, em cada fila, á distancia de 20 a 25 centimetros.

Um hectare necessita, assim, de cerca de 15 kilos de sementes.

Os tratos culturaes devem ser frequentes e bem feitos, porque beneficiam muito as colheitas. Quando as plantinhas têm cerca de 10 centimetros de altura, o que se verifica dentro do primeiro mez após á semeadura, passase o cultivador, ou mesmo a enxada, para destruir as hervas más que vão apparecendo e a crosta que se fórma á superficie do sólo.

Esta operação deve ser feita superficialmente para não prejudicar as plantas novas, aproveitando-se a opportunidade para desbastar, nas filas, aquellas mais fracas e que estejam unidas, visto como por occasião do plantio geralmente caem tres ou mais sementes juntas.

Outras aplicações do cultivador, serão feitas posteriormente, e então mais profundas, não sómente para conservar o terreno limpo como para evitar a evaporação da agua, com a destruição da crosta superficial.

Seis ou sete mezes depois, póde-se realizar a colheita, que se fará á mão ou por meio de arados, conforme a profundidade a que estiverem as raizes, que se deve evitar machucar.

Feita a colheita, guardam-se as beterrabas em galpões seccos e bem arejados, onde haja certa obscuridade, podendo-se tambem fazel-o em silos, como se procede com a batata.

O rendimento depende naturalmente da variedade, condições de cultura, qualidade da terra, etc., variando entre 30 e cerca de 100 mil kilos por hectare. Tem-se como média normal um rendimento de 50 a 60 toneladas.

Uma ração exclusiva de beterrabas, póde occasionar aos animaes accidentes graves, porquanto se trata de alimento muito aquoso e rico em saes mineraes, produzindo geralmente affecções renaes.

A administração é feita cortada em pedaços e misturada com forragens sêccas, grãos, farelos. Póde-se dar, diariamente, até 20 ou 30 kilos para as vaccas leiteiras, cuja lactação favorece e 2 a 10 para os porcos.

Como é racional, ao se introduzir no regimen alimentar dos animaes as rações de beterrabas, deve-se proceder sempre lenta e methodicamente.

THESES

(Continuação da pagina 10ª)

— Nada de tragedias cara Cecilia! Ia chegar a opportunidade de recorrer a tua magnanimidade! Soffro realmente em ver Mauricio, que fora tão energico e laborioso, já para tres annos nesta inercia, nesta indifferença! E' triste mas crê minha filha os homens são mais fracos que nós! Isto que faço e te admira, milhares e milhares de mulheres o fazem! Tu mesma...

Um trovão fez estremecer o velho casarão e repararam que chovia: Cecilia poz-se em pé para partir, quando um rumor na sala contigua fel-a agarrar-se a tremer á irmã. Approximaram-se da porta e viram atravessar a sala cambaleando todo molhado Mauricio Lins!!!

* * *

— Oh! Laureana porque o consentes em tua casa dando este exemplo aos filhos"... Porque não te desquitas. Não te separas — disse Cecilia indignada.

— Elle é só mais velho que tu 2 annos que para um homem é ainda a mocidade, entregar-se assim ao desanimo! Ao desleixo deixando-te a lutar sosinha, e agora...

Laureana interrompeu maguada:

— Não Cecilia; elle foi um carinhoso pae e esposo! Tem sido fraco... os homens não sabem como nós, encarar a adversidade... Um dia virá...

— Ah! ainda tens esperanças Laureana de melhores dias! emquanto eu!... Abraçando a irmã, contendo as lagrimas Cecilia saiu. No dia seguinte, Mauricio, amanhecia gravemente enfermo e, entre a vida e a morte esteve um longo mez. Ao levantar-se, rodeado do carinho da esposa e filhos, parecia-lhe que uma nova vida surgia para elle e, em um tepido dia de sol, poude emfim ir partilhar da modesta refeição commum.

Ao passar pela sala de visitas notou a falta no piano e suspeitando ter-lhe sido sacrificado, a egoista alegria de convalescente fugiu-lhe voltando ao quarto abatido e melancolico.

D. Laureana percebendo seguiu-o anciosa por distrahil-o e animar.

Deante da janella aberta de onde se via ao longe sobre a cabeça hisurta do Corcovado, abrindo os braços misericordiosos na luminosa transparencia do seu a confortadora imagem de Christo Redemptor, Mauricio quedou-se profundamente pensativo.

Por fim volta-se e arrebatadamente tomando entre as suas as mãos da esposa que o contemplava tristemente aprehensiva, exclamou com vehemencia:

— Oh! minha querida! eu queria reagir! Queria trabalhar mas... quem teria hoje confiança em mim?!!!

D. Laureana profundamente commovida quedou-se reflectindo, depois encarando-o energica, resoluta:

— Tens razão! em primeiro lugar rehaver a confiança; e mostrando-lhe os jornaes atirados com indifferença: — Tu tens talento, escreva uma serie de artigos que te imponha, te mostre em toda a força das tuas faculdades o senhor de todos os segredos da tua profissão do advogado.

— Aqui não, disse elle, poremos no logar do piano uma secretaria, será ali o meu escriptorio.

Ella comprehendeu e sairam enternecidamente abraçados, foram preparar o cantinho para uma nova luta! uma nova éra!

Um fremito de alegria, de actividade animou toda a familia! as filhas mais velhas que já iam saindo para as escolas largaram as carteiras para ajudarem a arrumar o escriptorio do papae! Nanette com Jazinha ao collo a berrar pela mamadeira e Cacilda e Mario a cabriolarem a roda tambem queriam ajudar! Foi preciso a boa Rosaria accudir a conter os pequenos para não *atrapalá* o *serviço* do Nhô-nhô!

Os artigos de Mauricio Lins fizeram um verdadeiro successo! Foi um acontecimento! Uma revolução !Afastado bastante tempo de todas as questões politicas, sociaes e financeiras que se agitaram na imprensa que revolucionava o paiz seus artigos tinham surtos de um ineditismo que surprehendia! Conceitos e argumentos fóra das chapas communs, do circulo vicioso das idéas dos ultimos tempos que, procuraram nos arraiaes politicos e jornalistas, animados debates, proveitosas controversias? E á modesta salinha no quarto andar do velho casarão, elle viu subir cheios de enthusiasmo e admiração os amigos do outros tempos!

Um dia Cecilia irrompeu pela porta a dentro sobraçando um maço de jornaes, doida de enthusiasmo!

— Não, Mauricio! Precisas abrir teu escriptorio de advogado! Vaes ganhar rios de dinheiro! — E a um gesto de desalento da irmã — Pois não estou eu aqui para as difficuldades da vil pecunia?"

Mauricio agradecido sorrindolhe: — Tu queres interesseira, que eu trate do teu divorcio e te livre do monstro do teu marido!

Ella sentando-se e cruzando as mãos disse em um incontido impulso de sincero desabafo:

— Sim Mauricio era todo o meu anhelo, mas, podes crer que elle não é um monstro como dizes: é mesmo trabalhador e honrado.

Sabes? do dote que teve do meu casamento nunca retirou um vintem! Como bom operario que é ganha um excellente ordenado com que mantem com largueza e conforto a nova familia que creou; que é, verdadeiramente a familia delle! Obrigar-nos hoje a vivermos juntos seria um verdadeiro castigo para elle e para mim! — E com amargura: — Que alegria seria para elles se eu hoje morresse!!!...

— E que alegria — volveu Mauricio commovido — para uma linda Cecilia e um apaixonado primo que ha 11 annos vive de um triste amor platinico, se o advogado Mauricio Lins Correia de Barros, que a coragem heroica de sua esposa salvam e reentregam á vida, á sociedade, com acreditado escriptorio a Av. Rio Branco, pleiteando com paixão o talento, conseguisse o divorcio plenario para tornar feliz a vida desolada da exma. sra. D. Cecilia e honrado e feliz o novo lar do seu ex-marido!

DEOLINDA CARDOSO
S. Geraldo-Minas

ARMA DE DUPLA UTILIDADE

para a lavoura

No domingo passado, publicámos, neste logar, a relação das localidades em varios Estados, onde o Gazometro Trevo, **expedido pelos distribuidores do Rio**, está prestando o seu valioso auxilio á lavoura, seja como extintor de formigas, seja como immunisados de cereaes. Hoje, nos é dada a satisfação de apresentar a lista da **distribuição feita na Capital Paulista**, onde o interessante e simples apparelho é considerado a melhor arma do agricultor, pois, não ha receiro naquelle prospero Estado por modesto que seja que deixe de expurgar toda a sua colheita, para offerecer ao mercado um producto sempre puro. Como se sabe, os cereaes immunisados conservam-se perfeitamente por longo tempo sem perder as suas faculdades germinativas; além disso, o expurgo é uma medida indispensavel para a exportação de cereaes.

O que o Gazometro Trevo representa como eliminador da saúva, já é bastante conhecido; basta sallentar-se que com elle, uma só pessoa póde abater mais de 20 formigueiros por dia! Ora, sendo esse apparelho, tambem, o mais pratico e mais barato immunisador de cereaes, é evidente que torna-se para o fazendeiro como uma arma de dupla utilidade.

Eis a lista das localidades no Estado de São Paulo, onde se encontra em uso o Gazometro Trevo:

Amparo, Assis, Bananal, Burucry, Bebedouro, Botucatú, Bragança, Brocklin Paulista, Buenopolis, Baurú, Cajuhy, Caçapava, Campinas, Casa Branca, Catanduva, Collina, Ermida, Est. de Gavião, Fartura, Faxina, Franca, Guaranesia, Guaratinguetá, Ibitinga, Itaquaquecetuba, Irupy, Imbuhy, Indayba, Itapolis, Itapira, Itararé, Ityrapina, Jaffa, Jacareby, José Theodoro, Jundiahy, Lavrinhas, Limeira, Lins, Lorena, Manoel Amaro, Marilia, Moulevade, Monte Verde, N. S. Apparecida, Ourinhos, Piratininga, Pirangy, Pindamonhangaba, Porto Feliz, Pouso Alegre, Presidente Prudente, Presidente Wencesláu, Promissão, Regente Feijó, Rio Claro, Rocinha, Santos, Sta. Branca, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sta. Lina, São José dos Campos, São Simão, Soccorro, Sorocaba, São José dos Paulistas, Taubaté, Taquaritinga, Villa Novaes.

(36488)

NO MUNDO DA TÉLA

AMANHÃ A CIDADE CONHECERÁ "RUA 42"

Scena do film "Rua 42" da Warner First que o Odeon exhibirá amanhã

BUSTER KEATON E JIMMY DURANTE

Scena de "Entre seccos e molhados" que o Palacio Theatro estréa amanhã

O VALOR DE "SENHORITAS DE UNIFORMES"

Scena do film que o Alhambra exhibirá amanhã

O film grandioso "Senhoritas de Uniforme" (Mädchen in Uniform) tem sido recebido em toda a parte de um modo verdadeiramente triumphal. Não se trata de uma vaga passageira, nem apenas de um azar feliz. Não. O successo dessa soberba producção é todo devido á sua superioridade.

O thema geral da pellicula — essa commovedora aventura de uma menina-moça, sensivel e romantica, em um internato onde reina uma disciplina terrivel — é de um interesse profundo, universal. Com aquelle cento de "Senhoritas de Uniforme", ingenua e revoltadas, attrahentes e lindas, a directora e a subdirectora, personificando maravilhosamente a autoridade rigida e severa — por outro lado, a instructora clarividente e que secretamente se mostrava cheia de ternura sob a sua mascara impessoal — tudo isso é de uma humanidade que foi de hontem, é de hoje e será de amanhã, tornando o film por isso mesmo admiravel.

Admiravel, sim pelo valor das imagens nesse quadro unico, tão poderosamente invocado pelas visões daquelle castello solenne que se transformou em uma casa de educação onde deve ser seguida, sem piedade, a ferrea disciplina. Obra prima no ponto de vista scenico e technico, é tambem uma obra prima de interpretação. Não ha nelle nada falso. Nessa realisação de grande gosto artistico, as figuras as mais representativas têm grande relevo inesquecivel. Nada ha de artificial na representação dos artistas. O que se passa entre os muros do internato é maravilhoso de verdade! Nós vemos aquellas criaturas cheias de alegrias, escondidas, de illusões e de seus odios, sua sciencia e sua loucura. A vida intima de uma casa do genero nos é revelada em minudencias que, entretanto, nada nos diz que não possa ser visto e ouvido por quem quer que seja. Todos os gestos são verdadeiros como as effusões da pequena Manuela, amargamente desillludida na sua sentimentalidade, até vir a conhecer em seu coração uma paixão dolorosa pela bôa instructora, a enigmatica demoiselle de Bernburg.

O thema é soberbo. O que nos revela é interessante. A actuação de Dorothea Wieck, no papel dessa instructora linda e bôa; a de Herta Thiele no de Manuela, tambem linda e ingenua — são verdadeiras revelações.

"Senhoritas de Uniforme" é um film differente de todos os mais. O facto mesmo de termos nelle apenas mulheres trabalhando, um thema que diz respeito ás mulheres, dirigido por uma mulher — Leontine Sagan — serviria para nos dizer que se trata de um film unico na especie, e que por ser unico, mesmo, é que tem sido recebido com o triumpho magnifico que tornou "Senhoritas de Uniforme" fallado no mundo inteiro. E, entre nós, caberá ao Alhambra, amanhã, a sua exhibição, e o Alhambra, forçosamente vae ter as primicias de um exito immenso.

BUSTER KEATON E JIMMY DURANTE NOVAMENTE JUNTOS NO PALACE-THEATRO.

Visto terem as copias de "Vivamos Hoje!" — que pena! — chegado com legendas trocadas em quatro partes, a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia Brasileira de Cinemas, conforme foi amplamente divulgado, foram forçadas a adiar para época indeterminada a estréa desse film de Joan Crawford.

Por iso, o cartaz de amanhã, no Palacio, terá os nomes de Buster Keaton e Jimmy Durante, o que quer dizer que o Palacio terá um programma alegrissimo. Os dois pandegos tomam posse, amanhã, do cartaz do Cinema de todo o Rio chic — apparecendo na super-comedia "Entre seccos e Molhados"! (What! No Berr)? pretexto para que ambos se mostrem como sempre — optimos humoristas, excellentes excentricos.

Deu-se com esse film uma coisa interessante: a Metro, quando iniciou sua filmagem ha alguns mezes, estava longe de suppor que se voltasse a permittir a venda de cerveja na America, e o film friza justamente esse detalhe, por isso que nos mostra Keaton e Durante como fabricantes da gostosa bebida... Quando o film estreou — a sensação foi dupla: o film explorava justamente o assumpto do dia, porque Roosevelt acabara de regularisar a venda da bebida que muita gente toma dando como pretexto "abrir o appetite"...

O horario do Palacio será 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Como complemento haverá um "short" sensacional, que vae fazer sensação: Maravilha do Trapezio", um verdadeiro novelo de sensações fortes, "frissons" intensos...

—o—

GRETA GARBO EM "COMO ME QUERES" REAPPARECERÁ HOJE, NO IMPERIO.

Toda a cidade gostou de "Como me queres", quando esse film se mostrou no Imperio. Pirandello ganhou, aqui uma popularidade com que nunca contara... E Greta Garbo ha muito não triumphava como vivendo o papel duplo de Zara e Maria, que tantas discussões causou.

Mas o que nos importa agora é isto: as pessoas não puderam ver "Como, como me queres" no Palacio, poderão ver o finissimo film da peça de Pirandello, de modo tão feliz feito pela Metro-Goldwyn-Mayer, durante toda esta semana, no Imperio.

"REUNIÃO EM VIENNA" NÃO TARDARÁ POR AHI...

Não ha duvida: o film mais elegante, mais fino e masi "sophisticated" da Metro, este anno, será este: "Reunião em Vienna", com John Barrymore e Diana Wynyard nos primeiros papeis. Os grandes criticas e as mais finas platéas americanas estão apaixonadas por esse film. O Palacio-Theatro, o cinema do todo o Rio chic, o estreará provavelmente em agosto.

"O MEU BOI MORREU"

Scena do film "O meu boi morreu", que o Gloria vae estrear no dia 13

E' já quinta-feira vindoura, dia 13, que a United Artists faz estrear, no Gloria, o promettido film de Eddie Cantor — "O Meu Boi Morreu" — e sobre esse já tão elogiado espectaculo, muito tem falado a critica.

— "O Meu Boi Morreu", é uma farça que os drs. Austregesilo e Henrique Roxo receitaram, no lugar de homonios, aos seus clientes incompatibilizados com a vida" — "O enredo movimentado presta-se admiravelmente á actuação constante de Eddie Cantor que sabe fazer rir sem rir e não confunde comicidade com palhaçada". —

Canções cheias de malicia e de doçura, scenarios escolhidos com aquella intelligencia dos directores americanos e uma tourada que só vendo. Lindas girls de Hollywood foram seleccionadas para figurar nas scenas de baile da pellicula, admiravelmente marcadas. — "Emfim, o programma que a United vae offerecer ao publico será certamente procurado, porque é para creanças de 8 a 80 annos".

No mesmo programma, como tem sido annunciado, o Gloria inclue: "Revista Mickey", pelo camondongo endiabrado, e "Officina de Papae Noel", symphonia singular colorida.

UM CARTÃO DE APRESENTAÇÃO

Marlene Dietrich e Gary Cooper em "Marrocos" que será exhibido amanhã no Pathé Palacio

CLYDE BEATTY, "O HOMEM QUEM A MORTE NÃO APAVORA"

Film da Universal a estrear brevemente no Pathé Palacio

O horror da morte, esse phenomeno que independe a maior parte das vezes da vontade das criaturas, essa força que é um pouco consequencia do instincto de conservação e que é mais forte do que tudo, parece não existir para Clyde Beatty, o domador profissional que a Universal encaminhou para o cinema e que será apresentado ao nosso publico em "O Rei da Jaula", um grande film que o Pathé Palacio exhibirá dentro de poucos dias.

Que Beatty não tivesse medo ao iniciar a sua carreira, explicava-se. Ella se afoita e não pensa nos perigos.

O joven domador americano, que é hoje o mais moço e o mais famoso domador do mundo, já foi ferido pelas garras dos felinos vinte e cinco vezes, sendo que dessas vezes elle esteve em perigo de vida, amarrado no leito de um hospital. Mas nada disso fez Beatty desanimar e elle continua a desafiar as féras com os seus vinte e quatro annos cheios de vida.

De uma feita, então, a audacia do homem chegou ao maximo do limite imaginavel. Clyde, trabalhando com os seus vinte leões, devia defrontar-se com Nero, um animal gigantesco a quem elle encarava pela primeira vez. O leão pareceu obedecel-o a principio, mais depois, quando viu a domador distrahido, saltou-lhe em cima abateu-o, quasi matou-o. Clyde esteve vinte dias no leito. E ao voltar, quando todos suppunham que elle tivesse desistido, foi justamente Nero a primeira féra com quem elle procurou trabalhar.

Foi assim, a golpes de audacia, menospresando a vida, que Clyde Beatty se fez o maior domador do mundo. Nós o veremos em "O Rei da Jaula", brevemente, no Pathé Palacio, trabalhando simultaneamente com vinte leões e vinte tigres, façanha nunca feita até hoje, e entre os leões está Nero, a féra que até hoje não foi domada. "O Rei da Jaula", é um film de proporções gigantescas e no qual ha emoções de sobra e nelle trabalha, alem de Clyde Beatty, Anita Page a loura admiravel.

PROVOCAVA DESASTRES PARA FAZER FILMS SENSACIONAES

Joel Mc Crea, Dorothy Jordan e Robert Armstrong no film "A esquadrilha perdida" que passará amanhã, no Broadway

PROVOCAVA DESASTRES PARA FAZER FILMS SENSACIONAES...

Quando regressaram do "front" tiveram uma recepção triumphal. O desembarque effectuou-se numa atmosphera de apotheose. O ar estava electrisado pelos hymnos triumphaes. E, em meio do espectaculo sonôro, destaca-se o som alto dos clarins. Mas isso ainda não era tudo. O estupendo programma de recepção tinha a inevitavel parte oratoria. Cavalheiros violentos, congestionados de civismo, saudaram os ex-combatentes, aureolando o seu heroismo sagrado de hyperboles toni-troantes. Verdades de taes honras e enaltecidos pelas acclamações populares, os soldados faziam de si proprios, a mais alta, a mais lisongeira das idéas.

Quatro aviadores, no entanto, alvos tambem das mesmas homenagens, tinham um movimento de scepticismo. Elles não participavam da febre geral, por isso, que, não acreditavam muito na gratidão da patria. Suspeitavam que o agradecimento ficaria na melhor das hypotheses, nas medalhas e hyperboles. Os factos deviam confirmar, mais tarde, essa impressão amarga. Com o correr dos dias, a vida do paiz entrou no rythmo normal. E os ex-combatentes viram, com indizivel desencanto, que, dia a dia, desbotava a aureola de heroes com que haviam chegado. Perdido o encanto dos primeiros momentos, eram solicitados pela realidade; e cumpria que enfrentasse as asperezas do caminho. Começou então a phase das todas as portas cerradas. Passaram a viverem dentro de uma ronda permanente de martyrios e sem que tivessem, ao menos, uma esperança de redempção. Batidos por todos os infortunios, já se remettiam a um desanimo fatalista, quando appareceu-lhes a sonhada opportunidade. Um "studio" cinematographico offerecia-lhes emprego. Deviam trabalhar, como conquistadores do infinito, nos films de aviação. Acceitaram a collocação, entretanto logo em actividade. As primeiras ordens recebidas serviram como uma advertencia de perigo. Estavam sob as indicações de um director louco e que, na ansia de um lance sensacional, não hesitaria em sacrificar uma vida. A' semelhança dos dias de guerra, cruzaram os ares; encheram o céo com rumor dos motores; rythmaram o azul com o movimento das helices. Mas eram obrigados a acrobacias quasi impossiveis. E os desastres tornavam-se inevitaveis. Um dia, uma das aguias mechanicas rolou das alturas. Que melancolia infinita a dos vôos abatidos! Os companheiros do levianthan prostado tiveram uma crispação de angustia, um medo indizivel, uma como presciencia de que lhes estava reservado o mesmo destino. E mão grado a tristeza, o coração presage, não contiveram um sorriso ironico e pungente. A odysséa que amargavam custava 50 dollars. Era ainda esse o preço, verdadeiramente modico, da eternidade.

Eis ahi, em rapida pintura, o thema triste e ironico, de "A Esquadrilha perdida", o film da RKO-RADIO e que passará, amanhã, no Broadway.

A parte de interpretação, realizada magistralmente, foi confiada a seis "astros". São elles: Richard Dix, Dorothy Jordan, Von Stroeim, Mary Astor, Joel Mc Crea e Robert Armstrong.

"ALE'M DO INFERNO",

Ha films cujos titulos devem ser citados de preferencia nos nomes dos seus elencos. "Além do Inferno" é um. Esse film, que não é outra coisa senão "Hotell Below", com que a Metro ganha applausos e mais applausos na America, actualmente, não depende, para sua gloria, do seu elenco, em que estão figuras como Robert Montgomery, Walter Huston, Jimmy Durante, Young e Madge Evans. E' um film mais do "spirit" da historia: a narrativa do sacrificio e do drama de uma pleiade de heróes. E' um film de technica invulgar, dirigido com raro vigor por Jack Conway. Realisando-o, a Metro gastou mezes de enormes trabalhos e toda uma enorme fortuna. Mas valeu: "Além do Inferno" (Hell Below) é um film "para ficar"...

UM ROMANCE EM BUDAPEST

Scena do film da Fox que será exhibido breve

Pelo contracto firmado este anno entre o grande productor Jesse Lasky e a Fox Film, para uma serie de films de arte, — "Um Romance em Budapest" — marca a estréa deste auspicioso contracto. Pode o publico considerar-se feliz por este accordo de arte, porquanto pela sublime amostra que é esta bellissima pellicula, está este mesmo publico certo do que serão os futuros espectaculos promettidos por ambos. Em — "Romance de Budapest" — existe uma lindissima novidade na arte cinematographica, pois que de permeio as emoções de suas scenas, ha um ineditismo no seu entrecho todo elle intercalado de uma suave poesia, um romance enternecedor que toca indelevelmente os corações apaixonados. Habilmente dirigido por Rowland Lee, — "Romance em Budapest" — revela as bellezas pictoricas desta cidade povoada de um eterno e admiravel encanto. Loretta Yong, uma das mais lindas artista de Hollywood, forma com Gene Raymond uma dupla adoravel de amorosos, vivendo admiravelmente os instantes bellissimos de que esta producção da Fox está inda ao publico carioca mais esta promessa da marca triumphante que produziu — "Cavalcade" — certa de colher mais louros nesta temporada cinematographica, sem duvida alguma uma das mais sensacionaes deste ultimos tempos!

Em breve será apresenta-